Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 19 de novembro de 1969 Ano LXXIX — N.º 193

Cosmonautas da Apolo-12 pisam hoje o solo lunar

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB., ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1618 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União. Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos. NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ .. 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● O Supremo Tribunal Federal ampliará em mais de 4 mil metros quadrados suas atuais instalações, com a construção de um nôvo edifício, anexo à sede atual, que custará NCr$ 2,5 milhões. Para a construção do edifício foi assinado um convênio pelos Srs. Jaime de Almeida, diretor-geral do STF, e Sílvio Jaguaribe, diretor superintendente da Novacap. O projeto será elaborado com urgência pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Prefeitura, onde atua uma equipe de profissionais liderados pelos professôres Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. O STF deseja que as obras sejam iniciadas ainda êste ano.

PARANÁ

● O maestro Roberto Schorremberg estêve em Curitiba para ultimar os preparativos do VI Curso Internacional de Música do Paraná e do VI Festival de Música de Curitiba, que serão realizados de 2 de janeiro a 3 de fevereiro de 1970. O maestro Schorremberg responde pela direção artística e geral dessa promoção do Govêrno Paulo Pimentel, através da Secretaria de Educação e Cultura, do Departamento de Cultura, com assessoramento da Pró-Música de Curitiba. Com relação ao Festival, adiantou o maestro que a programação já está quase tôda elaborada e compreenderá 18 concertos, inclusive o já tradicional grande concêrto coral-sinfônico de encerramento das realizações.

MINAS GERAIS

● Com excursões turísticas orientadas, o Conselho de Extensão da UFMG e o Centro de Estudos Mineiros promoverão, em março de 1970, para 100 pessoas, o curso Conhecendo Minas Gerais, que possibilitará uma visão panorâmica e sintética da vida do Estado, em todos os seus aspectos. Com cinco semanas de duração, o curso divulgará Minas Gerais em seus aspectos históricos (visão global), geográficos, econômicos, religiosos, políticos, sociais e culturais, para o que contará com 100 vagas a serem preenchidas até o dia 20 de fevereiro, mediante inscrições dirigidas à Reitoria da UFMG.

● Para traçar normas de ação visando à realização do censo brasileiro de 1970, estarão reunidos de 24 a 29, em Belo Horizonte, os delegados regionais do IBGE, em Minas, Guanabara, Estado do Rio, Espírito Santo e Goiás. Os delegados, sob a presidência do diretor do IBGE, Sr. Sebastião Reis, debaterão as instruções apresentadas pela equipe técnica do órgão, detalhando, item por item, a prática censitária.

SÃO PAULO

● O Serviço Social do Palácio Bandeirantes vai realizar às 21 horas do dia 22, em seu salão de solenidades, festa destinada a arrecadar fundos para o Natal da criança paulista, quando serão sorteados entre os participantes um Volkswagen 1 600 e um Corcel, doados pelas respectivas fábricas. Êste ano, serão distribuídos 800 mil presentes às crianças, com uma inovação: além de brinquedos, serão ofertados também material escolar, roupas, sapatos e outros objetos de utilidade pessoal.

● A incineração de bandeiras velhas ou com defeito e a entrega da Bandeira Nacional ao 2.º Batalhão de Polícia do Exército, marcarão, hoje, o início das comemorações do Dia da Bandeira, no Quartel-General do II Exército. Em seguida, será feita a leitura da oração à Bandeira e o hasteamento. O hino à Bandeira será cantado, seguindo-se um desfile militar. As comemorações serão presididas pelo comandante do II Exército, General Canavarro Pereira.

● A Secretaria de Turismo do Estado vai imprimir postais coloridos que reproduzem as 24 principais obras de arte expostas no Museu de Arte de São Paulo e no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Os primeiros cartões postais trazem obras de Malha, Utrillo, Renoir, Van Gogh, Monet, Vlaminck; Gogh, Frans Hals, Drovais, Modigliani e Corot. Numa segunda etapa serão reproduzidos trabalhos de Bernard Cid, Gruber, Bononi, Tarsila, Volpi, Di Prete, Di Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Banadei, Nicola, Mohalvi e Leontina.

● A delegação brasileira ao V Congresso Hispano-Luso-Filipino-Americano de Municípios seguiu para Santiago do Chile, integrada por prefeitos, vereadores e técnicos do CEPAM (Centro de Estudos e Pesquisa de Assuntos Municipais).

ESTADO DO RIO

● Realizando um trabalho junto às comunidades rurais para a melhoria da alimentação, saúde, educação e incentivo ao cooperativismo, a Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado (ACAR-RJ) comemorou ontem 11 anos de funcionamento. O órgão atende a 50 municípios fluminenses, através de 49 escritórios municipais e cinco regionais, com o objetivo de incrementar a produção agropecuária.

● A primeira bandeira niteroiense, criada recentemente, com o nôvo brasão municipal, será oficializada sábado, durante as comemorações do 396.º aniversário da cidade. A bandeira, que substituirá o antigo estandarte destruído num incêndio, em 1935, divide-se em duas partes, apresentando à sua esquerda as côres azul e branco, do Estado do Rio, e à direita o nôvo brasão, de autoria do Neraldista Alberto Lima, que configura a fundação, a catequese, a cidade de ontem e a de hoje. Na base, tem a pedra de Itapuca, símbolo turístico da capital fluminense.

● O presidente da 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, desembargador Moacir Braga Land, solicitou à Corregedoria de Justiça a abertura de inquérito para apurar denúncias contra o juiz e o escrivão da 1.ª Vara Criminal de Niterói. A solicitação foi feita após o desembargador ter determinado que constasse em ata de julgamento as acusações do advogado Mário Pedro Forni, feitas na acusação oral, contra o juiz Jovino Machado Jordão e o escrivão Tales Augusto Coutinho de Sousa.

UM SOLO CONHECIDO

Radiofoto AP

Os cosmonautas da Apolo-12 estavam em órbita da Lua quando fotografaram esta, gigantesca cratera

NA RETA DE CHEGADA

Pelé desembarcou no Rio disposto a alcançar de uma vez a marca inédita do maior artilheiro do mundo

O comandante da Apolo-12, Charles Conrad, pisará hoje o solo lunar às 8h03m (hora do Rio), inaugurando a etapa científica da exploração do satélite natural da Terra, caso a programação da missão seja cumprida. Vinte e sete minutos depois, o pilôto do módulo lunar, Alan Bean, acompanhará Gordon.

O módulo lunar da Apolo-12 descerá a 360 metros do local onde pousou há dois anos a nave automática norte-americana Surveyor-3. O encontro de amanhã de Conrad e Bean com os restos da espaçonave representa uma tarefa delicada, pois ela se acha em uma cratera que tem cêrca de 195 metros de profundidade.

Quando os cosmonautas chegarem à margem da cratera onde se encontra o Surveyor-3 terão que enfrentar imediatamente dois problemas: o declive e a areia perigosamente escorregadia. Outra missão importante dos dois homens é a instalação de um verdadeiro laboratório na Lua, que será alimentado por um gerador nuclear.

Uma vez na Lua, Conrad e Bean terão como primeira tarefa ensaiar movimentos para se acostumarem a trabalhar em ambiente cuja gravidade é um sexto menor que a da Terra. Na primeira saída ao espaço exterior, Bean montará o tripé da câmara de televisão, enquanto Conrad abrirá uma antena semelhante a um guarda-chuva invertido.

Os brasileiros verão os primeiros passos de Conrad e Bean na Lua às 8h03m, através de transmissão direta de televisão, segundo informou a Embratel. A cobertura prevê ainda o segundo passeio amanhã às 2h47m e a seqüência do resgate no Pacífico, às 18h38m de segunda-feira próxima. (Pág. 8 e *Caderno B*)

Greve pára tôda Itália por um dia

Tôda a Itália estará paralisada, hoje, pela greve geral de 24 horas decretada pelas três centrais sindicais, em protesto pelo aumento do custo de vida e dos aluguéis. Emprêsas estatais e privadas, em todos os setores, serviços públicos, transportes marítimos, aéreos, ferroviários e rodoviários atenderam ao chamado dos sindicatos.

Cêrca de 15 milhões de trabalhadores deverão aderir à greve geral. Alguns sindicatos já permitiram que o movimento fôsse prorrogado até meia-noite de sexta-feira. O prejuízo estimado para a economia italiana com a greve geral é de 100 bilhões de liras (NCr$ 680 milhões). Os líderes sindicais pediram para que a greve de hoje transcorra em ordem. (Página 2)

Coração mata o patriarca dos Kennedy

O ex-Embaixador dos Estados Unidos em Londres, Joseph Kennedy, patriarca de uma das famílias mais influentes do país — pai do ex-Presidente John Kennedy e do ex-Senador Robert Kennedy — morreu ontem, aos 81 anos, em conseqüência de colapso cardíaco que o mantinha em coma desde sábado.

Joseph será sepultado amanhã, no jazigo da família no cemitério de Holyhood, em Brookline, nos arredores de Boston, após serviços fúnebres oficiados pelo Cardeal Richard Cushing. Na mensagem de pêsames, o Presidente Nixon citou "sua longa e notável fôlha de serviços ao país, já que associou a família inteira à História norte-americana." (P. 9 e *Cad. B*)

Pelé tenta milésimo gol no Maracanã

A perseguição de Pelé aos mil gols é a grande atração desta noite no Maracanã, quando o jôgo Vasco e Santos terá uma assistência muito maior do que mereceria pela situação atual dos times — ambos já desclassificados na Taça de Prata.

Se o gol que falta fôr feito, o vestiário usado pelo Santos — à esquerda da tribuna — será batizado oficialmente de Pelé. A Adeg preparou outras homenagens, em segrêdo, para não perder a surprêsa.

Hoje de manhã, se o tempo estiver bom, Pelé passeará de helicóptero, a convite do Govêrno do Estado, para ver as obras que vêm sendo realizadas. (Págs. 20, 21 e 22)

Correção para casas cairá a 1.º de janeiro

O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcânti, anunciou ontem que a partir de 1.º de janeiro o sistema financeiro da habitação substituirá a correção monetária trimestral na compra da casa própria pelo Plano de Equivalência Salarial, pelo qual só haverá reajustamento das prestações quando o salário mínimo fôr aumentado.

O Sr. Costa Cavalcânti fêz questão de deixar bem claro que o sistema de correção monetária só será substituído pelo Plano de Equivalência Salarial em relação à cobrança das prestações da casa própria, mas o BNH continuará pagando correção às letras imobiliárias, cadernetas de poupança e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

A vantagem do Plano de Equivalência Salarial é que elimina a correção monetária trimestral e só permite o reajustamento das prestações do comprador da casa própria no máximo uma vez por ano, quando do reajustamento do salário mínimo, exatamente na proporção da variação do último.

Com o Plano de Equivalência Salarial o comprador da casa própria no sistema financeiro da habitação saberá exatamente quantas prestações terá de pagar, isto é, um contrato previsto para 15 anos deverá terminar, sem nenhum saldo devedor, exatamente dentro dêsse prazo.

Além dêsses pontos, informou-se também no Banco Nacional da Habitação que um fundo para a compensação das variações salariais se incumbirá de pagar o restante da dívida que porventura ultrapasse o prazo para pagamento pelo prestamista. (Página 15)

Senado aprova o decreto-lei das inelegibilidades

O Senado aprovou ontem à tarde, sob o regime de urgência urgentíssima, o decreto-lei do Presidente Garrastazu Médici sôbre as inelegibilidades, enfrentando a oposição inflexível do MDB, cujos líderes acusaram a Arena de aceitar "uma submissão total" ao Poder Executivo.

Enquanto os oposicionistas acusavam o Presidente de haver agido contràriamente à Constituição, o relator da matéria, Senador Petrônio Portela, afirmava em seu parecer oral que o conceito de "segurança pública" não pode ser dissociado do "interêsse público", e declarou o decreto-lei plenamente constitucional. (Páginas 3 e 4)

Rio ganhará leite com tôda gordura

Dentro de seis meses a Cooperativa Central dos Produtores de Leite lançará no Rio o leite tipo B, que apresenta teor total de gordura, ao contrário dos leites do tipo C e magro, vendidos na cidade, que têm apenas 3,1% e 2% de gordura, respectivamente.

Segundo ficou decidido, o leite tipo B, que já é vendido em São Paulo, será lançado em embalagem parafinada, que o conserva por quatro ou cinco dias. Embora não esteja ainda determinado o preço, o leite B deverá custar muito mais caro do que o tipo C engarrafado — atualmente vendido a NCr$ 0,47 o litro — por causa da embalagem e também por ser o seu processo de higienização mais complexo. (Página 14)

Tempo: instável. Temperatura: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 34,2. Mínima: 20,5. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de novembro de 1969 — SEGUNDO CLICHÊ — 2.º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 193

Cosmonautas da Apolo-12 pisam hoje o solo lunar

UM SOLO CONHECIDO

Radiofoto AP

Os cosmonautas da Apolo-12 estavam em órbita da Lua quando fotografaram esta gigantesca cratera

NA RETA DE CHEGADA

Pelé desembarcou no Rio disposto a alcançar de uma vez a marca inédita do maior artilheiro do mundo

O comandante da Apolo-12, Charles Conrad, pisará hoje o solo lunar às 8h03m (hora do Rio), inaugurando a etapa científica da exploração do satélite natural da Terra, caso a programação da missão seja cumprida. Vinte e sete minutos depois, o pilôto do módulo lunar, Alan Bean, acompanhará Gordon.

O módulo lunar da Apolo-12 descerá a 360 metros do local onde pousou há dois anos a nave automática norte-americana Surveyor-3. O encontro de amanhã de Conrad e Bean com os restos da espaçonave representa uma tarefa delicada, pois ela se acha em uma cratera que tem cêrca de 195 metros de profundidade.

Quando os cosmonautas chegarem à margem da cratera onde se encontra o Surveyor-3 terão que enfrentar imediatamente dois problemas: o declive e a areia perigosamente escorregadia. Outra missão importante dos dois homens é a instalação de um verdadeiro laboratório na Lua, que será alimentado por um gerador nuclear.

Uma vez na Lua, Conrad e Bean terão como primeira tarefa ensaiar movimentos para se acostumarem a trabalhar em ambiente cuja gravidade é um sexto menor que a da Terra. Na primeira saída ao espaço exterior, Bean montará o tripé da câmara de televisão, enquanto Conrad abrirá uma antena semelhante a um guarda-chuva invertido.

Os brasileiros verão os primeiros passos de Conrad e Bean na Lua às 8h03m, através de transmissão direta de televisão, segundo informou a Embratel. A cobertura prevê ainda o segundo passeio amanhã às 2h47m e a seqüência do resgate no Pacífico, às 18h38m de segunda-feira próxima. (Pág. 8 e *Caderno B*)

Greve pára tôda Itália por um dia

Tôda a Itália estará paralisada, hoje, pela greve geral de 24 horas decretada pelas três centrais sindicais, em protesto pelo aumento do custo de vida e dos aluguéis. Emprêsas estatais e privadas, em todos os setores, serviços públicos, transportes marítimos, aéreos, ferroviários e rodoviários atenderam ao chamado dos sindicatos.

Cêrca de 15 milhões de trabalhadores deverão aderir à greve geral. Alguns sindicatos já permitiram que o movimento fôsse prorrogado até meia-noite de sexta-feira. O prejuízo estimado para a economia italiana com a greve geral é de 100 bilhões de liras (NCr$ 680 milhões). Os líderes sindicais pediram para que a greve de hoje transcorra em ordem. (Página 2)

Coração mata o patriarca dos Kennedy

O ex-Embaixador dos Estados Unidos em Londres, Joseph Kennedy, patriarca de uma das famílias mais influentes do país — pai do ex-Presidente John Kennedy e do ex-Senador Robert Kennedy — morreu ontem, aos 81 anos, em conseqüência de colapso cardíaco que o mantinha em coma desde sábado.

Joseph será sepultado amanhã, no jazigo da família no cemitério de Holyhood, em Brookline, nos arredores de Boston, após serviços fúnebres oficiados pelo Cardeal Richard Cushing. Na mensagem de pêsames, o Presidente Nixon citou "sua longa e notável fôlha de serviços ao país, já que associou a família à História norte-americana." (P. 9 e *Cad. B*)

Pelé tenta milésimo gol no Maracanã

A perseguição de Pelé aos mil gols é a grande atração desta noite no Maracanã, quando o jôgo Vasco e Santos terá uma assistência muito maior do que mereceria pela situação atual dos times — ambos já desclassificados na Taça de Prata.

Se o gol que falta fôr feito, o vestiário usado pelo Santos — à esquerda da tribuna — será batizado oficialmente de Pelé. A Adeg preparou outras homenagens, em segrêdo, para não perder a surprêsa.

Hoje de manhã, se o tempo estiver bom, Pelé passeará de helicóptero, a convite do Govêrno do Estado, para ver as obras que vêm sendo realizadas. (Págs. 20, 21 e 22)

Correção para casas cairá a 1.º de janeiro

O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcânti, anunciou ontem que a partir de 1.º de janeiro o sistema financeiro da habitação substituirá a correção monetária trimestral na compra da casa própria pelo Plano de Equivalência Salarial, pelo qual só haverá reajustamento das prestações quando o salário mínimo fôr aumentado.

O Sr. Costa Cavalcânti fêz questão de deixar bem claro que o sistema de correção monetária só será substituído pelo Plano de Equivalência Salarial em relação à cobrança das prestações da casa própria, mas o BNH continuará pagando correção às letras imobiliárias, cadernetas de poupança e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

A vantagem do Plano de Equivalência Salarial é que elimina a correção monetária trimestral e só permite o reajustamento das prestações do comprador da casa própria no máximo uma vez por ano, quando do reajustamento do salário mínimo, exatamente na proporção da variação do último.

Com o Plano de Equivalência Salarial o comprador da casa própria no sistema financeiro da habitação saberá exatamente quantas prestações terá de pagar, isto é, um contrato previsto para 15 anos deverá terminar, sem nenhum saldo devedor, exatamente dentro dêsse prazo.

Além dêsses pontos, informou-se também no Banco Nacional da Habitação que um fundo para a compensação das variações salariais se incumbirá de pagar o restante da dívida que porventura ultrapasse o prazo para pagamento pelo prestamista. (Página 15)

Senado aprova o decreto-lei das inelegibilidades

O Senado aprovou ontem à tarde, sob o regime de urgência urgentíssima, o decreto-lei do Presidente Garrastazu Médici sôbre as inelegibilidades, enfrentando a oposição inflexível do MDB, cujos líderes acusaram a Arena de aceitar "uma submissão total" ao Poder Executivo.

Enquanto os oposicionistas acusavam o Presidente de haver agido contràriamente à Constituição, o relator da matéria, Senador Petrônio Portela, afirmava em seu parecer oral que o conceito de "segurança pública" não pode ser dissociado do "interêsse público", e declarou o decreto-lei plenamente constitucional. (Páginas 3 e 4)

Avião YS-11A da Cruzeiro sai de Cuba

Com cinco passageiros e cinco tripulantes, o YS-11A da Cruzeiro do Sul seqüestrado quinta-feira para Cuba, deixou ontem o Aeroporto José Martí de Havana com destino a Belém ou Manaus. O aparelho permaneceu cinco dias em território cubano devido a uma falha em seu sistema hidráulico.

A Superintendência do Contrôle de Vôo da Cruzeiro do Sul informou que o avião fará quatro escalas antes de chegar ao Brasil: Nassau, San Juan de Pôrto Rico, Pôrto Espanha e Caiena. O anúncio de que o aparelho partira de Havana foi feito pelo comandante.

Pouco antes de o aparelho brasileiro deixar o Aeroporto José Martí, aterrissara um avião mexicano de turismo, seqüestrado por "vários indivíduos", segundo as informações das autoridades cubanas, que tomaram sob custódia os cinco passageiros e o pilôto. (Página 13)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB., ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-4792. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5792. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis. NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos. NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ .. 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ACHA-SE extraviado o cartão de inscrição e respectivo carimbo FRRI n.º 380.429.00 pertencente ao Sr. Arnaldo Araújo da Costa Rua Brandelina Batalha, 171 — Engenho Nôvo — Gratifica-se a quem informar.

COMPANHIA FRIGORIFICA Iguaçu, extraviou s|Alvará da Av. Almt. Barroso, 91 s|504.

DECLARAÇÃO — J. A. Braga — Joalheiro. Rua Gonçalves Dias, 89 sala 301 declara ter extraviado o cartão de inscrição estadual n.º 318898.00. Pede a quem encontrou entregar no endereço acima.

EXTRAVIOU-SE o Alvará de localização n.º 163.592.00 de A. MARQUES — MERCEARIA E QUITANDA PIRAQUARA, Rua Costa Rubin n.º 7-A — Peço entregá-lo neste endereço que será gratificado.

FOI PERDIDO o recibo de pagamento do imp. de Renda do exercício de 1966 ano base de 1965, da firma Açougue Flor da Tijuca Ltda. sucessor de J. F. Oliveira e Santos, CGCMF n.º 33.454.299. Gratifica-se, local, Rua Conde de Bonfim, 1263 — GB.

FOI EXTRAVIADO cartão de insc. do FRRI de n.º 349003 do Banco Mercantil do Brasil S.A., estabelecido à Rua Alvaro Alvim, 48 s|409.

PERDEU-SE — Cart. mod. 19 José Luís Fontenla Fentanes — Tel. 30-9448

PERDEU-SE carteira S.R.E. ... 131.925 de Engracia Fraga Araujo. Favor entregar Av. Calógeras, 6|705.

PERDEU-SE a carteira identidade Secção 3222. Registro 676.894. Série V. 3333. Favor comunicar. Tel. 229-4510.

PERDEU-SE sábado de noite, num táxi, trajeto Av. Pasteur R. Prudente de Moraes, carteira de Identidade, registro de sociedade. recibo anuidade da SBAT e outros documentos. Gratifica-se Telefonar Carlos Alberto Pinheiro Braga 236-2579.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA Nôvo Rio — Precisa babás, cop. arrum. coz. etc. — Av. Copacabana, 605 s|1203 — 237-9936.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com boa aparência, servindo à francesa NCr$ 140,00 tratar Av. Vieira Souto 462|403 Ipanema.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 236-4719 — Domésticas efetivas, diaristas e faxineiros idôneos — Av. Copacabana, 610, s/loja 205

ACOMPANHANTE — Precisa-se p senhora idosa (lúcida) que saiba costurar e cortar p| a família. Dormir no emprêgo — R. Dias da Rocha, 25 ap. 701. Copacabana — Pôsto 4.

ASSOCIAÇÃO DE Proteção à Mulher oferece ótimas domésticas. Rua do Lavradio, 11 sob. 222-7205.

ARRUMADEIRA com prática e referência. Precisa-se. Paga-se bem. Tratar Rua Constante Ramos 67 apto. 601.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e que tenha carteira ou referências. Paga-se salário ótimo. Tratar à Rua Otávio Correia 174 — Urca, Tel. 226-8487.

ARRUMADEIRA — Copeira c/ boas referências precisa-se 3 pessoas. Ord. 120. Barão Jaguaribe 113 Tel. 227-8981. Ipanema.

ARRUMAR — Preciso de 8 às 12 h. R. Constante Ramos, 30 901.

ARRUMADEIRA — Arrumar e passar roupa, 4 horas por dia. Precisa-se. Souza Lima, 324|402.

ARRUMADEIRA — Copeira — Lavar, passar algumas peças — Com referências 2 domingos folga — NCr$ 120,00 — Rua Sá Ferreira, 134 apt. 401.

BABA — Precisa-se com muita prática, referências mínimas de 1 ano. Paga-se muito bem, folgas semanais, casa de fino trato. Tratar Rua Barata Ribeiro, 193, apto. 1201.

BABA GOVERNANTA — Aeromoça Suíça, falando francês, inglês e alemão oferece-se c mo governanta em família brasileira. Favor telefonar 256-1516.

BABA — Precisa-se com prática e referências. Pompeu Loureiro, 102|803.

BABA — Precisa-se com prática e referências como babá — Tratar Rua São Salvador, 29|301.

BABA — Precisa-se Barata Ribeiro, 200-1244.

COPEIRA — Preciso com referência positiva de casa de alto tratamento. Ordenado até 250 mil. Se apresentar a Av. Copacabana, 534 apt. 402.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se com prática, documentos e referências Rua Visconde de Itaúna, 220. Tel. 246-2798.

EMPREGADA — Precisa-se Rua Jacinto n.º 14 apt. 201 — Méier — 80 a 100.

EMPREGADA DOMESTICA com referências. Para todo serviço e que saiba cozinhar. Rua Domingos Ferreira, 192 apt. 503.

EMPREGADA para todo serviço — Trivial simples lavar na máquina. Peço referências. Ordem. 100,00. Rua Domingos Ferreira 2 apto. 201.

EMPREGADA para família pequena. Não lava, Saída domingos. 237-0203.

EMPREGADA doméstica para todo serviço. Rua Cupertino Durão, 112|102 — Leblon.

EMPREGADA para 1 casal. Exigem-se referências, 222-3624 — Rua Dr. Agra, 49, c| 16. Catumbi.

EMPREGADAS — Babá para criança de 2 anos e cozinheira para trivial. Tel. 236-5025.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço. Goste crianças. — Aceita-se c| filho (1 a 2 anos) referências D. Sônia — Bambuí, 27|201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se p serv. 3 pessoas, sabendo cozinhar trivial fino variado. R. Pinheiro Machado, 103|303. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se c| referências. Rua São Rafael n.º 22 — apto. 302 — Usina.

EMPREGADO — Precisa-se limpeza casa família entendendo de jardim com prática e referências. R. Professor Valadares, 117 — Grajaú. Tel. 238-5963.

EMPREGADA — Precisa-se à Rua Dois de Dezembro, 131, apto. 202. Catete. NCr$ 120,00.

EMPREGADA — Para casal e um filho, todo serviço. Só serve com boas referências. Paga-se bem. Tratar Rua Marquês do Paraná, 96 apto. 407 — Flamengo.

FAMILIA ESTRANGEIRA — Procura empregada para todo serviço, dormir no emprêgo. Paga-se bem. Av. Afrânio de Melo Franco, 42, apto. 204.

EMPREGADA — Precisa-se p todo serviço. Aceita c| criança c| mais de 1 ano, pref. menina, R. Natal, 38, ap. 102. Botafogo.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se uma c| referências p| pequena família. R. Matoso, 171 apt. 603 D. Aracilda.

[illegible] — Precisa-se todos serviços sabendo cozinhar trivial variado. Referências e que durma no emprêgo. Tratar Do[illegible] Ferreira, 28 apt. 1201.

OFERECEMOS ótimas babás, copeiras e arrumadeiras com documentos e boas referências — [illegible]4604.

PRECISA-SE empregada Rua Senador Vergueiro, 50|501.

PRECISA-SE empregada p| todo o serviço. Paga-se bem. Tels. 47-7411. D. Mercedes.

PRECISA empregada de 40 anos prática, cart. e ref. das 8 até 18 horas, 150 mil. Av. Prado Junior, 172 apt. 1001 — Tel. 37-3091.

PRECISA-SE de arrumadeira que durma no emprêgo. — Av. N. S. de Copacabana 340 apto. 1 001.

PRECISA-SE empregada para arrumar e cozinhar o trivial, que durma fora do emprêgo. Pede-se referências. Rua Toneleros, 231|502.

PRECISA-SE de uma boa empregada p| todo serviço, menos cozinhar, p| três pessoas. Exige-se ref. R. Bolivar, 38|202.

PRECISA-SE de môça para tomar conta e fazer todo o serviço em casa de senhora com um menino de 6 anos. E' necessário ter boa aparência, dar referências e gostar de crianças. Salário a combinar. Tratar pelo telefone 222-0550 com Sr. Eurico.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, fazer compras e companhia a uma senhora. Tratar pelo telefone — 225-3452 ordenado — 100,00. Praia do Flamengo 122 apto. 902.

PRECISA-SE empregada p| todo serv. pessoa só id. 35 a 45 anos C/ref. e cart. ident. Domingos Ferreira, 21 109 and.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Rua General Glicério, 364/602. Telefone 246-6746.

PRECISA-SE de babá que seja enfermeira com carteira de saúde e referência de no mínimo 2 anos, ordenado NCr$ 200,00. Tratar pelo Tel. 226-1910.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira com muita prática. Apresentar-se com referências. Av. Atlântica, 1186 1104.

PRECISA-SE de uma senhora par todo serviço de um casal. Saída aos sábados e volta 2a.-feira Av. Rui Barbosa 60 701. 245-1368, ordenado a combinar.

PRECISA-SE mocinha com prática serviços leves fazer almôço c| documentos 120 mil. Rua Dois de Dezembro 77 ap. 401.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços domésticos R. Major Ávila 200, ap. 205 — Praça Saens Pena.

PRECISA-SE empregada para todo serviço para casal sem filhos só serve com referências de verdade. Av. Copacabana, n. 862 — 1102.

VOCE tem problema e motivo é seu filho. Aqui encontra-se uma senhora de responsabilidade que pode olhar seu filho. Tel. 246-1991. Dna. Laura.

Tempo: instável. Temperatura: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 34,2. Mínima: 20,5. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de novembro de 1969 — 3º CLICHÊ — TERCEIRO CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 193

Módulo está na Lua e cosmonautas desembarcam hoje

A UM PASSO DA LUA

Radiofoto AP

O módulo lunar desprende-se da Apolo-12 iniciando o pouso no oceano das Tempestades

***Oceano das Tempestades*, Lua (AP-AFP-UPI-JB)** — **O módulo lunar *Intrépido* com os cosmonautas Charles Conrad e Alan Bean pousou às 3h55m de hoje no oceano das Tempestades. Após 4 horas de descanso, o comandante Conrad pisará o solo lunar para executar as 10 missões programadas pela ANAE.**

Com um atraso de 4 minutos, o *Intrépido* desprendeu-se à 1h16m de hoje, a 110 km da superfície lunar, iniciando a manobra de alunissagem sob o comando de Charles Conrad. Durante a operação os sistemas automáticos que regulam a principal antena de televisão não funcionaram bem, prejudicando as transmissões para a Terra.

Houston permaneceu alguns minutos sem contato com o módulo *Intrépido*. Restabelecidas as comunicações, a 15 mil metros da superfície lunar, a voz de Bean surgiu clara:

— Acabamos de ter a primeira visão da Lua iluminada pela luz refletida da Terra.

Em seguida, o Centro Espacial de Houston anunciou a correção na hora prevista para a alunissagem, causada pelo atraso no desengate das duas naves. Às 03h27m, Houston voltou ao ar: "Faltam 30 minutos para o último mergulho."

A cinco quilômetros do local previsto para o pouso, o *Intrépido* pediu correção de curso a Houston.

"Tudo bem. Pousamos no ponto previsto."

Os brasileiros verão os primeiros passos de Conrad e Bean na Lua às 8h03m, através de transmissão direta de televisão, segundo a Embratel. As transmissões cobrirão ainda o segundo passeio marcado para 2h47m e tôda a seqüência do resgate no oceano Pacífico previsto para 18h38m de segunda-feira próxima. (Página 8 e "Caderno B")

Greve pára tôda Itália por um dia

Tôda a Itália estará paralisada, hoje, pela greve geral de 24 horas decretada pelas três centrais sindicais, em protesto pelo aumento do custo de vida e dos aluguéis. Emprêsas estatais e privadas, em todos os setores, serviços públicos, transportes marítimos, aéreos, ferroviários e rodoviários atenderam ao chamado dos sindicatos.

Cêrca de 15 milhões de trabalhadores deverão aderir à greve geral. Alguns sindicatos já permitiram que o movimento fôsse prorrogado até meia-noite de sexta-feira. O prejuízo estimado para a economia italiana com a greve geral é de 100 bilhões de liras (NCr$ 680 milhões). Os líderes sindicais pediram para que a greve de hoje transcorra em ordem. (Página 2)

Coração mata o patriarca dos Kennedy

O ex-Embaixador dos Estados Unidos em Londres, Joseph Kennedy, patriarca de uma das famílias mais influentes do país — pai do ex-Presidente John Kennedy e do ex-Senador Robert Kennedy — morreu ontem, aos 81 anos, em conseqüência de colapso cardíaco que o mantinha em coma desde sábado.

Joseph será sepultado amanhã, no jazigo da família no cemitério de Holyhood, em Brookline, nos arredores de Boston, após serviços fúnebres oficiados pelo Cardeal Richard Cushing. Na mensagem de pêsames, o Presidente Nixon citou "sua longa e notável fôlha de serviços ao país, já que associou a família inteira à História norte-americana." (P. 9 e *Cad. B*)

Pelé tenta milésimo gol no Maracanã

A perseguição de Pelé aos mil gols é a grande atração desta noite no Maracanã, quando o jôgo Vasco e Santos terá uma assistência muito maior do que mereceria pela situação atual dos times — ambos já desclassificados na Taça de Prata.

Se o gol que falta fôr feito, o vestiário usado pelo Santos — à esquerda da tribuna — será batizado oficialmente de Pelé. A Adeg preparou outras homenagens, em segrêdo, para não perder a surprêsa.

Hoje de manhã, se o tempo estiver bom, Pelé passeará de helicóptero, a convite do Govêrno do Estado, para ver as obras que vêm sendo realizadas. (Págs. 20, 21 e 22)

Correção para casas cairá a 1.º de janeiro

O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcânti, anunciou ontem que a partir de 1.º de janeiro o sistema financeiro da habitação substituirá a correção monetária trimestral na compra da casa própria pelo Plano de Equivalência Salarial, pelo qual só haverá reajustamento das prestações quando o salário mínimo fôr aumentado.

O Sr. Costa Cavalcânti fêz questão de deixar bem claro que o sistema de correção monetária só será substituído pelo Plano de Equivalência Salarial em relação à cobrança das prestações da casa própria, mas o BNH continuará pagando correção às letras imobiliárias, cadernetas de poupança e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

A vantagem do Plano de Equivalência Salarial é que elimina a correção monetária trimestral e só permite o reajustamento das prestações do comprador da casa própria no máximo uma vez por ano, quando do reajustamento do salário mínimo, exatamente na proporção da variação do último.

Com o Plano de Equivalência Salarial o comprador da casa própria no sistema financeiro da habitação saberá exatamente quantas prestações terá de pagar, isto é, um contrato previsto para 15 anos deverá terminar, sem nenhum saldo devedor, exatamente dentro dêsse prazo.

Além dêsses pontos, informou-se também no Banco Nacional da Habitação que um fundo para a compensação das variações salariais se incumbirá de pagar o restante da dívida que porventura ultrapasse o prazo para pagamento pelo prestamista. (Página 15)

Senado aprova o decreto-lei das inelegibilidades

O Senado aprovou ontem à tarde, sob o regime de urgência urgentíssima, o decreto-lei do Presidente Garrastazu Médici sôbre as inelegibilidades, enfrentando a oposição inflexível do MDB, cujos líderes acusaram a Arena de aceitar "uma submissão total" ao Poder Executivo.

Enquanto os oposicionistas acusavam o Presidente de haver agido contràriamente à Constituição, o relator da matéria, Senador Petrônio Portela, afirmava em seu parecer oral que o conceito de "segurança pública" não pode ser dissociado do "interêsse público", e declarou o decreto-lei plenamente constitucional. (Páginas 3 e 4)

Avião YS-11A da Cruzeiro sai de Cuba

Com cinco passageiros e cinco tripulantes, o YS-11A da Cruzeiro do Sul sequestrado quinta-feira para Cuba, deixou ontem o Aeroporto José Marti de Havana com destino a Belém e Manaus. O aparelho permaneceu cinco dias em território cubano devido a uma falha em seu sistema hidráulico.

A Superintendência do Contrôle de Vôo da Cruzeiro do Sul informou que o avião fará quatro escalas antes de chegar ao Brasil: Nassau, São João de Pôrto Rico, Pôrto Espanha e Caiena. O anúncio de que o aparelho partira de Havana foi feito pelo comandante.

Pouco antes de o aparelho brasileiro deixar o Aeroporto José Marti, aterrissara um avião mexicano de turismo, sequestrado por "vários indivíduos", segundo as informações das autoridades cubanas, que tomaram sob custódia os cinco passageiros e o pilôto. (Página 13)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB., ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8792. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União. Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5792. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Tempo: instável. Temperatura: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 34,2. Mínima: 20,5. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de novembro de 1969 QUARTO CLICHÊ Ano LXXIX — N.º 193

4º CLICHÊ

Módulo está na Lua e cosmonautas desembarcam hoje

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB., ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-3792. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5507 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União. Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5792. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

A UM PASSO DA LUA

Radiofoto AP

O módulo lunar desprende-se da Apolo-12 a caminho do pouso no oceano das Tempestades

Oceano das Tempestades, Lua (UPI-AP-AFP-JB) — "Olhe a poeira. Chegando a três. Chegando a dois. Tudo bem. Trinta pés. Chegando a dois pés. Chegando a dois. Você está em cima. Luz de contato. Luz de contato. OK. Motor cortado. OK."

Êste foi o diálogo dos cosmonautas Charles Conrad, comandante da missão Apolo-12, e Alan Bean, piloto do módulo lunar, ao pousarem na superfície da Lua às 3h55m de hoje, na segunda missão do homem no satélite da Terra.

Às 8h03m Charles Conrad descerá no solo da Lua para iniciar a execução das 10 missões programadas pela ANAE e que incluem a coleta de peças da nave Surveyor-3, lançada há dois anos, e que se encontra a aproximadamente 150 metros do *Intrépido*.

O comandante Conrad informou a Houston, no interior do *Intrépido*, que o local de alunissagem parecia ter mais poeira que o encontrado pela Apolo-11, na Base da Tranqüilidade, há quatro meses. "Mesmo assim — acrescentou — parece-me plano e creio que não haverá problemas para decolarmos amanhã."

Segundo o programa da ANAE, os cosmonautas dormirão durante quatro horas na superfície lunar até o início de suas atividades, hoje de manhã. Mesmo assim, o comandante Conrad admitiu adiantar seus planos, menos de meia hora após o pouso:

"Rapaz, nem posso esperar para ir lá fora."

Os brasileiros verão os primeiros passos de Conrad e Bean na Lua às 8h03m, através de transmissão direta de televisão, segundo a Embratel. As transmissões cobrirão ainda o segundo passeio marcado para 2h47m e tôda a seqüência do resgate no oceano Pacífico previsto para 18h38m de segunda-feira próxima. (Página 8 e "Caderno B")

Greve pára tôda Itália por um dia

Tôda a Itália estará paralisada, hoje, pela greve geral de 24 horas decretada pelas três centrais sindicais, em protesto pelo aumento do custo de vida e dos aluguéis. Emprêsas estatais e privadas, em todos os setores, serviços públicos, transportes marítimos, aéreos, ferroviários e rodoviários atenderam ao chamado dos sindicatos.

Cêrca de 15 milhões de trabalhadores deverão aderir à greve geral. Alguns sindicatos já permitiram que o movimento fôsse prorrogado até meia-noite de sexta-feira. O prejuízo estimado para a economia italiana com a greve geral é de 100 bilhões de liras (NCr$ 680 milhões). Os líderes sindicais pediram para que a greve de hoje transcorra em ordem. (Página 2)

Coração mata o patriarca dos Kennedy

O ex-Embaixador dos Estados Unidos em Londres, Joseph Kennedy, patriarca de uma das famílias mais influentes do país — pai do ex-Presidente John Kennedy e do ex-Senador Robert Kennedy — morreu ontem, aos 81 anos, em consequência de colapso cardíaco que o mantinha em coma desde sábado.

Joseph será sepultado amanhã, no jazigo da família no cemitério de Holyhood, em Brookline, nos arredores de Boston, após serviços fúnebres oficiados pelo Cardeal Richard Cushing. Na mensagem de pêsames, o Presidente Nixon citou "sua longa e notável fôlha de serviços ao país, já que associou a família inteira à História norte-americana." (P. 9 e *Cad. B*)

Pelé tenta milésimo gol no Maracanã

A perseguição de Pelé aos mil gols é a grande atração desta noite no Maracanã, quando o jôgo Vasco e Santos terá uma assistência muito maior do que mereceria pela situação atual dos times — ambos já desclassificados na Taça de Prata.

Se o gol que falta fôr feito, o vestiário usado pelo Santos — à esquerda da tribuna — será batizado oficialmente de Pelé. A Adeg preparou outras homenagens, em segrêdo, para não perder a surprêsa.

Hoje de manhã, se o tempo estiver bom, Pelé passeará de helicóptero, a convite do Govêrno do Estado, para ver as obras que vêm sendo realizadas. (Págs. 20, 21 e 22)

Correção para casas cairá a 1.º de janeiro

O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcânti, anunciou ontem que a partir de 1.º de janeiro o sistema financeiro da habitação substituirá a correção monetária trimestral na compra da casa própria pelo Plano de Equivalência Salarial, pelo qual só haverá reajustamento das prestações quando o salário mínimo fôr aumentado.

O Sr. Costa Cavalcânti fêz questão de deixar bem claro que o sistema de correção monetária só será substituído pelo Plano de Equivalência Salarial em relação à cobrança das prestações da casa própria, mas o BNH continuará pagando correção às letras imobiliárias, cadernetas de poupança e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

A vantagem do Plano de Equivalência Salarial é que elimina a correção monetária trimestral e só permite o reajustamento das prestações do comprador da casa própria no máximo uma vez por ano, quando do reajustamento do salário mínimo, exatamente na proporção da variação do último.

Com o Plano de Equivalência Salarial o comprador de casa própria no sistema financeiro da habitação saberá exatamente quantas prestações terá de pagar, isto é, um contrato previsto para 15 anos deverá terminar, sem nenhum saldo devedor, exatamente dentro dêsse prazo.

Além dêsses pontos, informou-se também no Banco Nacional da Habitação que um fundo para a compensação das variações salariais se incumbirá de pagar o restante da dívida que porventura ultrapasse o prazo para pagamento pelo prestamista. (Página 15)

Senado aprova o decreto-lei das inelegibilidades

O Senado aprovou ontem à tarde, sob o regime de urgência urgentíssima, o decreto-lei do Presidente Garrastazu Médici sôbre as inelegibilidades, enfrentando a oposição inflexível do MDB, cujos líderes acusaram a Arena de aceitar "uma submissão total" ao Poder Executivo.

Enquanto os oposicionistas acusavam o Presidente de haver agido contràriamente à Constituição, o relator da matéria, Senador Petrônio Portela, afirmava em seu parecer oral que o conceito de "segurança pública" não pode ser dissociado do "interêsse público", e declarou o decreto-lei plenamente constitucional. (Páginas 3 e 4)

Avião YS-11A da Cruzeiro sai de Cuba

Com cinco passageiros e cinco tripulantes, o YS-11A da Cruzeiro do Sul sequestrado quinta-feira para Cuba, deixou ontem o Aeroporto José Martí de Havana com destino a Belém ou Manaus. O aparelho permaneceu cinco dias em território cubano devido a uma falha em seu sistema hidráulico.

A Superintendência do Contrôle de Vôo da Cruzeiro do Sul informou que o avião fará quatro escalas antes de chegar ao Brasil: Nassau, São João de Pôrto Rico, Pôrto Espanha e Caiena. O anúncio de que o aparelho partira de Havana foi feito pelo comandante.

Pouco antes de o aparelho brasileiro deixar o Aeroporto José Martí, aterrissara um avião mexicano de turismo, sequestrado por "vários indivíduos", segundo as informações das autoridades cubanas, que tomaram sob custódia os cinco passageiros e o pilôto. (Página 13)

ACHADOS E PERDIDOS

ACHA-SE extraviado o cartão de inscrição e respectivo carimbo FRRI nº 380.429.00 pertencente ao Sr. Arnaldo Araújo da Costa Rua Brandelina Batalha, 171 — Engenho Nôvo — Gratifica-se a quem informar.

COMPANHIA FRIGORIFICA Iguaçu, extraviou s|Alvará da Av. Almt. Barroso, 91 s|504.

DECLARAÇÃO — J. A. Braga — Joalheiro. Rua Gonçalves Dias, 89 sala 301 declara ter extraviado o cartão de inscrição estadual n.º 318898.00. Pede a quem encontrou entregar no endereço acima.

EXTRAVIOU-SE o Alvará de localização n.º 163.592.00 de A. MARQUES — MERCEARIA E QUITANDA PIRAQUARA, Rua Costa Rubin n.º 7-A — Peço entregá-lo neste endereço que será gratificado.

FOI PERDIDO o recibo de pagamento do imp. de Renda do exercício de 1966 ano base de 1965, da firma Açougue Flor da Tijuca Ltda. sucessor de J. F. Oliveira e Santos, CGCMF n.x 33.454.299. Gratifica-se, local, Rua Conde de Bonfim, 1763 — GB.

FOI EXTRAVIADO cartão de insc. do FRRI de n.º 04949003 do Banco Mercantil do Brasil S.A., estabelecido à Rua Alvaro Alvim, 48 s|409.

PERDEU-SE — Cart. mod. 19 José Luis Fontenla Fentanes — Tlf. 30-9448

PERDEU-SE carteira S.R.E. ... 131.925 de Engracia Fraga Arcanjo. Favor entregar Av. Calógeras, 6|705.

PERDEU-SE a carteira identidade Secção 3222. Registro 676.894. Série V. 3333. Favor comunicar. Tel. 229-4510.

PERDEU-SE sábado de noite, num táxi, trajeto Av. Pasteur R. Prudente de Moraes, carteira de identidade, registro de sociedade, recibo anuidade da SBAT e outros documentos. Gratifica-se Telefonar Carlos Alberto Pinheiro Braga 236-2579.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA Nôvo Rio — Precisa babas, cop. arrum. coz. etc. — Av. Copacabana, 605 s|1203 — 237-9936.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com boa aparência, servindo à francesa NCr$ 140,00 tratar Av. Vieira Souto 462|403 Ipanema.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 236-4719 — Domésticas efetivas, diaristas e faxineiros idôneos — Av. Copacabana, 610, s/loja 205

ACOMPANHANTE — Precisa-se p|senhora idosa (lúcida) que saiba costurar e cortar p| a família. Dormir no emprêgo — R. Dias da Rocha, 25 ap. 701. Copacabana — Pôsto 4.

ASSOCIAÇÃO DE Proteção à Mulher oferece ótimas domésticas. Rua do Lavradio, 11 sob. 222-7205.

ARRUMADEIRA com prática e referência. Precisa-se. Paga-se bem. Tratar Rua Constante Ramos 67 apto. 601.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e que tenha carteira ou referências. Paga-se salário ótimo. Tratar à Rua Otávio Correia 174 — Urca. Tel. 226-8487.

ARRUMADEIRA — Copeira c/ boas referências precisa-se 3 pessoas. Ord. 120. Barão Jaguaribe 113 Tel. 227-8981. Ipanema.

ARRUMAR — Preciso de 8 às 12 h. R. Constante Ramos, 30|901.

ARRUMADEIRA — Arrumar e passar roupa, 4 horas por dia. Precisa-se. Souza Lima, 324|402.

ARRUMADEIRA — Copeira — Lavar, passar algumas peças — Com referências 2 domingos folga — NCr$ 120,00 — Rua Sá Ferreira, 134 apt. 401.

BABA — Precisa-se com muita prática, referências mínimas de 1 ano. Paga-se muito bem, folgas semanais, casa de fino trato. Tratar Rua Barata Ribeiro, 193, apto. 1201.

BABA GOVERNANTA — Aeromoça Suíça, falando francês, inglês e alemão oferece-se como governanta em família brasileira. Favor telefonar 256-1516.

BABA — Precisa-se com prática e referências. Pompeu Loureiro, 102|803.

BABA — Precisa-se com prática e referências como babá — Tratar Rua São Salvador, 29|301.

BABA — Precisa-se Barata Ribeiro, 200-1244.

COPEIRA — Preciso com referência positiva de casa de alto tratamento. Ordenado até 250 mil. Se apresentar na Av. Copacabana, 534 apt. 402.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se com prática, documentos e referências Rua Visconde de Itaúna, 220. Tel. 246-2798.

EMPREGADA — Precisa-se Rua Jacinto n.º 14 apt. 201 — Méier — 80 a 100.

EMPREGADA DOMESTICA com referências. Para todo serviço e que saiba cozinhar. Rua Domingos Ferreira, 192 apt. 503.

EMPREGADA para todo serviço — Trivial simples lavar na máquina. Peço referências. Orden. 100,00. Rua Domingos Ferreira 2 apto. 201.

EMPREGADA para família pequena. Não lava. Saída domingos. 237-0203.

EMPREGADA doméstica para todo serviço. Rua Cupertino Durão, 112|102 — Leblon.

EMPREGADA para 1 casal. Exigem-se referências. 222-3624 — Rua Dr. Agra, 49, c| 16. Catumbi.

EMPREGADAS — Babá para criança de 2 anos e cozinheira para trivial. Tel. 236-5025.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço. Goste crianças. — Aceita-se c| filho (1 a 2 anos) referências D. Sônia — Bambuí, 27|201 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se p serv. 3 pessoas, sabendo cozinhar trivial fino variado. R. Pinheiro Machado, 103|303, Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se c| referências. Rua São Rafael n.º 22 — apto. 302 — Usina.

EMPREGADO — Precisa-se limpesa casa família entendendo de jardim com prática e referências. R. Professor Valadares, 117 — Grajaú. Tel. 238-5960.

EMPREGADA — Precisa-se à Rua Dois de Dezembro, 131, apto. 202. Catete. NCr$ 120,00.

EMPREGADA — Para casal e um filho, todo serviço. Só serve com boas referências. Paga-se bem. Tratar Rua Marquês do Paraná, 96 apto. 407 — Flamengo.

FAMILIA ESTRANGEIRA — Procura empregada para todo serviço, dormir no emprêgo. Paga-se bem. Av. Afrânio de Melo Franco, 42, apto. 204.

EMPREGADA — Precisa-se p| todo serviço. Aceita c| criança c| mais de 1 ano, pref. menina. R. Natal, 38, ap. 102. Botafogo.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se uma c| referências p| pequena família. R. Matoso, 171 apt. 603 D. Aracilda.

MOCINHA — Precisa-se todos serviços sabendo cozinhar trivial variado. Referências e que durma no emprêgo. Tratar Domingos Ferreira, 28 apt. 1201.

OFERECEMOS ótimas babás, copeiras e arrumadeiras com documentos e boas referências — Tel.: 252-4604.

PRECISA-SE empregada Rua Senador Vergueiro, 50|501.

PRECISA-SE empregada p| todo o serviço. Paga-se bem. Tel.: 47-7411. D. Mercedes.

PRECISA empregada de 40 anos prática, cart. e ref. das 8 até 18 horas, 150 mil. Av. Prado Junior, 172 apt. 1001 — Tel. 37-3891.

PRECISA-SE de arrumadeira que durma no emprêgo. — Av. N. S. de Copacabana 340 apto. 1 001.

PRECISA-SE empregada para arrumar e cozinhar o trivial, que durma fora do emprêgo. Pede-se referências. Rua Toneleros, 231|502.

PRECISA-SE de uma boa empregada p| todo serviço, menos cozinhar, p| três pessoas. Exige-se ref. R. Bolivar, 38|202.

PRECISA-SE de môça para tomar conta e fazer todo o serviço em casa de senhora com um menino de 6 anos. E' necessário ter boa aparência, dar referências e gostar de crianças. Salário a combinar. Tratar pelo telefone 222-0550 com Sr. Eurico.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, fazer compras e companhia a uma senhora. Tratar pelo telefone — 225-3452 ordenado — 100,00. Praia do Flamengo 122 apto. 902.

PRECISA-SE empregada p/todo serv. pessoa só id. 35 a 45 anos C/ref. e cart. ident. Domingos Ferreira, 21 109 and.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Rua General Glicério, 364/602. Telefone 246 6746.

PRECISA-SE de babá que seja enfermeira com carteira de saúde e referência de no mínimo 2 anos, ordenado NCr$ 200,00. Tratar pelo Tel. 226-1910.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira com muita prática. Apresentar-se com referências. Av. Atlântica, 1186|1104.

PRECISA-SE de uma senhora par todo serviço de um casal. Saída aos sábados e volta 2a. feira. Av. Rui Barbosa, 60|701. 245-1368, ordenado a combinar.

PRECISA-SE mocinha com prática serviços leves fazer almoço c| documentos 120 mil. Rua Dias de Dezembro 77 ap. 401.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços domésticos. R. Major Ávila 200, ap. 205 — Praça Saens Pena.

PRECISA-SE empregada para todo serviço para casal sem filhos só serve com referências de verdade. Av. Copacabana, n. 852 — 1102.

VOCE tem problema o motivo é seu filho. Aqui encontra-se uma senhora de responsabilidade que pode olhar seu filho. Tel. 246-1991. Dna. Laura.

Tempo: instável. Temperatura: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 34,2. Mínima: 20,5. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 19 de novembro de 1969 | Ano LXXIX — N.º 193

Cosmonautas da Apolo-12 pisam hoje o solo lunar

UM SOLO CONHECIDO

Radiofoto AP

Os cosmonautas da Apolo-12 estavam em órbita da Lua quando fotografaram esta gigantesca cratera

NA RETA DE CHEGADA

Pelé desembarcou no Rio disposto a alcançar de uma vez a marca inédita do maior artilheiro do mundo

O comandante da Apolo-12, Charles Conrad, pisará hoje o solo lunar às 8h03m (hora do Rio), inaugurando a etapa científica da exploração do satélite natural da Terra, caso a programação da missão seja cumprida. Vinte e sete minutos depois, o pilôto do módulo lunar, Alan Bean, acompanhará Gordon.

O módulo lunar da Apolo-12 descerá a 360 metros do local onde pousou há dois anos a nave automática norte-americana Surveyor-3. O encontro de amanhã de Conrad e Bean com os restos da espaçonave representa uma tarefa delicada, pois ela se acha em uma cratera que tem cêrca de 195 metros de profundidade.

Quando os cosmonautas chegarem à margem da cratera onde se encontra o Surveyor-3 terão que enfrentar imediatamente dois problemas: o declive e a areia perigosamente escorregadia. Outra missão importante dos dois homens é a instalação de um verdadeiro laboratório na Lua, que será alimentado por um gerador nuclear.

Uma vez na Lua, Conrad e Bean terão como primeira tarefa ensaiar movimentos para se acostumarem a trabalhar em ambiente cuja gravidade é um sexto menor que a da Terra. Na primeira saída ao espaço exterior, Bean montará o tripé da câmara de televisão, enquanto Conrad abrirá uma antena semelhante a um guarda-chuva invertido.

Os brasileiros verão os primeiros passos de Conrad e Bean na Lua às 8h03m, através de transmissão direta de televisão, segundo informou a Embratel. A cobertura prevê ainda o segundo passeio amanhã às 2h47m e a seqüência do resgate no Pacífico, às 18h38m de segunda-feira próxima. (Pág. 8 e *Caderno B*)

Greve pára tôda Itália por um dia

Tôda a Itália estará paralisada, hoje, pela greve geral de 24 horas decretada pelas três centrais sindicais, em protesto pelo aumento do custo de vida e dos aluguéis. Emprêsas estatais e privadas, em todos os setores, serviços públicos, transportes marítimos, aéreos, ferroviários e rodoviários atenderam ao chamado dos sindicatos.

Cêrca de 15 milhões de trabalhadores deverão aderir à greve geral. Alguns sindicatos já permitiram que o movimento fôsse prorrogado até meia-noite de sexta-feira. O prejuízo estimado para a economia italiana com a greve geral é de 100 bilhões de liras (NCrS 680 milhões). Os líderes sindicais pediram para que a greve de hoje transcorra em ordem. (Página 2)

Coração mata o patriarca dos Kennedy

O ex-Embaixador dos Estados Unidos em Londres, Joseph Kennedy, patriarca de uma das famílias mais influentes do país — pai do ex-Presidente John Kennedy e do ex-Senador Robert Kennedy — morreu ontem, aos 81 anos, em conseqüência de colapso cardíaco que o mantinha em coma desde sábado.

Joseph será sepultado amanhã, no jazigo da família no cemitério de Holyhood, em Brookline, nos arredores de Boston, após serviços fúnebres oficiados pelo Cardeal Richard Cushing. Na mensagem de pêsames, o Presidente Nixon citou "sua longa e notável fôlha de serviços ao país, já que associou a família inteira à História norte-americana." (P. 9 e *Cad. B*)

Pelé tenta milésimo gol no Maracanã

A perseguição de Pelé aos mil gols é a grande atração desta noite no Maracanã, quando o jôgo Vasco e Santos terá uma assistência muito maior do que mereceria pela situação atual dos times — ambos já desclassificados na Taça de Prata.

Se o gol que falta fôr feito, o vestiário usado pelo Santos — à esquerda da tribuna — será batizado oficialmente de Pelé. A Adeg preparou outras homenagens, em segrêdo, para não perder a surprêsa.

Hoje de manhã, se o tempo estiver bom, Pelé passeará de helicóptero, a convite do Govêrno do Estado, para ver as obras que vêm sendo realizadas. (Págs. 20, 21 e 22)

Correção para casas cairá a 1.º de janeiro

O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcânti, anunciou ontem que a partir de 1.º de janeiro o sistema financeiro da habitação substituirá a correção monetária trimestral na compra da casa própria pelo Plano de Equivalência Salarial, pelo qual só haverá reajustamento das prestações quando o salário mínimo fôr aumentado.

O Sr. Costa Cavalcânti fêz questão de deixar bem claro que o sistema de correção monetária só será substituído pelo Plano de Equivalência Salarial em relação à cobrança das prestações da casa própria, mas o BNH continuará pagando correção às letras imobiliárias, cadernetas de poupança e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

A vantagem do Plano de Equivalência Salarial é que elimina a correção monetária trimestral e só permite o reajustamento das prestações do comprador da casa própria no máximo uma vez por ano, quando do reajustamento do salário mínimo, exatamente na proporção da variação do último.

Com o Plano de Equivalência Salarial o comprador da casa própria no sistema financeiro da habitação saberá exatamente quantas prestações terá de pagar, isto é, um contrato previsto para 15 anos deverá terminar, sem nenhum saldo devedor, exatamente dentro dêsse prazo.

Além dêsses pontos, informou-se também no Banco Nacional da Habitação que um fundo para a compensação das variações salariais se incumbirá de pagar o restante da dívida que porventura ultrapasse o prazo para pagamento pelo prestamista. (Página 15)

Senado aprova o decreto-lei das inelegibilidades

O Senado aprovou ontem à tarde, sob o regime de urgência urgentíssima, o decreto-lei do Presidente Garrastazu Médici sôbre as inelegibilidades, enfrentando a oposição inflexível do MDB, cujos líderes acusaram a Arena de aceitar "uma submissão total" ao Poder Executivo.

Enquanto os oposicionistas acusavam o Presidente de haver agido contràriamente à Constituição, o relator da matéria, Senador Petrônio Portela, afirmava em seu parecer oral que o conceito de "segurança pública" não pode ser dissociado do "interêsse público", e declarou o decreto-lei plenamente constitucional. **(Páginas 3 e 4)**

Rio ganhará leite com tôda gordura

Dentro de seis meses a Cooperativa Central dos Produtores de Leite lançará no Rio o leite tipo B, que apresenta teor total de gordura, ao contrário dos leites do tipo C e magro, vendidos na cidade, que têm apenas 3,1% e 2% de gordura, respectivamente.

Segundo ficou decidido, o leite tipo B, que já é vendido em São Paulo, será lançado em embalagem parafinada, que o conserva por quatro ou cinco dias. Embora não esteja ainda determinado o preço, o leite B deverá custar muito mais caro do que o tipo C engarrafado — atualmente vendido a NCrS 0,47 o litro — por causa da embalagem e também por ser o seu processo de higienização mais complexo. (Página 14)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB., ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8792. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915. 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União. Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5792. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos. NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

RAU anuncia que a URSS moderniza armamento egípcio para nova guerra

Telaviv, Cairo, Amã, Ancara (AP-AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa egípcio, Mohamed Fawzi, revelou na Assembléia Nacional que a União Soviética está fornecendo à RAU armamentos modernos, superiores a todos os tipos empregados até hoje pelas Fôrças Armadas locais.

Ao apresentar na Assembléia seu relatório sôbre a situação no Oriente Médio, Fawzi citou estatísticas para afirmar que o número mensal de mortos israelenses na guerra triplicou — de 50 para 150 — entre 1967 e 1969. Depois de elogiar o atual desempenho de seus soldados, especialmente na Fôrça Aérea, o Ministro assinalou que, proporcionalmente ao número de habitantes, as perdas de Israel são 4 vêzes maiores que as da RAU.

Choques

Unidades de comandos egípcios atacaram ontem com bazucas o Quartel-General do Governador militar de El Arish, na Faixa de Gaza, ferindo quatro soldados israelenses e uma mulher. As autoridades impuseram o toque de recolher na cidade.

No canal de Suez, aviões israelenses bombardearam por mais de uma hora objetivos militares egípcios, regressando todos à base depois de cumprida a missão. O ataque foi noturno.

Pela manhã, a artilharia de Israel submeteu a pesado bombardeio posições jordanianas na região de Turkamiyeh, no vale Norte do rio Jordão. Segundo Amã, as baterias locais responderam ao fogo sem sofrer baixas.

Esclarecimentos

A Chancelaria da Turquia desmentiu ontem as notícias veiculadas pelo Cairo de que Israel participou de manobras no Mediterrâneo com fôrças norte-americanas e britânicas da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

A nota do Ministro das Relações Exteriores esclarece que não é permitida a presença de países não membros da OTAN nas manobras rotineiras que se realizam anualmente com fôrças dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Itália, Grécia e Turquia.

Porta-vozes militares de Israel, por sua vez, negaram que os sabotadores que dinamitaram dois navios domingo último no pôrto de Eilath tenham sido transportados em helicópteros desde a RAU, informando que os terroristas saíram do pôrto fronteiriço de Ácaba, na Jordânia, país que tem a responsabilidade pela organização e execução daquele ato de sabotagem.

Israel pede fim da ajuda a terrorista

Nações Unidas (UPI-JB) — O representante de Israel na ONU, Joseph Tekoah, pediu ontem que seja suspenso o auxílio prestado pela Agência de Socorro e Obras das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos (UNRWA) aos acampamentos localizados no Líbano e controlados pelos terroristas.

A solicitação israelense foi feita depois que o comissário-geral da agência, Lawrence Micheimore, confirmou que a maioria dos acampamentos em território libanês estava sob contrôle das organizações terroristas.

Cancelamento

Segundo rumores que circulam em Nova Iorque, o mesmo pedido deverá ser feito ao Congresso norte-americano, a fim de que os Estados Unidos cancelem suas contribuições para a manutenção daqueles acampamentos.

Desde a criação da agência da ONU, Washington já contribuiu com 438 318 mil dólares (NCr$ 18 bilhões). No último exercício, a contribuição norte-americana foi de 22 200 mil dólares (NCr$ 932 milhões), representando 64% do total do orçamento da organização dos refugiados.

Síria proíbe casar com estrangeiros

Damasco (UPI-JB) — O Govêrno da Síria proibiu ontem que os naturais do país ou os palestinos ali registrados casem com estrangeiros não árabes sem autorização oficial, determinando a pena de três meses a um ano de prisão para quem o fizer sem consentimento prévio do Ministério do Interior.

A medida parece destinar-se a reduzir a possibilidade de cidadãos sírios obterem passaportes estrangeiros. A agência de notícias síria, Sana, esclareceu que as pessoas casadas com estrangeiros não árabes terão de pedir uma permissão retroativa ao Govêrno dentro de um ano no máximo, a fim de não se tornarem passíveis de punição.

Greve geral de 24 horas pára a Itália hoje

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — Doze a 15 milhões de trabalhadores italianos estarão em greve hoje, em todo o país, atendendo ao apêlo das três centrais sindicais para que protestem contra os aumentos do custo de vida e dos aluguéis, além da escassez de habitação para os operários que emigram do Sul para o Norte da Itália.

Apesar do crédito suplementar de 700 bilhões de liras (NCr$ 4 700 milhões) anunciado pelo Govêrno para a construção de novas habitações populares, nos próximos três anos, a paralisação prevista do trabalho em todos os setores equivalerá a um prejuízo de 100 bilhões de liras (NCr$ 660 milhões), em 24 horas.

O país das greves

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — "Um dia ainda se fará na Itália uma greve contra a falta de greves": com esta piada um humorista há poucos dias fêz muitos italianos, mesmo os mais graves e preocupados com os problemas do país, rirem como não riam desde que começou o outono quente, trazendo a maior epidemia grevista já registrada na Europa.

Hoje nada funcionará na Itália. Quase 20 milhões de trabalhadores paralisarão todo o país, iniciando o que seus novos líderes sindicais definiram como "fase operativa das reformas."

HABITAÇÃO

Há quase um mês esta greve geral e nacional estava anunciada e caracterizada como primeira manifestação favorável a uma das reformas essenciais reclamadas por todos os italianos: a reforma da política governamental para a casa popular.

Nestes quase 30 dias de expectativa, o Govêrno italiano tentou primeiro não acreditar muito no êxito da manifestação, depois, quando se viu mal sucedido, tentou contemporizar.

Ainda ontem, às vésperas da concretização da greve, apressadamente vários ministros e o próprio Presidente do Conselho, Mariano Rumor, anunciaram leis de emergência e créditos generosos para enfrentar o desafio provocado pela insuficiência de habitações. Já era tarde demais. Os líderes e os sindicatos dos trabalhadores não podiam sequer encontrar tempo, àquela altura, para examinar a boa-fé e a eficácia das propostas governamentais.

Desta maneira não se poderá evitar o que hoje preocupa sèriamente economistas, empresários e dirigentes políticos: que a previsão de perda de 80 milhões de horas de trabalho, em todos os setores de produção da Itália, numa única jornada (a de hoje) de greve acelere um perigoso processo de inflação e uma redução dos índices de exportação de produtos italianos. A validade dramática da reivindicação, que leva hoje os trabalhadores a uma greve nacional, não é contestada nem mesmo pelos dirigentes políticos, pela imprensa conservadora e pelos homens da alta administração do país.

Todos aceitam como clamorosa esta estatística que revela uma omissão dos administradores italianos nos últimos 19 anos. De 1950 para cá, o Estado, que construíra 40 por cento das casas italianas, constrói, hoje, apenas seis por cento. Hoje 94 por cento das casas italianas são construídas pelas emprêsas imobiliárias privadas: justamente aquelas mais interessadas no grande lucro, que dirigem mais suas atenções aos anseios e aos progressos da classe média. Emprêsas que, não muito interessadas, por razões óbvias, no exemplo das explosões demográficas de Turim, de Milão, de Roma, determinada sobretudo pela migração Sul-Norte do homem meridional italiano, sem oportunidade de trabalho no Sul, que chega ao Norte na certeza de que poderá trabalhar e com a vaga esperança de "dar um jeito" para o problema da falta de casas ou das casas muito caras.

Em relação à França (88 por cento das casas construídas com intervenção estatal), à Bélgica (65 por cento), à Holanda (59 por cento) e à Alemanha Ocidental (39,9 por cento) — a Itália, com os seus 5,6 por cento, apresenta-se como um país aparentemente sem problemas de habitação.

ILUSÃO

Só para aquêle que estiver absolutamente desinformado sôbre a realidade italiana.

Esta greve geral e nacional de 24 horas, iniciada no fim da noite de ontem, mesmo sem ter fornecido outros elementos para um julgamento do seu grande êxito, da coesão e da obediência dos trabalhadores aos seus sindicatos — já pode se considerar vitoriosa. Já não interessa discutir o sucesso estatístico da manifestação.

Hoje, todos os italianos já sabem que a Itália iniciará uma nova política habitacional. Primeiro e urgente passo dessa política: a construção de 170 mil novas casas já prometidas, anunciadas e programadas pelo Govêrno. Nos últimos 21 anos, as diversas organizações sindicais só programaram e cumpriram quatro greves nacionais, incluindo a de hoje.

Dessas, só uma teve esta característica — de geral e nacional. Foi aquela deflagrada em 1948, quando tôda a Itália parou protestando diante de um atentado à vida do líder comunista Palmiro Togliatti.

As duas outras, antes da de hoje, foram greves gerais, mas parciais, que paralisaram alguns setores do comércio e da indústria.

GREVE AMPLA

Os prognósticos de gente muito experiente e muito conhecedora desta Itália são quase coincidentes. Quase todos acreditam que a greve de hoje será tão geral e tão nacional quanto a de 1948. Um grande argumento usado por êsses conhecedores destaca uma atitude inédita e desconcertante. A greve na Itália, hoje, está tão generalizada que até os empregados da Ação Católica decidiram fazê-la. Pela primeira vez em cem anos de história os bons cristãos que trabalham na Ação Católica usaram o recurso da greve.

EUA e URSS têm reunião secreta sôbre as armas

Hélsinqui (AP-AFP-UPI-JB) — As delegações norte-americana e soviética tiveram, ontem, sua primeira reunião para discutir a limitação das armas estratégicas e, ao final de 90 minutos, apenas anunciaram a continuação dos trabalhos, amanhã, na Embaixada da União Soviética.

O encontro se deu na Embaixada dos Estados Unidos em Hélsinqui. Parece ter-se restringido a uma troca de documentos, nos quais as duas potências indicam seus pontos-de-vista sôbre uma agenda para futuras e detalhadas conversações acêrca do congelamento e redução dos arsenais atômicos.

O início

Seis negociadores, de cada lado, participam das atuais negociações, tidas como as mais importantes já realizadas entre Estados Unidos e União Soviética. O fato de a segunda sessão ter sido marcada para dois dias após a primeira faz supor que prosseguirão nesse ritmo alternado, trocando, também, as Embaixadas.

A previsão é de que a conferência dure alguns anos, inclusive uma fase posterior, cuja época e local serão fixados na dependência dêste encontro de Hélsinqui.

O sigilo é absoluto, como também a cordialidade entre os delegados. Ontem, o Presidente finlandês, Urho Kekkonen, ofereceu uma recepção de gala no Palácio Smolna, e para hoje as Embaixadas norte-americana e soviética organizaram uma festa de confraternização, num dos melhores restaurantes da cidade.

Visita

Em Nova Iorque, anunciou-se a chegada de 10 cientistas soviéticos, especializados em reatores nucleares, que visitarão, durante duas semanas, instalações nucleares não secretas.

A viagem faz parte do acôrdo de cooperação sôbre usos pacíficos da energia nuclear, que dispõe o intercâmbio de cientistas entre Estados Unidos e União Soviética.

Balança da fôrça

William Beecher
do *New York Times*

Washington — *Ao se iniciarem as conversações preliminares de contrôle de armamentos, segunda-feira em Hélsinqui, entre os Estados Unidos e a União Soviética, seus respectivos arsenais militares, segundo se acredita, estavam mais ou menos equilibrados. Esta é uma condição que muitas autoridades norte-americanas dizem desejar preservar.*

A União Soviética, depois de um esfôrço um tanto ambicioso para alcançar os Estados Unidos, conseguiu reunir uma fôrça de mísseis balísticos intercontinentais maior e de mais poderosos foguetes, com base em terra, do que os Estados Unidos, e foi a primeira a instalar um sistema de defesa antimíssel que funciona, embora de âmbito limitado.

Equilíbrio de terror

Um cotejo entre o tamanho e o caráter dos arsenais nucleares dos dois países fornece uma visão sôbre a natureza da corrida armamentista e da tarefa que os negociadores terão de enfrentar, ao tentarem deter o ímpeto armamentista provocado pelo mêdo recíproco.

O arsenal estratégico norte-americano compreende três sistemas — 1 000 Minuteman e 54 Titan II (foguetes balísticos intercontinentais, com bases de lançamento terrestres); 452 bombardeiros B-52 e 86 B-58; e 41 submarinos Polaris, que transportam um total de 656 mísseis. O propósito declarado de manter múltiplos sistemas ofensivos é de que, se um ou dois dêles forem substancialmente destruídos por um ataque de surprêsa, o terceiro poderá ainda empreender uma represália esmagadora contra as cidades dos atacantes.

Os Estados Unidos testaram e estão começando a instalar um sistema limitado de defesa antimíssel, chamado Salvaguarda (Safeguard), em tôrno de dois complexos Minuteman, no meio-Oeste. O primeiro dêstes sistemas defensivos só deverá, porém, entrar em operação em 1974.

Em 1964, a União Soviética começou a instalar um nôvo sistema de mísseis terra-ar, que formava um amplo arco no Noroeste da Rússia, passando pela cidade de Tallinn. Tal localização interceptava a rota de quaisquer mísseis disparados nos Estados Unidos que tivessem como objetivo as cidades russas na Europa.

Os Estados Unidos, então, se decidiram a construir e a instalar ogivas nucleares múltiplas — MIRV — que poderiam, pela fôrça do número, esmagar até um poderoso sistema antimíssel soviético.

A título de comparação, basta se dizer que a União Soviética possuía cêrca de 250 mísseis intercontinentais operacionais em junho de 1966, quando já os norte-americanos contavam pràticamente com o mesmo arsenal de que dispõem atualmente. Mas, nos três anos e meio decorridos desde então, os russos conseguiram quintuplicar seus mísseis, contando atualmente com cêrca de 1 350, inclusive alguns que estão sendo ainda instalados. Isto representa uma superioridade de cêrca de 300 mísseis, com bases de lançamento em terra, sôbre os Estados Unidos.

Autoridades do Departamento de Defesa, em depoimentos prestados ao Congresso, declararam que 420 foguetes do tipo soviético SS-9 — cada um transportando três ogivas, e com uma precisão de 400 metros — poderiam destruir 95% dos Minuteman norte-americanos, num primeiro ataque. Assim, um dos objetivos dos negociadores norte-americanos em Hélsinqui será congelar a construção de SS-9, antes que ela alcance proporções potencialmente tão ameaçadoras.

Dissuasão

A Fôrça Aérea soviética conta com cêrca de 150 bombardeiros, de longo alcance, Bisão e Urso. Dispõe ainda de 750 bombardeiros de médio alcance, que poderão ser empregados contra alvos nos Estados Unidos, em missões de ida, ou de ida e volta, com reabastecimento aéreo.

Os soviéticos possuem 28 submarinos nucleares, portadores de mísseis, inclusive um nôvo tipo que se assemelha aos Polaris norte-americanos e que transporta 16 mísseis, ao invés dos três transportados pelos modelos anteriores. No total, esta fôrça opera com 200 mísseis. Mais 120 mísseis de alcance menor são transportados por submarinos acionados por motores diesel-elétricos.

Os analistas norte-americanos acreditam que o atual equilíbrio entre os dois países constitui um elemento de dissuasão, pois nenhum dos lados tem capacidade de desarmar o outro com um ataque de surprêsa.

Ofensiva vietcong é contida

Saigon (AP—AFP—UPI—JB) — A pressão comunista sôbre o acampamento dos boinas-verdes, em Bu Prang, diminui nas últimas 24 horas, após uma ofensiva das fôrças sul-vietnamitas apoiadas pela aviação e pela artilharia norte-americanas, em batalha que durou um dia inteiro e causou a morte de 243 norte-vietnamitas e vietcongs.

O combate foi travado a 3km a Leste de Bu Prang. O número de baixas norte-americanas não foi divulgado e os sul-vietnamitas tiveram 11 feridos. Numa busca realizada após a batalha, foram encontradas apenas seis armas e poucos mortos, o que levou os observadores a levantarem suspeitas sôbre a veracidade das cifras fornecidas pelo Govêrno de Saigon.

OUTRAS FRENTES

Dezenas de norte-vietnamitas morreram sob o fogo de helicópteros, bombas dos caça-bombardeiros a jato e obuses da artilharia média, numa colina perto da fronteira com o Camboja. Dez norte-americanos morreram e 38 ficaram feridos em choques isolados ocorridos nas selvas da fronteira cambojana, onde se concentram os vietcongs para sua ofensiva de inverno. A Divisão Aerotransportada perdeu seis homens e oito ficaram feridos numa escaramuça com comunistas a 15km ao Sul do Camboja.

Artilheiros vietcongs e norte-vietnamitas bombardearam ao todo 25 objetivos no Vietname do Sul, sendo Bu Prang o mais atingido. Dos ataques, 13 causaram danos ou baixas nas fôrças aliadas.

Rogers diz que há um diálogo

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado William Rogers afirmou ontem que ocorreram vários contatos diplomáticos secretos entre o Vietname do Norte e os Estados Unidos desde o pronunciamento do Presidente Nixon sôbre a política no Sudoeste Asiático.

Rogers falou à imprensa após depor na Comissão de Relações Exteriores do Senado. Sôbre os contatos secretos disse que de nada valeram para o progresso das negociações de paz.

DESMENTIDO

O presidente da Comissão [de] Relações Exteriores, W[illiam] Fulbright, democrata por A[r]kansas, contestou Roger[s] afirmando que êste se refer[ia] a conversações particulares realizadas antes do discurso de Nixon, o que foi mencion[ado] pelo próprio Presidente dos Estados Unidos. A maioria dos demais membros da Comissão concordou com esta afirmação de Fulbright.

O presidente da Comissão acrescentou que esperava que o Secretário de Estado apresentasse um esquema para a vietnamização da guerra e a retirada das tropas norte-americanas, "mas não conseguimos."

A possibilidade de a União Soviética agir como mediadora em novas conversações particulares foi levantada após a intervenção do Senador democrata Albert Gore, que classificou de animadoras as informações fornecidas por William Rogers.

"TRAIDORES"

Em Bancoc, o ex-Governador do Alabama e ex-candidato George Wallace, acusou ontem de "traidores" os norte-americanos que participaram das últimas manifestações contra a guerra do Vietname.

"O povo tem o direito de fazer manifestações contra a guerra, mas carregar a bandeira do Vietcong e gritar pela vitória dos comunistas é uma traição. Wallace chegou ontem a Tailândia para uma visita oficial.

Mercante sofre ataque marítimo

Hong-Kong (UPI-JB) — O navio mercante de bandeira panamenha **Virginia** chegou avariado ao pôrto de Hong-Kong, depois de ter sido atacado nas costas do Vietname do Sul.

"Não sabemos quem disparava contra nós. Poderia ter sido o vietcong, os norte-americanos ou os sul-vietnamitas. Estávamos certos, contudo, de que eram balas de verdade", afirmou um dos 39 tripulantes do navio, o maquinista Chan Chi-Chiu.

O ataque se deu na quarta-feira da semana passada, quando o barco, que carregava 440 vacas, cruzava o delta do rio Mekong. **Os disparos mataram quatro dos animais.**

RAU anuncia que a URSS moderniza armamento egípcio para nova guerra

Telaviv, Cairo, Amã, Ancara (AP-AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa egípcio, Mohamed Fawzi, revelou na Assembléia Nacional que a União Soviética está fornecendo à RAU armamentos modernos, superiores a todos os tipos empregados até hoje pelas Fôrças Armadas locais.

Ao apresentar na Assembléia seu relatório sôbre a situação no Oriente Médio, Fawzi citou estatísticas para afirmar que o número mensal de mortos israelenses na guerra triplicou — de 50 para 150 — entre 1967 e 1969. Depois de elogiar o atual desempenho de seus soldados, especialmente na Fôrça Aérea, o Ministro assinalou que, proporcionalmente ao número de habitantes, as perdas de Israel são 4 vêzes maiores que as da RAU.

Choques

Unidades de comandos egípcios atacaram ontem com bazucas o Quartel-General do Governador militar de El Arish, na Faixa de Gaza, ferindo quatro soldados israelenses e uma mulher. As autoridades impuseram o toque de recolher na cidade.

No canal de Suez, aviões israelenses bombardearam por mais de uma hora objetivos militares egípcios, regressando todos à base depois de cumprida a missão. O ataque foi noturno.

Pela manhã, a artilharia de Israel submeteu a pesado bombardeio posições jordanianas na região de Turkamiyeh, no vale Norte do rio Jordão. Segundo Amã, as baterias locais responderam ao fogo sem sofrer baixas.

Esclarecimentos

A Chancelaria da Turquia desmentiu ontem as notícias veiculadas pelo Cairo de que Israel participou de manobras no Mediterrâneo com fôrças norte-americanas e britânicas da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

A nota do Ministro das Relações Exteriores esclarece que não é permitida a presença de países não membros da OTAN nas manobras rotineiras que se realizam anualmente com fôrças dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Itália, Grécia e Turquia.

Porta-vozes militares de Israel, por sua vez, negaram que os sabotadores que dinamitaram dois navios domingo último no pôrto de Eilath tenham sido transportados em helicópteros desde a RAU, informando que os terroristas saíram do pôrto fronteiriço de Ácaba, na Jordânia, país que tem a responsabilidade pela organização e execução daquele ato de sabotagem.

Israel pede fim da ajuda a terrorista

Nações Unidas (UPI-JB) — O representante de Israel na ONU, Joseph Tekoah, pediu ontem que seja suspenso o auxílio prestado pela Agência de Socorro e Obras das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos (UNRWA) aos acampamentos localizados no Líbano e controlados pelos terroristas.

A solicitação israelense foi feita depois que o comissário-geral da agência, Lawrence Michelmore, confirmou que a maioria dos acampamentos em território libanês estava sob contrôle das organizações terroristas.

Dayan prevê represálias

Telaviv (UPI-AP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, Moshé Dayan, declarou ontem que seu país não vacilará em atacar o território libanês se êle fôr usado como base para os guerrilheiros árabes atacarem Israel.

Despachos do Cairo informam que comandos terroristas transportados por mar desembarcaram ontem à noite no litoral Norte da península do Sinai e dispararam foguetes contra o Quartel-General do Governador Militar israelense de El Arish.

Os comandos incendiaram os depósitos de combustível da área, deixando-os em chamas antes de voltarem em segurança para suas bases.

Cancelamento

Segundo rumores que circulam em Nova Iorque, o mesmo pedido deverá ser feito ao Congresso norte-americano, a fim de que os Estados Unidos cancelem suas contribuições para a manutenção daqueles acampamentos.

Desde a criação da agência da ONU, Washington já contribuiu com 438 318 mil dólares (NCr$ 18 bilhões). No último exercício, a contribuição norte-americana foi de 22 200 mil dólares (NCr$ 932 milhões), representando 64% do total do orçamento da organização dos refugiados.

Síria proíbe casar com estrangeiros

Damasco (UPI-JB) — O Govêrno da Síria proibiu ontem que os naturais do país ou os palestinos ali registrados casem com estrangeiros não árabes sem autorização oficial, determinando a pena de três meses a um ano de prisão para quem o fizer sem consentimento prévio do Ministério do Interior.

A medida parece destinar-se a reduzir a possibilidade de cidadãos sírios obterem passaportes estrangeiros. A agência de notícias síria, Sana, esclareceu que as pessoas casadas com estrangeiros não árabes terão de pedir uma permissão retroativa ao Govêrno dentro de um ano no máximo, a fim de não se tornarem passíveis de punição.

Greve geral de 24 horas pára a Itália hoje

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — Doze a 15 milhões de trabalhadores italianos estarão em greve hoje, em todo o país, atendendo ao apêlo das três centrais sindicais para que protestem contra os aumentos do custo de vida e dos aluguéis, além da escassez de habitação para os operários que emigram do Sul para o Norte da Itália.

Apesar do crédito suplementar de 700 bilhões de liras (NCr$ 4 700 milhões) anunciado pelo Govêrno para a construção de novas habitações populares, nos próximos três anos, a paralisação prevista do trabalho em todos os setores equivalerá a um prejuízo de 100 bilhões de liras (NCr$ 680 milhões), em 24 horas.

O país das greves

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — **"Um dia ainda se fará na Itália uma greve contra a falta de greves": com esta piada um humorista há poucos dias fêz muitos italianos, mesmo os mais graves e preocupados com os problemas do país, rirem como não riam desde que começou o outono quente, trazendo a maior epidemia grevista já registrada na Europa.**

Hoje nada funcionará na Itália. Quase 20 milhões de trabalhadores paralisarão todo o país, iniciando o que seus novos líderes sindicais definiram como "fase operativa das reformas."

HABITAÇÃO

Há quase um mês esta greve geral e nacional estava anunciada e caracterizada como primeira manifestação favorável a uma das reformas essenciais reclamadas por todos os italianos: a reforma da política governamental para a casa popular.

Nestes quase 30 dias de expectativa, o Govêrno italiano tentou primeiro não acreditar muito no êxito da manifestação, depois, quando se viu mal sucedido, tentou contemporizar.

Ainda ontem, às vésperas da concretização da greve, apressadamente vários ministros e o próprio Presidente do Conselho, Mariano Rumor, anunciaram leis de emergência e créditos generosos para enfrentar o desafio provocado pela insuficiência de habitações. Já era tarde demais. Os líderes e os sindicatos dos trabalhadores não podiam sequer encontrar tempo, àquela altura, para examinar a boa-fé e a eficácia das propostas governamentais.

Desta maneira não se poderá evitar o que hoje preocupa sèriamente economistas, empresários e dirigentes políticos: que a previsão de perda de 80 milhões de horas de trabalho, em todos os setores de produção da Itália, numa única jornada (a de hoje) de greve acelere um perigoso processo de inflação e uma redução dos índices de exportação de produtos italianos. A validade dramática da reivindicação, que leva hoje os trabalhadores a uma greve nacional, não é contestada nem mesmo pelos dirigentes políticos, pela imprensa conservadora e pelos homens da alta administração do país.

Todos aceitam como clamorosa esta estatística que revela uma omissão dos administradores italianos nos últimos 19 anos. De 1950 para cá, o Estado, que construíra 40 por cento das casas italianas, constrói, hoje, apenas seis por cento. Hoje 94 por cento das casas italianas são construídas pelas emprêsas imobiliárias privadas: justamente aquelas mais interessadas no grande lucro, que dirigem mais suas atenções aos anseios e aos progressos da classe média. Emprêsas que, não muito interessadas, por razões óbvias, no exemplo das explosões demográficas de Turim, de Milão, de Roma, determinada sobretudo pela migração Sul-Norte do homem meridional italiano, sem oportunidade de trabalho no Sul, que chega ao Norte na certeza de que poderá trabalhar e com a vaga esperança de "dar um jeito" para o problema da falta de casas ou das casas muito caras.

Em relação à França (88 por cento das casas construídas com intervenção estatal), à Bélgica (65 por cento), à Holanda (59 por cento) e à Alemanha Ocidental (39,9 por cento) — a Itália, com os seus 5,6 por cento, apresenta-se como um país aparentemente sem problemas de habitação.

ILUSÃO

Só para aquêle que estiver absolutamente desinformado sôbre a realidade italiana.

Esta greve geral e nacional de 24 horas, iniciada no fim da noite de ontem, mesmo sem ter fornecido outros elementos para um julgamento do seu grande êxito, da coesão e da obediência dos trabalhadores aos seus sindicatos — já pode se considerar vitoriosa. Já não interessa discutir o sucesso estatístico da manifestação.

Hoje, todos os italianos já sabem que a Itália iniciará uma nova política habitacional. Primeiro e urgente passo dessa política: a construção de 170 mil novas casas já prometidas, anunciadas e programadas pelo Govêrno. Nos últimos 21 anos, as diversas organizações sindicais só programaram e cumpriram quatro greves nacionais, incluindo a de hoje.

Dessas, só uma teve esta característica — de geral e nacional. Foi aquela deflagrada em 1948, quando tôda a Itália parou protestando diante de um atentado à vida do líder comunista **Palmiro Togliatti**.

As duas outras, antes da de hoje, foram greves gerais, mas parciais, que paralisaram alguns setores do comércio e da indústria.

GREVE AMPLA

Os prognósticos de gente muito experiente e muito conhecedora desta Itália são quase coincidentes. Quase todos acreditam que a greve de hoje será tão geral e tão nacional quanto a de 1948. Um grande argumento usado por êsses conhecedores destaca uma atitude inédita e desconcertante. A greve na Itália, hoje, está tão generalizada que até os empregados da Ação Católica decidiram fazê-la. Pela primeira vez em cem anos de história os bons cristãos que trabalham na Ação Católica usaram o recurso da greve.

EUA e URSS têm reunião secreta sôbre as armas

Hélsinqui (AP-AFP-UPI-JB) — As delegações norte-americana e soviética tiveram, ontem, sua primeira reunião para discutir a limitação das armas estratégicas e, ao final de 90 minutos, apenas anunciaram a continuação dos trabalhos, amanhã, na Embaixada da União Soviética.

O encontro se deu na Embaixada dos Estados Unidos em Hélsinqui. Parece ter-se restringido a uma troca de documentos, nos quais as duas potências indicam seus pontos-de-vista sôbre uma agenda para futuras e detalhadas conversações acêrca do congelamento e redução dos arsenais atômicos.

O início

Seis negociadores, de cada lado, participam das atuais negociações, tidas como as mais importantes já realizadas entre Estados Unidos e União Soviética. O fato de a segunda sessão ter sido marcada para dois dias após a primeira faz supor que prosseguirão nesse ritmo alternado, trocando, também, as Embaixadas.

A previsão é de que a conferência dure alguns anos, inclusive uma fase posterior, cuja época e local serão fixados na dependência dêste encontro de Hélsinqui.

O sigilo é absoluto, como também a cordialidade entre os delegados. Ontem, o Presidente finlandês, Urho Kekkonen, ofereceu uma recepção de gala no Palácio Smolna, e para hoje as Embaixadas norte-americana e soviética organizaram uma festa de confraternização, num dos melhores restaurantes da cidade.

Visita

Em Nova Iorque, anunciou-se a chegada de 10 cientistas soviéticos, especializados em reatores nucleares, que visitarão, durante duas semanas, instalações nucleares não secretas.

A viagem faz parte do acôrdo de cooperação sôbre usos pacíficos da energia nuclear, que dispõe o intercâmbio de cientistas entre Estados Unidos e União Soviética.

Balança da fôrça

William Beecher
do *New York Times*

Washington — *Ao se iniciarem as conversações preliminares de contrôle de armamentos, segunda-feira em Hélsinqui, entre os Estados Unidos e a União Soviética, seus respectivos arsenais militares, segundo se acredita, estavam mais ou menos equilibrados. Esta é uma condição que muitas autoridades norte-americanas dizem desejar preservar.*

A União Soviética, depois de um esfôrço um tanto ambicioso para alcançar os Estados Unidos, conseguiu reunir uma fôrça de mísseis balísticos intercontinentais maior e de mais poderosos foguetes, com base em terra, do que os Estados Unidos, e foi a primeira a instalar um sistema de defesa antimíssel que funciona, embora de âmbito limitado.

Equilíbrio de terror

Um cotejo entre o tamanho e o caráter dos arsenais nucleares dos dois países fornece uma visão sôbre a natureza da corrida armamentista e da tarefa que os negociadores terão de enfrentar, ao tentarem deter o ímpeto armamentista provocado pelo mêdo recíproco.

O arsenal estratégico norte-americano compreende três sistemas — 1 000 Minuteman e 54 Titan II (foguetes balísticos intercontinentais, com bases de lançamento terrestres); 452 bombardeiros B-52 e 86 B-58; e 41 submarinos Polaris, que transportam um total de 656 mísseis. O propósito declarado de manter múltiplos sistemas ofensivos é de que, se um ou dois dêles forem substancialmente destruídos por um ataque de surprêsa, o terceiro poderá ainda empreender uma represália esmagadora contra as cidades dos atacantes.

Os Estados Unidos testaram e estão começando a instalar um sistema limitado de defesa antimíssel, chamado Salvaguarda (Safeguard), em tôrno de dois complexos Minuteman, no meio-Oeste. O primeiro dêstes sistemas defensivos só deverá, porém, entrar em operação em 1974.

Em 1964, a União Soviética começou a instalar um nôvo sistema de mísseis terra-ar, que formava um amplo arco no Noroeste da Rússia, passando pela cidade de Tallinn. Tal localização interceptava a rota de quaisquer mísseis disparados nos Estados Unidos que tivessem como objetivo as cidades russas na Europa.

Os Estados Unidos, então, se decidiram a construir e a instalar ogivas nucleares múltiplas — MIRV — que poderiam, pela fôrça do número, esmagar até um poderoso sistema antimíssel soviético.

A título de comparação, basta se dizer que a União Soviética possuía cêrca de 250 mísseis intercontinentais operacionais em junho de 1966, quando já os norte-americanos contavam pràticamente com o mesmo arsenal de que dispõem atualmente. Mas, nos três anos e meio decorridos desde então, os russos conseguiram quintuplicar seus mísseis, contando atualmente com cêrca de 1 350, inclusive alguns que estão sendo ainda instalados. Isto representa uma superioridade de cêrca de 300 mísseis, com bases de lançamento em terra, sôbre os Estados Unidos.

Autoridades do Departamento de Defesa, em depoimentos prestados ao Congresso, declararam que 420 foguetes do tipo soviético SS-9 — cada um transportando três ogivas, e com uma precisão de 400 metros — poderiam destruir 95% dos Minuteman norte-americanos, num primeiro ataque. Assim, um dos objetivos dos negociadores norte-americanos em Hélsinqui será congelar a construção de SS-9, antes que ela alcance proporções potencialmente tão ameaçadoras.

Dissuasão

A Fôrça Aérea soviética conta com cêrca de 150 bombardeiros, de longo alcance, Bisão e Urso. Dispõe ainda de 750 bombardeiros de médio alcance, que poderão ser empregados contra alvos nos Estados Unidos, em missões de ida, ou de ida e volta, com reabastecimento aéreo.

Os soviéticos possuem 28 submarinos nucleares, portadores de mísseis, inclusive um nôvo tipo que se assemelha aos Polaris norte-americanos e que transporta 16 mísseis, ao invés dos três transportados pelos modelos anteriores. No total, esta fôrça opera com 200 mísseis. Mais 120 mísseis de alcance menor são transportados por submarinos acionados por motores diesel-elétricos.

Os analistas norte-americanos acreditam que o atual equilíbrio entre os dois países constitui um elemento de dissuasão, pois nenhum dos lados tem capacidade de desarmar o outro com um ataque de surprêsa.

Ofensiva vietcong é contida

Saigon (AP—AFP—UPI—JB) — A pressão comunista sôbre o acampamento dos boinas-verdes, em Bu Prang, diminui nas últimas 24 horas, após uma ofensiva das fôrças sul-vietnamitas apoiadas pela aviação e pela artilharia norte-americanas, em batalha que durou um dia inteiro e causou a morte de 243 norte-vietnamitas e vietcongs.

O combate foi travado a 3km a Leste de Bu Prang. O número de baixas norte-americanas não foi divulgado e os sul-vietnamitas tiveram 11 feridos. Numa busca realizada após a batalha, foram encontradas apenas seis armas e poucos mortos, o que levou os observadores a levantarem suspeitas sôbre a veracidade das cifras fornecidas pelo Govêrno de Saigon.

OUTRAS FRENTES

Dezenas de norte-vietnamitas morreram sob o fogo de helicópteros, bombas dos caça-bombardeiros a jato e obuses da artilharia média, numa colina perto da fronteira com o Camboja. Dez norte-americanos morreram e 38 ficaram feridos em choques isolados ocorridos nas selvas da fronteira cambojana, onde se concentram os vietcongs para sua ofensiva de inverno. A Divisão Aerotransportada perdeu seis homens e oito ficaram feridos numa escaramuça com comunistas a 15km ao Sul do Camboja.

Artilheiros vietcongs e norte-vietmanitas bombardearam ao todo 25 objetivos no Vietname do Sul, sendo Bu Prang o mais atingido. Dos ataques, 13 causaram danos ou baixas nas fôrças aliadas.

Rogers diz que há um diálogo

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado William Rogers afirmou ontem que ocorreram vários contatos diplomáticos secretos entre o Vietname do Norte e os Estados Unidos desde o pronunciamento do Presidente Nixon sôbre a política no Sudoeste Asiático.

Rogers falou à imprensa após depor na Comissão de Relações Exteriores do Senado. Sôbre os contatos secretos disse que de nada valeram para o progresso das negociações de paz.

DESMENTIDO

O presidente da Comissão de Relações Exteriores, William Fulbright, democrata por Arkansas, contestou Rogers, afirmando que êste se referia a conversações particulares realizadas antes do discurso de Nixon, o que foi mencionado pelo próprio Presidente dos Estados Unidos. A maioria dos demais membros da Comissão concordou com esta afirmação de Fulbright.

O presidente da Comissão acrescentou que esperava que o Secretário de Estado apresentasse um esquema para a vietnamização da guerra e a retirada das tropas norte-americanas, "mas não conseguimos."

A possibilidade de a União Soviética agir como mediadora em novas conversações particulares foi levantada após a intervenção do Senador democrata Albert Gore, que classificou de animadoras as informações fornecidas por William Rogers.

"TRAIDORES"

Em Bancoc, o ex-Governador do Alabama e ex-candidato George Wallace, acusou ontem de "traidores" os norte-americanos que participaram das últimas manifestações contra a guerra do Vietname.

"O povo tem o direito de fazer manifestações contra a guerra, mas carregar a bandeira do Vietcong e gritar pela vitória dos comunistas é uma traição. Wallace chegou ontem à Tailândia para uma visita oficial.

Mercante sofre ataque marítimo

Hong-Kong (UPI-JB) — O navio mercante de bandeira panamenha **Virginia** chegou avariado ao pôrto de Hong-Kong, depois de ter sido atacado nas costas do Vietname do Sul.

"Não sabemos quem disparava contra nós. Poderia ter sido o vietcong, os norte-americanos ou os sul-vietnamitas. Estávamos certos, contudo, de que eram balas de verdade", afirmou um dos 39 tripulantes do navio, o maquinista **Chan Chi-Chiu**.

O ataque se deu na quarta-feira da semana passada, quando o barco, que carregava 440 vacas, cruzava o delta do rio Mekong. Os disparos mataram quatro dos animais.

Médici aproveitará a Convenção Nacional da Arena para se dirigir a todo o povo brasileiro

Brasília (Sucursal) — O General Médici dirigirá o seu discurso de amanhã, na Convenção Nacional da Arena, a todo o povo brasileiro e não apenas aos políticos. Esta informação foi prestada ontem pelo Deputado Rondon Pacheco, que estêve com o Presidente da República acertando detalhes de seu comparecimento àquela assembléia partidária.

O Chefe do Govêrno chegará ao Congresso exatamente às 20h30m. Dez minutos depois o Senador Filinto Muller, que preside atualmente a Arena e lidera a bancada do Govêrno no Senado, iniciará seu discurso de 10 minutos. Igual tempo será concedido após ao Sr. Rondon Pacheco, que deverá suceder o parlamentar matogrossense no comando do Partido oficial.

NO SENADO

Antes de dirigir-se ao plenário da Câmara, onde se realizará a Convenção, o Presidente Médici se demorará por instantes com alguns deputados, senadores e convencionais no gabinete do Sr. Gilberto Marinho, presidente do Senado.

Uma comissão de 10 pessoas — cinco Governadores de Estado e cinco delegados à Convenção — será designada para receber o General Médici na ocasião em que chegar ao Congresso.

APRÊÇO

Também o Senador Filinto Muller estêve ontem com o Presidente. Ao deixar o gabinete presidencial, ressaltou êle que a visita que o General Médici vai fazer aos presidentes do Senado e da Câmara, na próxima têrça-feira, será mais uma demonstração do seu aprêço pelo Congresso Nacional. Observou que o General tem recebido em seu gabinete todos os parlamentares que o procuram e chamou ainda a atenção para o fato de que êle mandou incluir em sua agenda permanente de audiências e despachos, um horário dedicado exclusivamente aos membros do Congresso Nacional.

CONVITES

O Presidente Garrastazu Médici convidou ontem, pelo telefone, 11 parlamentares da Arena para integrarem a nova Comissão Executiva Nacional do Partido, que será escolhida pelo Diretório eleito na Convenção Nacional.

Além do General Médici, comparecerá à Convenção da Arena o Vice-Presidente Augusto Rademaker e todos os Ministros de Estado, Governadores, secretários-gerais dos Ministérios e presidentes de autarquias.

CHAPA PRONTA

O Deputado Rondon Pacheco acertou, ontem, com o chefe do Govêrno, no Planalto, os últimos detalhes da reunião arenista, submetendo-lhe ainda a chapa de 11 membros que comporá a nova Comissão Executiva Nacional. Posteriormente, o próprio Presidente da República telefonou aos parlamentares, convidando-os para o órgão.

A Executiva da Arena terá a seguinte composição: presidente — Deputado Rondon Pacheco (Minas); 1.º vice-presidente — Deputado Batista Ramos (SP); 2.º vice-presidente — Senador Wilson Gonçalves (CE); 3.º vice-presidente — Deputado João Calmon (ES); secretário-geral — Deputado Arnaldo Prieto (RS); 1.º secretário — Deputado Raimundo Padilha (RJ); 2.º secretário — Deputado Virgílio Távora (CE); 1.º tesoureiro — Senador João Cleofas (PE); 2.º tesoureiro — Senador Dinarte Mariz (RN); 1.º procurador — Deputado Gustavo Capanema (MG); e 2.º procurador — Deputado Rui Santos (BA);

Instalada a Convenção Nacional, amanhã, às 9 horas, no plenário da Câmara, deverá discursar o Senador Filinto Muller, que deixa a presidência nacional do Partido. Em seguida, far-se-á a eleição do Diretório Nacional, de 49 membros. À tarde, o nôvo Diretório escolherá a Comissão Executiva, de 11 membros, votando-se antes a reforma dos estatutos. A sessão solene de encerramento será às 20h30m, com a presença do Presidente Garrastazu Médici, que na ocasião se filiará à Arena e fará um pronunciamento aos convencionais.

CONVITE A RADEMAKER

O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, compareceu ontem, à tarde, ao gabinete provisório do Vice-Presidente da República, no Ministério da Marinha, em Brasília, para convidá-lo a assistir à Convenção Nacional do Partido. O Almirante Augusto Rademaker aceitou o convite.

MDB QUASE PRONTO

Os dirigentes do MDB pràticamente concluíram ontem os entendimentos para a elaboração da chapa de 11 membros para a Comissão Executiva Nacional, a ser escolhida pelo Diretório que será eleito na Convenção de amanhã.

A bancada da Guanabara, que na antiga Executiva era representada apenas por um vogal, deverá ficar com a 1.ª secretaria, já que as três vice-presidências serão destinadas a representantes de São Paulo (duas) e Minas Gerais.

A direção do Partido resolveu realizar também uma sessão solene de encerramento da Convenção, mas manteve igualmente o "jantar de confraternização", com troca de oradores. Na sessão solene o Deputado estadual Pedro Simon, do Rio Grande do Sul, fará um discurso, saudando os novos dirigentes, e caberá ao presidente Oscar Passos responder. Na oportunidade, o Senador definirá a linha de conduta do MDB.

No jantar, às 20 horas, numa churrascaria à beira do lago, falarão um convencional e o vice-presidente Ulisses Guimarães.

A CHAPA

Embora possa ocorrer alguma mudança, a Comissão Executiva Nacional do MDB deverá ter a seguinte composição: presidente — Senador Oscar Passos (Acre); 1.º-vice-presidente — Deputado Ulisses Guimarães (SP); 2.º-vice-presidente — Deputado Franco Montoro (SP); 3.º-vice-presidente — Senador Nogueira da Gama (MG); secretário-geral — Deputado Adolfo de Oliveira (RJ); 1.º secretário — Deputado Pedro Faria (GB); 2.º-secretário — Deputado Aldo Fagundes (RS); 1.º-tesoureiro — Senador José Ermírio de Morais (PE); 2.º-tesoureiro — Deputado Fernando Gama (PR); 1.º-procurador — Senador Josafá Marinho (BA); 2.º-procurador — Senador Argemiro Figueiredo (PB).

Segundo informou o Deputado Adolfo de Oliveira, ficou acertado que a Convenção do MDB será instalada amanhã, às 9 horas, no plenário do Senado, para a eleição do nôvo Diretório Nacional. Às 17 horas o Diretório escolherá a Comissão Executiva e aprovará a criação do Conselho Consultivo.

O Conselho será um órgão de assessoramento da direção nacional do Partido (que será também criado na Arena) e dêle farão parte, entre outros, os Srs. Amaral Peixoto, Tancredo Neves, Antônio Balbino, Rui Carneiro, Oscar Pedroso Horta, Edmundo Levi, Adalberto Sena e Lino de Matos.

COMICIO

Os principais líderes da Oposição deverão participar, dia 27, do comício de encerramento dos candidatos do MDB às eleições municipais de Anápolis. Já confirmaram a presença os Srs. Oscar Passos, Adolfo de Oliveira, Aurélio Viana, Humberto Lucena, Ulisses Guimarães e Josafá Marinho.

Membros do Diretório da Arena estão escolhidos

Os 49 membros do Diretório Nacional da Arena que serão eleitos amanhã, na Convenção Nacional, foram escolhidos em chapa única dentro de um critério que experimentados observadores políticos não têm condições de analisar objetivamente.

Se por um lado houve recomendação do próprio Chefe do Govêrno para a inclusão de um ou outro nome, de outro prevaleceram reivindicações regionais, registrando-se, ainda, indicação pessoal do próprio coordenador da chapa, Deputado Rondon Pacheco. Como sempre acontece na indicação de muitos nomes para poucos lugares, houve reclamações.

CONSELHO DESATENDIDO

O futuro presidente nacional da Arena levou vários dias incluindo nomes e cortando outros, ao mesmo tempo em que mantinha contatos com o Palácio do Planalto e com seus companheiros de direção partidária, tratando de diversos outros assuntos.

— O Rondon deveria fazer a lista e desaparecer do Congresso — foi o conselho dado do Senador Filinto Muller.

Na véspera de ser registrada perante a Comissão Executiva a chapa de candidatos ao Diretório, chegou uma recomendação do Governador Jeremias Fontes, com três opções para a escolha do representante da Arena fluminense: ou o Deputado Dail de Almeida, ou o Senador Paulo Tôrres, ou Senador Vasconcelos Tôrres. Mas o Sr. Rondon Pacheco fêz sua própria opção, preferindo o Deputado Raimundo Padilha — o que não agradou a Arena do Estado do Rio.

Afirmou-se que no Palácio do Planalto a indicação foi aprovada, mas chegou-se a dizer que o Sr. Dail de Almeida abriu mão do lugar para o Sr. Raimundo Padilha, "que é um dos nossos melhores parlamentares e com larga fôlha de serviços prestados ao Congresso e à Arena."

Outro Governador que fêz pedido de inclusão de representante do seu Estado no Diretório Nacional foi o Sr. Otávio Laje. Desejava ver na chapa o Deputado Lisboa Machado, mas o contemplado foi o Deputado Emival Caiado, ficando o Sr. Lisboa Machado como suplente.

CRITÉRIOS DIVERSOS

Os representantes do Ceará também não se ajustam com o Governador Plácido Castelo: Senador Wilson Gonçalves e Deputado Virgílio Távora. Os dois do Maranhão representam as duas correntes do Estado — pró e contra o Governador José Sarnei: Senadores Clodomir Millet (pró) e Vitorino Freire (contra). O Governador Nilo Coelho sugeriu a indicação do Deputado Aderbal Jurema (ex-PSD), contrabalançada pelo nome do ex-udenista, Senador João Cleofas.

O presidente da Arena carioca, Deputado Lopo Coelho, propôs para representar a Guanabara o Senador Gilberto Marinho e o Deputado Mendes de Morais (ex-pessedistas), indicações aceitas pelo Sr. Rondon Pacheco, que também aprovou a da bancada do Piauí, do Senador Petrônio Portela. O Senador Portela é presidente da Arena do seu Estado, critério utilizado para a não indicação do Senador Júlio Leite, presidente do Partido em Sergipe, que recomendou então, para substituí-lo, o Deputado Arnaldo Garcez.

Na Bahia, o critério deve ter sido o do continuismo puro e simples, já que permaneceram os três antigos representantes, Deputados Manuel Novais, Teódulo de Albuquerque e Rui Santos — o que causou descontentamento nos mais moços e nos partidários do Sr. Lomanto Júnior.

O Governador Paulo Pimentel tem no Diretório um elemento que não lhe é hostil, o Deputado Acióli Filho (presidente em exercício da Câmara). Mas também pertence ao órgão o Senador Nei Braga e como suplente, o Deputado Emílio Gomes, contrários ao Governador.

Na primeira lista, figurava como representante de São Paulo o Deputado Ferraz Egreja, posteriormente substituído pelo Deputado Plínio Salgado, ante a surprêsa de quase tôda bancada paulista. Antes, era o Senador Auro de Moura Andrade. O Sr. Egreja foi mantido no Diretório, já que São Paulo tem direito a outros membros, além do que representa o Estado. Foram indicados dois adversários e dois aliados do Sr. Abreu Sodré: Deputados Herbert Levi e Antônio Feliciano (contra) e Batista Ramos e Ferraz Egreja (a favor), além do Sr. Plínio Salgado e do líder sindical Orlando Malvesi, êste sugerido pelo Deputado Rafael Baldacci, adversário do Governador.

O representante de Minas é o Deputado Rondon Pacheco, mas há outros mineiros indicados por critérios diversos: Deputado José Bonifácio (ex-UDN), Deputado Gustavo Capanema (ex-PSD, indicação do Governador Israel Pinheiro) e ex-Senador Artur Bernardes Filho, que deixou descontente o Senador Benedito Valadares, excluído do órgão. O Sr. Bias Fortes perdeu o lugar para o Sr. José Bonifácio.

Os deputados da Paraíba pediram ao Sr. Rondon Pacheco que não cortasse da lista o suplente de Deputado Plínio Lemos — que na reunião arenista para escolher o Presidente Médici deixou o leito do hospital para ir votar. Foram atendidos. Do Rio Grande do Sul tem-se como certo que a indicação do Deputado Daniel Faraco partiu do próprio Presidente da República e a do Deputado Ari Alcântara, do Governador Peracchi Barcelos. Mas como representante do Estado foi unânime a recomendação em favor do Deputado Arnaldo Prieto (que será reeleito secretário-geral). Em Santa Catarina a solução para o antigo problema foi a de sempre: um da ex-UDN — ex-Senador Irineu Borhausen — e um do ex-PSD — Senador Celso Ramos — embora a bancada preferisse o Senador Antônio Carlos como representante do udenismo, que figura como suplente do Diretório. Foram mantidos os representantes do Pará (Senador Catete Pinheiro — recomendação do Ministro Jarbas Passarinho), Acre (Senador José Guiomard), Rio Grande do Norte (Senador Dinarte Mariz), Rondônia (Deputado Nunes Leal) Amapá (Deputado Janari Nunes) e Roraima (ex-Deputado Francisco Elesbão).

O Senador Arnon de Melo passou de efetivo para membro suplente do Diretório e em seu lugar foi incluído o Deputado Oceano Carleal — possivelmente por influência do Governador Lamenha Filho. Como representante do Espírito Santo, o Deputado João Calmon substituiu o Senador Eurico Resende (mas foi mantido um outro, o Deputado Osvaldo Zanello). Quanto a Mato Grosso, o Senador Correia da Costa ficou no lugar do Senador Filinto Müller — que é membro nato do Diretório, a exemplo do Deputado Geraldo Freire (Minas), líderes do Govêrno.

Luís Viana louva Médici por assumir o comando

O Governador Luís Viana Filho afirmou ontem que "considera fato político altamente significativo e alentador para a retomada da vida democrática do país a anunciada decisão do Presidente Garrastazu Médici de assumir o comando da Arena."

— A verdade — afirmou o Governador Luís Viana Filho — é que nem a política pode dispensar o Presidente da República, nem êste poderá dispensar a política, sob pena de caminharmos para novas crises."

A HISTÓRIA

— Cada país — acrescentou — está prêso a tradições de que muito dificilmente se pode desvincular. No Brasil, uma dessas é se confundirem numa só pessoa a chefia administrativa e política. Mesmo no Império, se descermos ao fundo das coisas, teremos de reconhecer que ao Imperador, através do Poder Moderador, que sempre usou para revesar no Govêrno os Partidos políticos, cabia a verdadeira chefia da nação. O Rei reinava e governava. Durante tôda a Primeira República, que durou 40 anos, e deu ao Brasil uma estabilidade quase desconhecida na América Latina, foram os Presidentes os chefes incontestados da política. Nem a Oposição jamais se insurgiu contra tal prática, perfeitamente normal e aceita pela nação.

LÍDER NATURAL

— Cabe assim ao Presidente da República — disse — uma natural e também necessária liderança, pois ninguém o substitui. Mas, uma liderança que, embora trazendo inevitàvelmente a marca da personalidade de cada Chefe de Estado, ter-se-á também de ajustar aos nossos hábitos e costumes políticos. Prova disso é que, sem falar no Presidente Getúlio Vargas, que tinha o talho de ditador e não de Presidente constitucional, os dois Presidentes que se desvincularam de certas normas tradicionais, os Srs. Jânio Quadros e João Goulart, levaram o Brasil a terríveis crises ainda hoje sentidas.

Disse o Sr. Luís Viana Filho:

— É justamente por essa circunstância de ninguém poder substituir o Presidente é que a sua liderança política impõe-lhe um fardo extraordinàriamente pesado. Dêle, entretanto, não se poderá desvencilhar sem colocar em perigo a normalidade das instituições. Estas não funcionam satisfatoriamente sem o seu comando. Do mesmo modo que o mundo político, e, em particular, o Congresso estarão colocando em risco a continuidade democrática sempre que, pela maioria, encaminharem os acontecimentos para uma contestação ao regime e ao comando que o representa. Nem foi outra, por exemplo, a origem do Ato Institucional n.º 2, editado pelo Presidente Castelo, a isso verdadeiramente compelido para evitar que a Revolução de 64 desaparecesse ou se reafirmasse por acontecimentos imprevisíveis. A verdade, aliás, é que os homens aprendem pouco com a experiência alheia. Daí, certamente, havermos presenciado o crescimento da onda em cuja crista houve que colocar o Ato n.º 5. Era um desfecho já previsto, mas, infelizmente, incompreendido pela maioria.

— Acredito, porém — continuou — que a efetiva liderança do Presidente fará alcançarmos um período em que a normalidade tenderá gradativamente a se consolidar. Até porque — e espero que a minha afirmativa não moleste ninguém — o tempo e os fatos, a exemplo do que ocorreu inclusive por ocasião da Proclamação da República, são suficientes para que tenhamos superada a fase de contestação da legitimidade da Revolução. Negá-la, parece-me, já não tem sentido. É um fato histórico, irreversível, e do qual nos cabe apenas tirar os efeitos com a participação da própria Oposição, cujo papel, na melhoria da prática de qualquer regime, é uma das suas funções primordiais, representando, frequentemente, útil colaboração ao Govêrno.

— Na realidade — disse — sòmente quando ultrapassada a fase da contestação do regime teremos o terreno preparado para a pacificação dos espíritos, atingindo-se então aquêle estágio em que, sem prejuízo dos naturais antagonismos partidários, todos se possam encontrar num objetivo mais alto que é o bem comum e o continuado aumento do poder nacional. Nem outro é o objetivo da política, que não pode ser um fim em si mesma, mas apenas o instrumento hábil insubstituível e indispensável para mobilizar a nação, congregando-a em tôrno de ideais dos quais os políticos devem ser os agentes e os líderes junto a tôdas as classes sociais.

Leia editorial "Véspera Política"

TRE de São Paulo envia ao TSE recurso de Baldacci contra o grupo de Sodré

São Paulo (Sucursal) — O Tribunal Regional Eleitoral encaminhou ontem ao Tribunal Superior Eleitoral o recurso do Deputado Rafael Baldacci Filho contra a anulação da eleição que o escolheu presidente da Arena paulista. O problema poderá, entretanto, ser decidido através de negociações antes mesmo que o TSE se manifeste.

O Deputado Ernesto Pereira Lopes, que requereu ao TRE e não obteve o direito de presidir a Arena paulista, enquanto o TSE não julgar a questão, afirmou ontem que o Partido não tem direção em São Paulo, porque o Sr. Baldacci Filho foi declarado impedido pela Justiça e não pode continuar em exercício.

SOLUÇÃO NEGOCIADA

Enquanto esperam a decisão da Justiça, as duas partes tentam obter a adesão de adversários, o que dará a maioria indiscutível à facção que a conseguir.

O Senador Auro de Moura Andrade, do ex-PSD, por exemplo, encarregado oficiosamente pelo Governador Abreu Sodré de fazer contatos com seus adversários poderá decidir a questão se alinhar com êles.

Isso porque, embora eleito para o Diretório pela chapa organizada pelo Governador, o Senador nunca teve qualquer compromisso político com êle, estando mais ligado aos membros do ex-PSP orientados pelo Vice-Governador Hilário Torloni.

Como o Sr. Moura Andrade não teve do Governador a promessa de qualquer cargo na Executiva, consideram os observadores que será muito mais proveitoso para êle se aderir ao grupo impugnado, principalmente se sua adesão fôr decisiva para a resolução do impasse.

Com essa adesão, o Senador poderá garantir sua indicação para a reeleição ao Senado ou, se conseguir vencer as resistências que parece encontrar na área militar, até sua candidatura ao Govêrno do Estado, em 1971.

Outro integrante do Diretório que poderá decidir o problema pela via de negociações é o Deputado Ademar de Barros Filho que, eleito pela chapa do Governador, agrupou-se formalmente com os municipalistas, mas faltou à palavra dada e assinada na hora da eleição.

Senado aprova Mozart

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou ontem, por unanimidade, a indicação do Sr. Mozart Gurgel Valente para a Embaixada em Washington e, por 10 a 3, a indicação do Sr. Gama e Silva para Lisboa.

O Sr. Gurgel Valente permaneceu cêrca de duas horas na Comissão de Relações Exteriores, debatendo aspectos da política entre o Brasil e os Estados Unidos. Já o Sr. Gama e Silva ali ficou apenas cêrca de meia hora, a êle não se tendo feito nenhuma interpelação, em atendimento à solicitação feita a todos os membros da comissão pela liderança da Arena.

Código leva Buzaid ao Congresso

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, disse ontem que se reunirá hoje, em Brasília, com os presidentes e líderes do Senado e da Câmara, para estudar a fixação de um regimento especial para discussão e votação de 10 códigos, entre os quais o Civil, o de Processo Penal, o de Direitos Autorais, o de Navegação Marítima.

Os códigos após êste estudo serão encaminhados ao Poder Legislativo. O Ministro Alfredo Buzaid, que deveria ir ontem ao Rio, a fim de presidir reunião da comissão revisora do Có[illegible] de Processo Civil, do qual [illegible] autor, adiou para a próxima semana êsse encontro, já tendo notificado os membros desta comissão.

CPI dos índios se extingue

Brasília (Sucursal) — Como a reforma constitucional não permite o deslocamento de parlamentares, a Comissão de Inquérito da Câmara que investigava a situação das tribos indígenas decidiu ontem encerrar seus trabalhos, considerando impossível desenvolver suas tarefas sem que haja viagens às regiões indígenas.

O presidente da CPI, Deputado Nélson Carneiro (MDB carioca), lamentou ontem que a comissão tivesse que encerrar suas atividades "exatamente no momento em que o genocídio contra os índios brasileiros recebe denúncias no mundo inteiro, chegando a provocar respostas do Chanceler Gibson Barbosa."

PESAROSO

Recordando tôda a atividade já desenvolvida pela CPI, com viagens às tribos e trazendo a Brasília, para depoimentos, as autoridades no assunto, o Sr. Nélson Carneiro explicou que o pesar pela sua extinção era de todos os seus colegas.

Coluna do Castello

Alguma resistência à eleição de Rondon

BRASÍLIA (Sucursal) — O Sr. Rondon Pacheco será eleito amanhã, segundo a vontade do Presidente da República, presidente da Arena. Êle é um político experimentado e tem serviços prestados ao sistema, coisas que tornam natural sua indicação pelo Govêrno e sua aceitação pelos políticos.

Incumbido da coordenação da política oficial, sua tarefa não parece fácil, e mais difícil será na medida em que fôr deixado sòzinho, sem a necessária cobertura, que só lhe pode ser dada pelo General Médici e pelos que, no Govêrno, assessoram diretamente o Presidente em questões políticas. Dizem que o General fará amanhã uma advertência aos políticos para que se ajustem ao espírito do movimento revolucionário. Neste momento, êles estão mais do que ajustados, estão submissos, e tudo quanto se poderia esperar seria uma palavra de estímulo que lhes permitisse suspender a espinha dorsal para uma colaboração que se fará em pé de igualdade ou não se fará.

A política se faz sempre com algum inconformismo, com debate, com discordância, com diálogo e com ajustamento ou composição. Êsse é o seu curso natural e o Sr. Rondon Pacheco, que sabe disso, receberá certamente como expressão natural da ação política o movimento de discordância que se esboçava nas últimas horas nas fileiras da Arena contra sua eleição. O movimento não bastará para truncar o episódio eleitoral nem ameaçará a manifestação da vontade do Presidente da República. De qualquer forma, um grupo de deputados, descontentes com a coordenação do nôvo Diretório Nacional do Partido, contestavam o comando do Sr. Rondon Pacheco e pretendiam, se possível, lançar um candidato de oposição partidária. Falava-se já mesmo em sondar o Deputado Herbert Levi para a candidatura de protesto e anunciava-se o propósito de realizar hoje uma reunião prévia que contaria com duas ou três dezenas de aderentes para articular a ação de resistência.

Deputados do Paraná, do Rio de Janeiro, do Maranhão, da Bahia estão entre os descontentes. A organização do Diretório, como não poderia deixar de ser, desatendeu a muitos interêsses e acolheu outros sem justificadas razões. Há sempre uma parte arbitrária nessas decisões e o Sr. Rondon Pacheco, que exerceu o arbitrio, arca com os ônus correspondentes. Basta a citação dos Estados para que os entendidos percebam a origem dos desgostos partidários e dêem os nomes a beneficiários e contestatários.

Urgência

Outra prova de que era perfeitamente evitável o decreto-lei sôbre inelegibilidades baixado pelo Presidente: anteontem foi enviado ao Congresso mensagem com projeto, que se transformará em lei dentro de algumas horas, fixando critério para promover a redução do número de membros dos Tribunais de Contas.

Anúncio

Assinado por Jarbas Passarinho e datado de 18-11-69, recebemos ontem, para publicação, o seguinte anúncio:

"Leigo, com razoável experiência de administração pública, ora à testa da maior organização nacional de educação e cultura e querendo acertar, precisa urgente e desesperadamente de:

— quem saiba como, usando todos os meios possíveis, alfabetizar ràpidamente 30 milhões de brasileiros, a maioria adultos;

— professôres primários, secundários e de nível superior que, sob ordenados não compensadores, queiram dedicar-se à revolução na educação em curto prazo;

— alunos que se comprometam a retribuir, estudando com afinco, o investimento que com sacrifício nêles é feito pela comunidade brasileira;

— homens de extrema coragem, capazes de denunciar desperdícios do sistema educacional, irrealismo de currículos, desinterêsse de mestres e reitores, desídia de funcionários e concessão de bôlsas-de-estudos a quem delas não precisa;

— pedagogos dispostos a romper estruturas viciadas e propor modificações audaciosas, que eliminem os focos da improdutividade na educação.

Respostas, de próprio punho, para Jarbas G. Passarinho, Senador, endereçadas ao MEC, Rio ou Brasília, ou para o avião que liga as duas capitais."

O que acha Gilberto Marinho

O Senador Gilberto Marinho acha que, se estivessem funcionando as comissões de inquérito do Senado e da Câmara, a atividade parlamentar já teria alcançado um nível de repercussão e de interêsse bem maior.

Sucessão no Paraná

O Sr. Rondon Pacheco aconselhou o Sr. Nei Braga a pensar em candidato de conciliação ao Govêrno do Paraná. O Senador não recebeu bem o conselho.

Carlos Castello Branco

Senado aprova decreto de inelegibilidades

Leitão prepara ida de Médici ao Congresso

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Leitão de Abreu, acertou ontem com os presidentes da Câmara e do Senado a visita que o General Garrastazu Médici fará ao Congresso na têrça-feira.

O Chefe do Govêrno fará uma visita protocolar ao presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e ao presidente da Câmara, Sr. Acióli Filho, das 15 às 15h30m, nos respectivos gabinetes.

VICE TAMBÉM

O Deputado Acióli Filho visitou ontem, à tarde, o Vice-Presidente da República, porque na última semana o Almirante Augusto Rademaker não o encontrou em seu gabinete. O parlamentar informou que o Almirante Rademaker fará também uma visita protocolar aos presidentes da Câmara e do Senado, quarta-feira, dia 26, à tarde.

ALMÔÇO CRISTÃO

O líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, confirmou que o Presidente Garrastazu Médici comparecerá dia 28 ao almôço do Grupo Parlamentar Cristão, às 12h 30m, no Salão Vermelho do Hotel Nacional. O grupo reúne cêrca de 30 parlamentares da Arena e do MDB e durante o almôço o Presidente da República deverá fazer uma saudação aos presentes.

SUGESTÕES

O General Médici recebeu ontem as primeiras sugestões de um membro da Oposição para problemas de administração, quando o Deputado Francisco Amaral, do MDB paulista, lhe entregou um memorial sôbre a dinamização da Justiça do Trabalho, que está sendo objeto de um estudo do Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid.

Na qualidade de presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, aquêle parlamentar disse que, embora militando na Oposição, não perde oportunidade de dirigir-se aos homens de Govêrno, "no propósito de com êles dialogar."

As sugestões do Deputado oposicionista são no sentido de que se encurtem os prazos de tramitação na Justiça do Trabalho. Uma delas aponta a conveniência de que seja fixado o prazo de 10 dias para as contestações, a contar do recebimento das notificações. Após a notificação, o juiz proferiria o despacho de instrução e julgamento. A audiência seria realizada no prazo máximo de 30 dias, dispensada ilimitação de ambas as partes. As reclamações sôbre salários vencidos, férias e as de valor até três salários mínimos de maior valor no país seriam sumaríssimas, e os prazos para contestação e realização de audiência seriam reduzidos à metade.

Segundo ainda as sugestões do Sr. Francisco Amaral, o juiz, em qualquer processo, poderia dispensar a produção de provas, desde que a matéria controvertida fôsse apenas de direito. Se fôsse de fato, deveria conter o processo prova documental suficiente a seu esclarecimento.

Brasília (Sucursal) — Sob cerrado combate da Oposição, após longo e acêso debate, o Senado aprovou ontem, com a Arena a favor e o MDB contra, o decreto-lei do Presidente Médici que revoga o Artigo 18 do Decreto-lei sôbre inelegibilidades.

Em aparte ao Sr. Josafá Marinho, o Sr. Antônio Balbino lamentou o procedimento da Arena, votando a matéria em urgência urgentíssima e impedindo o MDB de fixar posição doutrinária e "até ética", contra o que protestou também o líder Aurélio Viana, e o Sr. Josafá Marinho qualificou de "submissão total" ao Executivo.

URGÊNCIA

O Sr. Josafá Marinho, com o apoio do líder Aurélio Viana, condenou o requerimento de urgência urgentíssima, que mostraria voltar "o Senado ao condenável hábito de retirar das comissões técnicas a oportunidade para debater questões relevantes", numa atitude de "submissão" ao Executivo.

A urgência urgentíssima foi requerida pelo líder Filinto Müller, ao que parece, sem conhecimento do MDB, quando a maioria dos senadores se encontrava em reuniões das comissões técnicas. Relatou a matéria, oralmente, o Sr. Petrônio Portela, afirmando que o conceito de "segurança pública" não pode ser "dissociado do de interêsse público", declarando constitucional o decreto-lei baixado pelo Presidente Médici.

SUBMISSÃO

O Sr. Josafá Marinho protestou contra a "submissão", declarando que o Presidente agiu erradamente, contràriamente à Constituição em vigor. Mostrou, ainda, que a matéria continha vários outros aspectos da maior relevância, merecedores de exame atento por parte da Comissão de Justiça, como o da inconstitucionalidade de todo o decreto-lei de inelegibilidades.

O Sr. Josafá Marinho foi constantemente aparteado, sobretudo pelo Sr. Petrônio Portela, defendendo a posição de seu Partido, tendo também o Sr. Antônio Balbino aparteado para lamentar o procedimento da liderança da Arena, que impossibilitou à Oposição marcar posição jurídica e "até ética."

Stenzel pede a defesa do Parlamento

O Deputado Clóvis Stenzel, em nome da Arena, conclamou, ontem, da tribuna da Camara, os parlamentares e o povo "para uma luta comum em defesa do Congresso Nacional."

— Temos de lutar agora não só na defesa do Congresso, como pelo seu fortalecimento, no esfôrço de encontrarmos, maioria e minoria, regras do jôgo que estabeleçam interêsses comuns — disse o Deputado gaúcho.

TEMOR

Recordou o Sr. Clóvis Stenzel que "no ano passado, o Congresso estava ameaçado pela ousadia e propósitos de alguns deputados que aqui faziam repercutir a subversão ocorrida lá fora, coonestando-a."

E acrescentou:

"Teses como a derrubada violenta do Govêrno, injustamente chamado de militarista e ditatorial; revogação da Constituição de 1967, acoimada de fascista, eram aqui defendidas sem cerimônia, sem munição e até sem advertência da própria Casa e dos próprios comandos partidários. A maioria, determinada e ativista, encontrou campo fértil para subverter a ordem, na inércia e no despreparo da maioria para êsse tipo de luta."

— O mal agora — disse — é outro. O Congresso teme a reação militar de dezembro de 1968, que impôs uma nova ordem. E teme exercitar até mesmo as próprias limitações constitucionais a que foi reduzido. O temor gerou o desanimo a ponto de alguns, desestimulados, quererem até abandonar a vida pública, como se o desanimo e o abandono pudessem construir alguma coisa. Há quem se queixe da inutilidade do mandato, dentro do atual regime. Outros, finalmente, se confessam humilhados.

REDEMOCRATIZAÇÃO

Ressaltou o Sr. Clóvis Stenzel que não há no Brasil democracia plena.

O próprio Presidente da República — disse — já o proclamou em recente pronunciamento. E a conquista democrática não é tarefa que pertença a alguém. É de todos.

Entende o Deputado que o Congresso será um corpo orgânico e dinâmico quando maioria e minoria cumprirem exatamente suas tarefas.

— O primeiro trabalho — prosseguiu — será o da seleção e valorização daquilo que nos une. Depois é que teremos de verificar o que nos divide. E isso é democracia. A diversidade, dentro da unidade. Por não saber fazer essa distinção, as democracias sul-americanas são instáveis. Cuidam daquilo que divide os Partidos, sem terem consciência do que os deve unir, o que é mais importante. Na vida das instituições o primeiro é fundamental. O segundo é secundário. A aquisição dêsse entendimento e a sua prática é o que devemos chamar de revolução democrática. Alguns países, os de democracia estável, já conquistaram essa consciência permanente nas instituições. Por isso que nêles a democracia existe em sua plenitude. Em países como o nosso, que ainda não se formaram politicamente, a democracia só poderá vingar como conquista. A Revolução de 1964 é uma revolução de intenções democráticas. Tanto assim que aquêles que queriam o fechamento do Congresso em 1968 não obtiveram sucesso nos seus propósitos. Mas é preciso que tenhamos a sinceridade de reconhecer que o êrro não era só dêles. Era principalmente nosso, porquanto nossa conduta, sem uniformidade e união doutrinária, sem disciplina política, não inspirou confiança à nação. Ao invés de democracia, aqui praticavamos a partitocracia. Dávamos ênfase ao que nos dividia, sem nos importar com o que nos deve unir. A infiltração subversiva em organismos democráticos, caracterizados pela divisão, torna-se fácil. A minoria determinada e audaciosa controla fàcilmente as maiorias informes, desunidas. Dez deputados determinados fazem mais do que trezentos desunidos, indeterminados e indecisos.

GUERRA REVOLUCIONARIA

O Deputado Clóvis Stenzel declarou que é preciso que se tenha em mente que a guerra política, a guerra psicológica, a guerra fria e a guerra revolucionária, é de minorias, pois "nenhum país do mundo tornou-se ditadura ideológica pela vontade da maioria."

Quatro comissões querem ouvir Yassuda

Elevou-se para quatro o número de comissões técnicas do Congresso Nacional que desejam conhecer os planos de administração do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, que ainda não respondeu a nenhum dos convites para debater seus planos de trabalho.

A dúvida do Ministro Fábio Yassuda é se reúne as quatro comissões interessadas num único contato ou se comparece isoladamente a cada uma delas. A mais nova Comissão a convidá-lo é a de Economia da Câmara.

AS COMISSÕES

Das quatro comissões, três são da Câmara dos Deputados: Relações Exteriores, Agricultura e Economia. A quarta é do Senado: Agricultura. Quanto à reunião conjunta para ouvir o Sr. Fábio Yassuda, duas das Câmara fazem objeções: Relações Exteriores explica que quer ouvi-lo apenas sôbre os acôrdos internacionais; e a de Agricultura declara que apenas o café a interessa e que, além disso, quer a presença conjunta do Ministro e do Presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Comissões aprovam limite para Tribunais de Contas

O projeto do Executivo que limita a sete o número de membros dos tribunais de contas dos Estados, atendendo à imposição da nova Constituição, recebeu ontem na Câmara dos Deputados aprovação unânime das Comissões de Justiça e de Serviço Público.

Segundo o projeto, "quando o Tribunal de Contas do Estado tiver mais de sete membros, serão postos em disponibilidade — com vencimentos, vantagens e garantias integrais — os mais recentemente empossados", até que o total esteja reduzido a sete.

Além da disponibilidade com vencimentos e vantagens integrais, os excedentes ficam ainda com a garantia de reversão à atividade, na medida em que ocorram vagas, "em ordem de antiguidade na nomeação." Prevê-se ainda que os tribunais não poderão funcionar enquanto o número de conselheiros não estiver reduzido a sete.

Explica o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, que a entrada em vigor a 30 de outubro da reforma constitucional encontrou 11 dos 19 Tribunais de Contas estaduais com mais de sete conselheiros, impondo-se uma correção imediata, pois a nova Constituição não dizia como seria alcançado o limite fixado.

Informa que o problema se agravou com as diferentes soluções adotadas ou sugeridas nos Estados, "além das dúvidas e disputas em muitos dêles." Acrescenta que apenas em São Paulo não houve problema, onde a aposentadoria voluntária de quatro membros eliminou as dificuldades.

Cita o exemplo carioca, onde o Tribunal conservou provisòriamente seus nove membros e dispôs que as duas primeiras vagas de conselheiros que surgissem não seriam preenchidas, mas extintas pelo Governador.

— Tudo isso faz ressaltar as dúvidas e as dificuldades suscitadas pelo preceito constitucional. Ademais, avulta a inconveniência da adoção de critérios dispares entre os podêres e sendo a fonte de tratamento desigual para situações iguais — justifica o Ministro da Justiça.

Relatório sôbre contas vai a exame esta tarde

O relatório do Deputado Arlindo Kunzler (Arena gaúcha) sôbre as irregularidades encontradas nas prestações de contas dos Presidentes da República que governaram de 1959 a 1966 será examinado esta tarde por seus colegas da Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados.

Na próxima semana o Deputado Arlindo Kunzler apresentará seu relatório sôbre as contas presidenciais de 1967. Sexta-feira, os membros da Comissão de Fiscalização Financeira irão ao Tribunal de Contas da União assistir o julgamento das contas do Presidente da República relativas a 1968.

Paula Soares prega túnel sob a lagoa

Um túnel passando sob a lagoa Rodrigo de Freitas é a solução que o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, aponta para se fazer, dentro de poucos anos, a "inevitável" integração Botafogo-Leblon.

Mesmo afirmando que a Zona Sul necessita de um nôvo sistema de tráfego — vindo daí a idéia da ligação Urca-Morro da Viúva, cruzando a enseada de Botafogo, por ponte ou túnel — o Secretário reconheceu que estas obras não poderão ser feitas dentro do atual Govêrno, por não haver mais tempo nem dinheiro para grandes projetos.

CONTINUIDADE

O Sr. Paula Soares declarou que a Secretaria de Obras e a Sursan deixarão pronta uma série de projetos, que servirá como subsídios para o próximo Govêrno continuar o programa de obras implantado durante a Administração do Sr. Negrão de Lima.

— Dentro desta perspectiva — disse o Secretário de Obras — planejaremos tôdas as alternativas que poderão se fazer necessárias diante das obras que executamos.

— Não adiantará, apenas, deixarmos as obras prontas. É preciso que elas tenham um desenvolvimento, com o crescimento da cidade, dentro do mesmo espírito com que foram elaboradas. O tempo é cada vez mais precioso, por isso, cabe-nos facilitar, ao máximo, o trabalho dos nossos sucessores.

— Deixaremos muitos projetos nas gavetas, ao contrário do que aconteceu quando assumimos: encontramos tudo vazio, sem um planejamento desenvolvido que pudesse ser aproveitado — disse o Sr. Paula Soares.

O Secretário de Obras afirmou que as pistas em tôrno da lagoa Rodrigo de Freitas — que estão sendo duplicadas — dentro de alguns anos não suportarão o volume de tráfego que deverá passar por ali.

— Isto porque haverá dois sistemas importantes, em lados opostos da lagoa. Um será o do Túnel Botafogo-Lagoa e o outro o eixo da auto-estrada Lagoa-Barra. O túnel sairá na altura da atual Favela da Catacumba, enquanto a estrada se ligará ao Túnel Rebouças, no início da Rua Jardim Botânico — explicou o Secretário.

Leopoldo de Bulhões está quase pronta

Setecentos metros de pavimentação, remoção de duas favelas e construção de três pontes é o que falta para que a nova Avenida Leopoldo de Bulhões, entre Benfica e a Praça das Nações, receba o excesso de tráfego que provoca engarrafamentos constantes na Avenida Brasil.

O Departamento de Estradas de Rodagem pretende inaugurar as obras em fevereiro do ano que vem, mas os moradores das duas favelas — Varginha e Arará — não acreditam que a mudança seja feita antes do carnaval.

— Se a gente sair daqui em fevereiro — comentou a lavadeira Antônia Silva — o DER ainda vai gastar um mês arrumando o terreno para passar o asfalto.

NECESSIDADE

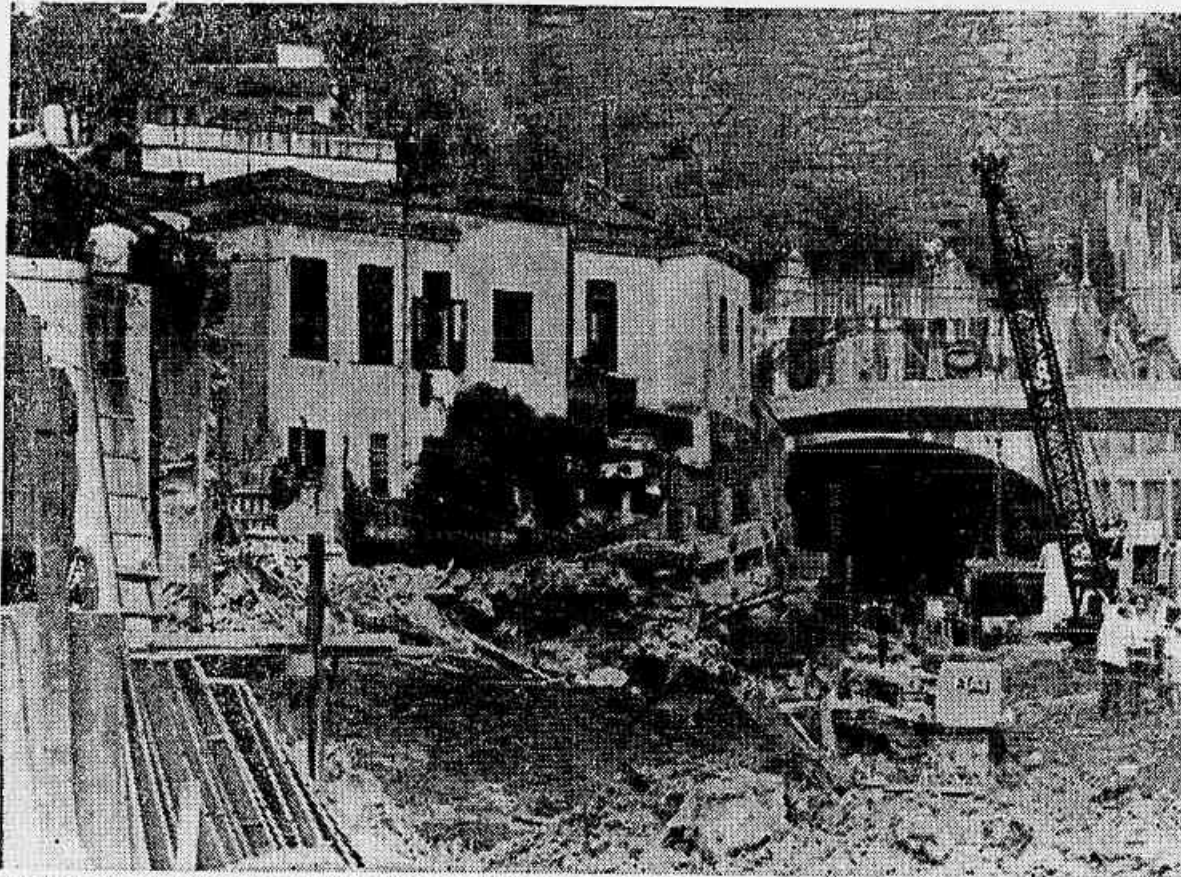
Antes da inauguração da Avenida Brasil, os carros que se dirigiam para fora do Estado ou para os subúrbios da Leopoldina trafegavam pela Avenida Leopoldo Bulhões, que era a única via de escoamento daquela região, mas que até o ano passado apresentava várias falhas: curvas pronunciadas, perigo na ultrapassagem e calçamento deficiente. O DER decidiu então, devido ao excesso de tráfego na hora do rush na Avenida Brasil, oferecer uma opção ao motorista que se dirige para o subúrbio, recuperando a Avenida Leopoldo Bulhões.

A obra deverá estar concluída em fevereiro, após 270 dias de trabalho, e o custo da pavimentação e construção das três pontes será de NCr$ 1 800 mil.

NA PAVUNA

O DER abrirá hoje, às 16 horas, as propostas da tomada de preços destinada à construção de uma rua que ligue as Ruas Coronel Fídias Távora e Mercúrio, na Pavuna, para facilitar o entroncamento da Via Dutra com a ligação Pavuna—Vigário Geral.

As obras compreendem terraplenagem, drenagem e pavimentação e estão orçadas em NCr$ 64 mil, devendo ser concluídas em apenas dois meses. Elas complementarão os acessos ao Viaduto existente na Via Dutra, à altura do Km 2, que havia sido construído pelo DNER e que somente há pouco teve suas obras de comunicação com o tráfego da Pavuna concluídas.

CAMINHO DESIMPEDIDO

As três casas estavam retardando as obras e os operários usaram dinamite para a demolição

Demolição de casas acelera a duplicação do Túnel Velho

As obras de duplicação do Túnel Velho estão em ritmo mais acelerado desde a semana passada com a demolição das três casas que impediam a continuação da pista rebaixada a partir da saída do túnel, em Botafogo. Ontem, terminou a demolição da última das paredes.

Segundo o engenheiro Gilberto Paixão, da Sursan, o prazo até janeiro para o fechamento do túnel ao trânsito será mantido, apesar do mês e meio de atraso das obras. As casas demolidas estavam para ser desocupadas em setembro, mas só êste mês seus moradores as entregaram.

ACELERADO

Iniciada na têrça-feira passada, era ultimada ontem a demolição das três casas da Rua Real Grandeza, 450 e 452 e Rua Lacerda de Almeida, 8, que impediam a continuação da escavação da pista rebaixada, a partir da saída do túnel. Uma das paredes da primeira casa demolida, com um metro de largura, resistiu muito ao uso de marteletes, e estava há três dias sendo derrubada com dinamite "para se ganhar tempo", devendo o trabalho terminar hoje, segundo o encarregado da obra no local.

Paralelamente, era escavada a pista rebaixada, além da saída do túnel, em uma profundidade de cinco metros, que vai diminuindo até alcançar o nível da rua, na Real Grandeza, em frente à capela de Santa Teresinha, do Cemitério São João Batista.

Dos dois lados da pista já estão em construção os muros de proteção, que terão uma extensão de cêrca de 100 metros a partir da saída do túnel, antes de se iniciar a própria pista. Segundo o engenheiro Gilberto Paixão, a pista deverá ser completada antes de se voltar a trabalhar na demolição das casas que ainda restam do triângulo feito pelas Ruas Lacerda de Almeida, Doutor Sampaio Correia e Real Grandeza.

— O fechamento do túnel também depende do final da construção da pista no exterior, disse o engenheiro Gilberto Paixão. O túnel só vai ser fechado quando se colocar a laje intermediária. Isso deve acontecer em janeiro ou fevereiro, como estava previsto, na época das férias, quando causa menos transtôrno à população.

Segundo êle, de acôrdo com o cronograma, as obras de demolição deveriam ser feitas antes; a Sursan pediu a desapropriação das casas em junho de 1968 e a saída dos moradores estava sendo esperada para setembro dêste ano, mas só aconteceu no início do mês em curso.

SOLUÇÃO APROVADA

As placas e o acostamento permitem aos motoristas desaceleração e impedem acidentes nas curvas

Técnicos após 10 dias acham segura a rampa do Rebouças

Dez dias de utilização, sem acidentes, levam os técnicos do Departamento de Estradas de Rodagem a acreditar que a rampa de acesso construída no Cosme Velho é segura e não trará embaraços ao fluxo do Túnel Rebouças.

O acostamento aberto antes da rampa dá aos motoristas o espaço necessário para a desaceleração e uma placa indica a velocidade adequada para a manobra: 30 quilômetros por hora. Enquanto a placa fôr respeitada, os técnicos acham que não ocorrerão acidentes, embora reconheçam que a curva é bastante fechada.

A VERDADE DA PLACA

O carro entra no Túnel Rebouças rumo ao Rio Comprido. A 330 metros da entrada começam as placas. Uma avisa a velocidade mínima é de 40 quilômetros por hora, outra fixa em 60 a velocidade máxima. Há outras placas avisando que é proibida a ultrapassagem e ainda as que recomendam manter distância.

Ao terminar o primeiro estágio do túnel, próximo à bôca, outra placa indica a direção do Cosme Velho. Começa a rampa do viaduto. O carro, que saiu do túnel a uns 60 km por hora, diminui a marcha para 50. Sôbre o viaduto, o motorista já pode ir chegando para a direita e freiando. A poucos metros da entrada já é possível ver a placa que indica a velocidade adequada para descer a rampa de acesso.

Quem trafega em terceira, reduz para segunda. Pelo menos é o que faz a maioria e é também o mais seguro. Assim o carro poderá contornar a rampa em velocidade uniforme, com o freio-motor. Durante mais de duas horas foram poucos os motoristas que desceram o acesso a mais de 30 km e apenas dois ultrapassaram outros carros na curva. Na velocidade indicada, todos os veículos se mantiveram estáveis. Mas os que entraram um pouco mais depressa desgarraram perigosamente: a curva têm um raio de 25 metros, o que é pouco para o seu comprimento — pouco mais de 100 metros.

Desde a inauguração, há 10 dias, a pista está demarcada por faixas brancas, que destinam um metro e meio de cada lado ao acostamento. Para os engenheiros do DER, a rampa ficou suficientemente segura após a abertura da pista de desaceleração e tudo correrá bem mesmo depois de o túnel passar a ser usado nas duas pistas internas.

— O que pode acontecer é alguém se desgovernar quando usar o acesso em velocidade contra-indicada. O público normal obedece a placa, mas um *playboy* pode querer testar sua habilidade e sofrer acidente. Contra êsse tipo de motorista, não há placas que resolvam — ressaltou um dos técnicos. — Só mesmo a intervenção policial.

Na Rua Cosme Velho ainda existem os problemas que tornam o trânsito lento para quem usa a rampa de acesso: lá estão os ônibus e o consêrto da Companhia Telefônica Brasileira.

Os pontos terminais dos ônibus estão sendo remanejados pela Secretaria de Serviços Públicos para locais onde não atrapalhem o tráfego, mas ainda há linhas — como a 498 e o F-13 — parando muito perto da rampa.

A demolição de alguns imóveis está em estudos para permitir a construção de outra rampa, do Cosme Velho para a Lagoa. Essa rampa completará as opções para o tráfego do Túnel Rebouças e deverá estar pronta em junho de 1970.

Para quem usa hoje o acesso, o tráfego da Cosme Velho é o maior problema e êle só melhorará quando a Telefônica concluir as obras que ocupam metade da largura da rua. Essa obra ainda demora pelo menos um mês. Nas horas de maior movimento o consêrto torna o acesso pouco útil e muitos motoristas preferem não utilizá-lo.

O DER já instalou equipamento eletrônico na rampa e está realizando contagem dos carros que passam por ali. Só após a estatística poderá informar sôbre a utilidade real dêsse acesso.

Corante denso se acumula no fundo e prejudica teste com o modêlo reduzido da lagoa

O Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan iniciou ontem as experiências com o modêlo reduzido da lagoa Rodrigo de Freitas, mas os resultados obtidos não valeram: o corante usado para marcar o caminho seguido pela água era muito denso e se depositou nas partes fundas.

O modêlo reduzido reproduz a lagoa em escala de 1/250 no sentido horizontal e 1/50 no vertical. Feito com cimento, comporta cêrca de 2 mil litros de água. Os técnicos farão três testes diários durante pelo menos um mês, para determinar o local onde instalar as bombas de sucção que chegarão da Holanda em fevereiro. Outro corante, mais leve, será usado nas próximas experiências.

DETALHES

No pátio da casa usada como sede da Fiscalização do DES para as obras da Zona Sul, quase ao lado da Base Salvamar, três técnicos discutem os últimos detalhes da primeira experiência, antes de começá-la.

Agachados ao lado do modêlo, estão o superintendente da Sursan, Sr. Geraldo Reis de Carvalho, o assistente técnico do IES, Sr. Artur Farme de Amoedo, e o assessor Vítor Coelho. A água entra no modêlo por uma abertura feita no canal do Jardim de Alá e sai quase em frente, pelo canal localizado atrás do Clube Piraquê. Os técnicos esperam que a entrada de água se iguale à saída.

Êsse é o primeiro modêlo reduzido feito pelo IES. Suas dimensões são exatamente iguais às da lagoa, observada a escala. O fundo, porém, que na lagoa é arenoso, lodoso e possui obstáculos, é totalmente liso no modêlo. Liso e pintado de branco para facilitar a observação do rumo que tomam as águas ao entrarem pelo canal do Jardim de Alá.

O esvaziamento é demorado — quase uma hora e meia, com auxílio de bomba — porque o cano por onde a água escorre tem diâmetro pequeno. Assim, sempre que é necessário retirar a água do modêlo uma bomba de sucção é acionada.

O modêlo da lagoa, que ocupa uma área de aproximadamente 30 metros quadrados, foi colocado de lado para a orla de Botafogo. O superintendente da Sursan explica isso:

— Muitos detalhes do modêlo foram estudados e pensados várias vêzes. Êle será abastecido com água salgada, semelhante à que existe no interior da lagoa. Ficou nessa posição para receber o vento na mesma posição que a lagoa recebe. Quanto ao fundo liso, será dado o desconto necessário à velocidade da água no modêlo reduzido. O cano para esvaziamento ficou pequeno demais e, por isso, acoplamos uma bomba.

Diversos insetos nadavam no modêlo reduzido. Produziam deslocamento de água para os lados, semelhantes a marolas. E a velocidade com que cruzavam para todos os lados era a mesma de lanchas de motonáutica, também em escala:

— Evidentemente nós não podemos prever todos os detalhes, completou o engenheiro, apontando para os insetos.

A RECEITA

Os técnicos e engenheiros do IES ainda não elaboraram o programa dos testes. Ontem, logo depois de misturarem rodamina — corante vermelho — à água que era lançada no modêlo através da miniatura do canal do Jardim de Alá, os testes pararam. O corante ficou parado na parte mais funda do modêlo, que é também a parte mais funda da lagoa Rodrigues de Freitas: a área localizada em frente ao canal do Jardim de Alá, ao largo da curva do Calombo.

Hoje ou amanhã as experiências recomeçarão com corante mais leve, que se misture à água, da superfície até ao fundo. Depois disso, as bombas de sucção (colocadas experimentalmente em frente à Sociedade Hípica e ao Túnel Rebouças) serão ligadas. Primeiro uma, depois a outra e finalmente as duas ao mesmo tempo. O tempo que cada bomba ficará ligada e a combinação da ordem em que irão operar serão anotadas.

MINIATURA EM PROVAS

Um corante menos denso mostrará o rumo das águas

Telefones na Vila são defeituosos

Os telefones da Rua Barão de Cotegipe, em Vila Isabel, há mais de um mês vêm funcionando irregularmente, sendo que muitos estão mudos há vários dias. Os técnicos da CTB alegam que o defeito não está nos aparelhos, mas na rêde externa.

Linhas cruzadas, paralisações freqüentes e ruídos estranhos nos telefones de prefixos 238 e 258 já constituem rotina. Os moradores daquela rua nunca sabem quando poderão contar com os aparelhos instalados ali. Muitos afirmam que os defeitos nas linhas começaram com as obras, já concluídas, nos cabos subterrâneos da Rua Teodoro da Silva.

GT da Barra fixa gabarito para subzona

O Grupo de Trabalho da Barra da Tijuca definiu ontem o gabarito máximo para a subzona A-2, entre a Avenida Sernambetiba e o canal do Marapendi: dois pavimentos, com possibilidades de utilização parcial dos pilotis e da cobertura. Quanto à ocupação, ela foi estabelecida em 30% da área do lote em projeção vertical.

Ao estabelecer critérios para a construção naquela zona, o GT da Barra considerou a existência, em sua área, dos loteamentos Jardim Lagoa-Mar e Praia da Barra, aprovados respectivamente nos anos 49 e 66, e de clubes com licenças de construção anteriores à instalação do Plano-Lúcio Costa.

Expo-72 deve provar sua viabilidade

Mesmo com a homologação comunicada há dias pelo Bureau International des Expositions, da realização da Expo-72 no Rio, o organismo internacional deu um prazo de 60 dias para que as autoridades brasileiras estudem com detalhes a viabilidade da mostra.

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, ontem já iniciou os primeiros contatos com os Ministérios da Fazenda, do Planejamento, do Exterior e com o Govêrno da Guanabara para que dentro dos próximos dias sejam apontados os representantes que formarão a comissão para o estudo. Só depois disso a proposta definitiva será endereçada pelo Govêrno brasileiro ao Bureau.

DATA MARCADA

Hoje deverá chegar ao Rio o superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio Macedo Soares, que participou da reunião do Bureau International sexta-feira passada — que culminou com a homologação da entidade organizadora das mostras mundiais: a Expo será aberta oficialmente no dia 21 de abril de 1972 na Barra da Tijuca.

Assessôres do Ministro Fábio Yassuda explicaram que a homologação foi obtida depois da apresentação do regulamento da mostra e do pedido de registro, que assim entrará no calendário oficial das exposições mundiais, não podendo a mesma data ser aproveitada por realização semelhante, em outra parte do mundo.

Entretanto, a decisão final, após os estudos de viabilidade, será dada pelo próprio Presidente da República, e neste caso a Expo-72 será realizada "obrigatoriamente no parque da Barra da Tijuca, no Rio, e em nenhuma outra cidade do Brasil, como já foi anunciado oficialmente pelo Ministro" — asseguraram membros de sua assessoria.

Veículos apreendidos vão a leilão

O leilão dos primeiros 200 veículos e carcaças que se encontram há mais de um ano nos depósitos do Departamento de Trânsito poderá ser realizado dentro dos próximos 30 dias, seis meses depois da autorização dada em decreto pelo Governador Negrão de Lima.

Essa possibilidade foi anunciada ontem pelo Detran, ao informar que o leilão será marcado e promovido pela 4a. Vara da Fazenda Pública, que já determinou a avaliação dos lotes recolhidos no depósito da Rua dos Arcos.

UM VELHO PROBLEMA

A grande quantidade de carros velhos e irrecuperáveis, abandonados pelos seus proprietários nos depósitos do Departamento de Trânsito, vinha sendo apontada pelas autoridades, durante muito tempo, como um dos maiores e mais insolúveis problemas.

O espaço de que dispunha o Departamento de Trânsito era pequeno, e o problema aumentava com o reboque de veículos estacionados irregularmente. Somente de janeiro a setembro dêste ano, os depósitos receberam cêrca de oito mil veículos.

Com o decreto estadual que autorizou o leilão, assinado no dia 13 de junho, o problema estava resolvido, mas o Departamento de Trânsito e a Procuradoria Geral do Estado levaram, até agora, quase seis meses para colocá-lo em execução.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de novembro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Ângelo Agostini

"A página do JORNAL DO BRASIL, de 15 de novembro, firmada por Trajano Garcia Guinhões e com os créditos da pesquisa atribuídos a Maura E. Tavares, com o título de **Era Uma Vez Um Império**, contém uma confusão em que têm incorrido, por inadvertência, várias pessoas que se ocupam de Angelo Agostini e de suas caricaturas.

As duas, da parte superior da página, são realmente do grande artista italiano que se radicou no Brasil. Mas as duas outras não são dêle: a do Natal de 1889 e a do Ano Bom de 1890. Acontece que, logo depois da abolição da escravidão Angelo Agostini deixou a **Revista Ilustrada**. Acabara de receber o seu título de naturalização e se viu, então, envolvido num problema amoroso: uma de suas alunas, pertencente a uma das mais ilustres famílias brasileiras, se apaixonara por êle, durante as aulas de pintura. A môça ficou grávida e os dois partiram para a França, onde a criança nasceu, em Paris, meses depois.

Só muito mais tarde voltou Angelo Agostini, com a jovem companheira e a filha, fundando então, em 1895, uma nova revista, que foi o primeiro **Dom Quixote** (êste apresentado numa espécie de auto-retrato do caricaturista). Ao partir, êle deixara a direção intelectual da **Revista Ilustrada** entregue a Luís de Andrade, que foi deputado à Constituinte de 1890, e a direção artística confiada a Pereira Neto, um de seus melhores discípulos e admirável litógrafo.

Os dois trabalhos da parte inferior da página serão provàvelmente de Pereira Neto (como dêste é a caricatura de Cruz e Sousa atribuída equivocadamente a Agostini na edição das obras completas do poeta negro feita pela Aguilar).

A contribuição de Agostini — livre —pensador, anti-clerical, abolicionista e republicano — foi grande, realmente, nas duas grandes campanhas de que resultaram o 13 de maio de 1888 e o 15 de novembro de 1889. Mas essa contribuição cessou em 1888, com o seu embarque, quase uma fuga romantica, para a Europa. As duas caricaturas da parte inferior da página decididamente não são dêle, mas são da **escola agostiniana**, têm vestígios de sua maneira, que os seus continuadores tentavam imitar.

R. Magalhães Júnior — Rio."

Sequestradores

"Um dos autores do brutal sequestro e morte do jovem Patrick Dolan confessou à Polícia paulista ter sido prêso por furto e internado num reformatório, em Moçambique, de onde imigrou para o Brasil.

E de esperar-se um esclarecimento do Itamarati, até porque não está excluída a hipótese de o criminoso haver entrado clandestinamente no país; o que me custa a acreditar é que, face a tais antecedentes, nossas autoridades consulares tenham consentido a vinda de elemento tão pouco recomendável.

Oswaldo Coelho — Copacabana, Rio"

Biblioteca Nacional

"Em exposição feita pelo Senador Eurico Resende sôbre problemas da municipalidade de Brasília leio, no **Diário do Congresso Nacional**, secção II, página 459, edição de 15 do corrente, o seguinte:

...Ressaltamos nesta área além de outros (os empreendimentos do Novacap) o recente convênio firmado com o MEC para a construção da Biblioteca Nacional, no valor de NCr$ 20 000 000,00..."

Que é isto? Vão levar do Rio a biblioteca trazida para cá pelo Sr. D. João VI? Vão transportá-la para mil contos de distância dos grandes centros universitários do país, o Rio de Janeiro e São Paulo? (Mil contos é o preço de uma passagem aérea de ida e volta e de uma curta estadia na nova capital).

Com muito menos de vinte bilhões velhos, seria possível remodelar a atual biblioteca, salvar o seu inestimável patrimônio bibliográfico e artístico (a coleção de gravuras de Albert Durer, o grande artista alemão, do Renascimento, é talvez a melhor do mundo).

Não se diga que manter a Biblioteca Nacional no Rio, para preservá-la, é privar a capital federal da grande biblioteca pública a que tem direito. Longe de nós tal idéia.

Tal biblioteca, em verdade, já existe em Brasília. É a Biblioteca do Congresso Nacional. Esta sim, tal como a Biblioteca do Congresso, de Washington, capital dos Estados Unidos, já é uma excelente biblioteca. Ampliá-la e colocá-la como a outra grande Biblioteca Nacional do Brasil só pode merecer aplausos.

O que nos parece absurdo é gastar uma fortuna para construir o que já existe, quando todo mundo sabe que faltam recursos para salvar as preciosas coleções da velha BN. A biblioteca nacional, de Brasília, deve ser a do Congresso. A outra que fique aonde está.

Octavio Thyrso L. C. de Andrade — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Véspera Política

Gravidade e comedimento são as notas que caracterizam a véspera das Convenções Nacionais que marcam nova etapa na vida dos dois únicos Partidos políticos brasileiros. Em lugar da euforia esfuziante que envolvia os espetáculos partidários, a sobriedade refreia o impulso coletivo de celebrar por antecipação a volta à atividade política convencional.

Nem a opinião pública, nem os políticos, se dispõem a incorrer no equívoco de acreditar na viabilidade democrática antes que ela fique demonstrada. Todos aquêles que, na participação ou na representação, acreditaram no processo e se descobriram no jôgo aberto, acabaram surpreendidos pelos acontecimentos.

Neste exato momento, a esperança de normalidade política é uma cautelosa e realística disposição de colaborar com a iniciativa governamental. A atividade política convencional não prescinde de Partidos políticos. O elenco político brasileiro já pagou uma quota elevada de vicissitudes de tôda ordem. Os 10 meses de recesso parlamentar não melhoraram nem pioraram nossos políticos, que de resto constituem uma amostragem da média de qualidades e defeitos brasileiros. Os defeitos, aliás, estão muito mais nos processos eleitorais do que pròpriamente nas pessoas. Reformas institucionais poderiam eliminá-los com eficiência e presteza.

Enquanto as providências capazes de criar uma taxa de renovação dos quadros representativos não surtem o efeito esperado, a atividade política terá de ser desempenhada pelos que detêm a experiência e revelam disposição de contribuir para que se faça a ponte entre a excepcionalidade e a legalidade constitucional. Ninguém tem ilusão de que essa transição possa ser feita através de formalidade ou de uma lei.

A experiência é um capital valioso para os investimentos políticos. O empreendimento democrático brasileiro apresenta riscos e por isso merece respeito a presença daqueles que silenciam amarguras para tecer um entendimento e compor uma cena de confiança.

Êles e a opinião pública prestigiam a iniciativa de incremento das atividades políticas com a comedida confiança de que as possibilidades democráticas triunfarão finalmente, mas precavidos contra ilusões de que as aberturas se possam fazer por outra via que não a busca de entendimento, a superação dos ressentimentos e a eliminação das suspeitas recíprocas.

Por isso as Convenções dos dois Partidos, que tão incaracteristicamente procuram resumir a gama variada de tendências brasileiras, têm importância: servirão para inserir de nôvo os políticos na política e a política no lugar relevante que o Brasil lhe reserva. Pois, se somos um país que se mostrou capaz de fazer o desenvolvimento, também já provamos a vocação democrática. Por sinal que ambas as demonstrações coincidiram no espaço e no tempo.

Ensino Sem Milagre

Numa mesa-redonda com jornalistas de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL, o Secretário da Fazenda de São Paulo mencionou, no capítulo Educação, o fato extraordinário de que o seu Estado investe nesse setor cifra pràticamente igual à investida pela União na Educação do Brasil inteiro. A dotação paulista à Educação é de 1 bilhão e 136 milhões de cruzeiros novos, para o ano de 1970, enquanto que, para o mesmo ano, o Govêrno federal destina ao Ministério da Educação a importância total de 1 bilhão e 296 milhões de cruzeiros novos.

Assim, a Educação, para o país inteiro, dispõe de apenas 160 milhões de cruzeiros a mais que o Estado de São Paulo. À primeira vista a constatação, chocante como é, levaria apenas a se dizer que o Estado de São Paulo, como todo o mundo sabe, é de longe o mais próspero da União. Por isso é que, sendo também o mais educado, gasta o mesmo que gasta todo o Brasil com a Educação.

No entanto, a constatação realmente importante é outra. Próspero como é, o Estado de São Paulo tem um cuidado pela Educação que o Govêrno federal não tem. Prova disto é que, percentualmente, São Paulo investirá na sua Educação, em 1970, 16 por cento da sua despesa total, enquanto a União investirá apenas 7 por cento. Esta percentagem é que explica, entre outras coisas, porque São Paulo é o Estado mais progressista da União. E há mais. A percentagem de 16 por cento que mencionamos é apenas a dotação da Secretaria de Educação. Se a ela somarmos o auxílio do Estado à Universidade de São Paulo, ao Fundo Estadual de Construções Escolares, à Faculdade de Medicina de Sorocaba, ao Fundo Estadual de Cultura, ao Fundo de Construção da Cidade Universitária, à Televisão Educativa e a outras agências educacionais, a percentagem ascende a 25 por cento da despesa total do Estado. Acrescentados os créditos de vigência plurianual e os créditos suplementares já previstos para o próximo exercício, o setor educacional receberá cêrca de 30 por cento da despesa total.

Por outras palavras, São Paulo está convencido de uma verdade banal mas que até hoje, em sucessivos Governos da República, não chegou ainda à consciência federal. A de que é inútil tentar criar progresso e favorecer o desenvolvimento sem um investimento básico em Educação. Êsse investimento básico permite, entre outras coisas, a contratação de professôres bem remunerados, a obrigatoriedade escolar para o curso primário, o emprêgo de recursos audiovisuais para a educação de crianças e a erradicação do analfabetismo de adultos. Um investimento em dinheiro e um investimento em entusiasmo podem mudar em pouco tempo o lúgubre panorama educacional brasileiro, apesar do êxodo de cérebros brasileiros auxiliando programas de universidades ou governos estrangeiros. Se dotar a Educação de mais recursos, e de muito mais fé, o Govêrno federal verá que a reforma educacional é, em verdade, uma reforma. Não se trata de nenhum milagre, não.

Lagoa Nova

O problema sanitário da lagoa Rodrigo de Freitas data, pelo menos, de 1914, e estagnou-se com o tempo. O que poderia ser motivo de atração turística, se transformado em centro recreativo com base nos esportes aquáticos, transformou-se em tormento. A cidade perdeu, por absoluta incúria, um dos seus recantos mais aprazíveis, onde a paisagem se aconchega num oásis de amenidade.

Projetos nunca faltaram, como o do engenheiro Paulo de Frontin, em 1919, o do Dr. Belisário Pena, em 1921, e o do sanitarista Saturnino de Brito, que chegou a melhorar, no início dos anos 20, as condições hidráulico-sanitárias, mas não foi aplicado em tôdas as suas sugestões. As favelas, o atêrro contínuo das margens e a poluição da água incapaz de renovar-se acentuaram o incômodo de hoje, com as periódicas mortandades de peixes.

Êste problema, o principal de Ipanema e imediações, foi levantado recentemente num simpósio promovido pelo Lions Clube, a que se seguiu a Semana da Lagoa. O Governador do Estado, que ali habita, ouviu a reivindicação — uma insistência de meio século. Vários estudos indicam as soluções mais prováveis para retirar-se a lagoa do lôdo em que ela afunda. Falta apenas a vontade de atacar-se de vez a solução mais adequada.

Um modêlo da lagoa apareceu no noticiário de ontem, por conta do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan. O objetivo, de acôrdo com os engenheiros do Estado, é injetar água salgada na lagoa e renová-la, quando necessário, por meio de bombas, uma de recalque, à entrada do canal da Av. Visconde de Albuquerque, e outra, de escoamento, à margem do morro Macedo Sobrinho.

Esta é a mais recente tentativa de salvar a lagoa Rodrigo de Freitas de um entupimento secular. O projeto prevê, naturalmente, a remoção das favelas à margem e a dragagem, pois os 14 metros de fundura foram reduzidos a três ou quatro. Provàvelmente, sistemas de repuxo, a serem instalados dentro da lagoa, eliminarão gradativamente os gases tóxicos que constituem o inimigo mortal dos peixes. Trata-se, por enquanto, de hipóteses, pois os estudos prosseguem e a lagoa guarda mais segredos do que sonha a imaginação oficial.

Apesar do abismo ainda não preenchido entre a teoria do modêlo e a prática, a notícia de que se começa a pensar a sério na lagoa despertou esperanças adormentadas por tantos anos de desmazêlo administrativo. Afirma-se que ela, já em 1970, mostrará uma face límpida e impoluta. É um compromisso que a administração não assumiria levianamente sob pena de uma cobrança que a deixaria mal perante a opinião pública.

Coisas da Política

Presidente exercerá o comando político

Brasília (*Sucursal*) — *Em círculos da direção da Arena observa-se que não é apropriado o adjetivo* duro *com que se procurou, em informações divulgadas na Guanabara, definir o discurso que o General Garrastazu Médici proferirá amanhã perante os convencionais da Arena. Seria mais adequado falar-se em discurso "franco e realista", como de resto conviria ao objetivo do pronunciamento, que é o de esclarecer a orientação do Govêrno em relação ao Partido e à política em geral, os quais ficariam daqui por diante sob o comando direto atento do próprio Presidente da República.*

Duro ou franco e realista, o que importa é a informação de que o General Garrastazu Médici compreende que lhe cabe exercer a liderança da política nacional, por inelutável imposição do seu cargo, tal como é definido no sistema presidencial que adotamos. Adianta-se que êle manifestará com tôda a clareza sua determinação de chefiar o dispositivo político reunido em tôrno do movimento de março de 64.

Modêlo

Segundo as escassas informações disponíveis, o Chefe do Govêrno fará referências aos erros do passado para explicar que guiará a Arena no sentido de transformá-la e ajustá-la não só às necessidades do seu Govêrno, mas às necessidades da Revolução. Procuraria o General aproximar a Arena do modêlo de Partido que, conforme o seu entendimento, é preciso implantar a fim de que a Revolução tenha o sustentáculo político indispensável para cumprir os seus propósitos, entre os quais se destaca a conquista de uma democracia dotada de eficaz mecanismo de defesa.

Nada se adianta, porém, quanto à natureza da transformação exigida ou do modêlo imaginado para a Arena. Enquanto se aguarda o discurso do General, talvez só no clima se poderão buscar indicações do que virá nesse terreno, de vez que os nomes escolhidos para formar a nova direção do Partido também não chegam a revelar coisa alguma.

Quanto à disposição do Presidente da República de assumir o comando político, pode-se tomar como demonstração prévia sua decisão de convidar pessoalmente, pelo telefone, os 11 nomes coordenados pelo Deputado Rondon Pacheco para integrarem a Comissão Executiva Nacional da Arena. Sua interferência direta, coroando as articulações, servirá para fortalecer definitivamente o trabalho realizado pelo nôvo presidente do Partido. Como consequência, pode-se prever o desaparecimento hoje da resistência ontem registrada em setores descontentes com a composição encaminhada pelo Sr. Rondon Pacheco.

Expectativa

O Govêrno irá incorporado à Convenção da Arena, o que, para os dirigentes do Partido, mostra a importancia que a Revolução atribuiu à reunião com o "marco de reconciliação com o seu dispositivo político." Isso não significa, no entanto, que haja arrefecido o ceticismo entre os parlamentares, mas apenas que se intensificou e melhorou a expectativa criada em tôrno do discurso do Presidente da República.

Partidos e Congresso, as instituições políticas anseiam por uma definição do Govêrno que lhes aponte um caminho e revele o nível de participação que lhes será reservado. O enunciado público de diretrizes políticas e a existência de um comando adequado representarão o primeiro passo para afastar incertezas e prevenir o advento de novas crises.

Pode-se assinalar que a expectativa é especialmente acentuada no MDB, o qual, mais do que a Arena, ainda não tem condições de saber como poderá representar o seu papel no jôgo político.

Contestação a Nixon

Tom Wicker
do *New York Times*

Washington — O procurador-geral Mitchell disse à nação, no domingo, que a reunião de 250 mil pessoas em Washington, para protestar contra a guerra do Vietname, não fôra suficientemente pacífica. Em outra cadeia de televisão, Herbert G. Klein, diretor de comunicações da administração Nixon, insistiu em afirmar que a maioria da população apoia o Presidente, não importando o número dos que compareceram a êsse protesto público.

Os fatos são os seguintes:

— O tipo de violência que Mitchell e o Departamento de Justiça haviam esperado nem de longe se concretizou. Foi uma demonstração magnífica da polícia de Washington e dos encarregados do movimento, uma prova do espírito jovial e generoso da multidão. A própria natureza da ocasião, possivelmente ajudada por um dia claro mas frio, reduziu a violência ao mínimo. Os incidentes ocorridos foram visivelmente obra de grupos extremistas.

— Ninguém pretendeu julgar com precisão o apoio à política do Vietname do Presidente Nixon pelo número de manifestantes dessa passeata. O fato é que êles foram em número muito superior ao que a administração desejava e pode-se perfeitamente argumentar se Klein ou qualquer outro julga viável reunir 250 mil pessoas, seja em que parte fôr dêste país, numa marcha para dar apoio a Richard Nixon e a sua atual política de paz. O ponto nevrálgico da questão, que ficou assim patenteado, é que um vasto e dinâmico segmento da população quer que a paz seja apressada, e de maneira bastante pronunciada.

DESCRENÇA E ALIENAÇÃO

É êsse o fato que Mitchell e Klein têm de encarar. É êsse o fato que ambos tentaram minimizar na televisão. É êsse o fato que Nixon, por trás da muralha de ônibus estacionados, que cercaram tôda a Casa Branca, tentou ignorar, ligando a televisão para assistir ao jôgo entre a Purdue-Ohio (se bem que provàvelmente êle não pudesse encontrar uma dessas parciais cadeias de televisão da costa Leste mostrando o maior aglomerado humano — pelo menos de Washington — até hoje visto na América. Ou será que mostraram?)

Mas êste fato de pêso não se pode ignorar. O movimento de protesto não representa um grupo periférico de extremistas violentos. Não se trata de uma minoria insensata. Êle representa um elemento sério, de porte, contido, da política americana, que pode não constituir uma maioria, mas que certamente não é silencioso. Pelo contrário, é ativo, determinado, está em fase de crescimento e foi definitivamente bem lançado.

Contudo, as reações de Klein e do procurador-geral — que se pode admitir serem as do Presidente — sugerem agora apenas que Nixon continua firme em seu *approach* sôbre o Vietname, o que era de esperar. Mas elas sugerem, também, que a administração continuará tentando desacreditar e negar a importância da oposição a êsse *approach*. Como o Rei Canudo e Lyndon Johnson, Nixon tentará controlar as ondas.

Mas se o Presidente persistir em elaborar políticas sem levar em conta o movimento de protesto, por não considerá-lo sério, então êle lhes estará dando uma base irreal. Tomemos, por exemplo, êsse argumento ôco de que um Presidente não pode tomar decisões sob a pressão de uma multidão de rua. Claro que não pode, mas também ninguém esperava que Nixon desse uma olhada pela janela, no sábado, e fizesse uma chamada telefônica imediata para Hanói. O que êle poderia fazer, isso sim, era parar de se enganar a si mesmo, de achar que existe suficiente unidade neste país para permitir o longo e dúbio processo de "vietnamização" sem com isso causar uma séria ruptura social e política.

A administração também afirma que as manifestações a favor da paz encorajam Hanói a resistir, enquanto tudo leva a crer que Hanói — e certamente a Frente Nacional de Libertação — irá resistir de qualquer forma. Por certo que é uma atitude pouco realista da parte de Nixon esperar que o movimento de paz, com suas origens e experiência, ignore as suas objeções morais à guerra e suas dúvidas sôbre as políticas do Presidente, permitindo-lhe assim caminhar sem pressa para o seu objetivo longínquo e mal definido. A mais assustadora de suas dificuldades é saber que tantos americanos não acreditam mais em seus líderes até êsse ponto.

O fator que a administração Nixon parece ignorar, precisamente como a sua predecessora, é que o custo principal da guerra se encontra na própria América — a alienação dos jovens, o crescente afastamento da velha geração de um sistema político que parece ineficaz e de um Govêrno pouco responsivo — e que êle é por demais oneroso para que Nixon, seja qual fôr o interêsse que se busque no Vietname, não deixe de perceber o significado dessa mobilização.

Lan

— É... *mas se o gol fôr de cabeça, adivinha quem vai levar o souvenir?*

Gente

Glauce Rocha

Uma das atrizes mais premiadas do Brasil — 16 prêmios em cinema e dois em teatro — conta com humildade a iniciativa pioneira que ela, Rubens de Falco e o diretor B. de Paiva tomaram na tentativa de popularizar o teatro no Rio: o preço da entrada da peça O Exercício — da qual são os produtores — é de apenas NCr$ 5,00 ou NCr$ 3,00, para estudantes.

— As constantes crises do teatro ocorrem principalmente no Rio e a solução estaria no barateamento dos preços e numa campanha de popularização para que a mulher não precisasse ir ao cabeleireiro e se arrumar tôda só para ir ao teatro. O brasileiro ainda não se acostumou a ir ao teatro como vai para o cinema; o preço do teatro o leva a "organizar um programa especial", isto é: teatro, seguido de jantar. E' como se o fato de assistir a uma peça levasse a esquecer o sanduíche gostoso da esquina.

No camarim do Teatro Dulcina, Glauce conta que nasceu no Mato Grosso — "de pai alagoano e mãe gaúcha" — e começou sua carreira em 1952, como amadora, com Alda Garrido na peça Madame Sans Gêne. Em 1953 já era profissional e voltou a contracenar com Alda em Dona Chêpa.

Premiada com o Molière para a melhor atriz do ano passado, diz sorrindo que "o ator precisa ter a resistência de um atleta e a paciência de um santo", e que o teatro sempre sobreviverá "por causa dos teimosos." Pretende continuar "fazendo cinema, teatro e televisão, porque essa é a única maneira de sobreviver, para o artista brasileiro."

Ana Cristina Rodrigues

Segunda colocada no concurso de Miss Brasil, a representante do Rio Grande do Sul viajou ontem para Londres, onde disputará o título de Miss Mundo. Mostrando-se otimista quanto a uma "honrosa classificação" Ana Cristina disse que aproveitará sua visita à Europa para conhecer França, Itália, Alemanha e Portugal em companhia dos pais.

Quanto a seu programa na Inglaterra, revelou que o "desejo mais ardente é conhecer o Príncipe Charles", para quem leva um presente especial, que não quis revelar. Para o prefeito de Londres, Sir Ian Bowater, reservou uma faca gaúcha em couro e prata.

Zelito Viana

Em companhia do cineasta Iberê Cavalcanti, embarcou ontem para Londres, onde vai ultimar negociações do filme de Gláuber Rocha **O Dragão da Maldade**, para que possa ser exibido na Inglaterra. O produtor afirmou que a estréia dêste filme em Paris "foi muito acima da expectativa", enquanto Iberê anunciava o lançamento de seu último filme, **Um Sonho de Vampiros**, para o dia 24, no Rio.

Príncipe Phillip

Muito cortêsmente, êle recusou a generosa oferta dos estivadores londrinos que, impressionados com a declaração de que deixaria seu esporte favorito, o pólo, para ajudar nas despesas da família real, resolveram angariar fundos para ajudá-lo. O Príncipe, agradecido, sugeriu que o dinheiro fôsse doado a um clube juvenil.

Roberto Viaux Marambio

O general chileno que liderou o motim militar do dia 21 de outubro, que culminou numa crise política, foi submetido ontem a uma intervenção de emergência, por causa de apendicite, e os médicos informam que seu estado é bom. Enquanto isto, esta correndo o seu processo.

Mohamed Ali

— Este é meu début e fim ao mesmo tempo. Não pretendo ingressar na carreira artística: já sou um astro. E se quis participar do musical Buck White é porque representa o sentimento de milhares de negros americanos.

Estreando ontem a peça de Oscar Brown no George Abbott Theater de Nova Iorque, o ex-campeão mundial de boxe Cassius Clay — que adotou o nome de Mohamed Ali quando se converteu ao islamismo — fêz questão de salientar que recebeu milhares de convites para trabalhar em cinema, recusando-os todos porque "profanam minhas convicções muçulmanas." Só aceitou o papel em Buck White por ser um musical "limpo, sem palavrões, sem mulheres e sem nus."

Hóspedes da cidade

Elias Miguel Hadad — Presidente do Sindicato das Indústrias de Malharia e Meia do Estado de São Paulo, veio passar três dias no Rio, a negócio, devendo se reunir com a Comissão de Política Aduaneira para tratar da importação de agulhas. Com êle, vieram **Eugênio Saverin**, coordenador do Sindicato, **Ivã Levi**, coordenador de meias femininas, e **Fernando Loureiro**, coordenador de meias masculinas.

Birgir Frimannsson — Engenheiro aeronáutico, veio da Islândia com a mulher, em viagem de turismo. Vão ficar uma semana no Hotel Glória.

James Young — Americano, veio de São Paulo e é diretor da Sears Roebuck, assim como seus companheiros de viagem **John Turner, William Hunter, Bernard Guth, Gordon Steele e Earl Conn**. Hospedam-se no Hotel Excelsior.

Elder Bernard — Para inspecionar as Igrejas mórmons no Brasil, chegou ontem dos Estados Unidos. É o assistente de Conselho dos Doze da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Vitório Tessan Di San Marzano — Industrial italiano, veio de São Paulo em companhia do industrial **Túlio Prada**, e ficará dois dias no Hotel Serrador.

Válter Barbosa — Veio ontem de São Paulo. É advogado da Phillips e estará dois dias no Hotel Califórnia.

Jaime Thomas de Aquino — Está no Hotel Excelsior, veio de São Paulo. É gerente de vendas da Avon Cosmet.

Luís Viana Filho — O Governador da Bahia está no Copacabana Palace, em companhia do prefeito de Salvador, **Antônio Carlos Magalhães**, e de seu assessor de imprensa, **Luís Prisco Viana**.

Genário Alves Fonseca — Diretor da Faculdade de Odontologia e Farmácia do Rio Grande do Norte, veio com a mulher para ficar até sábado no Rio. Estão hospedados no Hotel Ambassador.

Joseph Naaman — É diplomata canadense. Hospedando-se no Hotel Glória, ficará quatro dias no Rio.

Alex Bradbeck — Para passar uma temporada no Rio, hospedado no Hotel Califórnia, veio ontem de Santiago do Chile. É industrial.

J. Mirski e Andrew Patterson — Ambos economistas, são americanos e vieram ontem de Belo Horizonte. O primeiro pertence ao Banco Mundial; o segundo, ao BIRD. Moram os dois em Washington e estarão no Hotel Lancaster durante uma semana.

Jaison Barreto — Mora em Blumenau, Santa Catarina, e está no Hotel Califórnia. Médico, êle vai ficar no Rio até o fim da semana.

Denise Golbert — Vai ficar quatro dias no Hotel Glória e veio da França, como mulher de negócios.

Martin Fritzler — Chegou da Argentina, onde trabalha como engenheiro, para ficar cinco dias no Rio, hospedando-se no Hotel Lancaster.

Erwin von Harbach — Hospedando-se no Hotel Serrador, é austríaco e chegou ontem de Curitiba, onde trabalha como diplomata.

Ministros Veloso e Barata examinam com sindicalistas memorial enviado a Médici

Brasília (Sucursal) — Os Ministros do Trabalho e Planejamento, Srs. Júlio Barata e Reis Veloso, receberam ontem, para uma análise preliminar do memorial apresentado ao Presidente Médici pelas classes trabalhadoras, os representantes de oito confederações de empregados.

O Sr. Olavo Previati, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, disse, após a reunião, que ela fôra apenas o primeiro contato e que agora os trabalhadores discutirão cada uma das reivindicações apresentadas com os Ministros correspondentes.

INTEGRAÇÃO E DIÁLOGO

Em nota oficial, o Ministério do Trabalho informou que o Ministro Júlio Barata, abriu a reunião dizendo que "integração e diálogo são as duas palavras que devem marcar nosso encontro. As Confederações Nacionais de Trabalhadores estão diante de um exemplo concreto de Govêrno integrado. O Ministro do Planejamento, precisando falar com os trabalhadores sôbre um programa governamental em elaboração, o faz na presença e com a ajuda do Ministro do Trabalho, órgão de ligação do Govêrno com o setor trabalhista. Isso se chama integração, isto é, colaboração, entendimento, harmonia entre duas áreas administrativas, que se tangenciam e interpenetram.

— Estamos também diante de um exemplo vivo de diálogo. O Govêrno ouve e presta atenção ao que pedem ou sugerem os trabalhadores. Estuda-lhes as reivindicações. Mostra-lhes como e até que ponto se pode conseguir a participação efetiva de todos — autoridades e trabalhadores — na obra comum.

— E' isto, apenas isto, o que se vai fazer hoje e aqui. Encontros idênticos se repetirão, sempre que necessário e oportuno. Tudo nos diz que êles serão fecundos, práticos e objetivos, contribuindo para o desenvolvimento e para a paz social de nosso país.

PARTICIPAÇÃO GERAL

Na reunião, segundo a informação oficial, o Ministro Reis Veloso, do Planejamento e Coordenação Geral, ressaltou a preocupação do Presidente Médici de dialogar com os brasileiros em geral, destacando o alcance do Projeto Nacional do Desenvolvimento, ora em elaboração, e "cuja finalidade básica é assegurar a participação de todos na renda nacional."

Explicou o Sr. Veloso que a idéia central é a continuidade dos esforços já realizados, com as evoluções adequadas no sentido de expandir as oportunidades em tôdas as áreas. Foram apresentadas algumas sugestões, tendo os Ministros Júlio Barata e Reis Veloso anotado as sugestões e acertado novos encontros.

FUNDO DE GARANTIA

A reunião com os Ministros decorreu, conforme depois informaram os líderes sindicais, em clima de boa cordialidade. Não houve, a rigor, debate profundo sôbre os temas do memorial apresentado ao Presidente Médici.

A reformulação do FGTS foi reiteradamente pedida pelos representantes trabalhistas, que a consideram essencial, pois a própria revisão da política salarial, como foi pedida, não será suficiente. Argumentam êles que o FGTS representa um verdadeiro poder de demissão: "Os patrões podem conceder hoje o aumento pleiteado e, no dia seguinte, demitir quantos quiserem."

Os representantes trabalhistas reivindicaram, ainda, o direito de uma classe obter, através de entendimentos diretos, aumentos superiores aos fixados pelo Govêrno.

O que mais agradou aos líderes sindicais nesse encontro foi a impressão que tiveram de que o Govêrno admite o reexame da legislação sôbre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Comissão da PUC vai propor a Negrão compra da área do Parque Proletário da Gávea

Uma comissão da PUC, chefiada pelo Reitor padre Laércio Moura, segundo ficou decidido ontem na reunião realizada na Academia Brasileira de Letras, irá ao Governador Negrão de Lima, na próxima semana, para tratar da aquisição dos terrenos ocupados atualmente pelo Parque Proletário da Gávea.

Na reunião do Conselho de Desenvolvimento da PUC e da Associação dos Amigos da entidade, o Embaixador Juraci Magalhães deu conhecimento ao grupo, da posição do Governador do Estado quanto ao problema, que se disse "impossibilitado constitucionalmente de doar ou mesmo ceder os terrenos à Universidade Católica."

NA ACADEMIA

Segundo um funcionário da Academia Brasileira de Letras, a reunião se realizou naquele local únicamente por ser o acadêmico Austregésilo de Ataíde presidente da Associação de Amigos da PUC. O encontro se deu na sala da Revista Brasileira, no terceiro andar, pois as salas de sessões ordinárias e solenes são reservadas aos encontros dos acadêmicos.

O Embaixador Juraci Magalhães, no dia 7 último, manteve um encontro com o Governador Negrão de Lima, "a fim de conhecer sua posição quanto às pretensões da PUC, sem o perigo das deformações das notícias."

— Notei que o Governador já estava de decisão tomada. Tanto assim que não recebeu os estudos de aproveitamento dos terrenos traçados pela PUC, que lhe quis entregar. Afirmou-me — disse o Sr. Juraci Magalhães — que já tomara conhecimento do assunto através do documento encaminhado à Casa Civil, no dia 25 de setembro dêste ano.

O Sr. Juraci Magalhães prosseguiu afirmando "que o Governador Negrão de Lima argumentou estar impossibilitado de atender as solicitações da PUC, com base na própria Constituição e no Ato Complementar n.º 3, que veta ao Estado fazer doações ou mesmo cessão de terrenos."

MAIS ARGUMENTOS

Além dos argumentos constitucionais, o Governador Negrão de Lima disse em sua entrevista com o Sr. Juraci Magalhães tratar-se de uma área pertencente a uma sociedade de economia mista, a Cohab. Para que o Estado construa ali o planetário — continuou — a Cohab será indenizada pela área cedida à Sociedade de Ciências e Tecnologia.

Após ser mostrado que a PUC precisa da área de 51 mil metros quadrados para se expandir, o reitor padre Laércio Moura frisou que esta é a única alternativa da Universidade Católica de atender, inclusive, dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases, que obriga as universidades a terem campos de esporte.

No momento a PUC — segundo disse — está ocupando uma área de 120 mil metros quadrados, porém apenas 40 mil metros quadrados estão construídos. Lembrou que a localização da Universidade, junto a encostas e a uma grande área pertencente ao Patrimônio Histórico — existe aí a casa de Gandjean de Montigny — não lhe permite expandir-se.

DECISÃO

Mesmo conhecendo a posição do Govêrno do Estado quanto aos terrenos localizados na Rua Marquês de São Vicente, através da entrevista do Embaixador Juraci Magalhães e de carta que o Governador Negrão de Lima enviou ao Sr. Roberto Marinho — advogado da PUC — ficou decidido que uma comissão irá ao Palácio Guanabara para a entrega de um memorial e possivelmente será feita uma proposta concreta para a aquisição dos terrenos.

Segundo o projeto de aproveitamento da área, de autoria do arquiteto Carlos Alberto Pingarilho, no local será construída uma praça de esportes, edifícios para o estabelecimento de um centro comunitário (com teatro e cinema), além de novas salas para a instalação de cursos.

PASSARINHO APELA

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, prometeu interceder junto ao Govêrno da Guanabara para que a PUC tenha prioridade na utilização dos terrenos atualmente ocupados pelas mil famílias do Parque Proletário da Gávea.

Segundo o Reitor da PUC, padre Laércio Moura, na semana passada procurou o Ministro da Educação para um encontro, quando "recebi dêle a promessa de que faria um ofício ao Governador Negrão de Lima." — Certamente — acrescentou — os assessôres do Ministro já devem ter encaminhado o documento ao Palácio Guanabara.

A ARTE DE COMUNICAR

Fiore riu na palestra que não esperava tão alegre

Estudantes lotam o MAM para ouvir Quentin Fiore falar sôbre "A Arte de Hoje"

Centenas de estudantes assistiram ontem no Museu de Arte Moderna à conferência do artista plástico norte-americano Quentin Fiore, que falou sôbre *A Arte de Hoje* e encerrou a palestra em debate alegre com o público.

O salão de projeção do MAM foi pequeno para conter todos os interessados em ver e ouvir Quentin Fiore, que confessou jamais ter participado de reunião idêntica. Os imprevistos provocados pelo informalismo excessivo dos presentes divertiram o conferencista que a certa altura parou para rir mais à vontade.

TROPICALISMO

Acompanhado do presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado — que promoveu a vinda de Quentin Fiore ao Brasil — o artista plástico norte-americano chegou ao Museu de Arte Moderna e surpreendeu-se com a quantidade de pessoas que se aglomeravam no pequeno salão de projeção do MAM.

Sentados no chão, uns quase em cima dos outros, a platéia — constituída em sua maioria por estudantes das Escolas de Comunicação da UFRJ e de Desenho Industrial — espantou Quentin Fiore. Alguns usavam trajes que êle classificou de "pitorescos", com enormes estrêlas penduradas no peito, cabelos compridos, bigodes imensos. Outros optaram por camisas excessivamente floridas, cheias de laços de coloridos berrantes.

Um tanto espantado, mas satisfeito pelo número de presentes, Quentin Fiore iniciou a palestra falando sôbre os "largos caminhos da arte no mundo moderno", procurando convencer os estudantes de que "a tecnologia não iria impedir o prosseguimento dos artistas em sua missão de mudar e apagar os choques provocados pelas mudanças bruscas."

A palestra ia sendo ouvida em silêncio e respeito, quando Quentin Fiore mandou que um funcionário do MAM — já há postos com sua máquina — projetasse os *slides* que iriam ilustrar algumas explicações. Desavisado, o funcionário trocou os *slides*, que foram exibidos de cabeça para baixo. A cena, provocou risadas da platéia. Embora se divertindo também com o imprevisto, Quentin Fiore acabou por se irritar:

— Isto é um péssimo exemplo de comunicação.

Resolvido o problema dos slides, o conferencista ia reiniciar a palestra quando alguém, inadvertidamente, apagou as luzes. No meio da confusão, em que muitos aproveitaram para trocar de lugar ruidosamente, foi difícil encontrar o interruptor, até que um comentário veio quebrar o ambiente festivo:

— E' uma pena, mas não aprendi a ler no escuro.

DEBATES

Interessado numa aproximação com a platéia, o conferencista sugeriu alguns debates.

Minissaia, cabelos compridos em desalinho, a môça se aproximou do microfone colocado no centro do salão para ser usado pelos estudantes. Tentou falar em inglês, mas parou no meio da frase, encabulada. Já com a gravata frouxa, o conferencista tentou acompanhar o raciocínio da aluna da Escola de Belas-Artes, mas não conseguiu.

— Eu não compreendi bem a pergunta, parece que vocês não entenderam algumas coisas. Mas é preciso deixar claro aqui que o computador não veio para substituir ninguém. Essa tecnologia que está aí tem suas vantagens, não destruirá ninguém. Afinal, de que vocês têm mêdo?

Meus filhos, eu não sou um filósofo profissional. Não posso prever o futuro, como vocês parecem estar pensando, mas longe de mim, achar que a vida daqui para frente será um inferno.

Mas alguém fêz uma pergunta séria, sôbre as obrigações do artista perante o mundo subdesenvolvido. Agradecendo ao estudante pelo esfôrço em elevar o nível das perguntas, Fiore explicou.

— Desde que cheguei aqui há uma semana, eu ouvi a palavra subdesenvolvida. A noção que levo daqui, entretanto, é a de uma juventude altamente desenvolvida com muita coisa a oferecer. Não entendo o descontentamento de vocês. (Os estudantes riram diante do comentário de Fiore).

Nessa altura dos acontecimentos, o próprio conferencista não se conteve e parou para rir diante da falha dos microfones e do aparelho que usava e que era utilizado para tradução simultânea do português para o inglês.

— Com esta, realmente, eu não contava. Jamais em tôda minha vida participei de reunião idêntica. É realmente muito interessante. Merece um estudo mais profundo.

A nota final da conferência foi dada por um outro estudante que, depois de quase derrubar o microfone com o pé, quis fazer a pergunta em inglês e acabou se emaranhando numa confusão de frases desconexas tanto para o conferencista quanto para a platéia, que a essa altura ria da situação do rapaz. Encabulado, o estudante acabou por se confessar "muito tímido", e deixou o microfone. Pediu licença e foi para a mesa onde Quentin Fiore estava sentado.

A partir dêsse momento os debates foram feitos através de perguntas sussurradas no ouvido do conferencista, que desistiu do microfone.

Quentin Fiore embarcará esta semana para São Paulo, onde fará novas conferências sôbre a arte do mundo moderno. A de ontem no Museu de Arte Moderna foi promovida pelo JB. De São Paulo o conferencista retornará aos Estados Unidos.

Geisel recebe Aragão

O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, que regressou ontem de Brasília, recebeu à tarde em seu gabinete o General Muniz de Aragão, nôvo Diretor do Departamento de Ensino do Exército.

O General Orlando Geisel também recebeu os Generais Itiberê Gouveia do Amaral, Comandante da 4.ª Divisão de Infantaria, de Juiz de Fora, e Richard J. Seitz, chefe da delegação norte-americana na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

MARINHA

O Ministro da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes, recebeu ontem os cumprimentos de todos os adidos militares estrangeiros acreditados junto ao Govêrno brasileiro, em cerimônia realizada em seu gabinete.

O ato durou cinco minutos, discursando apenas o Ministro da Marinha, que ressaltou a unidade de pensar entre os militares presentes, embora pertencentes a pátrias diferentes. O decano dos adidos, Contra-Almirante José Maria Rivas Sanz, do México, fêz as apresentações dos demais ao Almirante Barros Nunes. Os adidos militares estrangeiros também estiveram minutos antes da solenidade com o Ministro da Marinha, no gabinete do nôvo chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra Antônio Borges da Silveira Lôbo, para uma visita de cortesia.

O Alto Comando do Exército estará reunido amanhã, a partir das 9 horas, no salão Dom João VI. Da agenda dos trabalhos, que não foi divulgada, figuram em primeiro plano as promoções de generais nos postos de Exército, Divisão e Brigada.

Corsetti pede nova imagem para a EBCT

O Ministro Higino Corsetti, das Comunicações, atribuiu ontem ao coronel Haroldo de Matos, as tarefas prioritárias de renovar a estrutura e melhorar a imagem pública da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, ao empossá-lo, ontem, na presidência da EBTC.

Ao receber o cargo do General Rubens Rosado, o coronel Haroldo de Matos afirmou que encetará a renovação total da emprêsa e prometeu aos funcionários uma política salarial compatível com as responsabilidades dos cargos que ocupam, e que não tolerará "a inépcia e a incúria de uns poucos."

COMEÇO COM FÉ

Pela manhã, numa cerimônia simples que durou 10 minutos, o Ministro das Comunicações também empossou o General Cléber Rolim Pinheiro na direção do Departamento Nacional de Telecomunicações, o coronel Pedro Leon Bastide na secretaria-geral do Ministério e o economista Lair Passos Saraiva na inspetoria-geral de Finanças.

Em nome dos empossados, o coronel Haroldo de Matos disse que "a investidura num cargo público é um ato de fé. Fé nos destinos do país, a quem havemos de oferecer o melhor do que em nós existe, deixando extravasar todo um idealismo cultuado e cultivado nos muitos anos de nossa vida. Fé no Govêrno que nos distinguiu com sua confiança, esperando de nós, em troca, exemplar dedicação à tarefa a nós outorgada."

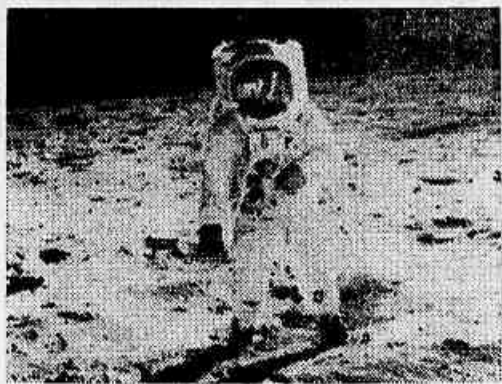
Ao transmitir o cargo de presidente da EBCT ao coronel Haroldo de Matos, o General Rubens Rosado disse que deixava a presidência da emprêsa, depois de 32 meses de exercício, certo de que fêz tudo o que pôde para implantar um órgão com novas características e nova dinâmica.

O coronel Haroldo de Matos fêz o elogio do planejamento na condução de assuntos do interêsse público, dizendo: "Repudio a improvisação e o empirismo, formas de trabalho contrárias à minha formação, para desenvolver um trabalho planejado, com base numa equipe de técnicos, que considero indispensável ao êxito da missão."

Philips comemora troféu

São Paulo (Sucursal) — Para comemorar a conquista do Troféu Loupart — prêmio máximo da Philips mundial às suas subsidiárias nos países onde mantém atividades — a organização Philips brasileira realizará solenidade hoje, às 19 horas, no Copacabana Palace Hotel.

A Philips conta com mais de 300 mil funcionários, que prestam serviços em 63 países. Sòmente a França e o Brasil conquistaram por duas vêzes o Troféu Loupart, desde que o prêmio foi instituído, em 1951. A solenidade de hoje estarão presentes autoridades civis e militares, além de representantes da imprensa, rádio e televisão.

APOLO 12

Charles Conrad, comandante da missão Apolo-12, penetrou na hora prevista no módulo lunar que continuava acoplado na proa do módulo de comando. Poucos minutos depois, Alan Bean, pilôto do módulo lunar, seguia Conrad. Os dois se dedicaram imediatamente à tarefa de inspecionar o veículo, dando início aos preparativos para a segunda descida tripulada na superfície da Lua

Regresso à Terra está programado para amanhã

Cosmonautas pisarão solo lunar de manhã

Houston (AP-JB) — Uma vez na superfície lunar, Charles Conrad e Alan Bean sairão hoje, às 8h30m (hora do Rio), do módulo para cumprirem a primeira caminhada. Uma segunda expedição está prevista para a madrugada de amanhã, quando visitarão a nave Surveyor-3, sonda automática que desceu na Lua há dois anos.

Muitas tarefas aguardam os dois exploradores. Por exemplo, enquanto Bean filma Conrad com uma câmara de 70 milímetros, o comandante da Apolo-12 dedicará seis minutos para familiarizar-se com a pequena gravidade lunar, dando saltos e provando seu equilíbrio. Depois, os papéis são invertidos: Conrad passará a operar a câmara, enquanto Bean cumpre, no mesmo intervalo de seis minutos, os exercícios e piruêtas acostumando-se com a nova gravidade.

AMOSTRAGEM

Utilizando-se de uma pá metálica articulada, Charles Conrad recolherá amostras específicas de pedras e solo, colocará tudo numa bôlsa e, através de uma corda, entregará o volume a seu companheiro Bean.

Já acostumado a trabalhar com mais leveza (a gravidade lunar é a sexta parte da terrestre), Conrad abrirá uma antena semelhante a um guarda-chuva invertido. Espera-se que a antena, ao ser posta em funcionamento durante a segunda caminhada, melhore as comunicações com a Terra.

Caberá a Bean montar a câmara de televisão em um tripé a cêrca de seis metros da nave. Depois virá uma tarefa que farão juntos: a dupla fincará uma haste no solo da Lua e nela colocarão a bandeira dos Estados Unidos.

COORDENAÇÃO

Ao mesmo tempo em que Conrad ajusta a direção da antena, Bean erguerá um aparelho parecido com uma persiana num cavalete. Esse instrumento está destinado a captar as partículas atômicas que vêm do Sol.

Outro trabalho coordenado será a retirada e instalação dos aparelhos científicos de dois pacotes que carregam consigo. Bean abrirá um recipiente de plutônio-238, elemento combustível nuclear, e o introduzirá num gerador que fornecerá energia aos instrumentos dos pacotes.

Com os instrumentos e gerador já em funcionamento, os dois homens caminharão para um local distante uns 300 metros a Oeste da nave, onde distribuirão os instrumentos. Fotografam a instalação do instrumental, voltam à nave, colhem amostras de rochas com longas pinças (não podem abaixar-se) na caminhada de volta, colocando-as em bôlsas amarradas à cintura.

ACONDICIONAMENTO

De volta à área onde está pousado o Intrépido, Conrad e Bean têm o trabalho de colocar as bôlsas dentro de uma caixa. Mas, antes, o segundo cosmonauta introduzirá um tubo a uma profundidade de várias polegadas do solo. Essa amostra também será colocada na caixa. Alan Bean entrará então no módulo.

Utilizando-se de uma corda, Conrad colocará a caixa com as amostras e as câmaras na nave. Depois entrará também no módulo lunar para descansar durante 15 horas.

ANAE apronta módulos para os próximos vôos

Downey (AFP-JB) — Os módulos lunares que serão usados nos vôos espaciais dos próximos anos estão pràticamente prontos. Os da nave Apolo-13 já se encontram em Cabo Kennedy, enquanto os outros se acham em fase final de montagem.

Um funcionário da fábrica de Downey, Califórnia, que constrói os módulos de comando e serviço das naves espaciais, informou que quatro módulos estão sendo preparados para ser utilizados no transporte de tripulantes e equipamentos destinados à "oficina espacial" construída pelo último estágio do Saturno e que será posta em órbita terrestre em 1972.

NOVA SIGLA

Um SIM (módulo de instrumental científico) será instalado a bordo dos módulos de serviço das próximas naves Apolo, segundo George Jeffs, vice-presidente e diretor da divisão espacial da North American Rocwell, emprêsa construtora das cápsulas Apolo.

O SIM conterá os instrumentos necessários para estudar a superfície, o subsolo e os arredores imediatos da Lua, a partir de órbitas lunares. Empregará aparelhos de raios X e ultra-gama, espectômetros, máquinas fotográficas panorâmicas, radares de sondagem e outros instrumentos destinados ao estudo geológico e geoquímico da Lua e ao levantamento de mapas detalhados.

NOVOS SISTEMAS

Outra sigla significativa dos próximos vôos à Lua é ALEM (missões Apolo de exploração lunar). Novos sistemas de registros e de armazenamento de dados científicos serão instalados a bordo dos módulos de comando.

Os módulos de serviço também terão modificações, entre as quais a instalação de novos depósitos criogênicos (um para o oxigênio líquido e outro para o hidrogênio), que permitirão aumentar a duração das missões até 16 dias.

TV brasileira vai transmitir às 8h

As 8h30m de hoje os cosmonautas da Apolo-12 pisarão o solo lunar e os brasileiros assistirão através de transmissão direta de televisão, segundo informou ontem a Embratel. A alunissagem do módulo, prevista para às 3h58m não será transmitida.

O programa das transmissões prevê ainda o segundo passeio lunar, às 2h47m de amanhã e a seqüência da chegada e resgate da cápsula no Pacífico, às 18h38m de segunda-feira.

Não será transmitida para o Brasil a operação de alunissagem, às 3h58m de hoje, e ainda não existe certeza quanto ao televisionamento da operação de decolagem do módulo do solo da Lua, nem de engate na cápsula Apolo-12, que permanecerá em órbita lunar. Antes da transmissão do resgate da cápsula, na segunda-feira, deverá ser apresentado um filme mostrando fases da viagem de regresso dos cosmonautas à Terra.

Mais Espaço no "Caderno B"

PÔRTO SEGURO

Radiofoto UPI

O círculo mostra o local de pouso, no oceano das Tempestades

VISTA PARCIAL

Radiofoto UPI

Imagens transmitidas pela Apolo-12: crateras e o horizonte lunar

CONCENTRANDO FÔRÇAS

Radiofoto AP

Alan Bean (E) e Charles Conrad, no último treinamento

Houston (AFP-UPI-AP-JB) — O comandante Charles Conrad acionará amanhã, às 11h23m (hora do Rio), se tudo correr bem, o motor principal do módulo lunar, iniciando a manobra de decolagem da Lua para acoplar com a nave principal pilotada pelo cosmonauta Richard Gordon e voltar à Terra.

Por um período de quase três horas, o módulo lunar perseguirá, em plena órbita da Lua, o módulo de comando para, finalmente, realizar-se o engate. Depois do acoplamento, Conrad e Bean se transferirão para a cabina principal, dando início à viagem de retôrno, que terminará com a operação de resgate no oceano Pacífico.

TRABALHO

Hoje, às 8h03m (hora do Rio), Charles Conrad e seu companheiro de exploração lunar, Alan Bean, saem pela primeira vez do módulo lunar, dentro do horário previsto. Um segundo trabalho extraveicular está previsto para a madrugada de amanhã, quando os dois irão até a nave Surveyor-3, sonda automática que desceu na Lua há dois anos.

Diversas tarefas aguardam os dois exploradores lunares. Depois de exercícios para familiarizar-se com a gravidade lunar, que é menor que a da Terra, Conrad usará uma pá metálica para recolher amostras de pedras e solo. Colocará o material numa bôlsa e, através de uma corda, entregará o volume ao seu companheiro Bean.

As missões

Centro Espacial de Houston (AP-JB) — O trabalho extraveicular a ser cumprido pelos cosmonautas do módulo lunar da Apolo-12, Charles Conrad e Alan Bean, são os seguintes, segundo o plano de tarefas organizado pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço:

- Ensaios e saltos para que fiquem familiarizados com a gravidade lunar, menor que a da Terra um sexto.
- Coletagem de pedras lunares.
- Armação de uma antena no formato de guarda-chuva invertido.
- Hasteamento da bandeira dos Estados Unidos.
- Ajustamento do aparelho destinado a captar as partículas atômicas provenientes do Sol.
- Introdução do combustível atômico Plutônio-238 no gerador destinado a fornecer energia elétrica ao instrumental implantado na Lua.
- Prospecção, numa profundidade de vários centímetros, de amostras lunares através do tubo especialmente desenhado.
- Levantamento fotográfico completo de tôdas as fases do trabalho extraveicular.
- Visita ao Surveyor. Procurarão trazer de volta à Terra algumas de suas peças.
- Montagem do tripé de televisão.

O horário

Centro Espacial de Houston (AP-JB) Os momentos principais de hoje e amanhã são os seguintes (horário de Brasília):

HOJE

2h45m — O principal foguete da nave lunar acende-se durante 28 segundos para dar início à descida na superfície lunar.

3h42m — O foguete é aceso mais uma vez por onze minutos para levar os cosmonautas à Lua.

3h52m — Descida no oceano das Tormentas.

6 horas — Começam os preparativos finais para a caminhada lunar.

7h42m — É despressurizada a cabina do módulo lunar.

8h02m — Conrad sai da cabina e põe em funcionamento uma câmara de televisão que transmite sua descida à superfície lunar. Dedica os primeiros minutos a habituar-se à nova gravidade (um sexto da terrestre). Toma uma amostra lunar ao acaso.

8h32m — Bean sai da cabina e desce à superfície. As três horas seguintes são empregadas em tomar fotografias, colocar uma bandeira norte-americana, instalar aparelhos de experimentação científica e recolher amostras de rochas.

11h18m — Conrad e Bean voltam ao módulo e tornam a pressurizar a cabina.

12h20m — Uma hora para almôço. Começam os preparativos para uma segunda caminhada na superfície lunar que deverá ser iniciada às 2h38m de amanhã.

14h14m — Os cosmonautas começam um período de descanso de nove horas.

AMANHÃ

2h38m — Conrad desce à Lua pela segunda vez. Bean junta-se a êle logo depois.

2h57m — Conrad e Bean caminham até o local onde o Surveyor desceu em 1967, colhendo no caminho amostras de pedras e do solo.

4h30m — Retiram do Surveyor algumas peças que serão trazidas de volta à Terra.

5h26m — Regresso ao módulo lunar.

11h23m — Os cosmonautas ligam o grande motor de ascensão para voltar à nave de comando.

14h37m — Nova transmissão de televisão, durante 30 minutos.

15h40m — O módulo lunar engata com a nave de comando e Conrad e Bean se juntam a Gordon.

17h19m — É abandonado o módulo lunar.

18h47m — Um sinal de rádio transmitido da Terra liga o motor do módulo lunar, lançando-o de encontro à superfície da Lua. Um sismógrafo registra o impacto.

Radiações não afetam a cápsula

Centro Espacial, Houston (AFP-AP-JB) — As radiações provenientes de uma erupção solar, observada ontem por cientistas norte-americanos, não ameaçam os cosmonautas da Apolo-12, segundo disseram técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. (ANAE).

Os técnicos classificaram a erupção solar como de "importância média" e as radiações, de "pequena intensidade." A Apolo-12 deixará na superfície da Lua cinco aparelhos científicos para colhêr informações sôbre as radiações e fornecê-las aos cientistas, que darão, então, uma resposta definitiva quanto à questão da colonização do satélite.

RESPOSTAS

O conjunto de aparelhos científicos, cujo custo foi de 25 milhões de dólares (NCr$ 105 milhões), é muito mais complexo que os deixados na Lua pelos tripulantes da Apolo-11, Armstrong e Aldrin, em julho. O refletor Laser, que não requer energia, continua trabalhando na superfície lunar, mas seu detetor de sismos lunares deixou de funcionar após 21 dias.

Os instrumentos da Apolo-12, acionados com eletricidade procedente do primeiro gerador nuclear transportado em um vôo espacial tripulado, funcionarão por quase dois anos.

"Embora as investigações da Apolo-11 tenham tido inteiro êxito foram, indubitàvelmente, muito limitadas", afirmou Donald G. Wiseman, diretor do projeto da superfície lunar, que acrescentou: "A Apolo-12 deverá dar maiores informações."

Alguns dêsses dados, acredita-se, permitirão saber se é possível estabelecer na Lua indústrias para evitar a contaminação do ar na Terra, já que a contínua tormenta de radiação vinda do Sol passa pela Lua, levando partículas para o Sistema Solar.

Gary Latham, cientista do Observatório Geológico Lamont e principal observador dos sismos lunares, disse, que, com aquêles aparelhos, os técnicos e cientistas desejam saber "se a Lua tem um núcleo, um subsolo e um corte, como a Terra, ou se é uma bola homogênea, ou talvez uma estrutura notòriamente partida.

Também queremos conhecer — acrescentou — a proporção de energia libertada dentro da Lua, o número de tremores lunares que ocorrem por unidade de tempo, e assim saberemos algo sôbre a existência ou ausência de material radioativo, o núcleo e outras coisas."

Alan Bean desperta passando mal

Houston (AP-JB) — O novato Alan Bean despertou de seu sono que antecede a caminhada lunar de hoje dizendo estar sufocado e com os ouvidos tapados, mas acrescentou que "não se tratava de um resfriado nem de nada parecido."

"Tenho sentido a cabeça ligeiramente congestionada. Na realidade, isso está ocorrendo comigo desde o dia do lançamento; não é um resfriado nem nada. Meus ouvidos estão às vêzes tapados e outras vêzes não", procurou descrever o mal-estar o cosmonauta Bean.

CANCELAMENTO

O pilôto do módulo lunar afirmou ter tomado uma pílula descongestionante "para me assegurar de que meus ouvidos estarão bem amanhã durante todo o exercício de descida e da caminhada lunar."

Os médicos do vôo instruíram Bean para que tome uma pílula a cada oito horas. Enquanto Bean falava, Conrad e o terceiro tripulante Gordon continuavam dormindo.

QUEIXAS

Na manhã de ontem, Conrad informou que se havia formado uma grande bôlha sob o aparelho detector de batidas cardíacas que leva no peito. Iria cuidar da bôlha com unguento.

Os detectores são mantidos em seu lugar por uma pasta de eletrodos criada pela ANAE. Os funcionários explicaram que seu uso prolongado produz irritação.

O problema não foi considerado grave.

APOLO 12

Com quatro minutos de atraso no programa estabelecido pela ANAE para a alunissagem do módulo lunar, os cosmonautas Charles Conrad e Alan Bean iniciaram a 1h16m de hoje as manobras de desengate do módulo lunar do módulo de comando. A operação transcorreu sem problemas e, logo em seguida, os dois cosmonautas iniciaram o pouso no satélite da Terra.

Regresso à Terra está programado para amanhã

Cosmonautas pisarão solo lunar de manhã

Houston (AP-JB) — Uma vez na superfície lunar, Charles Conrad e Alan Bean sairão hoje, às 8h30m (hora do Rio), do módulo para cumprirem a primeira caminhada. Uma segunda expedição está prevista para a madrugada de amanhã, quando visitarão a nave Surveyor-3, sonda automática que desceu na Lua há dois anos.

Muitas tarefas aguardam os dois exploradores. Por exemplo, enquanto Bean filma Conrad com uma câmara de 70 milímetros, o comandante da Apolo-12 dedicará seis minutos para familiarizar-se com a pequena gravidade lunar, dando saltos e provando seu equilíbrio. Depois, os papéis são invertidos: Conrad passará a operar a câmara, enquanto Bean cumpre, no mesmo intervalo de seis minutos, os exercícios e piruêtas acostumando-se com a nova gravidade.

AMOSTRAGEM

Utilizando-se de uma pá metálica articulada, Charles Conrad recolherá amostras específicas de pedras e solo, colocará tudo numa bôlsa e, através de uma corda, entregará o volume a seu companheiro Bean.

Já acostumado a trabalhar com mais leveza (a gravidade lunar é a sexta parte da terrestre), Conrad abrirá uma antena semelhante a um guarda-chuva invertido. Espera-se que a antena, ao ser posta em funcionamento durante a segunda caminhada, melhore as comunicações com a Terra.

Caberá a Bean montar a câmara de televisão em um tripé a cêrca de seis metros da nave. Depois virá uma tarefa que farão juntos: a dupla fincará uma haste no solo da Lua e nela colocarão a bandeira dos Estados Unidos.

COORDENAÇÃO

Ao mesmo tempo em que Conrad ajusta a direção da antena, Bean erguerá um aparelho parecido com uma persiana num cavalete. Esse instrumento está destinado à captar as partículas atômicas que vêm do Sol.

Outro trabalho coordenado será a retirada e instalação dos aparelhos científicos de dois pacotes que carregam consigo. Bean abrirá um recipiente de plutônio-238, elemento combustível nuclear, e o introduzirá num gerador que fornecerá energia aos instrumentos dos pacotes.

Com os instrumentos e gerador já em funcionamento, os dois homens caminharão para um local distante uns 300 metros a Oeste da nave, onde distribuirão os instrumentos. Fotografam a instalação do instrumental, voltam à nave, colhem amostras de rochas com longas pinças (não podem abaixar-se) na caminhada de volta, colocando-as em bôlsas amarradas à cintura.

ACONDICIONAMENTO

De volta à área onde está pousado o Intrépido, Conrad e Bean têm o trabalho de colocar as bôlsas dentro de uma caixa. Mas, antes, o segundo cosmonauta introduzirá um tubo a uma profundidade de várias polegadas do solo. Essa amostra também será colocada na caixa. Alan Bean entrará então no módulo.

Utilizando-se de uma corda, Conrad colocará a caixa com as amostras e as câmaras na nave. Depois entrará também no módulo lunar para descansar durante 15 horas.

ANAE apronta módulos para os próximos vôos

Downey (AFP-JB) — Os módulos lunares que serão usados nos vôos espaciais dos próximos anos estão pràticamente prontos. Os da nave Apolo-13 já se encontram em Cabo Kennedy, enquanto os outros se acham em fase final de montagem.

Um funcionário da fábrica de Downey, Califórnia, que constrói os módulos de comando e serviço das naves espaciais, informou que quatro módulos estão sendo preparados para ser utilizados no transporte de tripulantes e equipamentos destinados à "oficina espacial" construída pelo último estágio do Saturno e que será posta em órbita terrestre em 1972.

NOVA SIGLA

Um SIM (módulo de instrumental científico) será instalado a bordo dos módulos de serviço das próximas naves Apolo, segundo George Jeffs, vice-presidente e diretor da divisão espacial da North American Roewell, emprêsa construtora das cápsulas Apolo.

O SIM conterá os instrumentos necessários para estudar a superfície, o subsolo e os arredores imediatos da Lua, a partir de órbitas lunares. Empregará aparelhos de raios X e ultra-gama, espectômetros, máquinas fotográficas panorâmicas, radares de sondagem e outros instrumentos destinados ao estudo geológico e geoquímico da Lua e ao levantamento de mapas detalhados.

NOVOS SISTEMAS

Outra sigla significativa dos próximos vôos à Lua é ALEM (missões Apolo de exploração lunar). Novos sistemas de registros e de armazenamento de dados científicos serão instalados a bordo dos módulos de comando.

Os módulos de serviço também terão modificações, entre as quais a instalação de novos depósitos criogênicos (um para o oxigênio líquido e outro para o hidrogênio), que permitirão aumentar a duração das missões até 16 dias.

TV brasileira vai transmitir às 8h

As 8h30m de hoje os cosmonautas da Apolo-12 pisarão o solo lunar e os brasileiros assistirão através de transmissão direta de televisão, segundo informou ontem a Embratel. A alunissagem do módulo, prevista para às 3h58m não será transmitida.

O programa das transmissões prevê ainda o segundo passeio lunar, às 2h47m de amanhã e a seqüência da chegada e resgate da cápsula no Pacífico, às 18h38m de segunda-feira.

Não será transmitida para o Brasil a operação de alunissagem, às 3h58m de hoje, e ainda não existe certeza quanto ao televisionamento da operação de decolagem do módulo do solo da Lua, nem do engate na cápsula Apolo-12, que permanecerá em órbita lunar. Antes da transmissão do resgate da cápsula, na segunda-feira, deverá ser apresentado um filme mostrando fases da viagem de regresso dos cosmonautas à Terra.

Mais Espaço no "Caderno B"

PÔRTO SEGURO — Radiofoto UPI

O círculo mostra o local de pouso, no oceano das Tempestades

VISTA PARCIAL — Radiofoto UPI

Imagens transmitidas pela Apolo-12: crateras e o horizonte lunar

CONCENTRANDO FÔRÇAS — Radiofoto AP

Alan Bean (E) e Charles Conrad, no último treinamento

Houston (AFP-UPI-AP-JB) — O comandante Charles Conrad acionará amanhã, às 11h23m (hora do Rio), se tudo correr bem, o motor principal do módulo lunar, iniciando a manobra de decolagem da Lua para acoplar com a nave principal pilotada pelo cosmonauta Richard Gordon e voltar à Terra.

Por um período de quase três horas, o módulo lunar perseguirá, em plena órbita da Lua, o módulo de comando para, finalmente, realizar-se o engate. Depois do acoplamento, Conrad e Bean se transferirão para a cabina principal, dando início à viagem de retôrno, que terminará com a operação de resgate no oceano Pacífico.

A ALUNISSAGEM

A manobra de descida suave na Lua da Apolo-12 teve início a 1h16m (hora do Rio) de hoje, com o desengate do módulo pilotado por Alan Bean e Charles Conrad. A nave principal continuou dando voltas em tôrno da Lua, comandada por Richard Gordon. Durante uma hora, os dois elementos do trem espacial voaram em formação perto um do outro, para um exame exterior do veículo de descenso.

O desligamento dos dois módulos se desenrolou na órbita circular e, em grande parte, na face oculta da Lua. Pouco depois de sair das sombras lunares, o Centro de Contrôle ordenou que o propulsor do módulo fôsse acionado para permitir-lhe situar-se em uma órbita mais próxima da Lua e iniciar a descida.

As missões

Centro Espacial de Houston (AP-JB) — O trabalho extraveicular a ser cumprido pelos cosmonautas do módulo lunar da Apolo-12, Charles Conrad e Alan Bean, são os seguintes, segundo o plano de tarefas organizado pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço:

- Ensaios e saltos para que fiquem familiarizados com a gravidade lunar, menor que a da Terra um sexto.
- Coletagem de pedras lunares.
- Armação de uma antena no formato de guarda-chuva invertido.
- Hasteamento da bandeira dos Estados Unidos.
- Ajustamento do aparelho destinado a captar as partículas atômicas provenientes do Sol.
- Introdução do combustível atômico Plutônio-238 no gerador destinado a fornecer energia elétrica ao instrumental implantado na Lua.
- Prospecção, numa profundidade de vários centímetros, de amostras lunares através do tubo especialmente desenhado.
- Levantamento fotográfico completo de tôdas as fases do trabalho extraveicular.
- Visita ao Surveyor. Procurarão trazer de volta à Terra algumas de suas peças.
- Montagem do tripé de televisão.

O horário

Centro Espacial de Houston (AP-JB) Os momentos principais de hoje e amanhã são os seguintes (horário de Brasília):

HOJE

2h45m — O principal foguete da nave lunar acende-se durante 28 segundos para dar início à descida na superfície lunar.

3h42m — O foguete é aceso mais uma vez por onze minutos para levar os cosmonautas à Lua.

3h52m — Descida no oceano das Tormentas.

6 horas — Começam os preparativos finais para a caminhada lunar.

7h42m — É despressurizada a cabina do módulo lunar.

8h02m — Conrad sai da cabina e põe em funcionamento uma câmara de televisão que transmite sua descida à superfície lunar. Dedica os primeiros minutos a habituar-se à nova gravidade (um sexto da terrestre). Toma uma amostra lunar ao acaso.

8h32m — Bean sai da cabina e desce à superfície. As três horas seguintes são empregadas em tomar fotografias, colocar uma bandeira norte-americana, instalar aparelhos de experimentação científica e recolher amostras de rochas.

11h18m — Conrad e Bean voltam ao módulo e tornam a pressurizar a cabina.

12h20m — Uma hora para almôço. Começam os preparativos para uma segunda caminhada na superfície lunar que deverá ser iniciada às 2h38m de amanhã.

14h14m — Os cosmonautas começam um período de descanso de nove horas.

AMANHÃ

2h38m — Conrad desce à Lua pela segunda vez. Bean junta-se a êle logo depois.

2h57m — Conrad e Bean caminham até o local onde o Surveyor desceu em 1967, colhendo no caminho amostras de pedras e do solo.

4h30m — Retiram do Surveyor algumas peças que serão trazidas de volta à Terra.

5h26m — Regresso ao módulo lunar.

11h23m — Os cosmonautas ligam o grande motor de ascensão para voltar à nave de comando.

14h37m — Nova transmissão de televisão, durante 30 minutos.

15h40m — O módulo lunar engata com a nave de comando e Conrad e Bean se juntam a Gordon.

17h19m — É abandonado o módulo lunar.

18h47m — Um sinal de rádio transmitido da Terra liga o motor do módulo lunar, lançando-o de encontro à superfície da Lua. Um sismógrafo registra o impacto.

Radiações não afetam a cápsula

Centro Espacial, Houston (AFP-AP-JB) — As radiações provenientes de uma erupção solar, observada ontem por cientistas norte-americanos, não ameaçam os cosmonautas da Apolo-12, segundo disseram técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. (ANAE).

Os técnicos classificaram a erupção solar como de "importância média" e as radiações, de "pequena intensidade." A Apolo-12 deixará na superfície da Lua cinco aparelhos científicos para colhêr informações sôbre as radiações e fornecê-las aos cientistas, que darão, então, uma resposta definitiva quanto à questão da colonização do satélite.

RESPOSTAS

O conjunto de aparelhos científicos, cujo custo foi de 25 milhões de dólares (NCr$ 105 milhões), é muito mais complexo que os deixados na Lua pelos tripulantes da Apolo-11, Armstrong e Aldrin, em julho. O refletor **Laser**, que não requer energia, continua trabalhando na superfície lunar, mas seu detetor de sismos lunares deixou de funcionar após 21 dias.

Os instrumentos da Apolo-12, acionados com eletricidade procedente do primeiro gerador nuclear transportado em um vôo espacial tripulado, funcionarão por quase dois anos.

"Embora as investigações da Apolo-11 tenham tido inteiro êxito foram, 'indubitàvelmente, muito limitadas'", afirmou Donald G. Wiseman, diretor do projeto da superfície lunar, que acrescentou: "A Apolo-12 deverá dar maiores informações."

Alguns dêsses dados, acredita-se, permitirão saber se é possível estabelecer na Lua indústrias para evitar a contaminação do ar na Terra, já que a contínua tormenta de radiação vinda do Sol passa pela Lua, levando partículas para o Sistema Solar.

Gary Latham, cientista do Observatório Geológico Lamont e principal observador dos sismos lunares, disse que, com aquêles aparelhos, os técnicos e cientistas desejam saber "se a Lua tem um núcleo, um subsolo e um corte, como a Terra, ou se é uma bola homogênea, ou talvez uma estrutura notòriamente partida.

Também queremos conhecer — acrescentou — a proporção de energia libertada dentro da Lua, o número de tremores lunares que ocorrem por unidade de tempo, e assim saberemos algo sôbre a existência ou ausência de material radioativo, o núcleo e outras coisas."

Alan Bean desperta passando mal

Houston (AP-JB) — O novato Alan Bean despertou de seu sono que antecede a caminhada lunar de hoje dizendo estar sufocado e com os ouvidos tapados, mas acrescentou que "não se tratava de um resfriado nem de nada parecido."

"Tenho sentido a cabeça ligeiramente congestionada. Na realidade, isso está ocorrendo comigo desde o dia do lançamento; não é um resfriado nem nada. Meus ouvidos estão às vêzes tapados e outras vêzes não", procurou descrever o mal-estar o cosmonauta Bean.

CANCELAMENTO

O pilôto do módulo lunar afirmou ter tomado uma pílula descongestionante "para me assegurar de que meus ouvidos estarão bem amanhã durante todo o exercício da descida e da caminhada lunar."

Os médicos do vôo instruíram Bean para que tome uma pílula a cada oito horas. Enquanto Bean falava, Conrad e o terceiro tripulante Gordon continuavam dormindo.

QUEIXAS

Na manhã de ontem, Conrad informou que se havia formado uma grande bôlha sob o aparelho detector de batidas cardíacas que leva no peito. Iria cuidar da bôlha com ungüento.

Os detectores são mantidos em seu lugar por uma pasta de eletrodos criada pela ANAE. Os funcionários explicaram que seu uso prolongado produz irritação.

O problema não foi considerado grave.

APOLO 12

Com quatro minutos de atraso no programa estabelecido pela ANAE para a alunissagem do módulo lunar, os cosmonautas Charles Conrad e Alan Bean iniciaram a 1h16m de hoje as manobras de desengate do módulo lunar do módulo de comando. A operação transcorreu sem problemas e, logo em seguida, os dois cosmonautas iniciaram o pouso no satélite da Terra.

Regresso à Terra está programado para amanhã

Cosmonautas pisarão solo lunar de manhã

Houston (AP-JB) — Uma vez na superfície lunar, Charles Conrad e Alan Bean sairão hoje, às 8h30m (hora do Rio), do módulo para cumprirem a primeira caminhada. Uma segunda expedição está prevista para a madrugada de amanhã, quando visitarão a nave Surveyor-3, sonda automática que desceu na Lua há dois anos.

Muitas tarefas aguardam os dois exploradores. Por exemplo, enquanto Bean filma Conrad com uma câmara de 70 milímetros, o comandante da Apolo-12 dedicará seis minutos para familiarizar-se com a pequena gravidade lunar, dando saltos e provando seu equilíbrio. Depois, os papéis são invertidos: Conrad passará a operar a câmara, enquanto Bean cumpre, no mesmo intervalo de seis minutos, os exercícios e piruêtas acostumando-se com a nova gravidade.

AMOSTRAGEM

Utilizando-se de uma pá metálica articulada, Charles Conrad recolherá amostras específicas de pedras e solo, colocará tudo numa bôlsa e, através de uma corda, entregará o volume a seu companheiro Bean.

Já acostumado a trabalhar com mais leveza (a gravidade lunar é a sexta parte da terrestre), Conrad abrirá uma antena semelhante a um guarda-chuva invertido. Espera-se que a antena, ao ser posta em funcionamento durante a segunda caminhada, melhore as comunicações com a Terra.

Caberá a Bean montar a câmara de televisão em um tripé a cêrca de seis metros da nave. Depois virá uma tarefa que farão juntos: a dupla fincará uma haste no solo da Lua e nela colocarão a bandeira dos Estados Unidos.

COORDENAÇÃO

Ao mesmo tempo em que Conrad ajusta a direção da antena, Bean erguerá um aparelho parecido com uma persiana num cavalete. Esse instrumento está destinado a captar as partículas atômicas que vêm do Sol.

Outro trabalho coordenado será a retirada e instalação dos aparelhos científicos de dois pacotes que carregam consigo. Bean abrirá um recipiente de plutônio-238, elemento combustível nuclear, e o introduzirá num gerador que fornecerá energia aos instrumentos dos pacotes.

Com os instrumentos e gerador já em funcionamento, os dois homens caminharão para um local distante uns 300 metros a Oeste da nave, onde distribuirão os instrumentos. Fotografam a instalação do instrumental, voltam à nave, colhem amostras de rochas com longas pinças (não podem abaixar-se) na caminhada de volta, colocando-as em bôlsas amarradas à cintura.

ACONDICIONAMENTO

De volta à área onde está pousado o Intrépido, Conrad e Bean têm o trabalho de colocar as bôlsas dentro de uma caixa. Mas, antes, o segundo cosmonauta introduzirá um tubo a uma profundidade de várias polegadas do solo. Essa amostra também será colocada na caixa. Alan Bean entrará então no módulo.

Utilizando-se de uma corda, Conrad colocará a caixa com as amostras e as câmaras na nave. Depois entrará também no módulo lunar para descansar durante 15 horas.

ANAE apronta módulos para os próximos vôos

Downey (AFP-JB) — Os módulos lunares que serão usados nos vôos espaciais dos próximos anos estão pràticamente prontos. Os da nave Apolo-13 já se encontram em Cabo Kennedy, enquanto os outros se acham em fase final de montagem.

Um funcionário da fábrica de Downey, Califórnia, que constrói os módulos de comando e serviço das naves espaciais, informou que quatro módulos estão sendo preparados para ser utilizados no transporte de tripulantes e equipamentos destinados à "oficina espacial" construída pelo último estágio do Saturno e que será posta em órbita terrestre em 1972.

NOVA SIGLA

Um SIM (módulo de instrumental científico) será instalado a bordo dos módulos de serviço das próximas naves Apolo, segundo George Jeffs, vice-presidente e diretor da divisão espacial da North American Rocwell, emprêsa construtora das cápsulas Apolo.

O SIM conterá os instrumentos necessários para estudar a superfície, o subsolo e os arredores imediatos da Lua, a partir de órbitas lunares. Empregará aparelhos de raios X e ultra-gama, espectômetros, máquinas fotográficas panorâmicas, radares de sondagem e outros instrumentos destinados ao estudo geológico e geoquímico da Lua e ao levantamento de mapas detalhados.

NOVOS SISTEMAS

Outra sigla significativa dos próximos vôos à Lua é ALEM (missões Apolo de exploração lunar). Novos sistemas de registros e de armazenamento de dados científicos serão instalados a bordo dos módulos de comando.

Os módulos de serviço também terão modificações, entre as quais a instalação de novos depósitos criogênicos (um para o oxigênio líquido e outro para o hidrogênio), que permitirão aumentar a duração das missões até 16 dias.

TV brasileira vai transmitir às 8h

As 8h30m de hoje os cosmonautas da Apolo-12 pisarão o solo lunar e os brasileiros assistirão através de transmissão direta de televisão, segundo informou ontem a Embratel. A alunissagem do módulo, prevista para às 3h58m não será transmitida.

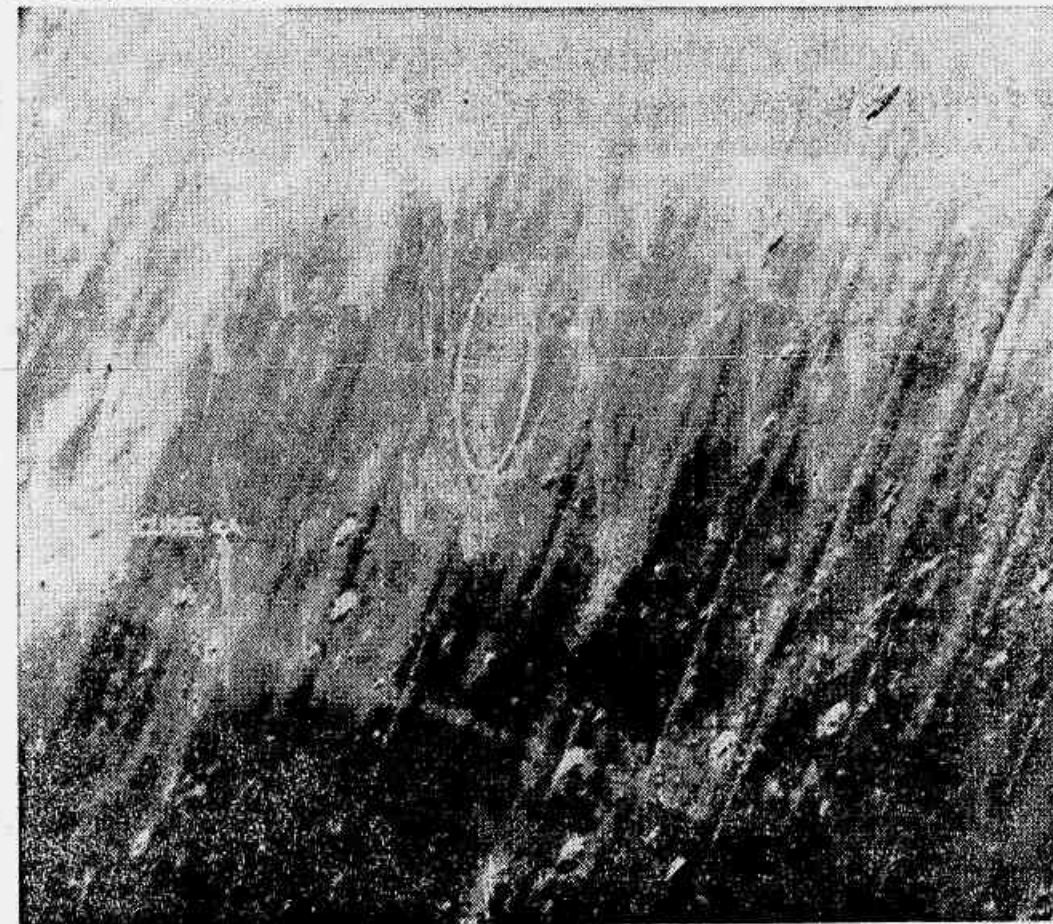
O programa das transmissões prevê ainda o segundo passeio lunar, às 2h47m de amanhã e a seqüência da chegada e resgate da cápsula no Pacífico, às 18h38m de segunda-feira.

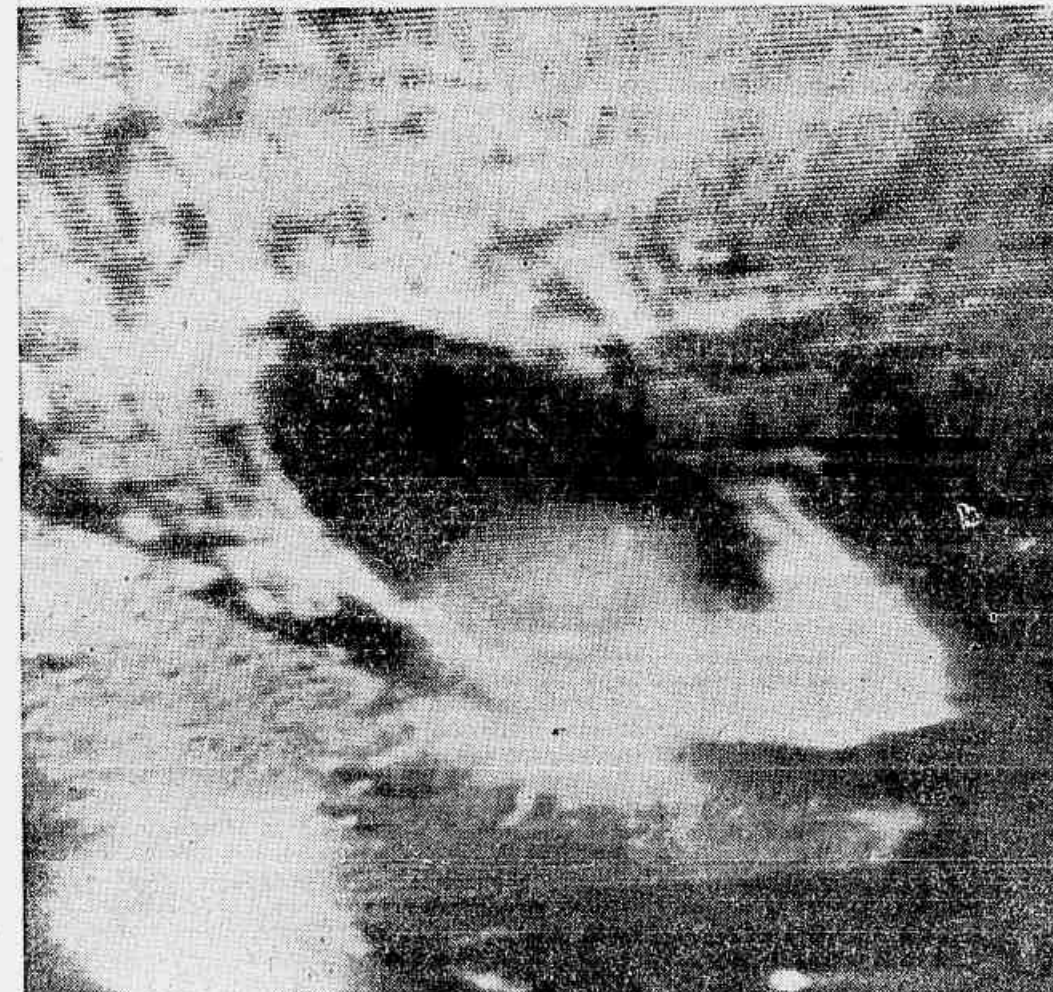
Não será transmitida para o Brasil a operação de alunissagem, às 3h58m de hoje, e ainda não existe certeza quanto ao televisionamento da operação de decolagem do módulo do solo da Lua, nem de engate na cápsula Apolo-12, que permanecerá em órbita lunar. Antes da transmissão do resgate da cápsula, na segunda-feira, deverá ser apresentado um filme mostrando fases da viagem de regresso dos cosmonautas à Terra.

Mais Espaço no "Caderno B"

ÚLTIMA ETAPA Radiofoto UPI

O módulo Intrépido desprendeu-se da Apolo-12 a 110 km da superfície da Lua

PÔRTO SEGURO Radiofoto UPI

O círculo mostra o local de pouso, no oceano das Tempestades

UM SOLO CONHECIDO Radiofoto AP

Os cosmonautas estavam em órbita da Lua quando fotografaram esta cratera

Houston (AFP-UPI-AP-JB) — O comandante Charles Conrad acionará amanhã, às 11h23m (hora do Rio), se tudo correr bem, o motor principal do módulo lunar, iniciando a manobra de decolagem da Lua para acoplar com a nave principal pilotada pelo cosmonauta Richard Gordon e voltar à Terra.

Por um período de quase três horas, o módulo lunar perseguirá, em plena órbita da Lua, o módulo de comando para, finalmente, realizar-se o engate. Depois do acoplamento, Conrad e Bean se transferirão para a cabina principal, dando início à viagem de retôrno, que terminará com a operação de resgate no oceano Pacífico.

A ALUNISSAGEM

A manobra de descida suave na Lua da Apolo-12 teve início a 1h16m (hora do Rio) de hoje, com o desengate do módulo pilotado por Alan Bean e Charles Conrad. A nave principal continuou dando voltas em tôrno da Lua, comandada por Richard Gordon. Durante uma hora, os dois elementos do trem espacial voaram em formação perto um do outro, para um exame exterior do veículo de descenso.

O desligamento dos dois módulos se desenrolou na órbita circular e, em grande parte, na face oculta da Lua. Pouco depois de sair das sombras lunares, o Centro de Contrôle ordenou que o propulsor do módulo fôsse acionado para permitir-lhe situar-se em uma órbita mais próxima da Lua e iniciar a descida.

As missões

Centro Espacial de Houston (AP-JB) — O trabalho extraveicular a ser cumprido pelos cosmonautas do módulo lunar da Apolo-12, Charles Conrad e Alan Bean, são os seguintes, segundo o plano de tarefas organizado pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço:

- Ensaios e saltos para que fiquem familiarizados com a gravidade lunar, menor que a da Terra um sexto.
- Coletagem de pedras lunares.
- Armação de uma antena no formato de guarda-chuva invertido.
- Hasteamento da bandeira dos Estados Unidos.
- Ajustamento do aparelho destinado a captar as partículas atômicas provenientes do Sol.
- Introdução do combustível atômico Plutônio-238 no gerador destinado a fornecer energia elétrica ao instrumental implantado na Lua.
- Prospecção, numa profundidade de vários centímetros, de amostras lunares através do tubo especialmente desenhado.
- Levantamento fotográfico completo de tôdas as fases do trabalho extraveicular.
- Visita ao Surveyor. Procurarão trazer de volta à Terra algumas de suas peças.
- Montagem do tripé de televisão.

O horário

Centro Espacial de Houston (AP-JB) Os momentos principais de hoje e amanhã são os seguintes (horário de Brasília):

HOJE

2h45m — O principal foguete da nave lunar acende-se durante 28 segundos para dar início à descida na superfície lunar.

3h42m — O foguete é aceso mais uma vez por onze minutos para levar os cosmonautas à Lua.

3h52m — Descida no oceano das Tormentas.

6 horas — Começam os preparativos finais para a caminhada lunar.

7h42m — É despressurizada a cabina do módulo lunar.

8h02m — Conrad sai da cabina e põe em funcionamento uma câmara de televisão que transmite sua descida à superfície lunar. Dedica os primeiros minutos a habituar-se à nova gravidade (um sexto da terrestre). Toma uma amostra lunar ao acaso.

8h32m — Bean sai da cabina e desce à superfície. As três horas seguintes são empregadas em tomar fotografias, colocar uma bandeira norte-americana, instalar aparelhos de experimentação científica e recolher amostras de rochas.

11h18m — Conrad e Bean voltam ao módulo e tornam a pressurizar a cabina.

12h20m — Uma hora para almôço. Começam os preparativos para uma segunda caminhada na superfície lunar que deverá sêr iniciada às 2h38m de amanhã.

14h14m — Os cosmonautas começam um período de descanso de nove horas.

AMANHÃ

2h38m — Conrad desce à Lua pela segunda vez. Bean junta-se a êle logo depois.

2h57m — Conrad e Bean caminham até o local onde o Surveyor desceu em 1967, colhendo no caminho amostras de pedras e do solo.

4h30m — Retiram do Surveyor algumas peças que serão trazidas de volta à Terra.

5h26m — Regresso ao módulo lunar.

11h23m — Os cosmonautas ligam o grande motor de ascensão para voltar à nave de comando.

14h37m — Nova transmissão de televisão, durante 30 minutos.

15h40m — O módulo lunar engata com a nave de comando e Conrad e Bean se juntam a Gordon.

17h19m — É abandonado o módulo lunar.

18h47m — Um sinal de rádio transmitido da Terra liga o motor do módulo lunar, lançando-o de encontro à superfície da Lua. Um sismógrafo registra o impacto.

Radiações não afetam a cápsula

Centro Espacial, Houston (AFP-AP-JB) — As radiações provenientes de uma erupção solar, observada ontem por cientistas norte-americanos, não ameaçam os cosmonautas da Apolo-12, segundo disseram técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. (ANAE).

Os técnicos classificaram a erupção solar como de "importância média" e as radiações, de "pequena intensidade." A Apolo-12 deixará na superfície da Lua cinco aparelhos científicos para colhêr informações sôbre as radiações e fornecê-las aos cientistas, que darão, então, uma resposta definitiva quanto à questão da colonização do satélite.

RESPOSTAS

O conjunto de aparelhos científicos, cujo custo foi de 25 milhões de dólares (NCr$ 105 milhões), é muito mais complexo que os deixados na Lua pelos tripulantes da Apolo-11, Armstrong e Aldrin, em julho. O refletor Laser, que não requer energia, continua trabalhando na superfície lunar, mas seu detetor de sismos lunares deixou de funcionar após 21 dias.

Os instrumentos da Apolo-12, acionados com eletricidade procedente do primeiro gerador nuclear transportado em um vôo espacial tripulado, funcionarão por quase dois anos.

"Embora as investigações da Apolo-11 tenham tido inteiro êxito foram, indubitàvelmente, muito limitadas", afirmou Donald G. Wiseman, diretor do projeto da superfície lunar, que acrescentou: "A Apolo-12 deverá dar maiores informações."

Alguns dêsses dados, acredita-se, permitirão saber se é possível estabelecer na Lua indústrias para evitar a contaminação do ar na Terra, já que a contínua tormenta de radiação vinda do Sol passa pela Lua, levando partículas para o Sistema Solar.

Gary Latham, cientista do Observatório Geológico Lamont e principal observador dos sismos lunares, disse, que, com aquêles aparelhos, os técnicos e cientistas desejam saber "se a Lua tem um núcleo, um subsolo e um corte, como a Terra, ou se é uma bola homogênea, ou talvez uma estrutura notòriamente partida.

Também queremos conhecer — acrescentou — a proporção de energia libertada dentro da Lua, o número de tremores lunares que ocorrem por unidade de tempo, e assim saberemos algo sôbre a existência ou ausência de material radioativo, o núcleo e outras coisas."

Alan Bean desperta passando mal

Houston (AP-JB) — O novato Alan Bean despertou de seu sono que antecede a caminhada lunar de hoje dizendo estar sufocado e com os ouvidos tapados, mas acrescentou que "não se tratava de um resfriado nem de nada parecido."

"Tenho sentido a cabeça ligeiramente congestionada. Na realidade, isso está ocorrendo comigo desde o dia do lançamento; não é um resfriado nem nada. Meus ouvidos estão às vêzes tapados e outras vêzes não", procurou descrever o mal-estar o cosmonauta Bean.

CANCELAMENTO

O pilôto do módulo lunar afirmou ter tomado uma pílula descongestionante "para me assegurar de que meus ouvidos estarão bem amanhã durante todo o exercício de descida e da caminhada lunar."

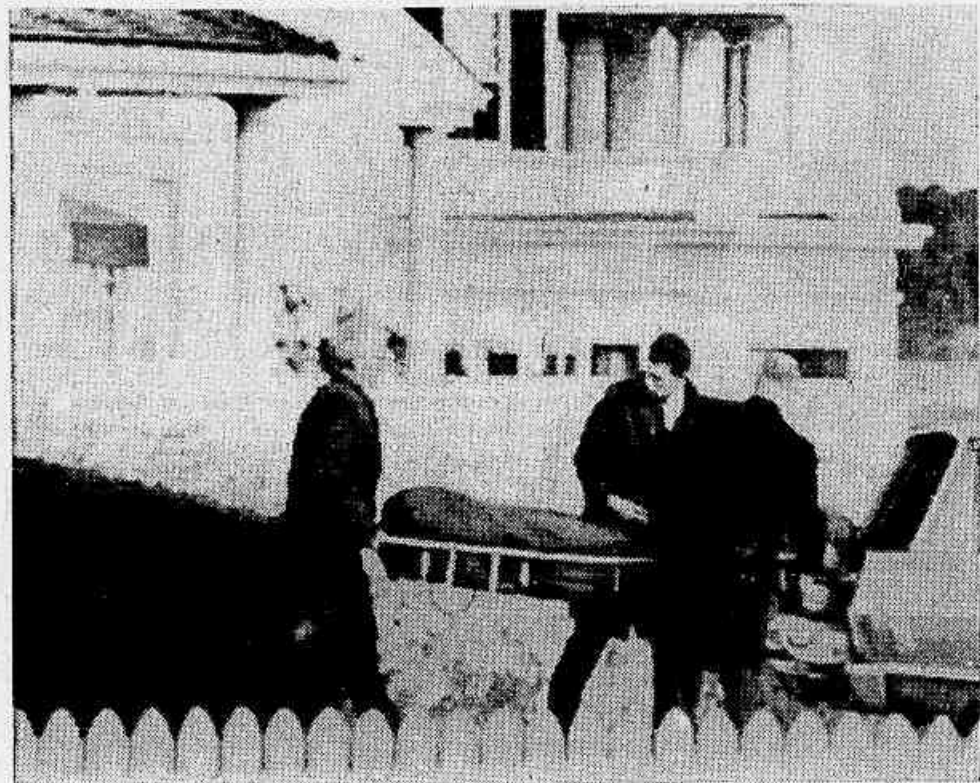
Os médicos do vôo instruíram Bean para que tome uma pílula a cada oito horas. Enquanto Bean falava, Conrad e o terceiro tripulante Gordon continuavam dormindo.

QUEIXAS

Na manhã de ontem, Conrad informou que se havia formado uma grande bôlha sob o aparelho detector de batidas cardíacas que leva no peito. Iria cuidar da bôlha com ungüento.

Os detectores são mantidos em seu lugar por uma pasta de eletrodos criada pela ANAE. Os funcionários explicaram que seu uso prolongado produz irritação.

O problema não foi considerado grave.

A ÚLTIMA CAMINHADA Radiofoto UPI

O corpo de Joseph é levado de casa para a capela de São Francisco Xavier

ORAÇÃO POR JOSEPH Radiofoto UPI

Ajudada pelo motorista, Rose deixa a igreja

Joseph Kennedy morre do coração aos 81 anos

Hyannis Port (AP-AFP-UPI-JB) — O ex-Embaixador Joseph Patrick Kennedy morreu ontem de manhã, aos 81 anos, em sua casa de Hyannis Port, vítima de um colapso cardíaco que o mantinha em coma desde sábado.

Chefe do clã dos Kennedy, Joseph vivia paralisado há oito anos. Uma embolia que sofreu em 1961 o deixou incapacitado de falar, à exceção da palavra "não."

MORTE

A morte ocorreu às 11h05m. O Senador Edward Kennedy, último filho varão, passou a noite à cabeceira do pai, juntamente com a sobrinha Ann Gargan, e o médico da família.

De manhã cedo, como de costume, Rose Kennedy, mulher do ex-Embaixador, foi à missa na Igreja de São Francisco Xavier, na vizinha localidade de Hyannis. Quase todos os membros do clã estavam reunidos na mansão, inclusive Jacqueline, ex-mulher do falecido Presidente John Kennedy, agora casada com o armador grego Aristóteles Onassis. Jacqueline chegara na segunda-feira, ao tomar conhecimento da gravidade do caso.

Joseph já havia recebido a extrema-unção várias vêzes, êste mês. Um porta-voz da família divulgou a notícia da morte minutos após ocorrer, em lacônico comunicado:

"O Embaixador Joseph P. Kennedy morreu pacificamente em sua residência de Hyannis Port. Tinha 81 anos de idade. Sua morte ocorreu às 11h05m e o atestado de óbito foi assinado por seu médico de cabeceira, Dr. Robert D. Watt. No momento da morte, estava em companhia da mulher e demais membros da família."

Em 1963 e 1966, Joseph Kennedy sofreu outros ataques cardíacos e, em janeiro de 1968, teve uma recaída.

Um dos primeiros telegramas de pêsames a chegar a Hyannis Port foi o do Secretário-Geral da ONU, U Thant. Endereçado a Rose Kennedy, dizia:

Mais Kennedy no "Caderno B"

Soviéticos rearmam as fronteiras

Moscou (AP-JB) — As Fôrças Armadas soviéticas reorganizaram seus comando ao longo da fronteira Sul do país, acredita-se que para intensificar a vigilância na divisa com a China.

A reorganização não foi oficialmente anunciada. Em Moscou, o público dela tomou conhecimento através de jornais chegados do interior, que revelaram a criação do distrito militar do centro da Ásia, fronteiriço à Província chinesa de Sinkiang-Uighur.

MAIOR FÔRÇA

O chefe do nôvo distrito é o General Nikolai Lyashchenko, que deixou a chefia do distrito militar do Turquestão, há um ano.

Segundo peritos ocidentais, a reorganização terá por objetivo aumentar as reservas militares na zona e, em consequência, fortalecer os comandos e contrôles.

A fronteira sino-soviética, de 7 200 quilômetros, tem dois pontos sensíveis: no extremo ocidental, a Província de Sinkiang-Uighur, centro de prova chinesa; no Oriente, os rios divisórios Amur e Ussuri, com a ilha Damanski, palco de choques violentos, com mortes e feridos, em março dêste ano.

Comunistas se reunirão em Moscou

Moscou (AFP-JB) — O Presidente do Conselho de Estado da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, e outros líderes comunistas do Leste europeu se reunirão, em breve, em Moscou, a fim de discutir a convocação de uma conferência de cúpula sôbre o problema alemão e da segurança européia.

A iniciativa partiu da União Soviética, em princípios dêste ano, mas a idéia só se concretizou em recente reunião dos líderes comunistas da Europa e da União Soviética, em Praga. Imediatamente, o Kremlin iniciou sondagens diplomáticas com o Ocidente — Estados Unidos e Canadá — para determinar a viabilidade da conferência, que poderia reunir-se já em 1970, nos primeiros meses do ano.

PC tcheco pode expulsar Goldstuecker

Praga (AP-UPI-JB) — O professor Eduard Goldstüecker, um dos líderes intelectuais do movimento reformista tcheco-eslovaco, está ameaçado de expulsão do Partido Comunista, se prolongar sua estada no exterior. Goldstüecker, ora na Grã-Bretanha em conferências, deve regressar a qualquer momento.

O Presidium do PC ordenou a expulsão de todos os comunistas que não têm autorização para prolongar sua estada no estrangeiro. Muitos serão atingidos pela medida.

Ontem, uma nova substituição levou à direção da Faculdade de Ciências Políticas um elemento conservador, ex-diretor da Sociedade para a Amizade Soviético-Tcheco-Eslovaca. O liberal Jan Fojtik, nomeado há cinco meses, cedeu lugar a Vaclaw Kves.

Informe JB

Plano

Em Brasília, debaixo do maior segrêdo, ténicos governamentais trabalham a todo o vapor na elaboração do plano definitivo do Govêrno Garrastazu Médici. O nôvo plano tem por base os estudos realizados pela equipe que colabora com o General Médici, mesmo antes de sua posse, e que resolveu consubstanciar num documento as principais idéias que tem sôbre diversos problemas brasileiros.

Agora, os especialistas no assunto procuram compatibilizar vários pontos daquele estudo com a realidade do país e as suas perspectivas em vários setores da economia nacional.

Quadros

Se gostar de pintura é quase que uma imposição do espírito, certamente que colecionar quadros é, por sua vez, uma permissão, digamos assim, do poder aquisitivo.

Em todo o caso, aqui vai a relação dos mais importantes pintores brasileiros, com o valor médio de seus quadros, que tanto poderá servir para os compradores de quadro como para os que gostam de se fazer passar por **experts** na matéria em suas conversas de esquina: Portinari (NCr$ 80 mil); Segal (NCr$ 60 mil); Guignard (NCr$ 40 mil); Pancetti (NCr$ 30 mil) e Ismael Néri (NCr$ 20 mil). Como se vê, as telas dos mortos são as mais caras.

Quanto aos vivos, a ordem pela hierarquia de preço é a seguinte: Di Cavalcânti (NCr$ 20 mil); Djanira (NCr$ 17 mil); Volpi (NCr$ 13 mil); Cícero Dias (NCr$ 10 mil); Milton Da Costa e Mário Grubber (NCr$ 8 mil) e Lula Cardoso, um pernambucano, cujos quadros são vendidos ao preço médio de NCr$ 6 mil.

IBC

O nôvo presidente do Instituto Brasileiro do Café será um cafeicultor. Entretanto, não procedem as notícias de que êsse cafeicultor seria o Sr. Fábio Meireles.

Academia

O poeta Lêdo Ivo dizia ontem para o presidente da Associação Comercial do Rio, Rui Gomes de Almeida, que são boas as suas possibilidades de vencer desta vez as eleições para a Academia Brasileira de Letras. Rui Gomes de Almeida, em tom de brincadeira, começou a espicaçá-lo, dizendo que todo o nordestino que se preza, ao chegar ao Rio, só pensa numa coisa: ir para a Academia Brasileira de Letras.

— Querem ir para lá — continuou o presidente da Associação Comercial — para tomar aquêle chá das cinco.

Ao que Lêdo Ivo rebateu:

— Vamos para a Academia, não pelo chá, mas pelo entêrro, que é de graça.

Feiras livres

Desta vez é o Departamento de Trânsito que, em colaboração com a Secretaria de Agricultura, anuncia o término das feiras livres no Rio. O argumento do Detran é de que a cidade não comporta mais alterações diárias no tráfego de veículos, nas áreas onde são realizadas as feiras.

A escala de extinção das feiras será a seguinte: em dezembro de 1970 estarão extintas tôdas as feiras da Zona Sul e até dezembro de 1971 as da Zona Norte.

Enaldo

O engenheiro Enaldo Cravo Peixoto pediu demissão, em caráter irrevogável, da Superintendência da Sunab, mas o nôvo Ministro da Agricultura, Cirne Lima, pediu a êle que permanecesse no cargo, aguardando substituto. Aos amigos que lhe perguntam se vai continuar ou não, Enaldo Cravo Peixoto responde:

— Pedi demissão para valer.

Diàriamente, à tarde, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto está comparecendo ao seu escritório de consultoria técnica, ao qual pretende se dedicar com exclusividade daqui para a frente.

• • •

Há poucos dias o Sr. Enaldo Cravo Peixoto encontrou-se com o Sr. Guilherme Borgoff, que ocupou a Superintendência da Sunab no Govêrno Castelo Branco. Confissão de Borgoff:

— Enaldo, você bateu, por dois meses, o recorde de permanência na Sunab, que a mim pertencia.

Incentivo à agricultura

A Secretaria da Receita Federal deverá na próxima semana tornar pública a regulamentação da medida adotada pelo Govêrno que cria uma série de incentivos para a área da agricultura, notadamente no que se relaciona com o impôsto de renda.

Mudança

Em sua última estada em Brasília, o Ministro Fábio Yassuda manteve contatos com o Governador Hélio Prates, ultimando detalhes para a transferência do Ministério da Indústria e do Comércio. O MIC é, de todos os Ministérios, o mais atrasado na transferência para a capital.

Passarinho e o MEC

O Ministro Jarbas Passarinho fêz poucas referências no seu discurso de posse ao que pretende realizar no Ministério da Educação, mas a sua atuação será marcada, de início, por uma simplificação dos serviços e por uma escala de prioridades.

A simplificação de serviços é, no seu entender, a única solução para dinamizar o MEC. Para que se tenha uma idéia mais precisa da situação, quase uma centena de pessoas despacha hoje com o Ministro da Educação. A intenção dos estudos atualmente em andamento é a de reduzir êste número para menos de 15. Vários órgãos serão centralizados num comando único, que estará situado num segundo escalão, subordinado diretamente ao Ministro. Êsses comandos é que irão despachar com o Ministro.

• • •

Escala de prioridades dos problemas já estabelecida pelo Ministro Passarinho: excedentes, magistério — com uma revisão de salários — e a pesquisa no ensino superior. O Ministro considera também como fundamental dar uma motivação ao corpo de funcionários do MEC, dentro do princípio de que a educação é uma atividade de renovação contínua, que só pode ser desenvolvida com a participação consciente da comunidade.

• • •

Finalmente, uma ordem pessoal do Ministro a seus principais auxiliares: falar pouco e trabalhar muito.

Reunião

Foi confirmada para amanhã, no Rio, a reunião no Ministério da Fazenda dos Secretários de Fazenda de todos os Estados do país. Na parte da manhã haverá um encontro exclusivo dos Secretários da região Centro—Sul. A reunião da tarde será, então, de todos os Secretários de Fazenda do Brasil.

Revisão

Está tendo grande repercussão nos meios políticos, empresariais, econômicos e governamentais o último número em circulação da revista *Conjuntura Econômica*, editada pela Fundação Getúlio Vargas. Essa repercussão advém do fato de que a Fundação Getúlio Vargas reviu várias das suas análises conjunturais dos últimos 20 anos, inclusive as que tratam do Produto Interno Bruto (PIB).

É claro que, notadamente nos meios econômicos e políticos, essa revisão pode ainda dar margem a discussões e especulações.

Lance-livre

• O crescente afluxo de banhistas às praias da Barra da Tijuca, nos fins de semana, tem preocupado o Grupo de Trabalho que cuida da urbanização daquela área, sobretudo no que diz respeito ao trânsito. E já foram estudadas, para serem postas em prática, nos próximos dias, algumas medidas visando melhorar o sistema de circulação de veículos. Entre elas uma rótula de tráfego no Largo de São Conrado e outra no Largo da Barra. Por outro lado, serão apressadas as obras de conclusão da Estrada do Itanhangá e da Via 11, do lado de Jacarepaguá.

• O Ministro Delfim Neto teve ontem um dia de grande movimentação em Brasília: estêve com os Ministros Jarbas Passarinho e Mário Gibson e depois foi recebido para dois diferentes despachos com o Presidente Garrastazu Médici, um dos quais na companhia do Ministro João Paulo dos Reis Veloso.

• As emprêsas de turismo e as companhias de aviação descobriram o mapa da mina: estão levando turistas estrangeiros para visitarem Brasília, saindo do Rio pela manhã e retornando à noite. A média de visitas ao Palácio dos Arcos é de 300 turistas estrangeiros por dia, na sua maioria japonêses, americanos e alemães.

• No dia 2 de janeiro, Bibi Ferreira, Ítalo Rossi e Maria Betania estréiam no Casa Grande um *show* musical, escrito por Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho.

• Nos corredores da CBD acaba de surgir uma idéia que deverá se tornar realidade. A confecção de uma chuteira de ouro para ser entregue a Garrincha, por ocasião do jôgo entre as seleções carioca e peruana, a ser realizado no dia 18 de dezembro, no Maracanã, em seu benefício.

• Se tudo correr de acôrdo com os entendimentos, realizados ontem, a cantora Elsa Soares gravará o samba da Portela *Lendas e Mistérios da Amazônia*. E mais ainda: se estiver aqui durante o carnaval, Elsa irá desfilar pela Portela, *puxando* o samba na avenida.

• O Lions Clube da Tijuca realizará hoje, na Praça Xavier de Brito, cerimônia cívica de homenagem à Bandeira Nacional, com a distribuição de bandeiras a diversos colégios. O Lions participa e colabora com a campanha "uma bandeira em cada sala de aula."

• Foi assinado contrato de financiamento entre a Finep e a Companhia de Desenvolvimento do Espírito Santo, destinado à elaboração de um estudo de viabilidade técnica para a implantação de um centro industrial na área da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha e Cariacica). A Finep destinou uma verba para êsse fim de NCr$ 180 mil e o Govêrno do Espírito Santo cêrca de NCr$ 236 mil.

• O apresentador de programas de televisão J. Silvestre fará uma viagem à Europa e aos Estados Unidos, devendo permanecer fora durante uns quatro meses. E quando voltar ao vídeo brasileiro o fará com outra apresentação: é que Silvestre confidenciou a amigos o seu propósito de fazer uma implantação de cabelo na Suíça.

• O presidente do Diretório da Arena de Brasília, Luciano Mesquita, embarcou ontem cedo para o Distrito Federal, depois de passar alguns dias no Rio. Luciano Mesquita representa o BNH em Brasília.

• Os Ministros Costa Cavalcanti e Jarbas Passarinho acertaram que o coronel Mauro Rodrigues, embora já à frente da Secretaria-Geral do Ministério da Educação, continuará durante algum tempo na Coordenação do Projeto Rondon. Isto significa que não haverá qualquer solução de continuidade nos trabalhos do Projeto Rondon e, muito menos, mudança de orientação.

• Com sentido beneficente, o Teatro Universitário da Escola de Reabilitação da ABBR apresentará, brevemente, no Teatro Santa Rosa, a peça *Morre um Galo na China*.

• Últimos lançamentos da Biblioteca do Exército, dirigida pelo major Alfredo Gabriel Miranda: *Leis da Guerra e Armas Nucleares, Diplomacia Atômica*, e as *Memórias do Mal. Mascarenhas de Morais*.

• O Governador Negrão de Lima chegou ontem do almôço oferecido pelo Embaixador da Nicarágua com um charuto no bôlso do paletó. Como o Governador não fuma charutos, tôda a vez que vai a um dêsses almoços pega um ou, se der para disfarçar, dois, para o seu amigo Deputado José Bonifácio.

DUAS CATEGORIAS

Os artistas Roberto Zucarelli (à esquerda) e Jadmaro Gomes Santana vão concorrer ao II Salão de Verão nas categorias de pintura e escultura

Dois artistas baianos do Grupo Tempo concorrem ao II Salão de Verão

Dois jovens baianos integrantes do Grupo Tempo, Roberto Zucareli e Jadmaro Gomes Santana, vão concorrer ao II Salão de Verão, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Banco Andrade Arnaud.

O Grupo Tempo — Grupo Experimental do Teatro Nôvo — tenta estabelecer uma nova estrutura para o teatro, não se limitando apenas a essa arte, mas globalizando a música, literatura, artes plásticas e outras.

OS ARTISTAS

Roberto Zucarelli, mais conhecido como Roberto Brazão — pois faz parte do conjunto Os Brazões — é aluno do terceiro ano de Artes Gráficas da Escola de Belas-Artes. Jadmaro Gomes Santana está no Rio há um mês, tendo conseguido uma bôlsa-de-estudos no Museu de Arte Moderna para fazer o curso de Ivã Serpa. Os dois são compositores e vão concorrer ao Salão nas categorias de pintura e escultura.

As fichas de inscrição e os regulamentos do II Salão de Verão encontra-se a disposição dos interessados no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Avenida Rio Branco 110/112 — 1º andar).

Museu tem "Maria" amanhã

A Retrospectiva da Pintura Brasileira que será inaugurada amanhã no Museu Nacional de Belas-Artes — MNBA — apresentará entre outras obras uma raridade de Portinari — o retrato *Maria* (mulher do pintor). Um coquetel, às 17h30m, no local, abrirá a mostra.

Além de Portinari, a retrospectiva patrocinada pela Companhia Sousa Cruz apresentará obras de Frans Post, Vitor Meireles, Leandro Joaquim, Almeida Júnior, J. Batista da Costa, Visconti, Anita Mafaldi, Di Cavalcânti, Segall, Guignard e Pancetti.

André de Oliveira exibe o seu "Meteorango Kid" no V Festival de Brasília

Brasília (Sucursal) — *Meteorango Kid, Herói Intergalático*, de André de Oliveira, que no Festival JB do ano passado ficou em segundo lugar, com o filme *Doce Amargo*, foi exibido ontem à noite pelo V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Meteorango é o primeiro longa-metragem do cineasta baiano que, segundo a crítica do V FBCB, anuncia com o seu filme o "cinema novíssimo do Brasil, com uma linguagem cinematográfica extremamente livre e universal."

SIMPOSIO E FILMES

Hoje à tarde, continuam os debates sôbre a *Atual Situação da Pesquisa Sôbre a História do Cinema Brasileiro*, iniciados ontem com a exposição do tema feito pelo relator, Jacques Dehezelin. O simpósio está sendo realizado no Hotel Nacional, onde se hospedam os convidados oficiais do festival.

Outro tema a ser debatido é a *Conquista do Mercado Interno com Base para a Conquista do Mercado Externo*, no auditório Dois Candangos, na Universidade de Brasília. Serão relatores Paulo Emílio Sales Gomes; Jean-Claude Bernardet, Alex Viany, Lucila Bernardet. Os debates serão realizados nos próximos dias 20, 21 e 22.

À noite, dando prosseguimento ao V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, serão apresentados os filmes curta-metragem *Pixinguinha*, de João Carlos Horta *Isto É Lamartine*, de Carlos Frederico, além do longa-metragem *Memória de Helena*, de Davi Neves.

FESTIVAL JB SERVE DE BASE

O diretor André de Oliveira, de *Meteorango Kid, Herói Intergalático* e do curta-metragem *Doce Amargo*, êste último colocado em segundo lugar no Festival JB do ano passado, disse que *Meteorango* foi, de certa forma, "feito dentro de uma liberdade total de criação."

— Não se procurou, em nenhum momento, rebuscamentos formais ou fotográficos, pois as imagens baianas eram tão vivas e tão cafonas que bastava para mim documentá-las. Muitas vêzes as cenas eram sugeridas pelo ambiente e pelos personagens. Êste clima acompanhou-me até o corte final.

Falando a respeito da repercussão de seu filme entre os jovens, disse André de Oliveira que ouviu "muitas coisas boas da mocidade em geral, que valeram para mim mais do que qualquer elogio de críticos estabelecidos ou prêmios em festivais."

Refutando o critério de alguns que dizem ser *Meteorango* "um filme que cheira mal a Caetano Veloso", disse o jovem diretor baiano que "é inútil falar mais, a certas pessoas, sôbre o trabalho de Caetano. Eu dediquei o meu filme ao meu cabelo. Se alguém inventar de cortá-lo, êle vai ficar apenas uma comédia engraçada, e eu não gosto de cabelo curto."

Sôbre *Macunaíma*, disse André de Oliveira "ser um filme muito bonito" e, a respeito de *Brasil, Ano 2000*: "Adorei. Anecí e Válter são maravilhosos."

Sérgio Mendes chega ao Rio dizendo que a bossa nova acabou nos Estados Unidos

Sérgio Mendes desembarcou ontem no aeroporto do Galeão dizendo que a "bossa nova parou de vez nos Estados Unidos, como movimento representativo da música brasileira. O único gênero brasileiro com aceitação lá é o que apresentamos com o Brasil 66. Não há nenhum artista nosso acontecendo e qualquer sucesso é fato isolado."

O artista e empresário brasileiro radicado nos EUA veio ao Rio para participar de um filme para a televisão, produzido pela CBM Productions, de Munique, Alemanha. O tema da película é a música popular brasileira. Várias tomadas já foram realizadas por técnicos alemães que se encontram no Rio desde fins do mês passado.

OS QUE APARECERAO

Sérgio Mendes esteve reunido ontem à tarde, durante um coquetel, com o diretor de TV Michael Phlaghar e com o diretor-comercial Fred Baumgartel, ambos da televisão alemã, acertando detalhes para as filmagens.

Nessa ocasião êle informou que acaba de lançar nos Estados Unidos um LP com o título *Jemelê*, com músicas de Luís Carlos Vinhas, Chico Feitosa, Marcos e Sérgio Vale, Nélson Mota e Dori Caimi.

No filme da televisão alemã aparecerão Maria Betânia, Elis Regina, Jorge Ben, Baden Powell, Tom Jobim, Gracinha Leporace, Gal Costa e Jair Rodrigues, além de Sérgio Mendes e seus contratados, em cenário brasileiro. A equipe alemã irá ainda a Londres, para filmar Caetano Veloso e Gilberto Gil.

Os cinegrafistas alemães já fizeram tomadas com Gal Costa, Maria Betânia, Jair Rodrigues (na sede da Escola de Samba da Mangueira) e Baden Powell. No fim da semana passada, estiveram em Salvador.

SÓ FILMAGENS

Durante sua permanência de 15 dias no Brasil, Sérgio Mendes apenas participará de filmagens, não realizando nenhum *show*.

Ontem, êle informou que já pagou cêrca de 50 mil dólares aos compositores brasileiros que estão sob contrato com êle, para apresentação de suas músicas em primeira mão: êles Nélson Mota, Dori Caimi, Antônio Adolfo, Tibério Gaspar, Danilo Caimi, Marcos e Sérgio Vale.

O filme alemão sôbre a música popular brasileira terá a duração de uma hora e deverá ter cópias vendidas para os Estados Unidos e para tôda a Europa, representando, por isso, grande promoção para o Brasil. Sérgio Mendes fará o papel de apresentador dos artistas e explicador dos ritmos e letras.

BRASIL IGNORADO

— Nós, europeus, não sabemos realmente nada sôbre o Brasil. Só que aqui há favelas e carnaval. Depois que o Sérgio Mendes nos propôs a realização do filme, vimos para o Brasil, em junho, e ficamos entusiasmados com as possibilidades de realizar um belo espetáculo para a televisão, disse o diretor-comercial Fred Baumgartel.

TFR vê dano que bala de 1910 causou

Brasília (Sucursal) — O TFR publicará edital para que Francisco Cândido Moreira da Silva e sua mulher digam se têm interêsse na apelação em que exigem da União uma indenização de 970$000, por ter um projetil de arma de guerra atingido sua propriedade, durante a revolta da Armada, em 1910.

Cândido Moreira relatou ao juiz federal da 2.ª Vara da Guanabara, que um projetil, vindo do mar, na direção da ilha das Cobras, atingiu o imóvel n.º 3 da Rua Clapp, que lhes pertencia, causando aquêles prejuízos, apurados por peritos. Isso ocorreu durante a revolta eclodida a 9 de dezembro de 1910.

Pianistas jovens vão a Palácio

Os pianistas João Carlos Muni Rebouças, de 11 anos, Ricardo Neiva Tavares, de 12 anos, e Leila Zacarias, de 10 anos, 1.º e 2.º lugares e melhor intérprete de Beethoven, no II Concurso Estadual de Música da Guanabara, foram recebidos ontem pelo chefe da Casa Civil, Sr. Júlio César Catalano.

Os jovens pianistas, que estavam acompanhados da Sra. Sula Jaffé, foram agradecer ao Sr. Júlio Catalano o apoio dado às artes, enquanto estêve à frente da Administração Regional de Copacabana, e em outubro de 1967, em comemoração à Semana da Criança, promoveu um concurso de bôlsas-de-estudo na Escola de Música Jaffé.

Matriarcado derrotado em Illinois

Ellisville, Illinois (AP-JB) — O reinado de oito anos de matriarcado na localidade norte-americana de Ellisville — habitada por 120 ou 140 pessoas — terminou com as últimas eleições, quando os homens se uniram em frente única para derrotar a mulher-prefeitto, a administradora do povoado e três conselheiras.

O eleitorado de 70 pessoas compareceu em massa, com apenas uma abstenção, votando por escrito em cinco homens. O nôvo prefeito, Elmer Verhees, em seu primeiro pronunciamento depois do eleito declarou: "Fizeram tamanho escandalo fora daqui sôbre as mulheres, que pensamos ser melhor fazer uma mudança."

O INÍCIO

Tudo começou em 1961, quando as mulheres de Ellisville fizeram uma campanha secreta para derrotar os homens nas eleições de abril. O motivo da rebelião feminina foi um defeito na bomba que fornecia água à localidade — os administradores masculinos não davam a mínima bola para os reclamos das mulheres e não tomaram a iniciativa de consertar a bomba.

Enquanto os homens saíam para seus afazeres, especialmente nos campos vizinhos, as mulheres tramavam e ganharam o primeiro pleito por 26 votos a 23. No segundo, em 1965, a vitória ampliou-se para 59 a 12. Influência talvez da beleza da prefeita escolhida, Tillie Forneris, dona do armazém local.

REAÇÃO

Êste ano, porém, os homens resolveram reimplantar o patriarcado, derrotando a bela Tillie que se candidatara para um terceiro período.

A campanha, desenvolvida também sob sigilo por parte dos homens, foi centralizada na necessidade de criação de uma rêde de água e esgôto, bem como a limpeza de alguns terrenos baldios e prédios sujos. O prefeito Verhees preocupa-se em embelezar o povoado.

Beijo na Índia é anarquia sexual

Nova Délhi (AP-JB) — O tema do momento na Índia é a introdução do beijo normalmente nas telas de cinema, que se autorizada poderá, na opinião dos círculos mais conservadores, "provocar a anarquia sexual no país."

O debate envolve todos os níveis da sociedade, especialmente nos meios cinematográficos, onde há comentários como o da veterana atriz Nargis: "Se permitirmos hoje a obscenidade na tela, amanhã ela se repetirá nas ruas e nas plataformas das estações."

RECATO

A controvérsia é natural em um país como a Índia, onde até hoje a maioria dos casamentos é arranjada pelos pais e onde a reputação de uma môça desce a zero se ela costumar sair com amigos. O beijo e o nu, segundo os censores indianos, não fazem parte da cultura nacional.

Os filmes locais nunca apresentam casais se beijando, ainda que marido e mulher. As cenas sôbre a noite de núpcias apresentam invariàvelmente a mesma característica: a câmera se distancia dos recém-casados enquanto a luz vai diminuindo até apagar-se; depois de breve pausa, há uma exclamação da heroína, a música vai num crescendo... e todos compreendem que o ato consumou-se.

Barba cria caso judicial nos EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — O mediador trabalhista da cidade de Nova Iorque, Theodore Kheel, provou no Tribunal que os grandes homens dos Estados Unidos usaram barba, costeletas e bigodes, conseguindo, assim, solucionar a disputa entre os condutores de ônibus e a Companhia de Transporte, que se recusava a admitir funcionários barbudos.

— A única exigência justa — assegurou Theodore Kheel — é a de que todos os funcionários da Companhia de Transporte que usam barbas, costeletas e bigodes deverão se manter limpos e bem cuidados.

FAO se ocupa de tartarugas

Roma (AP-JB) — Os Governos da Costa Rica e da Nicarágua solicitaram à Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas que se apresse em ajudar as tartarugas das Antilhas.

Segundo o Embaixador costarriquenho, Carlo di Mittola Balestra, as tartarugas antilhanas estão próximas a extinção devido a sua exploração excessiva. Assim, concluiu, são necessárias medidas de emergência, tal como a nomeação de uma comissão especial da ONU para "enfrentar o problema."

PC ameaça Colômbia com luta armada se Pérez fôr o eleito

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Partido Comunista da Colômbia ameaçou ontem adotar a luta armada, se o ex-Presidente Mariano Ospina Pérez ou outro político colombiano ligado "aos círculos reacionários oligárquicos aliados ao imperialismo ianque" fôr eleito nas eleições presidenciais de abril de 1970.

A ameaça foi feita em Moscou pelo secretário-geral do PC colombiano, Hilberto Vyeyra, em entrevista concedida ao *Pravda*. Os comunistas da Colômbia procuram realizar "uma atividade aberta e legal", mas não excluem a possibilidade da luta armada, desde que sejam obrigados a isso, afirmou Vyeyra.

SITUAÇÃO POLÍTICA

"A permanência do movimento guerrilheiro rural prova que se na Colômbia começar uma nova fase de violências por parte da reação política, os combatentes populares aumentarão seus efetivos a êsse fator poderia ter uma importancia cada vez maior."

Acrescentou o chefe do PC colombiano que "a luta armada dos guerrilheiros é justa e inevitável" e que poderia aumentar muito se a situação política piorasse.

'De qualquer forma — afirmou Vyeyra — a plataforma do PC da Colômbia está fundada na harmonização de tôda as formas de luta, sem exceção, e sem que nenhuma delas tenha sido subestimada."

Referindo-se às eleições presidenciais do próximo ano, Vyeyra disse que o seu Partido não apresenta um candidato porque existe um acôrdo entre os liberais e conservadores que permite a perpetuação das duas agremiações no poder. Apesar disso, revelou que os comunistas apoiarão "firmemente os agrupamentos da esquerda liberal colombiana."

Liberais e conservadores encontram dificuldades na indicação de um candidato comum, o que abre as perspectivas para a eleição de Ospina Pérez, considerado como político de extrema direita.

O atual Presidente Lleras Restrepo é liberal e de acôrdo com os princípios da Frente Nacional o próximo dirigente deverá ser um conservador apoiado pelos liberais. O Partido Conservador, porém, está profundamente dividido entre três aspirantes à candidatura: Belisário Betancur, advogado e ex-Senador, Misael Pastransa Borrero, ex-Ministro, e o ex-Chanceler Evaristo Sourdis. Betancur aceita uma proposta conciliatória, mas os outros dois recusam.

Casal francês é prêso no Chile ao ajudar terrorista

Santiago (UPI-AFP-JB) — Um casal de professôres franceses foi detido ontem à noite pela polícia chilena, sob a acusação de esconder Osvaldo Sottomayor, um dos líderes da organização clandestina Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), responsável por numerosos assaltos a bancos na capital chilena.

Louis Fabre e sua mulher Mireille, êle professor de Sociologia e ela professôra da Aliança Francesa, abrigavam em sua casa o líder terrorista acusado de chefiar um assalto a banco no último dia 13. Quando a polícia invadiu o domicílio dos franceses, encontrou Osvaldo Sottomayor, que conseguiu escapar ameaçando os agentes com uma granada.

INVESTIGAÇÕES

Amigos do casal afirmaram aos jornalistas que esperam a pronta libertação de Louis e Mireile, alegando que êles foram enganados. A polícia chilena, no entanto, considera-os bastante implicados, pois encontrou em sua casa vários mapas de bancos assaltados e planos para ataques a quartéis.

Ontem mesmo chegou à Justiça um pedido de prisão preventiva para o casal de professôres, que os jornais vespertinos de Santiago, consideram na mesma situação que Regis Debray, na Bolívia.

Emprêsa da França estuda indenização da Bolívia à Gulf

La Paz (AP-AFP-JB) — O Govêrno boliviano autorizou ontem o Ministério de Minas e Petróleo a contratar os serviços da firma francesa Geo-Petrol, para estudar o total da quantia a ser paga como indenização à Gulf Oil Co., recentemente nacionalizada.

Em Washington, meios oficiais consideraram "um passo no bom sentido" a iniciativa do General Ovando Candia de contratar uma firma francesa para estabelecer o montante de bens da companhia norte-americana nacionalizada.

ESPECIALISTA

A Geo-Petrol é uma emprêsa especializada no estudo da rentabilidade de emprêsas petrolíferas e deverá, a pedido do Govêrno boliviano, determinar todos os investimentos feitos pela Gulf e os lucros que esta obteve nos 13 anos de operações na Bolívia.

Fontes diplomáticas bolivianas revelaram ontem que ainda êste ano estará concretizada a primeira troca de embaixadores entre a União Soviética e a Bolívia. Os contatos preliminares estão sendo mantidos em Santiago do Chile e em Washington, onde já se encontra o diplomata Julio Carret, que será possivelmente o primeiro embaixador boliviano em Moscou. Esta é a primeira vez que os dois países mantêm um vínculo formal. Em 1945, o Govêrno do coronel Gualberto Vilarroel tentou uma aproximação, mas não houve acôrdo.

Argentinos vão ficar sem trens

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — Líderes ferroviários argentinos decidem hoje a deflagração de uma greve geral, da categoria, em todo país, em solidariedade aos trabalhadores da linha "Roca", parados há nove dias.

A convocação do movimento paredista foi sugerida pelo presidente do Sindicato dos Ferroviários, Antonio Scipione, que pede aos 150 mil ferroviários argentinos que realizem assembléias em suas emprêsas exigindo aumento salarial de 40%, fim da intervenção do Govêrno nos sindicatos e libertação de presos políticos.

ARTICULAÇÕES

Scipione está sendo procurado pela polícia, depois de sua participação nos conflitos entre trabalhadores e policiais ocorridos no fim de outubro na cidade de Córdoba. Entre os sindicatos da linha radical, Scipione é considerado o melhor substituto para o líder gráfico Raimundo Ongaro, que se encontra prêso desde a morte do peronista Augusto Vandor, em junho.

Nas estradas de ferro San Martim e Sarmiento, controladas pelo Govêrno os trabalhadores realizaram assembléias ontem e exigiram da Emprêsa Ferrocarrilos Argentinos que suspenda imediatamente as sanções impostas nos participantes dos movimentos grevistas de 28 e 29 de outubro passado. Caso suas exigências não sejam aceitas, as ferrovias Sarmiento e San Martin podem parar, primeiro em greves parciais e depois em greve geral e indefinida, foi o que prometeram seus líderes.

Nas províncias de Mendonza, Córdoba, San Juan e San Luis, os professôres continuam em greve geral por aumento de salários e o sindicato nacional da classe anunciou que realizará amanhã uma greve geral nacional.

É o seguinte um balanço da situação política entre os professôres:

Córdoba: escolas primárias e secundárias fechadas há 72 horas devido ao não comparecimento de professôres que encerram hoje sua greve por aumento salarial. O Govêrno provincial decretou feriado para evitar agitações.

Mendonza: há mais de um mês, tôdas as têrças e quintas-feiras, os professôres primários e secundários da província deixam de comparecer às aulas, também por aumento salarial.

San Juan: entrou em sua segunda semana a greve dos professôres locais, que em número de 2 mil cercaram ontem a sede do Govêrno provincial. A polícia entrou em ação prendendo seis ativistas, ao mesmo tempo em que foi suspensa a greve de fome de seis dias promovida por alguns líderes da classe.

PROLONGAMENTOS

Os professôres já mantiveram vários contatos com autoridades governamentais mas não conseguiram ver seus pedidos aceitos. Na Província de San Luiz, o governador local diz que as finanças de sua administração estão arruinadas, enquanto que em Buenos Aires autoridades educacionais reiteram que não existe possibilidade de que o aumento aos professôres seja concedido.

Também na capital argentina o grêmio que agrupa os operários e empregados municipais resolveu entrar em greve de 24 horas a partir de zero hora de amanhã. O movimento dirige-se contra a implantação de uma nova escala de pagamentos. Esta é a primeira vez em muitos anos que os 80 mil funcionários públicos municipais pararão de trabalhar.

ATENTADOS

Dois vagões foram incendiados ontem no pátio da estação de Avellaneda, quando uma composição preparava-se para partir. Além disso uma bomba explodiu, também nas proximidades da estação, provocando a paralisação de mais um trecho ferroviário pela destruição de trilhos. Este é o terceiro atentado ocorrido nos últimos sete dias, e que provocaram a paralisação dos poucos trens que trafegavam pelos 35 quilômetros da linha Roca.

VIAGEM

O presidente Juan Carlos Organia partiu ontem a tarde para Assunción, com escala na cidade de Clorinda, para encontrar-se com o Presidente Stroessner, numa visita de cortesia.

Ambos os Chefes de Estado discutirão problemas econômicos do desenvolvimento da bacia do rio Paraguai, bem como assinarão acôrdos culturais. O Presidente Ongania devolverá troféus da Guerra do Paraguai, que até hoje eram mantidos em poder dos argentinos.

Govêrno Onganía viu 11 greves

Cumprimentado por 90 por cento dos líderes trabalhadores argentinos ao assumir o Poder (28 de junho de 1966), em substituição ao Presidente Arturo Illia, o General Juan Carlos Ongania perdeu em três anos o apoio das duas facções da CGT (dialoguista e rebelde) e seu Govêrno se vê às voltas, frequentemente, com movimentos grevistas.

As mais importantes greves no Govêrno Ongania foram as seguintes:

1. Agôsto de 1966 — metalúrgicos pedem aumento salarial;

2. Outubro de 1966 — portuários protestam contra o congelamento de salários;

3. Janeiro de 1967 — ferroviários reclamam do plano de reorganização do sistema ferroviário;

4. Março de 1967 — greve de 115 mil ferroviários durante três horas;

5. Abril de 1968 — operários da Renault-Ika contra fechamento da fábrica, devido à queda nas vendas;

6. Novembro de 1968 — trabalhadores do petróleo, contra o aumento da jornada de trabalho;

7. Maio de 1969 — greve geral contra a "bárbara" repressão policial;

8. Agôsto de 1969 — greve geral contra a "ditadura fascista" de Ongania;

9. Setembro de 1969 — greve ferroviária, contra o desconto de dois dias, correspondentes à greve de agôsto;

10. Outubro de 1969 — greve dos trabalhadores da maior refinaria argentina; e, a partir do dia 29, greve geral pela suspensão do estado de sítio e libertação dos presos políticos;

11. Novembro de 1969 — ferroviários protestam contra sanções aplicadas aos companheiros que aderiram à paralisação do trabalho em outubro.

Est. do Rio dá verba para município acabar hospital que constrói há dez anos

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense liberou, ontem, uma verba de NCr$ 100 mil para a Prefeitura do Município de Santa Maria Madalena. Com êsse dinheiro, o prefeito Cláudio Sampaio pretende terminar até março a construção do Hospital Municipal, iniciada há cêrca de 10 anos.

Com seu hospital, Santa Maria Madalena pretende integrar-se, a partir do próximo ano, no Plano Nacional de Saúde, que significa a única possibilidade de manutenção dos serviços hospitalares, graças às contribuições compulsórias dos usuários, através do PNS.

PRIMEIRA AJUDA

A contribuição do Govêrno do Estado do Rio é a primeira ajuda efetiva recebida pelo município de Santa Maria Madalena, para a construção do hospital.

Os parcos recursos municipais destinados até agora à obra fizeram com que ela se prolongasse por tanto tempo. O atual estágio da obra se deve também, em parte, a pequenos auxílios da comunidade.

A Prefeitura de Santa Maria Madalena pretende vincular-se ao Plano Nacional de Saúde a partir da experiência-pilôto que vem sendo realizada em Nova Friburgo. Nesse sentido, o prefeito Cláudio Sampaio já entrou em entendimentos com o Ministério da Saúde.

Padre antecipa por mêdo ao tumulto casamento de velhos que eram noivos há 30 anos

Recife (Sucursal) — O vigário da igreja matriz de Boa Vista foi obrigado a antecipar o horário do casamento de Nuno Guedes Pereira e Areux Cavalcanti porque a cidade inteira havia prometido comparecer à cerimônia e o padre temeu um tumulto. A noiva tem 69 anos, o noivo 86.

Os dois velhinhos tinham deixado sua cidade, João Pessoa, justamente porque a imprensa noticiou durante uma semana o casamento e estações de televisão estavam prontas para filmar tôda a cerimônia. Os dois pretendiam casar-se em sigilo, apesar de seu noivado de 30 anos ser inédito.

ALARME

O casamento estava marcado para as 20 horas de sábado mas desde as primeiras horas da manhã pessoas chegavam até a sacristia da igreja querendo saber quando seria realizada a cerimônia.

O padre Aloísio de Carvalho, preocupado com a possibilidade de que tôdas as pessoas comparecessem ao casamento, o que tumultuaria a igreja, entrou em contato com o noivo, que concordou em antecipá-lo.

Assim mesmo, às 18 horas já havia algumas pessoas na igreja, quando a noiva entrou de véu e grinalda e com quase meia hora de atraso. O noivo, de colête e um grande cravo branco na lapela, quase desmaiou de emoção na hora de colocar a aliança, sendo preciso que conseguissem uma cadeira para sentá-lo.

Nuno Guedes Pereira e Areux Cavalcânti se conheceram há quase 40 anos, durante uma festa de São João. Ambos já eram maduros e desiludidos, o que consideram muito importante para que se compreendessem e começassem um namôro. O noivado veio 10 anos depois, entremeado de serenatas e festinhas em casa de amigos e durou mais 30 anos.

— Não casamos antes porque não tínhamos condições financeiras. Mas casamento e mortalha, no céu se talha, como diz o ditado.

Nuno agora comprou um carro e um apartamento e vai residir em João Pessoa. A lua-de-mel foi passada em completo sigilo em lugar que nem os amigos mais íntimos contaram, com mêdo de que se repetisse o problema da cerimônia do casamento.

Senado presta homenagem à memória de Rafael Levi Miranda e louva sua obra

Brasília (Sucursal) — Por iniciativa do Sr. Carlos Lindemberg, o Senado homenageou a memória de Rafael Levi Miranda, que o orador apontou como um homem dedicado a servir ao próximo, socorrendo os necessitados, especialmente a infancia abandonada.

Em apartes, os Srs. Rui Carneiro, Antônio Balbino e Gilberto Marinho se solidarizaram com o orador, tendo o Sr. Carlos Lindemberg lido notícia sôbre o falecimento de Rafael Levi Miranda publicada pelo JORNAL DO BRASIL, que apontou como "simples e modesta" como o foi o homenageado.

ABRIGO

Mostrou o Sr. Lindemberg que Levi Miranda dedicou sua vida tôda à fundação, em diversos Estados, de instituições como o Abrigo Cristo Redentor, por êle criado. Dedicou-se inteiramente a essa obra, mantendo-se sempre fora de qualquer publicidade.

Dizendo ter conhecido Levi Miranda a conselho do ex- Presidente Vargas, o Sr. Antônio Balbino relatou serviços por êle prestados na reorganização do Conselho Nacional de Serviço Social, quando ocupou a Pasta da Educação, bem como à Bahia, quando governou aquêle Estado. Adiante, disse: "Creio que, num momento como êste, de tanto egoísmo, de tanto arbítrio, de tanto ódio, de tanto ressentimento, um momento tão pouco brasileiro na vida do Brasil, que sempre foi um país de compreensão, cordura, diálogo, a evocação de uma figura como a de Levi Miranda representa mais do que o cumprimento de um dever."

MESA

Associando-se às homenagens, o Sr. Gilberto Marinho declarou "ter tido a honra de conhecer Levi Miranda", podendo também dar testemunho "das suas notáveis qualidades de espírito, de inteligência e de coração que marcaram a personalidade daquele ilustre patrício."

Salientou, em seguida, a "modéstia e humildade" que distinguiu o fundador de tantas obras de assistência à infância desvalida, "numa lição a ser apontada especialmente no instante em que a nação dá forma definida, por intermédio da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor e tantas outras", a problema que tanta atenção mereceu do morto.

Projeto de lei estabelece a correção monetária para as condenações cíveis

A Comissão de Justiça da Camara dos Deputados deverá aprovar hoje um projeto de autoria do Deputado Eurípedes Cardoso de Meneses (Arena — GB) instituindo a correção monetária nas condenações em dinheiro proferidas pelos juízes cíveis.

O projeto visa à alteração do Artigo 1 061 do Código Civil, com o objetivo de evitar casos em enriquecimento ilícito, em que o devedor deixa de pagar nos prazos convencionados, por saber, de antemão, que só será obrigado a fazê-lo judicialmente, alguns anos depois, com a moeda desvalorizada.

SUBSTITUTIVO

O projeto original modificava apenas o Artigo 281 do Código de Processo Civil. Mas, tendo sido submetido à apreciação do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, recebeu um substitutivo da autoria do conselheiro Carlos Alberto Dunshee de Abranches, que acabou merecendo acolhida por parte do relator na Comissão de Justiça, Deputado Erasmo Martins Pedro.

Na justificativa que apresentou para o substitutivo, o representante do Maranhão no Conselho da OAB disse que, após a Revolução de 1964 foi instituída a correção monetária, mas limitada à proteção dos podêres públicos e aos casos de desapropriação, às condenações trabalhistas e outras exceções, deixando desamparadas as demais relações privadas. Urge, portanto, que o Legislativo generalize a medida. A discriminação existente repugna ao Direito e à moral.

Na Camara, o Deputado Cardoso de Meneses justificou seu projeto como capaz de atenuar os males decorrentes do aviltamento da moeda, de tantos reflexos nas relações comerciais e civis.

— A nova lei aboliria — disse o Deputado — a chicana protelatória dos feitos e as lides temerárias, cujos autores se locupletam com os lucros decorrentes da desvalorização da moeda, enquanto as demandas se eternizam.

— Assegurada, porém, na sentença — prossegue o Sr. Eurípedes Cardoso de Meneses — a correção monetária, as partes interessadas conjugarão esforços no sentido de abreviar a solução do litígio, ou, pelos menos, não lhe criarão dificuldades ante a possibilidade de acabarem prejudicados pelo seu próprio procedimento.

No relatório com que apresenta o projeto à Comissão de Justiça da Câmara, o Deputado Erasmo Martins Pedro a êle se refere como sendo "da maior relevancia" e assinala a posição assumida pela correção monetária na legislação brasileira como resultante "da imposição da conjuntura econômico-financeira do país."

ABAP elege diretoria

A Associação Brasileira de Agências de Propaganda — ABAP — elegeu ontem sua nova diretoria que terá na presidência o Sr. G. A. de Vasconcelos, da Standar e na primeira vice-presidência o Sr. Sérgio Ferreira, da Dennison.

Os demais eleitos são: 2.º vice-presidente, Sr. Lindoval de Oliveira, da McCann; 1.º secretário, Sr. Álvaro Gurjão; 2.º secretário, Sr. Caio Domingues; 1.º tesoureiro, Sr. Paulo Roberto; 2.º tesoureiro, Sr. Sanyr Sirotsky; Conselho Fiscal: Srs. Luís Macedo, Moacir Medeiros e Joel de Sousa (membros titulares) e Aroldo Araújo, Alfredo Souto de Almeida e Valdemir Dutra (suplentes).

Camde calça escolar do Pavãozinho

O setor de Obras Sociais da Camde fará nova distribuição de sapatos amanhã, quinta-feira, às 10 h da manhã, na Escola São Pedro do Pavãozinho, à Rua Saint Roman, nº 76 (Escadinha do Pavãozinho).

O Banco do Sapato da Camde é um programa de educação sanitária que visa a diminuir a incidência de verminose entre as crianças faveladas. Mediante o pagamento da taxa simbólica de NCr$ 0,50 o escolar recebe o sapato feito sob medida, sendo o deficit entre o preço de custo e de venda do calçado financiado por firmas amigas.

APERTO DE MÃO

O Banco do Sapato foi criado em 1966, sendo êste o seu quarto ano consecutivo de funcionamento. Até agora, o Setor de Obras Sociais da Camde já distribuiu cêrca de 5 mil pares de calçados.

Durante a entrega de sapatos, será também distribuído material higiênico doado pela Operação-Apêrto de Mão, incluindo escôvas de dente, pasta, talco, xampu e um par de sandálias japonêsas para cada escolar.

Igaratá sai do velho para o nôvo

São Paulo (Sucursal) — O Govêrno estadual confirmou ontem que a remoção dos habitantes da cidade histórica de Igaratá para a cidade nova será no próximo dia 1 de dezembro, formando-se, em seu lugar, nos últimos dias do ano, um imenso reservatório, que alimentará a usina hidrelétrica de Jaguari.

Ainda no dia 1 — informou o Serviço de Imprensa do Palácio Bandeirantes — será fechada a barragem que as centrais elétricas do Estado (Cesp) construíram no rio Jaguari, sendo inundadas, a partir desta data, as áreas vizinhas à velha cidade, cujos moradores se mudarão para o alto, deixando submersos os casarões coloniais.

Estado divulga portaria admitindo legalização de prédio até agôsto de 70

Os proprietários de imóveis ainda não legalizados, existentes em lotes de frente para ruas ainda não aceitas pelo Estado, mas pertencentes a loteamentos aprovados, podem requerer a sua legalização até 21 de agôsto do próximo ano — segundo portaria ontem baixada.

A Portaria E, n.º 36, do Secretário Paula Soares, estabelece ainda que, para legalização, as obras dos imóveis assim enquadrados devem ter sido iniciadas antes do dia 25 de agôsto dêste ano, e que a edificação apresente condições suficientes de segurança e habitabilidade.

IDENTIFICAÇÃO

O interessado deve ainda anexar ao requerimento um croquis cotado, a tinta, da edificação existente, em papel de boa qualidade e assinado pelo requerente. O croquis deve indicar a finalidade dos compartimentos, o pé direito e a localização da edificação no lote.

Quanto ao pé direito, êle deve ter, no mínimo, 2,00m para os quartos e salas; 2,30m para instalações sanitárias; e 2,40m para os demais compartimentos.

As edificações residenciais que façam parte do plano de vila visado pelo órgão competente do Estado poderão ser legalizadas nas mesmas condições, desde que a rua de vila esteja com a terraplenagem executada e tenha meios fios colocados.

Concedida a licença de legalização, será autorizada a ocupação da residência a título precário. Por ocasião do pedido de habite-se, ou de aceitação das obras legalizadas pela portaria, deverão ser apresentados os documentos exigidos pela legislação vigente.

A portaria ainda determina que tôdas as importâncias relativas às multas já pagas não serão devolvidas.

Conselho de Odontologia denuncia ação de faculdade fantasma no Rio desde 35

Diplomas falsos de dentistas, médicos, enfermeiros, engenheiros e advogados vêm sendo distribuídos, desde 1935, por uma entidade fantasma conhecida como Faculdade Universitária do Rio de Janeiro sem que a polícia — alertada diversas vêzes — tome providências.

A denúncia é do presidente do Conselho Regional de Odontologia da Guanabara, Sr. Newton Bueno Bruzzi, que enviará, ainda hoje, à Polícia Federal e ao Serviço Nacional de Fiscalização da Odontologia uma relação completa dos diplomas falsos impugnados pelo Conselho.

LONGA HISTÓRIA

A chamada Faculdade Universitária do Rio de Janeiro foi fundada em 1913, tendo funcionado até 1935, como escola livre, quando foi extinta. Apesar disso, ela vem funcionando até hoje e, em seus 34 anos de vida ilegal conseguiu, com o referendo do Supremo Tribunal Federal, formar um médico que nunca estudou medicina, o Sr. Alfredo José da Cunha Ribeiro, que exerce a profissão em Brasília.

A desconfiança do Conselho começou quando foram requeridos registros para Osvaldo de Sousa, Olindo Laurindo Nocciolli, Oséias Ribeiro da Silva, Silvio Lopes de Castro e Antônio Menescal de Sousa, todos formados pela Faculdade Universitária.

Os diplomas foram remetidos ao Ministério da Educação, que informou serem os mesmos falsos, porque não era possível localizar a Faculdade, suas instalações, professôres ou mesmo seu registro funcional.

Durante todos êsses anos, porém, a Faculdade Universitária pôde transferir-se, com seus diversos cursos superiores inexistentes, da Praça da República para a Avenida Marechal Floriano, e para a Rua Chile, mudando-se tôda vez que emite algumas dezenas de diplomas.

No certificado distribuído aos formandos lê-se que: "a Faculdade Universitária do Rio de Janeiro é um estabelecimento de Ensino Livre, fundado na Capital da República em 1913, e registrado no Cartório do I Ofício, sob o n.º 558, Livro n.º I, funcionando de acôrdo com a Lei 8659."

O requinte dos criadores da escola, que mantém cursos abreviados e por correspondência, chegou ao ponto de promover formaturas com paraninfo. No diploma de Oséias Ribeiro da Silva, expedido em 1959, e que prestou vestibular em 1957; constam os nomes de Jônatas da Costa, apontado como diretor da Faculdade e paraninfo da turma; José Oliveira Sampaio, emitente do diploma; "professor doutor Oton Machado, grande homenagem e Américo Luís, fiscal dos Cursos."

Agripino depõe no MIS mas duvida que a sua mensagem tenha futuro na posteridade

— Duvido que esta mensagem para a posteridade tenha futuro. — Irreverente, bem humorado, surdo e parafraseando Voltaire, Agripino Grieco deixou ontem o Méier onde mora "por indiferença", para gravar o seu depoimento para a posteridade no Museu da Imagem e do Som.

Durante quase três horas recordou, com fortes traços de ironia e ternura, personalidades que marcaram seus 80 anos de vida, retratando o Rio de Janeiro provinciano do início do século. "Naquela época — sentenciou — a cidade ainda não era maravilhosa e quando o adjetivo chegou o substantivo já estava estragado."

IMPRESSÕES

— Nasci em Paraíba do Sul, a 15 de outubro de 1888, mas isso é quase a pré-história — iniciou.

De família pobre, foi iniciado nas letras por uma irmã de caridade de nome Filomena; então, subia diàriamente uma enorme ladeira para recolher ensinamentos. À medida que o pequeno Agripino crescia, seu pai, Pascoal Grieco, "italiano vulcânico do Sul", notava seu pendor pelas letras e planejava a formação de seu filho num colégio no Rio.

— Devido às posses mais do que modestas, papai procurou impressionar os ricaços da região, convencendo-os de que seria proveitoso investir em minha formação. Ganhei muitos elogios e nenhuma esperança — disse.

— Cedo — lembrou — comecei a cometer versos e os publiquei num jornal que pertencia a um português chamado Manuel Cardoso de Melo, que fabricava caixões. Sua mulher, Beatriz, era parteira e, assim, podia-se afirmar, na ocasião, que todos os que chegavam ou deixavam o mundo em Paraíba do Sul, deviam pagar pedágio ao casal Cardoso de Melo.

— Minha vinda ao Rio só foi possível mediante um concurso para telegrafista, promovido pela Central do Brasil.

Naqueles anos, a vida era mais fácil e mais amena, não se corria como hoje. Comíamos em casas de pasto que tinham à porta uma tabuleta com uma palmeira pintada. Nessas casas o cardápio era cantado em vez de impresso.

Entre outras, Agripino falou da figura do crioulo violoncelista de um cinema da Cinelândia e guarda da Biblioteca Nacional: "Furioso com o seu apêgo aos livros, gritava "vai fechar" muito antes da hora marcada, pois tinha pressa em sair do trabalho."

O teatro era um luxo para Agripino em 1910. Só entrava na claque, contratada por um motorista de bigodinho.

— Às vêzes, eu me entusiasmava e ensaiava um aplauso, mas era contido pelo chefe da claque, que só admitia ovações para o que êle considerasse bom.

Programa do 10.º aniversário da morte de Vila-Lôbos faz retrospectiva de sua música

A música de câmara de Vila-Lôbos, apresentada ontem à noite na Sala Cecília Meireles, abriu a programação musical em comemoração ao 10.º aniversário de morte do grande compositor brasileiro. Os espetáculos prosseguirão amanhã e se estenderão até sábado, numa promoção do Museu Vila-Lôbos.

As peças escolhidas são tôdas representativas de várias épocas da vida de Vila-Lôbos. Foram elas: o *Trio de Cordas*, composto em 1945, o *Quinteto Instrumental*, escrito em 1957; e o *Chôro n.º 7*, que data de 1924.

COMO FOI

O **Trio de Cordas**, a mesma peça escolhida para abrir as comemorações da Semana de Vila-Lôbos em Nova Iorque no domingo passado, foi executado por Gino Alfonsi, violino, Johannes Oelsner, viola, e Calixto Córazza, violoncelo. O **Quinteto Instrumental**, para violino, viola, celo, flauta e harpas, será tocado por Mariuccia Iacovino, Frederick Stebhany, Watson Clys, Odete Ernest e Maria Célia Machado, respectivamente.

Bispo vê cultura de massa e sua influência no Encontro Nacional de Opinião Pública

Os Departamentos Regionais da CNBB, ligados ao Secretariado Nacional de Opinião Pública, reunidos no Convento do Cenáculo, nas Laranjeiras, debateram ontem o tema *Influência da Cultura de Massa no Comportamento Humano* no IV Encontro Nacional de Opinião Pública, que terminará amanhã à tarde.

O IV Encontro Nacional de Opinião Pública, presidido pelo Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão, tem o objetivo de avaliar as atividades do Secretariado Nacional de Opinião Pública, programar seus trabalhos para o próximo ano e colhêr subsídios para debates sôbre os meios de comunicação social.

PALESTRA

O professor Chaim Samuel Katz, da Escola de Comunicação da UFRJ, autor do roteiro dos debates, fêz palestra no Convento do Cenáculo afirmando que a cultura de massa, atualmente, possibilita o acesso a determinadas informações a que, outrora, poucos podiam atingir. Inicialmente, o professor situou a posição do comunicador social e do jornalista, acrescentando em seguida que os meios de comunicação funcionam também como meios de educação.

— A cultura de massa — prosseguiu — não é exclusiva do regime capitalista. Ela possibilita o acesso à informação de pessoas e camadas sociais que, em situação análoga, outrora, não teriam nenhuma. A quantidade de informação, por outro lado, se transforma em qualidade, já que quanto mais se recebe mais se desejará receber. Ao invés de se matarem os gladiadores, como em Roma, dão-se entretenimentos que nada retiram à humanidade do homem.

ABAP elege diretoria

A Associação Brasileira de Agências de Propaganda — ABAP — elegeu ontem sua nova diretoria que terá na presidência o Sr. G. A. de Vasconcelos, da Standar e na primeira vice-presidência o Sr. Sérgio Ferreira, da Dennison.

Os demais eleitos são: 2.º vice-presidente, Sr. Lindoval de Oliveira, da McCann; 1.º secretário, Sr. Álvaro Gurjão; 2.º secretário, Sr. Caio Domingues; 1.º tesoureiro, Sr. Paulo Roberto; 2.º tesoureiro, Sr. Sanyr Sirotsky; Conselho Fiscal: Srs. Luís Macedo, Moacir Medeiros e Joel de Sousa (membros titulares) e Aroldo Araújo, Alfredo Souto de Almeida e Valdemir Dutra (suplentes).

Camde calça escolar do Pavãozinho

O setor de Obras Sociais da Camde fará nova disrtibuição de sapatos amanhã, quinta-feira, às 10 h da manhã, na Escola São Pedro do Pavãozinho, à Rua Saint Roman, nº 76 (Escadinha do Pavãozinho).

O Banco do Sapato da Camde é um programa de educação sanitária que visa a diminuir a incidência de verminose entre as crianças faveladas. Mediante o pagamento da taxa simbólica de NCr$ 0,50 o escolar recebe o sapato feito sob medida, sendo o deficit entre o preço de custo e de venda do calçado financiado por firmas amigas.

O Banco do Sapato foi criado em 1966, sendo êste o seu quarto ano consecutivo de funcionamento. Até agora, o Setor de Obras Sociais da Camde já distribuiu cêrca de 5 mil pares de calçados.

FALTA

1º CLICHÊ

Polícia gaúcha vai soltar 3 padres do grupo de frei Beto

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Secretaria de Segurança informou ontem que nas próximas horas libertará os padres Hermano Curten, Marcelo Carvalheira e Manuel Valiente, detidos há uma semana sob a acusação de colaborarem com frei Carlos Alberto Cristo — frei Beto — em sua ligação com o grupo de Carlos Marighela.

Ontem à tarde o juiz-auditor Ivo Tonin, da 1a. Auditoria da 3a. RM, visitou por sua iniciativa os padres presos. Segundo nota distribuída pela Secretaria de Segurança, o juiz-auditor afirmou, ao deixar o DOPS, que "os religiosos estão em alojamento condigno e recebem bom tratamento."

RECONHECIMENTO

Ainda de acôrdo com a nota oficial, "os próprios detentos reconheceram que não têm queixa a fazer das autoridades policiais."

Após ter estado no DOPS, o juiz-auditor Ivo Tonin visitou também o Secretário de Segurança, coronel Jaime Mariath, "cumprimentando-o pelo alto nível e padrão que a polícia gaúcha já alcançou no desempenho de suas tarefas."

Ainda não está confirmada a divulgação de um documento "comprometedor" sôbre as atividades de frei Beto, que a Secretaria de Segurança anunciara inicialmente para anteontem e que acabou adiando.

MAIS VISITA

O Cardeal-Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, visitou ontem de manhã o comandante interino do III Exército, General José Candido Aragão. A Cúria Metropolitana nada quis informar sôbre os assuntos tratados.

Soube-se, porém, que Dom Vicente Scherer disse estar de acôrdo com o pensamento e a atuação das autoridades na ação contra subversivos e terroristas. Também afirmou ao General Candido Aragao seu repúdio às atividades terroristas, pedindo no entanto que durante as investigações os padres e religiosos presos sejam tratados de "forma cristã."

O comandante do III Exército declarou que o Cardeal fêz-lhe apenas "uma visita de cortesia" e que foi mantida "uma palestra amigável e cordial."

O Arcebispo de Pôrto Alegre viajou ontem, de automóvel, para Lajes, em Santa Catarina, a fim de participar de uma reunião dos Bispos dos Estados do Extremo-Sul.

A ASSEMBLEIA

Durou quatro horas e quinze minutos a assembléia-geral dos padres da Arquidiocese de Pôrto Alegre, convocada para deliberar sôbre uma nota oficial fixando a posição de todo o clero em relação às prisões de sacerdotes.

Cento e vinte sacerdotes presentes receberam ao início da assembléia um texto-sugestão, mimeografado, para a nota, cujos tópicos foram numerados para facilitar emendas.

Com a presença de Dom Vicente Scherer, a primeira decisão foi criar tantas comissões quantos eram os tópicos, para receber emendas e propor o texto julgado mais conveniente. Os textos apresentados por cada uma das comissões foram então submetidos a votação, um por um, para posterior remembramento.

Segundo se apurou, o texto proposto por uma das comissões desagradou o Cardeal, que só o aceitaria caso os têrmos fôssem abrandados. O Arcebispo foi atendido. A votação do texto final da nota ocorreu às 13 horas.

Uma das frases mais controvertidas foi a que alude a "uma tentativa de desmoralização da Igreja." Um dos padres achou que a palavra mais apropriada será "desprestígio", por considerar "desmoralização" muito contundente. Na votação, ganhou o texto original.

NO PARANA'

Curitiba (Correspondente) — O Secretário de Segurança do Paraná, General Mário Carneiro Pontes, confirmou ontem a prisão de dois seminaristas — Nircélio Zabout e Vertolino Silveira — no início da semana passada. Em entrevista coletiva, o General revelou que os dois religiosos foram encaminhados à 5a. Região Militar.

Os dois seminaristas foram presos sob suspeita de atividades subversivas, mas o Secretário de Segurança disse desconhecer qualquer ligação com frei Beto, conforme noticiou a imprensa gaúcha, "pois não chegamos a conclusão alguma porque êste trabalho pertence à 5a. RM."

Os dois seminaristas detidos em Curitiba pertencem ao Instituto Providencial Catarinense, onde residiam com mais 66 futuros padres seculares e que foi visitado pelas autoridades policiais para coleta de informações.

O Arcebispo de Curitiba, Dom Manuel da Silveira D'Elboux, manteve conversações com o Secretário de Segurança para se inteirar da situação e poder informar os parentes dos dois seminaristas. Ambos são estudantes em Curitiba: Nircélio Zabout cursa o terceiro ano de filosofia pura da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná; Vertolino Silveira cursa o primeiro ano de teologia do Instituto Teologicum.

NO CEARA'

Fortaleza (Correspondente) — Em seu último sermão na igreja do Carmo, o padre Luís Alberto condenou a onda de terrorismo e afirmou que os sacerdotes envolvidos com o grupo de Carlos Marighela agira de modo contrário a todos os princípios da Igreja.

Essa foi a primeira vez que a participação de padres no movimento guerrilheiro foi condenada publicamente nas igrejas cearenses. O padre Luís Alberto advertiu a juventude para que não se deixe envolver pelas idéias terroristas, "pois tôda violência gera violência."

Enviado do Vaticano defende dominicanos

São Paulo (Sucursal) — O enviado especial do Vaticano, frei Vicente de Couesnongle, e o provincial dos dominicanos no Brasil, frei Domingos Maia Leite, distribuíram ontem nota em defesa dos freis Beto, Ivo e Fernando.

Afirmam: "Conhecendo os religiosos presos, não colocamos em dúvida a sinceridade de seu sentimento evangélico, bem como a autenticidade de seu amor pelos homens e pelo país."

ARGUMENTOS

É a seguinte a íntegra da nota, que invoca a Declaração Universal dos Direitos Humanos:

"Frei Vicente de Couesnongle, assistente do mestre-geral dos dominicanos, e frei Domingos Maia Leite, provincial do Brasil, declaram o seguinte:

1. Agradecemos ao Sr. Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, presidente da CNBB, e a Dom Avelar Brandão Vilela, presidente do Celam, por suas declarações publicadas na imprensa nos dias 11 e 14 de novembro a respeito dos dominicanos presos.

2. Fiéis à doutrina da Igreja, não podemos aprovar o terrorismo e a violência, como foi recentemente lembrado por Paulo VI em Bogotá e pela Conferência de Medellin.

3. Conhecendo os religiosos presos, não colocamos em dúvida a sinceridade de seu sentimento evangélico, bem como a autenticidade de seu amor pelos homens e pelo país.

Quanto aos fatos que lhes são atribuídos, recorreremos a todos os meios legais para que a realidade seja provada.

4. Lamentamos que diante da opinião pública se tenha promovido a difamação de pessoas cuja culpa não está ainda judicialmente comprovada, conforme o princípio reconhecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, no Artigo 11, parágrafo 1.º.

5. A fim de garantir a defesa de nossos religiosos, apelamos às autoridades do país no sentido de assegurar a seriedade das investigações, a objetividade do processo, os direitos dos acusados à defesa. Não tememos a verdade e pedimos que tudo seja feito a fim de que ela venha à luz.

6. Sentimo-nos e desejamos estar, com todos os dominicanos do Brasil, em plena comunhão com a esperança e os objetivos da Igreja no Brasil, tais como estão expressos nos documentos oficiais, qualquer que seja o resultado dêste processo."

Avião da Cruzeiro viaja de Cuba ao Brasil com escalas

Havana (AFP-JB) — O avião YS-11 da Cruzeiro do Sul, seqüestrado e trazido a esta capital na última quinta-feira, partiu ontem às 19h30m (hora de Brasília) de regresso ao Brasil, com destino a Belém ou Manaus.

O aparelho, de fabricação japonêsa, se encontrava em Havana retido por um escapamento em seu sistema hidráulico, reparado ontem por técnicos cubanos.

A ROTA

No Rio, a Superintendência do Contrôle de Vôo da Cruzeiro do Sul informou que o YS-11 fêz a sua primeira escala em Nassau, às 21h17m (hora de Brasília).

Decolou às 23h10m com destino a San Juan de Porto Rico, onde tinha chegada prevista para às 3h30m de hoje. Segundo o plano de vôo, deverá fazer escala em Pôrto Espanha, Caiena e finalmente Manaus ou Belém.

A comunicação da decolagem do aparelho foi feita pelo pilôto, logo após deixar Havana, à agência da Varig em Miami, que, de imediato, comunicou à sua sede no Rio o regresso do avião.

OUTRO SEQUESTRO

Indivíduos não identificados se apoderaram pela fôrça de um pequeno avião mexicano de turismo, fazendo-o pousar em Havana, às 19h (hora local) de ontem.

PREJUIZOS

Ontem os prejuízos da Crûzeiro do Sul, tinham atingido NCr$ 224 600,00.

As autoridades adotaram novas medidas de segurança nos aeroportos brasileiros para evitar sequestros de aeronaves: na hora de comprar a passagem, o interessado tem que apresentar carteira de identidade e preencher uma ficha com nome (que tem de coincidir com o do bilhete e da carteira), endereço e destino.

Com isso, comprar passagens já não é uma operação rápida, pois as companhias mantêm o mesmo número de funcionários atendendo ao público embora o tempo gasto com cada passageiro tenha aumentado. Daí a reclamação de algumas pessoas, que passaram mais de 15 minutos na agência da Varig na Rua Santa Luzia para comprar sua passagem.

VINDOS DA ONU

Para estabelecer maiores facilidades para o embarque e desembarque de passageiros, mantendo-se a segurança necessária nos aeroportos internacionais como meio de prevenção de sequestros de aviões, estêve durante três dias no Rio o Sr. Arno Seidelmann, técnico enviado pela Organização de Aviação Civil Internacional, órgão da ONU.

O Sr. Arno Seidelmann, que embarcou ontem à noite para Pôrto-Espanha, em continuação à sua missão, durante as reuniões que manteve com as autoridades da Alfândega, imigratórias, fiscais, da polícia e da Aeronáutica, apresentou uma série de sugestões para a fiscalização dos aeroportos, evitando-se a demora e o constrangimento dos passageiros.

Ontem o Sr. Arno Seidelmann, que veio ao Rio procedente de Lima, Quito, Bogotá e Caracas, reuniu-se com os técnicos da Diretoria de Aeronáutica Civil e autoridades da Embratur, além do assistente jurídico do Ministério da Aeronáutica, Sr. José Ribamar Faria Machado. Suas sugestões foram mantidas em sigilo. Revelou que a Organização de Aviação Civil Internacional exige de seus membros, entre os quais o Brasil, o cumprimento das normas contidas no International Standards and Recommended Practices, uma espécie de convênio a que estão sujeitos os aeroportos internacionais.

Afirmou que, em face da recente onda de sequestros de aviões de países da América Latina, foi enviado pela organização para estudar com as autoridades locais a forma de se cumprir o convênio e, ao mesmo tempo, instituir e manter um sistema de segurança permanente.

Referindo-se aos problemas dos aeroportos internacionais do país, disse que uma das coisas que o deixou surprêso é que o Brasil é o único no continente que exige a declaração antecipada de bagagem e um dos únicos em todo o mundo que obriga o turista estrangeiro a exibir aquêle documento.

FISCALIZAÇÃO TEMPORÁRIA

Revelou ainda que a OACI está experimentando um processo, a ser recomendado aos países membros, pelo qual a fiscalização imigratória e policial nos aeroportos será feita sem prejuízo da facilidade para o embarque. Esta fiscalização — assinalou — será realizada durante o fluxo de embarque e no momento em que os passageiros se dirigem pela pista para embarcar no avião.

O Sr. Arno Seidelmann é um dos três técnicos da OACI especializados no assunto e com seus dois colegas viaja pelos 117 países membros da organização, ajudando-os nos problemas de facilitação de embarques aéreos. A sua função é também a de fiscalizar o cumprimento do convênio. A sede da organização funciona em Montreal, no Canadá.

INVESTBANCO

Banco de Investimento Industrial S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Emmanuel Whitaker — Presidente
Roberto de Oliveira Campos
Francis Vernon Queen
Plinio Salles Souto
Sérgio P. Mellão
Jean Guicheney
Antonio Sobral Junior
Sebastião Ferraz de Camargo Penteado
Mariano Espósito
Shunichiro Matsumi
Hans Joachin Wolff
Constant Rochat
José Bonifácio Coutinho Nogueira

SÃO PAULO — RUA LÍBERO BADARÓ, 293 — 30.º ANDAR — SEDE PRÓPRIA
TELS.: 33-6698 — 33-6839 — CAIXA POSTAL 4759
RUA LÍBERO BADARÓ, 176 — LOJA — TEL.: 34-2956.
RIO — AV. RIO BRANCO, 155 — LOJA — TEL.: 242-7681
PÔRTO ALEGRE — RUA ANDRADE NEVES, 14 — 7.º ANDAR — S/ 702
TELS.: 24-6801 — 24-6803 — ED. MANHATTAN
CARTA PATENTE N.º A/67/349 DE 17-03-67
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 61.033.106
OPERAÇÕES INICIADAS EM 27-04-67

ACIONISTAS

Banco Andrade Arnaud S/A.
Banco Brasul de São Paulo S/A.
Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A.
Banco Francês e Brasileiro S/A.
Banco Geral do Comércio S/A.
Banco Industrial e Comercial do Sul S/A.
Lion S/A, Empreendimentos, Administração e Comércio
Negepar S/A., Participações e Gerência de Negócios
Banca Nazionale Del Lavoro, representado pelo The Italien Economic Corporation
Banco Popular Espanhol
Deustsche Bank, representado pelo Banco Alemão Transatlântico
First National City Bank
Hill Samuel & Co. Ltd.
The Fuji Bank Ltd.
União de Bancos Suíços

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO

DISPONÍVEL		11.571.240,41
REALIZÁVEL		
Devedores por Responsabilidades Cambiais	70.817.700,58	
Repasse de Empréstimos do Exterior	38.547.587,09	
Devedores por Responsabilidades FINAME	16.231.577,94	
Financiamentos	78.976.367,44	
Títulos e Valôres Mobiliários	15.054.776,01	
Capital a subscrever e a Realizar	2.343.750,00	
Banco Central do Brasil Dep. Ref. Aumento de Capital — Lei 4 595	156.250,00	
Outros Créditos	17.943.717,66	240.074.726,72
IMOBILIZADO		3.697.305,59
RESULTADOS PENDENTES		16.469.690,23
DESPESAS DE INSTALAÇÕES A AMORTIZAR		949.999,62
Subtotal		272.759.962,57
FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO DECRETO LEI 157		57.658.645,84
FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO		32.488.633,14
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Avais	6.657.857,04	
Outras Contas	485.359.172,77	492.017.029,81
Total		854.924.271,36

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
Residentes no País	9.000.000,00		
Residentes no Exterior	6.000.000,00	15.000.000,00	
Aumento de Capital		7.000.000,00	
Reservas		633.982,14	22.653.982,14
EXIGÍVEL			
Aceites Cambiais		63.699.860,00	
Empréstimos do Exterior		38.547.587,09	
Refinanciamentos FINAME		14.476.680,18	
Depósitos a Prazo Fixo		77.199.025,24	
Outras Responsabilidades		35.077.623,45	229.000.775,96
RESULTADOS PENDENTES			21.105.204,47
Subtotal			272.759.962,57
FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO — DECRETO LEI 157			57.658.645,84
FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO — INVESTBANCO			32.488.633,14
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Avais		6.657.857,04	
Outras Contas		485.359.172,77	492.017.029,81
Total			854.924.271,36

São Paulo, 07 de novembro de 1969

DIRETORIA EXECUTIVA

(a) Roberto de Oliveira Campos — Presidente
(a) Francis Vernon Queen — Diretor Vice Presidente
(a) Jean Guicheney — Diretor Vice Presidente
(a) Plinio Salles Souto — Diretor Vice Presidente
(a) Sérgio P. Mellão — Diretor Vice Presidente
(a) José Bonifácio Coutinho Nogueira — Diretor Vice Presidente
(a) Edmar de Souza — Diretor
João Baptista de Carvalho Athayde (*) — Diretor
(a) Antonio de Abreu Coutinho — Diretor

(*) (Deixa de assinar por encontrar-se ausente do País)

FRANCISCO IVO WANDERLEY
TC — C.R.C. SP — 23.173

INVESTCRED S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
SP — Rua Libero Badaró, 293 - 21.º andar
Tels.: 33-3588 - 35-5398 - 34-6696
CARTA PATENTE N.º 15 DE 11-11-49
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 61.182.408

BANCOS ACIONISTAS

FIRST NATIONAL CITY BANK, representando a First National City Overseas Investment Corporation
BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S/A INVESTBANCO
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S/A (Associado ao Credit Lyonnais)

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO

DISPONÍVEL		1.220.847,80
REALIZÁVEL		
(Curto e Longo Prazo)		
Devedores por Responsabilidades Cambiais ao Consumidor	57.346.589,21	
Devedores por Responsabilidades	—.—	
Caixa Econômica	180.045,24	
Financiamento ao Consumidor	11.432.399,30	
Títulos e Valôres Mobiliários	866.884,44	
Outros Créditos	2.287.295,84	72.113.214,03
IMOBILIZADO		337.729,22
RESULTADOS PENDENTES		13.203.816,63
SUBTOTAL		86.875.607,68
COMPENSAÇÃO		137.014.400,14
TOTAL		223.890.007,82

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.500.000,00	
Reservas	1.127.139,69	3.627.139,69
EXIGÍVEL		
(Curto e Longo Prazo)		
Aceites Cambiais	56.840.358,40	
Outras Responsabilidades	11.836.878,82	67.677.237,22
RESULTADOS PENDENTES		15.571.230,77
SUBTOTAL		86.875.607,68
COMPENSAÇÃO		137.014.400,14
TOTAL		223.890.007,82

São Paulo, 07 de novembro de 1969

DIRETORIA EXECUTIVA

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS — Presidente
ROBERT C. BENNETT — Diretor Vice-Presidente
ALBERTO EMMANUEL WHITAKER — Diretor Vice-Presidente
JEAN MARIE MONTEIL — Diretor Vice-Presidente
ANTONIO DE ABREU COUTINHO — Diretor
JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO ATHAYDE (*) — Diretor

(*) (Deixa de assinar por encontrar-se ausente do País)

ANTONIO NORIVAL JACOBINI
TC. CRC. SP: 34.745

Lino de Matos pede que o Senado desengavete projeto das 200 milhas marítimas

Brasília (Sucursal) — O Sr. Lino de Matos reclamou ontem no Senado, providências da Mesa para que tenha prosseguimento o projeto por êle apresentado estendendo para 200 milhas a jurisdição brasileira sôbre águas marítimas.

Informou o Sr. Lino de Matos que o projeto está na dependência de pronunciamento do Ministério das Relações Exteriores, entendendo o seu autor que, dada a importância do assunto, não pode permanecer parado.

IMPORTANCIA

Justificando seu apêlo, o Senador paulista observou que todos conhecem a importância assumida pelas riquezas marítimas no mundo atual. Da mesma forma, repetidos têm sido os casos de apresamento de barcos estrangeiros que invadem águas brasileiras, quer para a pesca, quer para a pesquisa de minérios.

Lembrou que o assunto tem sido focalizado repetidamente pela imprensa e sôbre êle a Marinha de Guerra tem adotado "posição firme e patriótica, nada justificando, assim, que continuemos sem adotar medida praticada por diversos países latino-americanos e que está sendo internacionalmente acatada: a extensão do limites marítimos para 200 milhas."

Delegacia do Trabalho quer medidas contra incêndios em canaviais de Pernambuco

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional do Trabalho vai pedir ao Ministro Júlio Barata a adoção de medidas que impeçam os incêndios de canaviais na Zona da Mata de Pernambuco, pois, além de causarem prejuizos materiais, êles têm criado tensão na área.

O delegado do Trabalho, Sr. Romildo Leite, explicou que a situação está se tornando intolerável em tôda a zona canavieira, "sendo necessário maior garantia ao trabalho e à produção."

RELATÓRIO

O Sr. Romildo Leite está concluindo um relatório sôbre os incêndios nos canaviais de Pernambuco e com base nêle pedirá as providências ao Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, que poderá vir a Pernambuco em dezembro.

No caso de o Ministro Júlio Barata visitar Pernambuco, a Delegacia do Trabalho examinará com êle e outras autoridades a queima de canaviais, que os patrões atribuem a pessoas interessadas em perturbar a ordem no campo e os trabalhadores asseguram tratar-se de manobras dos patrões para perseguir líderes sindicais.

Igreja Ortodoxa Grega vive mesmos problemas da Romana diz Arcebispo em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Arcebispo Iakovos, representante da Igreja Ortodoxa Grega nas Américas do Norte e do Sul, disse ontem nesta capital que sua Igreja passa pelos mesmos problemas ligados ao processo de renovação que se registra atualmente no catolicismo romano e em outras religiões.

Sôbre a tendência de alguns setores do clero católico para uma intervenção crescente nas questões de natureza social, disse que a atividade pastoral não pode perder-las de vista, mas condenou os extremismos praticados em nome dessa orientação e que muitas vêzes se baseiam em "idéias legítimas, mas ingênuas."

SEM IDEOLOGIAS

Condenou sobretudo a definição de alguns prelados e sacerdotes em favor do socialismo, e frisou que a defesa do maior justiça nas relações entre os membros da sociedade não pode, no que respeita aos padres, confundir-se com filiação a ideologias ou credos políticos.

Para o Arcebispo Iakovos, que mora em Nova Iorque e realiza sua segunda viagem à América do Sul, "o milagre do Concílio Vaticano II, com as novas idéias que êle suscitou, conduz os cristãos de todo o mundo não só à crença, mas também à vontade de que a reunificação do Cristianismo ocorra num futuro próximo, embora alguns obstáculos precisem ainda ser removidos, principalmente no que se refere à preparação mental dos fiéis para a realização dêsse objetivo geral."

Disse que a denominada crise da Igreja Católica é na verdade apenas um aspecto da exaltação que afeta hoje todo o Cristianismo, como produto das dúvidas e indagações levantadas durante e após o Concílio Vaticano II, fenômeno que considera positivo, na medida em que traduz um desejo generalizado de renovar para aperfeiçoar e unir. Observou que, também entre os padres ortodoxos, existem setores inclinados para maior participação na vida temporal e, em menor escala do que no clero católico — por serem menos rígidas as relações de autoridade na Igreja Ortodoxa — e, para reivindicar maior autonomia dos bispos na sua atividade pastoral.

CASAMENTOS MISTOS

O Arcebispo Iakovos defende a mais ampla aceitação, pelas igrejas, dos casamentos mistos, ou seja, da união matrimonial entre membros de diferentes religiões. Sustenta êle que não basta aceitar que tais uniões se realizem, mas é preciso também deixar os fiéis inteiramente livres para que se mantenham ou não dentro das respectivas religiões, após o casamento.

Leite com teor total de gordura será lançado no Rio daqui a seis meses

Daqui a seis meses será lançado no Rio o leite tipo B, que apresenta um teor total de gordura. Por enquanto, só existem na cidade o tipo C, com 3,1% de gordura, e o leite magro, vendido em sacos plásticos, com apenas 2%.

O leite tipo B será lançado pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite em embalagem parafinada e já se sabe que êle será muito mais caro do que o tipo C, engarrafado, que atualmente custa NCrS 0,47 o litro. O tipo B já é vendido em São Paulo, onde é consumido na base de 70 a 80 mil litros diários.

SÓ FALTA O TIPO A

O leite tipo B destina-se ao consumo da classe A. Êle ainda é um luxo, mesmo no Rio, porque aqui o que se tem consumido em maior quantidade é o chamado **leite magro**, que apresenta a vantagem de ser vendido em sacos plásticos. Em outros países, o **leite magro** é distribuído apenas nos bairros pobres das grandes cidades.

Até que o saco plástico conquistasse a dona-de-casa, e com êle o **leite magro**, o que se bebia no Rio era o leite tipo C, padronizado em 3,1% de gordura. O mal é que êle trazia junto a antipática obrigação de se devolver o casco, o que nem sempre era possível por ser de vidro.

Resultado de uma seleção apurada de rebanhos e higiênicamente perfeito, o leite tipo B enfrentará, entretanto, o problema do preço, tanto que foge por completo ao tabelamento impôsto aos outros tipos pela Sunab, segundo informações de técnicos da CCPL. Em compensação, a gordura será integralmente mantida.

O leite tipo B custará mais caro por dois motivos: primeiro, porque o seu processo de higienização é mais complexo, e por isso mesmo mais oneroso, e segundo por causa da embalagem parafinada. Consagrado em muitos países pelo nome de **pure-pack**, êste tipo de embalagem conserva o leite por quatro ou cinco dias.

Mais barato para o entreposto do que a embalagem parafinada, o saco plástico acaba saindo mais caro do que a garrafa porque só pode ser utilizado uma vez, enquanto o vasilhame de vidro pode ser aproveitado até por 60 vêzes.

Na escala hierárquica do leite, só falta ao carioca conhecer o leite tipo A. E' o melhor de todos, integral, pasteurizado no próprio local de produção e oriundo de vacas controladas permanentemente pelas autoridades sanitárias. Pràticamente, êle não é vendido no Brasil. Houve tentativas de produzi-lo em São Paulo, no Estado do Rio e em Pôrto Alegre, mas a incompreensão do consumidor, aliada à má distribuição e ao preço muito alto, retirara o leite tipo A do mercado.

Dia da Bandeira é comemorado em todo o território nacional

Comemora-se hoje, em todo o país, o Dia da Bandeira. No Ministério do Exército, em solenidade marcada para as 12 horas, o Ministro Orlando Geisel hasteará o pavilhão nacional. A cerimônia contará com a presença de todos os generais, além de um contingente militar.

Após o hasteamento da Bandeira Nacional, será lida a ordem do dia ministerial, seguindo-se desfile da tropa do 1.º Batalhão de Guarda, em continência à bandeira. Encerrando a cerimônia, uma bateria de artilharia executará salvas.

I EXÉRCITO

Na área do I Exército, todos os corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares prestarão culto ao Dia da Bandeira. Das solenidades que serão realizadas em frente ao Ministério do Exército participarão estudantes da Escola Rivadávia Correia, que formarão junto ao Panteão de Caxias. No fim da cerimônia haverá uma revoada de pombos.

MARINHA

Na Marinha, a cerimônia de hasteamento do pavilhão nacional, em comemoração ao Dia da Bandeira, está marcada para as 12 horas, no pátio fronteiro ao edifício do comando do 1.º Distrito Naval. A solenidade será presidida pelo Ministro da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes, e dirigida pelo comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante José de Carvalho Jordão. Terá a participação de um grupamento de fuzileiros navais e de uma banda de música da Marinha.

A Fôrça de Transporte da Marinha entregará, às 11h30m, 17 bandeiras e seus mastros à Escola Benedito Otoni.

STM

O Superior Tribunal Militar vai comemorar o Dia da Bandeira com uma cerimônia às 12 horas, no salão nobre, com a presença de todos os Ministros. Após o hasteamento do pavilhão, na sacada do edifício, pelo presidente do STM, Brigadeiro Armando Perdigão, o General Alvaro Braga falará sôbre a data.

Passarinho preside ato na Fortaleza de S. João

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, presidirá na manhã de hoje a cerimônia de hasteamento, queima e entrega de novas bandeiras nacionais às escolas primárias da rêde estadual, a ser realizada na Fortaleza de São João, na Urca.

A cerimônia, promovida pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Exército, visa "manter acesa nas crianças a chama do patriotismo simbolizada pela Bandeira Nacional." A Secretaria de Educação, além do hasteamento da bandeira nas suas escolas, não programou nada em comemoração do dia de hoje.

PELA MANHA

Promovida pela Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC e pelo Ministério do Exército, a cerimônia de incineração das bandeiras velhas e a doação de novas às escolas públicas contará com a presença de representação de cada unidade da rêde estadual de ensino, além de enviados do Secretário de Educação e do Governador Negrão de Lima.

O Ministro da Educação deverá fazer um pronunciamento enaltecendo o dia, e seu significado junto à população escolar, "em fase de formação moral e cívica."

SEM PROGRAMAÇÃO

A Secretaria de Educação não promoverá nenhuma cerimônia especial, além do hasteamento de bandeiras em suas escolas. Em algumas delas professôres farão rápidas preleções sôbre o Dia da Bandeira, e promoverão concursos de redação em aula sôbre o tema.

NO PALÁCIO GUANABARA

Em solenidade presidida pelo Governador Negrão de Lima, à qual comparecerão todos os Secretários de Estado, será comemorado hoje, às 12 horas, em frente ao Palácio Guanabara, o Dia da Bandeira.

Após a incineração das bandeiras inservíveis e a transmissão de novos pavilhões, por um soldado de comportamento exemplar e um aluno de um estabelecimento de ensino oficial, a Companhia Independente do Palácio Guanabara desfilará diante do Pavilhão Nacional.

Geisel destaca apoio do povo à Revolução

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, afirma na ordem do dia que será lida hoje de manhã em todos os quartéis do país que "a confiança pública envolve e enobrece" a Revolução.

— A Revolução continua — diz o Ministro — porque as suas razões estão comprovadas, os seus postulados são mantidos, os seus esforços já se mostram compensadores, os seus compromissos são cumpridos.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia do General Orlando Geisel é a seguinte:

"Nesse dia dedicado à Bandeira Nacional, volvemos para ela os nossos olhos e os nossos corações.

Aquêle pano colorido é o mesmo pavilhão sagrado que tremula em todos os recantos do país e aponta a nossos patrícios um lema sábio: alcançar o progresso em clima de ordem.

Ao olhá-la, nossos corações se inundam de sentimentos puros, cada um de nós sente que tem, para com ela, deveres que precisa cumprir, o melhor possível, e que são os mesmos do cidadão para com a pátria, da qual é ela — a nossa bandeira — o símbolo maior. Pois algo existe que sobreleva a tudo: é o amor ao Brasil — sendo a veneração à bandeira o seu mais delicado corolário.

Há deveres explícitos, fixados nas leis. Outros, deduzidos daqueles, muitas vêzes nem escritos são, mas aceitos como tais pelo consenso popular firmado em princípios elevados e em sentimentos nobres. Os militares, em particular, têm obrigações bem definidas; a condição de integrantes das Fôrças Armadas situa-se num elenco de direitos e deveres, nos quais o objetivo máximo é a grandeza do Brasil.

Todavia, para que o bem da pátria possa, de fato, resultar do amor que lhe devotam os seus filhos, é mister que todos trabalhem, que respeitem as leis, que colaborem na manutenção da ordem pública, que se preocupem com a segurança e com o futuro da nação.

Na primeira fila dos mais compenetrados, hão de formar os militares, aos quais cabe, pela Constituição, a defesa da pátria e a garantia dos podêres constitucionais, da lei e da ordem. Essa definição sintética dos fins das instituições militares, — entre elas o Exército — longe de caracterizar os seus profissionais como elementos à parte do corpo social da nação, antes, ainda mais os integra com os concidadãos, eis que, cada vez mais, a todos compete parcela de responsabilidade na segurança do Brasil.

Neste mês de novembro, nosso país se lança em mais uma etapa da marcha que a Revolução de 1964 iniciou, no rumo de uma perfeita democracia.

A Revolução continua porque as suas razões estão comprovadas, os seus postulados são mantidos, os seus esforços já se mostram compensadores, os seus compromissos são cumpridos e a confiança pública a envolve e enobrece.

É em tal ambiente de paz, de segurança, de progresso, que a nossa gloriosa bandeira sobe hoje nos mastros, para ser homenageada. Resumindo nas côres, no desenho e nas tradições, a própria pátria, ela será o alvo da gratidão e das esperanças de todos os brasileiros.

Nós — os soldados brasileiros — estaremos junto a ela; com a continência de sempre, com o olhar ainda mais carinhoso, e o pulsar do peito mais forte.

E assim, pelo gesto e pela convicção íntima, renovamos o nosso compromisso de bem servi-la, servindo ao Exército do Brasil.

Escola do E. do Rio recebe 30 pavilhões

Niterói (Sucursal) — O Liceu Nilo Peçanha, desta capital, comemorou ontem o Dia da Bandeira, tendo recebido do comandante da 2.ª Brigada de Infantaria 30 bandeiras que serão distribuídas pelas salas de aula.

Hoje, o presidente da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, Almirante Benjamim Sodré, entregará bandeiras nacionais a alunos de várias escolas, para que sejam colocadas nas salas de aula. A solenidade está programada para as 11h30m, na Prefeitura Municipal.

CERIMONIAS

O Dia da Bandeira será comemorado também nas 11 regiões escolares do Estado do Rio, assim como nas escolas médias do interior fluminense. O início das solenidades está previsto para as 8 horas, com o hasteamento da bandeira ao som do Hino Nacional.

Nos quartéis, as comemorações se iniciarão com o toque de alvorada, seguindo-se desfiles nos pátios em continência à bandeira. Depois será lida a ordem do dia do Ministro do Exército e as solenidades vão se encerrar com a incineração de pavilhões.

No Palácio Nilo Peçanha, o Governador Jeremias Fontes fará um discurso sôbre o Dia da Bandeira, marcado para as 12h15m. Comparecerão os Secretários de Estado, além de autoridades civis e militares.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — As comemorações do Dia da Bandeira começarão hoje ao meio-dia, defronte ao Palácio da Liberdade, com o hasteamento do pavilhão nacional.

A campanha Coloque uma Bandeira em Cada Entidade de Classe, promovida pela Secretaria do Trabalho e Ação Social em combinação com a Federação das Indústrias de Minas Gerais, será encerrada com a distribuição de bandeiras a diversas associações, em solenidade que se realizará no auditório do Edifício Louis Ensch.

NA BAHIA

Salvador (Sucursal) — Hoje serão colocadas solenemente 150 bandeiras brasileiras oferecidas pela Federação das Indústrias à Universidade Federal, "atendendo à recomendação de que cada sala de aula possua uma bandeira."

As bandeiras foram entregues à Universidade pelo presidente da Federação das Indústrias, Sr. Nélson Taboada, que disse que o oferecimento, além de ser um atendimento ao pedido do Presidente Médici, tem também o objetivo de dar continuidade à integração universidade-emprêsa, que por sua vez visa à identificação de universitário com a atividade industrial.

EXPANSÃO NAVAL

Com 18 400 c. v. e 700 t, o motor tem o mais alto índice de nacionalização

Indústria brasileira constrói o maior motor marítimo das Américas

Com financiamento do Ministério dos Transportes, através da Superintendência Nacional da Marinha Mercante, a Mecanica Pesada S.A., entregou ontem, em Taubaté, o maior motor diesel marítimo já construído nas Américas, com 18 400 cv e pêso total de 700 t.

O motor será transportado para o Rio, a fim de ser incorporado ao equipamento do navio *Flamengo*, que está sendo construído pela Cia. Comércio e Navegação para a Emprêsa de Navegação Aliança. Êle é o primeiro de uma série de seis motores encomendados para os cargueiros em construção, dentro do plano de expansão da frota naval brasileira.

SOLENIDADE

A entrega do motor construído pela Mecânica Pesada S. A. levou a Taubaté, entre outras autoridades, o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, e o Secretário de Obras do Estado de São Paulo, Sr. Firmino Costa de Freitas.

Falando na ocasião, o diretor-presidente da Mecânica Pesada S. A., Sr. João Pedro Gouveia Vieira, disse que os Governos da Revolução atacaram o problema da construção naval em pontos fundamentais: "conquista do mercado externo, reforma da onerante legislação do transporte marítimo, modernização dos portos, incentivo aos armadores, incentivo aos estaleiros e estímulos à indústria auxiliar da construção naval."

O Ministro Mário Andreazza afirmou que a frota naval do país "será aumentada de acôrdo com as necessidades, a fim de que possamos dispensar os afretamentos que ainda somos obrigados a utilizar."

"Dancing" despejado continua

Embora despejado oficialmente por ação judicial, o Dancing Avenida continua a funcionar normalmente à espera de que seus móveis, penhorados pelos empregados numa reclamação trabalhista, sejam transferidos para o Depósito Público.

Ontem pela manhã, alheios à iminência do despejo, alguns empregados limpavam o salão e o caixa Osvaldo dos Santos informava que o *dancing* continuava a funcionar, para que os fregueses mais antigos se despedissem.

MÓVEIS

O problema de lugar no Depósito Público foi resolvido ontem pela manhã, com a arrumação de mercadorias que ocupavam muito espaço. A mudança deverá ocorrer amanhã ou depois.

Congresso altera rito do desquite

Brasília (Sucursal) — Por um dispositivo acrescentado ao Código Civil, em projeto de lei aprovado pelo Congresso e ontem encaminhado à sanção presidencial, a divisão patrimonial nos casos de desquite será feita a partir da data do pedido de desquite e não de sua homologação, como atualmente se faz.

Segundo o parágrafo que o Congresso acrescentou ao Artigo 322 do Código Civil, "transitada em julgado a ação de desquite, a decisão concessiva ou homologatória retroagirá, quanto aos efeitos entre os cônjuges, em relação aos bens, à data do pedido." O projeto é de autoria do Deputado Carvalho Sobrinho e data de 1963.

RAZÕES

O autor do projeto, em sua justificativa, observa que, ajuizada a ação de desquite, a divergência que a motivou constitui base idônea para a adoção de medidas acautelatórias, tanto na órbita dos bens que venham a ser adquiridos quanto no campo das dívidas. "A continuação da comunicabilidade de bens e dívidas nesse período, em que já ganhou corpo a separação entre marido e mulher — diz a justificativa — traduz autêntico absurdo de nefastas consequências."

Ressalta, ainda, que, no que diz respeito às dívidas, a situação é "mais calamitosa." "Multiplicam-se os expedientes fantasiosos — diz êle — visando a apresentar comprometimento da sociedade conjugal."

Se transformado em lei, o projeto permitirá que se ponha fim ao regime patrimonial dos bens como se o casamento fôsse dissolvido, a partir da data do pedido de desquite, e não como é atualmente, a partir da homologação.

Por dentro do negócio

Na guerra do telefone o usuário é quem perde

A Companhia Telefônica Brasileira, para a execução do seu Plano de Expansão da rêde telefônica da Guanabara, tinha recebido, até 30 de junho último, dos inscritos no Plano, a quantia total de NCr$ 99 721 293,16. E até essa data já havia aplicado NCr$ 220 640 743,66. Essa é a principal justificativa que a CTB, em caracterular aos inscritos no Plano de Expansão, apresenta para o atraso com que está colocando os aparelhos. Outro motivo apontado pela emprêsa é o atraso com que os fornecedores entregaram ou estão entregando as centrais automáticas, as peças mais importantes de todo o sistema na opinião da CTB.

Por sua vez, a emprêsa fabricante dessas centrais, através de um dos seus diretores, Sr. Victório Pareto, esclarece que a demora ocorrida em algumas estações foi plenamente justificada e a culpa não cabe à Standard Electric, emprêsa que, segundo êle, aumentou seu quadro de pessoal de 1 500 trabalhadores em 1967 para 5 200 atualmente. A demora é justificada pelos seguintes fatôres: falta de uma política nacional de comunicações durante mais de 25 anos; o desejo de recuperação do tempo perdido em prazo muito pequeno; irrealidade tarifária que prejudicou todos os projetos de aumento da rêde; modificações sucessivas nos planos anteriormente aprovados; necessidade de contratação de especialistas no exterior, devido à sua inexistência no mercado de mão-de-obra interno; e, sobrecarga da rêde do centro da cidade, que cada vez é mais solicitada e não corresponde às chamadas executadas.

Qual das duas emprêsas tem razão?

Prorrogação para aumento de capital

Em sua última reunião, o Conselho Diretor da Federação das Indústrias da Guanabara resolveu enviar telegrama ao Ministro da Fazenda solicitando a prorrogação dos incentivos hoje existentes para as emprêsas que aumentam seu capital. Em janeiro de 1969, o Govêrno criou uma série de incentivos fiscais — principalmente permitindo deduções no impôsto a ser pago — para as emprêsas que, pela incorporação de suas reservas, aumentassem seu capital social. Inicialmente previstos para terem término em junho último, êsses incentivos foram posteriormente prorrogados até 31 de janeiro de 1970.

Agora, a Fiega, dizendo que a grande maioria das emprêsas encerra seu balanço em dezembro e por isso não terá tempo útil suficiente para providencia os aumentos desejados, solicita a prorrogação do Art. 4.º do Decreto-Lei 614, até 30 de abril de 1970.

Uma assembléia que promete

A Ferro Belo Horizonte S. A. — Ferrobel — emprêsa de economia mista, realiza hoje, às 10 horas, na capital mineira, assembléia geral extraordinária de seus acionistas para deliberar sôbre o arrendamento de suas jazidas de ferro. O ex-presidente da companhia, General Osvaldo Soares — na qualidade de acionista — já anunciou que pretende protestar contra o arrendamento por entender que a emprêsa deve voltar a funcionar, já que hoje, com a política de câmbio flexível, o minério de ferro representa um grande negócio.

Aliás, antes, pretende solicitar à atual administração explicações sôbre a suspensão das atividades da emprêsa sem nenhum comunicado nem aviso antecipado aos acionistas; saber para quem é que se deseja arrendar a companhia e onde estão os bens imóveis de seu patrimônio.

A Ferrobel possui mais de 100 milhões de toneladas de minério de ferro em suas jazidas, sendo que em uma delas — a das Mangabeiras — encontram-se 20 milhões de toneladas de hematita compacta, com um teor médio de 68% de minério de ferro. O capital da companhia, que tem na Prefeitura de Belo Horizonte seu maior acionista, é de NCr$ 200 mil.

EXPRESSAS

*Deverá despertar bastante curiosidade — por causa dos resultados — o levantamento que está sendo realizado pelo recém-criado Departamento Econômico da Associação Comercial do Rio sôbre o comportamento do mercado de mão-de-obra industrial êste ano na Guanabara. Aliás, êste Departamento está divulgando hoje estudo sôbre a arrecadação do ICM até outubro no Estado. *** Empossado ontem no Ministério dos Transportes como representante da Aeronáutica no Conselho Nacional dos Transportes o Brigadeiro Murtinho Cândido dos Santos. *** Iniciadas no último dia 18 as obras de construção das primeiras 100 casas de um total de 600 que formarão o conjunto habitacional para os estaleiros da Verolme, em Jacuacanga, Angra dos Reis.*

Ministro revela sistema que substitui correção monetária

O Ministro Costa Cavalcânti revelou ontem, em entrevista coletiva, o texto da Resolução 36/69 do Conselho de Administração do BNH, que substitui a correção monetária pela equivalência salarial nos contratos de financiamento habitacional.

Tanto a prestação mensal, como o saldo devedor de cada mutuário serão corrigidos, pelo nôvo sistema, de acôrdo com a proporção da elevação do salário mínimo e o aumento terá vigência no mês que o mutuário desejar. O nôvo sistema elimina a hipótese do financiamento se prolongar além do prazo contratado para o pagamento do empréstimo.

Letras e cadernetas

O Ministro realçou que a resolução assegura aos compradores de letras imobiliárias e aos depositantes em cadernetas de poupança os juros e a correção monetária calculada trimestralmente — sem que tenha havido qualquer alteração no regulamento anterior.

A resolução assegura também aos atuais possuidores de financiamento do sistema habitacional a possibilidade de optar pelo nôvo sistema. O BNH já está dando instruções aos seus agentes financeiros no sentido de que decidam favoràvelmente a tais pretensões. Neste caso, as atuais prestações dêsses mutuários serão recalculadas de acôrdo com a nova mecânica, sendo provável que sejam reduzidas.

A vigência do nôvo sistema será a partir de 1.º de janeiro próximo e é dado o prazo de seis meses (até junho) para a adaptação de todos os contratos de mutuários que o desejem.

O presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e os diretores Rêgo Monteiro e Oliveira Pena estiveram presentes à entrevista do Ministro do Interior.

Posições

Na entrevista coletiva de ontem, o Ministro do Interior expôs os seguintes pontos:

1. A RESOLUÇÃO — "Na semana passada, o Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação reformulou e aperfeiçoou a chamada correção monetária para os compradores de casas pelo Sistema Financeiro da Habitação. De agora em diante, não haverá mais a correção trimestral para os saldos devedores em todos os programas do BNH."

2. LETRAS IMOBILIÁRIAS — "Chamo a atenção para o fato e que o BNH continuará com a correção monetária trimestral, pagando essa correção aos compradores de letras imobiliárias e a todos aquêles possuidores de cadernetas de poupança. Continuaremos também pagando correção monetária em tôdas as contas do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço."

3. NÔVO SISTEMA — "Deixaremos apenas de cobrar a correção monetária trimestral para os compradores de habitações. De agora em diante, adotaremos o chamado sistema da **equivalência salarial**. Isto equivale a dizer que os reajustes das prestações serão feitos apenas quando houver mudanças do salário mínimo e na mesma proporção."

4. EXEMPLO — "Digamos que se pagasse NCr$ 100,00 mensais de prestação por uma casa e que o salário mínimo tenha aumentado de 20%. O comprador, então, em data por êle escolhida, passará a indenizar NCr$ ... 120,00 mensais."

5. PRAZOS FIXOS — "Todos os financiamentos serão feitos em prazos pré-determinados, fixos, não havendo, portanto, dilatação dêsse prazo. Se alguém fêz um financiamento por 15 anos, terminará de pagá-lo efetivamente dentro dêste prazo."

6. TRÊS ASPECTOS — "São, portanto, três os aspectos fundamentais da **equivalência salarial**: a) reajuste somente quando houver modificação do salário mínimo; b) valor do reajuste igual à modificação do salário mínimo; c) prazo fixo sem ampliação para os financiamentos."

7. ATUAIS CONTRATOS — "Os que já possuem financiamentos em qualquer dos programas do plano habitacional poderão ser enquadrados nas normais atuais, desde que procurem o agente financiador na localidade onde residem e declarem que desejam modificar o seu financiamento para o sistema de **equivalência salarial**.

8. QUEM DECIDIU — "O que estamos anunciando hoje é fruto de exaustivo trabalho do BNH, que somente agora, depois de possuir dados estatísticos, depois da inflação já ter sido bastante reduzida e se encontrar sob contrôle, pôde concluir todos os estudos e exames e baixar esta Resolução 36. São cêrca de 10 meses de trabalho para se chegar às conclusões hoje apresentadas. Êsses estudos começaram no Govêrno do Presidente Costa e Silva, prosseguiram com os três Ministros Militares e agora foram concluídos cumprindo instruções explícitas do Presidente Garrastazu Médici."

9. APERFEIÇOAMENTO — "Os programas de financiamento habitacional até hoje vêm sendo — pode-se dizer dia a dia — aperfeiçoados, com o objetivo de se atender cada vez mais e em melhores condições a nossa população, principalmente as classes menos favorecidas, pois cêrca de 70% de seus recursos vêm sendo aplicados nos chamados programas populares — aquêles dirigidos às camadas da população de menor renda."

10. POUPANÇA — "O nosso povo confia na política do Govêrno e a prova é que dia a dia tem aumentado a poupança voluntária através das letras imobiliárias e das cadernetas de poupança. Daí porque, como já frisei no começo, continuarão as letras imobiliárias e as cadernetas de poupança a receber correção monetária e tôdas as garantias atualmente em vigor."

Resolução

E' o seguinte o texto da Resolução 36/39 do Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação:

"1. Fica instituído, para o adquirente de habitação o Plano de Equivalência Salarial (PES). 1.1 — O Plano de que trata êste item substitui os atuais plano A e C de reajustamento das prestações e vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1970.

2. O PES terá as seguintes características: 2.1 — a responsabilidade pelo saldo devedor dos financiamentos contratados, nos têrmos do Decreto-Lei 19, de 1966, e tal como definido na Instrução n.º 5, de 1966, do BNH será assumida, em nome dos mutuários, pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais, criado pela RC 25/67, do Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação, nas condições desta Resolução. 2.2 — o número de prestações pactuadas será fixo salvo liquidação antecipada ou amortização extraordinária da dívida. 2.3 — o reajustamento das prestações será realizado e vigorará 60 (sessenta) dias após o aumento do salário mínimo; 2.4 — é facultado ao mutuário pactuar mês predeterminado para reajustamento da prestação. 2.5 — as prestações serão reajustadas na mesma razão entre o valor do maior salário-mínimo vigente no país e o imediatamente anterior. 2.6 — na aplicação do subitem 2.3, fica ressalvado o disposto no § 9.º, do Artigo 5.º, da Lei n.º 4 380, de 21-8-64.

3. O valor inicial da prestação, no PES, será obtido pela multiplicação da prestação de amortização, juros e taxa calculada pelo sistema francês de juros compostos (Tabela Price), por um coeficiente de equiparação salarial.

3.1 — o coeficiente de equiparação salarial será fixado periòdicamente pelo BNH, tendo em vista: a) — a relação vigente entre o valor do salário mínimo e o valor da UPC (Unidade Padrão de Capital) do Banco Nacional da Habitação; b) — o valor provável dessa relação, determinado com base em sua média móvel observada em prazo fixado pelo Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação. 3.2 — inicialmente, a diretoria do BNH utilizará, 3,9 (três vírgula nove) para valor provável da relação a que se refere o subitem anterior. 3.3 — periòdicamente, a diretoria do BNH publicará tabela de que constarão os valôres do coeficiente de equiparação salarial.

4. Ao término do prazo contratual, e uma vez pagas tôdas as prestações a que se obrigará o mutuário, será apurado o saldo, porventura existente, resultante da responsabilidade assumida pelo FCVS, nos têrmos desta resolução e do pagamento das prestações reajustadas e o FCVS o liquidará, junto ao credor.

5. O credor se obriga a creditar, mensalmente, ao FCVS, a partir da cessação da responsabilidade a que se refere o subitem — 2.1, tôdas as importâncias que vierem a ser pagas pelo mutuário até o pagamento da totalidade das prestações previstas no contrato.

6. A diretoria do BNH estabelecerá: a) — as condições de segurança que atendam a uma eventual alteração no poder aquisitivo médio real do salário mínimo; b) — as cláusulas padrão dos contratos.

7. No caso de liquidação antecipada, o estado da dívida, para o devedor, será calculado com base no valor atual dos pagamentos futuros à taxa de juros e serviços contratuais, multiplicado pelo inverso do coeficiente de equiparação salarial vigente no momento da liquidação antecipada.

7.1 — O Fundo de Compensação de Variações Salariais responde ou é credor por qualquer diferença que se constate entre o saldo calculado por esta forma e o calculado com base no item 2.1.

8. Os atuais contratantes dos Planos A, B ou C poderão optar, desde que o requeiram até 30 de junho de 1970, pelo seu ingresso no PES, condicionado a que estejam em dia com os seus pagamentos ou assinem têrmo de regularização.

9. O atual plano B passa a ser denominado Plano de Correção Monetária e poderá ser utilizado: a) — em empréstimos a adquirentes que expressamente o prefirirem e, b) — a empresários.

9.1 — A correção monetária paga nas cadernetas de poupança e letras imobiliárias continua, sem alteração, a ser regulada pela Instrução nº 5/66 do Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação. 9.2 — A correção monetária paga nas contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço permanece sem alteração na forma de seu cálculo.

10. A taxa de contribuição a que se refere o item 12, da RC 25/67, do Conselho de Administração do BNH não mais será devida, sendo substituída, como fonte de recursos para o FCVS, pelos pagamentos previstos no item 5, e no subitem 7.1.

11. A Diretoria do BNH regulamentará a aplicação desta Resolução, inclusive quanto ao mês de escolha para reajustamento das prestações, de que trata o subitem 2.4.

12. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O que mudou no sistema

Antes

Prestação

Havia três planos de pagamento de empréstimos habitacionais:

Plano A — A prestação era reajustada de acôrdo com a variação do salário mínimo cada ano;

Plano B — A prestação era reajustada de acôrdo com os índices trimestrais de correção monetária da FGV, baseados na alta dos preços por atacado;

Plano C — A prestação também era reajustada com base na variação do salário mínimo.

Vigência

Pelo Plano A, a vigência do aumento da prestação ocorria 60 dias após a vigência de cada aumento de salário mínimo.

Pelo Plano B, os aumentos eram trimestrais.

Pelo Plano C, a vigência do aumento era pactuada com o mutuário, recaindo no mês em que sua categoria profissional tivesse o dissídio coletivo anual.

Saldo devedor

Por qualquer dos três planos anteriores, o saldo devedor era sempre corrigido trimestralmente, na proporção dos índices de correção monetária da FGV, com base na alta dos preços por atacado.

Prazo

Nos Planos A e C, como a prestação sòmente era reajustada uma vez por ano, enquanto o saldo devedor sofria elevações cada trimestre, a variação do saldo era mais acelerada que a da prestação. Em consequência, era provável que no fim do prazo contratado para o pagamento ainda restasse um saldo devedor, o que exigiria maior prazo para seu resgate. Um fundo criado pelo BNH (o Fundo de Compensação de Variações Salariais) se incumbia de pagar o saldo que ainda permanecesse depois de decorrido uma vez e meia o prazo pactuado para o pagamento. Ou seja: se o prazo previsto fôsse 15 anos, o FCVS pagaria o saldo que ainda restasse depois de 22,5 anos.

Letras e cadernetas

As letras imobiliárias e cadernetas de poupança rendiam correção monetária trimestral além de juros. A correção era baseada nos índices da Fundação Getúlio Vargas, proporcional à alta dos preços por atacado.

Agora

Prestação

O Plano B passa a se chamar Plano de Correção Monetária, com as mesmas características do Plano B anterior, para quem o preferir. E' opção do comprador da casa.

Os Planos A e C são incorporados no nôvo sistema de "equivalência salarial." No que se refere à variação da prestação, não há qualquer modificação substancial: a variação da prestação continua sendo anual, na proporção do aumento do salário mínimo.

Vigência

Também não ocorre qualquer alteração substancial quanto à vigência dos aumentos nos valôres das prestações:

No Plano de Correção Monetária (antigo Plano B), os aumentos são trimestrais.

No plano de "equivalência salarial", o aumento pode vigorar 60 dias depois de cada aumento do salário mínimo ou no mês que o mutuário preferir: se o comprador da casa tiver sua prestação aumentada precisamente no mês em que sua categoria profissional tiver aumento de salário, êle terá maior facilidade de suportar o aumento. A decisão é sua.

Saldo devedor

No Plano de Correção Monetária (antigo Plano B) não há alteração sôbre o procedimento anterior, mas no Plano de Equivalência Salarial há uma alteração fundamental: deixa de ter importância considerar a existência de saldo devedor, porque êle não influirá em nada na situação do contrato. Para efeito apenas formal, o saldo devedor variará também na proporção do salário mínimo.

Prazo

No Plano de Equivalência Salarial o prazo do pagamento é rigorosamente aquêle contratado pràviamente: se foi contratado o prazo de 15 anos, o mutuário não pagará nenhuma prestação a mais. A explicação disto é que tanto a prestação como o saldo devedor estão agora reajustados pelo mesmo critério.

O Fundo de Compensação de Variações Salariais assume mais êsse encargo.

Letras e cadernetas

Não houve nenhuma alteração no sistema de remuneração dos compradores de letras imobiliárias ou depositantes em cadernetas de poupança. Continuam em vigor para elas juros e correção monetária trimestral, baseados nos índices trimestrais da Fundação Getúlio Vargas, mais juros. O FCVS deixa de atender também a êsse problema.

Nixon submete ao Congresso lei que elimina barreiras

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon submeteu ontem ao Congresso uma nova lei sôbre o comércio externo, que elimina diversas barreiras não alfandegárias norte-americanas.

O Presidente Nixon pediu também ao Congresso autorização para proceder a pequenos ajustes alfandegários que dariam às indústrias algum alívio na concorrência das importações.

MENSAGEM

Numa mensagem especial, Nixon expressou que considera de interêsse nacional prosseguir a política de promoção do livre comércio mundial, adotada há 35 anos.

Entre as medidas práticas recomendadas figura a eliminação do sistema alfandegário do American Selling Price, segundo o qual os produtos importados devem ser vendidos aos Estados Unidos ao mesmo preço que os produtos norte-americanos semelhantes. Esta cláusula era considerada no estrangeiro como um símbolo do protecionismo dos Estados Unidos.

Mas no mesmo tempo Nixon recomendou que as indústrias norte-americanas atingidas adversamente pelas importações sejam favorecidas com "um alívio imediato" — uma proposta idêntica a outra apresentada pelo Presidente Lyndon B. Johnson, que não foi aprovada.

Ao observar que a presidência não tem autoridade para oferecer impostos alfandegários por mais de dois anos, Nixon pediu autorização para reduzi-los em proporções limitadas até 30 de junho de 1973.

"Esta autorização não será empregada em negociações alfandegárias de maior importancia — disse — senão para tornar possíveis alguns reajustes menores que de tempo em tempo são necessários por circunstancias individuais."

Embora Nixon tenha destacado a conveniência de diminuir as tarifas, também pediu autorização para elevá-las em alguns casos. Ao solicitar meios para aliviar as indústrias domésticas atingidas pelas importações, Nixon disse que a maquinaria que vem funcionando desde 1962 tem-se "mostrado tão rígida e técnica que em nenhum caso a Comissão de Impostos Alfandegários tem estado em condições de justificar uma recomendação para atenuar as regulamentações."

Os Estados Unidos e a América Latina iniciaram ontem as negociações para uma nova cooperação hemisférica no campo do comércio e da ajuda para o desenvolvimento.

Reiteradas propostas norte-americanas marcaram o ponto de partida das reuniões, iniciadas na segunda-feira por uma Comissão Especial do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES).

Diante de representantes de 22 países latino-americanos, o delegado dos Estados Unidos, Charles A. Meyer, confirmou propostas anteriores do Presidente Richard Nixon para a criação e adaptação de um organismo interamericano com maior capacidade de decisão sôbre a ajuda para o desenvolvimento hemisférico.

Insistiu Meyer que não se tratava de uma "reunião política", mas de uma reunião de onde poderá sair uma série de "decisões concretas para uma ação imediata no campo econômico e social."

Reiterou a convicção do Govêrno de Washington de que são as nações da América Latina e não os Estados Unidos que devem escolher o caminho de seu desenvolvimento.

"Os Estados Unidos, por sua ação e suas iniciativas, podem eliminar obstáculos ou criar oportunidades, mas unicamente as ações e iniciativas latino-americanas podem tirar proveito delas", afirmou Meyer.

Terminou seu discurso, o único da sessão plenária de ontem, afirmando que a reunião inaugurada "é mais o início do que o final de um processo."

O discurso de Meyer foi qualificado de "importante começo de diálogo" entre os Estados Unidos e a América Latina" pelo delegado brasileiro, Embaixador Lauro Escorel de Morais. Acrescentou que marcava o tom de uma reunião que todos os participantes abordam com "otimismo e energia." Outros delegados manifestaram seu desejo de estudar mais a fundo o discurso de Meyer antes de se pronunciarem sôbre êle.

REUNIÃO

A reunião plenária de ontem foi presidida pelo delegado argentino Manoel San Miguel, subsecretário de Economia Internacional do Ministério de Economia e Trabalho, eleito para a presidência da reunião na segunda-feira, durante uma sessão privada dos chefes das 23 delegações.

San Miguel insistiu, por sua vez, que o importante é um diálogo que conduza a decisões específicas.

"Devemos nos concentrar sôbre pontos suceptíveis de um acôrdo e deixar para mais tarde os problemas cuja solução é mais difícil", afirmou, exortando os delegados para "contribuírem na procura da solução de medidas concretas fazendo uso de sua imaginação."

O presidente da reunião sugeriu a seguir que além do Conselho de Viña del Mar, único documento de trabalho da reunião do CIES, seja incluído também o discurso pronunciado pelo Presidente Nixon no dia 31 de outubro e a exposição feita por Meyer.

Políticos discutem revisão da FGV nas estatísticas econômicas de 1947 a 1967

Causou intensa repercussão nos meios políticos a divulgação, no último número de *Conjuntura Econômica*, da revisão dos principais quadros estatísticos referentes à estimativa das Contas Nacionais pela Fundação Getúlio Vargas entre 1947 e 1967, aparecendo o Produto Interno Bruto, população, valor total e *per capita*.

Entre os homens que compõem a equipe de assessôres do Presidente da República no Rio e entre militares, a revisão "veio atestar que estão enganados ou agem de má fé aquêles que acham fantasiosa a idéia do Brasil superar a taxa de 6% de aumento ao ano no seu Produto Bruto Nacional", pois a revisão da Fundação Getúlio Vargas mostra que o Brasil superou aquela taxa, mais de uma vez, entre 1947 e 1967.

A REVISÃO

Para setores que acompanham o Presidente da República e políticos que se interessam por problemas econômicos, a revisão foi feita pela Fundação Getúlio Vargas, apressadamente e logo depois que o General Emílio Médici prometeu, no pronunciamento que fêz após sua escolha que faria uma revisão de tôdas as estatísticas conhecidas.

De acôrdo com os dados de revisão feitos pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, nos últimos 20 anos, somente em oito anos o Produto Bruto Brasileiro cresceu a uma taxa inferior aos 6 por cento, índice indicado como o máximo possível para o Brasil pelos críticos do Projeto Brasil-Grande Potência.

Por outro lado, em duas oportunidades, a taxa de aumento do Produto Brasileiro foi superior a 10 por cento graças à existência de um projeto e a uma decisão nacional, segundo alguns elementos que apóiam o nôvo Presidente da República.

Em 1954, ano em que se verificou o suicídio do Sr. Getúlio Vargas, a taxa foi de 10,1 por cento, atribuindo os especialistas do Projeto Brasil-Grande Potência à Instrução nº 70, que estimulou a chamada substituição de importação, estabelecendo categorias especiais de câmbio, à criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e ao fim da Guerra da Coréia, tendo o Brasil vendido minérios em massa para o mercado mundial.

Segundo os mesmos analistas, a revisão de dados estatísticos feita pela Fundação Getúlio Vargas "vem mostrar a premente necessidade de o Govêrno brasileiro melhorar os níveis de vencimentos do seu pessoal técnico e transformar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no grande laboratório de estatísticas do país."

Ainda em baixa a Bôlsa do Rio

Mesmo com uma ligeira melhora no volume, que se deveu à maior atividade do mercado a têrmo, o movimento da Bôlsa de Valôres do Rio continuou fraco ontem, com uma queda, no IBV médio de 19,7 pontos. A queda foi inferior à da segunda-feira, mas o IBV de fechamento apresentou-se em pequena alta.

A confirmarem-se as notícias oficiosas que circulam no mercado sôbre resultados positivos a serem anunciados por algumas emprêsas nos próximos dias, entre as quais figuram a Belgo-Mineira, Kelson's, T. Janér, e Lojas Americanas, talvez se modifique a tendência baixista atual.

Movimento

O volume total dos negócios atingiu a cifra de NCr$ 5 408 031,44 (mais NCr$ 20 890,44 do que na segunda-feira), com 1 999 623 ações operadas (mais 194 280). No mercado à vista foram negociadas 1 718 023 ações (mais 133 280) no valor de NCr$ 4 610 771,44 (menos NCr$ 178 269,56).

Dentre as ações mais negociadas do dia, figuraram as da Belgo-Mineira, 252 mil; Petrobrás, 193 mil; Brahma (pref.), 126 mil; Antártica Paulista, 124 mil; Paulista de Fôrça e Luz, 75 mil; e, Docas de Santos (cupões 100 e 1 000), 73 mil. Das ações que compõem o IBV (excluídas as das Docas de Santos), três se apresentaram em alta (mais uma), 16 baixaram (menos duas) e uma permaneceu estável.

As únicas a registrarem alta: Siderúrgica Nacional, mais 2,0 pontos; Kibon, 0,9; e, Ferro Brasileiro, mais 0,2 ponto. As baixas mais significativas foram: Petrobrás (pref.), menos 8,5 pontos; Petrobrás (ord.), 6,3; White Martins, 3,4; Antártica Paulista, 3,3; e, Lojas Americanas, menos 3,2 pontos.

Do mercado a vista é interessante ressaltar ainda, que duas das três únicas ações a subirem, mesmo que ligeiramente, pertencem ao setor siderúrgico e que nenhuma das emprêsas dêsse setor — não figurando no IBV — se apresentou em baixa, com a grande maioria estável com relação às cotações por elas obtidas na véspera.

Mercado a têrmo

O mercado a têrmo foi o mais movimentado do pregão de ontem mesmo contando com apenas mais uma operação do que na véspera, no total de 17. O número de ações transacionadas foi de 281 600 (mais 61 mil), num volume de NCr$ 797 260,00 (mais NCr$ 199 160,00), que correspondeu a 14,7% do total negociado, contra 11,1% na véspera.

Das 17 operações realizadas, apenas três foram fechadas a prazo de 60 dias, uma a 120 e 13 a 90 dias. As ações mais negociadas a têrmo foram: Antártica Paulista, 95 mil; Belgo-Mineira, 66 mil; Petrobrás (ord.) — que voltou a reaparecer com fôrça nesse mercado — 52 mil; Siderúrgica Nacional, 20 mil; e, Nova América (pref. ex-div.), 15 mil.

Londres fecha firme

Londres (*AP-JB*) — *Depois de uma sessão de altas e baixas a Bôlsa fechou ontem com tom firme.*

Subiram os títulos industriais enquanto as ações petrolíferas perderam terreno no fechamento.

Houve altas entre as emprêsas químicas, notadamente Beecham, Unilever e ICI.

As companhias eletrônicas não tiveram a tendência definida, as emprêsas de construção estiveram com tom altista e as marítimas baixistas. Perderam terreno as companhias de seguros, os bancos e as ações cotadas em dólares.

Baixaram em minas australianas e subiram as companhias cupríferas.

Altas em Minas Gerais

Belo Horizonte (*Sucursal*) — *Os negócios de ontem na Bôlsa de Valôres de Minas Gerais experimentaram uma boa melhoria, tanto em volume como em valor e diversificação dos títulos transacionados.*

Os papéis operados ontem renderam NCr$ 464 060,83 correspondendo ao registro de 62 negócios, com 77 428 títulos. Foram operadas 6 469 letras do Tesouro do Estado de Minas Gerais no valor de NCr$ 382 693,00. As 45 673 ações da Centrais Elétricas de Minas Gerais — Cemig — foram negociadas com cotação média de NCr$ 1,15 liderando o movimento.

Índices baixam em Wall Street

Nova Iorque (*UPI-JB*) — *A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em baixa, com o índice da UPI caindo 0,28 por cento. Das 1 617 ações negociadas, 793 fecharam em baixa e 535 em alta.*

O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de dois centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones teve uma alta de 2,64 pontos, fechando em 845,17.

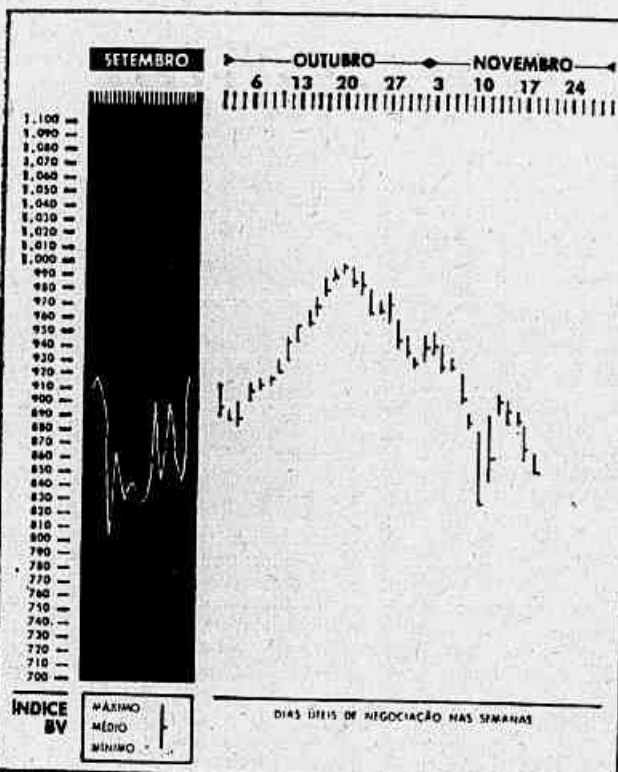
A Fairchild Camera sofreu uma baixa de 8 1/4 pontos e a Collins Radio de 9 1/8 pontos. Entre as maiores altas estiveram a da Standard Oil of Ohio, de 9 1/2 pontos, e a da Penn Central, de três pontos.

Foram vendidos 11 010 000 títulos.

Emprêsas

● *A Docas de Santos está convidando seus acionistas para a assembléia-geral extraordinária que se realizará depois de amanhã, às 15 horas, no escritório da emprêsa, à Avenida Rio Branco, 46. Nesta 3.ª e última convocação, os acionistas da Docas vão tomar conhecimento e deliberar sôbre: 1) proposta da diretoria para alterar os Estatutos Sociais; 2) aumento do capital social, por subscrição em dinheiro, autorizado pela AGE de 30 de junho último; 3) assuntos de interêsse geral.*

● *Bem sucedida com o lançamento de seu Fundo de Incentivos Fiscais (Decreto-Lei 157), a Crefipar, Cia. de Crédito, Financiamento do Paraná, acaba de lançar o Fundo de Investimento Crefipar-Complano, já tendo firmado contrato com a Amaral Fontoura Distribuidora para a venda das respectivas cotas no Estado da Guanabara.*

ÍNDICE BV

O índice BV médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro continuou em baixa ontem. Comparativamente ao nível de segunda-feira, caiu 19,7 pontos, ao fixar-se em 850,5 pontos, que representaram também a mínima do IBV. A máxima registrada pelo IBV foi na abertura, com 864,9 pontos. Em têrmos de valorização, os papéis ontem negociados sofreram uma perda média de 2,3%

Média S.N.

13-11-69	17-11-69	11-11-69	4-11-69	Nov. 68
20 679	20 935	20 853	22 668	6 639

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 500 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 55 487 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 148 fardos de São Paulo e 57 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 005 fardos.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Últ. Div.	Valor NCr$ Mil
ANHANGUERA	13-11-69	1,39		2 431
APLIK	13-11-69	1,073		1 215
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	12-11-69	1,000		141
APOLLO II valorização	12-11-69	1,036		139
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	12-11-69	1,036		703
BALUARTE INV.	13-11-69	0,923		930
BCN FINANC.	14-11-69	1,604	agôsto (0,01)	3 867
BOZANO	18-11-69	2,987	out. (0,2240)	6 766
BRACINVEST	12-11-69	1,061	set. (0,03)	1 525
BRASIL	14-11-69	0,925	mensal (0,005)	1 128
CARAVELO FIC	17-11-69	1,87	out. (0,60)	6 564
CEPELAJO	14-11-69	1,09	out. (0,06)	185
CGC	10-11-69	1,170		759
CORBINIANO	14-11-69	1,290		1 442
CRESCINCO	13-11-69	2,042	set. (0,145)	212 863
CREFISUL (conta garantia)	10-11-69	42,260		2 304
CREFISUL (conta capital)	10-11-69	50,326		971
DELTEC	13-11-69	1,035	set. (0,02)	73 965
FBI valorização	14-11-69	0,989		933
FEDERAL	14-11-69	5,086	set. (0,06)	133 746
FUNDO MM	14-11-69	0,9473	out. (0,6559)	6 379
FUNDOS DOS FUNDOS	13-11-69	0,947		363
GODOY	12-11-69	0,9449		6 356
HALLES	14-11-69	1,088	set. (0,03)	4 144
ICI valorização	13-11-69	5,1803		711
INVESTBANCO	10-11-69	2,18	set. (0,10)	28 306
LIBRA valorização	13-11-69	0,94		205
LIQUIDEZ	14-11-69	1,104		1 313
NACIONAL AÇÕES	14-11-69	0,547		3 662
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	10-09-69	2,17	maio (0,10)	638
NORTEC	13-11-69	3,01	maio (0,02)	219
PROVAL	3-11-69	1,206	agôsto (0,03)	342
REAVAL	11-11-69	1,820	junho (0,01)	2 913
SOFISA	12-11-69	1,010		2 230
SPI	3-11-69	1,10		206
ES SABBA	13-11-69	2,78	set. (0,01)	6 699
TAMOIO	13-11-69	1,32	out. (0,10)	3 673
UNI	10-11-69	1,890	junho (0,03)	9 520
VALPIRES	13-11-69	0,923		446
VERA CRUZ	14-11-69	13,48	junho (0,55)	14 117

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPÔSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

	Data	Cota	Últ. Div.	Valor NCr$ Mil
AIMORÉ	11-11-69	1,894		4 404
ANHANGUERA	13-11-69	2,36	dez. (0,08)	4 636
BAHIA	7-11-69	2,97	set. (0,03)	7 234
BANKINVEST	14-11-69	4,170	junho (0,120)	54 631
BIB-CRESCINCO	13-11-69	2,520	dez. (0,030)	73 122
BGI	13-10-69	3,715		387
BMG	5-11-69	2,29	out. (0,08)	7 591
BOSTON	7-11-69	2,670	junho (0,11)	3 018
BOZANO	18-11-69	1,700	dez. (0,609)	11 909
BRACINVEST	10-11-69	1,260		1 309
BRADESCO	13-11-69	1,941		32 773
BRAFISA	14-11-69	3,270	maio (0,115)	4 415
CARAVELO	14-11-69	1,20		6 725
CCC	10-11-69	1,120		361
CREFINAN	12-11-69	25,432	jan. (0,90)	7 224
CREFISUL	7-11-69	1,624	abril (22,5%)	16 [illegible]
DECRED	13-11-69	1,54	maio (0,03)	4 071
DENASA	20-10-69	1,38		1 312
FINANCIONAL	14-11-69	1,920	abril (43,[illegible]%)	7 634
FINASA	10-11-69	2,060		19 025
FINASUL	21-10-69	1,620	junho (0,24)	6 975
GODOY	5-11-69	3,230		777
HALLES	14-11-69	2,002	set. (0,06)	13 741
ICI	13-11-69	2,35		4 737
INVESTBANCO	7-11-69	2,60	dez. (0,054)	50 754
IPIRANGA	17-11-69	2,85		7 939
LIBRA	13-11-69	0,95		206
MINAS Invest.	10-03-69	1,45	maio (0,04)	224
NACIONAL	13-11-69	3,351		10 231
PROVAL	3-11-69	2,144	maio (0,08)	745
RIQUE	13-11-69	2,00		4 004
SAFRA	7-11-69	2,410	maio (0,05)	5 438
SOFISA	12-11-69	2,672	set. (0,710)	1 479
SOMA	31-08-69	1,72		2 234
SPI	14-11-69	3,020	abril (3,5%)	3 611
SPM	20-10-69	1,734	dez. (0,03)	1 115
TAMOIO	13-11-69	1,40	out. (0,10)	2 202
VERBA	17-11-69	2,139		4 633

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

TITULOS	Valor Nom.	Abert. NCr$	Fech. NCr$	Máx. NCr$	Mín. NCr$	Média NCr$	Quant.	Var. S/Média Ant. NCr$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Acesita	1,00	1,13	1,12	1,15	1,12	1,13	34 100	Est.
Aços Villares, pref. C/ A	1,00	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	100	
Alpargatas	1,00	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	5 100	Est.
Antártica	1,00	2,65	2,70	2,70	2,55	2,61	124 234	— 0,09
Antártica, recibo	1,00	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	500	
Arno, C/ 46	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1 000	Est.
América Fabril	1,00	0,33	0,33	0,33	0,32	0,33	26 000	— 0,01
B — Banco Aliança, pref.	1,00	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	9 000	
Banco Andrade Arnaud	1,00	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	676	
Banco do Brasil	1,00	21,00	21,00	21,00	21,00	21,16	31 636	— 0,10
Banco Boa Vista	1,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	1 000	
Banco do Est. da GB	1,00	10,00	10,00	10,00	9,90	9,96	14 173	— 0,11
Banco do Est. de SP	1,00	5,50	5,40	5,50	5,40	5,43	5 820	— 0,07
Banco Halles, pref.	1,00	0,70	0,71	0,71	0,70	0,71	1 000	+ 0,03
Banco Halles, ord.	1,00	0,72	0,74	0,74	0,72	0,73	741	+ 0,03
B. de Investimento do Brasil	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	43	
Banco de M. Ger., pref.	1,50	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	300	Est.
Banco do Nordeste, recibo, 100%	1,00	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	1 200	
Belgo-Mineira	1,00	1,09	1,11	1,11	1,06	1,09	252 900	— 0,02
Belgo-Mineira, recibo	1,00	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	1 125	
Brahma, pref.	1,00	3,55	3,56	3,57	3,47	3,52	125 600	— 0,05
Brahma, ord.	1,00	3,33	3,35	3,35	3,30	3,32	21 300	— 0,05
Bras. de Energia Elet.	1,00	0,90	0,90	0,91	0,89	0,89	33 100	— 0,02
Brasileira de Roupas	1,00	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	18 200	
C — C B U M	1,00	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	2 000	
Casa Masson, ord.	1,00	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	1 000	
Cim. Aratu	1,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2 000	— 0,01
Cim. Itaú, pref., c/ 12	1,00	7,80	7,70	7,80	7,70	7,70	5 400	— 0,01
Comp. Bras. de Pedra	1,00	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	10 000	+ 0,01
D — Decred, S/A	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000	Est.
Docas de Santos, c/ 100	1,00	1,50	1,50	1,50	1,45	1,49	11 200	— 0,09
Docas de Santos, c/1 000	1,00	1,45	1,47	1,47	1,42	1,45	62 600	— 0,05
Ducal Roupas	1,00	0,84	0,84	0,84	0,80	0,82	6 000	— 0,02
Dona Isabel, pref.	1,00	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	56 100	— 0,03
Dona Isabel, pref. recibo	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	330	
D. Isabel, ord.	1,00	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	2 500	— 0,07
E — Eletromar, pref.	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	2 000	Est.
Eletromar, ord.	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	100	
Estrêla, pref., c/ 60	1,00	1,48	1,46	1,48	1,46	1,47	6 330	— 0,01
Estrêla, ord., c/ 61	1,00	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	800	
F — Fiat Lux	1,00	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1 000	
Ferro Brasileiro	1,00	4,25	4,20	4,25	4,20	4,21	11 400	+ 0,01
Frigo-Rio, ord., port.	1,00	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	250	Est.
Fôrça e Luz de M. Ger.	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000	Est.
Fôrça e Luz do Paraná	1,00	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	400	+ 0,04
K — Kelson's	—	2,40	2,45	2,45	2,40	2,41	43 200	Est.
Kibon	2,00	4,70	4,75	4,75	4,70	4,70	6 930	+ 0,04
L — Lojas Americanas	1,00	5,85	5,73	5,85	5,68	5,73	36 400	— 0,10
M — Magnesita	1,00	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1 000	
Mannesmann, pref.	1,00	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	11 400	
Mannesmann, ord.	1,00	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	4 100	+ 0,01
Mesbla, pref., antigas	1,00	1,25	1,27	1,27	1,23	1,25	14 800	— 0,03
Mesbla, ord., antigas	1,00	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04	1 600	— 0,01
Mesbla, ord., novas	1,00	1,02	1,05	1,05	1,02	1,05	5 800	+ 0,02
Metrop. de Aço, ord.	1,00	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	1 300	+ 0,03
Moinho Santista	1,00	2,55	2,50	2,55	2,50	2,51	700	— 0,04
Moinho Fluminense	1,00	1,60	1,60	1,65	1,60	1,60	20 000	Est.
N — Nova Amér., ord., port., c/ dir.	1,00	3,00	3,05	3,10	3,00	3,04	7 135	— 0,02
Nova Amér., ord., pt. c/ subs., ex-div.	1,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2 500	+ 0,01
Nova Amér., ord., port., ex-dir.	1,00	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	200	Est.
Nova Amér., pref. port. ex-dir.	1,00	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	15 000	
Nova Amér., direitos/ subsc.	1,00	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	10 000	
P — Paulista de Fôrça e Luz	1,00	1,02	1,00	1,03	1,00	1,01	75 300	— 0,02
Pretrobrás, pref.	1,00	4,50	4,20	4,50	4,03	4,18	65 706	— 0,39
Petrobrás, ord.	1,00	1,70	1,69	1,70	1,58	1,64	192 790	— 0,11
Petrobrás, ord., recibo	1,00	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	235	— 0,11
Pet. Ipiranga, pref. c/20	5,00	2,20	2,25	2,25	2,20	2,22	7 500	
Pet. Ipiranga, pref. c/21 ex.	5,00	2,20	2,10	2,20	2,10	2,11	47 700	— 0,11
Pet. Ipiranga, ord., c/21 ex.	5,00	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	19 800	— 0,01
Petrominas, pref.	1,00	0,80	0,85	0,85	0,80	0,81	1 633	
Petrominas, ord.	1,00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	444	
R — Ref. União, pref.	1,00	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	1 100	— 0,01
S — S. B. Sabbá, ord. nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 200	Est.
Samitri	1,00	3,50	3,55	3,55	3,50	3,54	15 000	+ 0,06
Santa Cecília	1,00	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	70	
Serv. Aéreo Fotogra. Cruzeiro Sul	1,00	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	2 385	
Sid. Nacional, port.	1,00	0,98	0,98	1,00	0,98	1,00	27 300	+ 0,02
Souza Cruz, c/ div.	1,00	5,28	5,25	5,28	5,23	5,28	21 511	— 0,17
Souza Cruz, ex-div.	1,00	5,35	5,18	5,35	5,10	5,18	38 000	— 0,22
Supergasbrás	1,00	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	2 000	
T — T. Janer	1,00	2,35	2,34	2,37	2,34	2,35	22 100	+ 0,02
U — Ultralar, pref., port.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	5 000	— 0,01
V — Vale do Rio Doce, port., c/ bon.	1,00	7,90	7,90	8,00	7,90	7,92	20 600	— 0,10
Vale do Rio Doce, port, ex-bon.	1,00	5,40	5,35	5,40	5,30	5,38	5 000	— 0,02
W — White Martins	1,00	6,50	6,10	6,10	5,90	5,97	30 600	— 0,21
Willys, pref.	1,15	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	300	
Willys, ord. nom.	1,15	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72	7 487	— 0,03
Willys, ord., port.	1,15	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	22 400	Est.

MERCADO A TÊRMO

Título	Prazo dias	Quant.	Cot.	Título	Prazo dias	Quant.	Cot.
A — Antártica	60	10 000	2,76	N — N. A. P. ex/div.	90	15 000	3,63
Antártica	60	77 000	2,81	P — Petrobrás ORD	90	35 000	1,90
Antártica	90	8 000	2,80	Petrobrás ORD	90	20 000	1,86
B — Banco do Brasil	90	1 500	24,05	Petrobrás pref.	90	4 600	4,71
Banco do Brasil	90	4 000	24,15	Petrobrás pref.	90	6 000	4,00
Belgo Mineira	60	20 000	1,16	S — Sid. Nacional	90	20 000	1,10
Belgo Mineira	90	31 600	1,20	W — White Martins	90	3 000	6,60
Belgo Mineira	120	15 000	1,23				
Brahma Pref.	90	5 000	3,85				
C — Cimento Itaú	90	3 600	8,55				

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 Industriais	840,31	843,67	836,99	845,17	+ 2,64
20 Ferrovias	105,43	193,66	194,72	197,26	+197,26
15 Concessionárias	115,33	116,56	114,33	115,22	— 0,51
65 Ações	250,73	283,73	279,31	282,24	+ 1,20

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 794 500 — Ferrovias 307 300 — Concessionárias Serviços Públicos 167 600 — Total 1 269 400.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

AJ Ind	7-5/8	Ches & Ohio	58-3/4	Int Harv	27-1/4	Phillips P	26	Un Pacific	43
Allied Chem	29-1/8	Chrysler	39	Int Nick	41-1/2	Pub S E G	28-1/8	United Air	44
Allis Chal	27	Col Gas	27-1/2	Int Tel & Tel	57-5/8	RCA	40	Utd Fruit	52-7/8
Am Brands	33	Con Ed	26-3/4	Johns Manville	33	Rep Stl	37-1/4	US Steel	37
Am Can	48-1/8	Cont Can	74-1/4	Kennecott	44-3/4	Rey Tob	48-5/8	US Gypsum	66-7/8
Am Met Cl	33	CPC Intl	35-1/2	Kroger	33-7/8	Sears RB	69-1/2	Uniroyal	21-1/4
Amer Std	34-5/8	Crown Zell	37-3/8	Lehman	21-7/8	Southern Rail	46-1/2	US Smelting	44-5/8
Am Smelt	32-3/4	Curtiss W	20-3/8	Lockheed	20-1/4	Std O Cal	55-3/4	Westg El	64-1/8
Am T & T	53-1/8	Dupont	116-3/4	Loews Thea	36	Std O Ind	50	Woolwth	40-1/4
Anaconda	30-7/8	East Airl	20-1/8	Lone Star Cem	24-3/4	Std O NJ	64-3/8	Aileen Inc	36-7/8
Armour	48	East Man	76-3/4	Marcor Inc	49	Stand. Brands	49-1/2	Ark La Gas	30-7/8
Atlan Rich	97-3/4	Ford	43-3/8	Mobil Oil	50-1/4	Stude Worth	45-1/2	Brit Pet	16-1/4
Atlas Corp	4-7/8	Gen El	4-1/4	Nat Cash R	143	Swift	30	Creole P	29
Bendix	37-3/4	Gen Foods	85-5/8	Nat Dist	18-7/8	Tech Mat	8-1/2	Espey MFG	22-1/4
Beth Steel	23-5/8	Gen Mtrs	74-3/4	Nat Lead	28-7/8	Texaco	29-3/4	Giant Yelow	9-3/4
BGH	154-1/2	Gillette	47	Otis Elev	50-1/8	Texas Gulf	22-7/8	Home Oil A	35-1/4
Can Pac	70-3/4	Goodyear	30-1/4	Pac G El	33-5/8	Textron	29-1/4	Norf So Ry	16-1/2
Case JI	15-1/8	Grace WR	23-7/8	Pan Am	14	Timken	31-1/8	Seeman BR	9-1/4
Cerro	23	IBM	362-1/4	Penn Central	32-3/4	Un Carbide	40-5/8		

SÃO PAULO

O pregão de ontem apresentou-se calmo não havendo alteração no ritmo de movimento dos dias anteriores. O total geral de negócios foi superior ao de segunda-feira e as cotações das principais companhias sofreram ligeiras quedas dando origem a uma baixa de 5,9 pontos no índice.

O índice Bovespa fixou-se em 520,3 pontos (menos 1,12%). Sua abertura foi de 518,7 pontos e seu fechamento de 522,0 pontos. Das companhias que o compõem 8 subiram, 23 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 2 729 666,09 em 712 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 4 311 232,19 a quantidade de 1 303 483 títulos em 838 operações.

Companhias	Cotação Média	Variaç. %
Aços Vill OP	1,07	
Aços Vill C/A PP	1,17	— 2,51
Aços Vill CL/B PP	1,07	— 3,3
Alpargatas OP C/12	3,32	— 1,7
Alpargatas PP REC	3,15	+ 4,7
Arno P REG	1,80	— 1,01
Arno C/46	2,02	— 1,9
Artex PP CL/A C/30	2,30	— 3,4
Brasmot OP C/43	1,51	— 5,0
Brasmot PP C/12	1,55	— 6,6
Cacique PP	15,12	+ 0,1
Casa Anglo OP	11,00	— 0,2
Cica PP	1,50	+ 0,7
Cimaf OP	5,48	+ 1,1
Cim. Itaú PP C/13	3,30	+ 1,3
Cim. Itaú PP C/13	7,35	
Cim. Itaú PP C/15	5,50	+ 1,0
Cim. Itaú PP DR	1,47	— 3,9
Cepas OP	2,15	— 0,9
Df. Vasconc. OP	1,40	
Df. Vasconc. PN	1,15	
Docas OP	1,45	— 4,62
D. Isabel PP	1,11	+ 0,9
Dreher OP	1,49	— 0,7
Dulcora OP N	1,11	— 3,5
Duratex OP	3,00	
Duratex PP	3,95	— 2,7
Duton PP	1,35	
Embrava OP	1,30	
Embrava PP	1,30	
Embrava PP	1,27	— 0,8
Estrêla PP C/61	1,32	— 5,7
Eucatex OP	1,17	+ 73,
Eucatex PP	1,31	+ 0,8
FNV PP CL/A	1,40	
Ferro Bras. OP	4,26	
Fin. Brad. OP	3,33	
Fund. Tupi PP R	2,00	+ 5,3
Fund. Tupi CL/A PP	1,97	
Fund. Tupi C/L B PP	1,05	
Garcia OP	1,27	
Garcia PP	1,30	— 2,3
Hime PP	0,39	— 2,5
Hindi. DR ENDOS	2,74	+ 1,1
Ind. Vill. CP C/D	4,05	+ 1,0
Ind. Vil CL/A C/D	5,87	
Ind. Vill. CL/A PP E/D	5,70	
Ind. Vil. CL/B PP E/D	5,77	
Isam PP	3,18	
Isam OP	2,63	— 1,9
Isam PP R	2,90	
Kelson S PP	2,40	
Kibon OP	4,50	+ 2,0
Lacta OP	1,20	
L. Tel. Bras. OP C/28	1,00	
Lojas Americ. OP AT	5,78	— 3,7
Madeirit PP	1,63	— 9,4
Madeirit CL/B PP	1,59	— 20,9
Magnesita OP E/S	1,20	+ 0,8
Manah OP	4,05	
Maqs. Pirat. PP	1,87	— 1,1
Melhor SP OP	3,20	— 0,6
Mesbla OP N C/S	1,07	
Mesbla OP AT C/S	1,14	— 0,9
Mesbla ON	1,20	+ 2,0
Mesbla PP N C/S	1,30	
Mesbla PP AT C/S	1,18	— 9,2
Met. Wallig OP	1,30	
Met. Wallig CL/B PP	1,30	
Moinho Sant. OP C/50%	2,47	
Moinho Sant. OP C/28	2,58	+ 1,16
Moinho Sant. C/29	2,45	
Orniex OM	1,47	
Orniex PP	1,50	
Orniex PN	1,50	
Paul OP Luz OP	1,97	
Petrobrás ON	1,55	— 3,1
Petrobrás ON	4,43	— 7,1
Pet. União ON	2,30	
Pet. União PN	3,27	— 3,8
SP Minas PN	1,15	
Sid. Rio Grand. OP	1,15	
Sid. Rio Grand. PP	1,15	— 4,2
Souza Cruz OP E/D	5,15	— 4,1
Souza Cruz OP C/D	5,23	— 4,0
T. Janer PP	2,36	+ 4,0
Transauto ON ENDOSS	1,16	
Transauto PN ENDOSS	1,15	— 0,9
Ultralar PP	1,50	
União dos Ref. OP C/S	2,50	— 1,6
União dos Ref. OP DR	0,55	— 8,3
Vale PP C/B	7,90	— 0,8

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,265	4,290
Libra Esterlina	10,19335	10,28313
Marco Alemão	1,15368	1,16344
Florim	1,18268	1,19219
Franco Suíço	0,93478	0,99326
Lira	0,006796	0,003361
Franco Belga	0,085683	0,086486
Franco Francês	0,76386	0,77091
Coroa Sueca	0,82421	0,83161
Coroa Dinamarq.	0,56745	0,57333
Xelim Austríaco	0,164415	0,167524
Dólar Canadense	3,95365	3,99028
Coroa Norueguesa	0,59582	0,60145
Escudo Português	0,148635	0,151651
Peseta	0,060948	0,061604
Pêso Argentino	0,011515	0,012370
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,263	4,290
£ Islândia	10,19335	10,28313

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF
LETRAS DE CAMBIO NEGOCIADAS
EM 17 DE NOVEMBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCR$
ORESA S/A.	165 253,78
DECRED S/A.	200 800,00
CIBRAFI S/A.	102 700,00
DIX S/A.	85 800,00
FIANÇA	154 500,00
INDEPENDÊNCIA S/A.	797 900,00
RIOCRED S/A.	83 300,00

Exterior reflete bom desempenho das Bôlsas

Os resultados obtidos pelo mercado de ações no Brasil foram considerados em um artigo publicado recentemente pela revista norte-americana Business Week como "espetaculares", mas os operadores do mercado local opõem ainda restrições aos investidores dos Estados Unidos que querem vir fazer operações no Brasil.

A análise de Business Week cobre o período de janeiro até agôsto dêste ano, e explica que as oposições levantadas à transferência de capitais para o mercado de Bôlsa se deve as dificuldades existentes na legislação brasileira.

Pontos-de-vista

É o seguinte, na integra, o artigo de Business Week:

"Há 10 anos que os corretores brasileiros não presenciavam algo assim. No espaço de poucos meses, a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro — a maior do país — emergiu da sonolência em que se achava e se transformou, pelo menos aos seus olhos, "num dos mais espetaculares mercados do mundo."

Pelos padrões das bôlsas de valôres mundiais, a do Rio de Janeiro é de segundo plano, mas, inegàvelmente, o movimento de 75 milhões de ações no mês passado, avaliadas em 63 milhões de dólares, foi de fato algo espetacular se comparado com o de 12,5 milhões de ações, no valor de 4,5 milhões de dólares, que os corretores do Rio movimentaram há um ano atrás.

Os investidores estrangeiros, que haviam receado adquirir títulos brasileiros, estão voltando outra vez. Já os investidores brasileiros, encorajados por fortes incentivos governamentais, estão, pela primeira vez em muitos anos, investindo o seu dinheiro em ações ordinárias. Desde o comêço do ano que os preços quase quadruplicaram num indicador e pouco faltaram para triplicar num outro. O volume quintuplicou e os investidores brasileiros estão ganhando dinheiro.

Correm histórias de ganhos fantásticos obtidos da noite para o dia. Os corretores gostam de contar o caso de um jovem que comprou ações no valor de 10 mil dólares com o dinheiro que ganhara de presente de seu pai, ações essas que valem agora 100 mil dólares. Há o caso de um vendedor que teve um lucro de 10 mil dólares em três meses com um investimento de apenas 5 mil dólares. E há ainda o caso de Honório Nishikawa, estudante de comércio nipo-brasileiro que, também em três meses, viu seu investimento original de 400 dólares passar para 4 mil.

Desagrado

Êsse tipo de autopromoção desagrada aos corretores americanos, a maioria dos quais não se interessa por ações brasileiras. "Detesto ler essas histórias sôbre o mercado brasileiro", queixou-se recentemente um corretor de Nova Iorque a um repórter que lhe fizera perguntas sôbre o êxito do mercado de títulos brasileiro." Isso provoca o interêsse de alguns clientes e temos de perder tempo desencorajando-os."

O que afasta os investidores estrangeiros em geral, e os americanos em especial, é o triste índice de inflação e a dificuldade em se enviar dinheiro para fora do país.

Disse um especialista da firma corretora de Nova Iorque, Carl Marks & Co., Inc.: "Jamais pensaríamos em recomendar aos nossos clientes a compra de títulos brasileiros. O cruzeiro nunca será estabilizado e o aumento nos preços das ações não dá para compensar a inflação."

No momento, o Brasil parece ter conseguido algum progresso na luta contra a inflação. No ano passado os aumentos de preços só atingiram 24%, após vários anos em que a inflação forçou-os a subir além de 50%. Para o ano em ourso, o Govêrno espera que êles não excedam de 20%. Em comparação, os preços das ações — se medidos pelo índice da Bôlsa do Rio, que abrange 85% do mercado — aumentaram em mais de 250% desde o início do ano.

Fim da inflação

O corretor brasileiro Carlos Barroca estêve vários meses em Nova Iorque fazendo contatos. Comenta êle: "Eu garanti aos americanos que o Govêrno estava acabando com a inflação. Êles balançaram a cabeça, concordando. Eu lhes disse que eram estáveis as condições econômicas. Êles concordaram. Foi quando me perguntaram quando poderiam reaver o seu dinheiro juntamente com os lucros — e isso eu não pude responder."

Barroca e outros corretores estão tentando persuadir as autoridades bancárias brasileiras a permitir que os investidores estrangeiros retirem o seu dinheiro do país livremente. Mas por ora apenas os brasileiros estão usufruindo da mina de ouro.

Os investidores brasileiros há muito vinham evitando empatar o seu dinheiro em títulos locais. Êles preferiam guardá-lo no exterior, ou investi-lo em letras de câmbio a curto prazo ou ainda em imóveis. Desde o início desta década que a Bôlsa de Valôres do Rio tem tido um movimento reduzido, porque a inflação galopante, seguida de contrôles governamentais, tornou muito arriscado o investimento em ações ordinárias. Os dividendos foram isentos de impôsto e as pessoas físicas e jurídicas tiveram autorização para aplicar até 12% do valor de seu impôsto de renda em fundos de investimento, em vez de pagá-lo integralmente ao Govêrno.

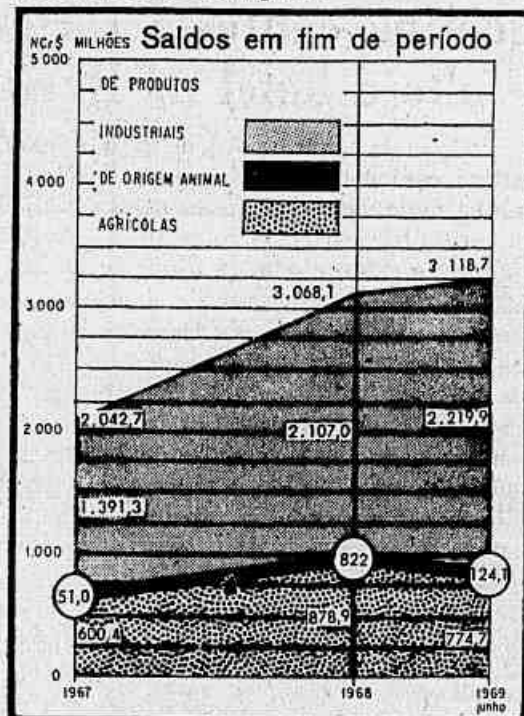
Os incentivos somente em janeiro é que entraram completamente em vigor e quando isso aconteceu os fundos começaram a convergir para o mercado num volume sem precedentes.

Se êsse fluxo irá persistir já é outra questão. Eugênio Gudin, proeminente economista brasileiro, provocou recentemente a cólera de alguns setores ao indagar, na imprensa, se os preços não estariam em desacôrdo com o ganho obtido. Além disso, alguns corretores estão preocupados com a escassez de títulos no mercado: apenas 76 papéis estão realmente sendo negociados ativamente na Bôlsa de Valôres do Rio.

Mercado vulnerável

O mercado do Rio é vulnerável à mudança do vento político brasileiro. O índice de valôres sofreu uma queda vertiginosa de 62 pontos, ou seja 6 por cento, mais ou menos, no primeiro dia de transações depois que o Presidente Costa e Silva sofreu um derrame cerebral. Os corretores esperam que o boom sofra uma pausa até que a crise passe, mas não se espera que qualquer mudança venha a ser feita pelos três Ministros que assumiram interinamente o poder.

Um corretor brasileiro disse que a elevação era "irreversível" e o Govêrno, de sua parte, está ajudando a manter o caldeirão em ebulição. Ainda recentemente, em resposta a apelos de concessão de créditos da parte de setores do comércio e da agricultura, êle reduziu as reservas bancárias compulsórias o suficiente para liberar perto de 75 milhões de dólares. O que deverá ser suficiente para estimular as atividades comerciais e atrair ainda mais capital para o mercado.

CRÉDITOS PARA COMERCIALIZAÇÃO

Os empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil à comercialização montavam no final do ano de 1967 a NCr$ 2 042,7 milhões, passaram em 1968 para NCr$ 3 068,1 milhões, e já atingiam, no final do primeiro semestre dêste ano, a NCr$ 3 118,7 milhões. A comercialização de produtos industriais recebeu a maior parcela, com 71% do total aplicado nos seis primeiros meses de 1969. Os produtos agrícolas receberam 25% e os de origem animal 4%.

Netumar vê problemas de concorrência com os armadores dos EUA

O presidente da Companhia de Navegação Marítima Netumar, Sr. Ariosto Amado, afirmou ontem, que os armadores americanos querem afastar a sua emprêsa da linha Brasil—Estados Unidos porque não têm condições econômicas de competir com ela na disputa de cargas.

Desmentindo a acusação de que a Netumar se utilizaria da prática dos chamados *rebates* no angareamento de cargas, o Sr. Ariosto Amado disse que a sua emprêsa conquista o usuário (importador e exportador) mediante os bons serviços que apresenta.

IMPORTANCIA COMERCIAL

O Sr. Ariosto Amado disse que os seus navios levam cêrca de 11 dias daqui aos Estados Unidos, quando outras companhias armadoras não conseguem menos de 17/21 dias. Êsse atrativo, mais a regularidade dos nossos navios e o nosso baixo custo operacional, estimulam o comerciante a se utilizar dos nossos serviços.

— Exemplificando — disse o Sr. Ariosto Amado — vendendo contra entrega, o comerciante têm todo o interêsse em fazer com que a carga chegue no seu destino o mais cedo possível, e isso êle consegue com a Netumar, mas não sabe se acontecerá com outras.

Uma outra vantagem — disse — é que o frete pode ser pago em cruzeiros, evitando problemas cambiais e dando um grande sentido nacionalista à transação, o que muitas vêzes convém bastante ao comerciante brasileiro.

Após chamar atenção para a importancia comercial da atual política nacional da Marinha Mercante, o presidente da Netumar disse acreditar que ela cooperou enormemente para que o Brasil conseguisse atingir a sua meta de exportar mais de US$ 2 bilhões êste ano.

Afirmous o Sr. Ariosto Amado que não hesita um só instante em fazer com que um seu navio deixe o pôrto com espaço livre à bordo, e portanto com prejuízo para a emprêsa, para cumprir exatamente o programado em cada viagem. Entendemos — disse êle — que esta é a melhor maneira de angariarmos a confiança do usuário, e estamos tendo a confirmação disto.

Produção de cimento cresceu 6%

O Sindicato Nacional da Indústria de Cimento informou que a produção total de cimento Portland nos primeiros nove meses dêste ano alcançou 5 668 811 toneladas, contra ... 5 375 374 toneladas em igual período do ano passado, o que representa um aumento de quase 6%.

Na comparação entre os meses de setembro dêste ano e do ano passado, a produção de cimento sofreu um acréscimo de 15%, sendo que em 68 atingiu a 615 077 toneladas e em 69 alcançou 707 777 toneladas.

CIMENTO COMUM

A produção de cimento Portland comum, enquanto isso, teve um aumento de apenas 1,6% no período janeiro-setembro dêste ano, em relação ao mesmo espaço de tempo do ano passado. Em 68, a produção do Portland comum foi de 5 105 419 toneladas e em 69 atingiu a 5 189 270 toneladas.

Os Estados que mais produziram cimento comum foram Minas Gerais com 1 635 353 toneladas, nos primeiros nove meses dêste ano, e São Paulo com 1 405 274 toneladas no mesmo período, tendo êste Estado diminuído ligeiramente sua produção em relação a igual período do ano passado, quando o volume produzido atingiu a 1 467 993 toneladas.

ICM e venda de ações pelos Estados trazem Secretários a reunião com Delfim Neto

Uma comissão de técnicos poderá ser criada para estudar a regulamentação de convênios de ICM nas várias regiões do país, na reunião de amanhã entre o Ministro Delfim Neto e os Secretários de Fazenda de todos os Estados.

Informou-se também que o Ministro Delfim Neto pretende aproveitar a presença dos Secretários de Fazenda para encontrar uma maneira de regularizar a venda de ações de companhias — principalmente as de economia mista — em poder dos Estados.

PROBLEMAS

No encontro será debatida ainda a prorrogação do convênio que isentou de ICM a carne verde bovina nas operações a varejo e nas vendas dos frigoríficos aos açougues, bem como a fixação de pautas de ICM para os cafés exportados por São Paulo, Paraná, Minas e Espírito Santo.

A criação de um mecanismo legal que regule a cobrança de ICM nos vários Estados ou regiões geo-econômicas é um problema que há muito tempo vem sendo estudado na Fazenda, mas que não teve uma solução definitiva.

Sendo matéria constitucional, a inexistência de tal mecanismo tem suscitado muitas disputas entre os Estados, de vez que as isenções de ICM concedidas por alguns dêles têm afetado a produção de outros, sem que haja uma norma legal que estabeleça onde termina o direito de uns e começa o de outros. Citam-se casos em que Estados, como o Paraná, criticam isenções concedidas por São Paulo, ou de Estados nordestinos que se sentem prejudicados por isenções concedidas por Estados do Centro-Sul.

Segundo informaram técnicos da Fazenda, o Ministro Delfim Neto procurará ouvir os Secretários dos Estados e sentir a experiência que têm vivido do problema.

Iugoslavos bebem café brasileiro

O café brasileiro é o preferido pelo consumidor iugoslavo e êste ano aquêle país já importou 32 500 toneladas do produto, das quais 22 550 do Brasil, enquanto as restantes 9 500 se subdividem por vários concorrentes (Colômbia, Índia, África Oriental, Etiópia e Guiné).

Ocupa o café do Brasil o primeiro lugar nas vendas ao público na Iugoslávia não somente pela facilidade de aquisição, mas também porque a bebida corresponde ao desejo do consumidor.

Arrecadação aumenta em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A arrecadação do impôsto sôbre circulação de mercadorias em Minas Gerais nos nove primeiros meses dêste ano já é superior em 44,3% à do mesmo período de 1968 e vai ultrapassar em muito a previsão de NCr$ 476 milhões para o atual exercício.

No mês de setembro, em relação a agôsto, houve uma queda de 0,5% na arrecadação, embora a Diretoria de Rendas da Secretaria da Fazenda considere normal esta redução.

Atualidade Econômica

O Artigo 196 e os Vencimentos dos Fiscais

Em seu artigo 196, a nova Constituição Federal proibiu tôda a participação dos servidores públicos na arrecadação de impostos e taxas. Apoiamos esta inovação como um importante passo inicial para a melhora das receitas fiscais e para a erradicação de más práticas administrativas. Com isso, não queremos afirmar, absolutamente, a possibilidade da estruturação de um regime tributário e de métodos de sua aplicação que possam eliminar todos os abusos, tanto a corrupção quanto a chantagem.

SITUAÇÃO MUNDIAL

Quem conhecer a realidade dos Estados Unidos da América do Norte, a superpotência capitalista, e da União Soviética, o país-líder do comunismo, não incorrerá no êrro de acreditar que as falhas na área fiscal sejam decorrência de nossa condição de país em desenvolvimento. Fenômenos idênticos ocorreram também na Itália de Mussolini, na Alemanha de Hitler, no Portugal de Salazar e na Espanha de Franco.

O decreto-lei n.º 1.024, de 21 de outubro passado, regulamentando o artigo 196 da Constituição, criou condições completamente novas ao agente fiscal, doravante denominado "Agente Fiscal de Tributos Federais", significando uma queda dramática de seus vencimentos. O pretendido grau da deterioração da situação material desta categoria de funcionários explica-se com a ascendência de alguns argumentos **irracionais**, e, por isso, não abertamente reconhecidos. Atribui-se, em primeiro lugar, aos atuais fiscais a responsabilidade por uma situação condenada, com razão, pelos autores da nova Constituição. Esqueceu-se o fato de que se trata de uma solução encontrada durante mais de **meio século**. Além disso, os autores da regulamentação talvez tenham pensado que se os fiscais se locupletaram tanto no passado, a queda de seus vencimentos significaria uma espécie de justiça compensatória.

ARGUMENTOS CONTRAPRODUCENTES

Estamos, porém, convencidos de que êsses argumentos, subjetivamente compreensíveis, desatendem às intenções fundamentais dos que idealizaram o artigo 196 da nova Constituição. São elas, em resumo, as seguintes:

1) beneficiar as receitas da União, das unidades federadas e dos municípios;
2) garantir os contribuintes cumpridores de seus deveres para com o Fisco contra tôda a espécie de pressões;
3) elevar, sob todos os aspectos, o nível profissional dos fiscais.

Neste contexto, impõe-se mais uma observação: não acreditamos que os altos vencimentos constituam, de per si, uma garantia contra a corrupção administrativa. Esta observação baseia-se em experiências feitas em países dos mais variados regimes político-econômico-sociais. Mas, uma orientação suscetível de provocar a queda brusca dos vencimentos, a ponto de implicar em verdadeira **proletarização** de funcionários altamente qualificados, não tem sentido, por comprometer os intuitos saneadores e moralizadores.

SOLUÇÕES ESTADUAIS

Não temos a menor dúvida de que não será fácil, nem viável a curto prazo, extinguir hábitos profundamente arraigados. Mas, a alteração das relações entre o Fisco e os contribuintes não deverá ser dificultada por uma solução inadequada do problema dos vencimentos dos fiscais. Quanto a isso, os governos de nosso Estado e do da Guanabara, evidenciaram maior realismo diante das implicações do artigo 196 da nova Constituição.

Ainda teremos ensejo de examinar outras falhas do decreto-lei n.º 1.024, que deverão ser corrigidas, visando atender aos nobres intuitos dos que idealizaram o artigo 196 da Constituição.

(Transcrito do "Estado de São Paulo", do dia 13-11-69)

Remuneração e Função dos Agentes Fiscais

Em comentário ontem publicado, confirmamos o apoio integral à inovação contida na nova Constituição federal, de abolir, através do artigo 196, a participação dos servidores públicos na arrecadação dos impostos e taxas. Ao mesmo tempo, criticamos o decreto-lei n.º 1.024, do dia 21 de outubro passado, regulamentando o dispositivo constitucional. O diploma legal distribui o cargo do agente fiscal de Tributos Federais em três níveis, letras A, B e C. Aos da categoria A é oferecido NCr$ 1.000,00, aos da B NCr$ 1.200,00 e aos da C, NCr$ 1.500,00 de vencimentos, podendo ainda serlhes atribuída gratificação de exercício que poderá atingir 100% daqueles valôres, respectivamente. Os da categoria A e B compreendem a totalidade dos agentes fiscais em exercício que, para ingressarem na C, terão de prestar prova de seleção.

VENCIMENTOS E PROBIDADE

Em nosso comentário de ontem, explicamos o seguinte: "Não acreditamos que altos vencimentos constituam, de "por si", uma garantia contra a corrupção administrativa". Acrescentamos, porém, que "uma orientação suscetível de provocar a queda brusca dos vencimentos, ao ponto de implicar verdadeira **proletarização** de funcionários altamente qualificados, não tem sentido, por comprometer os intuitos saneadores e moralizadores".

PERIGO DE RETROCESSO

Aliás, a simples leitura dos têrmos do decreto-lei n.º 1.024 põe em evidência a irrealidade da estrutura dada à carreira do agente fiscal de Tributos Federais. É, por exemplo, inoportuna a criação do nível "C", que sòmente poderá ser preenchida com prova de seleção, totalmente impraticável com a fusão realizada das três carreiras anteriormente existentes: a dos agentes fiscais aduaneiros, de rendas internas e do impôsto sôbre a renda. É inconveniente selecionar funcionários especializados em determinado tributo sabendo que essa seleção implica em conhecimentos de tributos de outra área, completamente desconhecida ao funcionário. Trata-se de um evidente retrocesso, um retôrno ao famigerado artigo 2.º do anteprojeto 20, combatido tenazmente por esta fôlha e, ainda em tempo, retirado da pauta do Congresso pela Administração federal.

ESPECIALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

O que se fez mediante o decreto-lei n.º 1.024 foi abandonar o princípio da especialização. Por que "centralizar" as funções do agente fiscal, quando a própria administração federal procura descentralizar suas atribuições? Veja-se a respeito a estruturação, nesta Capital, das Inspetorias da Receita Federal do Centro, Pinheiros, Ipiranga, Lapa, Penha, Barra Funda e Congonhas, com o objetivo de dinamizar, pela descentralização, a arrecadação, facilitando, ao mesmo tempo, a vida dos contribuintes.

Do ponto de vista desta fôlha, a regulamentação do artigo 196 da nova Constituição deverá ser alterada sob dois aspectos: 1) criar bases corretas de remuneração, inclusive para o caso de aposentadoria; 2) manter o princípio de especialização.

(Transcrito do "Estado de São Paulo", do dia 14-11-69)

Guarda-noturno que usava o apito para acobertar roubo é prêso em Mesquita

O guarda-noturno Luís Jorge de Freitas, da Organização de Vigilancia da Guanabara, usava seu apito para acobertar roubos: dava sinais aos ladrões ante a aproximação da polícia ou de estranhos, segundo os policiais da 9.ª Delegacia de Polícia, que conseguiram prendê-lo ontem em sua casa em Mesquita.

O detetive Nélson Duarte, componente do Grupo Especial, foi o responsável pela prisão de Luís Jorge, que apesar de não ter antecedentes criminais, "provàvelmente faz parte de uma quadrilha de ladrões que vem agindo na Zona Sul", segundo o detetive.

COMPARSA

Um dos comparsas do guarda-noturno, o vigia José Gomes de Oliveira, foi quem forneceu a pista à polícia para a prisão de seu cúmplice — Luís Jorge — que dias antes, usando o mesmo método, o auxiliara a assaltar a residência do Sr. José Marques, na Rua Buarque de Macedo, 32, apartamento 201, de onde furtou seis rádios, uma televisão e duas radiovitrolas portáteis. O material foi encontrado em sua residência na Rua Santa Rosa, em Niterói.

Na casa do vigia a polícia encontrou ainda o produto de outros furtos, o que para o detetive Nélson Duarte pode significar que trabalhava em conjunto com uma quadrilha, da qual poderiam fazer parte puxadores de automóveis.

José Gomes de Oliveira confessou apenas o assalto à residência do Sr. José Marques — em cujo prédio trabalhava como vigia à noite — dizendo que conhecia o guarda-noturno há bastante tempo, "pois êle também já foi vigia como eu e trabalhou em um prédio na Rua Buarque de Macedo."

O detetive Nélson Duarte acha entretanto que o guarda é integrante de uma quadrilha de ladrões — pois reagiu quando tentamos prendê-lo.

AVISOS RELIGIOSOS

COMDOR. FRUCTUOSO PEREIRA RAMOS

(MISSA DE 30.º DIA)

A Irmandade do SS. Sacramento da Candelária convida a Exma. Família e demais parentes e amigos, bem como aos Irmãos e Exmas. Famílias para a Missa de 30.º Dia, que em intenção de sua alma fará rezar em sua Igreja da Candelária, no dia 20 do corrente, quinta-feira, às 10,30 horas; antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

CARLOS ANTUNES DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

A família de CARLOS ANTUNES DE CARVALHO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido no último dia 16, agradece as manifestações de solidariedade recebidas e avisa que não haverá missa de sétimo dia.

GEÓLOGO ROQUE JOSÉ PEZZOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Associação Profissional dos Geólogos da Guanabara, ainda sob o impacto da irreparável perda de seu estimado sócio e amigo, convida os associados e amigos para a missa de 7.º dia em intenção à sua alma, que será celebrada, quinta-feira, dia 20 de novembro, às 9,30 horas no Altar-Mor da Igreja São Francisco de Paula, Largo de São Francisco.

OSWALDO GALIBERN

(FALECIMENTO)

Sua família, pesarosa, comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 19, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

RUTH DE REZENDE COTRIM

(MISSA DE 7.º DIA)

Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim, filhos, nora e neto, sogra, tios, cunhados, primos, sobrinhos, e demais parentes de RUTH DE REZENDE COTRIM, convidam para a missa de 30.º Dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bondíssima alma, quinta-feira, dia 20, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco. A família antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

VICENTINA COUTINHO DE ARRUDA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Vicentina Coutinho de Arruda agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será resada quinta-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. Sra. do Carmo, R. 1.º de Março.

Bandido confessa a morte de motorista de táxi em fevereiro e seis assaltos

O bandido Aldo dos Santos, conhecido como *Chessman*, prêso pelo detetive Lincoln Monteiro, confessou a autoria de seis assaltos a mão armada e a morte de um motorista de táxi, em fevereiro dêste ano, na Rua Vitor Meireles.

Contou que assaltava em companhia de *João Balaio*, que foi morto a tiros por *Ari Pepé*, no morro da Matriz, por causa de uma mulher. Ultimamente agia com a ajuda de *Apoloninho*, que a polícia está procurando.

LATROCÍNIO

A turma do detetive Lincoln, chefe do 2.º Setor de Vigilância da Zona Norte, prendeu Aldo dos Santos durante uma **blitz** no morro do Quieto, onde o bandido mora, na Rua Antônio de Pádua, barraco 206. Por sua semelhança com Caryl Chessman, Aldo é apenas conhecido pelo apelido de **Chessman** por seus colegas.

Algemado mas segurando com habilidade, um revólver calibre 38, cano longo, **Chessman** sorria relatando os assaltos à mão armada e a morte do motorista de táxi, ocorrida em fevereiro, quando êle e **João Balaio** levaram da vítima, que dirigia um Volkwagen, a importância de NCr$ 40,00. O latrocínio ocorreu na Rua Vitor Meireles. Os bandidos apanharam o táxi na Praça 11 de Junho, de madrugada.

— Quem matou o motorista foi o **João Balaio** com um tiro na cabeça, de pistola 6,35mm — disse Aldo. Mas **João Balaio**, segundo Aldo, foi morto depois dêsse crime pelo rival **Ari Pepé**, no morro da Matriz, quando brigavam por causa de uma mulher. **João Balaio** teve participação em todos os assaltos que Aldo confessou à polícia. Outro que também participou foi o assaltante Paulo César, que está recolhido ao presídio de Bangu, mas não ajudou a matar o motorista.

Os outros assaltos, só para roubar, foram os seguintes:

1 — **João Balaio** e Aldo pegaram um táxi na Central do Brasil, mandaram rumar para a Estação do Sampaio. Apontando-lhe um revólver, levaram do motorista NCr$ 60,00.

2 — **Na Praça da Bandeira**, assaltaram outro motorista de táxi, tomando dêle a féria de NCr$ 60,00.

3 — Na Praça 15, apanharam um táxi e foram para a Rua São Paulo, onde tomaram do motorista NCr$ 80,00.

4 — Na Rua Vitor Meireles, fizeram outro assalto, levando do motorista NCr$ 60,00.

5 — Na Rua Alzira Valdetaro, roubaram de um motorista NCr$ 90,00, após tomarem um táxi na Estação de Mangueira.

Polícia Marítima investiga morte de carvoeiro que caiu no mar ao largo do Uruguai

A Polícia Marítima está investigando a morte do carvoeiro Apolônio Justino dos Santos Bezerra, tripulante do cargueiro brasileiro *Santo André*, que caiu ou jogou-se ao mar quando o navio navegava em águas do Uruguai, a 13 milhas do Cabo Polônio.

O comandante Nélson Cavalcanti e Silva supõe que Apolônio tenha se suicidado, mas o carvoeiro não deixou nada que denunciasse êsse gesto, nem qualquer tripulante ou passageiro viu quando caiu ao mar.

MUITO DEPOIS

O fato ocorreu na noite do dia 16 de outubro. Só pouco depois da meia-noite, quando Apolônio devia entrar de plantão, o foguista Délson Ferreira sentiu sua falta. Imediatamente alertado, o comandante Nélson Cavalcânti e Silva ordenou as buscas no mar, inùtilmente.

A última pessoa com quem Apolônio falou, por volta das 20 horas, em seu alojamento, foi com o foguista Délson, que ia entrar em serviço. Quando se despediram, Apolônio disse que ficaria no alojamento ouvindo música.

Segundo o comandante, o carvoeiro era um homem normal, embora de pouco falar. Não aparentava ter problemas, era ordeiro e cumpridor de seus deveres de embarcadiço. Estava a bordo do **Santo André** desde o dia 26 de julho, transferido do **São Leopoldo**, ambos pertencentes à firma Hélio Figueiredo Navegação S. A.

O comandante registrou o desaparecimento de Apolônio Justino dos Santos Bezerra no livro de bordo e prosseguiu viagem até Buenos Aires, onde deixou carga. O navio chegou de volta ao Rio no dia 6 último, quando o comandante Nélson Cavalcânti e Silva compareceu à sede da Polícia Marítima, na Praça Mauá, relatando o acidente ao detetive José Tuffi, chefe da Seção de Investigações.

Depois, o **Santo André** foi para o Recife.

Delegacia de Trânsito autua motoristas por excesso de velocidade

No seu efetivo primeiro dia de ação, a recém-instalada Delegacia de Trânsito autuou ontem três motoristas de ônibus, porque dirigiam com excesso de velocidade e perigosamente. Um dos veículos foi apreendido, por desprender fumaça além do permitido.

Os infratores são os seguintes: João Teixeira Martins, linha Grajaú—Cosme Velho; Louriel Badaró dos Santos, linha Praça Mauá—São João de Meriti; e Jorge Lopes Fernandes, linha Praça Mauá—São Bernardo (Caxias).

FISCALIZAÇÃO

Os ônibus das linhas interestaduais trafegavam pela Avenida Brasil, quando foram observados pelos agentes da Delegacia de Trânsito. Os veículos desenvolviam cêrca de 100 quilômetros horários, sendo que o Praça Mauá-São Bernardo (Caxias) soltava fumaça fora do normal.

O delegado Rui Dourado determinou intensa fiscalização do trânsito na cidade e disse que está disposto a "acabar com essas viagens da Praça Mauá a Caxias em 15 minutos." Nos últimos dias, a delegacia vinha utilizando megafones, para chamar a atenção dos motoristas que estacionavam em fila dupla, como ocorreu no sábado, no Castelinho.

O Sr. Rui Dourado anunciou que iniciará uma campanha contra os motoristas de Kombis que fazem lotação, principalmente para Jacarepaguá, Penha, Méier, Leblon, Leme e Ipanema. A fiscalização será realizada no trajeto percorrido habitualmente por êsses motoristas, pois "normalmente êles não têm pontos fixos para embarque e desembarque de passageiros."

Colombo dirigirá portos

Florianópolis (Correspondente) — O engenheiro Colombo Alves, secretário do Plano de Metas do Govêrno de Santa Catarina, foi convidado pelo Presidente Garrastazu Médici para assumir a direção do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Entretanto, o engenheiro Colombo Alves continuará em Santa Catarina até dezembro próximo, a fim de concluir o seu trabalho no Plano de Metas do Govêrno do Estado.

São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada.

CÉLIA L. REIS

TRT amanhã julga dissídio de bancário

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para amanhã, às 14 horas, o julgamento do dissídio coletivo dos bancários da Guanabara, que reivindicam 35% de aumento salarial a partir de 1.º de setembro.

Os empregadores concordam em conceder 25%, que foi o percentual fixado pelo Departamento Nacional de Salário. Na fase de conciliação, há cêrca de dois meses, o presidente do TRT, juiz José de Morais Rattes, propôs acôrdo em tôrno de 27%, que foi rejeitado pelos banqueiros.

JULGAMENTOS

Na reunião de amanhã do pleno do TRT, serão ainda julgados os dissídios dos professôres de Volta Redonda; dos empregados nas indústrias de panificação e confeitaria e dos de edifícios da Guanabara; dos trabalhadores em fiação e tecelagem de Paracambi; e dos condutores de veículos e anexos de Niterói.

Ex-oficial da Marinha da Argentina confessa furtos e assalto a hotel na Barra

O ex-oficial da Marinha argentina, Antônio Carlos Martins, está detido na Delegacia de Furtos de Automóveis, onde confessou alguns delitos praticados no Rio: furtou três carros, assaltou um hotel na Barra da Tijuca, e extorquiu NCr$ 8 mil de um agiota.

O ladrão argentino revelou, ainda, que seus companheiros no assalto foram o ladrão de automóveis Armando Aréas Filho. e dois homens conhecidos por *Alino* e *Sombra*. Antônio Carlos Martins foi prêso em São Paulo, a pedido da polícia carioca, e depois de ser interrogado nas Delegacias de Furtos de Automóveis e Roubos e Furtos, será removido para São Paulo, onde vai responder a processo sôbre tráfico de cocaína.

O DESCAMINHO

Antônio Carlos Martins está no Brasil há oito anos e reside, há cinco, em São Paulo. Contou ontem ao detetive Jaime de Lima — um dos 11 policiais do Grupo Especial — que foi expulso da Marinha argentina porque foi prêso em flagrante trazendo cocaína da Venezuela, em navio de seu país. Revelou que nesta época era tenente e foi atraído pelo grande lucro que rende o tráfico de tóxicos.

Antônio Carlos chegou segunda-feira de São Paulo com a barba crescida. Ontem, êle pediu ao detetive Jaime de Lima que lhe emprestasse um barbeiro para fazer a barba. O policial concordou com seu pedido e o ladrão, então, resolveu contar alguns de seus golpes. Disse que não tem mêdo de ser repatriado para a Argentina porque, há dois anos, casou-se com uma brasileira e tem uma filha brasileira.

— Meu advogado disse-me que não poderei ser expulso do Brasil porque tenho uma filha brasileira. O máximo que as autoridades poderão fazer é condenar-me por algum dos meus crimes.

OS DELITOS

Antônio Carlos Martins fala bem o português e sabe enfrentar um interrogatório. Só responde às perguntas que não poderão incriminá-lo. Quando soube que Armando Aréas Filho o denunciou, quando estêve prêso na Delegacia de Furtos de Automóveis, resolveu contar alguma coisa.

— Eu e Armando, fingindo ser policiais, conseguimos extorquir NCr$ 8 mil de um agiota. Êle tinha saído da Casa da Moeda e foi para a Zona Sul no seu carro. Nós o seguimos, e, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o abordamos. O homem entregou-nos o dinheiro para não ser detido.

Antônio Carlos Martins diz que não se lembra do nome do hotel assaltado na Barra, mas afirma que o plano foi feito por Armando Areas Filho:

— O assalto foi fácil, só que demos azar. Imobilizamos os funcionários da portaria, mas o gerente estava contando o dinheiro num dos apartamentos. Quando êle notou que era assalto, pulou a janela e fugiu levando o dinheiro. Só conseguimos NCr$ 700,00 na gaveta da portaria.

O TRAFICANTE

Antônio Carlos Martins revelou que praticou os golpes no Rio porque foi induzido por Armando Areas Filho. Disse que ganha muito dinheiro em São Paulo com o tráfico de cocaína e não precisa viver de assaltos.

— A cocaína vem diretamente da Bolívia, trazida por alguns amigos meus. Compro a grama a NCr$ 20,00 e a revendo por NCr$ 50,00. Tenho um escritório de corretagem para iludir a polícia. Êle está instalado na Rua Sete de Abril n.º 432, onde recebo os pedidos dos viciados, pelo telefone. O mínimo que vendo, para cada freguês, é de cinco gramas, a razão de NCr$ 250,00.

O argentino diz que tem muita freguesia em São Paulo e muitos dos viciados são pessoas importantes. Êle revelou que, com os lucros do tráfico, já comprou um sobrado, na Rua Edmundo Gregório n.º 110, em Pinheiros, e um apartamento na Rua Joaquim Antunes n.º 41, no Jardim América, ambos em São Paulo.

Três rapazes com seis armas assaltaram firma paulista levando mais de NCr$ 28 mil

São Paulo (Sucursal) — Três rapazes armados com seis revólveres assaltaram, na manhã de ontem, a Cobreco — organização de cobranças — imobilizando os seus 18 funcionários e levando mais de NCr$ 28 mil.

Os assaltantes fugiram em um Volkswagen branco, que haviam deixado a 200 metros do prédio da Cobreco. A polícia paulista acredita que os ladrões de ontem são os mesmos que roubaram, em menos de 24 horas, um supermercado em NCr$ 12 mil, e um pôsto de gasolina, em NCr$ 10 mil. A técnica e a descrição das testemunhas coincidem, apontando os autores dos três assaltos como sendo de um grupo só. No roubo de ontem, um dos ladrões — o que parecia ser o chefe do bando — deixou sua arma cair no chão, disparando e assustando os funcionários. A bala ficou cravada na parede do escritório da Cobreco.

CAFEZINHO

Momentos antes do assalto à Cobreco, os ladrões estacionaram um Volkswagen branco, na Rua Fortunato, quase esquina com a Caetano do Val, no Bairro de Santa Cecília quase no centro da cidade. Os três: um loiro, um moreno e um branco, dirigiram-se para um bar, na esquina da Rua Martin Francisco com a Fortunato.

— Olhe, os homens entraram aqui, como se fôssem gente comum. Não liguei para nada. E por que haveria de ligar? — disse o proprietário do bar, Sr. Santos, explicando que não havia motivo para prestar atenção aos movimentos dos três rapazes.

As 10 horas, os assaltantes entraram no prédio de número 88, da Rua Martim Francisco, onde está situado o escritório da Cobreco. Dois dêles foram direto ao escritório, o terceiro ficou na escada, vigiando a movimentação da rua.

NERVOSOS

No escritório da Cobreco, 14 funcionários são mulheres, e há apenas quatro homens. Os ladrões, segundo os funcionários, estavam nervosos, principalmente o que parecia ser o chefe, um moreno que vestia camisa vermelha, calça marrom e usava uma boina.

— O homem tremia mais que a gente. Até para falar, gaguejava. Não sei como pode ser assaltante. Mandou que eu e minhas colegas fôssemos para o canto — disse a funcionária Maria da Graça Gouveia Ribeiro.

— Um dêles ficou na escada, outro do lado de fora do balcão de atendimento ao público e o terceiro, um moreno, estava procurando o gerente da firma — frisou Maria da Graça.

— Quem é o bom dessa firma? Vamos, falém rápido senão alguém vai se machucar, disse o assaltante moreno. O gerente da Cobreco, Sr. Robert Caras, apresentou-se e o ladrão gritou-lhe: "Vamos abrir logo aquêle cofre."

— Não tive outra alternativa, fui direto para o cofre, abri e dei NCr$ 28 mil e um cheque de NCr$ 200,00, que êles não vão poder descontar, pois o banco foi avisado do roubo minutos depois — afirmou Robert Caras.

O assalto demorou aproximadamente 10 minutos, mas não foi observado por ninguém, pois o escritório da Cobreco está localizado no primeiro andar de um sobrado.

Na rua, os três assaltantes andaram normalmente, durante aproximadamente 100 metros, depois correram em direção ao Volkswagen branco, que tinha estacionado na Rua Fortunato. Fizeram marcha a ré, descendo a Martim Francisco e passando em frente ao local do assalto.

Assalto em Jaguariúna também é de três homens

São Paulo (Sucursal) — Três homens armados, e usando óculos escuros, assaltaram ontem à tarde a agência da Caixa Econômica Estadual, da cidade de Jaguariúna, levando NCr$ 3 966,00, após esvaziarem gavetas e um cofre.

A contadora Eneida Caruso, que respondia pela chefia, na ausência do gerente, que está de férias, era a única funcionária que se encontrava no estabelecimento, no momento do roubo. Um cliente havia saído minutos antes.

Sem muita pressa, os bandidos trancaram a contadora no banheiro, reviraram as gavetas e o cofre, recolhendo o dinheiro que encontraram numa sacola. Somente com a entrada de um cliente, que estranhou a ausência da funcionária, é que foi dado o alarma.

Testemunhas disseram à polícia terem visto três homens entrando num Volkswagen areia, sem chapa, dirigido por uma mulher, que tomou o rumo de Campinas.

Mar agitado em Botafogo solta tubulações que levam a areia para Copacabana

O mar agitado na enseada de Botafogo vem causando grandes problemas ao atêrro de Copacabana, deslocando e soltando as tubulações marítimas que conduzem areia do fundo da baía para a praia.

Ontem os trabalhos de alargamento só começaram às 16 horas, pois durante a maior parte do dia os operários estiveram ocupados com os reparos e as trocas de alguns tubos afetados pelo efeito das ondas.

MOVIMENTO PREJUDICIAL

As duas linhas de atêrro foram danificadas pela ação da ressaca na baía de Guanabara. A primeira é a que parte da draga *Sergipe*, para despejar areia no Leme, em frente à Rua José de Anchieta; a segunda (que começou a funcionar anteontem) está ligada à draga *Ster*, aterrando em frente à Avenida Princesa Isabel.

A linha da *Sergipe* parou às 4h30m de ontem, para reiniciar o trabalho quase 11 horas depois. A outra, interrompida desde a tarde do dia em que entrou em funcionamento (segunda-feira), só recomeçou às 16 horas.

— A ôlho nu não se consegue ver a ressaca, pois ela é formada por ondas que têm grande profundidade, parecendo superficialmente inofensivas. A enseada de Botafogo é muito funda e o cais do Iate Clube é muito alto. Como as ondas têm uma crista muito baixa, elas batem e retornam, duplicando a fôrça na área submersa — explicou o engenheiro Osvaldo Manhães, que chefia a operação da draga *Sergipe*.

— Além disto — continuou o engenheiro — as ondas estão com uma frequência alongada (espaço demorado entre uma e outra), o que aumenta os seus efeitos, pois quando vêm umas atrás das outras elas mesmo vão se anulando.

Os tubos não resistem porque estamos usando dois sistemas de tubulação: uma marítima e outra em terra. Se todos os tubos estivessem no mar, não haveria problemas, pois tôda a tubulação faria o mesmo movimento. Mas, como há uma parte fixa, em terra, o movimento é prejudicial, já que fôrça o desgaste nas partes que estão ajustadas — disse o engenheiro.

PREVENÇÃO

O engenheiro Marcos Nicolleti, coordenador das obras de atêrro, declarou que não há nenhuma medida preventiva que possa ser adotada para diminuir os males do mar agitado.

— Já estamos ligando os tubos condutores de areia pelo processo mais adequado: aparafusando com juntas especiais, para depois soldar. O outro método usado, juntas de borrachas, é bem inferior em resistência, e traria problemas maiores — disse o Sr. Marcos Nicolleti.

— Enquanto o mar estiver agitado, estaremos sujeitos a paralisações para ajustamento dos tubos. A única coisa que podemos afirmar é que, cada vez mais, estamos adquirindo maior experiência com êsses problemas. Cada obra de dragagem tem os seus macetes, pois o mar se comporta de modo diferente em todos os lugares. Quanto a esta parte do trabalho, pouco adianta a experiência das obras anteriores; tudo depende do mar — terminou o engenheiro.

— As vêzes, se vemos que um tubo vai afrouxando, paramos a draga durante alguns minutos e aparafusamos aquela junta. Mas, se a falha não fôr notada, a continuidade do trabalho vai forçar ainda mais a parte afetada, que poderá, inclusive, acabar se partindo. Por enquanto, o que podemos fazer é aumentar a vigilância — disse o engenheiro Osvaldo Manhães.

TERCEIRA BÔCA

Hoje pela manhã fica pronta a tubulação que lançará areia em frente à Rua Rodolfo Dantas, mas que só entrará em funcionamento quando a Sursan achar conveniente, pois será operada pela draga Sergipe, que para tanto precisará interromper o seu despejo na praia do Leme.

— É uma questão de equilíbrio. O atêrro deve ser feito da forma mais uniforme possível, por tôda a praia. Quando um ponto estiver saturado, parte-se para outro, até que se atinja uma faixa no mesmo nível — disse o Sr. Osvaldo Manhães.

— Como o atêrro agora, devido ao mar agitado (que espalha a areia com mais fôrça), está mais igualado, desde a pedra do Leme até a altura da Princesa Isabel, acho que deveremos ficar mais algum tempo em frente à Rua José de Anchieta. Quando ali começar a acumular, aí sim, deveremos passar para a bôca da Rodolfo Dantas — terminou o engenheiro.

A Sursan está fazendo levantamentos aéreos na praia de Copacabana para determinar as faixas de alargamento que estão sendo conquistadas ao mar, a fim de que possa fazer a distribuição dos trabalhos pelas diversas frentes que estão sendo abertas.

Comerciante se arma demais para enfrentar assaltantes e polícia paulista o detém

São Paulo (Sucursal) — O mêdo de ser assaltado fêz com que o comerciante José Ivo Teodoro fôsse detido ontem por soldados da Fôrça Pública, portando uma Winchester 44, um revólver calibre 32, uma espingarda de cartuchos e um facão de 25 centímetros.

— Seu delegado, eu sou de Marília e vim a São Paulo fazer um negócio de NCr$ 15 mil. Lá na minha terra, dizem que, na capital, é perigoso até andar na rua, e que os paulistanos estão sempre armados, para se defenderem dos ladrões — afirmou.

CAUTELA PERIGOSA

O comerciante José Ivo Teodoro, levado para o 21.º Delegacia Distrital, foi aí interrogado durante algumas horas, sendo liberado posteriormente, após mostrar que tinha todos os documentos em ordem, menos os de porte de armas.

Ao ser detido, José Ivo carregava as armas no interior de uma mala preta. Os policiais desconfiaram de José quando êste tentou evitá-los, atravessando a rua. Os militares correram em seu encalço e o prenderam.

TERRORISTA?

Devido ao porte ilegal de armas, José Ivo Teodoro teve que pagar fiança antes de ser libertado. As autoridades policiais entraram em contato com o DOPS e Polícia Federal, a fim de verificar se o detido era terrorista, o que não foi confirmado.

Polícia acha que militar encontrado morto na Ilha do Governador se suicidou

A hipótese de suicídio do capitão da Aeronáutica Paulo Barbosa da Silva — encontrado morto no quintal de sua residência, na Ilha do Governador, com um ferimento a bala na cabeça — é a mais viável, conforme afirmou o chefe da Seção de Investigações Criminais da 37.ª Delegacia Distrital, detetive Odilon.

A informação do policial baseia-se nos esclarecimentos prestados na Delegacia Policial por um colega do oficial morto e que com êle servia no Parque de Viaturas da Aeronáutica, da Ilha do Governador. Segundo êste, o capitão "sofria do sistema nervoso."

HIPÓTESES

Para o policial, homicídio seria a última hipótese a ser aventada, e por isso mesmo, nem com o auxílio da Delegacia de Homicídio — que deve ser comunicada, em casos de morte suspeita, dentro de 24 horas — foi solicitado. Isso dependerá do laudo pericial, devendo esta providência ser tomada caso seja positivada a hipótese de crime.

A versão do detetive Odilon está entre as duas alternativas apresentadas pelo perito Castro, do Instituto de Criminalística, que compareceu ao local por solicitação das autoridades da 37a. Delegacia Distrital: o capitão-intendente teria sido vítima de crime ou se teria matado.

O detetive Odilon fundamentou suas afirmações no fato de que o oficial apareceu morto numa rêde de dormir, o que causou estranheza ao policial, pois "ninguém se suicida deitado numa rêde."

COMO FOI

O capitão Paulo Barbosa da Silva morreu em consequência de um disparo de arma de fogo, tendo a bala penetrado na cabeça, próximo do ouvido. Estava de bermuda, e ao seu lado havia uma pistola Walter, calibre 45, e uma vareta para a limpeza de cano de arma.

O perito discorda da hipótese de acidente, defendida por alguns colegas do oficial morto, pois acredita que, nesse caso, a bala teria atingido o resto. A hipótese de suicídio é também encarada com reserva pelo perito, mas se fôr homicídio, a polícia só irá saber depois que receber o laudo pericial.

Guarda-noturno que usava o apito para acobertar roubo é prêso em Mesquita

O guarda-noturno Luís Jorge de Freitas, da Organização de Vigilancia da Guanabara, usava seu apito para acobertar roubos: dava sinais aos ladrões ante a aproximação da polícia ou de estranhos, segundo os policiais da 9.ª Delegacia de Polícia, que conseguiram prendê-lo ontem em sua casa em Mesquita.

O detetive Nélson Duarte, componente do Grupo Especial, foi o responsável pela prisão de Luís Jorge, que apesar de não ter antecedentes criminais, "provàvelmente faz parte de uma quadrilha de ladrões que vem agindo na Zona Sul", segundo o detetive.

COMPARSA

Um dos comparsas do guarda-noturno, o vigia José Gomes de Oliveira, foi quem forneceu a pista à polícia para a prisão de seu cúmplice — Luís Jorge — que dias antes, usando o mesmo método, o auxiliara a assaltar a residência do Sr. José Marques, na Rua Buarque de Macedo, 32, apartamento 201, de onde furtou seis rádios, uma televisão e duas radiovitrolas portáteis. O material foi encontrado em sua residência na Rua Santa Rosa, em Niterói.

Na casa do vigia a polícia encontrou ainda o produto de outros furtos, que para o detetive Nélson Duarte pode significar que trabalhava em conjunto com uma quadrilha, da qual poderiam fazer parte puxadores de automóveis.

José Gomes de Oliveira confessou apenas o assalto à residência do Sr. José Marques — em cujo prédio trabalhava como vigia à noite — dizendo que conhecia o guarda-noturno há bastante tempo, "pois êle também já foi vigia como eu e trabalhou em um prédio na Rua Buarque de Macedo."

O detetive Nélson Duarte acha entretanto que o guarda é integrante de uma quadrilha de ladrões — pois reagiu quando tentamos prendê-lo.

Bandido confessa a morte de motorista de táxi em fevereiro e seis assaltos

O bandido Aldo dos Santos, conhecido como *Chessman*, prêso pelo detetive Lincoln Monteiro, confessou a autoria de seis assaltos a mão armada e a morte de um motorista de táxi, em fevereiro dêste ano, na Rua Vitor Meireles.

Contou que assaltava em companhia de *João Balaio*, que foi morto a tiros por *Ari Pepé*, no morro da Matriz, por causa de uma mulher. Ultimamente agia com a ajuda de *Apoloninho*, que a polícia está procurando.

LATROCINIO

A turma do detetive Lincoln, chefe do 2.º Setor de Vigilância da Zona Norte, prendeu Aldo dos Santos durante uma **blitz** no morro do **Quieto**, onde o bandido mora, na Rua Antônio de **Pádua**, barraco 206. **Por sua semelhança com** Caryl Chessman, Aldo é apenas conhecido pelo apelido de **Chessman** por seus colegas.

Algemado mas segurando com habilidade, um revólver calibre 38, cano longo, **Chessman** sorria relatando os assaltos à mão armada e a morte do motorista de táxi, ocorrida em fevereiro, quando êle e **João Balaio** levaram da vítima, que dirigia um Volkswagen, a importância de NCr$ 40,00. O latrocinio ocorreu na Rua Vitor Meireles. Os bandidos apanharam o táxi na Praça 11 de Junho, de madrugada.

— Quem matou o motorista foi o **João Balaio** com um tiro na cabeça, de pistola 6,35mm — disse Aldo. Mas **João Balaio**, segundo Aldo, foi morto depois dêsse crime pelo rival **Ari Pepé**, no morro da Matriz, quando brigavam por causa de uma mulher. **João Balaio** teve participação em todos os assaltos que Aldo confessou à polícia. Outro que também participou foi o assaltante Paulo César, que está recolhido ao presídio de Bangu, mas não ajudou a matar o motorista.

Os outros assaltos, só para roubar, foram os seguintes:

1 — **João Balaio e Aldo** pegaram um táxi na Central do Brasil, mandaram rumar para a Estação do Sampaio. Apontando-lhe um revólver, levaram do motorista NCr$ 60,00.

2 — **Na Praça da Bandeira**, assaltaram outro motorista de táxi, tomando dêle a féria de NCr$ 60,00.

3 — **Na Praça 15**, apanharam um táxi e foram para a Rua São Paulo, onde tomaram do motorista NCr$ 80,00.

4 — **Na Rua Vitor Meireles**, fizeram outro assalto, levando do motorista NCr$ 60,00.

5 — **Na Rua Alzira Valdetaro**, roubaram de um motorista NCr$ 90,00, após tomarem um táxi na Estação de Mangueira.

Ex-oficial da Marinha da Argentina confessa furtos e assalto a hotel na Barra

O ex-oficial da Marinha argentina, Antônio Carlos Martins, está detido na Delegacia de Furtos de Automóveis, onde confessou alguns delitos praticados no Rio: furtou três carros, assaltou um hotel na Barra da Tijuca, e extorquiu NCr$ 8 mil de um agiota.

O ladrão argentino revelou, ainda, que seus companheiros no assalto foram o ladrão de automóveis Armando Areas Filho. e dois homens conhecidos por *Alino* e *Sombra*. Antônio Carlos Martins foi prêso em São Paulo, a pedido da polícia carioca, e depois de ser interrogado nas Delegacias de Furtos de Automóveis e Roubos e Furtos, será removido para São Paulo, onde vai responder a processo sôbre tráfico de cocaína.

O DESCAMINHO

Antônio Carlos Martins está no Brasil há oito anos e reside, há cinco, em São Paulo. Contou ontem ao detetive Jaime de Lima — um dos 11 policiais do Grupo Especial — que foi expulso da Marinha argentina porque foi prêso em flagrante trazendo cocaína da Venezuela, em navio de seu país. Revelou que nesta época era tenente e foi atraído pelo grande lucro que rende o tráfico de tóxicos.

Antônio Carlos chegou segunda-feira de São Paulo com a barba crescida. Ontem, êle pediu ao detetive Jaime de Lima que lhe arranjasse um barbeiro para fazer a barba. O policial concordou com seu pedido e o ladrão, então, resolveu contar alguns de seus golpes. Disse que não tem mêdo de ser repatriado para a Argentina porque, há dois anos, casou-se com uma brasileira e tem uma filha brasileira.

— Meu advogado disse-me que não poderei ser expulso do Brasil porque tenho uma filha brasileira. O máximo que as autoridades poderão fazer é condenar-me por algum dos meus crimes.

Antônio Carlos Martins fala bem o português e sabe enfrentar um interrogatório. Só responde às perguntas que não poderão incriminá-lo. Quando soube que Armando Areas Filho o denunciou, quando esteve prêso na Delegacia de Furtos de Automóveis, resolveu contar alguma coisa.

— Eu e Armando, fingindo ser policiais, conseguimos extorquir NCr$ 8 mil de um agiota. Ele tinha saído da Casa da Moeda e foi para a Zona Sul no seu carro. Nós o seguimos, e, na lagoa Rodrigo de Freitas, o abordámos. O homem entregou-nos o dinheiro para não ser detido.

Antônio Carlos Martins diz que não se lembra do nome do hotel assaltado na Barra, mas afirma que o plano foi feito por Armando Areas Filho:

— O assalto foi fácil, só que demos azar. Imobilizamos os funcionários da portaria, mas o gerente estava contando o dinheiro num dos apartamentos. Quando êle notou que era assalto, pulou a janela e fugiu levando o dinheiro. Só conseguimos NCr$ 700,00 na gaveta da portaria.

Mar agitado em Botafogo solta tubulações que levam a areia para Copacabana

O mar agitado na enseada de Botafogo vem causando grandes problemas ao atêrro de Copacabana, deslocando e soltando as tubulações marítimas que conduzem areia do fundo da baía para a praia.

Ontem os trabalhos de alargamento só começaram às 16 horas, pois durante a maior parte do dia os operários estiveram ocupados com os reparos e as trocas de alguns tubos afetados pelo efeito das ondas.

MOVIMENTO PREJUDICIAL

As duas linhas de atêrro foram danificadas pela ação da ressaca na baía de Guanabara. A primeira é a que parte da draga **Sergipe**, para despejar areia no Leme, em frente à Rua José de Anchieta; a segunda (que começou a funcionar anteontem) está ligada à draga Ster ancorada em frente à Avenida Princesa Isabel.

A linha da **Sergipe** parou às 4h30m de ontem, para reiniciar o trabalho quase 11 horas depois. A outra, interrompida desde a tarde do dia em que entrou em funcionamento (segunda-feira), só recomeçou às 16 horas.

— A ôlho nu não se consegue ver a ressaca, pois ela é formada por ondas que têm grande profundidade, parecendo superficialmente inofensivas. A enseada de Botafogo é muito funda e o cais do Iate Clube é muito alto. Como as ondas têm uma crista muito baixa, elas batem e retornam, duplicando a fôrça na área submersa — explicou o engenheiro Osvaldo Manhães, que chefia a operação da draga **Sergipe**.

— Além disto — continuou o engenheiro — as ondas estão com uma frequência alongada (espaço demorado entre uma e outra), o que aumenta os seus efeitos, pois quando vêm umas atrás das outras elas mesmo vão se anulando.

Os tubos não resistem porque estamos usando dois sistemas de tubulação: uma marítima e outra em terra. Se todos os tubos estivessem no mar, não haveria problemas, pois tôda a tubulação faria o mesmo movimento. Mas, como há uma parte fixa, em terra, o movimento é prejudicial, já que fôrça o desgaste nas partes que estão ajustadas — disse o engenheiro.

PREVENÇÃO

O engenheiro Marcos Nicolleti, coordenador das obras de atêrro, declarou que não há nenhuma medida preventiva que possa ser adotada para diminuir os males do mar agitado.

— Já estamos ligando os tubos condutores de areia pelo processo mais adequado: aparafusando com juntas especiais, para depois soldar. O outro método usado, juntas de borrachas, é bem inferior em resistência, e traria problemas maiores — disse o Sr. Marcos Nicolleti.

— Enquanto o mar estiver agitado, estaremos sujeitos a paralisações para ajustamento dos tubos. A única coisa que podemos afirmar é que, cada vez mais, estamos adquirindo maior experiência com êsses problemas. Cada obra de dragagem tem os seus macetes, pois o mar se comporta de modo diferente em todos os lugares. Quanto a esta parte do trabalho, pouco adianta a experiência das obras anteriores: tudo depende do mar — terminou o engenheiro.

Para tentar diminuir as interrupções, os operários e engenheiros da obra montaram um esquema de fiscalização e vigilância das tubulações marítimas, para que as partes avariadas sejam descobertas logo.

— Às vêzes, se vemos que um tubo vai afrouxando, paramos a draga durante alguns minutos e aparafusamos aquela junta. Mas, se a falha não fôr notada, a continuidade do trabalho vai forçar ainda mais a parte afetada, que poderá, inclusive, acabar se partindo. Por enquanto, o que podemos fazer é aumentar a vigilância — disse o engenheiro Osvaldo Manhães.

TERCEIRA BÔCA

Hoje pela manhã fica pronta a tubulação que lançará areia em frente à Rua Rodolfo Dantas, mas que só entrará em funcionamento quando a Sursan achar conveniente, pois será operada pela draga Sergipe, que para tanto precisará interromper o seu despejo na praia do Leme.

— É uma questão de equilíbrio. O atêrro deve ser feito da forma mais uniforme possível, por tôda a praia. Quando um ponto estiver saturado, parte-se para outro, até que se atinja uma faixa no mesmo nível — disse o Sr. Osvaldo Manhães.

— Como o atêrro agora, devido ao mar agitado (que espalha a areia com mais fôrça), está mais igualado, desde a pedra do Leme até a altura da Princesa Isabel, acho que deveremos ficar mais algum tempo em frente à Rua José de Anchieta. Quando ali começar a acumular, aí sim, deveremos passar para a bôca da Rodolfo Dantas — terminou o engenheiro.

A Sursan está fazendo levantamentos aéreos na praia de Copacabana para determinar as faixas de alargamento que estão sendo conquistadas ao mar, a fim de que possa fazer a distribuição dos trabalhos pelas diversas frentes que estão sendo abertas.

Polícia Marítima investiga morte de carvoeiro que caiu no mar ao largo do Uruguai

A Polícia Marítima está investigando a morte do carvoeiro Apolônio Justino dos Santos Bezerra, tripulante do cargueiro brasileiro *Santo André*, que caiu ou jogou-se ao mar quando o navio navegava em águas do Uruguai, a 13 milhas do Cabo Polônio.

O comandante Nélson Cavalcanti e Silva supõe que Apolônio tenha se suicidado, mas o carvoeiro não deixou nada que denunciasse êsse gesto, nem qualquer tripulante ou passageiro viu quando caiu ao mar.

MUITO DEPOIS

O fato ocorreu na noite do dia 16 de outubro. Só pouco depois da meia-noite, quando Apolônio devia entrar de plantão, o foguista Délson Ferreira sentiu sua falta. Imediatamente alertado, o comandante Nélson Cavalcânti e Silva ordenou as buscas no mar, inùtilmente.

A última pessoa com quem Apolônio falou, por volta das 20 horas, em seu alojamento, foi com o foguista Délson, que ia entrar em serviço. Quando se despediram, Apolônio disse que ficaria no alojamento ouvindo música.

Segundo o comandante, o carvoeiro era um homem normal, embora de pouco falar. Não aparentava ter problemas, era ordeiro e cumpridor de seus deveres de embarcadiço. Estava a bordo do **Santo André** desde o dia 26 de julho, transferido do **São Leopoldo**, ambos pertencentes à firma Hélio Figueiredo Navegação S. A.

O comandante registrou o desaparecimento de Apolônio Justino dos Santos Bezerra no livro de bordo e prosseguiu viagem até Buenos Aires, onde deixou carga. O navio chegou de volta ao Rio no dia 6 último, quando o comandante Nélson Cavalcânti e Silva compareceu à sede da Polícia Marítima, na Praça Mauá, relatando o acidente ao detetive José Tuffi, chefe da Seção de Investigações.

Depois, o **Santo André** foi para o Recife.

Três rapazes com seis armas assaltaram firma paulista levando mais de NCr$ 28 mil

São Paulo (Sucursal) — Três rapazes armados com seis revólveres assaltaram, na manhã de ontem, a Cobreco — organização de cobranças — imobilizando seus 18 funcionários e levando mais de NCr$ 28 mil.

Os assaltantes fugiram em um Volkswagen branco, que haviam deixado a 200 metros do prédio da Cobreco. A polícia paulista acredita que os ladrões de ontem são os mesmos que roubaram, em menos de 24 horas, um supermercado em NCr$ 12 mil, e um pôsto de gasolina, em NCr$ 10 mil. A técnica e a descrição das testemunhas coincidem, apontando os autores dos três assaltos como sendo de um grupo só. No roubo de ontem, um dos ladrões — o que parecia ser o chefe do bando — deixou sua arma cair no chão, disparando e assustando os funcionários. A bala ficou cravada na parede do escritório da Cobreco.

CAFEZINHO

Momentos antes do assalto à Cobreco, os ladrões estacionaram um Volkswagen branco, na Rua Fortunato, quase esquina com a Caetano do Val, no Bairro de Santa Cecília quase no centro da cidade. Os três: um loiro, um moreno e um branco, dirigiram-se para um bar, na esquina da Rua Martin Francisco com a Fortunato.

— Olhe, os homens entraram aqui, como se fôssem gente comum. Não liguei para nada. E por que haveria de ligar? — disse o proprietário do bar, Sr. Santos, explicando que não havia motivo para prestar atenção aos movimentos dos três rapazes.

Às 10 horas, os assaltantes entraram no prédio de número 88, da Rua Martim Francisco, onde está situado o escritório da Cobreco. Dois dêles foram direto ao escritório, o terceiro ficou na escada, vigiando a movimentação da rua.

NERVOSOS

No escritório da Cobreco, 14 funcionários são mulheres, e há apenas quatro homens. Os ladrões, segundo os funcionários, estavam nervosos, principalmente o que parecia ser o chefe, um moreno que vestia camisa vermelha, calça marrom e usava uma boina.

— O homem tremia mais que a gente. Até para falar, gaguejava. Não sei como pode ser assaltante. Mandou que eu e minhas colegas fôssemos para o canto — disse a funcionária Maria da Graça Gouveia Ribeiro.

— Um dêles ficou na escada, outro do lado de fora do balcão de atendimento ao público e o terceiro, um moreno, estava procurando o gerente da firma — frisou Maria da Graça.

— Quem é o bom dessa firma? Vamos, falem rápido senão alguém vai se machucar, disse o assaltante moreno. O gerente da Cobreco, Sr. Robert Caras, apresentou-se e o ladrão gritou-lhe: "Vamos abrir logo aquêle cofre."

— Não tive outra alternativa, fui direto para o cofre, abri e dei NCr$ 28 mil e um cheque de NCr$ 200,00, que êles não vão poder descontar, pois o banco foi avisado do roubo minutos depois — afirmou Robert Caras.

Comerciante se arma demais para enfrentar assaltantes e polícia paulista o detém

São Paulo (Sucursal) — O mêdo de ser assaltado fêz com que o comerciante José Ivo Teodoro fôsse detido ontem por soldados da Fôrça Pública, portando uma Winchester 44, um revólver calibre 32, uma espingarda de cartuchos e um facão de 25 centímetros.

— Seu delegado, eu sou de Marília e vim a São Paulo fazer um negócio de NCr$ 15 mil. Lá na minha terra, dizem que, na capital, é perigoso até andar na rua, e que os paulistanos estão sempre armados, para se defenderem dos ladrões — afirmou.

CAUTELA PERIGOSA

O comerciante José Ivo Teodoro, levado para o 21.ª Delegacia Distrital, foi aí interrogado durante algumas horas, sendo liberado posteriormente, após mostrar que tinha todos os documentos em ordem, menos os de porte de armas.

Ao ser detido, José Ivo carregava as armas no interior de uma mala preta. Os policiais desconfiaram de José quando êste tentou evitá-los, atravessando a rua. Os militares correram em seu encalço e o prenderam.

TERRORISTA?

Devido ao porte ilegal de armas, José Ivo Teodoro teve que pagar fiança antes de ser libertado. As autoridades policiais entraram em contato com o DOPS e Polícia Federal, a fim de verificar se o detido era terrorista, o que não foi confirmado.

Parada cardíaca atribuída à anestesia mata menino que recebia córnea do Ceilão

Uma parada cardíaca, atribuída à anestesia que recebeu, impediu que o menino José Luís Damasceno, de cinco anos, recobrasse a visão do ôlho esquerdo: na madrugada de ontem, pouco depois do transplante, efetuado no Hospital Carlos Chagas, êle morreu.

José Luís havia entrado na sala de operações às 21 horas de anteontem, e a implantação de uma córnea, vinda do Ceilão, durou duas horas, realizada pelos cirurgiões José Bastos Goulart e Sílvio Provenzano. A sensibilização excessiva causada pela anestesia — fato tido como acidental — impediu que seu cérebro fôsse oxigenado. As massagens cardíacas não resolveram e o paciente morreu às 0h55m de ontem.

A CÓRNEA

Pouco depois da operação de José Luís, outra córnea importada substituiu a vista cega de Dona Arlete Alves Bernardo, de 39 anos, numa operação que teve pleno êxito, estando a paciente passando bem. Rita de Cássia Oliveira, de dois anos, que receberia a terceira córnea, teve sua operação adiada, por causa de uma inflamação na vista, devendo voltar ao Hospital dentro dos próximos dias, para novos exames.

A morte do menino José Luís, segundo o Secretário da Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, foi acidental e imprevisível; "poderia ter acontecido em qualquer tipo de cirurgia, mesmo as mais elementares."

O Hospital Estadual Carlos Chagas, em Marechal Hermes, já havia feito idêntica operação, em setembro, quando Evanir Alves de Almeida saiu curada.

Assalto em Jaguariúna também é de três homens

São Paulo (Sucursal) — Três homens armados, e usando óculos escuros, assaltaram ontem à tarde a agência da Caixa Econômica Estadual, da cidade de Jaguariúna, levando NCr$ 3 966,00, após esvaziarem gavetas e um cofre.

A contadora Eneida Caruso, que respondia pela chefia, na ausência do gerente, que está de férias, era a única funcionária que se encontrava no estabelecimento, no momento do roubo. Um cliente havia saído minutos antes.

Sem muita pressa, os bandidos trancaram a contadora no banheiro, reviraram as gavetas e o cofre, recolhendo o dinheiro que encontraram numa sacola. Somente com a entrada de um cliente, que estranhou a ausência da funcionária, é que foi dado o alarma.

Testemunhas disseram à polícia terem visto três homens entrando num Volkswagen areia, sem chapa, dirigido por uma mulher, que tomou o rumo de Campinas.

Polícia acha que militar encontrado morto na Ilha do Governador se suicidou

A hipótese de suicídio do capitão da Aeronáutica Paulo Barbosa da Silva — encontrado morto no quintal de sua residência, na Ilha do Governador, com um ferimento a bala na cabeça — é a mais viável, conforme afirmou o chefe da Seção de Investigações Criminais da 37.ª Delegacia Distrital, detetive Odilon.

A informação do policial baseia-se nos esclarecimentos prestados na Delegacia Policial por um colega do oficial morto e que com êle servia no Parque de Viaturas da Aeronáutica, da Ilha do Governador. Segundo êste, o capitão "sofria do sistema nervoso."

HIPÓTESES

Para o policial, homicídio seria a última hipótese a ser aventada, e por isso mesmo, nem com o auxílio da Delegacia de Homicídio — que deve ser comunicada, em casos de morte suspeita, dentro de 24 horas — foi solicitado. Isso dependerá do laudo pericial, devendo esta providência ser tomada caso seja positivada a hipótese de crime.

A versão do detetive Odilon está entre as duas alternativas apresentadas pelo perito Castro, do Instituto de Criminalística, que compareceu ao local por solicitação das autoridades da 37a. Delegacia Distrital: o capitão-intendente teria sido vítima de crime ou se teria matado.

O detetive Odilon fundamentou suas afirmações no fato de que o oficial apareceu morto numa rêde de dormir, o que causou estranheza ao policial, pois "ninguém se suicida deitado numa rêde."

COMO FOI

O capitão Paulo Barbosa da Silva morreu em consequência de um disparo de arma de fogo, tendo a bala penetrado na cabeça, próximo do ouvido. Estava de bermuda, e ao seu lado havia uma pistola Walter, calibre 45, e uma vareta para a limpeza de cano de arma.

O perito discorda da hipótese de acidente, defendida por alguns colegas do oficial morto, pois acredita que, nesse caso, a bala teria atingido o rosto. A hipótese de suicídio é também encarada com reservas pelo perito, mas se fôr homicídio, a polícia só irá saber depois que receber o laudo pericial.

Colombo dirigirá portos

Florianópolis (Correspondente) — O engenheiro Colombo Alves, secretário do Plano de Metas do Govêrno de Santa Catarina, foi convidado pelo Presidente Garrastazu Médici para assumir a direção do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Entretanto, o engenheiro Colombo Alves continuará em Santa Catarina até dezembro próximo, a fim de concluir o seu trabalho no Plano de Metas do Govêrno do Estado.

TRT amanhã julga dissídio de bancário

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para amanhã, às 14 horas, o julgamento do dissídio coletivo dos bancários da Guanabara, que reivindicam 35% de aumento salarial a partir de 1.º de setembro.

Os empregadores concordam em conceder 25%, que foi o percentual fixado pelo Departamento Nacional de Salário. Na fase de conciliação, há cêrca de dois meses, o presidente do TRT, juiz José de Morais Rattes, propôs acôrdo em tôrno de 27%, que foi rejeitado pelos banqueiros.

JULGAMENTOS

Na reunião de amanhã do pleno do TRT, serão ainda julgados os dissídios dos professôres de Volta Redonda; dos empregados nas indústrias de panificação e confeitaria e dos de edifícios da Guanabara; dos trabalhadores em fiação e tecelagem de Paracambi; e dos condutores de veículos e anexos de Niterói.

Quatro assaltam Félix Pacheco em Madureira

Três homens e uma mulher armados de pistolas, assaltaram às 17h55m de ontem o pôsto do Instituto Félix Pacheco de Madureira, na Rua Carvalho de Sousa, 98-A e B, de onde levaram grande quantidade de formulários de documentos e antes da fuga escreveram com spray na parede "Viva Marighela MR-8."

Os dois funcionários que se encontravam no pôsto do IFP — Amauri Tadeu e Sebastião Correia — foram surpreendidos quando se preparavam para sair, pois a porta já estava semifechada. Descreveram os assaltantes como "jovens e bem vestidos." O chefe era um homem gordo com sotaque nordestino.

O ASSALTO

Os dois funcionários se preparavam para deixar o pôsto, já no fim do expediente e a porta principal estava quase fechada. Os quatro assaltantes entraram de arma em punho e ordenaram que os dois se encostassem à parede. O homem gordo mandou que um ficasse vigiando a porta, enquanto os demais procuravam o depósito, onde estavam guardados os documentos. Com ameaças de morte aos funcionários, conseguiram as chaves do armário, colocando-os depois no banheiro, enquanto a mulher e um dos membros do grupo depositavam os documentos numa sacola.

O funcionário Sebastião Tadeu, quando tentava retardar o assalto, levou duas coronhadas na cabeça. Ficou constatado que 900 carteiras de identidade e 900 de domésticas, além de grande quantidade de fôlhas usadas para atestado de bons antecedentes e fôlha corrida, foram furtadas.

Prova Especial de 1 600m no sábado reunirá éguas de 3 anos e mais idade

A Especial de sábado, na Gávea, em 1 600 metros, apresenta Burlesque, Jarucê, Ruth K e Imara, como cabeças-de-chave, sendo Imara a maior beneficiada no pêso, porque deslocará apenas 50 quilos.

As demais concorrentes são, pela ordem, Igaruana, Butte, Invitation, Ilusa, Amsville, Happy Majesty, Ilama e Volnela. Todos os páreos serão desdobrados na pista de areia, inclusive os de domingo, à tarde.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13h45m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00.

1—1 Macina 7 57
2 Dabohême 1 57
2—3 Cicirinella 8 57
4 Sáfara 9 57
3—5 Fevra 6 57
6 Maninha 5 57
4—7 Nenette 4 57
8 Broderie 2 57
9 Carini 3 57

2.º PÁREO — Às 14h15m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00.

1—1 Oomph 7 56
2 Happy Life 5 56
2—3 Lidália 3 56
4 Demolidora 8 56
3—5 Usque 4 56
6 Oravura 9 56
4—7 Jiló 2 56
" Jada 6 56
8 Mary Poppins 1 56

3.º PÁREO — Às 14h45m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00.

1—1 Estonita 3 55
2 Ivy 11 54
" Pitis 9 58
2—3 Itagiba 6 58
4 Induna 8 54
5 Fariska 4 54
6 Bíblica 12 53
3—7 Quedulce 2 54
8 Aranée 1 54
4—9 Alba-Júlia 5 55
10 Astária 10 56
11 Dirajala 1 55

4.º PÁREO — Às 15h15m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00.

1—1 Lyon 6 56
2 Uxala 9 56
2—3 Empata 10 56
4 Xarmeuse 8 56
3—5 Xaruxca 5 56
" Já 1 58
6 Tebas 3 56
4—7 Clementine 2 56
8 Zapala 7 56
9 Happy Fragrance 4 56

5.º PÁREO — Às 15h45m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00.

1—1 Jingle Bell 10 57
" Alaim 9 57
2—2 Jogral 3 57
3 Charolês 7 57
3—4 Macitu 2 57
5 Barroco 4 57
" Provocador 5 57
4—6 Fascinio 8 57
7 Nelante 1 57
" Filetto 6 57

6.º PÁREO — Às 16h20m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — (Prova Especial).

1—1 Burlesque 10 55
" Igaruana 9 58
" Butte 12 52
2—2 Jarucê 1 56
" Invitation 5 57
3 Ilusa 11 52
3—4 Ruth K 7 55
" Amsville 2 59
5 Happy Majesty 6 51
4—6 Imara 3 50
" Ilama 8 51
" Volnela 4 56

7.º PÁREO — Às 16h55m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting).

1—1 Juji-Wara 6 56
2 Ben Omar 4 56
3 Bingo 7 56
2—4 Libertin 12 56
5 Anacrônico 9 56
6 Servidor 3 56
3—7 Court Page 10 56
8 Jacapu 5 56
9 Bang 2 56
4-10 El Manicero 11 56
11 Helos 1 56
12 Blau 8 56

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting).

1—1 Parjo 13 58
2 Alpino 11 56
3 Sortilégio 12 53
2—4 Belvedere 10 55
5 Alentejo 9 58
6 Innsbruck 1 55
3—7 Mônaco 8 54
8 El Tornado 4 55
9 Irajá 7 58
4-10 Carvãozinho 3 56
11 Admiral 6 54
12 El Perugino 5 53
" Gainly 2 54

9.º PÁREO — Às 18 horas — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting).

1—1 Vanderléa 13 57
2 Jolie Dame 7 57
3 Surama 10 57
2—4 Fardama 1 57
5 Campina Grande 9 57
" Alcalis 11 57
6 Castânia 4 57
3—7 Mikika 2 57
8 Acarezame 15 57
9 Nappy 8 57
10 Pretty Queen 14 57
4-11 Teteta 6 57
12 Peti 5 57
13 Resedá 5 57
14 Gastona 12 57

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h. — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

1—1 Queluze 5 56
2 Tobe 7 56
2—3 Happy Moonlight 1 56
4 Fulmine 9 56
3—5 Aurora Boreal 3 56
6 Terruca 4 56
4—7 Sila 6 56
8 Jupical 8 56
" Jupe 2 56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Aliendem 2 53
" Guinéu 4 57
2—2 Allez 1 51
3 Pó de Arroz 7 53
3—4 Loreluce 6 52
5 Rastro 5 51
4—6 Good Loocking 8 56
" Fronton 3 51

3.º PÁREO — Às 15h. — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

1—1 Urrucha 3 54
" Balsa 4 54
2—2 Estroinice 5 51
3 Mixurucs 8 57
3—4 Benfeitora 9 58
5 Algaroba 1 54
4—6 Manova 2 56
7 Obsession 7 53
8 Adumeia 6 52

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

1—1 Desvêlo 9 56
2 Olbat 5 56
2—3 Scoter 2 56
4 Xaibub 3 56
3—5 Happy Outclass 8 56
6 Velvety 10 56
7 El Grillo 1 56
4—8 Crillon 4 56
9 Bambá 7 56
10 Olibé 6 56

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — (Prova especial)

1—1 Principado 5 56
2 Impostor 1 54
2—3 Expo 67 . . . . . . 2 61
4 Baraçau 9 46
3—5 Indigo 7 54
6 Soleil du Matin 4 55
4—7 Rivet 5 47
" El Malak 6 52

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 300 metros — NCr$ 2 500 — (Betting)

1—1 Almabiue 8 57
2 Ucrigio 9 56
2—3 Iron Horse 10 53
4 Harari 1 54
" Oceanique 5 52
3—5 Esterel 2 51
6 Dom Chico 4 53
7 Calvados 6 51
4—8 Iraty 3 54
" Nhô Jota 14 54
" Mandarim 7 51

7.º PÁREO — Às 17.15m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting) — (Debutantes do Clube Monte Líbano — 1969)

1—1 Larousse 9 56
2 Itabaguá 12 56
3 Xambui 6 56
2—4 Malicieux 3 56
5 Jiuba 4 56
6 Ático 10 56
3—7 Betil 5 56
8 Reboliço 7 56
9 Hankino 1 56
4-10 El Picaro 13 56
11 Xororó 11 56
12 Camaguey 2 56
13 Jibelin 8 56

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

1—1 Blang 1 57
" Capivari 4 57
2 Sanko 10 57
2—3 Varrone 12 57
4 Ke-Tão 7 57
5 Petard 8 57
3—6 Ornato 11 57
7 Brometo 5 57
8 Advérbio 2 57
4—9 Cincerro 6 57
10 Peixe 3 57
11 Combat 9 57

SEGUNDA-FEIRA

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 2 500,00

Ks.
1—1 Réplica 8 55
2 Rondante 5 57
2—3 Ouvidor 1 57
4 Jeune Fille 6 55
5 Acelga 10 55
3—6 La Troncha 3 55
7 Manini 2 57
8 Fero 1 57
4—9 Scorpion 11 57
10 Luara 7 55
11 Lightlife 9 55

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

Ks.
1—1 Outonal 8 56
2 Granjeiro 1 57
2—3 Zi Cartola 9 57
4 Plucky Peter 2 55
3—5 Ipê-Roxo 6 57
6 Excelso 4 57
4—7 Nargel 5 56
8 Gill 7 57
" Usco 3 56

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

Ks.
1—1 Cabo Martim 6 58
2 Ádatis 9 51
2—3 Vaziigue 2 56
4 Savi 8 57
3—5 Hal-Truz 1 57
6 Tanguary 10 52
7 Estoniana 3 51
4—8 Catatau 5 54
9 Havano 7 51
10 Ambrosso 4 54

4.º PÁREO — Às 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 4 000,00 — Prova Especial

Ks.
1—1 Fatorial 6 60
2 El Matrero 8 58
2—3 Ayacucho 4 53
4 Camury 7 56
3—5 Hobort 5 55
" Xazir 1 55
4—6 Nardósio 2 53
7 Bully 3 56
" Igaraçu 9 52

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

Ks.
1—1 Aliate 10 55
2 Town 5 58
3 Fort Prince 11 55
2—4 Feitio de Oração 3 56
5 Allegretto 2 58
6 Gálio 13 57
3—7 Regulus 6 53
8 Tartan 7 58
9 Folgadão 4 55
4-10 Artisan 9 58
11 Nosso Amigo 12 55
12 Eremita 1 56
13 Trigger 8 56

6.º PÁREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

Ks.
1—1 Drink 10 57
2 Moonshine 12 54
3 Dedal 5 52
2—4 Querosene 2 57
5 Seu Ary 7 52
6 Gigo 13 51
3—7 Beboto 1 58
8 Azamor 9 56
9 Abismado 3 55
4-10 Gerânio 4 55
11 Crazy-Cat 6 56
12 Luckily 8 57
13 Quartinha 11 49

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

Ks.
1—1 Seymour 6 56
2 Saun 1 55
2—3 Hanover 2 51
" Feitiço da Vila 7 52
4 Batovi 4 53
3—5 X-9 . . . . . . 10 58
6 Gurupé 8 54
7 Fair Clelia 3 54
4—8 Pichuri 11 54
9 Amor Brujo 5 54
10 Lucky 9 51

PROFISSÃO ARRISCADA

Antônio Orciouli, além de locutor, supervisor e proprietário, também colabora na doma de potros, pela manhã, preparando-os para a próxima temporada, na Gávea. A profissão é perigosa pelo nervosismo dos animais

Campanha de Sabinus inclui o Arco do Triunfo em 1970

Fábio Cápua, recém-chegado dos Estados Unidos, considerou excelente a corrida de Sabinus no Washington D. C. International, pretendendo levá-lo à França, a fim de participar do G. P. Arco do Triunfo no próximo ano.

O proprietário revelou ter convidado o famoso jóquei inglês Lester Piggott para atuar no GP Brasil de 1970, tendo o profissional, em princípio, aceitado o oferecimento. O Stud Cápua vai se esforçar para conseguir uma excelente montaria para Piggott.

SEM CRÍTICA

Embora se fale muito em chute na barriga de Sabinus, por um veterinário, o que de fato aconteceu, em um momento de nervosismo, disse Fábio que todo o grupo comandado pelo treinador Horácio Luro deu preciosa ajuda ao treinamento de Sabinus.

Explicou que Luro, além das ferraduras especiais com agarradeiras que conseguiu, mandou buscar em Nova Iorque um **sparring** de sua propriedade para ser exercitado ao lado de Sabinus, pois em um hipódromo que funciona apenas 50 dias, os animais estão alojados apenas para correr e nunca para servirem de **sparring**. Sòmente não obteve, o treinador, diante do temperamento de Sabinus, aplicar a injeção de vitaminas que pretendia, o que se acontecesse, na opinião dêle, o filho de Hyperio iria brigar pela vitória.

IDÉIA DO CAVALARIÇO

Com relação ao fato de Sabinus ter caminhado quase uma hora, montado por Jorge Bárbaro, ficando mais nervoso, tudo aconteceu por idéia do próprio cavalariço, que sugeriu **esquentar** o cavalo, pois a temperatura no momento da prova estava a cinco graus.

Embora o fato talvez tenha retirado um pouco das possibilidades do c a v a l o, acha que a intenção era a melhor possível, pois o temor geral, em uma disputa de alta responsabilidade como o Washington D. C. International era a de que Sabinus estivesse frio, no momento da partida e não acompanhasse o **train** entre os ponteiros.

VITÓRIA NÃO É TUDO

Admite Fábio Cápua que vencer em uma disputa que hoje é a terceira prova da Tríplice Coroa Internacional não é tudo, pois verifica que o importante foi mostrar aos turfistas do mundo que estavam reunidos em Laurel que no Brasil existe uma ótima criação do puro-sangue e que os cavalos brasileiros poderiam disputar com realce nas maiores provas dos grandes hipódromos dos Estados Unidos e da Europa.

Salientou, ainda, que o próprio Horácio Luro ficou tão entusiasmado com Sabinus, que agora tem certeza de que no Brasil existe muito cavalo de corrida para ser adquirido para as pistas americanas. E por isso, virá assistir ao GP Brasil no próximo ano e vai comprar muitos dos nossos parelheiros. Atualmente, esclarece Fábio, Luro é um h o m e m rico, muito bem recebido na alta sociedade americana e que pensa, aos poucos, em se dedicar mais à compra do cavalo do que mesmo ao treinamento, porque, inclusive, é muito mais compensador, financeiramente.

OPINIÃO DE VALOR

Fábio considera a opinião de Charles Smith representante do Laurel Race Course na Europa, como o maior elogio que foi feito a Sabinus. Charles Smith observou durante a corrida, que Sabinus não se adaptara bem às ferraduras com agarradeiras e nem à grama altíssima de Laurel, mas assim mesmo com invulgar coragem, acompanhou o **train** do venezuelano Don Florestan e, depois de ser levantado para tomar nôvo fôlego, reagiu e quase domina o cavalo alemão Hitchcock — do qual perdeu sòmente pela diferença de focinho a quarta colocação.

Fábio declarou que Charles Smith virá ao Brasil em agôsto e disse que se Sabinus é um dos muitos bons corredores brasileiros, deverá encontrar aqui muitos outros craques.

LESTER PIGGOTT

O proprietário, relembrando a corrida, disse que Lester Piggott depois de criticado no ano passado por ter ganho com Sir Ivor atropelando pela cêrca interna, voltou a ganhar pelo mesmo caminho com Karabas, mas desta vez recusou-se a receber qualquer jornalista, para entrevista, p o r q u e achava que êle sabia qual era o melhor caminho para a vitória.

Acrescentou que fêz questão de convidar Lester Piggott para montar no GP Brasil e se o Jóquei Clube Brasileiro não confirmar êsse convite, o Stud Cápua terá o grande prazer em ficar com a responsabilidade de trazer o grande jóquei para montar no Hipódromo da Gávea.

MERECE COMPARAÇÃO

Fábio não vê motivo para algumas críticas sôbre o quinto lugar de Sabinus, dizendo que, em se tratando de um representante de um país, que apresenta menos de dois mil potros nas pistas, anualmente, o cavalo realizou uma grande exibição. E diz que seria bom que todos soubesse que Czar Alexander e Hawai apenas representavam fardas americanas, pois o primeiro nascera na Irlanda e o outro na África do Sul, o que é importante diante de um país como os Estados Unidos, que produz 40 mil cavalos por ano, não teve um sequer de qualidade para ser inscrito no Washington D. C. International. E lamenta que os brasileiros não atentem para êsse importante fato.

TRATAMENTO CIENTÍFICO

Salienta Fábio que, além dos problemas de viagem, inclusive da injeção de tranqüilizante que teve de ser aplicada em Sabinus, quando êle foi embarcado no avião bimotor, em Nova Iorque, que o deixou em Laurel, e do contraste de temperatura, porque ao sair do Rio com 34 graus encontrou nos Estados Unidos 10 graus e que com o passar dos dias, diminuiu ainda mais, havia ainda um ponto importante com relação ao preparo científico para correr.

Revelou que o cavalo inglês Karabas tomava na ração, diàriamente, 10 doses de vitaminas, o que já acontecia há dois anos e embora não fôsse **doping**, era de qualquer maneira uma grande vantagem sôbre Sabinus, um c a v a l o que se nega a tomar uma injeção. E, embora o tratamento de Karabas fôsse aplicado por via oral, sòmente teria feito em pelo menos um mês antes da prova, e não haveria tempo para isso.

DESTINO É A FRANÇA

Fábio Cápua está certo de que Sabinus demonstrou qualidade para atuar contra qualquer grande cavalo e por isso prefere que êle corra apenas no exterior. Através do amigo comum da família Cápua, o Marquês de Rose, em Paris serão obtidas as condições para o envio do craque brasileiro.

Espera o proprietário que Sabinus seja embarcado em abril, passando sete meses em treinamento e aclimatação e também ganhando adaptação em uma pista em que os animais atuam em sentido contrário ao do Brasil. Com tempo de preparo suficiente, observado pelo Marquês de Rose, acredita que Sabinus possa conseguir no Arco do Triunfo um resultado excelente.

Scipion vai correr o Derby Paulista

Plácido Campos, treinador de Scipion, informou que o seu pensionista será enviado para São Paulo no dia 5 de dezembro a fim de tomar parte na milha e meia do GP Derby Paulista, marcado para o dia 7 do mesmo mês.

Scipion aprontará no dia anterior ao embarque, encerrando os seus preparativos com um galope na pista de Cidade Jardim, um dia antes da carreira, para reconhecimento da raia. Quanto a Corso, disse Plácido que o filho de Hypério também deverá correr no hipódromo paulista, mas em janeiro de 70, participando do GP General Couto de Magalhães.

SATISFEITO

Plácido Campos mostrava-se alegre com a exibição de Scipion, domingo último, no Grande Criterium, afirmando estar confiante em outras atuações destacadas do filho de S a n c y, principalmente quando do aumento das distâncias. Na opinião do tratador, Scipion poderia ter ameaçado e muito a posição de Ojigo, caso não se atirasse para dentro ao iniciar a sua atropelada, em plena reta final.

— Em percurso maior o meu pensionista vai dar muito trabalho aos bons valôres da nova geração.

A RAZÃO

Informou Plácido que o excelente potro será convenientemente preparado para atuar nos 2 400 metros do Grande Prêmio Derby Paulista, a ser realizado no primeiro domingo do próximo mês, em Cidade Jardim. Scipion continuará na Gávea até o dia 5, sexta-feira, quando embarcará com destino ao hipódromo bandeirante, em companhia do treinador e do jóquei Daniel Santos, que o pilotará na grande carreira. O parelheiro aprontará no dia anterior ao embarque, devendo ainda galopar na raia de Cidade Jardim, na véspera da corrida. Plácido explica o porque do apronto antecipado, dizendo ser bem melhor para o corredor, que sofre de dores reumáticas, e assim terá tempo para uma recuperação.

TARSO TAMBÉM

Tarso reapareceu auspiciosamente na corrida do último sábado, vencendo por vários corpos, agradecendo ao severo tratamento a que foi submetido, contra hemorragia. O irmão materno de Sabinus, em condições normais, deverá conquistar outras vitórias, desde que nada demais aconteça, segundo as palavras do seu treinador, que alcançou mais um precioso ponto em sua carreira, juntamente com o veterinário José Roberto Taranto, cabendo aos dois a responsabilidade pela apresentação de Tarso em perfeito estado técnico, distanciando os adversários, demonstrando flagrante superioridade. E Tarso, afirmou Plácido, também atuará em Cidade Jardim, na semana do Derby Paulista, em uma prova na distância de 1 400 metros. O filho de Ribol viajará em companhia de Scipion.

DEPOIS DO DERBY

Falando ainda sôbre o potro Scipion, disse Plácido que o animal poderá ficar mais tempo em São Paulo, desde que atue destacadamente no Derby, o que espera venha a acontecer, pois está nos planos da campanha do filho de Sancy a sua participação nos 3 000 metros do Grande Prêmio Consagração, a terceira prova da tríplice coroa, programada para o dia 28 de dezembro.

A MILHA

Amarillo é outro animal de categoria que se prepara para provas clássicas, sob a responsabilidade de Plácido, que já o levou a ganhar três carreiras consecutivas, após reaparecer. O descendente de Mehdi em Ithaque, depois de completamente refeito de uma fratura em um dos locomotores, será levado a competir na pista de grama, nos 1 600 metros do GP José Carlos de Figueiredo, dia 30, na Gávea, servindo a sua participação na milha como um importante teste para as suas futuras apresentações no gramado. Amarillo trabalhou na segunda-feira passada, registrando o tempo de 1m46s2/5 para os 1 600 metros, de carreirão, mas agradando pela disposição. Possivelmente realizará um exercício na manhã de domingo, ou o mais tardar no dia seguinte, encerrando os preparativos na quinta ou sexta-feira, com um apronto.

A VOLTA DE CORSO

Corso não mais atuou depois de correr sem destaque na milha e meia do Grande Prêmio Doutor Frontin, ganho por Sabinus. Submeteram-no a um descanso, mesmo porque o filho de Hypério apresentara problemas em um dos cascos, depois de um dos seus costumeiros exercícios. Corso está um pouco gordo, mas Plácido encara o fato como natural, dizendo que o animal não tardará em voltar àquela forma que o levou a arrematar em quarto lugar no Grande Prêmio Brasil. E' pensamento dos seus responsáveis fazê-lo correr os 3 218 metros do Grande Prêmio General Couto de Magalhães, marcado para o mês de janeiro, em Cidade Jardim, oportunidade em que os seus participantes concorrerão ao título de Rei da Raia Paulista. Os planos para que tal aconteça estão ainda sendo elaborados, salientou o treinador. Caso Scipion atue com destaque no Derby, Corso será submetido ao mesmo método de treinamento, isto é, ficará na Gávea até dois dias antes do páreo clássico, quando então viajará para São Paulo.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Willie Shoemaker, jóquei americano, que participou recentemente de algumas provas clássicas em Palermo e San Isidro, a convite do Jóquei Clube de Buenos Aires, observava com muita atenção a galeria de honra dos vencedores do GP Carlos Pellegrini, detendo-se demoradamente quando lia o nome de I. Leguisamo, que levantou a prova em 1924 com Lombardo.

— Família numerosa essa de I. Leguisamo, exclamou. Pai, filho e deve ter até neto.

— Há um pequeno engano, explicou Marchetti, chefe de relações públicas do clube. De 24 a 62, I. Leguisamo foi sempre o mesmo.

Shoemaker desconversou.

Atração máxima

Shoemaker, com seu metro e meio de altura e 48 quilos de pêso físico, seria mesmo uma autêntica atração para o turfe brasileiro, e carioca em especial, se concordasse em participar de algumas provas internacionais. Deve-se levar em conta que a sua visita a Buenos Aires, foi facilitada pelo fato de o cavalo Snow Sporting pertencer ao proprietário americano C. L. Hisch, para quem monta preferencialmente em Santa Anita, nos EUA.

Confronto difícil

E' muito difícil comparar o turfe argentino ao brasileiro, começando pela fôrça da própria criação, infinitamente mais adiantada e superior a nossa. Difícil, ainda, porque o aficcionado argentino joga, mas discute pedigree, *campanha dos parelheiros e jóqueis, com grande conhecimento de causa. Gosta do cavalo e de corridas de cavalos. A entidade local não sofre a concorrência nociva dos* bookmakers, *pràticamente desconhecida em Buenos Aires e adjacências.*

Os jornais La Razon, Clarin, La Prensa *e* Crônica, *entre outros, são bastantes técnicos em suas apreciações sôbre as corridas, mas não utilizam o sistema de entrevistas, tão difundidas em nossa imprensa. Publicam seguidamente a campanha dos animais inscritos, número de apresentações, prêmios em primeiros lugares e colocações e, sempre, os pedigrees dos parelheiros.*

O que os argentinos não conseguem explicar, é a falta de interêsse dos criadores e proprietários pela realização do Washington D. C. International, reunindo alguns dos melhores animais da França, Inglaterra, Alemanha, Brasil, Japão e outros países. Ou o convite não é feito ou falta maior entrosamento com os dirigentes por parte dos promotores da prova internacional do Laurel Park.

Diferença de categoria

Outra pergunta que os argentinos fazem seguidamente é sôbre a fôrça do turfe brasileiro. Não entendem como animais de handicap do nível de Arsenal e Kámem, correm e ganham com facilidade na Gávea, já que são bastante inferiores aos melhores de Palermo e San Isidro. A vitória está dentro das cogitações de qualquer proprietário, mas não com a facilidade obtida.

A solução é explicar que não existem cavalos e nem programação de fundo no turfe brasileiro.

Única preocupação

Outro ponto importante na criação, é o empenho dos responsáveis pelos estabelecimentos, em apresentar e tirar o que há de melhor dos campos, sem a preocupação dos nossos, de passar o fim de semana nos haras, com uísque, banhos de piscina e bate-papo.

A conclusão é de que o brasileiro, em geral, ainda não se profissionalizou.

El Trovador

O recordista El Trovador, preparando-se para participar do GP José Carlos de Figueiredo, no dia 30, realizou ontem, uma partida de 800 metros em 51s, justos, na direção de Oraci Cardoso.

Estatística

Oraci Cardoso, mesmo sem ganhar na corrida noturna de segunda-feira, manteve a liderança das estatísticas de jóqueis, com 67 pontos, contra 63 de José Machado, que descontou por intermédio de Lord Samba. Nas colocações imediatas, aparecem Paulo Alves, 59, Jorge Pinto, 54, Francisco Estêves, 52 e José Queirós, 46.

Entre os treinadores, o primeiro colocado é Antônio Pinto da Silva com 64, seguido de Ernani de Freitas, 63, José Luís Pedrosa, 53, Mário Mendes, 44, e Válter Aliano, 34.

Mudança

O treinador João Pioto perdeu os animais Barwell, Barão, Wild Rose, Neidelinda e Simara, que deixaram as suas cocheiras ingressando nas de Milton Mendonça. E Ig e Tresca saíram dos boxes de Manuel de Sousa, viajando para o Haras da Brasa.

Para São Paulo

Estentor seguiu ontem com destino ao Hipódromo de Cidade Jardim, a fim de continuar com o treinamento para atuar no Grande Prêmio Derby Paulista, a 7 de dezembro. Para São Paulo também rumaram Pinturicchio e Scotland, que atuaram nas últimas reuniões da Gávea.

CHEIO DE PROBLEMAS

Doval, com dores musculares, foi poupado no treino por Tim, que já têm problemas demais para escalar o time contra o São Paulo

Vasco é mais Andrada na disputa com Pelé

Embora a maioria dos jogadores do Vasco não acredita que possam ganhar do Santos hoje, "pela fase adversa que a equipe atravessa", todos, sem exceção, acham que dificilmente Pelá conseguirá marcar o seu milésimo gol, devido a extraordinária forma que se encontra o goleiro Andrada.

— O problema é que Andrada não quer levar êste gol — contou Eberval. Êle está considerando uma questão de honra.

Enquanto isso, até mesmo para incentivar o companheiro, os jogadores do Vasco brincam com Andrada e a todo instante lhe perguntam:

— Como é, você vai ser ou não o "arqueiro do Rei"?

Questão de brios

O Dr. Arnaldo Santiago explicou que Andrada começou a ser atingido no seu brio profissional quando os próprios companheiros do time passaram a amedrontá-lo sôbre a hipótese de marcar o milésimo gol sôbre o Vasco.

— Notei inclusive — disse — que Andrada não gostava das brincadeiras, amarrando a cara e resmungando qualquer coisa em resposta.

No final da partida contra o São Paulo, domingo passado no Morumbi, a primeira coisa que Andrada quis saber ao entrar no vestiário foi se Pelé havia marcado algum gol.

— Foi até engraçado — argumentou o médico — quando no ônibus do estádio para o aeroporto, alguém gritou no gol de empate do Santos contra o Bahia. Andrada ràpidamente se levantou e procurou saber quem o havia marcado, sofrendo uma grande decepção quando ouviu em resposta que tinha sido Jair Bala.

Vitória difícil

Já inteiramente sem chance no torneio e não negando o total desentrosamento do time, principalmente no ataque, os jogadores do Vasco são de opinião de que dificilmente vencerão o Santos.

— Todos nós, porém, estamos muito interessados em não deixar Pelé marcar o gol — frisou Fernando.

Como Fernando, os jogadores da defesa pensam da mesma maneira e acham que poderão ajudar a Andrada a não sofrer esta decepção, como o próprio goleiro reconhece a situação.

Fernando é um dos jogadores do Vasco mais amigo de Pelé. Êle conta que o atacante o considera assim porque em São Paulo, quando jogava pelo Juventus, sempre marcou lealmente ao atacante do Santos.

— Vez por outra, é evidente que somos obrigados a cometer faltas para impedir os avanços dos atacantes e fiz algumas nêle. Contudo, sempre fui leal e, em retribuição, várias vêzes o próprio Pelé me dizia quando ia desculpar-me: "Não tem nada não. Reconheço que vocês têm que jogar assim mesmo."

Quer a camisa

A maior torcida de Fernando para que Pelé não faça o milésimo gol é porque, no final do jôgo, êle pedirá sua camisa como recordação.

— E sei que se êle o fizer, a camisa será da sua filha Kelly Cristina — completou.

Para Moacir, Fidélis e Eberval, os outros componentes da linha de zagueiros do Vasco, o que pode acontecer para facilitar a Pelé é a defesa cansar.

Moacir explicou que a defesa do Vasco tem jogado muito bem, mas tem sido muito sobrecarregada porque o ataque não acerta.

— Muitas vêzes, não temos tempo nem de sair da área e respirar porque a bola está de volta — disse.

— Por isso é que acho que se o ataque prender a bola lá na frente, poderemos até mesmo ganhar a partida — retrucou o lateral esquerdo Eberval.

Campanha ruim

Os atacantes do Vasco não sabem explicar os motivos do completo desentrosamento dêste setor da equipe nos últimos 10 jogos, quando não conseguiram uma vitória sequer.

O certo é que todos estão psicològicamente arrasados com a ausência de gols e com as críticas contínuas de que são os principais responsáveis por essas derrotas.

— Olha, nós fazemos tudo certo, penetramos, conseguimos situações de gols e tudo mais. Na hora do chute, ou a bola sai fraca ou vai para fora ou o goleiro adversário faz uma defesa excepcional. E' puramente questão de azar — esclareceu Nado, com Acelino participando da mesma opinião.

— Está dando tudo errado dentro e fora de campo para nós — aparteou Luis Carlos. A prova está é que ontem (anteontem) bati com o meu carro, quebrei-o bastante e ainda estou sentindo fisgadas nos músculos das pernas.

A explicação

Os atacantes e jogadores do meio de campo são unânimes, porém, em afirmar que o time do Vasco perdeu tôda sua agressividade quando passou a jogar quase exclusivamente na defensiva.

— Desde o dia que o Vasco passou a usar cinco ao invés de quatro zagueiros, o quadro perdeu a objetividade — confessou Nado. E' muito difícil três atacantes enfrentarem e levarem vantagem geralmente sôbre seis defensores.

Valfrido defende a tese de que o time poderia jogar assim se todos os jogadores estivessem em excelente forma física, pois teriam capacidade para atacarem e defenderem em bloco.

— O que acontece, entretanto, é que estamos pràticamente no final da temporada e todos os jogadores já estão cansados — prosseguiu Nado.

Célio de Sousa se defende das acusações, embora tenha sido Paulinho quem primeiro passou a usar a linha de cinco zagueiros, explicando que o Vasco não tem atacantes e é obrigado a escalar jogadores do meio-de-campo para completar a equipe.

Má fase

— A rigor, o clube só ficou com os atacantes Nado, Adilson, Acelino, Luís Carlos e Valfrido e sempre dois ou até três dêles estavam contundidos ou sem situação de jôgo. Nessa semana mesmo, só agora Adilson volta da suspensão de cinco jogos que cumpriu e Valfrido e Luis Carlos estão sob os cuidados do Departamento Médico — esclareceu o treinador.

Bougleux, que foi um dos jogadores dispensados pela administração de futebol anterior e só voltou recentemente ao quadro tem opinião diferente: acha que está faltando entusiasmo ao time. E acrescentou:

— Dentro de campo, são poucos os que correm e lutam. A maioria, ao que parece, já se acostumou com as derrotas que se entrega fàcilmente diante dos adversários. Vamos ver se a motivação de não permitir o milésimo gol de Pelé mexe com os brios dos nossos jogadores e possamos conquistar esta vitória contra o Santos.

O professor Hélio Vigio também participa desta tese. Ontem de manhã, pela primeira vez nos três meses de trabalho no Vasco, êle fêz uma preleção aos jogadores.

Vigio fala

Suas palavras foram justamente comentando as atuações do Vasco contra o São Paulo e o Palmeiras.

— Enquanto teve jogadores que até mesmo desmaiaram em campo para evitar a derrota, como o Andrada, que se jogou nos pés de um atacante e levou um chute no rosto, meia dúzia de vocês estavam passeando durante a partida — falou duramente o preparador físico.

Hélio argumentou que todos os jogadores do Vasco estão em igual nível e em condições físicas boas e elogiou muito Danilo, um dos que lhe dão mais trabalho para fazer os individuais, "mas que correu do princípio ao fim com incomum espírito de luta."

Em seguida, o preparador físico exortou os deveres profissionais dos jogadores, declarando que êles não têm apenas a obrigação de serem eficientes perante aos patrões, o clube, mas também por brio próprio. E terminou:

— Só espero que o que vi no Morumbi não se repita contra o Santos, no Maracanã.

Técnicos vigiam luz do Grêmio

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma equipe de técnicos em eletricidade estará presente esta noite no Estádio Olímpico para estudar as deficiências de sua iluminação, durante a partida entre o Grêmio e o Santa Cruz, marcada para as 21h45m.

Os dirigentes do Grêmio já reconheceram a deficiência da iluminação de seu estádio e por isso providenciaram uma equipe em eletricidade, encarregada de apontar as deficiências e reformá-la até janeiro, quando uma série de jogos internacionais marcarão a inauguração do nôvo sistema.

EQUIPES

O Grêmio ainda está com problemas para escalar sua equipe esta noite, mas a mais provável formação é a seguinte: Arlindo, Renato, Ari Ercílio e Áureo; Paica e Júlio Amaral; Babá, Flecha, João Severiano, Tupãzinho ou Alcindo e Loivo. O Santa Cruz, que treinou ontem pela manhã no Estádio Olímpico, está escalado assim: Pedrinho, Gena, Rivaldo, Zé Júlio e Vila Nova; Zito e Luciano; Mirovaldo, Cuica, Osvaldo e Givanildo.

"Neptunus" chega 1.º em Cabo Frio

Com seis iates competindo, realizou-se neste fim de semana a Regata Rio-Cabo Frio, prova oceânica de cêrca de 70 milhas e que foi vencida no tempo real e corrigido pelo iate *Neptunus* de Sérgio Mirsky.

Ventos firmes de Nordeste e mar calmo permitiram que a regata tivesse um transcurso sem maiores problemas para os competidores, que gastaram no percurso pouco mais de 20 horas.

"NEPTUNUS" VENCE

Começando às 22 horas de sexta-feira, com tiro de partida dado pelo Almirante Maurício Dantas Tôrres, presidente da CBVM, a Regata Rio-Cabo Frio, desenrolou-se sob a disputa dos iates *Neptunus*, *Pluft*, *Procion*, *Graziela*, *Asterix* e *Cayrú III*, terminando com a vitória do iate de Sérgio Mirsky.

A primeira fase da competição teve na sua liderança os iates de pequeno porte, como o *Graziela* e *Asterix*, que aproveitando o regime de ventos fracos alcançaram melhor andamento que seus adversários.

Após a montagem de Ponta Negra, com os ventos refrescando, a liderança passou ao comando dos barcos de maior deslocamento, pontificando *Neptunus* de Mirsky e o *Pluft* de Israel Klabin, que mantiveram suas posições até a chegada.

O resultado, no tempo corrigido, foi: 1.º *Neptunus*, Sérgio Mirsky; 2.º *Pluft*, Israel Klabin; 3.º *Asterix*; 4.º *Procion*; 5.º *Cayru III* e 6.º *Graziela*.

Os iatistas foram recebidos em Cabo Frio pelo prefeito Hermes Barcelos, comandante Karan, da Base de São Pedro da Aldeia, e pelos diretores dos iates clubes Costa Azul, Canal e Iate Clube do Rio de Janeiro, que, em festa realizada à noite no Clube Costa Azul, entregaram os prêmios aos principais colocados na regata.

Austrália chega a Moçambique

Lourenço Marques, Moçambique (UPI-JB) — A delegação da Austrália chegou ontem a esta cidade procedente de Johannesburg para jogar nos próximos dias 23 e 27 contra a Rodésia pelas eliminatórias da IX Copa do Mundo.

O vencedor dêsses jogos enfrentará Israel para decidir o representante do grupo asiático — chave XV — na Taça Jules Rimet em maio do próximo ano, no México.

Botafogo poupa Roberto e Moreira no treino, mas vai escalá-los contra Flu

Roberto e Moreira foram os únicos ausentes do treinamento individual que o Botafogo fêz na tarde de ontem, comparecendo ao clube apenas para nôvo exame e tratamento médico, tendo o Dr. Lídio Toledo declarado que os dois até domingo estarão em condições de jogar.

O diretor Xisto Toniato, bastante entusiasmado com a situação do time no torneio, pagou ontem NCr$ 700,00 pela vitória contra a Portuguêsa e já prometeu dar a cada jogar NCr$ 1 200,00 se ganharem do Fluminense, no domingo.

COM CHUVA

As chuvas da tarde de ontem deixaram, como de praxe, cheio de lama e poças de água o campo do Botafogo, chegando Zagalo a pensar em levar o time para treinar no Mourisco. Os jogadores, no entanto, preferiram ficar mesmo em General Severiano e fizeram cêrca de meia hora de ginástica seguida de bate-bola.

Roberto e Moreira foram os únicos que não treinaram, ficando no Departamento Médico fazendo tratamento. Moreira, que na segunda-feira se apresentou bastante gripado e com a garganta inflamada, ontem já não tinha febre e estava pràticamente curado. A conselho médico continuará, entretanto, na Casa de Saúde São Miguel, junto com Roberto, para uma mais rápida recuperação.

Roberto, que é um caso mais grave, já que levou uma pancada muito violenta no tornozelo, fêz tratamento de fôrno e, embora o local ainda se mostre inchado e com sinais de derrame, está bem melhor, não sentindo mais dores e já podendo caminhar melhor.

O médico Lídio Toledo, que voltou a examinar o jogador, mostra-se otimista e admite já a sua participação no treino de sexta-feira, acreditando que Roberto saia bem no teste que vai fazer.

Outro tranquilo é Zagalo, que acha difícil o jôgo com o Fluminense, mas afirma que se o Botafogo jogar completo tem mais condições para vencer.

— O que eu desejo — disse Zagalo — é poder mandar a campo o mesmo time que ganhou da Portuguêsa. Quero, pelo menos neste final, ter o direito de jogar completo porque então não tenho dúvida que estaremos entre os classificados.

O treino de ontem foi leve, mas Paulo César, quase no final, ao dar uma corrida, escorregou na lama e deu um susto em todos, caindo de costas e batendo violentamente no chão.

Para hoje, Zagalo marcou nôvo individual, ficando o treino de conjunto para a tarde de amanhã.

ENTUSIASMO

O diretor Toniato está empolgado com a situação do Botafogo no torneio, acreditando que o time venha a se classificar para as finais. Ontem, Toniato mandou pagar o prêmio sôbre a Portuguêsa, cabendo a cada jogador NCr$ .. 700,00, já estando incluído os NCr$ 100,00, pelos dois gols de diferença na vitória.

Para domingo, Toniato prometeu aos jogadores um prêmio de NCr$ 1 200,00 com mais 50,00 por diferença de gol.

— Dinheiro não ganha jôgo — disse Toniato — mas quero estimular os jogadores para que êles se cuidem durante a semana e para que lutem com a maior disposição pela vitória. Já conversei com todos e êles sabem que sempre que derem o máximo de empenho pelo Botafogo o clube saberá recompensá-los. Felizmente encontrei tudo bem aqui e é por isso que estou otimista, confiando na nossa classificação.

Atlético inicia com treino tático preparativos para a partida contra o Santos

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Atlético iniciaram ontem com um treino tático seguido de bate-bola os preparativos para a partida de domingo contra o Santos, e hoje à noite estarão torcendo para que Pelé faça o seu milésimo gol contra o Vasco.

No clube todos comentam que seria muito desagradável e perigoso enfrentar Pelé precisando de marcar um gol para completar os mil, pois isso dificultaria ainda mais uma vitória sôbre o Santos.

TORCIDA MINEIRA

Os jogadores do Atlético acompanharão o jôgo de hoje à noite entre Santos e Vasco, torcendo para que Pelé faça logo o milésimo gol e não apareça em Minas para cumprir o que já se tornou uma obrigação, dada a repercussão internacional de seu feito.

Grapete e Vander entretanto, estão preparados para evitar o milésimo gol de Pelé, cuidando principalmente das jogadas de antecipação o que julgam o melhor meio para parar o Rei.

Oldair, que teve excelente atuação contra o Fluminense, não pôde participar do treino tático e bate-bola de ontem na Vila Olímpica, pois reclama de fortes dores no joelho direito e de uma contusão no tornozelo.

Muito repouso, aplicação de compressas, ondas curtas e infravermelho são os recursos escolhidos pelo médico Haroldo Lopes para recuperar Oldair até o coletivo de amanhã. Yustrich esta preocupado com uma possível ausência de Oldair contra o Santos, pois o ex-vascaíno vem dando grande estabilidade ao meio de campo do Atlético.

Gérson sofre distensão ao treinar o Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico do Cruzeiro, Gérson dos Santos, sofreu ontem uma distensão na coxa durante um bate-bola especial para os goleiros, ao chutar com violência contra Raul, incentivado pelos gritos de suas sobrinhas que foram ao Estádio Juscelino Kubitschek para um passeio.

O técnico, que apenas colocava as bolas para os goleiros, procurando o ângulo superior, ficou entusiasmado com a torcida particular e desferiu violento arremêsso contra o goleiro, o que forçou a sua ida ao departamento médico.

IDADE ATRAPALHA

O médico Nellor Lasmar constatou distensão muscular e proibiu Gérson dos Santos de chutar bola até o fim do ano para facilitar a sua recuperação. O técnico acha que a idade de 46 anos é que provocou a distensão, coisa que aconteceu raramente nos 10 anos em que defendeu o Botafogo como jogador.

Mas saiu do estádio satisfeito porque os jogadores fizeram um bom treino. Até Natal, que voltava aos exercícios ortopédicos para diminuir uma atrofia no joelho, ganhou condições do departamento médico para enfrentar o Santa Cruz no próximo dia 26, quando o Cruzeiro precisará de uma vitória para garantir sua classificação no grupo A do Gomes Pedrosa.

Flamengo enfrenta S. Paulo à noite no Parque Antártica em partida sem interêsse

São Paulo (Sucursal) — São Paulo e Flamengo, duas equipes que pouco fizeram no Torneio Gomes Pedrosa e que por isso estão fora das finais, fazem, esta noite, no Parque Antártica, uma partida sem muito interêsse e que nada acrescenta à competição.

Com alguns problemas, sobretudo na defesa, o Flamengo começará provàvelmente assim: Sídnei, João Carlos (Ubaldo), Tinho (João Carlos), Manicera e Tinteiro; Alves e Liminha; Doval, Nei, Bianchini e Rodrigues Neto. O São Paulo com Picasso, Cláudio, Nenê, Dias e Tenente; Édson e Gérson; Nicanor, Zé Roberto, Toninho e Paraná.

Tinho é problema do Fla que já está sem três

Sem Brito, Paulo Henrique e Murilo, que ficaram no Rio recuperando-se de contusões, o Flamengo chegou ontem à noite a São Paulo, para jogar hoje com o São Paulo e domingo com o Corintians, terminando assim sua participação no Gomes Pedrosa.

Tinho, o substituto imediato de Brito, depende ainda da revisão médica da manhã de hoje para saber se tem condições de jogar logo mais, mas no lugar de Paulo Henrique e Murilo jogarão Tinteiro e João Carlos, respectivamente.

PROBLEMAS

Tim saiu do Rio sem ter sua equipe escalada porque, conforme aconteceu durante todo o Gomes Pedrosa, estêve sempre com problemas de contusões.

Brito tem reclamado de dores musculares no abdôme e precisa de um período de licença para se recuperar, enquanto Murilo sente dores no tendão-de-aquiles do pé esquerdo desde a partida com o Santos, quando já entrou em campo em más condições. Paulo Henrique, que voltou recentemente de férias especiais concedidas pelo clube, sofreu um estiramento num músculo da coxa esquerda na partida contra o América, mas talvez tenha condições para viajar amanhã e enfrentar o Corintians domingo.

SEM CONDIÇÕES

O próprio zagueiro Tinho, que vem substituindo Brito, não está em condições de jôgo. Na partida contra o América êle pediu sua substituição a Tim nos primeiros minutos do jôgo e até agora não conseguiu recuperar sua forma. Caso êle não tenha condições para jogar logo mais, o técnico vai repetir a fórmula usada na última partida, que é deslocar João Carlos para a zaga central, fazendo entrar Ubaldo na lateral-direita.

Ontem pela manhã os jogadores se apresentaram na Gávea para um treino recreativo que constou de um dois-toques de meia hora. Em seguida os jogadores foram para a concentração de São Conrado, onde almoçaram antes de iniciar a viagem para São Paulo, feita pelo ônibus do clube, marcando sua estréia em viagens interestaduais.

POUPADO

Doval foi poupado do treinamento porque até ontem de manhã sentia muitas dores musculares nas duas pernas, provocadas pela sua volta ao time, no último domingo, depois de ficar um longo tempo sem jogar. O atacante nada mais sentiu na distensão que sofreu na coxa direita, mas também encontra-se completamente fora de forma, já que sua volta ao time foi antecipada devido à falta de jogadores titulares.

Doval, entretanto, faz questão de jogar, pois acha que assim recupera mais ràpidamente sua forma física.

O técnico Válter Miráglia acertou ontem um amistoso para o dia 30 entre o Flamengo e o Fluminense de Feira de Santana, campeão baiano, que jogará no domingo contra a seleção de Gana. O Flamengo receberá a cota de NCr$ 20 mil, livre de despesas.

Gérson joga sem pensar em antigas rivalidades

Gérson afirmou ontem que não tem nenhum motivo especial para vencer o Flamengo — seu primeiro clube — na partida hoje à noite no Parque Antártica, mas admitiu que, nos últimos anos, perdeu poucas vêzes para o time da Gávea.

Depois de explicar que sua rivalidade com o Flamengo foi criada por alguns jornais do Rio, Gérson comparou o São Paulo com o adversário de logo mais, achando que as duas equipes estão em ascensão e procurando se entrosar.

UMA PRESENÇA CERTA

Sôbre o jôgo de domingo passado, Gérson disse que o Vasco atravessa uma fase muito ruim. O meia da seleção tomou parte no treino de ontem, que constou de 20 minutos de individuais e meia hora de dois-toques.

Antes de ir para a concentração, no primeiro andar do Estádio do Morumbi, Gérson, ainda nos vestiários, recebeu massagens na coxa direita, mas o médico Freire Gaspar garantiu que êle terá condições de jôgo esta noite.

O técnico Diede Lameiro evitou comentar as possibilidades de classificação para as finais do Gomes Pedrosa, acreditando que o São Paulo precisa vencer as três partidas que faltam, com o Flamengo, Internacional e América e aguardar os resultados obtidos pelas demais concorrentes do grupo B.

O zagueiro Jurandir ainda não se recuperou de um princípio de distensão na virilha, devendo ser substituído, mais uma vez, por Nenê.

Torcedor usa faca para obrigar juiz a marcar pênalti que não existiu

Fortaleza (Do correspondente) — Armado de faca, um torcedor invadiu o campo durante o jôgo entre as equipes de Uruburetama e Pentecoste, obrigando o juiz a marcar um pênalti que não existia e fazendo com que o seu time ganhasse a partida, que estava empatada por um a um.

O fato ocorreu na cidade de Uruburetama e as equipes disputavam as eliminatórias do I Torneio Intermunicipal de Futebol, num jôgo em que todos se preocupavam mais com agressões e brigas do que com a bola.

VALEU

Em meio a dezenas de incidentes, o jôgo já ia terminar empatado, quando um torcedor invadiu o campo e, armado de faca, no melhor estilo dos cangaceiros, exigiu do juiz que marcasse um pênalti. Apavorado, o árbitro Aitron Roque marcou a penalidade, que foi cobrada e valeu o gol.

A briga engrossou, mas o pênalti ficou valendo mesmo para todos os efeitos, a favor do time local, o Uruburetama, que assim ganhou o jôgo por dois a um. "A coisa não vai ficar assim", segundo a torcida do Pentecostes.

Célio definiu time em coletivo

Alcir e Valfrido, sem condições físicas ideais, foram vetados do treino individual de ontem do Vasco, o que obrigou o técnico Célio de Sousa a realizar um coletivo, a fim de definir a escalação da equipe para a partida de hoje.

Renê, por ter chegado atrasado, e Danilo, com dores na parte posterior da perna esquerda, não treinaram em conjunto mas jogarão. Por outro lado, Adilson garantiu sua volta ao time no lugar de Luis Carlos, que sofreu um acidente com seu automóvel anteontem à noite e psicològicamente também não está em boas condições.

MÉDICO EXPLICA

O Dr. Arnaldo Santiago explicou ontem que Alcir e Valfrido já estavam recuperados de suas contusões.

— Mas o caso dêles, é de dores musculares — argumentou para o técnico. Êles não treinam há uma semana e, certamente, voltarão a senti-las se jogarem.

Diante disso, Célio resolveu organizar um coletivo para decidir sôbre o time e Luis Carlos, Danilo, Alcir, Valfrido e depois Renê, foram treinar individual à parte com o professor Hélio Vigio.

Os titulares formaram com Valdir, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; Bougleux e Benetti; Silvinho, Acelino, Adilson e Raimundinho. Os reservas com Andrada, Ferreira, Joel, Orlando e Dutra; Valdemar e Valinhos; Nado, Américo, Ismael e Badi.

O treino durou 45 minutos e os titulares venceram por 3 a 2, gols de Benetti (2) e Silvinho, marcando Valinhos (2) para os reservas.

CABINHO, NÃO

Após o treino, e depois de conversar com o Dr. Arnaldo Santiago a respeito das condições de Danilo, Célio escalou o quadro e relacionou os 16 jogadores que ficaram concentrados desde ontem, às 18 horas, nas dependências de São Januário.

Foram para a concentração: Andrada, Fidélis, Moacir, Fernando, Eberval, Bougleux, Benetti, Renê, Adilson, Acelino, Danilo, Valdir, Ferreira, Joel, Silvinho e Raimundinho.

O atacante Cabinho, do América de Rio Prêto, nem sequer trocou de roupa para ser testado pelo Vasco. O passe de Cabinho, segundo êle, estava fixado em NCr$ 150 mil e êle fôra trazido para o Rio pelo Sr. Iraci Brandão.

O presidente Reinaldo Reis, porém, foi contrário ao negócio, pois acha que o seu clube deve partir para a contratação de jogadores que sejam realmente de classe "A".

CONC

Depois do treino, no vestiário dos treinadores, o dirigente Iraci Brandão teve uma conversa em particular com Célio de Sousa, dando por encerrado um desentendimento do técnico com o Sr. Dario Lima, funcionário do Departamento de Juvenis, que o criticou depois da derrota de sábado passado.

— Se nós da cúpula não nos entendermos, o que não acontecerá com os jogadores — disse o Sr. Iraci Brandão.

Em seguida, o Departamento de Futebol se reuniu com o Sr. Reinaldo Reis, na casa do presidente do clube, a fim de traçar novos planos.

De acôrdo com o resultado da reunião extraordinária de amanhã do Conselho Deliberativo, que vai propor novamente a cassação do Sr. Reinaldo Reis, a administração de todos os Departamentos do Clube sofrerá reformulação.

CHEIO DE PROBLEMAS

Doval, com dores musculares, foi poupado no treino por Tim, que já têm problemas demais para escalar o time contra o São Paulo

Vasco é mais Andrada na disputa com Pelé

Embora a maioria dos jogadores do Vasco não acredita que possam ganhar do Santos hoje, "pela fase adversa que a equipe atravessa", todos, sem exceção, acham que dificilmente Pelé conseguirá marcar o seu milésimo gol, devido a extraordinária forma que se encontra o goleiro Andrada.

— O problema é que Andrada não quer levar êste gol — contou Eberval. Êle está considerando uma questão de honra.

Enquanto isso, até mesmo para incentivar o companheiro, os jogadores do Vasco brincam com Andrada e a todo instante lhe perguntam:

— Como é, você vai ser ou não o "arqueiro do Rei"?

Questão de brios

O Dr. Arnaldo Santiago explicou que Andrada começou a ser atingido no seu brio profissional quando os próprios companheiros do time passaram a amedrontá-lo sôbre a hipótese de marcar o milésimo gol sôbre o Vasco.

— Notei inclusive — disse — que Andrada não gostava das brincadeiras, amarrando a cara e resmungando qualquer coisa em resposta.

No final da partida contra o São Paulo, domingo passado no Morumbi, a primeira coisa que Andrada quis saber ao entrar no vestiário foi se Pelé havia marcado algum gol.

— Foi até engraçado — argumentou o médico — quando no ônibus do estádio para o aeroporto, alguém gritou no gol Pelé marcou contra o Santos contra o Bahia. Andrada ràpidamente se levantou e procurou saber quem o havia marcado, sofrendo uma grande decepção quando ouviu em resposta que tinha sido Jair Bala.

Vitória difícil

Já inteiramente sem chance no torneio e não negando o total desentrosamento do time, principalmente no ataque, os jogadores do Vasco são de opinião de que dificilmente vencerão o Santos.

— Todos nós, porém, estamos muito interessados em não deixar Pelé marcar o gol — frisou Fernando.

Como Fernando, os jogadores da defesa pensam da mesma maneira e acham que poderão ajudar a Andrada a não sofrer esta decepção, como o próprio goleiro reconhece a situação.

Fernando é um dos jogadores do Vasco mais amigo de Pelé. Êle conta que o atacante o considera assim porque em São Paulo, quando jogava pelo Juventus, sempre marcou lealmente ao atacante do Santos.

— Vez por outra, é evidente que somos obrigados a cometer faltas para impedir os avanços dos atacantes e fiz algumas nêle. Contudo, sempre fui leal e, em retribuição, várias vêzes o próprio Pelé me dizia quando ia desculpar-me: "Não tem nada não. Reconheço que vocês têm que jogar assim mesmo."

Quer a camisa

A maior torcida de Fernando para que Pelé não faça o milésimo gol é porque, no final do jôgo, êle pedirá sua camisa como recordação.

— E sei que se êle o fizer, a camisa será da sua filha Kelly Cristina — completou.

Para Moacir, Fidélis e Eberval, os outros componentes da linha de zagueiros do Vasco, o que pode acontecer para facilitar a Pelé é a defesa cansar.

Moacir explicou que a defesa do Vasco tem jogado muito bem, mas tem sido muito sobrecarregada porque o ataque não acerta.

— Muitas vêzes, não temos tempo nem de sair da área e respirar porque a bola lá está de volta — disse.

— Por isso é que acho que se o ataque prender a bola lá na frente, poderemos até mesmo ganhar a partida — retrucou o lateral esquerdo Eberval.

Campanha ruim

Os atacantes do Vasco não sabem explicar os motivos do completo desentrosamento dêste setor da equipe nos últimos 10 jogos, quando não conseguiram uma vitória sequer.

O certo é que todos estão psicològicamente arrasados com a ausência de gols e com as críticas contínuas de que são os principais responsáveis por essas derrotas.

— Olha, nós fazemos tudo certo, penetramos, conseguimos situações de gols e tudo mais. Na hora do chute, ou a bola sai fraca ou vai para fora ou o goleiro adversário faz uma defesa excepcional. E' puramente questão de azar — esclareceu Nado, com Acelino participando da mesma opinião.

— Está dando tudo errado dentro e fora de campo para nós — apartou Luís Carlos. A prova está é que ontem (anteontem) bati com o meu carro, quebrei o bastante e ainda estou sentindo fisgadas nos músculos das pernas.

A explicação

Os atacantes e jogadores do meio de campo são unânimes, porém, em afirmar que o time do Vasco perdeu tôda sua agressividade quando passou a jogar quase exclusivamente na defensiva.

— Desde o dia que o Vasco passou a usar cinco ao invés de quatro zagueiros, o quadro perdeu a objetividade — confessou Nado. E' muito difícil três atacantes enfrentarem e levarem vantagem geralmente sôbre seis defensores.

Valfrido defende a tese de que o time poderia jogar assim se todos os jogadores estivessem em excelente forma física, pois teriam capacidade para atacarem e defenderem em bloco.

— O que acontece, entretanto, é que estamos pràticamente no final da temporada e todos os jogadores já estão cansados — prosseguiu Nado.

Célio de Sousa se defende das acusações, embora tenha sido Paulinho quem primeiro passou a usar a linha de cinco zagueiros, explicando que o Vasco não tem atacantes e é obrigado a escalar jogadores do meio-de-campo para completar a equipe.

Má fase

— A rigor, o clube só ficou com os atacantes Nado, Adilson, Acelino, Luís Carlos e Valfrido e sempre dois ou até três dêles estavam contundidos ou sem situação de jôgo. Nessa semana mesmo, só agora Adilson volta da suspensão de cinco jogos que cumpriu e Valfrido e Luís Carlos estão sob os cuidados do Departamento Médico — esclareceu o treinador.

Bougleux, que foi um dos jogadores dispensados pela administração de futebol anterior e só voltou recentemente ao quadro tem opinião diferente: acha que está faltando entusiasmo ao time. E acrescentou:

— Dentro de campo, são poucos os que correm e lutam. A maioria, ao que parece, já se acostumou com as derrotas que se entrega fàcilmente diante dos adversários. Vamos ver se a motivação de não permitir o milésimo gol de Pelé mexe com os brios dos nossos jogadores e possamos conquistar esta vitória contra o Santos.

O professor Hélio Vigio também participa desta tese. Ontem de manhã, pela primeira vez nos três meses de trabalho no Vasco, êle fêz uma preleção aos jogadores.

Vigio fala

Suas palavras foram justamente comentando as atuações do Vasco contra o São Paulo e o Palmeiras.

— Enquanto teve jogadores que até mesmo desmaiaram em campo para evitar a derrota, como o Andrada, que se jogou nos pés de um atacante e levou um chute no rosto, meia dúzia de vocês estavam passeando durante a partida — falou duramente o preparador físico.

Hélio argumentou que todos os jogadores do Vasco estão em igual nível e em condições físicas boas e elogiou muito Danilo, um dos que lhe dão mais trabalho para fazer os individuais, "mas que correu do princípio ao fim com incomum espírito de luta."

Em seguida, o preparador físico exortou os deveres profissionais dos jogadores, declarando que êles não têm apenas a obrigação de serem eficientes perante aos patrões, o clube, mas também por brio próprio. E terminou:

— Só espero que o que vi no Morumbi não se repita contra o Santos, no Maracanã.

Célio definiu time em coletivo

Alcir e Valfrido, sem condições físicas ideais, foram vetados do treino individual de ontem do Vasco, o que obrigou o técnico Célio de Sousa a realizar um coletivo, a fim de definir a escalação da equipe para a partida de hoje.

Renê, por ter chegado atrasado, e Danilo, com dores na parte posterior da perna esquerda, não treinaram em conjunto mas jogarão. Por outro lado, Adilson garantiu sua volta ao time no lugar de Luís Carlos, que sofreu um acidente com seu automóvel anteontem à noite e psicològicamente também não está em boas condições.

MÉDICO EXPLICA

O Dr. Arnaldo Santiago explicou ontem que Alcir e Valfrido já estavam recuperados de suas contusões.

— Mas o caso dêles, é de dores musculares — argumentou para o técnico. Êles não treinam há uma semana e, certamente, voltarão a senti-las se jogarem.

Diante disso, Célio resolveu organizar um coletivo para decidir sôbre o time e Luís Carlos, Danilo, Alcir, Valfrido e depois Renê, foram treinar individual à parte com o professor Hélio Vigio.

Os titulares formaram com Valdir, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; Bougleux e Benetti; Silvinho, Acelino, Adilson e Raimundinho. Os reservas com Andrada, Ferreira, Joel, Orlando e Dutra; Valdemar e Valinhos; Nado, Américo, Ismael e Badi.

O treino durou 45 minutos e os titulares venceram por 3 a 2, gols de Benetti (2) e Silvinho, marcando Valinhos (2) para os reservas.

CABINHO, NÃO

Após o treino, e depois de conversar com o Dr. Arnaldo Santiago a respeito das condições de Danilo, Célio escalou o quadro e relacionou os 16 jogadores que ficaram concentrados desde ontem, às 18 horas, nas dependências de São Januário.

Foram para a concentração: Andrada, Fidélis, Moacir, Fernando, Eberval, Bougleux, Benetti, Renê, Adilson, Acelino, Danilo, Valdir, Ferreira, Joel, Silvinho e Raimundinho.

O atacante Cabinho, do América de Rio Prêto, nem sequer trocou de roupa para ser testado pelo Vasco. O passe de Cabinho, segundo êle, estava fixado em NCr$ 150 mil e êle fora trazido para o Rio pelo Sr. Iraci Brandão.

O presidente Reinaldo Reis, porém, foi contrário ao negócio, pois acha que o seu clube deve partir para a contratação de jogadores que sejam realmente de classe "A".

CONCILIAÇÃO

Depois do treino, no vestiário dos treinadores, o dirigente Iraci Brandão teve uma conversa em particular com Célio de Sousa, dando por encerrado um desentendimento do técnico com o Sr. Dario Lima, funcionário do Departamento de Juvenis, que o criticou depois da derrota de sábado passado.

— Se nós da cúpula não nos entendermos, o que não acontecerá com os jogadores — disse o Sr. Iraci Brandão.

Em seguida, o Departamento de Futebol se reuniu com o Sr. Reinaldo Reis, na casa do presidente do clube, a fim de traçar novos planos.

De acôrdo com o resultado da reunião extraordinária de amanhã do Conselho Deliberativo, que vai propor novamente a cassação do Sr. Reinaldo Reis, a administração de todos os Departamentos do Clube sofrerá reformulação.

Técnicos vigiam luz do Grêmio

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma equipe de técnicos em eletricidade estará presente esta noite no Estádio Olímpico para estudar as deficiências de sua iluminação, durante a partida entre o Grêmio e o Santa Cruz, marcada para as 21h45m.

Os dirigentes do Grêmio já reconheceram a deficiência da iluminação de seu estádio e por isso providenciaram uma equipe em eletricidade, encarregada de apontar as deficiências e reformá-la até janeiro, quando uma série de jogos internacionais marcarão a inauguração do nôvo sistema.

O Grêmio ainda está com problemas para escalar sua equipe esta noite, mas a mais provável formação é a seguinte: Arlindo, Renato, Ari Ercílio e Áureo; Paica e Júlio Amaral; Babá, Flecha, João Severiano, Tupãzinho ou Alcindo e Loivo. O Santa Cruz, que treinou ontem pela manhã no Estádio Olímpico, está escalado assim: Pedrinho, Gena, Rivaldo, Zé Júlio e Vila Nova; Zito e Luciano; Mirovaldo, Cuica, Osvaldo e Givanildo.

"Neptunus" chega 1.º em Cabo Frio

Com seis iates competindo, realizou-se neste fim de semana a Regata Rio-Cabo Frio, prova oceânica de cêrca de 70 milhas, e que foi vencida no tempo real e corrigido pelo iate *Neptunus* de Sérgio Mirsky.

Ventos firmes de Nordeste e mar calmo permitiram que a regata tivesse um transcurso sem maiores problemas para os competidores, que gastaram no percurso pouco mais de 20 horas.

"NEPTUNUS" VENCE

Começando às 23 horas de sexta-feira, com tiro de partida dado pelo Almirante Maurício Dantas Tôrres, presidente da CBVM, a Regata Rio-Cabo Frio, desenrolou-se sob a disputa dos iates *Neptunus, Pluft, Procion, Grazielа, Asteriz* e *Cayru III*, terminando com a vitória do iate de Sérgio Mirsky.

A primeira fase da competição teve na sua liderança os iates de pequeno porte, como o *Graziela* e *Asteriz*, que aproveitando o regime de ventos fracos alcançaram melhor andamento que seus adversários.

Após a montagem de Ponta Negra, com os ventos refrescando, a liderança passou ao comando dos barcos de maior deslocamento, pontificando *Neptunus* de Mirsky e o *Pluft* de Israel Klabin, que mantiveram suas posições até a chegada.

O resultado, no tempo corrigido, foi: 1.º *Neptunus*, Sérgio Mirsky; 2.º *Pluft*, Israel Klabin; 3.º *Asteriz*; 4.º *Procion*; 5.º *Cayru III* e 6.º *Graziela*.

Os iatistas foram recebidos em Cabo Frio pelo prefeito Hermes Barcelos, comandante Karan, da Base de São Pedro da Aldeia, e pelos diretores dos Iates Clubes Costa Azul, Canal e Iate Clube do Rio de Janeiro, que, em festa realizada à noite no Clube Costa Azul, entregaram os prêmios aos principais colocados na regata.

Flu treina sem Oliveira e Samarone

Oliveira com resfriado e Samarone com uma pancada na coxa direita foram os jogadores do Fluminense que não treinaram ontem, pela manhã, nos preparativos para a partida contra o Botafogo, no domingo.

Enquanto isso, Assis, que também não estava bem fisicamente, pôde participar normalmente do individual e garantiu sua escalação.

O treino foi dirigido por Antônio Clemente durante cêrca de duas horas. Hoje, Oliveira e Samarone voltarão a ser examinados pelo Dr. José Rizzo e se estiverem melhor, reiniciarão os exercícios. Amanhã haverá coletivo, na sexta-feira, após um bate-bola, começará a concentração.

Botafogo poupa Roberto e Moreira no treino, mas vai escalá-los contra Flu

Roberto e Moreira foram os únicos ausentes do treinamento individual que o Botafogo fêz na tarde de ontem, comparecendo ao clube apenas para nôvo exame e tratamento médico, tendo o Dr. Lídio Toledo declarado que os dois até domingo estarão em condições de jogar.

O diretor Xisto Toniato, bastante entusiasmado com a situação do time no torneio, pagou ontem NCr$ 700,00 pela vitória contra a Portuguêsa e já prometeu dar a cada jogar NCr$ 1 200,00 se ganharem do Fluminense, no domingo.

COM CHUVA

As chuvas da tarde de ontem deixaram, como de praxe, cheio de lama e poças de água o campo do Botafogo, chegando Zagalo a pensar em levar o time para treinar no Mourisco. Os jogadores, no entanto, preferiram ficar mesmo em General Severiano e fizeram cêrca de meia hora de ginástica seguida de bate-bola.

Roberto e Moreira foram os únicos que não treinaram, ficando no Departamento Médico fazendo tratamento. Moreira, que na segunda-feira se apresentou bastante gripado e com a garganta inflamada, ontem já não tinha febre e estava pràticamente curado. A conselho médico continuará, entretanto, na Casa de Saúde São Miguel, junto com Roberto, para uma mais rápida recuperação.

Roberto, que é um caso mais grave, já que levou uma pancada muito violenta no tornozelo, fêz tratamento de fôrno e, embora o local ainda se mostre inchado e com sinais de derrame, está bem melhor, não sentindo mais dores e já podendo caminhar melhor.

O médico Lídio Toledo, que voltou a examinar o jogador, mostra-se otimista e admite já a sua participação no treino de sexta-feira, acreditando que Roberto saia bem no teste que vai fazer.

Outro tranqüilo é Zagalo, que acha difícil o jôgo com o Fluminense, mas afirma que se o Botafogo jogar completo tem mais condições para vencer.

— O que eu desejo — disse Zagalo — é poder mandar o campo o mesmo time que ganhou da Portuguêsa. Quero, pelo menos neste final, ter o direito de jogar completo porque então não tenho dúvida que estaremos entre os classificados.

O treino de ontem foi leve, mas Paulo César, quase no final, ao dar uma corrida, escorregou na lama e deu um susto em todos, caindo de costas e batendo violentamente no chão.

Para hoje, Zagalo marcou nôvo individual, ficando o treino de conjunto para a tarde de amanhã.

ENTUSIASMO

O diretor Toniato está empolgado com a situação do Botafogo no torneio, acreditando que o time venha a se classificar para as finais. Ontem, Toniato mandou pagar o prêmio sôbre a Portuguêsa, tocando a cada jogador NCr$ 700,00, já estando incluído os NCr$ 100,00, pelos dois gols de diferença na vitória.

Para domingo, Toniato prometeu aos jogadores um prêmio de NCr$ 1 200,00 com mais 50,00 por diferença de gol.

— Dinheiro não ganha jôgo — disse Toniato — mas quero estimular os jogadores para que êles se cuidem durante a semana e para que lutem com a maior disposição pela vitória. Já conversei com todos e êles sabem que sempre que derem o máximo de empenho pelo Botafogo o clube saberá recompensá-los. Felizmente encontrei tudo bem aqui e é por isso que estou otimista, confiando na nossa classificação.

Atlético inicia com treino tático preparativos para a partida contra o Santos

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Atlético iniciaram ontem com um treino tático seguido de bate-bola os preparativos para a partida de domingo contra o Santos, e hoje à noite estarão torcendo para que Pelé faça o seu milésimo gol contra o Vasco.

No clube todos comentam que seria muito desagradável e perigoso enfrentar Pelé precisando de marcar um gol para completar os mil, pois isso dificultaria ainda mais uma vitória sôbre o Santos.

TORCIDA MINEIRA

Os jogadores do Atlético acompanharão o jôgo de hoje à noite entre Santos e Vasco, torcendo para que Pelé faça logo o milésimo gol e não apareça em Minas para cumprir o que já se tornou uma obrigação, dada a repercussão internacional de seu feito.

Grapete e Vander entretanto, estão preparados para evitar o milésimo gol de Pelé, cuidando principalmente das jogadas de antecipação o que julgam o melhor meio para parar o Rei.

Oldair, que teve excelente atuação contra o Fluminense, não pôde participar do treino tático e bate-bola de ontem na Vila Olímpica, pois reclama de fortes dores no joelho direito e de uma contusão no tornozelo.

Muito repouso, aplicação de compressas, ondas curtas e infravermelho são os recursos escolhidos pelo médico Haroldo Lopes para recuperar Oldair até o coletivo de amanhã. Yustrich está preocupado com uma possível ausência de Oldair contra o Santos, pois o ex-vascaíno vem dando grande estabilidade ao meio de campo do Atlético.

Gérson sofre distensão ao treinar o Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico do Cruzeiro, Gérson dos Santos, sofreu ontem uma distensão na coxa durante um bate-bola especial para os goleiros, ao chutar com violência contra Raul, incentivado pelos gritos de suas sobrinhas que foram ao Estádio Juscelino Kubitschek para um passeio.

O técnico, que apenas colocava as bolas para os goleiros, procurando o ângulo superior, ficou entusiasmado com a torcida particular e desferiu violento arremesso contra o goleiro, o que forçou a sua ida ao departamento médico.

IDADE ATRAPALHA

O médico Neilor Lasmar constatou distensão muscular e proibiu Gérson dos Santos de chutar bola até o fim do ano para facilitar a sua recuperação. O técnico acha que a idade de 46 anos é que provocou a distensão, coisa que aconteceu raramente nos 10 anos em que defendeu o Botafogo como jogador.

Mas saiu do estádio satisfeito porque os jogadores fizeram um bom treino. Até Natal, que voltava aos exercícios ortopédicos para diminuir uma atrofia no joelho, ganhou condições do departamento médico para enfrentar o Santa Cruz no próximo dia 26, quando o Cruzeiro precisará de uma vitória para garantir sua classificação no grupo A do Gomes Pedrosa.

Flamengo enfrenta S. Paulo à noite no Parque Antártica em partida sem interêsse

São Paulo (Sucursal) — São Paulo e Flamengo, duas equipes que pouco fizeram no Torneio Gomes Pedrosa e que por isso estão fora das finais, fazem, esta noite, no Parque Antártica, uma partida sem muito interêsse e que nada acrescenta à competição.

Com alguns problemas, sobretudo na defesa, o Flamengo começará provàvelmente assim: Sidnei, João Carlos (Ubaldo), Tinho (João Carlos), Manicera e Tinteiro; Alves e Liminha; Doval, Nei, Bianchini e Rodrigues Neto. O São Paulo com Picasso, Cláudio, Nenê, Dias e Tenente; Édson e Gérson; Nicanor, Zé Roberto, Toninho e Paraná.

Tinho é problema do Fla que já está sem três

Sem Brito, Paulo Henrique e Murilo, que ficaram no Rio recuperando-se de contusões, o Flamengo chegou ontem à noite a São Paulo, para jogar hoje com o São Paulo e domingo com o Corinthians, terminando assim sua participação no Gomes Pedrosa.

Tinho, o substituto imediato de Brito, depende ainda da revisão médica da manhã de hoje para saber se tem condições de jogar logo mais, mas no lugar de Paulo Henrique e Murilo jogarão Tinteiro e João Carlos, respectivamente.

PROBLEMAS

Tim saiu do Rio sem ter sua equipe escalada porque, conforme aconteceu durante todo o Gomes Pedrosa, estêve sempre com problemas de contusões.

Brito tem reclamado de dores musculares no abdome e precisa de um período de licença para se recuperar, enquanto Murilo sente dores no tendão-de-aquiles do pé esquerdo desde a partida com o Santos, quando já entrou em campo em más condições. Paulo Henrique, que voltou recentemente de férias especiais concedidas pelo clube, sofreu um estiramento num músculo da coxa esquerda na partida contra o América, e não talvez tenha condições para viajar amanhã e enfrentar o Corinthians domingo.

SEM CONDIÇÕES

O próprio zagueiro Tinho, que vem substituindo Brito, não está em condições de jôgo. Na partida contra o América êle pediu sua substituição a Tim nos primeiros minutos do jôgo e até agora não conseguiu recuperar sua forma. Caso êle não tenha condições para jogar logo mais, o técnico vai repetir a fórmula usada na última partida, que é deslocar João Carlos para a zaga central, fazendo entrar Ubaldo na lateral-direita.

Ontem pela manhã os jogadores se apresentaram na Gávea para um treino recreativo que constou de um dois-toques de meia hora. Em seguida os jogadores foram para a concentração de São Conrado, onde almoçaram antes de iniciar a viagem para São Paulo, feita pelo ônibus do clube, marcando sua estréia em viagens interestaduais.

POUPADO

Doval foi poupado do treinamento porque até ontem de manhã sentia muitas dores musculares nas duas pernas, provocadas pela sua volta ao time, no último domingo, depois de ficar um longo tempo sem jogar. O atacante nada mais sentiu na distensão que sofreu na coxa direita, mas também encontra-se completamente fora de forma, já que sua volta ao time foi antecipada devido à falta de jogadores titulares.

Doval, entretanto, faz questão de jogar, pois acha que assim recupera mais ràpidamente sua forma física.

O técnico Válter Miráglia acertou ontem um amistoso para o dia 30 entre o Flamengo e o Fluminense de Feira de Santana, campeão baiano, que jogará no domingo contra a seleção de Gana. O Flamengo receberá a cota de NCr$ 20 mil, livre de despesas.

Gérson joga sem pensar em antigas rivalidades

Gérson afirmou ontem que não tem nenhum motivo especial para vencer o Flamengo — seu primeiro clube — na partida de hoje à noite no Parque Antártica, mas admitiu que, nos últimos anos, perdeu poucas vêzes para o time da Gávea.

Depois de explicar que sua rivalidade com o Flamengo foi criada por alguns jornais do Rio, Gérson comparou o São Paulo com o adversário de logo mais, achando que as duas equipes estão em ascensão e procurando se entrosar.

UMA PRESENÇA CERTA

Sôbre o jôgo de domingo passado, Gérson disse que o Vasco atravessa uma fase muito ruim. O meia da seleção treinou ontem pela manhã, um individuais e meia hora de dois-toques.

Antes de ir para a concentração, no primeiro andar do Estádio do Morumbi, Gérson, ainda nos vestiários, recebeu massagens na coxa direita, mas o médico Freire Gaspar garantiu que êle está em condições de jôgo esta noite.

O técnico Diede Lameiro evitou comentar as possibilidades de classificação para as finais do Gomes Pedrosa, acreditando que o São Paulo precisa vencer as três partidas que faltam, com o Flamengo, Internacional e América e aguardar os resultados obtidos pelas demais concorrentes do grupo B.

O zagueiro Jurandir ainda não se recuperou de um princípio de distensão na virilha, devendo ser substituído, mais uma vez, por Nenê.

Torcedor usa faca para obrigar juiz a marcar pênalti que não existiu

Fortaleza (Do correspondente) — Armado de faca, um torcedor invadiu o campo durante o jôgo entre as equipes de Uruburetama e Pentecoste, obrigando o juiz a marcar um pênalti que não existia e fazendo com que o seu time ganhasse a partida, que estava empatada por um a um.

O fato ocorreu na cidade de Uruburetama e as equipes disputavam as eliminatórias do I Torneio Intermunicipal de Futebol, num jôgo em que todos se preocupavam mais com agressões e brigas do que com a bola.

VALEU

Em meio a dezenas de incidentes, o jôgo já ia terminar empatado, quando um torcedor invadiu o campo e, armado de faca, no melhor estilo dos cangaceiros, exigiu do juiz que marcasse um pênalti. Apavorado, o árbitro Aitron Roque marcou a penalidade, que foi cobrada e valeu o gol.

A briga engrossou, mas o pênalti ficou valendo mesmo para todos os efeitos, a favor do time local, o Uruburetama, que assim ganhou o jôgo por dois a um. "A coisa não vai ficar assim", segundo a torcida do Pentecostes.

Europa tem em Pelé mesmo interêsse que na Apolo-12

Paris (AFP Especial para o JB) — Os torcedores da Europa continuam acompanhando a trajetória de Pelé para o seu milésimo gol com o mesmo interêsse com que aguardam a exploração lunar pelos cosmonautas do Apolo-12.

Às vésperas de uma proeza sem precedentes, a dança nos gramados do melhor jogador de futebol do mundo desperta mais expectativa do que a luta pela classificação para a IX Copa do Mundo, no México.

DIARIAMENTE

O nome de Pelé aparece quase que diàriamente em todos os jornais europeus na expectativa de se terminar o que um especialista chamou de "uma espécie de obras completas de um autor que continuará produzindo ainda durante muito tempo obras-primas."

Alfredo Di Stefano, que já foi considerado o rival número um de Pelé, também tem a mesma opinião:

— Dentro de três ou quatro anos, Pelé ainda será melhor do que hoje.

O ex-jogador do Real Madri e hoje técnico do Bôca Juniors declarou que a categoria de Pelé fará com que o tempo retroceda e talvez até o jogador, quanto à sua posição no campo:

— Dentro de alguns anos — disse Di Stefano — Pelé poderá ser um *libero* sensional.

JESSE

No momento de se avaliar uma façanha que talvez não se repita jamais, as comparações se sucedem. Todos os torcedores sabem que Pelé, sobretudo com a bola nos pés, é o melhor e talvez por isso o comparem em estética e perfeição técnica ao famoso Jesse Owens, vencedor de quatro medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Berlim em 1936.

Owens, um negro norte-americano, triunfou em tôdas as provas de velocidade: 100 e 200 metros, no revezamento de 4x100 e ainda no saldo em distancia onde manteve um recorde que perdurou durante 25 anos.

As comparações se multiplicam. Ligam Pelé ao atleta negro dos EUA, Bob Beamon, que no Jogos Olímpicos do México saltou a incrível distancia de 8m90 ou ao pugilista Ray Sugar Robinson que reinou em três categorias de boxe antes de se tornar o mais perfeito pêso médio da história. Comparam Pelé até a Sonja Heine, a rainha do gêlo, já morta, que deu uma outra dimensão à patinação com sua arte incomparável, convertendo-se no próprio símbolo dêste esporte. Há muito que Pelé já se transformou no símbolo do futebol.

Do ponto-de-vista da perfeição na criação de um nôvo estilo, Pelé é comparado ao célebre Tarzan, John Weissmuller, o melhor, talvez o único da história do cinema, aplaudido por várias gerações depois de ter vencido algumas provas de natação no Jogos Olímpicos de 1924 e 1928.

JOGADORES

Entre os jogadores conteporaneos de Pelé, a maior relíquia que podem possuir é, sem dúvida, uma de suas célebres camisetas com o número 10, do Santos ou da seleção brasileira:

— Eu não troco esta camisa por nenhum ouro do mundo — disse há tempos o francês Roger Piantoni que foi adversário de Pelé nas semifinais do mundial de 1958 na Suécia.

Com a aproximação do IX Mundial, no México, não faltarão jogadores desejando secretamente ter a oportunidade de trocar a sua camisa pela 10 do Brasil, que, pela quarta Copa consecutiva estará sendo vestida por Pelé — se os adversários permitirem, não o machucando.

Rous vê em Pelé a vida do próprio futebol

Londres (AP-JB) — Na opinião de *Sir* Stanley Rous, presidente da FIFA, "enquanto o futebol contar com homens como Pelé será o esporte sôbre o qual o sol jamais se porá."

— Pelé é um dos mágicos dêste jôgo de magia — prosseguiu. E' um atleta que se destaca sôbre todos e que é por isso mesmo a maior atração mundial.

Sir Alf Ramsey, técnico da seleção inglêsa, acha também que Pelé tem um lugar especial entre os maiores jogadores de todos os tempos.

— Lamento sinceramente que êle não tenha conseguido a Copa do Mundo em Londres, em 1966.

Muitos se lembram de quando Pelé, com o nome de Edson Arantes do Nascimento em seu passaporte, chegou à Suécia em 1958 para a disputa da Copa do Mundo. Ele era um desconhecido, um reserva da seleção brasileira, mas, ao final do torneio, tornara-se o maior fenômeno do futebol mundial.

Em 1962 não pôde ter a mesma participação, pois distendeu um músculo contra a Tcheco-Eslováquia, na segunda partida, sendo substituído por Amarildo.

Quando da Copa do Mundo de 1966, na Inglaterra, o Daily Express comentou:

— Os campeões mundiais morreram ontem à noite quando Portugal marcou dois gols e retirou Pelé da partida aos pontapés.

Depois do jôgo, Walter Winterbotton, ex-técnico da Inglaterra, declarou:

— Acho essencial que os juízes advirtam os jogadores depois da primeira falta intencional contra um elemento em evidência e que os expulsem de campo na reincidência.

Tudo faz de Pelé uma figura suprema no futebol do mundo. Como Garbo e Picasso basta-lhe um só nome. Razão tinha o técnico russo quando afirmou:

— Lamento que nossa equipe não tenha um único jogador que seja a metade de Pelé.

Mundo inteiro espera pelo gol esta noite

Londres e Roma (AP-JB) — Enquanto técnicos de futebol, jogadores, torcedores e cronistas esportivos de todo o mundo esperam que Pelé possa marcar seu milésimo gol hoje no estádio do Maracanã, as opiniões continuam desfilando por todos os cantos sôbre o jogador brasileiro.

— Vi Pelé jogar mais de 10 vêzes, sendo seis delas no Brasil. Não há igual. Um talento assim nasce a cada meio século — declarou o técnico da seleção soviética, Gavril Kachalin.

O GRANDE MOMENTO

Mesmo com alguns considerando que a expectativa foi artificialmente criada e que Pelé poderia ter marcado seu milésimo gol antes, ninguém tira os méritos do jogador. O jornal Kurier de Viena afirmou que "um grito unissono de 200 mil pessoas será um magnífico fundo para o maior momento esportivo do Brasil: quando Pelé marcar seu milésimo gol."

— Pelé pode correr com a velocidade de um foguete, chutar como um canhão, avançar como um felino e jogar como um anjo, disse Alan Hoby do Pondon Sunday Express.

Na Itália, Nereo Rocco, o técnico do Milan, campeão mundial de clubes, declarou:

— Ele é um dos atacantes mais completos que já teve o futebol. Não pode ser comparado a nenhum outro, pois tem um pouco de cada um dos mais famosos jogadores.

— Nenhum jogador foi tão grande quanto Pelé. No futuro, talvez, alguém possa igualá-lo, mas nunca superá-lo. Sei o que digo porque joguei com êle durante dois anos, disse Angelo Sormani, o atacante brasileiro do Milan.

O FENOMENO

O técnico do Internazionale, o paraguaio Heriberto Herrera, afirmou:

— Talvez só nasça um jogador como Pelé em cada geração. Ele é absolutamente inigualável.

— Tenho a maior estima por Pelé — declarou o jogador espanhol Luiz Suarez, do Internacional — e me parece quase impossível igualar ou superar seu recorde de mil gols. Isto é uma amostra exata de sua grandeza.

Luigi Riva, artilheiro do Cagliari e da seleção italiana, considerado o Pelé da Itália, assim se expressou sôbre o jogador brasileiro:

— Mil gols são muitos gols; somente um craque como Pelé poderia atingir esta cifra. Estou convencido de que a grande carreira de Pelé não terminou. Ele continuará jogando e marcando gols. Na minha opinião é um dos jogadores mais talentosos da história do futebol.

Já Helenio Herrera, o controvertido técnico argentino do Roma, acha que Di Stefano ainda foi melhor:

— Pelé é o maior do mundo depois de Alfredo Di Stefano, que na minha opinião foi um jogador muito mais completo do que o brasileiro. Pelé tem o grande mérito de saber como e por onde pode andar dentro de campo e isto lhe permite marcar gols com a cabeça ou os pés. Ao contrário do que fazem 99% dos jogadores que atiram cegamente para o gol tão logo vejam uma oportunidade — que pode não ser a melhor — Pelé sabe quando e onde colocar a bola. O resultado disto, depois de tantos anos, é uma tremenda pontaria. E bom que se esclareça que Pelé alcançou a fama de artilheiro num país, como o Brasil, em que se emprega a marcação por zona ao invés da marcação de homem para homem que gealmente se adota nos campos europeus. Mesmo assim me parece que Pelé teria sido um grande jogador na Europa.

Tostão torce pelo gol desde tempo de garôto

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão começou a vibrar com os gols de Pelé desde os tempos de rapazola e lembra-se especialmente de dois. Um no Maracanã, contra o Fluminense, e o outro, o que mais gostou, em Portugal, contra o Benfica, quando o Santos sagrou-se campeão mundial interclubes em 1962.

— Pelé pegou a bola na intermediária — conta Tostão — e foi driblando os adversários que apareciam à sua frente, driblando, como num sonho de garôto que salta obstáculos imaginários, até chegar à área para, depois de novas fintas, chutar às rêdes com "aquela categoria." — Neste dia Tostão vibrou diante do aparelho de TV.

Um sonho antigo

O gol mais curioso de Pelé, segundo Tostão, ainda não aconteceu.

— Em 1966 a seleção jogava amistosamente e Pelé, logo de saída, chutou do meio de campo. A bola "viajou" como um bólide, pegando o goleiro desprevenido, mas bateu no travessão, depois de fazer um semicírculo. Êste gol, de saída e do meio de campo, êle o está perseguindo há muito tempo. Qualquer hora vai conseguir, tenho certeza.

— O mais emocionante foi nas últimas eliminatórias durante a segunda partida do Brasil contra a seleção do Paraguai, porque com êle garantimos a vitória por um a zero e o direito de ir ao México em 70 buscar a Jules Rimet. Além disso, eu estava dentro do campo e vi tôda a explosão e alegria de Pelé, todos nós vibramos também.

Tostão acha simplesmente fascinante jogar ao lado de Pelé. — A rigor, joguei pouco com êle, só nas eliminatórias, mas foi o bastante para sentir tôda a sua vibração. E' contagiante vê-lo comunicar tanto talento e decisão.

Os dois possuem duas jogadas de gol estudadas. Na primeira combinaram o seguinte: Pelé desloca-se para a ponta levando a atenção ou os próprios beques, enquanto Tostão, Edu e Jairzinho correm para o meio para receberem o lançamento. A segunda envolve apenas Tostão e Pelé: quando um voltar para buscar jôgo o outro deve ficar à frente, e não do lado, para receber o passe e devolver a bola limpa, pronta para o chute contra o gol. "As vêzes, a gente só matava a bola para o outro, que vinha de trás, chutar."

Hoje, mais preocupado em cuidar de uma contusão delicadíssima no ôlho esquerdo — descolamento da retina — Tostão, com 22 anos de idade e seis de futebol profissional no Cruzeiro, marcou até agora entre 250 a 300 gols — o clube está fazendo um levantamento para saber o número exato — e acha que também chegará aos mil, mas para isso "tenho de jogar pelo menos mais 10 anos."

Fontana concorda com Tostão num ponto: o gol mais bonito de Pelé foi mesmo contra o Benfica em 1962, pois "naquele dia êle só não fêz chover", mas, nem sempre, o ex-vascaíno viu os gols de Pelé com alegria. Em 1963, quando estreou no Vasco, jogou contra o Santos durante o Rio-São Paulo, e viu pela primeira vez à sua frente o fenômeno Pelé.

— O Vasco fazia uma exibição extraordinária e ganhou de 2 a 0 até os 40 minutos do segundo tempo, mas acabou cedendo o empate porque se acomodou. Aos 41 minutos o Dorval cobrou um escanteio razante e eu pulei antes pensando que dava para cabecear. Quando olhei para trás a bola estava colada no peito do Negão e êle de virada fêz o gol no Ita.

Aos 44 minutos aconteceu o gol que, segundo Fontana, é o de maior sorte entre os mil de Pelé.

— Eu gritei para o Joel que a bola não ia sair pela linha de fundo, mas o Mengálvio chegou primeiro e cruzou. A bola passou por mim, pelo Brito, por todo mundo dentro da área e foi morrer nos pés dêle à porta do gol. Êle só teve o trabalho de empurrá-la até às rêdes.

Fontana sempre brigou com Pelé em campo, onde a troca de pontapés entre os dois é constante. No Gomes Pedrosa do ano passado chegaram às vias de fato: "Êle me deu uma entrada para quebrar meu tornozelo e eu revidei com um sôco. Fomos expulsos mas continuamos amigos. O problema é que êle entra em campo para ganhar e eu também. Acaba o jôgo acaba tudo. A única raiva que tenho de Pelé é porque êle nunca jogou no meu time."

O gol mais significativo que Fontana viu Pelé marcar foi contra o País de Gales na Copa de 1958, porque "foi ali que o Negão começou a percorrer o caminho que o levaria à condição de maior jogador do mundo e também porque o Brasil garantiu a sua vitória nas quartas-de-final, acabando por chegar a campeão."

Segundo Fontana, Pelé poderia estar comemorando 2 mil gols, mas "acontece que êle não é fominha de gol, nunca se preocupa com a marca e sempre que tem um companheiro melhor colocado dá o passe." Fontana acha que só vai levar uma glória do futebol: nunca perdeu para o Santos. E nas cinco partidas que fêz contra o time santista Pelé fêz apenas três gols.

— Se não jogar mais contra o Negão ou se jogar e der sorte terei a glória de não perder para o Rei em tôda a minha carreira.

Na grande área

Armando Nogueira

Se Pelé bater o recorde de mil gols, hoje à noite, pode perfeitamente sair do Maracanã irrealizado: basta que o gol não seja feito nas circunstâncias por êle sonhadas há muitos anos. Êle me confessou, há dois anos, em entrevista gravada pelo Museu da Imagem e do Som, que já fêz gol de mil maneiras: com tôdas as faces dos pés, de cabeça, de barriga, de coxa, de mão, de peito. Só lhe faltava (e falta) fazer um gol de saída de jôgo: bola no centro do campo, o meia dá um leve toque e êle, sem tomar distância, enche o pé direto ao arco para supreender o goleiro que, nesse momento, quase sempre, está *desligado*.

Aqui mesmo no Maracanã, já vi Pelé tentar a jogada duas ou três vêzes e, numa delas, contra o Vasco da Gama, quase que êle apanhava o goleiro.

Cuidado, hoje, Andrada, com a saída do jôgo.

* * *

● *O técnico João Saldanha está ultra-reservado em matéria de preparação do escrete, daqui para a frente. Ainda assim, não se surpreendam se no reaparecimento da seleção houver pelo menos duas feras novas na linha de beques.*

● *Eis a seleção de São Paulo para o torneio de seleções estaduais, em dezembro dêste ano: goleiro, ainda em dúvida; Zé Maria, Ditão, Luis Carlos e Miranda (o primeiro, da Portuguêsa, e os outros três, do Corintians); na linha média, Clodoaldo, Gérson e Rivelino; na linha, Paulo Borges, Pelé e Edu.*

O técnico dessa seleção ainda não foi escolhido. Teria sido sondado mas não aceitou o corintiano Dino Sani. O que se sabe, porém, é que, seja qual fôr o escolhido, o técnico, no duro, será o Sr. Mendonça Falcão.

● *Três seleções que visitarão o Brasil, para jogar amistosos com clubes, no comêço de 70: União Soviética, Romênia e Bulgária. A Romênia, que dizem ter um bom time, pretende estrear no Brasil contra o Atlético Mineiro.*

Fim do agarra-agarra

E' possível que o Sr. Dílson Guedes tenha exorbitado em face da lei, mas a verdade é que, depois de sua circular, punindo coletivamente o agarrão do jogador, melhorou demais o comportamento das equipes na prática do antijôgo. Pela recomendação do diretor de árbitros, a culpa, agora, se transfere: um jogador do quadro *A* agarra o rival pela camisa; é advertido. Daqui a pouco, outro jogador da mesma equipe comete a mesma falta; é advertido. Se um terceiro jogador dessa equipe agarra alguém pela camisa, pela primeira vez, vai expulso.

Os juristas do futebol estão horrorizados com a monstruosidade da nova regulamentação da Regra 12, mas o que importa é que, a partir dessa resolução, nunca mais ninguém agarrou ninguém pelos calções ou pela camisa.

Bolas de primeira

Em Zurique, nos próximos dias, o presidente da Federação Mexicana se reúne com os cardeais da FIFA: é a tabela do mundial que começa a nascer... ● A campanha promocional que está levantando dinheiro para a seleção deverá lançar, daqui a pouco, um nôvo plástico com a caricatura das feras. ● Um dos melhores atacantes do futebol-exibição no Brasil é, sem dúvida, Leivinha, da Portuguêsa: como sabe conduzir a bola, como sabe driblar em profundidade, como sabe se colocar no campo para receber a bola. Êle me lembra, no estilo, o admirável Florian Albert, da seleção nacional da Hungria. ● Dori Caími, parceiro de Nélson Mota em música e em futebol, está descrente da classificação do Fluminense: "Domingo, vou torcer pelo Botafogo porque o Rio precisa ter ao menos um nas finais dessa Taça." ● Pelo menos, domingo vai se desfazer a brilhante parceria porque Nélson Mota, mais otimista, torcerá pelo Flu, esperançoso (e com razão) de que seu time conquiste ainda uma vaga nas finais da Taça de Prata. ● Dos quatro candidatos — Botafogo, Palmeiras, Flu e Atlético — estão em melhor situação, naturalmente, o Botafogo e o Palmeiras que não dependem de ninguém, a não ser dêles mesmos. Mas, o Atlético, a essa altura, tem clara chance: basta, por exemplo, que o Botafogo apanhe do Flu e êle, Atlético, ganhe do Santos, no Mineirão. O saldo de gols do Atlético é superior ao do Botafogo e do Fluminense. ● Em tempo: e não se esqueçam de que o São Paulo, na moita, também tem chances de se classificar. E' meio difícil, mas o simples fato de poder o São Paulo chegar ao fim bem colocado já altera o quadro, digamos, político da Taça. Porque eu duvido que com chance de classificar dois paulistas, o presidente Mendonça Falcão deixe o Santos enfraquecer o time a pretexto de descansar os titulares. O Santos vai ter que jogar completo contra o Atlético e contra o Botafogo. Ou então, o Sr. Mendonça Falcão já não é mais o mesmo...

COLOCAÇÕES

GRUPO A	PG	PP	GRUPO B	PG	PP
Corintians	23	7	Botafogo	15	13
Cruzeiro	20	10	Palmeiras	15	13
Internacional	19	11	Fluminense	15	15
América	14	16	Atlético	15	15
Santa Cruz	12	14	Bahia	15	17
Santos	12	14	Coritiba	14	16
Portuguêsa	12	16	Grêmio	13	15
Flamengo	11	17	São Paulo	11	15
			Vasco	8	20

Festa pelo milésimo gol pode ser hoje no Maracanã

Santos e Vasco disputam hoje às 21h15m no Maracanã uma partida que deverá ter grande assistência, não pela qualidade do futebol que ambos vêm apresentando, nem pela sorte que terão no Roberto Gomes Pedrosa — pois já estão eliminados — mas pela expectativa de que Pelé faça o gol que lhe falta para a marca dos mil.

Completando a rodada, jogarão São Paulo x Flamengo, em São Paulo, e Grêmio x Santa Cruz, em Pôrto Alegre — o eletricista do estádio estará de plantão — com o clube gaúcho perseguindo suas derradeiras chances de classificação no Grupo B.

A RAZÃO

Pelo que Santos e Vasco fizeram até agora no Roberto Gomes Pedrosa, pouco ou nenhuma motivação teria o torcedor para sair de casa e ir vê-los jogar. O Vasco, de crise em crise, está firme na última colocação do Grupo B. O Santos, como de hábito com o time estafado por uma excursão às vésperas do torneio, não teve fôrças para corresponder a seu prestígio e capacidade.

A grande e verdadeira atração será Pelé e a possibilidade de que êle consiga seu milésimo gol, honrando o estádio que foi sempre sua mais fiel platéia. Pelé nem deveria participar da partida desta noite, pois já estava com uma folga concedida pelo Santos. Entretanto, êle mesmo prefere acabar logo o suspense em tôrno do último gol — e a torcida, mesmo a do Vasco, quer que isto seja feito hoje.

O Santos está com 12 pontos ganhos e 14 perdidos no Grupo A. Ganhou do Coritiba por 3 a 1, do Flamengo por 4 a 1, da Portuguêsa por 6 a 2 e do Santa Cruz por 4 a 0. Perdeu do Corintians por 4 a 1, do Cruzeiro por 3 a 2, do Grêmio por 2 a 1, do Internacional por 3 a 0 e do Palmeiras por 2 a 1, empatando com o América por 1 a 1, com o Bahia por 1 a 1, com o Fluminense por 0 a 0 e com o São Paulo por 1 a 1.

O Vasco tem 20 pontos perdidos no Grupo B e apenas oito ganhos. Ganhou do Atlético Mineiro por 3 a 1 e do Santa Cruz por 3 a 1. Perdeu do Botafogo por 2 a 0, do Corintians por 2 a 1, do Coritiba por 2 a 1, do Cruzeiro por 1 a 0, do Flamengo por 3 a 1, do Internacional por 2 a 0, do Palmeiras por 1 a 0 e do São Paulo por 3 a 0, empatando com o América por 0 a 0, com o Bahia por 1 a 1, com o Fluminense por 2 a 2 e com o Grêmio por 0 a 0.

O juiz de hoje será o pernambucano Manuel Amaro de Lima. Na preliminar, às 19h15m, pelo torneio Otávio Pinto Guimarães, jogarão Campo Grande e Departamento Autônomo.

SANTOS		VASCO
Aguinaldo	1	Andrada
Ramos Delgado	2	Fidélis
Djalma Dias	3	Moacir
Carlos Alberto	4	Fernando
Clodoaldo	5	Renê
Rildo	6	Eberval
Manuel Maria	7	Adilson
Lima	8	Benetti
Edu	9	Acelino
Pelé	10	Bougleux
Abel	11	Danilo

DE ÔLHO NO GOL

Pelé disse que ao sair de Santos prometeu a Rose e Kelly chegar aos mil

Pelé chega de roupa moderna e sem mala

Pelé chegou às 19h30m de ontem ao Rio, vestindo uma vistosa camisa côr de laranja e calça azul, justa, com cordões nos bolsos, mas preocupado com a mala que esqueceu no aeroporto em São Paulo.

A elegância do jogador chamou a atenção dos torcedores que foram esperá-lo no aeroporto, e algumas garôtas que o viram, chegaram a comentar que "agora êle está avançado." A delegação do Santos chegou com um atraso de meia hora porque o avião que os trouxe não tinha teto para pousar no Santos Dumont.

PREOCUPAÇÃO

Logo que chegou ao saguão do aeroporto, Pelé foi cercado por torcedores que queriam saber se é verdade que êle torce pelo Vasco.

— É, realmente sou torcedor do Vasco, mas isso não quer dizer que eu hoje, caso tenha oportunidade, deixe de fazer mais um gol — disse Pelé .

Disse ainda o jogador que ficará muito feliz se marcar o milésimo gol no Maracanã, já que deve muito de sua carreira ao público carioca.

— Agora só estou preocupado mesmo é com minha mala, pois eu a esqueci em São Paulo. O problema não é a roupa que está dentro, mas sim alguns documentos e papéis importantes — finalizou.

O Sr. Sérgio Guimarães foi ao aeroporto esperar por Pelé e convidá-lo para um almôço com o Governador Negrão de Lima, hoje, no Palácio Guanabara, mas por causa da partida, o jogador recusou.

— Em outra oportunidade terei muito prazer em vir — disse Pelé — pois é uma honra para mim, mas como é no dia do jôgo, se torna difícil.

O Sr. Sérgio Guimarães, que foi esperar por Pelé, a pedido do Governador, aceitou as explicações e deixou o convite feito, para outra oportunidade.

Foi o técnico Antoninho que pediu para que Pelé recusasse o convite, já que em dia de jôgo, a ordem é para que nenhum jogador saia da concentração, e principalmente para almoçar.

— Lamentamos muito e reconhecemos o carinho do Governador para com Pelé, mas não podemos abrir exceção, nem mesmo nesta oportunidade — disse o treinador.

USO INDEVIDO

O empresário de Pelé, Ramondini, procurou um jornalista mexicano que está fazendo reportagens sôbre os mil gols de Pelé e a seleção brasileira, para informar-se a respeito de uma emprêsa de seu país, que estaria usando indevidamente o nome do jogador em suas promoções.

O jornalista explicou que aquela emprêsa é da Colômbia, e que no México ninguém está usando o nome de Pelé para fins comerciais, pois Guillermo Cañedo não permitiria.

— O nome de Pelé só é usado para chamar os turistas para a Copa do Mundo, pois êle é a principal atração — disse o jornalista.

SEM FAVORECER

O técnico Antoninho disse que o Santos continuará atuando com todos os titulares até o final do Torneio porque seria uma desonestidade colocar os reservas, agora que vários clubes disputam uma vaga.

— Temos de enfrentar o Atlético e o Botafogo — disse — e êstes dois times disputam a classificação com Palmeiras, Grêmio e Fluminense. Não é justo que agora nós coloquemos um time reserva, favorecendo um ou outro.

Disse ainda o treinador que o time atuará completo, hoje à noite e que, apesar de todos estarem torcendo pelo milésimo gol de Pelé, a ordem é vencer o Vasco, sem pensar em quem deverá marcar os gols.

— Vamos torcer pelo gol de Pelé — continuou — mas êle deverá fazê-lo como quer, ou seja, normalmente. O próprio Pelé não quer forçar e tem pedido para que seus companheiros atuem normalmente, como se nada disso houvesse.

Maracanã terá trânsito bem policiado

Com um policiamento reforçado de 142 homens, 10 carros-reboque e elementos da Cavalaria da Polícia Militar, o Departamento de Trânsito pretende enfrentar hoje os problemas na área do Maracanã, na expectativa de um grande público para ver Pelé tentar seu milésimo gol.

O Departamento não planejou nenhuma alteração na circulação de veículos, por temer criar maiores complicações, mas instruiu o policiamento — que estará a postos a partir das 18 horas — a agir com rigor, primando, contudo, pela orientação ao motorista, deixando a fiscalização e a repressão para casos extremos.

Preocupação

Durante reunião à tarde com os responsáveis pelos diversos setôres da fiscalização, o chefe do Centro de Contrôle e Policiamento do Detran, major Aldemir Costa Pereira, mostrou-se preocupado com o que poderá ocorrer hoje no trânsito não só do Maracanã como também de tôda a cidade, principalmente no Centro, Zona Sul e Tijuca.

O esquema elaborado prevê a utilização de cêrca de 40 homens só em tôrno do Maracanã e 12 foram destacados para controlar o trânsito apenas na Avenida Radial-Oeste. O policiamento atingirá ainda excepcionalmente o Centro, Rio Comprido e Lagoa — por causa do Túnel Rebouças — Botafogo, São Cristóvão, Tijuca e Grajaú.

— Temos que reforçar o contrôle nas ruas principais, porque Pelé vai levar ao Maracanã muita gente, sobrecarregando o trânsito normal da hora do rush e princípio de noite.

Tolerância

O major Aldemir instruiu o policiamento no sentido de agir sempre orientando os motoristas, mas com rigor e energia "para que seja atendido e respeitado", multando e reprimindo apenas nos casos mais evidentes e ostensivos.

O estacionamento só será tolerado na medida que não prejudique efetivamente a circulação de veículos e que não seja flagrantemente ilegal ou irregular. Em alguns locais, como a Rua Turfe Clube, por exemplo, o Detran vai disciplinar o estacionamento, a exemplo do que vem fazendo na Avenida Radial-Oeste.

Os três carros-reboque do Departamento de Trânsito e mais sete da Oficina Botelho serão mobilizados não só contra estacionamento como também para retirar de imediato do local os carros que sofrerem acidentes sem vítimas. Os reboques serão colocados nos pontos estratégicos de acesso ao Maracanã.

— Também nesse aspecto — diz o capitão Aldemir — o policiamento deve ter como preocupação primeira a de orientar os motoristas, atendê-los e auxiliá-los. Caso não sejam atendidos podem solicitar inclusive o concurso de outras autoridades.

Andrada não acha boa a propaganda de levar gol

— A bomba foi estourar logo na minha mão, que azar!

Com esta frase, o goleiro Andrada define sua situação na partida de hoje contra o Santos, quando Pelé tentará o milésimo gol na sua carreira de profissional.

O goleiro do Vasco considera que a repercussão será mundial se deixar passar êste gol, mas é uma promoção negativa e, por isso, fará tudo para evitá-lo, salvaguardando seu conceito, pelo menos, na opinião dos torcedores vascaínos.

Andrada, o goleiro

Desde a volta da delegação do Vasco de São Paulo, na noite de domingo passado, Andrada tem sido intensamente procurado para entrevistas até mesmo por repórteres estrangeiros.

— Todos querem saber minha opinião sôbre os mil gols de Pelé; se deixarei entrar o milésimo, e assim por diante. O pior de tudo é que Pelé é gênio mesmo e eu não tenho a menor condição de responder que não deixarei passar êste gol de jeito algum — contou.

Por dentro, Andrada pensa assim ou, pelo menos, espera isso no jôgo de hoje. E confessa um pouco triste:

— Eu não tenho nada com isso. Pelé bem que poderia fazer o milésimo num goleiro patrício seu e contra um clube de São Paulo, onde joga.

Apoio importante

Para fugir das incessantes perguntas sôbre seu comportamento no jôgo de hoje, quer dos torcedores, quer dos repórteres, Andrada quase não parou no seu apartamento de Copacabana e, na concentração, desde ontem à noite, não atende ninguém no telefone.

— Êle está muito agitado com tudo isso, mas não nervoso — garantiu o médico Arnaldo Santiago.

A seu lado, um senhor de 66 anos de idade lhe conforta a cada instante: é o Sr. Juan Martinez, seu pai.

Muito calmo e sem entender nada do português que seu filho arranha com os repórteres e companheiros do Vasco, o Sr. Juan Martinez limita-se apenas a comentar:

— Não se preocupe, sou mais você. No final da partida você vai ver: Pelé não fará nenhum gol e seu time ainda ganhará.

Conversa em família

Andrada sorri e responde também em castelhano para o pai que êle não conhece direito o Pelé.

— Se êle estiver no dia dêle, vai passar dos mil com facilidade — argumentou.

O Sr. Juan Martinez é industrial em Buenos Aires e veio ao Brasil para negócios. Êle não tencionava se demorar, mas resolveu ficar mais uns dias para dar apoio moral ao filho no jôgo de hoje à noite.

Ao contrário de Andrada, êle está gostando de tôda esta confusão que envolve o nome de seu filho e de Pelé. Êle chega até mesmo a sorrir quando vê Andrada em dificuldades para responder as perguntas, cercado por curiosos e jornalistas.

— Eu sempre disse que você era um goleiro razoável apenas — brincou o Sr. Juan Martinez com o filho. Quero ver agora se você vai me provar o contrário.

Pelé, só à distância

Andrada disse que só enfrentou Pelé três vêzes. Tôdas, em 1963, quando da disputa da Copa Roca e êle era o goleiro titular da seleção argentina.

— Na primeira partida, no Rio, perdemos por 4 a 1 e Pelé marcou dois gols de pênalti. A segunda foi em São Paulo e ganhamos por 3 a 2, sem que êle assinalasse nenhum. A última, também em São Paulo, empatamos em 1 a 1 e Pelé não marcou — explicou o jogador do Vasco.

Aos 18 anos de idade Andrada iniciou sua carreira de jogador no Rosário Central e só saiu de lá há sete meses atrás, com 30 anos, para vir para o Vasco.

— Em todo êsse tempo jamais vi um jogador tão perfeito como Pelé — frisou. Eu mentiria se dissesse que êle é melhor nisso ou naquilo. Pelé entende e sabe tudo de futebol dentro do campo.

O que mais deixou Andrada entusiasmado nessa situação, segundo êle, é o apoio que vem recebendo dos seus companheiros.

— Realmente, creio que estou no melhor da minha forma. Pelo menos, nesse período que estou no Brasil. Por isso é que êles estão confiando em mim.

Sôbre Pelé, depois de elogiar o feito do artilheiro, Andrada prosseguiu:

— Pelé, hoje, pela sua experiência, categoria e precisão nos chutes é um atacante muito mais perigoso dentro da área. Antigamente, êle tinha mais impetuosidade, é verdade, mas isso foi plenamente compensado com a tarimba que adquiriu.

E concluiu:

— O mal de todos os atacantes é que êles passam a jogar no meio de campo depois de uma certa idade. Com Pelé está acontecendo isso e êle pouco tem tentado as jogadas de área. Tomara que contra o Vasco êle só jogue no meio de campo.

Com o pai, Andrada espera tranqüilo a hora do jôgo

Renê não tem tática especial

Renê declarou que não tem qualquer método especial para marcar Pelé, hoje à noite no Maracanã, na primeira vez que enfrentará o atacante do Santos, e nem pode copiar o dos outros zagueiros, "pois ainda não apareceu ninguém capaz disso."

— Vou jogar o que sei e a meu modo. Para mim, é indiferente marcar êste ou aquêle jogador. Nesse mesmo torneio já marquei Edu e Rivelino e acho que me saí bem. Tanto assim, que o treinador está me escalando para tentar fazer o mesmo com Pelé — explicou o jogador.

Aborrecido

O zagueiro do Vasco, emprestado pelo Bonsucesso para disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, chegou tarde ontem de manhã em São Januário. Êle se desculpou com o técnico Célio de Sousa e argumentou que tinha ido ao Bonsucesso para falar com o presidente Fuad Bonahum.

O jogador está interessado em resolver logo sua situação, pois nem recebeu ainda os NCr$ 5 mil de luvas do Vasco pelo empréstimo.

Renê chegou a ficar aborrecido ontem, dizendo ao Sr. Iraci Brandão que o clube não está cumprindo o que prometeu, mas aceitou as explicações do dirigente e a nova promessa de receber êste dinheiro amanhã.

Confiante

Isto, porém, não abalou Renê em relação à partida de hoje. E, inteiramente despreocupado, êle afirmou:

— Ninguém conseguiu ainda marcar Pelé e sei que será uma tarefa muito difícil. Vou jogar o que sei e se fôr obrigado a cometer faltas para evitar que êle marque o milésimo gol, não hesitarei, embora com lealdade.

Renê apareceu no Bonsucesso como zagueiro de sobra e dificilmente jogava marcando. No Vasco, contudo, Célio de Sousa achou que êle é um jogador que se recupera com facilidade e transformou-o em marcador.

A experiência começou com Edu e também deu certo com Rivelino. Renê diz que os atacantes quando sofrem marcação cerrada se enervam, "como aconteceu com Edu", mas êle não acha que isso acontecerá com Pelé.

— Êle é muito experiente e já está mais do que acostumado com êsse tipo de marcação. Pelé compreende que só se pode tentar levar vantagem sôbre êle assim. Por isso, vou cumprir à risca minha missão e só abandonarei Pelé na hora em que terminar a partida — acrescentou.

Festa pelo milésimo gol pode ser hoje no Maracanã

Santos e Vasco disputam hoje às 21h15m no Maracanã uma partida que deverá ter grande assistência, não pela qualidade do futebol que ambos vêm apresentando, nem pela sorte que terão no Roberto Gomes Pedrosa — pois já estão eliminados — mas pela expectativa de que Pelé faça o gol que lhe falta para a marca dos mil.

Completando a rodada, jogarão São Paulo x Flamengo, em São Paulo, e Grêmio x Santa Cruz, em Pôrto Alegre — o eletricista do estádio estará de plantão — com o clube gaúcho perseguindo suas derradeiras chances de classificação no Grupo B.

A RAZÃO

Pelo que Santos e Vasco fizeram até agora no Roberto Gomes Pedrosa, pouco ou nenhuma motivação teria o torcedor para sair de casa e ir vê-los jogar. O Vasco, de crise em crise, está firme na última colocação do Grupo B. O Santos, como de hábito com o time estafado por uma excursão às vésperas do torneio, não teve fôrças para corresponder a seu prestigio e capacidade.

A grande e verdadeira atração será Pelé e a possibilidade de que êle consiga seu milésimo gol, honrando o estádio que foi sempre sua mais fiel platéia. Pelé nem deveria participar da partida desta noite, pois já estava com uma folga concedida pelo Santos. Entretanto, êle mesmo prefere acabar logo o suspense em tôrno do último gol — e a torcida, mesmo a do Vasco, quer que isto seja feito hoje.

O Santos está com 12 pontos ganhos e 14 perdidos no Grupo A. Ganhou do Coritiba por 3 a 1, do Flamengo por 4 a 1, da Portuguêsa por 6 a 2 e do Santa Cruz por 4 a 0. Perdeu do Corintians por 4 a 1, do Cruzeiro por 3 a 2, do Grêmio por 2 a 1, do Internacional por 3 a 0 e do Palmeiras por 2 a 1, empatando com o América por 1 a 1, com o Bahia por 1 a 1, com o Fluminense por 0 a 0 e com o São Paulo por 1 a 1.

O Vasco tem 20 pontos perdidos no Grupo B e apenas oito ganhos. Ganhou do Atlético Mineiro por 3 a 1 e do Santa Cruz por 3 a 1. Perdeu do Botafogo por 2 a 0, do Corintians por 2 a 1, do Coritiba por 2 a 1, do Cruzeiro por 1 a 0, do Flamengo por 3 a 1, do Internacional por 2 a 0, do Palmeiras por 1 a 0 e do São Paulo por 3 a 0, empatando com o América por 0 a 0, com o Bahia por 1 a 1, com o Fluminense por 2 a 2 e com o Grêmio por 0 a 0.

O juiz de hoje será o pernambucano Manuel Amaro de Lima. Na preliminar, às 19h15m, pelo torneio Otávio Pinto Guimarães, jogarão Campo Grande e Departamento Autônomo.

SANTOS		VASCO
Aguinaldo	1	Andrada
Ramos Delgado	2	Fidélis
Djalma Dias	3	Moacir
Carlos Alberto	4	Fernando
Clodoaldo	5	Renê
Rildo	6	Eberval
Manuel Maria	7	Adilson
Lima	8	Benetti
Edu	9	Acelino
Pelé	10	Bougleux
Abel	11	Danilo

DE ÔLHO NO GOL

Pelé disse que ao sair de Santos prometeu a Rose e Kelly chegar aos mil

Pelé chega de roupa moderna e sem mala

Pelé chegou às 19h30m de ontem ao Rio, vestindo uma vistosa camisa côr de laranja e calça azul, justa, com cordões nos bolsos, mas preocupado com a mala que esqueceu no aeroporto em São Paulo.

A elegância do jogador chamou a atenção dos torcedores que foram esperá-lo no aeroporto, e algumas garôtas que o viram, chegaram a comentar que "agora êle está avançado." A delegação do Santos chegou com um atraso de meia hora porque o avião que os trouxe não tinha teto para pousar no Santos Dumont.

PREOCUPAÇÃO

Logo que chegou ao saguão do aeroporto, Pelé foi cercado por torcedores que queriam saber se é verdade que êle torce pelo Vasco.

— É, realmente sou torcedor do Vasco, mas isso não quer dizer que eu hoje, caso tenha oportunidade, deixe de fazer mais um gol — disse Pelé .

Disse ainda o jogador que ficará muito feliz se marcar o milésimo gol no Maracanã, já que deve muito de sua carreira ao público carioca.

— Agora só estou preocupado mesmo é com minha mala, pois eu a esqueci em São Paulo. O problema não é a roupa que está dentro, mas sim alguns documentos e papéis importantes — finalizou.

O Sr. Sérgio Guimarães foi ao aeroporto esperar por Pelé e convidá-lo para um almôço com o Governador Negrão de Lima, hoje, no Palácio Guanabara, mas por causa da partida, o jogador recusou.

— Em outra oportunidade terei muito prazer em vir — disse Pelé — pois é uma honra para mim, mas como é no dia do jôgo, se torna difícil.

O Sr. Sérgio Guimarães, que foi esperar por Pelé, a pedido do Governador, aceitou as explicações e deixou o convite feito, para outra oportunidade.

Foi o técnico Antoninho que pediu para que Pelé recusasse o convite, já que em dia de jôgo, a ordem é para que nenhum jogador saia da concentração, e principalmente para almoçar.

— Lamentamos muito e reconhecemos o carinho do Governador para com Pelé, mas não podemos abrir exceção, nem mesmo nesta oportunidade — disse o treinador.

USO INDEVIDO

O empresário de Pelé, Ramondini, procurou um jornalista mexicano que está fazendo reportagens sôbre os mil gols de Pelé e a seleção brasileira, para informar-se a respeito de uma emprêsa de seu país, que estaria usando indevidamente o nome do jogador em suas promoções.

O jornalista explicou que aquela emprêsa é da Colômbia, e que no México ninguém está usando o nome de Pelé para fins comerciais, pois Guillermo Cañedo não permitiria.

— O nome de Pelé só é usado para chamar os turistas para a Copa do Mundo, pois êle é a principal atração — disse o jornalista.

SEM FAVORECER

O técnico Antoninho disse que o Santos continuará atuando com todos os titulares até o final do Torneio porque seria uma desonestidade colocar os reservas, agora que vários clubes disputam uma vaga.

— Temos de enfrentar o Atlético e o Botafogo — disse — e êstes dois times disputam a classificação com Palmeiras, Grêmio e Fluminense. Não é justo que agora nós coloquemos um time reserva, favorecendo um ou outro.

Disse ainda o treinador que o time atuará completo, hoje à noite e que, apesar de todos estarem torcendo pelo milésimo gol de Pelé, a ordem é vencer o Vasco, sem pensar em quem deverá marcar os gols.

— Vamos torcer pelo gol de Pelé — continuou — mas êle deverá fazê-lo como quer, ou seja, normalmente. O próprio Pelé não quer forçar e tem pedido para que seus companheiros atuem normalmente, como se nada disso houvesse.

Maracanã terá trânsito bem policiado

Com um policiamento reforçado de 142 homens, 10 carros-reboque e elementos da Cavalaria da Polícia Militar, o Departamento de Trânsito pretende enfrentar hoje os problemas na área do Maracanã, na expectativa de um grande público para ver Pelé tentar seu milésimo gol.

O Departamento não planejou nenhuma alteração na circulação de veículos, por temer criar maiores complicações, mas instruiu o policiamento — que estará a postos a partir das 18 horas — a agir com rigor, primando, contudo, pela orientação ao motorista, deixando a fiscalização e a repressão para casos extremos.

Preocupação

Durante reunião à tarde com os responsáveis pelos diversos setôres da fiscalização, o chefe do Centro de Contrôle e Policiamento do Detran, major Aldemir Costa Pereira, mostrou-se preocupado com o que poderá ocorrer hoje no trânsito não só do Maracanã como também de tôda a cidade, principalmente no Centro, Zona Sul e Tijuca.

O esquema elaborado prevê a utilização de cêrca de 40 homens só em tôrno do Maracanã e 12 foram destacados para controlar o trânsito apenas na Avenida Radial-Oeste. O policiamento atingirá ainda excepcionalmente o Centro, Rio Comprido e Lagoa — por causa do Túnel Rebouças — Botafogo, São Cristóvão, Tijuca e Grajaú.

— Temos que reforçar o contrôle nas ruas principais, porque Pelé vai levar ao Maracanã muita gente, sobrecarregando o trânsito normal da hora do rush e princípio de noite.

Tolerância

O major Aldemir instruiu o policiamento no sentido de agir sempre orientando os motoristas, mas com rigor e energia "para que seja atendido e respeitado", multando e reprimindo apenas nos casos mais evidentes e ostensivos.

O estacionamento só será tolerado na medida que não prejudique efetivamente a circulação de veículos e que não seja flagrantemente ilegal ou irregular. Em alguns locais, como a Rua Turfe Clube, por exemplo, o Detran vai disciplinar o estacionamento, a exemplo do que vem fazendo na Avenida Radial-Oeste.

Os três carros-reboque do Departamento de Trânsito e mais sete da Oficina Botelho serão mobilizados não só contra estacionamento como também para retirar de imediato do local os carros que sofrerem acidentes sem vítimas. Os reboques serão colocados nos pontos estratégicos de acesso ao Maracanã.

— Também nesse aspecto — diz o capitão Aldemir — o policiamento deve ter como preocupação primeira a de orientar os motoristas, atendê-los e auxiliá-los. Caso não sejam atendidos podem solicitar inclusive o concurso de outras autoridades.

Andrada não acha boa a propaganda de levar gol

— A bomba foi estourar logo na minha mão, que azar!

Com esta frase, o goleiro Andrada define sua situação na partida de hoje contra o Santos, quando Pelé tentará o milésimo gol na sua carreira de profissional.

O goleiro do Vasco considera que a repercussão será mundial se deixar passar êste gol, mas é uma promoção negativa e, por isso, fará tudo para evitá-lo, salvaguardando seu conceito, pelo menos, na opinião dos torcedores vascaínos.

Andrada, o goleiro

Desde a volta da delegação do Vasco de São Paulo, na noite de domingo passado, Andrada tem sido intensamente procurado para entrevistas até mesmo por repórteres estrangeiros.

— Todos querem saber minha opinião sôbre os mil gols de Pelé; se deixarei entrar o milésimo, e assim por diante. O pior de tudo é que Pelé é gênio mesmo e eu não tenho a menor condição de responder que não deixarei passar êste gol de jeito algum — contou.

Por dentro, Andrada pensa assim ou, pelo menos, espera isso no jôgo de hoje. E confessa um pouco triste:

— Eu não tenho nada com isso. Pelé bem que poderia fazer o milésimo num goleiro patrício seu e contra um clube de São Paulo, onde joga.

Apoio importante

Para fugir das incessantes perguntas sôbre seu comportamento no jôgo de hoje, quer dos torcedores, quer dos repórteres, Andrada quase não parou no seu apartamento de Copacabana e, na concentração, desde ontem à noite, não atende ninguém no telefone.

— Êle está muito agitado com tudo isso, mas não nervoso — garantiu o médico Arnaldo Santiago.

A seu lado, um senhor de 66 anos de idade lhe conforta a cada instante: é o Sr. Juan Martinez, seu pai. Muito calmo e sem entender nada do português que seu filho arranha com os repórteres e companheiros do Vasco, o Sr. Juan Martinez limita-se apenas a comentar:

— Não se preocupe, sou mais você. No final da partida você vai ver: Pelé não fará nenhum gol e seu time ainda ganhará.

Conversa em família

Andrada sorri e responde também em castelhano para o pai que êle não conhece direito o Pelé.

— Se êle estiver no dia dêle, vai passar dos mil com facilidade — argumentou.

O Sr. Juan Martinez é industrial em Buenos Aires e veio ao Brasil para negócios. Êle não tencionava se demorar, mas resolveu ficar mais uns dias para dar apoio moral do filho no jôgo de hoje à noite.

Ao contrário de Andrada, êle está gostando de tôda esta confusão que envolve o nome de seu filho e de Pelé. Êle chega até mesmo a sorrir quando vê Andrada em dificuldades para responder as perguntas, cercado por curiosos e jornalistas.

— Eu sempre disse que você era um goleiro razoável apenas — brincou o Sr. Juan Martinez com o filho. Quero ver agora se você vai me provar o contrário.

Pelé, só à distância

Andrada disse que só enfrentou Pelé três vêzes. Tôdas, em 1963, quando da disputa da Copa Roca e êle era o goleiro titular da seleção argentina.

— Na primeira partida, no Rio, perdemos por 4 a 1 e Pelé marcou dois gols de pênalti. A segunda foi em São Paulo e ganhamos por 3 a 2, sem que êle assinalasse nenhum. A última, também em São Paulo, empatamos em 1 a 1 e Pelé não marcou — explicou o jogador do Vasco.

Aos 18 anos de idade Andrada iniciou sua carreira de jogador no Rosário Central e só saiu de lá há sete meses atrás, com 30 anos, para vir para o Vasco.

— Em todo êsse tempo jamais vi um jogador tão perfeito como Pelé — frisou. Eu mentiria se dissesse que êle é melhor nisso ou naquilo. Pelé entende e sabe tudo de futebol dentro do campo.

O que mais deixou Andrada entusiasmado nessa situação, segundo êle, é o apoio que vem recebendo dos seus companheiros.

— Realmente, creio que estou no melhor da minha forma. Pelo menos, nesse período que estou no Brasil. Por isso é que êles estão confiando em mim.

Sôbre Pelé, depois de elogiar o feito do artilheiro, Andrada prosseguiu:

— Pelé, hoje, pela sua experiência, categoria e precisão nos chutes é um atacante muito mais perigoso dentro da área. Antigamente, êle tinha mais impetuosidade, é verdade, mas isso foi plenamente compensado com a tarimba que adquiriu.

E concluiu:

— O mal de todos os atacantes é que êles passam a jogar no meio de campo depois de uma certa idade. Com Pelé está acontecendo isso e êle pouco tem tentado as jogadas de área. Tomara que contra o Vasco êle só jogue no meio de campo.

Treinamento intensivo

Renê não tem tática especial

Renê declarou que não tem qualquer método especial para marcar Pelé, hoje à noite no Maracanã, na primeira vez que enfrentará o atacante do Santos, e nem pode copiar o dos outros zagueiros, "pois ainda não apareceu ninguém capaz disso."

— Vou jogar o que sei e a meu modo. Para mim, é indiferente marcar êste ou aquêle jogador. Nesse mesmo torneio já marquei Edu e Rivelino e acho que me sai bem. Tanto assim, que o treinador está me escalando para tentar fazer o mesmo com Pelé — explicou o jogador.

Aborrecido

O zagueiro do Vasco, emprestado pelo Bonsucesso para disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, chegou tarde ontem de manhã em São Januário. Êle se desculpou com o técnico Célio de Sousa e argumentou que tinha ido ao Bonsucesso para falar com o presidente Fuad Bonahum.

O jogador está interessado em resolver logo sua situação, pois nem recebeu ainda os NCr$ 5 mil de luvas do Vasco pelo empréstimo.

Renê chegou a ficar aborrecido ontem, dizendo ao Sr. Iraci Brandão que o clube não está cumprindo o que prometeu, mas aceitou as explicações do dirigente e a nova promessa de receber êste dinheiro amanhã.

Confiante

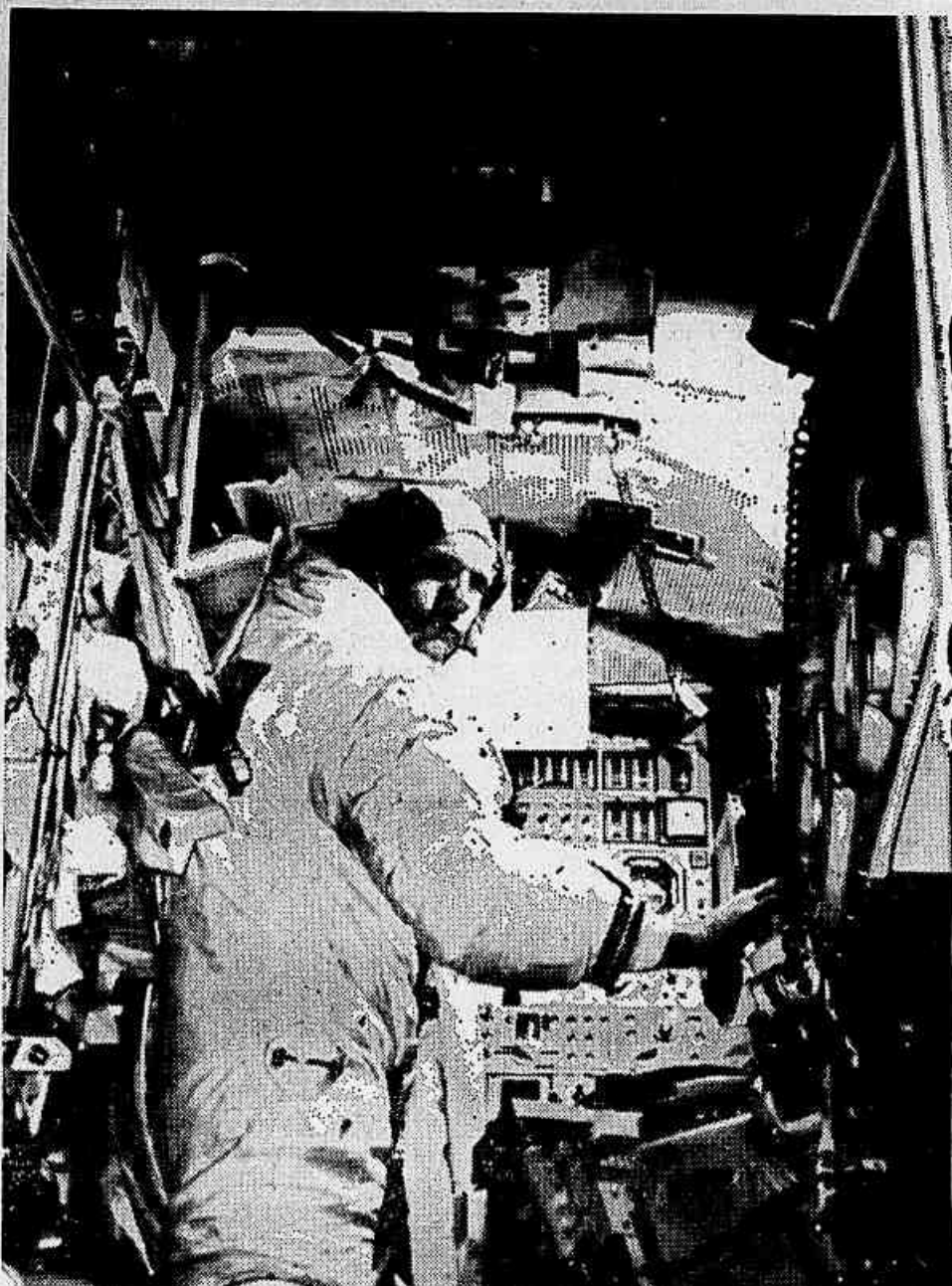
Isto, porém, não abalou Renê em relação à partida de hoje. E, inteiramente despreocupado, êle afirmou:

— Ninguém conseguiu ainda marcar Pelé e sei que será uma tarefa muito difícil. Vou jogar o que sei e se fôr obrigado a cometer faltas para evitar que êle marque o milésimo gol, não hesitarei, embora com lealdade.

Renê apareceu no Bonsucesso como zagueiro de sobra e dificilmente jogava marcando. No Vasco, contudo, Célio de Sousa achou que êle é um jogador que se recupera com facilidade e transformou-o em marcador.

A experiência começou com Edu e também deu certo com Rivelino. Renê diz que os atacantes quando sofrem marcação cerrada se enervam, "como aconteceu com Edu", mas êle não acha que isso acontecerá com Pelé.

— Êle é muito experiente e já está mais do que acostumado com êsse tipo de marcação. Pelé compreende que só se pode tentar levar vantagem sôbre êle assim. Por isso, vou cumprir à risca minha missão e só abandonarei Pelé na hora em que terminar a partida — acrescentou.

UM computador que fala, pensa, governa uma navo espacial, antecipando tôdas as necessidades da nave e de sua tripulação. Um computador que pode farejar tôdas as dificuldades. E resolvê-las. Um computador que, desenvolvendo uma personalidade humanóide, odeia e deseja matar. Assim é o Hal-9000, concebido por Arthur C. Clarke em 2001: Uma Odisséia no Espaço. É possível que isto aconteça com um computador? Os técnicos afirmam que não. "Ainda não." A verdade é que a cada vôo espacial "computadores aperfeiçoados" secundam as manobras dos cosmonautas. Durante os minutos finais da descida do módulo lunar da Apolo-11, o computador transmitiu informações absurdas. Os técnicos da ANAE e Armstrong — que tomou o contrôle manual — impediram o fracasso da missão. A Apolo-12, mais uma vez, tem seus movimentos "secundados por computadores aperfeiçoados."

PARA OS TÉCNICOS DA ANAE, OS COSMONAUTAS DA APOLO-12 PODEM CONFIAR NO CÉREBRO DO COMPUTADOR, UM MECANISMO COMPLEXO, COMPACTO

O COMPUTADOR EQUILIBRA A NAVE, *QUEM EQUILIBRA O COMPUTADOR?*

EXATAMENTE nos instantes finais que precederam a alunissagem do módulo lunar da Apolo-11, no dia 20 de julho, o computador direcional instalado a bordo da nave entrou em estado que os técnicos costumam classificar como de *saturação* e começou a emitir sinais de alarma e cifras erradas, proporcionando momentos de alta tensão para os tripulantes do módulo.

Técnicos da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (ANAE) revelaram no dia 25 de julho que a alunissagem quase foi cancelada a poucos momentos de sua efetivação em virtude de grave defeito no computador. O chefe do Programa Apolo, Samuel Phillips, esclareceu que a descida na superfície da Lua foi conseguida graças à ação rápida do comandante Armstrong que assumiu o comando manual e a Aldrin que se empenhou em transmitir à Terra os dados sôbre a progressão do descenso do módulo.

Samuel Phillips contou que o computador de bordo emitiu dados numéricos sôbre a velocidade horizontal do módulo que eram bastante elevados. A contagem descendente se aproximava ràpidamente de seu fim, enquanto os ponteiros dos instrumentos se aproximavam da linha vermelha fatal. Neste momento, os técnicos das mesas eletrônicas no Centro de Contrôle (batizadas de *trincheiras* pelos cosmonautas) entraram em ação fornecendo informes técnicos exatos e corrigindo os cálculos efetuados pelo computador de bordo.

O papel do computador

A direção da cápsula Apolo e do módulo lunar é executada por um sistema eletrônico, coordenado e controlado por um computador de bordo, do tamanho de uma mala. Projetado pelo Instituto Tecnológico de Massachusetts e construído pela Divisão Eletrônica da General Motors (através de um contrato de 350 milhões de dólares), o computador espacial não é um cérebro eletrônico convencional capaz de proccssar dados de uma firma de negócios. Sua tarefa é exclusivamente dirigir e orientar vôos espaciais.

A tripulação controla o computador, alimenta-o com informações e dá sempre as ordens finais. Informado sôbre a posição e a velocidade da nave, o computador projeta automàticamente as rotas, calcula as velocidades necessárias para as correções de vôo e controla a potência dos foguetes durante as mudanças de posição da nave. Com suas unidades de memória seladas e inacessíveis, mais de 90% da memória de 38 mil palavras do computador não podem ser retirados. Esta parte contém dados permanentes necessários ao vôo: coordenadas das estrêlas, informação sôbre a posição e os campos gravitacionais do Sol e da Lua e as equações utilizadas nos cálculos direcionais.

A *conversa* entre os tripulantes e o computador se dá através de uma mesa com contrôles em chave, com os quais os cosmonautas se comunicam com o computador segundo um código de números e letras.

Para desempenhar sua tarefa e fazer cálculos corretos, o computador precisa ser abastecido de informações precisas, fornecidas de três fontes:

1) *unidade de medida de inércia, a bordo da nave* — É uma plataforma com movimento livre, onde estão montados três giroscópios. Tôda vez que a plataforma tenta oscilar, os giroscópios captam o movimento e enviam um sinal aos motores que a mantêm estável. O objetivo é manter a nave sem oscilações.

2) *computador baseado em Terra* — Interpreta as informações recebidas por uma cadeia de estações de radar. Acompanha o vôo em busca de informações sôbre a distância, direção e a altitude da espaçonave. Êstes dados são transmitidos para o computador da Terra, que calcula a velocidade e a posição da nave em um determinado instante. Os cálculos são transmitidos para o computador da nave.

3) *sextante de corpos celestes* — É um observador de estrêlas e de pontos celestes. O cosmonauta, através do sextante, pode olhar simultâneamente uma estrêla ou um ponto do horizonte da Terra ou da Lua. Apertando um botão, o cosmonauta faz com que o computador também observe e registre êstes novos dados. Observações sistemáticas nesse sentido permitem que o computador oriente quanto à distância da nave em relação à Terra é à trajetória que a nave segue.

A única diferença entre os computadores da nave mãe Apolo e o do módulo lunar relaciona-se com os objetivos diferentes das duas naves. Os sistemas de navegação são bàsicamente os mesmos. O módulo lunar, porém, não possui sextante porque não precisa navegar da Terra para a Lua. Uma unidade de radar, no lado inferior do módulo, é que funciona como um altímetro, guiando-o em direção à superfície lunar.

O amigo infiel

Falando perante 300 jornalistas de todo o mundo no dia 12 de agôsto, em Houston, após a quarentena a que foram submetidos depois que regressaram à Terra, os pilotos do módulo lunar, Neil Armstrong é Edwin Aldrin, confirmaram as declarações da ANAE de que houve um defeito no computador de bordo.

Descreveram os 15 mil metros finais que os separavam da Lua como os mais dramáticos da viagem. Durante êsse percurso de descida, no qual foram consumidos "12 minutos arrepiantes", o sinal de alarma do computador não cessou de funcionar.

"Sabíamos o que causava o alarma" — revelaram. "O computador do módulo processava os problemas de descida e, ao mesmo tempo, o radar de reencontro estava em pleno trabalho. A conjugação dessas duas operações determinava uma carga adicional do funcionamento do computador."

Neil Armstrong reconheceu durante a entrevista coletiva que a ajuda do controlador de vôo, Stephan Bales, possibilitou o êxito do pouso na Lua. Bales não parou de informar, um só minuto, todos os dados técnicos necessários para a alunissagem.

"Realmente" — disse — "temos que dar crédito ao Centro de Contrôle. Foram os rapazes de Houston que cumpriram integralmente a parte que lhes cabia e nos ajudaram dizendo *sigam*, que era a ordem que queríamos ouvir."

Armstrong revelou que, num relance, observou que o sistema automático dirigia o módulo para uma cratera totalmente inadequada para a alunissagem e possìvelmente para o desastre. O contrôle manual foi acionado e Armstrong conseguiu dirigir o módulo para uma área mais plana a uns 800 metros de distância. Foi esta manobra que gastou quase todo o combustível. Se fôsse obrigado a procurar outra área de pouso por mais 15 ou 20 segundos a descida não se teria realizado.

caderno B

HOJE TEM PELÉ

Tão logo escureceu, e contràriamente à sua rotina diária, Tom mandou suspender a dose de uísque que o garçom, solícito, já ia buscar:

— Não. Tenho que ir embora. O meu bastante procurador está à minha espera.

E se mandou. Quinze minutos depois, quem é que aparece, sorridente? Nada mais, nada menos que o bastante procurador. Rejuvenescido e magro: Vinicius de Moraes.

— Cadê o Tom?

— Foi para casa alegando que você já estava lá.

Vinicius de Moraes está um bocado feliz. Acaba de fazer, e com estrondoso sucesso, uma temporada musical em Buenos Aires, êle e Dori Caimi.

— Mas você emagreceu, poetinha.

— Pois é. Voltei de navio, comendo e bebendo à vontade. Mas desidratei. Isto vocês não sabem: a Antologia Poética, *de Vinicius está há meses na lista de* best sellers *argentinos. Em Buenos Aires êle é tão conhecido quanto em Ipanema.*

Quanto a Antônio Carlos Jobim, todos os dias aparece alguém querendo entrevistá-lo, mas qual: com a cuca a mil *êle faz questão de não dizer coisa com coisa. Principalmente depois que a turma de* O Pasquim *só faltou massacrá-lo, a pretexto de estabelecer quem é mau caráter e quem não é. Fizeram tudo para Tom dizer que Jorge Ben é melhor que Simonal.*

Bom. Confesso que hoje não tenho nada para dizer. Minha imaginação e meu pensamento já estão, logo mais à noite, no Maracanã. Só me interessa o gol número mil de Pelé. Será um dos momentos privilegiados da minha geração, contemporânea de duas Copas do Mundo, temperada pelos dribles de Garrincha e pelas jogadas imortais de Édson Arantes do Nascimento. O Maracanã é o único estádio digno dêsse acontecimento: foi lá que Pelé conheceu a generosidade da multidão. Foi lá que êle ficou sabendo que todos nós torcemos por dois times, um dos quais é o Santos Futebol Clube. Foi lá, também que êle fêz o famoso gol de placa — um tento tão bonito que tiveram que fazer uma placa de bronze para comemorá-lo.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

FESTIVAL DA RECORDE / PRIMEIRA NOITE

O Festival da TV Recorde morreu em meados dêste ano quando os diretores da emissora resolveram suspender o concurso ao se desmoronar, pelas mais diversas circunstâncias, o seu elenco de contratados exclusivos. O fantasma do Festival, arrastando correntes que parecem prendê-lo a um passado distante e superado, assusta agora a todos os que se interessam em acompanhar, de perto ou pela TV, mais um concurso de música popular: mesmo sem levar em conta a ausência de instrumentos eletrônicos — em princípio um elemento negativo para o julgamento do concurso — todos os outros dados nos levam ao resultado mais melancólico.

Como espetáculo, a primeira noite foi um fracasso. Foi um *show* de provincianismo e amadorismo. Dentro do esquema de emitir conceitos logo em seguida a cada número, o corpo de jurados conseguiu o que muitos tentaram sem sucesso — ser mais medíocre e desinformado que o júri criado por Flávio Cavalcânti para os seus programas na TV. Afinal, foi um Festival censurado *(É proibido usar guitarras e aparelhos eletrônicos)*, um concurso que conseguiu, pelo reacionarismo do regulamento, afugentar nomes de maior importância, que dificultou em muito qualquer experiência nova com sons e que, pelo clima em que se desenvolveu, deve ter agradado exclusivamente à tradicional família paulista, aquela que, aos domingos, garante no mesmo canal, e segundo o mapa do IBOPE, 30,4% de audiência para o programa de entrevistas de Hebe Camargo.

— Um festival fechado, velho, purista — previu, na semana passada, o maestro Rogério Duprat.

A música — Independentemente do absurdo da ausência das guitarras e dos aparelhos eletrônicos, o Festival conseguiu ser também um fracasso absoluto (a primeira noite) no que toca especificamente ao campo musical. Fechado, velho e purista, de um modo geral. A mediocridade foi de tal tamanho que me parece mais correto conduzir o comentário a que me proponho aqui no sentido de procurar trazer para o leitor o pouco que houve de positivo e que se resume, afinal, em apenas um número, em apenas uma música, em apenas uma das 14 primeiras músicas apresentadas. Trata-se da experiência, da surpreendente experiência levada ao palco do Teatro Recorde pelo compositor Paulinho da Viola, nome que habitualmente identificam com a corrente mais purista da nossa música popular; compositor aberto, no entanto, livre, simples, descontraído, desvinculado. Paulinho da Viola apresentou-se (e classificou-se) com *Sinal Fechado*, música com a qual ganhou 10 ou 15 dias antes a Feira de Música Popular promovida aqui no Rio pelo Teatro Casa Grande.

Para quem esperava um samba (um bom samba seria, certamente), Paulinho surpreendeu. Apareceu com uma experiência diferente, a sua simplicidade encaixada num tema que pode parecer, em princípio, subordinado à escola Caetano Veloso: a letra, uma fotografia, imagens que se sucedem aparentemente sem sequência mas que formam um todo perfeito e comunicativo. A música, o mesmo esquema, quase *impressionista*. O trabalho de Paulinho pode lembrar mais — lembra bastante Jacques Brel (a letra, o estilo) ou Michel Legrand (a linha da música, a harmonia). O que quer dizer, afinal, e em se tratando de um Paulinho da Viola, que o enfoque certo da realidade brasileira no setor da música popular não é mesmo o dos organizadores do concurso da Recorde *(Precisamos proteger a música popular autêntica)*. O que quer dizer, afinal e em se tratando de um Paulinho da Viola, que o compositor brasileiro está mesmo pouco se importando agora com os rótulos e os limites, rompe com o passado, caminha para a frente preocupado principalmente com a sua liberdade de criar, acima de tudo, com simplicidade uma *Cantiga por Luciana* ou, com ousadia, um trabalho qualquer de vanguarda. O que quer dizer, afinal, que em nada importa mesmo ao compositor brasileiro de hoje ser autêntico, obrigatòriamente autêntico, num sentido falso, no falso sentido. Agora, a pergunta: onde fica êste Festival (pelas outras 13 músicas da primeira noite) diante de tudo isso?

Foi uma primeira noite medíocre, que não recomenda as outras, as próximas. Faltam 28 músicas, no entanto, duas noites mais antes da final. Vamos esperar para ver até que ponto êste Festival vai conseguir reunir um mínimo de méritos que possam justificar ter sido êle realizado.

CINEMA | ELY AZEREDO

"ADULTÉRIO À BRASILEIRA"

Adultério à Brasileira já indica pelo título o propósito de seguir a trilha das comédias picantes em episódios que constituem uma das fórmulas lucrativas mais simplistas do cinema italiano. Até hoje êsse recurso produziu poucos resultados inteligentes (**Ouro de Nápoles, Boccacio 70**) e um vasto repertório de banalidades intermitentemente divertidas (**As Bonecas, As Fadas**). De concessão em concessão, o cinema italiano foi resvalando para a vala comum às cujas margens Ringo, Gringo e Django mantêm sob intimidação os possíveis salvadores. E a verdade que êsse panorama desolador não proporciona oportunidades a um Zurlini (**Cronaca Familiare/Dois Destinos**), a um Elio Petri (já intimidado em **A Décima Vítima**), a um Antonioni (emigrado em **Blow Up e Zabriskie Point**).

Qual a justificativa do gênero? Atôres de vastos recursos, personalidades de grande público, histórias de elevado nível de humor e imaginação, direção e roteiro aptos a definir em poucos traços personagens e situações. Nada disso encontramos em **Adultério à Brasileira**, se excetuarmos a idéia-base e o principal intérprete (Sérgio Hingst) do segundo episódio, **O Telhado**. Um episódio aceitável e dois fraquíssimos — a média é muito baixa.

Antes de abordar os três episódios, quero registrar a péssima projeção dêsse filme no Roxi. Apesar da lenda em circulação, o Roxi não é um cinerama, vale dizer, não é uma casa equipada para êste processo que hoje em dia não mais desperta interêsse da indústria cinematográfica. E' um bom cinema como qualquer outro bom cinema, que reúne condições (não tôdas: a tela, por exemplo, deforma com sua curvatura) para abrigar excelentes espetáculos em versão de 70 milímetros, como o recente **Charity, Meu Amor**. Isso não impede que exiba filmes de técnica comum como **Adultério à Brasileira** em perfeitas condições de apreciação. Se as imagens do filme em cartaz surgem em constante **flou**, a responsabilidade cabe à casa exibidora, que deve tomar as providências cabíveis para que a falha seja sanada e não se repita com os próximos lançamentos brasileiros (a seguir, **A Mulher de Todos**, de Rogério Sganzerla.

A ASSINATURA. O adultério na alta burguesia tendo como protagonistas Marisa Urban, Estênio Garcia (o marido), Maurício Nabuco (o amante). Cansada do egoísmo e da sensaboria do amante, a espôsa o **trai** com o próprio marido. Não sem a sua margem de lucro: para que o orgulho viril do cônjuge volte a brilhar por alguns momentos, sua porcentagem em determinado negócio deverá subir.

Como quase todo episódio jogado em primeiro lugar, **A Assinatura** é o pior da coleção. O mais arrastado — páreo difícil com o terceiro, **A Receita** — e tedioso. Os burgueses milionários têm seu purgatório na Terra, em ritmo de bocejos? Também é o mais desservido pelo elenco. Curioso o papel do faminto professor de ioga (Jean Laffront) que faz o possível para manter seu ar transcendental enquanto cobiça o **breakfast** do milionário.

O TELHADO. O adultério na classe operária reúne um metalúrgico de virilidade em crepúsculo (Sérgio Hingst), sua mulher, insatisfeita em mais de um sentido e provàvelmente à beira da prostituição (Luci Rangel), e um chofer de caminhão sempre em trânsito (Luigi Picchi). Originário de um conto de Carlos Acuio, **O Telhado** consegue emprestar convicção a seu protagonista e Hingst aproveita com grande segurança a oportunidade. Realmente pungente êsse operário no limiar da velhice, cuja condição de cocu ecoa até nos letreiros debochados do sanitário da firma. Antes de aparecer na primeira página de um jornal de escândalo, êle se faz **voyeur** em sua própria casa, sem fôrça moral para reagir.

A RECEITA. Ao abordar o adultério na classe média o filme procura um prisma de **charge**. O funcionário público (Mário Benvenuti) despe com os olhos as mulheres que cobiça no ônibus, na rua, na repartição, e as imagens registram literalmente os vôos de sua imaginação. A inquietação sexual da espôsa (Jacqueline Myrna) acossada por um rapaz vizinho se reflete em imagens subaquáticas reminiscentes dos romances de Esther Williams. No primeiro caso a **charge** é banalíssima e não foge à **grossura**. E à inquietação da mulher faltou desenvolvimento de roteiro e direção: Jacqueline pouco pode fazer além de manifestar silenciosamente o tédio que a levará ao adultério por desforra.

A música, intrujona e agressiva, ocupa fàcilmente o último lugar na escala do espetáculo.

EQUIPE — Elenco: Sergio Hingst, Jacqueline Myrna, Marisa Urban, Luci Rangel, Mário Benvenuti, Estênio Garcia, Newton Prado, Maurício Nabuco, Luigi Picchi, Miguel di Pietro, Bárbara Fazzio, Lenoir Bittencourt, Jean Laffront, Luís Jasmim, Célia de Assis, Júlio Prates, José Eduardo, Cavagnoli Neto. Direção e argumento: Pedro Carlos Rovai. História do segundo episódio: Carlos Acuio. Roteiro: Rovai e Acuio. Fotografia (prêto e branco): Hélio Silva. Música: Sandino Ohagen. Produção: Sincro/Milfont/Roial. Projeção: 90 minutos. Cinemas Roxi, São Luís, Miramar, Comodoro. Censura: 18 anos.

LIVROS | HÉLIO PÓLVORA

DOIS ROMANCES DE ANÁLISE

De uma literatura feminina — mulheres escrevendo para mulheres — as mulheres passam a uma literatura geral, em que escrevem para todos, indistintamente, e ferem o caleidoscópio do que Fausto Cunha chama de "temas e amôres fortes". Querem prova maior de maturidade de uma ficção? À Sra. Leandro Dupré e à Sra. Làzinha Luís Carlos, que ainda fazem as delícias de um público afetivamente tolhido, superpõem-se Ligia Fagundes Teles, Maria de Lourdes Teixeira, Maura Lopes Cançado, Maria Alice Barroso e outras mais. Elas tudo ousam no reino da adjetivação e investem sibilinas contra a ordem proposta na literatura e nas relações humanas. Importa-lhes o compromisso literário pôsto acima das concessões. É difícil encontrar, num romance como Verão no Aquário **, corte transversal em almas femininas do nosso tempo, geradas e nutridas no ventre de uma grande cidade, a queda pelas belas-letras que marca as nossas sinhàzinhas sensíveis. Embora sem abdicar inteiramente a um modo de sentir feminino, denunciado por um remoto toque mansfieldiano de ternura, Ligia Fagundes Teles foge ao beletrismo na medida em que reforça a sua ficção de um indiscutível lastro filosófico. É a vida em tôda a sua escalada de belezas e danações eventuais.*

A psicologia individual, usada como verruma, o contôrno social, visível na preocupação de captar o universo de grupos humanos, são as instrumentalidades da nova ficção exercida por mulheres. A arte de narrar pelo prazer de narrar, apenas por efeito semântico ou estesia, está superada. Positivamente essas mulheres, admiráveis mulheres que enxergam demônios à luz do dia, não vivem confinadas em uma garrafa, revigoradas pelo suco da garrafa — para usar uma imagem dura mas verdadeira de Hemingway em Green Hills of Africa. *E nós, às vêzes de uma preconcebida má vontade para com a ficção brasileira, desatentos à capacidade dessas mulheres de traduzirem as inquietações e desencontros de hoje, fruímos um* Verão no Aquário *e exclamamos: mas isto é tão bom quanto Carson McCullers, quanto Rosamond Lehman!*

Ligia Fagundes Teles é uma feliz combinação do escritor e do criador. Herdou de Machado, seu heterônimo, o gôsto pela fluência da prosa e pela originalidade do pensamento; a linguagem é literária sem ser ostensiva, sem brilhar sòzinha. Cadenciada, ritmada, ela arrasta e empolga, como uma corrente — e de tal forma sutil se processa a mistura dos dois planos, o da inventiva e o da palavra que a exterioriza, que difícil será precisar-se onde começa uma, onde termina outra. Na verdade, a inventiva em Ligia Fagundes Teles é tênue. Basta-lhe um fio, um arremêdo de tema, uma situação — para que ela os desdobre em tantas variações quanto o exija a configuração do conflito humano. Ela jamais diz, neste seu romance, que Raiza é inimiga da mãe, que busca em vários homens a sensação de pecado ligada à imagem do pai. Sugere, insinua, indica; é a personagem, no seu estado permanente entre a lucidez e o sonho, entre o estupor da vida prosaica e o onirismo, que se denuncia. A palavra, reflexo de seu pensamento, serve ao mesmo tempo de arte literária e arte imaginativa — e dessa identidade de fundo e forma, conteúdo e expressão, brota o veio ficcional tal como o concebemos modernamente: a capacidade de transfigurar a vida em situações que, por serem literàriamente mais exasperantes do que a verdade convencional, impressionam mais. Não é uma caricatura, é uma transposição em alto relêvo. Esta seria a verdade a que se referia Hemingway — o alvo perseguido mas nem sempre atingido, o desafio supremo do ficcionista.

Verão no Aquário *começa com um sonho. Raiza sonha com o pai morto, que trazia "a cara desabrochada em pétalas." Acorda e vê Marfa, a prima, curtindo a bebedeira da véspera. O fio narrativo se estenderá sempre assim, a personagem prêsa entre o devaneio e a realidade. "Procurei na gaveta um comprimido para ela e outro para mim mas só encontrei envelopes vazios. Amarfanhei-os. As piores horas eram justamente aquelas. Acordava. Então? Então era preciso prosseguir vivendo e de um certo modo, recomeçar tudo." A técnica é a da catarse, Raiza purgando as suas punições e equívocos, Raiza prosternada diante da flor branca e selvagem da neurose. O processo purgativo e punitivo, embora lhe transmita um conhecimento superficial do seu quadro clínico, embora lhe acentue a lucidez, não lhe dá tranqüilidade. Incapaz de conjugar-se, Raiza vê a vida na qualidade de espectadora desesperada. O seu amor "girava sem sentido como um pião vicioso, um pião que não quer parar porque pior ainda do que o movimento seria o repouso." E à prima que prolonga na cama, nauseada, o tédio de existir, ela confessa que não tem luz própria.*

A incomunicabilidade parece ser um dos temas preferidos da autora, paralelamente à solidão. O título de um dos seus livros anteriores, Histórias do Desencontro, *não é gratuito; inspirado no Gênesis, no episódio da Tôrre de Babel, revela tôda uma linha ficcional. A mistura original das línguas, feita para confundir os homens, sucedeu uma linguagem comum que, muito além da capa ilusória dos vocábulos, os mantém atônitos. Segundo Ligia Fagundes Teles me adiantou, uma vez, em depoimento, os homens, suas personagens, "já não se entendem mais porque a linguagem verdadeira, a linguagem do coração, essa não coincide nunca com a do próximo. De tudo, resulta então a fuga. Fuga da realidade que fere sempre, para um mundo de sonho que não fere nunca." A explicação, nesta parte final, saiu bonita e lapidada, mas se aplicaria a Raiza?*

A personagem de Verão no Aquário *foi criada algum tempo depois e já não encontra no sonho a água calma onde lançar amarras. O sonho fere também pela sua inutilidade. Fechado está o círculo da angústia, e como êste é o último livro de Ligia Fagundes Teles, indaga-se naturalmente até onde levará a sua busca de um sentido para a vida expresso em têrmos ficcionais. Raiza não é um ser* au delà de la vie; *é uma criatura comum, medianamente inteligente, cheia de ardências. Esgotada a interiorização, ela parece à espera de uma transfiguração súbita — um estado semelhante ao que incutiu no Demian de Hesse a noção de individualismo responsável.*

Em outra linha, a do romance urbano, descritivo, de nítida preocupação social, se desenvolve O Pátio das Donzelas ***. A técnica, por conseguinte, terá de ser outra, na montagem e na carpintaria. Maria de Lourdes Teixeira está empenhada há anos, desde* O Banco de Três Lugares, *que é de 1959, numa saga paulistana que envolve, a bem dizer, todo o Estado, uma vez que a capital serve de escoadouro aos apetites de suas personagens. Funciona São Paulo, na novelística da autora, como uma espécie de Christminster em relação ao espírito de Jude Fawley: atrai as ambições de quem reside à sua órbita e de quem nela busca um exílio necessário aos seus desejos de realização.*

Assim acontece às cinco moças, cinco temperamentos diversos, que se reúnem por acaso num casarão, um ponto inexpressivo de referência na selva de concreto. Ali elas repousam do trabalho e devaneiam. Maria de Lourdes Teixeira, que já tratara em romances anteriores dos potentados do café e da Rua Augusta, entra desta vez nos domínios da juventude — mas a abordagem parece algo tímida em relação a um tema vasto e fascinante. Há a descrição um tanto convencional de um vernissage e de uma festa psicodélica. Falta uma certa dose de ousadia à romancista; formalizada, escolhendo palavras circunspectas, ela não chega pròpriamente a explicar ou mostrar a juventude de uma cidade fervilhante. Detém-se, de preferência, em aspectos exteriores dessa juventude, como o gôsto pelo cinema e pelos automóveis, a sedução das viagens, o sexo usado como instrumento de ascensão na vida, acima de tudo, a mocidade como "um capital precioso, que uma vez perdido jamais será recuperado", no dizer de uma das cinco criaturas que a romancista retrata. Mas a juventude não é um tema que chegue a predominar neste romance paulista; a presença da cidade grande, forte e áspera, é um segundo universo poderoso demais na sua moldura. Natural que êle extravase sôbre o quadro humano a sua torrente de vitalidade. Prefiro ver êste nôvo romance de Maria de Lourdes Teixeira como o prosseguimento, pelo lado social, e portanto diluído na generalidade temática, do painel paulista que ela vem traçando. Uma das donzelas é descendente de uma família que conservava "a fortuna herdada de outras gerações"; outra, descende de fazendeiros arruinados nas cercanias de Piracicaba; uma terceira saíra de "uma das mais antigas famílias do vale do Paraíba"; há uma descendente de italianos radicados no interior paulista e, por último, o toque da miséria na infância de uma mulher rebelada. O esfôrço de mobilidade social, a integração do imigrante, o orgulho pelas estatísticas favoráveis — isso é bem São Paulo, a grande personagem.

Maria de Lourdes Teixeira ocupa-se isoladamente de seus tipos humanos, chamando-os à cena, despedindo-os e substituindo-os. Utiliza um sistema de caminhos cruzados cuja tônica na ficção moderna reponta no contraponto *de Huxley, John dos Passos e outros. As cenas mais amplas, em que vigora o diálogo, servem como pontos de ligação no desenho que ela arma pacientemente, através de uma linguagem convencional sombreada vez por outra por tinturas de gôsto duvidoso, como aquêle progenitor em vez de pai e aquêle "tálamo do mais caloroso amor." O corte, a tessitura podem não ser do último tipo, mas é inegável a sua capacidade de preencher espaços vazios com o sôpro ficcional. Temos uma romancista que, em têrmos de renovação literária, pouco acrescenta à engenharia do romance, mas que é pioneira na tarefa abraçada — a de retomar a novelística de tradição urbana.*

* *Ligia Fagundes Teles* — Verão no Aquário, *romance. Livraria Martins Editôra, São Paulo, 1969, 2.ª edição. 212 páginas, NCr$ 9,00.*

** *Maria de Lourdes Teixeira* — O Pátio das Donzelas, *romance Livraria Martins Editôra, São Paulo, 1969, 300 páginas, NCr$ 12,00.*

Zózimo

Elegância

● O modêlo mais bonito desfilado no último **fim de semana social** usava-o a Sra. Lourdes Catão no elegante jantar de sábado: um minivestido todo bordado em prêto e branco assinado por Guilherme Guimarães.

● **Elegante, aliás, estava também no mesmo jantar a Sra. Evinha Monteiro de Carvalho, com um curto côr de vinho, bordado na barra e nas mangas, por Jean Patou.**

● Em matéria de **new look**, entretanto, a palma ficou com o Sr. Frank Sá, que envergava um vistoso **summer** verde-piscina. A propósito dos Sá: como é interessante e bonita Cristina.

Apêlo

● Os amigos do Sr. Raimundo de Castro Maia, pertençam ou não aos **Cem Bibliófilos**, estão na obrigação de impedir que desapareçam as primorosas edições daquela sociedade, que tanta contribuição prestam à nossa cultura.

● **Ainda no próximo dia 27, ocasião em que será lançado o último livro cuidado pelo saudoso mecenas** — O Compadre de Ogum, **de Jorge Amado, com ilustrações de Mário Cravo — os membros da sociedade se reunirão na Chácara do Céu, em Santa Teresa, para cuidar dos seus destinos.**

A banheira

● Depois da banheira de Marat, a mais disputada das banheiras é sem dúvida a da Vila Normanda, que pertencia ao Sr. Assis Chateaubriand.

● **Por motivos sentimentais, o Sr. Austregésilo de Ataíde tinha manifestado vontade de adquiri-la, antes que a casa fôsse totalmente demolida. Mas agora entrou no leilão uma outra licitante, a Sra. Jadir Gomes de Sousa, proprietária atual do terreno, e que não abre mão do privilégio de banhar-se em tão concorrida peça.**

Vaivém

● Confirmada a notícia antecipada em primeira mão por esta coluna: João Gilberto estreará em fevereiro na Sucata, o que quer dizer que a missão que levou Ricardo Amaral ao México foi plenamente cumprida.

● **Ana Maria Tornaghi lançando moda para êste verão: vestido-calça de jérsei colante.**

● A bagatela de 350 mil dólares foi quanto custou a Sérgio Mendes o rancho por êle adquirido recentemente, uma belíssima casa em estilo colonial espanhol na Califórnia.

Pelé, sempre êle

● Pelé confidenciou a um amigo que não estava realmente interessado em fazer seu milésimo gol em João Pessoa. Pelé achou que seria uma desconsideração para com os baianos a conquista do ansiado tento num jôgo arranjado à última hora nas vésperas de um outro já previsto há meses pela tabela.

● **À mesma pessoa Pelé afirmou que tudo fêz para presentear os baianos com seu gol 1 000, só não o conseguindo porque foram os próprios baianos, ajudados pelas traves, que trataram de impedir. Melhor para nós, cariocas, provàvelmente testemunhas privilegiadas de um acontecimento inédito na história do futebol, que tenho certeza, todos os torcedores de boa vontade, dariam anos de vida para presenciar.**

Fla, sim; Flu, não

● Por falar em futebol: o script original do filme **O Homem das Estrêlas** previa algumas tomadas de cena no Maracanã, os protagonistas misturados à torcida do **Fluminense**, vestindo a camisa tricolor.

● **A atriz Duda Cavalcânti, entretanto, foi definitiva: "Ou se muda o** script **para torcida do Flamengo ou não há filme." Como, aliás, acabou acontecendo, pois Duda manteve-se firme em sua recusa de entrar em campo envergando a jaqueta do Flu.**

A lanterna

● Os americanos que apóiam a política do Presidente Nixon em relação à guerra do Vietname descobriram uma maneira de responder ao pessoal do M-Day. Andam durante todo o dia com os faróis de seus carros acesos.

● **A idéia, pelo que se vê, deve ter sido inspirada no antigo e brasileiro Clube da Lanterna...**

Boi de piranha

● Aliás, a propósito de Nixon, dizem os observadores políticos americanos que o Presidente está usando seu Vice Agnew como boi de piranha. Nixon sopra para seu **segundo** os discursos mais reacionários e por seu intermédio compra brigas com a televisão, os jornais e os jovens. Quando a confusão está formada, êle tira o corpo fora, fazendo de bonzinho e dizendo não ter nada com o peixe.

Personalidade discutida

● Spiro Agnew, por sua vez, não se incomoda com isto e vai em frente, inclusive porque parece ter, finalmente, encontrado o seu papel. Na última semana, ganhou as capas do **Time** e do **Newsweek**, posando como uma espécie de feroz guardião do **stablishment** e contestador da contestação, impelido pelo próprio Nixon e também porque não tem as amarras exigidas pelo cargo de Presidente.

● **A Newsweek colecionou algumas frases de Spiro Agnew, típicas de seu nôvo estilo. Por exemplo:**

"Eu passei de um desconhecido em potencial para um desconhecido real."

"Às vêzes, a gente se sente como uma galinha de dois quilos tentando botar um ôvo de três quilos. Mesmo que êle saia, dói."

"A geração de vocês (Agnew falando a jovens universitários) não é a primeira juventude a questionar a eficácia de uma geração de custódia."

● A verdade é que Agnew está-se tornando, com o seu estilo de oratória duro e direto, uma personalidade tão ou quase tão discutida nos Estados Unidos quanto o foi Barry Goldwater.

Visita a ABL

● Na segunda-feira, por volta das 16h, o General Lira Tavares entrava na Academia Brasileira de Letras, de onde saiu duas horas depois, tendo sido recebido pelo presidente da Casa de Machado de Assis e pelos acadêmicos que lá se encontravam para uma conversa informal, sôbre literatura e amenidades tão ao gôsto do ex-Ministro do Exército.

Jogatina

● Já ouvi contar, e tenho testemunhado, as tarefas as mais variadas para as quais se usam no Brasil os carros oficiais. Mas nunca soube que se utilizasse um carro de chapa branca para cassino... E' isto mesmo: local de jogatina.

● **Pois ontem, cêrca das 10 e um quarto da manhã (ao contrário do que se pensa, os colunistas também funcionam em horas matinais), passava eu pela Rua Pedro Lessa, esquina de México, quando deparei com uma Rural verde-escuro, estacionada, chapa branca de n.º 85-59-65, no interior da qual, o banco traseiro abaixado, cinco ou seis indivíduos, entregavam-se à mais frenética jogatina. E não pensem que jogavam palitinhos ou algo parecido, mas cartas de verdade, com damas, ases, coringas, o diabo.**

Arena, o ator, na Bahia

● Maurício Arena, o ator, desembarcou na segunda-feira no Galeão e já na têrça à noite seguia para Salvador à procura de um local para as filmagens da produção **Crepa Padrone, Crepa Felice.**

● **Arena, que na verdade se chama Di Lorenzo, embora nenhum parentesco o ligue ao nosso conhecido Peppino, da Alitalia, é tido e havido como um dos maiores espiroquetas italianos. Terá, agora que está entre nós, a oportunidade ou de confirmar o que se diz a seu respeito ou de desfazer as impressões nem um pouco lisonjeiras sôbre sua conduta de** playboy.

Influência

● Redação dada pelo **Diário Oficial** de Minas Gerais ao nome do Governador de Nova Iorque: Rockefeller. O e (o primeiro) a mais deve ser creditado à influência exercida pela novela **Beto Rockefeller**, que grafa desta forma o nome de seu personagem.

Música

● A Deutsche Grammophon mandou dois representantes ao Brasil assuntarem a possibilidade da edição, pela famosa fábrica, dos cinco concertos para piano e orquestra de Vila-Lôbos.

● **A pianista Eunice Katunda, que quando tocou em Nova Iorque foi comparada por um crítico a Rubinstein, tinha, em seu concêrto da semana passada na Sala Cecília Meireles, cêrca de 25 pessoas a ouvi-la.**

Almôço médico

● Com exceção do **host**, Embaixador Justino Sanson Balladares, do Governador do Estado, Embaixador Negrão de Lima, e do Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, eram médicos todos os participantes do almôço ontem realizado na Embaixada da Nicarágua em homenagem ao Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho.

● **O menu, delicioso, era tipicamente nicaraguense — bacalhau** gallo pinto, maduro en gloria, **sorvete de manga. O vinho, porém, era um excelente espumante italiano do tipo Valpolicella.**

● Presentes o General Olívio Vieira, o Almirante Gerardo Barroso e o Brigadeiro Cesário Alvim, e os Drs. Olímpio da Fonseca, Teobaldo Viana, Moura Brasil, João Machado, Peregrino Júnior (que também é acadêmico), João Batista de Sequeira e Fernando Vieira.

No mesmo dia da Marcha da Moratória nos Estados Unidos, manifestações semelhantes eram realizadas em Roma, na Piazza Navona, com a presença (quem diria!) de Paul Getty Jr., filho do famoso milionário, de sua mulher Talita Pol e do filho do casal, dos quais é esta foto

"The Ipaiema-Copacabana Battle as was told by its generals" ou a Estratégia de uma Campanha.

● "Soldados, do alto desta cobertura (referindo-se ao apartamento de Danusa Leão) cinco anos de tradição vos contemplam" — Hugo Bidet ao povo na praia.

● **"Senhor, e cumprindo vossas ordens fui aos intrusos da praia e lhes dei combate. Derrotei-os a todos e muitos morreram na areia. Os que restaram refugiaram-se nas garagens e a elas mandei atear fogo. De lá ninguém saiu para contar o que sofreu." — Jaguar, místico, planejando seu diário de campanha (leia-se champanha.)**

● Ziraldo, conciliador, no Veloso, como Garibaldi a Nino Bixio: "Aqui se faz a unidade da praia ou se morre."

● **Hugo Carvana estabeleceu artes em Paris e agora na África os primeiros comitês pró-Ipanema Livre.**

● Oscar, do Zepelim, está cogitando romper seu retiro de Friburgo e vir para o Rio ajudar a defender a pátria, digo, a praia.

● **Será exigido a Ricardo Amaral o boicote aos excedentes.**

● Paulo Góis está amestrando tatuís e baratinhas de praia com uma flauta. Pretende reunir 50 mil e devastar as barracas inimigas.

● **Regina Rosemburgo Leclery, à la Maria de Médicis, planeja que em determinado dia, a determinada hora, quem fôr de Ipanema corra para a água. Quem ficar na areia no sábado de São Bartolomeu vai tomar limãozinho de** napalm.

● Assim se faz a História.

Ponto final

● Estêve em Brasília, onde foi ao encontro do General João Batista de Figueiredo, chefe da Casa Militar do Presidente, sobraçando documentos e dados relativos à questão das Docas de Santos, o Sr. Cândido de Paula Machado.

● **O aniversário da colunista Maria Cláudia de Mesquita e Bonfim foi comemorado com chá no Vivará e tinha entre as presenças as Sras. Ondina Ribeiro Dantas, Teresinha Muniz Freire, Carmem Mendes Viana, Mercedes Miranda e Dedé Lopes.**

● Solange Berardo comemorando seu **birthday**, com a família, no Bateau.

● **Um par constante nas rodas da badalação: Heloísa D. e Artur Castilha, êste** from São Paulo.

● A festa comemorativa dos oito anos do Jirau — **The bells are ringing** — foi adiada para quinta-feira, em consideração aos torcedores que se reunirão hoje no Maracanã para assistir ao gol mil de Pelé.

● **Sábado, para jantar, recebe a Sra. Josefina Jordan, que vai reunir um grupo de amigos da Srta. Sônia Gadelha.**

● Clóvis Bornay causando sensação no Varsano's **happening** envergando um terninho transparente de rendão.

● **Teca Portela teve a animar o seu party a flauta de Danilo Caimi e o violão de Carlinhos Aquiles, que mostrou ser um craque.**

● O Sr. e a Sra. Guilherme da Silveira Filho estarão recebendo para jantar no dia 22.

● **Válter Zanini reúne um grupo de arquitetos para o chamado papo específico no sábado.**

● A desenhista Mag Chacel, que expôs ontem no BCN, viaja hoje para Roma ao encontro de seu marido, delegado brasileiro numa reunião da FAO.

● **Maitê e Luís Quatroni seguindo para sua viagem de lua-de-mel: um mês pela Europa.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Saiu o número de novembro do Jornal de Letras ● *Truffaut filma continuação de* Beijos Proibidos ● *Durante o fim de semana,* Mãe Coragem, *de Brecht, no Conservatório Nacional de Teatro*

das letras

JORNAIS & REVISTAS — Nas bancas, o número de novembro do jornal de Elísio Condé — o **Jornal de Letras**. Entre as matérias que oferece, o primeiro artigo de Assis Brasil sôbre Drummond (e uma feliz fotografia reunindo cinco poetas: Drummond, Vinicius, Bandeira, Mário Quintana e Paulo Mendes Campos); de Walmir Ayala, sôbre Vicente do Rêgo Monteiro "um pioneiro da arte moderna no Brasil"; **James Joyce, uma Riqueza Literária,** de Danilo Gomes, e noticiário amplo, colunas costumeiras sôbre poesia, livros, música e artes plásticas. Temos, também, o 55.º número de **Cadernos Brasileiros**, que corresponde aos meses de setembro-outubro. A revista dirigida por Afrânio Coutinho destaca, como seu tema principal, o artigo **Impacto Político da Tecnologia** (primeira parte), de autoria do professor Michel Debrun; um outro artigo de Francisco Antônio Dória — **Doença/Situação/Direção/Paixão;** contos de Olímpio Monat (**Visitai-nos na Primavera**) e de Sônia Coutinho (**Orquídea**) — ela é uma jornalista baiana, radicada no Rio; e a poesia de Carlos Nejar, promotor de justiça, um porto-alegrense que chama a atenção para a sua obra, já com quatro títulos. Há um ensaio que merece ser lido: **A Arte-terapia num Centro Psiquiátrico**, de Rubem Rocha Filho — um estágio junto aos terapeutas ocupacionais do Hospital Psiquiátrico do Engenho de Dentro.

CONTO EM CORDEL — De Belo Horizonte vem a notícia — Carlos Roberto Pelegrino publica, em cordel, um conto. Seu título é Do Lado de Lá. **Seu autor espera que, até o princípio do ano, êsse conto esteja reunido em volume maior, que sairá com o mesmo título.**

COMUNICAÇÃO ESPACIAL — Aí temos uma visão do que será o mundo onde uma aula de ciência poderá ser dada por um Prêmio Nobel, e assistida simultâneamente por milhões de estudantes no mundo inteiro. O livro — **Comunicação na Era Espacial** (UNESCO e Fundação Getúlio Vargas) — trata das implicações sociais e legais do uso dos satélites, de aspectos técnicos das novas formas de transmissão de rádio e televisão, e da influência das comunicações via satélite artificial sôbre o avanço dos países em desenvolvimento. São nove conferências, proferidas pelos mais renomados técnicos em comunicação. O livro é da maior importância e atualidade.

TRÊS LIVROS — De Brasília chega o romance O Laço Encarnado, **de Geraldo Ribas, que estréia. A edição é da Ibrasa, com capa de Raquel Joffily. No autor é apontada a qualidade de criar uma saborosa fala específica de cada personagem, o que significa a capacidade de reinventar a linguagem. * Da Laemmert, de Amílcar Alencastre,** O Brasil, a África e o Futuro, **uma tese de política internacional, onde o autor define a posição que o Brasil deve tomar diante do problema (ou dos problemas?) africanos. *** A Cura pela Liberdade, **lançamento recente da Ibrasa, mostra o bom senso na educação das crianças desajustadas. O livro faz parte da Biblioteca Psicologia e Educação da Ibrasa, e seu autor é W. David Wills, da Bodenham School. O autor oferece o seu método, um dos mais avançados, para o tratamento de crianças desajustadas.**

(Correspondência: Rua Barata Ribeiro, 737, 1 004)

R.G.F.

do cinema

Hitchcock dirigindo Dany Robin e Claude Jade: Topázio

SEGUNDO FILME — Dennis Hopper, diretor do comentado **Easy Rider**; já se prepara para a realização de seu segundo longa-metragem: **The Last Movie**, onde atuará, também, como ator.

GUERRA DE SECESSÃO — Êste tema continua inesgotável para os realizadores de westerns. Don Siegel, por exemplo, começou a rodar The Beguiled, **com Clint Eastwood; e John Ford prepara a realização de um nôvo filme sôbre uma grande batalha entre o Norte e o Sul americanos.**

CONTINUAÇÃO — François Truffaut começa, até o fim do ano, as filmagens de **Domicile Conjugal**, continuação de **Beijos Proibidos**, atualmente em cartaz nos cinemas do Rio. À frente do elenco, Jean-Pierre Léaud e Claude Jade.

VIDA DO POETA — Rimbaud terá sua vida filmada pelo jovem realizador francês Francis Leroi (Pop-Game). **Título:** La Vie Imaginaire D'Arthur R. **Renaud Verley será Rimbaud e Maurice Ronet, Verlaine**.

PLANOS — Acaba de estrear na Europa, o último filme de Alfred Hitchcock, **Topázio**, baseado em novela homônima de Leon Uris. O diretor pensa, agora, em realizar **The Short Night, thriller** ambientado numa pequena cidade do Sul dos Estados Unidos.

do teatro

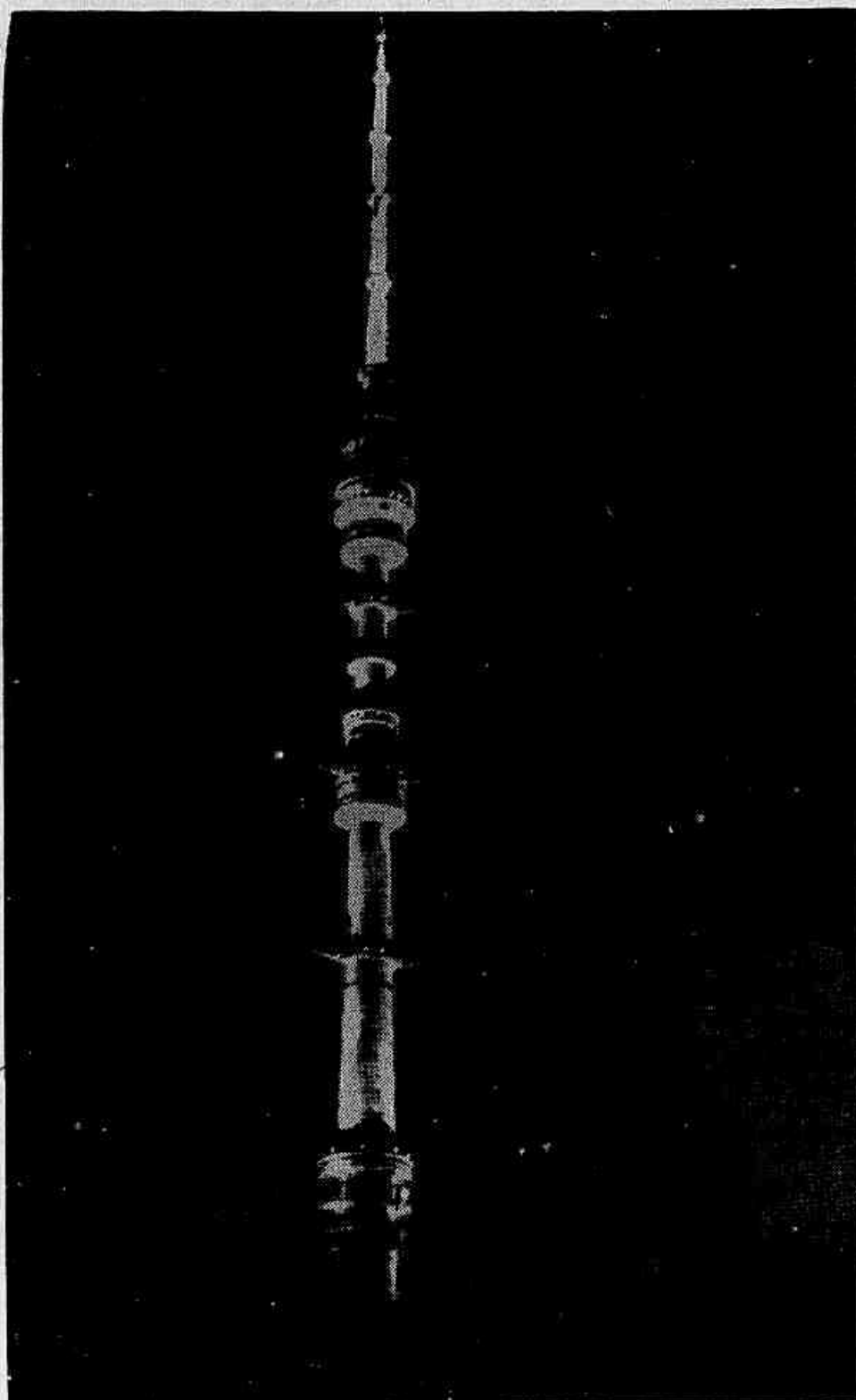
PÚBLICO PRESTIGIA CONSERVATÓRIO — A impressionante afluência do público às quatro apresentações de **Mãe Coragem** no Conservatório Nacional de Teatro, repetindo e ultrapassando o sucesso de outra recente prova pública dos alunos do CNT, com **Calígula**, parece desmentir a opinião de vários empresários profissionais de que a atual retração do público carioca decorre de um irremediável desinterêsse pelo teatro: nos três dias de **Calígula** e nos quatro de **Mãe Coragem** o auditório ficou superlotado até o extremo limite de sua capacidade. Os empresários profissionais dirão, é claro, que se tratava de espetáculos com entrada franca — mas se há tanta gente interessada em ver teatro de graça e tão pouca gente disposta a comparecer às bilheterias, isto prova, mais uma vez, que a vazante atual é provocada, entre outras coisas, pelo preço excessivamente alto dos ingressos; e que autores como Brecht e Camus, aliados à garra dos alunos do CNT, exercem sôbre uma ampla camada do público uma atração muito mais forte do que tantas peças supostamente **comerciais**, apoiadas pelos chamados **nomes de bilheteria**, e que dispõem do acesso aos meios de divulgação e publicidade, de que os jovens alunos do Conservatório não podem òbviamente se valer. Sob muitos aspectos surpreendente encenação de **Mãe Coragem** será repetida na próxima sexta-feira, sábado e domingo.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE PELOTAS — Encerrou-se ontem o VIII Festival de Pelotas, promovido pela Sociedade de Teatro de Pelotas, e que reuniu três grupos uruguaios (Grupo 12 de Sarandi Grande, Teatro Experimental de Treinta y Tres e Institución Cultural Juventud de Montevideu), dois argentinos (Artistas Argentinos Independientes e Teatro Altos de Florida, ambos de Buenos Aires), dois paulistas, um catarinense, um carioca, um mineiro, dois gaúchos e um de Brasília, além de dois espetáculos infantis. Por uma curiosa coincidência, três dos oito espetáculos que concorriam pelo Brasil baseavam-se em textos de Pedro Bloch (duas versões de As Mãos de Eurídice e uma de Os Inimigos Não Mandam Flôres), **enquanto dois outros grupos nacionais apresentaram** Zoo Story, **de Albee.**

Y.M.

Jornal do Futuro

N.º 105 | Ano II
Editado pelo Departamento de Pesquisa

A TV no século XXI

Tôrre do centro de TV de Moscou

"Se existisse televisão no tempo de Hitler, o ditador do III Reich não demoraria muito a desaparecer do cenário político" — esta é a opinião de Marshall McLuhan, o controvertido professor de comunicações da Universidade de Toronto. Segundo McLuhan, a carreira política do Senador Eugene McCarthy terminou no momento em que êle começou a falar pela televisão.

A opinião é corroborada por outros autores. Para Clay Overberry, personagem do romance *Washington D. C.*, de Gore Vidal, "McCarthy é um homem acabado."

E continua, apontando o televisor:

"E a culpa é disto aqui. Êle fotografa mal no vídeo."

Uma projeção da atual revolução dos meios de comunicação num futuro próximo faz prever um grande salto qualitativo no desenvolvimento geral das comunicações. Segundo prognósticos, no ano 2000 o número de passageiros aéreos terá aumentado 30 vêzes. No serviço de correios, afora a classificação da correspondência por sistemas eletrônicos, serão utilizados foguetes para o envio urgente de cartas.

Depois dos testes bem sucedidos dos aviões supersônicos, já se vislumbra a possibilidade de utilização de aviões-foguetes e foguetes de carga nos transportes intercontinentais. A imprensa norte-americana prevê para 1980 os lançamentos experimentais do Projeto Pégaso, segundo o qual foguetes intercontinentais transportarão 170 passageiros ou 37 toneladas de carga a uma velocidade de 26 mil km por hora.

O aumento anual do número de televisores e aparelhos de rádio supera em oito a 10 vêzes o aumento da população do planêta, que, de acôrdo com os cálculos, terá duplicado no fim do século. Entretanto a população total da Terra disporá de meios de telecomunicação. No futuro, o videofone, uma espécie de telefone combinado com televisor, ligará os continentes por meio de satélites de retransmissão.

A julgar pelas previsões, no ano 2000, o sistema unificado de transportes, assim como o sistema de telecomunicações em escala nacional e internacional serão patrimônio de cada indivíduo. O mundo ficará, de fato, menor, ou, como quer McLuhan, resultará numa *aldeia global*.

A televisão global, por exemplo, passa a ser realidade na era dos satélites de comunicação. O jornal *The Observer*, de Londres, cita o professor e escritor Malcolm Muggeridge (ex-reitor de uma universidade escocesa, demissionário quando da controvérsia da pílula anticoncepcional):

"A televisão congrega mais que a religião."

O jornal londrino acrescenta que nenhum país se furtou ao luxo da televisão, dando como exemplo a Itália, onde há mais aparelhos de televisão que banheiros.

O sistema da Eurovisão, criado em Genebra, estende sua cobertura informativa e sua programação a quase todos os países da Europa Ocidental. A réplica socialista da Eurovisão é a Intervisão, que, com sua rêde, une os países do Leste europeu.

Os mais recentes prognósticos anunciam que nos próximos cinco anos será possível a captação de qualquer programa internacional e sua respectiva gravação num sistema doméstico de video-tape. Nos fins da década de 70, o televisor caseiro, dotado de um dispositivo especial, poderá reproduzir em papel as imagens captadas. Em outras palavras a televisão poderá assumir papel semelhante ao da imprensa. Por outro lado, os circuitos fechados domésticos poderão ser utilizados pelas donas-de-casa e facilitar-lhes as tarefas diárias.

É controvertida a afirmação de que o desenvolvimento da televisão venha a ser fatal para a imprensa e para o cinema. A *Enciclopédia de Cinema*, editada na França em 1967, prevê para dentro de cinco anos o desaparecimento dos cinemas, afirmando que no futuro os filmes serão alugados ou comprados a preço módico e projetados em casa, com auxílio de um magnetoscópio adaptado ao televisor.

Carro lunar sobe com a Apolo-17

Veículo motorizado movido a bateria, com 180 quilos de pêso e capaz de desenvolver uma velocidade máxima de 16 quilômetros horários, o Rover será usado pela primeira vez pelos cosmonautas norte-americanos no reconhecimento do solo lunar em novembro de 1971, durante a missão da Apolo-17.

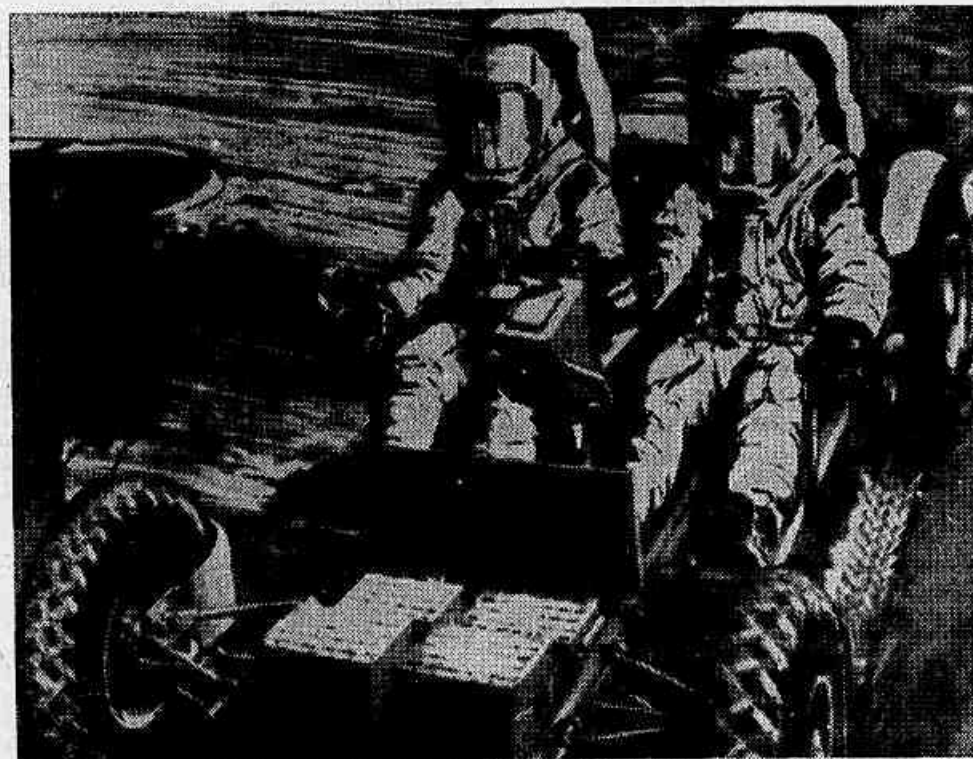
Depois de vários anos de estudos e pesquisas por técnicos e cientistas do Centro de Vôos Espaciais George C. Marshall, para conceber o modêlo do veículo, foi assinado um contrato entre a Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço e o setor espacial da Boeing, de Hunstville (Alabama).

A Boeing se incumbirá de construir e montar quatro unidades da série Rover e a primeira deverá ser entregue dentro de 18 meses. A conclusão do contrato foi revelada, semana passada, pelo diretor da ANAE, Thomas O. Paine.

Sem capota, o veículo lunar lembra os automóveis do início do século. Dotado de grandes rodas (81 centímetros), terá facilidade em se locomover em terrenos rochosos e na travessia de pequenas crateras. Cada uma de suas rodas terá um motor independente, podendo subir uma encosta de 25 graus.

Os motores elétricos poderão ser recarregados com energia fornecida pelo módulo lunar ou mediante a conversão dos raios solares em eletricidade por meio de células solares.

Os cosmonautas serão capazes de levar o Rover a uma distância de aproximadamente cinco quilômetros do Módulo. Os engenheiros calculam que o carro lunar poderá viajar uns 190 quilômetros durante as 72 horas em que permanecer na Lua. O Rover será transportado pelo módulo lunar, que o levará em sua parte inferior.

Por outro lado, continuam os trabalhos da construção de um modêlo do engenho voador Flecp (Flying Lunar Excursion Experimental Platform), destinado à exploração da superfície lunar. O modêlo está sendo elaborado pela North American Rockwell Company e depois será submetido a testes no Centro de Pesquisas Langley, da Virgínia.

Com um carro lunar movido a bateria elétrica e capaz de desenvolver uma velocidade máxima de 16km/h, os cosmonautas da Apolo-17 poderão afastar-se até cinco quilômetros do módulo e trazer boa quantidade de amostras do solo lunar

Marte, Vênus e Lua no programa espacial da década de 70

Mais experimentados e esperançosos de não cometer os erros do passado, os Estados Unidos e a União Soviética prometem para a década de 70 a ampliação da conquista espacial. Técnicos e cientistas pretendem continuar navegando pelo espaço, à procura de novos caminhos, ampliando os limites do planêta natal e aumentando os conhecimentos acêrca do Universo.

Para os norte-americanos, a Lua não será o único objetivo. Os cientistas pretendem construir estações orbitais e naves que não necessitem de dispensar os foguetes propulsores. Além disso, as pesquisas e estudos para o envio de um homem a Marte canalizarão grande parte dos esforços.

Para os soviéticos, o objetivo número um continuará sendo a construção de estações orbitais, embora o envio de uma missão a Vênus seja esperada pelos observadores ocidentais. No campo da previsão, tudo é possível em relação à União Soviética, que cerca de mistério o desenvolvimento de seu programa espacial.

AINDA A LUA

A Lua continua na pauta dos norte-americanos, embora não seja o único tópico importante. Para terminar êste programa, a Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço já tem assegurado um financiamento das sete restantes missões Apolo.

Estão programados para 1970 três vôos da Apolo: março, julho e novembro. Em 1971 subirão a Apolo-16 e a Apolo-17, esta levando um minijipe — o Rover — de quatro rodas movido por motor elétrico, e com um raio de ação de até cinco quilômetros de distância da base do módulo lunar, em cada saída.

Prevê-se a conclusão do projeto Apolo para o início de 1973. Até lá, as aplicações práticas do projeto já estarão em andamento, com a utilização de todo o material que resta do projeto Lua. "Não há dúvida de que se pode fazer um intenso trabalho útil com o aparelhamento que foi desenvolvido pela Apolo", explicou Thompson, chefe do programa de aplicação.

Estas técnicas e êsse material permitirão economias da ordem de 35 a 40% nos projetos (importantes, diante da redução sistemática dos orçamentos espaciais) dos laboratórios orbitais.

Pretende-se colocar em órbita o estágio superior de um foguete Saturno, que fará, às vêzes, o papel de uma oficina de trabalho com capacidade para abrigar três homens durante um mês e receber mais duas visitas de tripulações triplas, cada uma permanecendo na estação até dois meses. Uma segunda estação espacial está sendo projetada pelos Estados Unidos para lançamento na década de 70. Poderá abrigar 12 homens de cada vez, por mais de seis meses, e ser usada durante 10 anos.

Mas, para que as comunicações com êstes laboratórios sejam mais fáceis e, o que é mais importante, mais baratas, estuda-se a possibilidade de veículos — verdadeiros táxis espaciais — que possam ser utilizados mais de uma vez. Com isso, pretende-se acabar com o sistema de foguetes que perdem seus estágios durante a missão. Leroy Day, o chefe da equipe que projeta a construção de uma nave propulsora renovável, revelou que a nave decolará como um foguete e voltará à Terra como faria um avião. Será utilizada para transportar homens e material até a estação orbital e poderia colocar em órbita muitos satélites lançados atualmente por foguetes muito caros.

Outro ponto importante nos planos de aplicação do Projeto Apolo é o telescópio orbital — velho sonho dos astrônomos que com isso terão uma visão ilimitada do universo. Com êste aparelho girando ao redor da Terra, as estrêlas poderão ser estudadas sem a interferência — como ocorre com os telescópios terrestres — das nuvens.

ESTAÇÃO RUSSA

A estação espacial orbital é considerada, quer pelos Estados Unidos, quer pela União Soviética como a chave da exploração tripulada no espaço, durante o resto do século.

Com mais experiência neste setor do que os Estados Unidos, a União Soviética tem tudo para se colocar novamente na frente da corrida espacial, após os pontos perdidos com a descida de dois cosmonautas americanos na Lua.

Durante muito tempo, técnicos soviéticos deixaram aparecer nas entrelinhas de seus discursos que as estações espaciais estavam no primeiro lugar de seus planos e não a descida no solo da Lua. Quando, em outubro, subiram as três naves Soyuz — embora as notícias enviadas pelas agências soviéticas não esclarecessem os motivos da missão — tudo indicou que o próximo passo da conquista espacial russa seria a construção de uma estação. Dias depois, durante a recepção aos sete cosmonautas empenhados na missão, o secretário-geral do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev, anunciou que seu país construirá plataformas orbitais que servirão como "estradas para a humanidade se lançar ao espaço exterior."

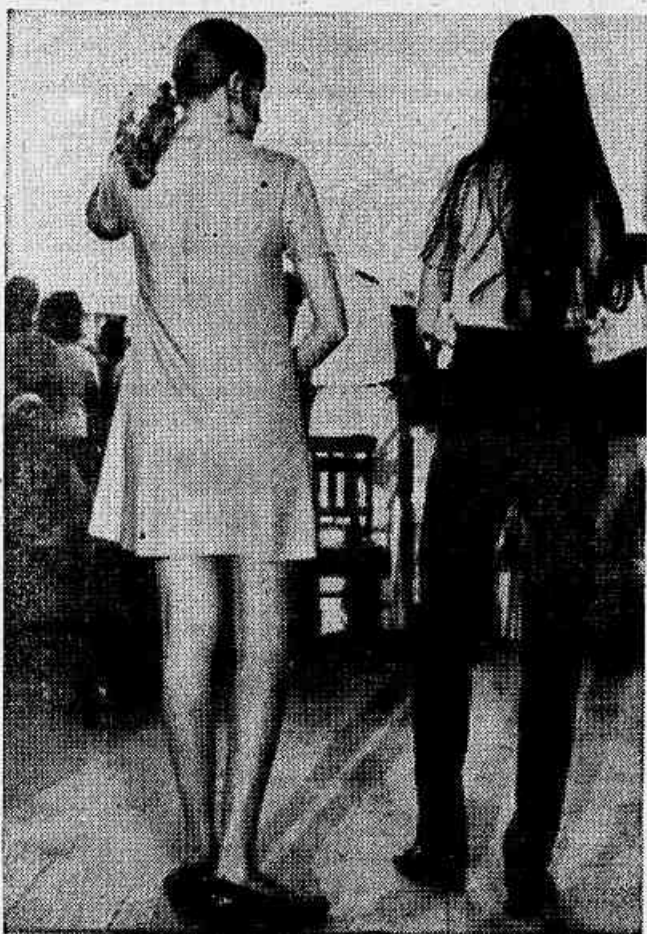
No entanto, em nosso sistema solar existem outros planêtas, e por que não explorá-los? Esta deve ser uma pergunta muito comum entre as potências espaciais que, pacificamente, dividem seus objetivos. Marte, o planêta vermelho, já pode ser considerado americano, e Vênus é meta soviética.

EXPLORANDO OS VIZINHOS

O homem deverá chegar a Marte dentro de 13 anos, se forem certas as previsões de Von Braun. Em entrevista coletiva, o pai do foguete Saturno declarou que esta missão será bem mais barata do que se pensa e nela seriam utilizados foguetes a propulsão atômica montados em pleno espaço, ou seja, em uma estação espacial. Foguetes Saturno-5 lançariam as peças compoenentes da nave, que, após a montagem, seriam lançadas. Daí a importância das estações, verdadeiros trampolins.

Quanto à exploração futura de Vênus, pouco se sabe, uma vez que os soviéticos fazem mistério de seus planos.

mulher

O macacão e a pantalona já vão à missa: ambos de xadrez. A igreja é a Nossa Senhora de Copacabana

Na Santa Margarida Maria, missa de sete e meia, um contraste flagrante: de um lado, o vestido curto e, de outro, a calça Lee displicente

DE CALÇA COMPRIDA JÁ SE VAI À MISSA

De repente a calça comprida invadiu as igrejas nas missas de domingo. De manhã ou de tarde, há sempre alguém que se aventura com uma calça *Lee*, uma *pantalona* ou mesmo macacão e terninho. A explicação é unânime: usar calça é muito mais prático, porque geralmente a missa é o início ou a conclusão de um programa de domingo.

Para D. José de Castro Pinto, "levando-se em conta que a roupa é um elemento secundário e considerando a localização da nossa paróquia de Nossa Senhora de Copacabana junto à praia, não interferimos. Toleramos o uso da calça comprida, que é, evidentemente, um traje mais prático para os passeios de domingo. Na verdade, o que importa é o sentimento religioso, a vontade de dar graças a Deus ao menos um dia na semana."

Olendina, casada, com uma filha de três anos, freqüenta a igreja de Copacabana. Sua roupa preferida é o terninho, porque com êle consegue ter mais liberdade de movimento, ainda mais com a criança inquieta no descampado da igreja.

Mas só adoto a calça comprida quando a missa é celebrada ao ar livre, ou quando logo depois vou fazer algum programa. Em igreja fechada, só vou de vestido.

No Forte, onde as missas vão até as 22 horas, a participação dos fiéis é bastante efetiva, através dos folhetos impressos. Dentro da igreja, o traje é esporte e o que mais se vê são *chemisiers* e saia e blusa. A calça comprida só é usada nas missas celebradas na parte de fora.

Na igreja de Santa Margarida Maria, Sônia de Carvalho, 18 anos, responde agressiva:

— O que é que tem a roupa? Ela não influi em nada. Eu vim foi rezar. Acho que o importante é minha vontade de poder refletir um pouco. O mais é secundário e, talvez, se não causasse tanto espanto, eu viria da praia para aqui com maiô e tudo.

Mas a Igreja ainda não chegou a êsse tipo de concessão. O que ela insiste, no momento, diz D. José de Castro Pinto, "é instigar os fiéis à maior participação na liturgia da missa." E nesse sentido o que se faz é a celebração da missa em português, abolindo de vez o latim; o altar é voltado para os fiéis; a linguagem é mais atual e recomenda-se o silêncio para a reflexão.

— Para comungar, o véu não é mais necessário, por uma simples questão de cultura, diz D. José. Como antigamente era sinal de respeito a mulher andar com a cabeça coberta, o costume foi seguido. Mas como já há tempos isso não tem mais razão de ser, a Igreja resolveu abolir definitivamente o véu. Só usa quem quer.

A MODA AMERICANA SAI DOS ÁLBUNS DE FOTOGRAFIA

Nova Iorque (UPI-JB) — No campo da moda, a altura das saias deixou de preocupar. Agora, o que importa é a a suavidade.

Essa previsão feita por Chester Weinberg, influente desenhista de modas de Nova Iorque, expressa a tendência que prevalece em tôdas as coleções de primavera exibidas atualmente pelas grandes firmas nova-iorquinas.

— E' óbvio — diz Chester — que a moda pôs de lado a questão da altura das saias. Da mini à maxi, o negócio é escolher a que cai melhor no corpo da mulher. Os modelistas pararam de tentar ditar a altura exata. Se a mini lhe cai bem, use-a; se não, use saia mais longa.

O importante nas coleções da primavera é a tendência à suavidade, à beleza, tendência essa que já **ameaçara** pegar em temporadas anteriores, mas que finalmente se fêz presente no **prêt-à-porter** da atual primavera.

E' o retôrno à nostalgia, à época longínqua em que os tecidos como que **flutuavam**, quando flôres delicadas **floresciam** em todo êle, quando os **chiffons**, **organzas** e rendas eram usados por cima de materiais mais encorpados. Alguns dos modelos para fim de tarde lembram os vestidos que aparecem nos álbuns de fotografias de 30 anos atrás. Só falta acrescentar um grande chapéu de palha de Livorno.

No Salão de Ferdinando Sarmi, os vestidos são simplesmente lindos. Seus preços deverão afetar muitos orçamentos (no varejo, seus vestidos são vendidos de 165 até mil dólares), mas quando um modelista como êle diz que a mulher deve se apresentar bela e feminina, quase adolescente, pode-se ter certeza de que um grande número de modelistas americanos, em tôdas as linhas de preços, irão receber a **mensagem**.

Sarmi veste as mulheres com tôdas as tonalidades de **chiffons**. As saias são tão amplas que se poderá armar uma tenda com elas. O corpete apresenta-se freqüentemente salpicado de jóias incrustadas. Para a nova estação, Sarmi apresenta vestidos com mangas folgadas, saias pregueadas e cinturas acentuadas pelo uso de faixas de fitas.

Geoffrey Bene também apresenta modelos com mangas fôfas e algumas de suas criações para a noite têm um ar tão vitoriano que os modelos carregam pequenos buquês de flôres.

Para usar durante o dia, volta um antigo favorito: o vestido azul-marinho com toques de branco, aqui e ali, à la Kitty Foyle, a secretária imortalizada pela obra de Christopher Morley.

Alguns dos melhores exemplos dêsse estilo pertencem a Harvey Berin, cuja desenhista — Karen Stark — usa o branco sôbre o azul-marinho em golas altas, puritanas, além de laços de cetim ou tafetá, gênero **pussycat**, à altura do pescoço, ou então **jabots** brancos com enfeites em renda. A maioria é em lãs leves, **celestiais**, como Berin as chamou.

A coleção Berin é tôda em tôrno de côres bonitas, suaves e agradáveis aos olhos. A firma que confeccionou o vestido amarelo-claro de Patricia Nixon, para o baile da posse de seu pai, apresenta uma série inteira de tons pastel para uso de dia e à noite, com nomes que vão desde Moonstone (branco-azulado) a Bashful (azul-claro), Muffin (bege-queimado) e Clover Pink (rosa-suave).

De Ferdinando Sarmi, atualmente um dos mais influentes desenhistas de moda de Nova Iorque: suas saias longas são tão amplas que com elas se poderia armar uma tenda

Disposta a salvar seu casamento, Joan perdoa Ted e começa tudo outra vez. Em Paris, ninguém fala em divórcio

JOAN E TED KENNEDY: VAMOS TENTAR OUTRA VEZ

Quando seu primeiro filho nasceu, Joan Kennedy não teve a companhia do marido, trabalhando na época pela candidatura do irmão John.

No nascimento das outras duas crianças, Ted também não estava, e novamente não se faria presente quando sua mulher abortou.

Quando já lutava por se afirmar como uma Kennedy — sem a elegância sóbria de Jackie e o conformismo de Ethel — Joan sofreria outro abalo: num cruzeiro com Aristóteles Onassis e Jackie, no verão passado, Ted estava acompanhado de duas jovens ricas e bonitas: ela ficou em casa.

Bonita, jovem e comentada por todos, Joan não quer se divorciar e pretende enfrentar os rumôres de uma separação iminente: em Bruxelas, o casal Kennedy vive uma nova lua-de-mel, antes do regresso aos EUA e às colunas de potins. Estão tentando outra vez.

Êste mês, o último baluarte da família Kennedy, Ted, completará 11 anos de casamento com a loura do Bronx, Joan Kennedy.

Depois de um namôro e noivado de seis meses, para o espanto da velha Rose Kennedy — "eu esperava que êle se tornasse padre um dia" — o primogênito do clã desposava o modêlo e atriz da TV norte-americana.

— Êle não poderia ter surgido em minha vida em melhor ocasião. Foi meu primeiro e único amor — diz Joan, em qualquer entrevista.

Ao contrário de sua cunhada Jackie, Joan nunca teve ambição de poder ou glória e a ascensão política do marido parece-lhe uma fatalidade da qual já não pode mais fugir:

— Se Ted fôr eleito presidente em 1972, isso será um verdadeiro pesadelo para mim — declarou numa entrevista à Woman's Wear Daily *de maio último.*

Enquanto Jacqueline Kennedy era famosa pelo requinte e sobriedade de suas roupas e atitudes, além da notória sagacidade de seu temperamento, Joan é a loura cheia de juventude que desperta atenção mesmo sem o desejar: quando Nixon ofereceu uma recepção aos congressistas, em janeiro último, ela compareceu com uma curtíssima minissaia e o cabelo displicentemente sôlto e liso.

Se até aquêle momento procurou ser mais do que a loura sensual *— segundo um comentário da imprensa — o efeito não poderia ter sido pior: no dia seguinte, as manchetes de todos os jornais comentaram sua audácia e desde então não a deixariam em paz.*

CONTRÔLE

Como porta-bandeira do Partido Democrata, Ted viaja constantemente, o que o impediu de assistir ao nascimento de seus três filhos e acompanhar a mulher quando esta abortou, logo após o caso Mary Jo.

— Joan nunca procurou compreender tanto e mostrar tanta frieza e contrôle, disseram os amigos, na época do acidente.

— É pena que uma pequena festa tivesse provocado tanto dano, disse um parente de Ted. Se êle tivesse levado Joan, nada disso teria acontecido. Mary Jo era uma boa môça e se apressaria em pôr um fim nesses rumôres.

Tendo havido ou não alguma coisa entre o Senador e a Secretária, a opinião pública americana, contudo, parece não querer perdoar o êrro e insiste em divulgar o divórcio do casal Kennedy.

— Ela já compreendeu muitas coisas, mas duvido que compreenda mais êste caso de Ted. A tensão emocional era tanta, que Joansie perdeu a criança, declara uma amiga de Joan.

Mas logo após a recuperação, nôvo incidente: há algumas semanas, cartas confidenciais foram enviadas a várias revistas de Nova Iorque, dizendo, entre outras coisas, que o Senador estaria envolvido com uma loura, na Flórida, que não era sua mulher. O divórcio viria desta vez?

COMO SALVAR UM CASAMENTO

O falecido irmão de Ted, o Senador Bob Kennedy, dizia que "Joan não é uma boa mulher para usarmos em nossas campanhas eleitorais: é muito bonita."

Isso teria irritado profundamente o ex-modêlo, que parecia contar apenas com sua beleza e juventude como fatôres essenciais na manutenção de seu desequilibrado casamento.

— Ela não é uma mulher que desista fàcilmente, confidenciara aos jornais uma amiga de Joan.

Agora, em Bruxelas, o casal Kennedy parece disposto a recomeçar: Joan assiste o marido nas sessões da OTAN, voando depois para Paris, onde passeiam de mãos dadas sob o sol forte de novembro.

O Serviço

DESFILE: *Original é o que o Clubinho de Arte das Estrelinhas pretende promover com a participação de meninas entre 7 e 17 anos. As roupas serão feitas por um grupo de senhoras e o Clubinho procura uma fábrica de tecidos que queira participar da promoção. Informações pelos telefones 227-4957 e 234-1124.*

SAÍDAS: *Em tecido atoalhado são sempre práticas e bonitas. Uma grande variedade dêsse tipo de tecido, em estampados graúdos e miúdos, está à venda na Linda América, esquina de Av. Copacabana com Xavier da Silveira. São da fábrica Artex.*

AMBIENTES: *Infantis e juvenis podem ser projetados e executados pela Alexandra, loja especializada na Alameda Lorena, em São Paulo: Orçamentos sem compromisso, além de objetos de decoração para quarto de criança.*

EXCELENTE: *É o serviço do restaurante Forno e Fogão, antigo Don Cicillo. A cozinha é brasileira, com alguns pratos internacionais.*

VIME: *Casinhas para gato ou cachorro em feitio de cesta de vime, com alças e uma enorme variedade de objetos de palha e vime, podem ser encontradas no Bazar Lena, Rua Viveiros de Castro.*

NOVA: Boutique *em Ipanema. O nome é Bus Stop, especializada em esporte fino.*

INTERNACIONAL: *A Lufthansa está procurando môças brasileiras para seu quadro de aeromoças internacionais. É preciso ter entre 20 e 26 anos, falar bem inglês e alemão e saber tratar com o público. Dia 26, de 14 às 16 horas o serviço de recrutamento estará funcionando. O endereço é Av. Rio Branco, 131 — 3.º andar.*

DRIVE-IN: *Agora também para agência bancária. Foi inaugurada na praia de Botafogo a primeira delas na Guanabara. É do BCN.*

LEITURA: *Seleção de Antônio Olinto, o nôvo lançamento da Gráfica Record Editôra,* Doze Contistas da Bahia, *leitura excelente, já está à venda nas livrarias.*

NATAL: *Os desenhos Decadry que tão bem se prestam à decoração de cartões e de brinquedos estão sendo apresentados agora com motivos de Natal. Custa NCr$ 3,50 a cartela.*

ABASTECIMENTO: *Esta semana, nas feiras livres, poucas alterações nos preços: a batata-inglêsa pode ser encontrada em diversos tamanhos, variando entre NCr$ 0,90 e NCr$ 1,20. O feijão prêto está custando NCr$ 2,20 o de melhor qualidade. Frutas: manga de NCr$ 0,20 a NCr$ 0,40; abacaxi a NCr$ 1,00; pêssego a NCr$ 4,50 a caixa; jabuticaba a NCr$ 2,00.*

PONTO NÔVO: *A Barão da Tôrre, em Ipanema, no quarteirão entre Garcia Dávila e Maria Quitéria, começa a animar-se: inaugurou-se lá o restaurante Saravá (excelente cozinha; ambiente internacional; perfeito para se levar os amigos que chegam de fora); e seu vizinho também abriu o China Town — primeiro restaurante de cozinha chinesa no bairro (vantagem para o verão: tem um grande terraço). Defronte a ambos, na próxima segunda-feira abre-se uma* boutique, *Le Truc, de decoração e vestuário, lançando mil bossas. Dentre elas: bijuterias de chifre; calças compridas riscadas; vestidos longos de* rèveillon; trousses *de tartaruga.*

O QUE HÁ PARA VER

Últimas semanas de Beco sem Saída, *no Teatro Princesa Isabel* ● *Festival Vila-Lôbos prossegue, hoje, na Sala Cecília Meireles* ● *Luís Carlos Vinhas é a atração do Flag.*

Cinema

ESTRÉIAS

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Um jovem de extraordinário fascínio se hospeda na residência de uma família da alta burguesia milanesa transformando radicalmente a vida de todos. Apresentado fora de competição no II Festival do Rio, o filme de Pasolini — Grande Prêmio OCIC (católico), 1968 — foi o maior impacto polêmico. Com Silvana Mangano, Terence Stamp, Massimo Girotti, Anne Wiazemsky, Laura Betti. Filme italiano em eastmancolor. **Condor** (Largo do Machado): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão à meia-noite. (18 anos).

ADULTÉRIO À BRASILEIRA, de Pedro Carlos Rovai. O adultério em três camadas sociais diferentes. Com Jacqueline Myrna, Marisa Urban, Lucy Rangel, Newton Prado, Mário Benvenutti, Luigi Picchi, Sérgio Hingst. **Roxi**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. **São Luís, Miramar, Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Icaraí**: 20h, 22h (sábado e domingo também 14h, 16h, 18h). (18 anos).

QUANDO O STRIPTEASE COMEÇOU (The Night They Raided Minsky's), de William Friedkin. A agonia do teatro **burlesque** e o nascimento do **striptease** nos Estados Unidos da década de 20. Filme americano. Com Jason Robards, Britt Ekland, Norman Wisdom, Forrest Tucker, Harry Andrews. Danças, números musicais e **sketches** de Danny Daniels. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h; **Eden** (com **Inferno no Deserto**): 17h, 19h20m. (18 anos).

ODISSÉIA PARA ALÉM DO SOL (Journey to the Far Side of the Sun), de Robert Parrish. Muitas décadas além de nosso tempo os cientistas descobrem um planêta que gira na mesma órbita da Terra, exatamente no lado opôsto. Filme americano com Roy Thinnes, Ian Hendry, Lynn Loring, Herbert Lom. Tecnicolor. **Capitólio, Rian, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Leopoldina** (com **Expresso Estambul**): 14h, 16h05m, 18h15m, 20h05m. (14 anos).

O LONGO DIA DO MASSACRE (Italiano) — **Western** em eastmancolor/cinemascope. Com Peter Martell. **Plaza** (a partir de 10h da manhã), **Olinda, Mascote, Flórida, Santa Rosa** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Iguaçu**. (18 anos).

ÁGUIAS EM PATRULHA (Brasileiro), de Ari Fernandes. Roteiro baseado nos arquivos da Fôrça Aérea Brasileira, relatando episódios ocorridos na Segunda Guerra Mundial. Com Dirceu Conti, Ari Fernandes, Ricardo Novoa, Jofre Soares. **Riviera, Azteca**. (Livre).

A CHAMADA DO AMOR (La Chamade), de Alain Cavalier. Catherine Deneuve entre um amante maduro (Michel Piccoli) e um jovem de sua idade (Roger van Hool). Com Irene Tunc, Jacques Sereys, Philippine Pascal. Filme francês em eastmancolor. **Veneza**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

A COMPADECIDA (Brasileiro), de George Jonas. Comédia baseada na peça de Ariano Suassuna. Com Regina Duarte, Armando Bogus. Eastmancolor. **Rex**: 15h, 17h 19h. (14 anos).

DESPREZO (Le Mépris), de Jean-Luc Godard. Conflito entre um escritor cinematográfico (Michel Piccoli) e sua mulher (Brigitte Bardot), originário de um romance de Alberto Moravia. Paralelamente aos arrufos, um produtor americano hiperconvencional (Jack Palance) discute com o cineasta Fritz Lang (o próprio Lang que não merecia tal vexame) uma versão comercial da **Odisséia**. Filme francês em côres, realizado por Godard entre **Tempo de Guerra** e o inédito (aqui) **Bando à Part.**, **Art, Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Matilde, Marrocos**. (18 anos).

O FATOR TRÍGONO (The Trygon Factor), de Cyril Frankel. Policial inglês em côres. Com Stewart Granger, Susan Hampshirte. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Rivoli, Coral, Bruni Ipanema, Alfa, São Pedro**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Capri**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

ESTAÇÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgine, Patrick McGoohan, Jim Brown, Lloyd Lan. Metrocolor/70mm. **Metro Boavista**, 15h30m, 18h30m, ... 21h30m. Sábados e domingos, também 12h30m. (10 anos).

NOITES DE AMOR... DIAS DE CONFUSÃO (Buona Sera, Mrs. Campbell), de Melvin Frank. Comédia americana com exteriores filmados na Itália. Com Gina Lollobrigida, Shelley Winters, Phil Silvers, Peter Lawford, Telly Savalas. De luxe color. **Leblon**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. **Carioca**: 16h30m, 19h, 21h30m (sábado e domingo também 14h). (18 anos).

CONTINUAÇÕES

REBELIÃO (Joi-Uchi), de Masaki Kobayashi. Drama no Japão feudal. Produção japonêsa. Com Toshiro Mifune, Tatsuia Nakadai. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

MON AMOUR... MON AMOUR (Mon Amour, Mon Amour), de Nadine Trintignant. A crise de uma ligação amorosa. Produção francesa em côres. Com Jean Louis Trintignant, Valérie Lagrange, Michel Picolli. **Ópera**: 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (18 anos).

MACUNAÍMA (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade é a **comédia feroz** que desejou ser. A história do **herói sem nenhum caráter**, primitivo em sua esperteza, que acaba devorado por sua própria lassidão, por sua incapacidade para separar a realidade das fantasias criadas por seu ego inchado. Em especial, um grande sucesso de Paulo José e uma parcial desforra do talento inaproveitado de Otelo. Em eastmancolor. Com Grande Otelo (o Macunaíma prêto), Paulo José (Macunaíma branco), Jardel Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Zezé Macedo, Wilza Carla, Maria Lúcia Dahl. **Condor Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Bruni Ipanema, Bruni Grajaú, Bruni Engenho de Dentro, Kelly, Rio Branco, Regência, Alfa, Melo**. (18 anos).

CORISCO, O DIABO LOURO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. As aventuras de Corisco, o cangaceiro, e seus amôres com Dadá. Em eastmancolor. Com Maurício do Vale, Leila Diniz, Turíbio Ruiz, Maraci Melo, Antônio Pitanga, Jofre Soares, Dionísio Azevedo, John Herbert, Milton Ribeiro, Georgia Gomide. **Odeon**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Botafogo**: com **A Picada Mortal**. Outros: **Floriano, Pirajá**. (18 anos).

BEIJOS PROIBIDOS (Baisers Volés) de François Truffaut. O filme de Truffaut projetado **hors concours** no II Festival do Rio. Produção francesa. Com Jean-Pierre Léaud, Delphine Seyrig, Claude Jade, Michael Lonsdale. De luxe color. **Bruni Copacabana, Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AS DUAS FACES DA MOEDA (Brasileiro), de Domingos Oliveira. O autor de **Tôdas as Mulheres do Mundo** e **Edu, Coração de Ouro** apresenta seu terceiro filme como uma **comédia misteriosa**. Um personagem fantástico (Hélio Ari) transforma com suas revelações a vida de um obscuro funcionário público (Fregolente). Com Neusa Amaral, Adriana Prieto, Oduvaldo Viana Filho, Hélio Ari, Nazaré Ohana, João Bethencourt. **Palácio, Copacabana, Madrid, Central**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PHARAOH (Produção polonesa), de Jerzy Kawalerowicz. A ascensão e as lutas políticas do Faraó Ramsés XIII. Superprodução em eastmancolor/dyaliscope, realizada pelo cineasta de **Madre Joana dos Anjos**. Com George Zelnik, Barbara Bryl, Krystyna Mikolajewska. **Bruni Flamengo, Bruni Tijuca, Imperator, São Pedro**: 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Boa realização francesa, em côres, baseada em Diderot. Com Anna Karina, Micheline Presle, Francine Bergé, Liselotte Pulver. **Pathé, Tijuca Palace, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

CHARITY, MEU AMOR (Sweet Charity), de Bob Fosse. Ótima comédia musical americana, em côres. Com Shirley MacLaine, Chita Rivera, Paula Kelly, Ricardo Montalban, Sammy Davis Jr. **Vitória**: 15h, 18h, 21h. **Santa Alice**: 15h, 17h50m, 20h40m. (18 anos).

A PENÚLTIMA DONZELA (Brasileiro) de Fernando Amaral. Comédia em eastmancolor, procurando o figurino de **Os Paqueras**. História de uma donzela preocupada em sair dessa condição. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto (também coprodutor e um dos argumentistas), Carlo Mossi, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Migliaccio, Beatriz Veiga, lançamento de Djenane Machado. **Bruni Méier, Paris Palace**. (18 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Produção shakespeareana caprichada, com os jovens Leonard Whinting e Olivia Hussey nos papéis protagonistas. Tecnicolor. **Presidente, Bruni Piedade, Bruni Saens Pena, Rio Palace**. (14 anos).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O maior espetáculo cinematográfico de ficção científica. Com Keir Dullea. Superpanavision/Metrocolor. **Scala**: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h20m. (10 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de George Cukor. Versão americana. Com Norma Shearer, Leslie Howard, John Barrymore. **Alasca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado, sessão à meia-noite. (14 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Zhivago), de David Lean. Drama em Panavison/Metrocolor. Com Geraldine Chaplin, Julie Christie, Tom Courtenay, Alec Guinness, Siobhan McKenna, Ralph Richardson, Omar Sharif. **Rio, Caruso, Rosário**. (16 anos).

EXTRA

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos e documentários. A partir das 10h da manhã. (Centro).

RETROSPECTIVA RENÉ CLAIR — **Loucos por Escândalos** (Break the News), realizado por Clair na Inglaterra, antes de sua fase americana. Com Maurice Chevalier, Jack Buchanan. Com legendas em português. **Maison de France**, 18h30m.

MÚSICA ALEMÃ EM FILMES — Segunda de uma série de três programas no Instituto Cultural Brasil-Alemanha: **A Juventude Ouve Mendelssohn; As Escolas de Folkwang; Max Reger**. Entrada franca.

Teatro

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16h. Últimos dias.

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragicomédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Gertel. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 .... (247-9794), somente às 2as. e 3as., às 21h30m.

ANTIGONA — Tragédia de Sófocles; uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patiño, Renata Sorah, Ênio Gonçalves, José Wilker e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 ..... (236-3497); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

CHA' E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Andreson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com **Teresa Raquel**, Mário Jorge, Rubens Araújo, Iumara Rodrigues e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (252-3456); 21h15m; sáb, 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

MÃE CORAGEM — Drama épico de Bertolt Brecht. Prova pública de conclusão de Curso de Direção do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Luís Paulo Vasconcelos. **Conservatório**, Praia do Flamengo, 132 (225-7890); 6a., sáb. e dom. 21h. Entrada franca.

O EXERCÍCIO — Drama de Lewis John Carlino, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confudem com uma espécie de sessão de psicanálise Dir. de B. de Paiva. Com Glauce Rocha e Rubens de Falco. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5817); 21h15m; vesp., 5.ª 17h e dom., 18h.

COM OS OLHOS DOS OUTROS — Comédia dramática do dramaturgo argentino Júlio Maurício, grande sucesso em Buenos Aires. Dir. de Hélio Bloch. Com Vanda Lacerda, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

LA' — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

BECO SEM SAIDA — A única peça de Arthur Miller (**Incident at Vichy**, no original) ainda inédita no Brasil. O enrêdo baseia-se num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jardel Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo Araújo, Jorge Cherques e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a. 16h, e dom., 18h. Últimas semanas.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana**. Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

MEU BEM, COMO E' QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de **Chá e Simpatia**, composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Queirós, Angela Vasconcelos, **Ginástico** Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

"Show"

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO — Hoje e tôdas as noites na **Le Bilboquet**, Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 256-2056.

ELISETE CARDOSO — Show na Sucata, com a participação de Zimbo Trio, Regional do Canhoto e Nelsinho do Tamborim. Reservas pelos telefones: 227-6686 e 227-3589.

E' A MAIOR — Show de Fauzi Arap e Hermínio Belo de Carvalho com Marlene. Direção musical de Artur Verocai. **Teatro Sérgio Pôrto** (Travessa São Expedito, esquina de Miguel Lemos). Tel.: 236-6343, às 21h30m. Doms., às 18h30m e 21h30m.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curi, Jorge Autuori Trio. Texto de Meira Guimarães. **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel. 227-3122. 'As 21h30m.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às 0h30m **Le Coq Hardi**.

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. Galeria Alasca.

BOITE Y-PANEMA — Show com conjuntos de escolas de samba. Rua Garcia D'Avila 85, Ipanema.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Cos-Lockwood, Alexandra Hay e outinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — Show humorístico em dois atos, com textos de Millor Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa**, lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686); 21h30m.

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room** do Copacabana Palace.

MARIA WALESKA, SEBASTIÃO TAPAJÓS E RILDO HORA — Tôdas as noites no **PUB**, Rua Antônio Vieira, 7-B.

LUIS CARLOS VINHAS E FRED FELD — Tôdas as noites no **Flag**, Rua Xavier da Silveira, 456. Tel. 236-6037.

TUCA, QUARTETO E FABIOLA — Tôdas as noites no **Hoffman's**, Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Tel.: 235-0928.

TITO MADI E RIBAMAR — De têrça a domingo no **Cangaceiro**, Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 235-2127.

Música

FESTIVAL VILA-LÔBOS — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, OSB, Côro do IIBCE, pianista Sônia Maria Strutt, Maestro Movelenbaum: **Ouverture de L'Homme Tel, Concêrto N.º 2, para Piano e Orquestra, New York Sky Melody e Mandu-Çarará**. Quinta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles, Quarteto do Teatro Municipal: **Quartetos Números 8 e 3** Sexta-feira, 20h45m, Teatro Municipal, OTM, Côro do Teatro, cantora Maria Lúcia Godói, Maestro Mário Tavares: **Prelúdio e Fuga N.º 6, Gênesis, Floresta do Amazonas**. Sábado, 16h, Sala Cecília Meireles, J. Vieira Brandão: **Prole do Bebê 1 e 2, Cinco Prelúdios** (Vila-Lôbos e Vieira Brandão).

ORFEÃO DOS PROFESSÔRES — Concêrto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30 7,30, 8,30, 9,30 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres** As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Sinfonia da Cantata N.º 29**, de Bach (Sintetizador Mogg-Walter Carlos) * **Adágio, 2.º** movimento do **Concêrto de Aranjuez**, de Rodrigo (John William e Orq. Filadélfia-Ormandy) * **Allegro Brillante**, de Tchaikovsky (Simon Sadoff e N. Y. City Ballet-Robert Irving) * **A Roca de Omphale**, de Saint-Saens (Thomas Beecham) * **La Maja Dolorosa**, de Granados (Pierre Fournier) * Abertura da Ópera **O Segrêdo de Susana**, de Wolf-Ferrari (Alceo Galliera. *** 22h05m — **Introdução e Allegro para Cordas**, de Elgar (O.S. Utrecht) * **El Amor Brujo**, de Falla (Paul Hupperts) * Suite do **ballet O Pássaro de Fogo**, de Strawinsky (O.S. Utrech e Paul Hupperts).

Cursos

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA — Aulas com a Profa. Gessy Socco. 4as.-feiras, às 18h, no Clube Sírio e Libanês. Entrada franca. Começa hoje. Informações: ...... 232-7866.

PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa. Têrças e 6as., às 18h, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. Informações: 232-7866.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

Artes plásticas

IAPONI ARAÚJO — Pintura. **Petite Galerie**, Pça. Gal. Osório.

BRANQUINHO — Objetos. **Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 54, 3.º andar.

GABRIELA KEMPEL — Artesanato. **Meia-Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47.

MAG CHACEL — Pintura. Galeria BCN, Rua Santa Clara, 81-A.

VALDIR MATOS — Pintura. Galeria Decor, Rua Toneleros, 356.

COLETIVA — Desenho, Pintura e Escultura. **Galeria Sigla Viva**, Rua do Russel, 300.

MARIA DE LOURDES AGUIAR — Pintura em porcelana. **H. Stern**, Av. Atlântica, 1 782.

SÉRGIO DE CAMPOS MELO — Desenhos coloridos. **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

ARTESANATO E FOTOGRAFIAS DE MOSAICOS ISRAELENSES — **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52-A. Até o dia 23.

JOSÉ DE FREITAS — Pintura. **Piccola Galeria**, Av. Copacabana, 919. Até o dia 21.

ARTE JOVEM NA BAHIA — Coletiva. **Galeria Voltaico**. Rua Barata Ribeiro, 810, 1.º andar.

OLGA MATKOWSKI — Pintura. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 110.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no **Museu de Arte Moderna** (Atêrro). Espólio do artista recentemente falecido.

COLETIVA — Trabalhos de Mário Mendonça, Lúcio Cardoso, José de Dome, Jacinto Morais, Clauco Rodrigues, Gérson de Sousa, Fernese, Eisa O. S., Darcílio Lima. **Galeria Celina**, Rua Barata Ribeiro, 818, s/loja.

HELOISA FERREIRA JUAÇABA — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129.

PINDARO CASTELO BRANCO — Pintura. **Galeria Visconti**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

FAN-TCHUN-PI — Pintura chinesa. **H. Stern**, Av. Rio Branco, 173, 5.º andar.

MECATTI — Pintura. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

SALÃO DA BÚSSOLA — No **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/n.º.

JOAQUIM GOUVEIA — Primitivo. **Clube Campestre da Guanabara**.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP**, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

COLETIVA — Alexandre e José Pinto inaugurando a nova **Galeria Nossa Senhora da Paz** (Maria Quitéria, 67).

BATISTA — Talhas, mesas e portas na **Loggia** (Barata Ribeiro n.º 334-A).

GELLA — Pintura no **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana n.º 1 100, sala 201).

VICENTE DO REGO MONTEIRO — Pintura. **Gabinete de Arte Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71.

PARODI — Tapeçaria. **Galeria Montmartre Jorge**, Rua São Clemente, 72/74.

PAULO BECKER — Pintura. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578.

GILDA AZEVEDO — Tapeçaria. **Residência**. Av. Copacabana, 1 355.

SGRECCIA — Gravuras. **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira.

COLETIVA — Miniquadros de Mabe, Aldemir Martins, José de Dome e outros. **Galeria da Praça**: Rua Joana Angélica, 116, sobreloja 201.

RAUL BRANDÃO — Pintura. **Galeria Dezon**, Av. Copacabana n.º 1 133.

ALDA LOFEGO — Pintura. **Terrasse Clube** (Edifício Avenida Central).

JOSÉ DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane**, Rua Siqueira Campos, 143.

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Sciliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja.

AMANCIO — Pintura. **Corredor de Arte**, Rua das Laranjeiras, 114.

FELICITAS VILLAFRANE — Pintura. **Goad**. Rua Siqueira Campos, 18-A.

PINHO NINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare**. Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

CENÁRIOS POLONESES — Desenhos e fotografias. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, s/n.º.

COLETIVA — Tema: frutos e flôres. **Galeria do Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefone: 237-8607.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel.: 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DEMONSTRATIVA CASTRO ALVES — Av. 13 de Maio, 23-D. Tel. 252-9864.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botanico, 920. (Tel.: 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h, dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário: das 9h às 17h30m, diàriamente.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botanico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botanico, 414.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil — Quinta da Boa Vista em São Cristóvão. Hor.: de 3a. a 6a., das 12h às 17h, sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 criança.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, ceramicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do Açude, 764. Alto da Boa Vista. Aberto de 3as. a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos, das 11 às 18 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

O que há para ver em S. Paulo

X BIENAL DE SÃO PAULO

Aberta todos os dias, exceto às 2as. das 14h às 22h. O ingresso custa NCr$ 2,00. 'As 4as., a entrada é gratuita.

CINEMA

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Produção italiana em côres. Com Terence Stamp, Silvana Mangano, Laura Betti, Anne Wiamzenski, Massino Girotti e outros. **Gazeta** (Av. Paulista, 900) e **Barão** (Rua Barão de Itapetininga, 255).

O SEGRÊDO ÍNTIMO DE LOLA (The Model Shop), de Jacques Demy. Produção americana em côres. Com Annouk Aimée, Gary Lockwood, Alexandra Hay e outros. **Pigalle** (Largo do Arouche 426).

TEATRO

HAIR — Direção de Ademar Guerra. No numeroso elenco estão Altair Lima, Armando Bogus, Laerte Morrone, Luís Fernando Resende, Roberto Azevedo e outros. No **Teatro Bela Vista**.

ARENA CONTA ZUMBI — Texto de Augusto Boal, música de Edu Lôbo. Direção de Augusto Boal. Com Lima Duarte, Renato Consorte, Rodrigo Santiago, Cecília Thumim, Antônio Pedro. **Teatro Alberto D'Aversa**.

O que há para ver no mundo

LONDRES

CINEMA

TOPAZ — O mais recente filme de Alfred Hitchcock (**Os Pássaros, Um Corpo que Cai, Psicose**), baseado no **best-seller**, de Leon Uris. Elenco internacional, Frederick Statffod, John Forsythe, Dany Robin, Michel Piccoli, Claude Jade e outros.

JULIUS CAESAR — Reapresentação do velho filme de Joseph L. Mankiewicz, baseado no texto shakespeariano. Com Marlon Brando (Antônio), James Mason (Brutus), John Gielgud (Cássio), Louis Calhern (Júlio César), Deborah Kerr e Greer Gerson.

ESTOCOLMO

CINEMA

A PASSION — O mais recente filme de Ingmar Bergman. Em côres. Quatro pessoas isoladas numa ilha ao Norte da Escócia. Com Liv Ullmann, Max Von Sydow, Bibi Andersen e Erland Josephson.

NOVA IORQUE

TEATRO

THE LOCAL STIGMATIC — Peças curtas de Harold Pinter e Heathcote Williams. **Off-Broadway**.

ÀS 2as. E 3as.-FEIRAS, ÀS 21,30 no TEATRO IPANEMA — Res.: 247-9794. Ar refrigerado

VERA GERTEL
RUBENS CORRÊA
"COMO SE LIVRAR DA COISA"
Comédia de Ionesco

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta

"BOTA A COISA NA COISA"
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicidade e luxo
Diàriamente, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs. Poltronas: NCr$ 6,00 — Estuds. NCr$ 4,00

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

EVA e seus artistas
Na maior comédia de seu repertório! 5 anos de sucesso
A MORAL DO ADULTÉRIO
SÓ 4 SEMANAS
Estréia amanhã em vesperal às 16 hs. e à noite às 21,30 hs. TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta
5.º MÊS — MAIS DE 150 REPRESENTAÇÕES

FRANK SINATRA 4815
de João Bethencourt
com: Morineau, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco. — Permitido a partir de 10 anos
Hoje, lotação esgotada. Lions Clube da GB. Divisão D1 e E2. Permitido traje esporte — Perfeito ar condicionado

TEATRO DA PRAIA — Tel.: 227-1083
AGILDO RIBEIRO e BETO ROCKEFELLER
Um show MIÈLE & BOSCOLI
ESTRÉIA EM DEZEMBRO

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

JÔ SOARES
TÊXTO DE JÔ SOARES E MILLÔR FERNANDES
De 3a. a 6a.-feira às 21,30 hs. Sábs.: às 20 e 22,30 hs. — Doms.: às 19 e 21,30 hs.
TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589

BADEN
VINICIUS
& DORY
Só 3 dias

NÔVO TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Mello Franco, 300 apresenta
BADEN
VINICIUS
DORY CAYMMI
6a.-feira, às 21,30 horas — Sáb.: 20,30 e 22,30 horas — Domingo, às 19 e às 21,30 h.
Reservas e inf.: 227-6475 e 230-8397

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
A GARGALHADA DO ANO É
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ABUJAMRA
LÁ com PAULO GOULART
Amanh, às 21,30 — Estuds. 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Ar refrigerado perfeito. Permitido traje esporte. Tel. 247-9794

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: sòmente sábs. e domingos. Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

CERVEJARIA (Chopp prêto e branco)
CHURRASCARIA
Cozinha Típica Brasileira. Abre para almôço e jantar. Música em Hi-Fi
CASARÃO DE NOEL
Rua Teodoro da Silva, 668 Vila Isabel

Drink — Música ao vivo e shows de
HELENA DE LIMA
• Adeilton Alves (sucessor do mestre Ataulfo) AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

GUANABARA
onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

canecão
Apresenta à zero hora um show de ouro
"VALETE, DAMA E REI"
Com JORGE BEN
CLAUDIA
JOSÉ VASCONCELLOS
Grande elenco — 30 artistas
Cor. e Dir. geral de Nino Giovanetti
Reservas no Canecão — Av. Wenceslau Brás

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA • PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

A MAIOR E MAIS BONITA CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINCÃO GAÚCHO
MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA - TELEFONE 248-3663

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Bier in Haus
BAR-BOITE-RESTAURANTE
Apresenta
TONI'S TRIO
Hoje e tôdas as noites a partir das 20 hs. Sem Couvert — Sem Consumação
Chopp bem geladinho.
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520 — Ar refrigerado.

BARRA da TIJUCA
PISCINA
bar/boite/restaurante
Próximo à Curva do S
Luz Negra — Psicodélica.
Aberto dia e noite
Não é o maior mas é o melhor
Mais romântico e mais aconchegante
Discoteca Avançadíssima
exclusiva de
BIG BOY • NELSINHO MARÇAL

Leve sua família para jantar no
Hoffman's
Reúna seus amigos para um Chopp Genial no
HOFFMAN'S
Jantar-dançante desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto de TUCA — Sem consumação nos dias úteis.
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

Roberto Carlos — Caetano — Johnny Alf — Milton Nascimento — Paulinho da Viola
ELIZETH & ZIMBO
com Regional de Canhoto Trombonista Nelsinho
SUCATA

ELIZETH CARDOSO
ZIMBO TRIO
e CANHOTO
na SUCATA
RESERVAS: 227-6686 e 227-3589
Diàriamente à 0,30 hs.

às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de
CASCADURA
recebe anúncios para domingo
AV. SUBURBANA, 10 136
LARGO DE CASCADURA

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU DO JORNAL DO BRASIL
DAS 8 ÀS 17,30 HS. AOS SÁBADOS, DAS 8 ÀS 11 HS.
AV. AMARAL PEIXOTO, 34

RESTAURANTE
• Música ao vivo
• Cozinha Internacional
• Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48 (Antiga Cantina Don Ciccillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto para almôço e jantar

LE BILBOQUET
apresenta HOJE E TÔDAS AS NOITES
CLAUDETTE SOARES e PEDRINHO MATTAR TRIO
Av. N. S. de Copacabana, 73
Reservas: 256-2056
Fechado aos domingos

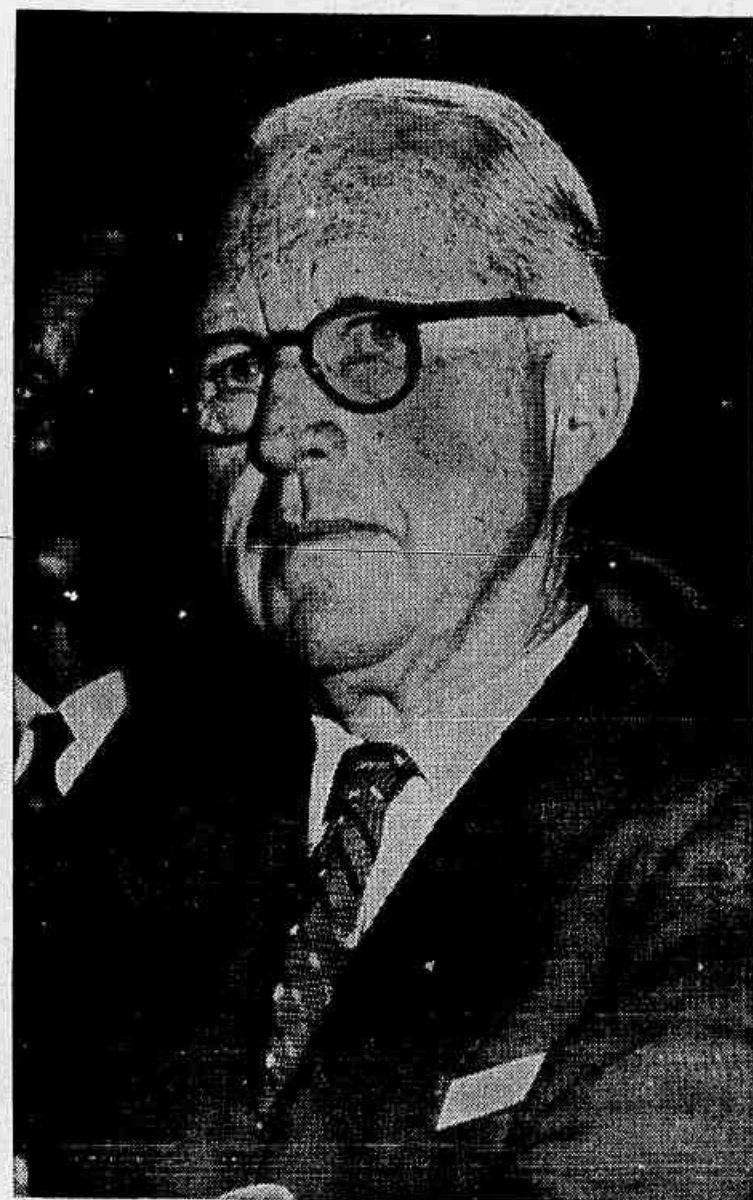
CHINA TOWN
☆ NÔVO E LUXUOSO RESTAURANTE
☆ COZINHA TÍPICA CHINESA
De 12 às 14,30 hs. ALMÔÇO
De 18 às 23,30 hs. JANTAR
Rua Barão da Tôrre, 450 — Ipanema — Próximo à Praça N. S. da Paz — Tel.: 227-3535

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
WALDYR MATTOS — "Pintura"
EM EXPOSIÇÃO
R. Tonelero, 356 GB — Tel.: 237-5917

A paralisia não diminuiu a fôrça do velho chefe do clã Kennedy

A MORTE DO VELHO PATRIARCA

Dezenove de dezembro de 1961. Brincando no jardim com suas netas, o velho de repente deitou-se na grama e pediu que o levassem para casa. Pouco depois, um médico dava a sentença: trombose. Era o começo da morte de Joseph Kennedy, o velho Joe, patriarca de uma família que tem a tragédia acompanhando o nome. Mesmo assim, paralítico, sempre na cadeira de rodas, êle sobreviveu a duas outras tragédias da família e do mundo: a morte de seus filhos John Kennedy, Presidente dos Estados Unidos e Robert Kennedy, senador a caminho da Presidência. Agora, o velho Joe morreu, mas não deve ter levado muitas tristezas: era um homem que realizara tôdas as suas ambições. A vida de Joseph Kennedy foi tôda dedicada à obtenção da riqueza para si e da glória para seus filhos. "Você será Presidente" — êle disse, uma vez, a seu filho Joe Jr., mas Joe morreu num desastre aéreo. "Você será Presidente" — êle então afirmou a John Kennedy. A profecia se cumpriu, mas John Kennedy foi assassinado. As grandezas ambicionadas foram conseguidas, mas custaram muito caro.

As grandes preocupações de Joseph Kennedy: sua fortuna e a glória dos filhos

Joseph Kennedy, filho de um emigrante irlandês que ficou rico nos Estados Unidos, revoltou-se um dia contra o desprêzo dos aristocratas de Boston pelos irlandeses e tomou uma decisão que influiria nos destinos do mundo: tornar sua família uma das mais ricas e importantes de seu país.

Depois de formado em Harvard, onde foi o melhor aluno de Matemática e brilhou como capitão de basquete e basebol, tornou-se inspetor de bancos e aprendeu a ganhar dinheiro com o uso de truques financeiros. Com 45 mil dólares, comprou o Columbia Trust Company, um banco pequeno e se casou com Rose Fitzgerald.

Logo se lançava à aventura na Bôlsa e no mercado de filmes. Uma vez foi a Londres e comprou uma firma que estava mal de finanças, o que lhe valeu um lucro de US$ 3 milhões para um investimento de US$ 120 mil. Em pouco tempo era dono de 700 salas exibidoras nos Estados Unidos e aumentava sua fortuna com a compra de ações desvalorizadas durante a grande depressão de 29|30 e que mais tarde alcançariam grande valor.

Corrida para a Presidência

Assim o velho patriarca cumpriu uma de suas grandes ambições: o dinheiro. Mas não bastava — êle queria a glória, não para si, mas para seus filhos. Mesmo antes de se lançar a projetos políticos, já sonhava: "Eu terei um filho Presidente dos Estados Unidos."

Para chegar a tanto, começou a apoiar um político em ascensão, chamado Franklin Delano Roosevelt. Isso lhe valeu mais dinheiro ainda, pois, quando veio a lei sêca, que proibia a fabricação de bebidas em território norte-americano, Joseph conseguiu, através de um filho do Presidente, tornar-se concessionário de quase todos os destiladores da Inglaterra.

Conseguindo a amizade de Roosevelt, foi feito Embaixador na Inglaterra, a fim de ganhar prestígio político para seus filhos. O primeiro de seus planos era o de fazer Joe Jr. Presidente. Foi a primeira grande tragédia da família.

Na Segunda Guerra Mundial, Joe Jr. alistou-se como voluntário na Aeronáutica e, num dia de julho de 1944, voltando de um vôo normal de rotina, soube, na base, que precisavam de dois homens de coragem para um trabalho muito perigoso. O jovem Kennedy apresentou-se, juntamente com o pilôto Wildford J. Willy.

Os dois encheram um avião com 10 toneladas de combustíveis, com a missão de conduzi-lo sôbre a costa belga entre as fortalezas alemãs das bases de submarinos. Deviam lançar-se de pára-quedas no Mancha, para que o avião, teleguiado, chegasse a seu objetivo como uma bomba voadora. Quando iam saltar, porém, o avião explodiu e se desintegrou. Os dois corpos nunca foram encontrados.

Outro Kennedy, Jack, pouco tempo antes havia escapado de morrer no mar. Alistara-se na Marinha e seu barco navegava no estreito Blacket, a Oeste da Nova Geórgia, quando foi atacado e destruído por um caça japonês. Jack e 10 companheiros conseguiram chegar a uma ilha deserta, após 15 horas de fome e de sêde sôbre as ondas.

Tempos depois, foi a vez de Kathlen, que viveu muito tempo longe da família e um dia decidiu encontrar o pai em Cannes. Em companhia de um amigo, embarcou num avião pequeno, apesar da chuva. O avião chocou-se contra uma rocha e a jovem Kennedy morreu de um só golpe, junto com o amigo.

A vez de John

A entrada definitiva da família Kennedy na política foi por intermédio de Jack, empurrado pelo velho Joe para um pôsto de representante pelo undécimo distrito do Congresso. Jack obteve uma brilhante vitória eleitoral e o pai logo começou a pensar que o filho conseguiria a grande meta: a Presidência dos Estados Unidos.

Assim chegou a vez de John Kennedy. Censuravam sua inexperiência, diziam-no jovem demais. O Presidente Truman pronunciou-se contra êle, porque nunca gostara do velho pai.

Apesar de tudo, John Kennedy anunciava sua candidatura a 2 de janeiro de 1960 e logo Joseph Kennedy o apoiava e sustentava, embora o presidente do Partido Democrata de Albany County se espantasse:

— Mas êle tem só 42 anos. Não é jovem demais?

— E' verdade — o velho respondeu — mas eu tenho 72 e quero estar vivo quando John fôr Presidente.

Depois de vencer Richard Nixon na campanha que o fêz Presidente dos Estados Unidos, John Kennedy dizia que seu pai era um gênio em matéria financeira, mas na política era muito diferente.

— Existe uma coisa triste nisso tudo — disse o patriarca, após a vitória — porque John não pertence mais à nossa família: êle agora é de todo o país. A família pode ficar do lado dêle, mas nada pode fazer por um Presidente da República.

Isto é só um resfriado

Dezenove de dezembro de 1961. O velho Joe recebe a visita de seu filho Presidente e o leva ao aeroporto. Na volta, sentia-se mal, mas assim mesmo foi brincar com as netas no jardim, julgando tratar-se de um simples resfriado. De repente, não podia mais suster-se de pé. Deitou-se na grama e pediu que o levassem para casa. Seu rosto pálido demais assustou a todos, e logo o médico chegava.

— Trombose — o veredicto.

Uma ambulância levava o velho para o hospital, mas o mal estava feito: a parte esquerda do hemisfério cerebral fôra gravemente afetada. Joseph Kennedy seria prisioneiro da cadeira de rodas nos poucos anos que ainda pudesse viver.

Mesmo assim, não desistiu da luta pela glória. Não bastava John ser Presidente; era preciso mais. E foi assim que Ted Kennedy se elegeu para o Senado, vencendo o republicano George Lodge em novembro de 1962.

Mataram o Presidente

Tarde tranqüila em Hyannis Port. O rádio tocava música na casa do chofer quando, de repente, o programa foi interrompido por um boletim de Dallas. Era 22 de novembro de 1963. Espantado, o chofer correu para dar a notícia à empregada e esta contou a Ann Gargan, a neta favorita de Joseph. Foi ela que levou a notícia a Rose, a mulher do patriarca: tinham atirado em John Kennedy. Pouco depois, a notícia final: John Kennedy estava morto.

Minutos depois, o telefone tocava. Era Lyndon Johnson, o nôvo Presidente da República, que procurava consolar Rose:

— Deus sabe o que eu faria se pudesse lhe ajudar. Só queria que você soubesse isto.

Ninguém se atreveria a dar a notícia ao velho paralítico. Só no dia seguinte Ted Kennedy teve coragem para contar. Mas êle enfrentou a dor com muita coragem e não chorou nem mesmo quando um oficial do serviço secreto, que estava em sua companhia, não conseguiu resistir às lágrimas.

Os dias passaram e a dor amainou. Joseph Kennedy ainda não desistira — queria que Robert Kennedy também fôsse Presidente. As possibilidades eram boas, a posição política do filho afinava com os anseios do povo americano. Mas chegou o dia 5 de junho de 1968. O jovem Robert tivera seu nome aprovado numa convenção do Partido Democrata e estava pronunciando um discurso quando um homem moreno chegou a curta distância e descarregou um revólver calibre 22 contra sua cabeça. Naquela mesma noite Robert Kennedy morria e muitos meses mais tarde o assassino, Sirhan Bishara Sirhan, era condenado à morte.

Desta vez não houve tantas cautelas — Joseph Kennedy soube da tragédia no mesmo dia. Era tarde. Sentia-se cansado. O cansaço de um dia vivido e de uma vida lutada. Não queria mais lutas — queria descansar. Por causa disso talvez não tenha sofrido muito quando, há pouco tempo, soube que Ted Kennedy, dirigindo embriagado depois de uma festa, fêz o automóvel capotar, provocando a morte de sua secretária Mary Jo Kopechene. Joseph Kennedy não tinha mais fôrças para sofrer — a morte já estava muito próxima e nada podia impedi-la de encerrar definitivamente a luta do velho patriarca.

caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1969

Salão espera carro pequeno da Chevrolet

São Paulo (Sucursal) — No Salão do Automóvel, em fins de 70, poderá aparecer o protótipo do carro pequeno que a General Motors estuda para lançar no mercado brasileiro. "Isto é mais possível do que provável", diz um porta-voz da fábrica, para situar no adequado plano de previsão o projeto em desenvolvimento na estilística.

O Chevrolet pequeno, que talvez seja mesmo o Opel Kadet, um veículo de amplo desempenho para competir em tamanho, fôrça e desenho com o sedan VW, está presente nos planos da GM para os próximos dois anos, mas ainda não tomou corpo. As melhores estimativas da fábrica admitem uma produção final para 72 ou 73.

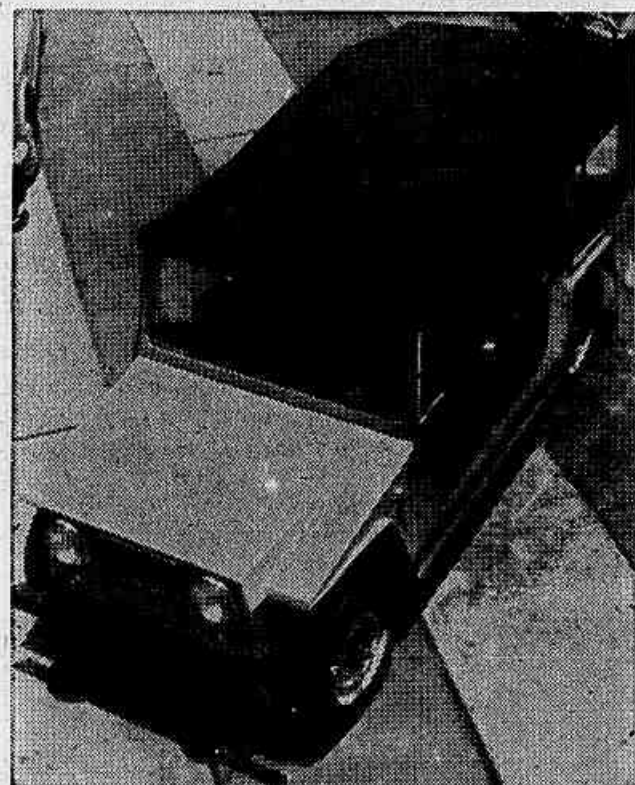
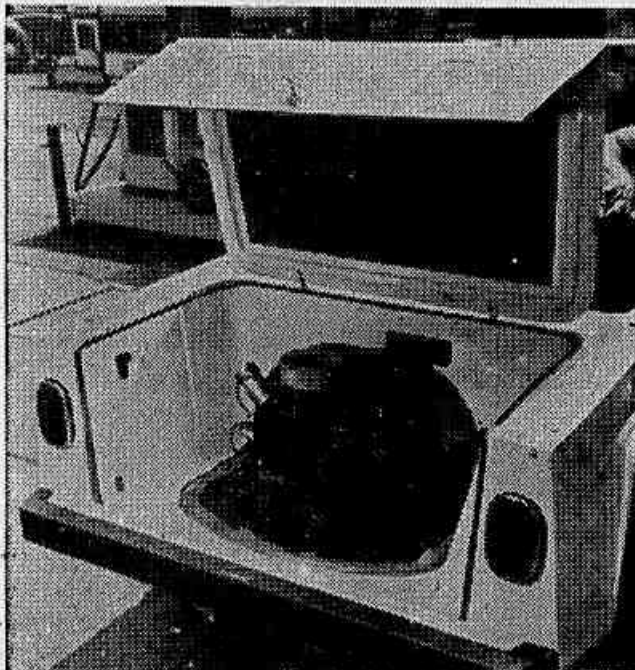
Todo esfôrço dos estilistas está concentrado agora na aceleração dos estudos que visam a diversificação dos modelos Chevrolet no Brasil. O protótipo do carro pequeno da GM no Salão do Automóvel em fins de 70 é uma possibilidade que a fábrica está acalentando com empenho.

A partir do Salão do Automóvel e do ano industrial de 71, a atenção das fábricas nacionais estará voltada para a divisão do mercado, representado pela faixa dos carros pequenos. A General Motors prepara-se para entrar nessa briga, com base em pesquisas de mercado que apontam uma preferência dominante do nosso usuário pelo veículo de preço popular, com índices que deram à Volkswagen uma liderança de vendas de 71,5% em 67; 79,6% em 68; e 68,3% em 69.

A General Motors ainda faz muito segrêdo quanto aos seus lançamentos em projeto. Mas, no Salão do Automóvel, deverá apresentar não só o protótipo do carro pequeno, mas também um modêlo de luxo dentre os vários modelos Chevrolet, para concorrer com o Galaxie-500 ou o LTD.

Sem capota o Gaiato é boa pedida para a praia ou passeios no campo nos fins de semana

O desenho é simples mas o jipe é muito funcional

Um utilitário Gaiato

Para os dias de chuva há a capota de nylon

O acesso ao motor é facílimo pois o cofre é bem amplo

Já está rodando nas ruas do Rio e São Paulo o Gaiato, um jipe produzido pela Tambatajá, da Rua Dr. Miranda de Azevedo, em São Paulo. Projetado para servir indistintamente para veículo esportivo ou utilitário, o Gaiato, pelo seu custo baixo está se firmando, principalmente, entre a jovem guarda. O jipe tem uma carroçaria de fiberglass *bastante leve e utiliza todos os componentes mecânicos Volkswagen, podendo ser equipado com motor 1 200 ou 1 300. Utilizado sem a capota de nylon, o Gaiato mostra linhas esportivas bem simpáticas, entretanto, nos dias de chuva, com a capota levantada perde bastante. No Rio, a representação do Gaiato foi entregue à Sussec, da Rua Haddock Lôbo, 167, na Tijuca, onde o carro pode ser visto e experimentado*

Variant já tem preço para cálculo

São Paulo (Sucursal) — Ao redor de 17 mil cruzeiros novos e sem uma grande diferença de preço em relação ao 1 600 luxo, que custa NCr$ 17 452,00, é quanto deverá custar a camioneta Variant, da Volkswagen, a entrar em circulação normal a partir de dezembro. O lançamento nos próximos dias é definitivo já que foram encerrados os testes mecânicos.

Não só no preço a Variant será parecida ao *sedan* 1 600. O desempenho é semelhante, o motor, as partes mecânicas e a frente da camioneta repetem o Volkswagen quatro portas. O nome Variant é similar à camioneta alemã. Nos últimos meses a VW entregou-se a intensos preparativos de vendas para êsse lançamento.

Tècnicamente, o principal da nova camioneta VW está aqui: motor, 4 cilindros em oposição horizontal; válvulas no cabeçote; refrigeração a ar; compressão de 7,2 1; curso de 69mm; diâmetro de 85,5mm; torque máximo, 11mkg a 2 400r.p.m.; potência máxima, 60 H.P. a 4 600r.p.m.; motor colocado na traseira; tração traseira; um só carburador descendente; embreagem, monodisco sêco; quatro marchas à frente e uma à ré; chassi de viga central e carroçaria separada; freios de serviço e de estacionamento, hidráulico a disco e mecânico, respectivamente.

O comprimento total da Variant é de 4,11m; sua altura é de 1,43m e o vão livre do solo é de 15cm. Capacidade do tanque, 41 litros; capacidade do cárter, 2,5 litros. Capacidade de transporte, cinco passageiros; quatro portas. Outros itens: porta-malas dianteiro e espaço atrás do banco traseiro para bagagem; instalação elétrica, 12 volts, dínamo e bateria.

Londres: o turismo barato

Se você é uma daquelas pessoas que andam muito interessadas em conhecer Londres, mas o orçamento apertado não lhe dá coragem para tentar a aventura, saiba que esta capital recebe cêrca de 4 milhões de visitantes por ano, procedentes do mundo inteiro e muitos dêles nas mesmas condições que você. Mas com boas informações — como as que estão na página 6 — Londres é um dos lugares do mundo onde você pode fazer turismo de forma mais econômica e ver muita coisa interessante sem gastar um tostão. E já que o assunto é viajar gastando pouco, veja na página 5 uma promoção que a Suíça está desenvolvendo e que lhe dá de graça, entre outras coisas, uma secretária e o aluguel de um automóvel se você escolher Genebra ou Zurique como o seu primeiro local de desembarque na Europa

Obrigado, "mister" Spencer

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

Foi nos idos de 1950, quando ainda guarda-marinha, andava pela Inglaterra, usufruindo as delícias de uma viagem de instrução, que tomei conhecimento de uma prática coleção de livros intitulada *Teach Yourself*, o que significa: aprenda sozinho.

Lembro-me de que, na pequena cidade de Barrow-in-Furness, na sua rua principal Dalton Road, 242, estava localizada a livraria Spencers'. O navio *Almirante Saldanha* fazia reparos durante quase quatro meses no estaleiro local. Nós, guardas-marinhas, espalhavamo-nos pela cidadezinha, muito simpática, procurando o que fazer naquele longo período de excelente verão inglês.

Era na Epencers' que às vêzes nos reuníamos, folheando livros e catálogos, e o velho Spencer mandava buscar, de qualquer parte da Inglaterra, o que desejávamos em matéria de livros.

Nesta ocasião estudei alguns assuntos nestes livrinhos práticos, que, como diz o título, dispensam professor. Por detrás dêles estava a English Universities Press Limited, o que garantia o bom produto.

Não apenas o estímulo do título a aprender sozinho, mas o lema desta coleção viria a me servir de guia durante tôda a vida. Encontrava-se gravado na sua contracapa o seguinte provérbio: *Give instruction to a wise man... and he will be yet wiser.* Dê instrução ao homem sábio ... e ainda será mais sábio.

O estudar é uma necessidade que se transforma em hábito. Para obtê-lo, o hábito, é preciso, a par da perseverança, a humildade de reconhecer que se precisa aprender.

Hoje, no exercício da função de diretor de Transito, é comum o meu diretor de Engenharia, Gerardo Pena Firme, comentar comigo: "Teimam conosco porque não querem ter a humildade de estudar para aprender."

Quanto mais nos aprofundamos em um assunto, mais nos convencemos do quanto não sabemos, e a par dêste fato, vamos perdendo a tranquilidade. Ficamos conhecendo demais.

Era comum no meu tempo de estudante a expressão: "Estou com a calma da ignorancia." É exatamente correta a expressão, quem não sabe é como quem não vê.

Em matéria de transito, o exercício da função, a par da prática que nos trouxe, por um lado, nos prejudicou por outro a prática do estudo. Não existe tempo para se fazer as duas coisas, ou se existe é humanamente impossível resistir a viver sem descanso da mente.

Quando no Maracanã dirigia-me ao bar, fui interrompido por um desconhecido que, ao dizer meu nome, preparava uma pergunta. Pedi-lhe encarecidamente que não me falasse de transito, pois era domingo.

As oportunidades atuais de aprender se fazem mais amiúde através dos estágios fora do Brasil. Junta-se o útil ao agradável e, diga-se de passagem, é altamente honroso para o Govêrno ter o seu diretor de Transito alvo de convites para conhecer algumas novidades.

Foi o que novamente veio acontecer, pouco mais de um ano depois da oportunidade de maio do ano passado. Outra vez estou de viagem para a Alemanha.

Desta feita com um programa preestabelecido: conhecer sistemas de sinalização luminosa e verificar como funcionam nas cidades que estão construindo metrô. Francforte, Colônia e Munique, no nosso roteiro obrigatoriamente, além de Hamburgo e as universidades de Ulm e Stuttgart, para rever os amigos que lá fizemos.

Várias vêzes citei a universidade de Ulm como o máximo em estudos de comunicação visual e sinalização gráfica.

Desta feita vou prevenido, levando as plantas da área onde teremos as obras do metrô, com as soluções por nós propostas, para perguntar aos mestres se estamos certos nas nossas suposições. Não há vergonha nenhuma em trocar idéias e impressões, quando se trata de defender o interêsse de uma população inteira.

Falaremos também, outra vez, dos itens do plano diretor já implantado em grande parte, mas que precisa urgentemente ser complementado com a sua segunda parte.

Apesar dos eternos descontentes, dos que, contrariados nas suas pretensões, insistem em apontar o deboche ou o descrédito como a solução de um problema sério.

Apesar das dificuldades inerentes a qualquer órgão de Govêrno, estamos conseguindo milagre de têrmos mais dias de transito fluindo bem, do que dias de péssimo escoamento, numa cidade-Estado que possui no momento *800 obras* na via pública.

Mineiramente, em silêncio, fomos levando a bom têrmo os 14 itens já cumpridos em grande parte, que asseguram nos manter respirando, quando já devíamos estar sufocados.

Vamos agora partir para a marcação das faixas de rolamento em tôdas as vias, delimitando as pistas dos ônibus, a fim de irmos disciplinando os nossos motoristas a trafegarem em fila, a exemplo do que já se conseguiu nas pistas do Atêrro e na Avenida Rio Branco.

Temos constatado que, sem que ninguém sentisse, estamos bem mais disciplinados neste fato de nos colocarmos um atrás dos outros, inclusive através de fotografias de congestionamentos.

Nenhuma administração de transito pode evitar os congestionamentos fortuitos, mas tem o dever de arrumá-los. E' assim no mundo inteiro.

Além da marcação das pistas, propiciaremos algo nôvo, que é a pista livre, ou seja: teremos escrito nas vias de mão única, numa faixa de rolamento central, em letras amarelas, *pista livre*, para ser liberada por todos, a som de qualquer sirena.

É a adaptação da Fire Lane dos americanos, em defesa da urgência dos atendimentos de ambulâncias e bombeiros.

A recomendação de um início acelerado da construção de estacionamento em áreas fora das vias de rolamento, e a instalação, também urgente, da rêde de parquímetros.

A constituição de um grupo de trabalho para o estudo da construção de terminais urbanos para ônibus, retirando os pontos finais das portas de edifícios residenciais.

Êste mesmo grupo deverá estudar a redistribuição dos itinerários dos coletivos, a fim de aliviar o centro da cidade, tendo em vista a construção do metrô e as conclusões próximas do elevado de Paulo de Frontin, do Viaduto Marquês de Sapucaí e do alargamento da Avenida Atlantica.

A instalação de mais de 200 sinais luminosos, principalmente nos subúrbios, e a formação de uma polícia própria de trânsito, motorizada e possuindo excelente rêde de comunicações, inclusive com auxílio de helicóptero, concluirão até o fim do Govêrno o que se propôs para domar o monstro: trânsito urbano.

Mas, não foi apenas o fato de voltar à Alemanha, onde se desenvolve a mais moderna técnica de transito do mundo e onde tenho tantos amigos, mas principalmente o fato de rever a Inglaterra e as condições em que o farei, que me fizeram recordar 1950, ao iniciar êste artigo.

Tomando conhecimento do tempo disponível no continente europeu, vislumbrei a oportunidade de conhecer o único centro de pesquisas de tráfego existente no mundo: Crowthorne.

Situa-se perto de Londres e é a sede do Road Research Laboratory.

Os primeiros livros em que estudei no Brasil Engenharia de Tráfego eram editados por esta organização de estudos e pesquisas.

Existe ainda um outro ponto curioso. O atual diretor desta instituição, George Charlesworth, foi um dos membros do famoso relatório da ONU, sôbre o transito do Rio, realizado em 1953. Os que me acompanham nestes trabalhos semanais sabem que há cêrca de um ano, publiquei uma série denominada: *Recordar É Viver*, em que comentamos minuciosamente êsse relatório.

O meu amigo Hélio Cipriano, a quem devo ter recebido o relatório, enviou alguns artigos para G. Charlesworth, lá em Londres. Êle me enviou uma carta, que guardo como preciosa lembrança, em que diz, muito britanicamente, ter ficado muito satisfeito com o fato de que "alguém tenha dado importancia ao seu relatório, apesar de 15 anos depois, e o tenha achado ainda útil."

Há cêrca de 10 dias, telefonei a Hélio Cipriano participando a minha viagem e solicitando um contato com Charlesworth.

Recebi a resposta de que, por incrível coincidência, naquele dia êle havia escrito a Londres, e que falara de mim.

Prontificou-se a escrever ainda naquele dia, providenciando a minha ida até Londres, para que Charlesworth, hoje a segunda pessoa do Ministério dos Transportes da Inglaterra, pudesse me receber e mostrar tudo o que eu desejasse sôbre tráfego.

Terei sem dúvida oportunidade de visitar o famoso laboratório de pesquisas práticas de Crowthorne, a extraordinária escola dos motoristas de ônibus de Londres e a organização da Polícia de Transito londrina.

Serão 15 dias de ausência do Rio; enquanto se descansa se carrega pedra, mas lá, ninguém irá me pedir nada, nem reclamar coisa alguma.

Quando estiverem lendo êste artigo, já estarei por lá, curtindo o frio do outono europeu e aprendendo mais um pouquinho.

Se sobrar tempo, espero poder ir até o Norte, na pequenina e simpática Barrow-in-Furness, onde espero ainda existir a livraria Spencers'.

Lá irei dar conta, não talvez ao velho Spencer, mas a um de seus descendentes que, depois de quase 20 anos, a lição de seus livros fêz daquele guarda-marinha um amigo de Charlesworth.

Parte da frota de 247 carrêtas da Transauto

Carro pode baixar com transporte ferroviário

A maior emprêsa de transporte de automóveis do país — Transauto S.A. com cêrca de 250 carrêtas rodoviárias, instalações e capacidade para movimentar 640 automóveis por dia — inicia agora a concretização de um avançado esquema que transfere para as ferrovias nacionais a tarefa de escoar a crescente produção automobilística nacional.

Os planos recentemente divulgados pelo presidente da Transauto, Marcelo Azeredo Santos, incluem convênios já assinados com a Rêde Ferroviária Federal, a Cia. Paulista de Estradas de Ferro e a Santos-Jundiaí; a fabricação de equipamentos ferroviários adequados a êste tipo de transporte e a implantação de instalações especiais.

A iniciativa, de importância transcendental, terá influência sensível sôbre o custo final dos automóveis que será reduzido, na proporção em que a ferrovia conseguir diminuir o custo do transporte dos veículos. Por outro lado, a participação das ferrovias converteu-se numa premente necessidade, em face da crescente produção automobilística nacional que está ràpidamente alcançando os mesmos níveis característicos dos países com maior tradição industrial.

Com uma produção de quase 250 mil automóveis de passageiros por ano (não contando os utilitários), produzidos quase que inteiramnete na região do ABC, mais de 1 000 automóveis precisam ser transportados diàriamente. Para deslocar êsse volume de produção são necessárias 100 a 160 carrêtas de diferentes capacidades que atualmente constituem apreciável carga para as rodovias nacionais.

A construção do anel ferroviário interligando os municípios produtores de automóveis, em conjunto com o esquema da Transauto, significará a solução de um problema que vem dificultando o desenvolvimento normal da indústria automobilística nacional.

Os frutos dessa iniciativa beneficiarão as próprias ferrovias que, passam a contar com um nôvo e importante cliente, para as indústrias fabricantes de material ferroviário e para o consumidor que, em última análise, pagará menos pelo seu automóvel.

A divulgação da abertura do capital da Transauto — que em exercícios passados sempre demonstrou excelente rentabilidade — provocou grande interêsse nos meios investidores, dadas as amplas perspectivas que o nôvo esquema está abrindo.

Sabe-se que NCr$ 1 500 000,00 de ações foram reservadas para a Rêde Ferroviária Nacional que deverá participar do empreendimento como acionista.

GM faz campanha de demonstração

São Paulo (Sucursal) — Com recursos audiovisuais, como painéis, decalques e cartões postais, a General Motors está convidando os consumidores de automóveis a entrar, provar e sentir o gôsto dos modelos Chevrolet. É uma campanha que começa agora, com o lançamento da Veraneio Luxo, alterada mecânica e estilisticamente, e dos outros veículos Chevrolet para 70.

"Apresentação sem demonstração é apenas conversa", diz o gerente de vendas da emprêsa, Richard McGill. A partir de agora a GM quer transformar sua rêde de revendedores em centros de demonstração dos veículos fabricados pelo sêlo Chevrolet.

A nova campanha da GM insere-se nas mudanças por que está passando o mercado brasileiro de automóveis, desde os lançamentos para 70 e a tomada de posição das fábricas, no sentido de enfatizar a competição e marcar com uma comunicação agressiva o caminho para novos recordes de venda.

Primeiro foi a Chrysler, depois a Ford-Willys e agora a General Motors. Os produtos Chevrolet, que têm o Opala e a Veraneio como carros-chefe, estão aceitando o desafio da concorrência agressiva, reconhecendo como as outras fábricas que a opção maior doravante está mesmo é com o comprador.

Campinas fica mais perto da Guanabara

São Paulo (Sucursal) — A cidade de Campinas está ficando mais perto do Rio de Janeiro, com a auto-estrada Campinas—Via Dutra que o Departamento de Estradas de Rodagem constrói. Oitenta e cinco por cento da terraplenagem e uma grande parte da pavimentação já se acham concluídos. A extensão do trajeto Campinas—Rio será agora de apenas 450km.

Não só Campinas, mas Valinhos, Itatiba, Atibaia, Perdões, Nazaré, Igaratá e Jacareí, em São Paulo e outros municípios, nos Estados de Goiás e Minas Gerais, região Sul, serão beneficiados pela Rodovia Campinas—Via Dutra e ficarão mais próximos da Guanabara.

Pelo mapa rodoviário, a Campinas—Via Dutra compreende êste trajeto: Marechal Rondon, partindo de Bauru até Tietê, rumando para Capivari, Monte Mor, Via Anhanguera, Contôrno de Campinas e Campinas—Via Dutra. Da Via Anhanguera até a Via Dutra são 103km. Com esta nova rodovia, cêrca de 3 mil veículos serão desviados da Via Anhanguera, aliviando o tráfego São Paulo—Campinas e vice-versa.

Pavilhão de Alumínio é levantado

São Paulo (Sucursal) — Começa a ser erguido, no Parque Anhembi, às margens do Tietê, o Pavilhão de Alumínio do Centro Interamericano de Feiras e Salões, que abrigará em fins de 1970 as instalações do Salão do Automóvel. O Salão das Exposições do complexo turístico e hoteleiro está destinado a substituir o complexo do Ibirapuera e projetado numa área de 67 600 m2.

A estrutura, a cobertura e a fachada do edifício, onde se encontram os maiores vãos livres entre colunas, do mundo, são de estrutura metálica, alumínio e aço. De concreto armado só as bases de fundação. As 25 colunas de sustentação do Pavilhão de Alumínio que abrigará o Salão do Automóvel já estão levantadas e prontas para receber tôda a estrutura do suporte do edifício.

Saab-Scania abre filial na Argentina

Estocolmo (SIP-JB) — A SAAB-Scania, da Suécia, que agora engloba a produção de veículos comerciais e de passageiros, decidiu abrir uma filial na Argentina, destinada a financiar as exportações suecas de caminhões e ônibus Scania e a fornecer a assistência técnica necessária para a montagem de ônibus para longos percursos, construídos na Argentina com componentes suecos.

A nova filial terá o nome SAAB-Scania Argentina S A e será dirigida por Bertil Hamvik, que já trabalha na Scania, em Södertälje, desde 1964, no Departamento de Exportações.

Desde 1956, a Scania já exportou para a Argentina cêrca de 3 000 caminhões e ônibus.

CHRYSLER PRODUZ O 1000.º DART E LANÇA O DODGE 100 — Após produzir em menos de um mês o milésimo Dodge Dart, a Chrysler do Brasil, cumprindo a programação a que se propôs, no mês de maio último, lançará nos próximos dias, o Dodge 100. A Chrysler, logo que inaugurou a sua fábrica de caminhões em Santo André, lançou de imediato o Dodge 700, seu veículo mais pesado; três meses depois era a vez do caminhão médio, o Dodge 400. No mês de outubro entregou ao público o seu nôvo carro de passeio, o Dodge Dart. A *pick-up* Dodge 100 foi mostrada pela primeira vez no último Salão do Automóvel, quando despertou então grande interêsse. Veículo para cidade e campo, o Dodge 100 é de grande versatilidade, prestando-se para as mais diversas funções. Para a introdução dêsse nôvo lançamento, a Chrysler do Brasil fará realizar quatro convenções regionais, que terão lugar em Pôrto Alegre no dia 21; em São Paulo, dia 24; no Rio de Janeiro, dia 25 e no Recife, dia 26.

Carro nacional baixa preço

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Já começaram a chegar aos revendedores Ford-Willys da Guanabara os novos modelos 1970.

Poucas ou nenhumas alterações foram feitas. O Corcel mostra um pequeno friso cromado ao lado das lanternas traseiras de sinalização e um ôlho-de-gato retangular no lado dos pára-lamas traseiros. Essa alteração, porém, só foi feita nos modelos quatro portas e cupê luxo, no standard nada foi alterado: no GT entrou apenas o ôlho-de-gato no pára-lama traseiro.

O Aero Willys e o Itamarati apresentam uma das maiores novidades de tôda a linha Ford-Willys: a queda de preço.

Os modelos 1969 custavam: o Aero NCr$ 20 769,78 e o Itamarati NCr$ 24 454,14. Os novos carros custam agora: o Aero NCr$ 19 032,72 e o Itamarati NCr$ 21 782,68.

Como se pode observar o Aero sofreu uma redução de NCr$ 1 737,06 e o Itamarati baixou NCr$ 2 671,46. São diferenças bastante acentuadas.

Não consegui ainda entender como a Ford-Willys conseguiu baixar os preços dêsses produtos, por mais que tentasse e fizesse contas.

Os impostos são exatamente os mesmos, as despesas de pessoal etc. etc., também são as mesmas — ou presume-se que sejam — e o preço dos carros para 1970 apresentam reduções nos seus preços de quase NCr$ 3 mil.

Como a Ford-Willys fêz essa mágica eu não sei, mas, de qualquer forma ela está de parabéns, pois, corajosa ou inadvertidamente, está provando que os carros nacionais podem, de fato, custar menos.

PISCA-PISCA

A nova diretoria da Federação Carioca de Automobilismo já começou a funcionar e dentro de pouco tempo estará trabalhando a todo o vapor. O resultado positivo dêsse trabalho já se está fazendo sentir. Domingo, o Autódromo Internacional do Rio voltará a abrir seus portões para a realização da 4.ª etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo. Haverá uma prova para estreantes, uma para pilotos e duas baterias de Fórmula Vê. A grande atração do programa cujo início está previsto para as 10 horas, é a estréia do Ford GT-40 recentemente importado. *** Para encerrar a Semana do Trânsito, haverá domingo, na Avenida Atlântica, um desfile de calhambeques com prêmios e troféus para os modelos mais antigos e para os concorrentes melhor caracterizados. A organização é do Automóvel Clube do Brasil, onde as inscrições, gratuitas, estão abertas, na Rua do Passeio, 90 — Rio. *** A Comvepe, revendedor autorizado Volkswagen, matriculou todos os seus funcionários técnicos num curso do Senai que terminou há poucos dias. O objetivo é oferecer aos clientes um melhor atendimento. *** A prova final da Gincana Volkswagen para jornalistas, será disputada no próximo dia 4, em São Bernardo do Campo. O JORNAL DO BRASIL estará representado por Antônio Augusto Dunshee de Abranches e êste colunista, 1.º e 2.º colocados na Regional Rio. *** O rallye do Salão do Motor, Óleo e Combustível previsto para o dia 22, foi transferido sine die. Aliás a história dêsse Salão do Motor, Óleo e Combustível está meio mal contada. Sabe-se que a sua inauguração, em princípio marcada para o dia 14 passado, foi transferida não se sabe para quando. O Sr. Anselmo, encarregado do Pavilhão de São Cristóvão, onde seria realizada a mostra, diz que não vai mais haver o tal Salão pois já está marcada para dentro de alguns dias a inauguração da Feira de Amostra da Guanabara. *** Grato à Editôra Efecê pelo envio de suas revistas. *** Parece que há jornalistas e pseudojornalistas que não entenderam bem a questão da profissionalização do automobilismo brasileiro. Seria bom que alguém explicasse a êles o assunto.

A Chrysler abriu com o Dodge Dart uma nova faixa no mercado brasileiro

Galaxie "standard" e Dodge Dart lutam na mesma faixa

São Paulo (Sucursal) — Primeiro foi o Dodge Dart, em nome da Chrysler, que se lançou na faixa de mercado do Galaxie com um preço bem abaixo da tabela de carros da sua categoria. Agora, quem se apresenta, em nome da Ford-Willys, é a maior surprêsa da linha Galaxie: o *standard*, sem os atributos de luxo do G-500 ou do LTD, mas com a mesma mecânica e o mesmo estilo, e diferente no preço que é para competir com o Dart 70.

E' um nôvo fator inesperado e positivo no mercado. A partir desta briga os compradores de carros médios e grandes têm maiores alternativas, quanto à escolha e quanto aos preços. O Dart e o Galaxie simples já representam uma nova faixa na indústria automobilística brasileira, cuja semente, aliás, fôra lançada pela GM com o Opala.

A variedade na classe dos veículos médios e grandes passa a ser um acontecimento real no mercado brasileiro de automóveis. A primeira consequência disso será uma reafirmação dos nossos modelos em detrimento dos carros importados. O Dart, o Opala e o Galaxie já oferecem opções mais vantajosas que alguns modelos importados.

Corcel definiu sua posição no mercado como carro médio

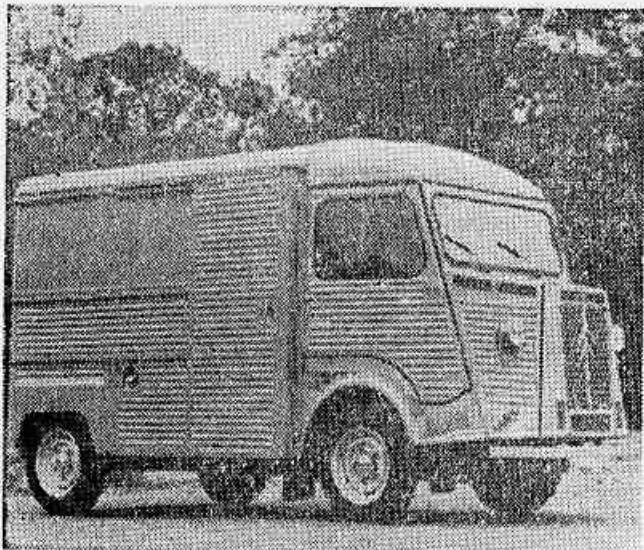
São Paulo (Sucursal) — O Corcel 70 não apresenta grandes modificações em relação ao modêlo anterior. Mecânicamente evoluiu com alguns simples ajustes e no estilo é o mesmo carro. Há côres e frisos novos, que marcam, principalmente na versão luxo, uma sofisticação a mais. Mas, na essência, o Corcel 70 não mudou.

Êsse carro que a Ford-Willys lançou principalmente para atrair a grande faixa de compradores de veículos médios, está comemorando um ano de lançamento. Os dados que conseguiu reunir nesse tempo de atuação no mercado brasileiro são promissores: quase 40 mil unidades vendidas, um título de melhor carro do ano, uma produção média diária de 220 unidades e uma produção de linha de montagem da ordem de 42 mil carros.

O Corcel firmou-se como carro médio. Aliás, é o primeiro carro médio fabricado no país. A rigor, reiterou na prática os resultados dos testes de fábrica. Depois de vencer milhares de quilômetros de estradas, os protótipos M passaram pelos testes de laboratórios e transformaram-se no Corcel de muitas versões.

A resposta do mercado de consumo médio foi maior que a expectativa da fábrica. O Corcel passou a assinalar êxitos de vendas do seu lançamento, em novembro, até o seu primeiro ano completo de operação.

Agora só falta a camioneta para a família Corcel declarar-se realizada. Segundo a Ford-Willys, esta será lançada no mercado em princípios do próximo ano; no momento, completam-se seus testes de pista.

O lançamento pela Ford-Willys do Galaxie standard *aumentou as opções para o usuário*

O furgão H Citroen agora com mais confôrto com a nova suspensão

H Citroen tem nova suspensão

Os furgões H Citroen, que comemoram êste ano sua maioridade, serão equipados de agora por diante com uma nova suspensão.

Mais de 350 mil furgões foram fabricados desde 1948. Ao longo de sua carreira, o H Citroen conservou as qualidades que o tornaram um sucesso desde seu lançamento: facilidade de acesso e utilização, facilidade de arrumação e transformação, segurança, velocidade, desenvoltura, robustez, economia na compra e na manutenção; e acaba de adquirir, com sua nova suspensão, uma qualidade suplementar — o confôrto.

A flexibilidade das rodas aumentou graças à adoção de novas barras de torção. Estas barras foram temperadas com ultra-som — o que as torna mais macias e resistentes. Na dianteira, as barras de torção são mais longas e seu diâmetro foi reduzido. A flexibilidade das rodas — por conseguinte, o confôrto — foi aumentada em 52%. Transmissões com juntas trípodes semelhantes à do DS substituem os cardãs da caixa. Na traseira, os braços de suspensão foram alongados e as barras de torção modificadas. A flexibilidade das rodas foi aumentada em 75%, dando lugar a uma melhoria na flexibilidade e no confôrto na mesma proporção

Os quatro amortecedores, de efeito duplo, são de tipo nôvo. Esta nova suspensão, não só cria condições de confôrto que serão apreciadas por todos os usuários, como também melhora a segurança na estrada, que já era excelente.

BUA lucra no Atlântico Sul

AVIAÇÃO

ROMA—TOQUIO

Acaba de ser firmado um acôrdo entre a Itália e o Japão, mediante o qual, já a partir do próximo ano, as linhas aéreas dos dois países farão uma ligação Roma—Tóquio, e vice-versa, passando sôbre o Pólo Norte. Os vôos serão semanais, em número de dois para a Alitalia e dois para a Japan Airlines, além de mais dois vôos para cada companhia, via Sul. A Alitalia inaugurará, também, um vôo semanal, só para cargas, Tóquio—Roma, via Teerã e Bancoc. As autoridades italianas e japonêsas discutirão dentro em breve a abertura da nova rota transiberiana, que oferecerá aos passageiros a possibilidade de viagens ainda mais rápidas.

BOEING-747 VOAM 700 HORAS

Os cinco Boeing-747 utilizados pela fábrica nos testes já realizaram cêrca de 700 horas de vôo. Os aviões do programa de provas voaram a mais de 12 600 metros de altitude, decolando com um pêso total máximo de 321 400 kg e aterrissando com um pêso máximo de 281 230 kg. Por falar em Boeing-747, já está sendo inteiramente equipado o gigantesco jato que será entregue à Air France, o primeiro de uma encomenda de 10 unidades, que em princípios do próximo ano estará fazendo a ligação aérea entre a França e os Estados Unidos. Êste aparelho, destinado às grandes travessias oceânicas, mede 60 metros de ponta a ponta das asas, tem 71 metros de comprimento e sua altura de 20 metros equivale à de um edifício de cinco andares.

SAS TEM NOVAS GERÊNCIAS

Novas designações foram anunciadas dentro da organização de *marketing* da SAS em Portugal e América do Sul. O Sr. Kare Oiestad, gerente regional da SAS para a América do Sul, foi designado gerente de área em Portugal, substituindo o Sr. Kim Urbye, que se aposenta da SAS no início de 1970. O Sr. Frederik Ludvigsen, ex-gerente regional no Oriente Médio e África, virá substituir o Sr. Kare Oiestad, no Rio, matriz da SAS na América Latina. Ambos assumirão seus novos postos em 1.º de fevereiro do ano vindouro, quando o Sr. Kim Urbye irá se aposentar.

MENOS RUÍDOS NO AR

O ruído dos motores dos futuros ônibus aéreos poderá ser reduzido até quatro decibéis, graças a um nôvo material absorvente ora submetido a testes pela Rolls-Royce. O material foi aperfeiçoado pela Shorts Aircraft Company, de Belfast, que produzirá os compartimentos dos motores RB-211 que a Rolls-Royce está fabricando para o ônibus aéreo Lockheed americano. Os painéis acústicos pouco acrescentam de pêso aos compartimentos porque não sòmente absorverão o ruído, mas servirão também como componentes estruturais suportadores de carga. Constituído de uma estrutura de *nylon* em forma de casa de abelha, entre duas fôlhas de liga leve, o material formará a pele interna das tomadas de ar, imediatamente à frente da ventoinha do motor. Na fabricação dos painéis, a Shorts solucionou o problema de colagem de material em forma de casa de abelha a uma fôlha perfurada sem tapar os pequenos orifícios. A companhia está atualmente patenteando a técnica. Embora fabricados especialmente para os motores do Lockheed, a Shorts informa que o material pode ser usado em quaisquer instalações de motores.

BUA ANIVERSARIA COM LUCROS

A British United Airways — BUA, comemora êste mês o quinto aniversário da sua rota sul-americana e encerrará o ano de 1969 com um substancial lucro. Será êste o segundo ano consecutivo que a emprêsa de aviação independente da Grã-Bretanha acusa lucro na rota Europa—América do Sul. A BUA começou a operar esta linha em novembro de 1964, quando a BOAC, emprêsa governamental, desistiu dos vôos para a América do Sul, alegando tratar-se de uma rota antieconômica. Como única transportadora de bandeira britânica, a BUA serve ao Brasil, Argentina e Chile até o aeroporto londrino de Gatwick. Durante os primeiros nove meses do período de 1968 a 1969, o número de passageiros no sentido Brasil—Europa aumentou em 275 por cento. Entre a Europa e Argentina o aumento foi de 106 por cento e 68 por cento entre Europa e Chile.

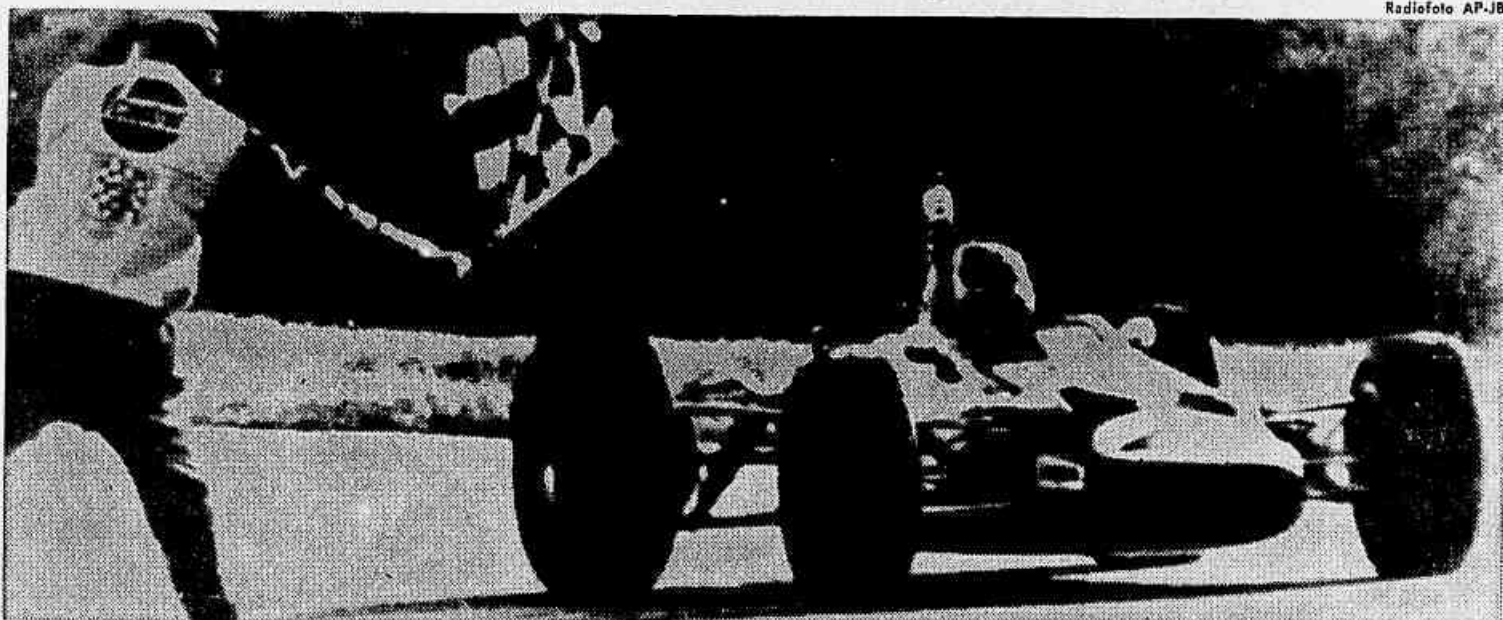
VEÍCULO ESPACIAL VAI E VOLTA

Prevê-se que na próxima década os veículos espaciais poderão ser utilizados mais de uma vez, ao contrário do que acontece atualmente quando, após os vôos, os foguetes se perdem e as cápsulas ficam reduzidas a material de estudo. Isto foi o que anunciaram em Washington o responsável pelo Grupo Aeroespacial da Boeing Company e o gerente da Divisão de Sistemas Espaciais e de Mísseis da Lockheed, as duas principais emprêsas aeroespaciais da América do Norte. A concepção atualmente em estudo é de uma grande aeronave que conduzirá o veículo pròpriamente dito, de menor tamanho, retornando depois à Terra e pousando de maneira tradicional de modo a que os dois veículos possam ser utilizados em missões posteriores.

Assim foi o embarque, no Aeroporto Internacional do Galeão, do primeiro grupo interline para Israel/França, promoção Varig-El Al — Linhas Aéreas de Israel. Integravam o grupo funcionários da Air France, Transportes Aéreos Portuguêses, Aerolíneas Peruanas, Lufthansa, Aerolíneas Argentinas, Cruzeiro do Sul e El Al

Com capacidade para cinco ou sete toneladas, podendo reduzir sua velocidade a 60 quilômetros, além da possibilidade de, em casos especiais, chegar a zero, isto é, parar no ar, o LIT (Light Intratheater Transport), é o nôvo avião de transporte (foto) proposto pela Boeing, e surge como o mais indicado para operações de transporte na frente de combate. Com asas móveis, o LIT será o ideal para lançar cargas em vôo rasante, graças à sua baixa velocidade de aproximação, o que lhe permite precisão nos lançamentos e reduz as possibilidades de danos ao material

FLAPS

● As autoridades alemãs projetam construir o maior aeroporto do mundo — 40 milhões de passageiros por ano — próximo a Dusseldorf em condições de atender às exigências do ano 2000 para a aviação ● Estão sendo realizadas na Suécia as experiências finais com um nôvo avião ligeiro de treinamento, com motor a pistão, inteiramente metálico e apropriado para a instrução básica de pilotos civis e militares. O avião é o MFI-15. ● Pilotos da Pan Am, BOAC, TWA e Air France acabam de experimentar o supersônico Concorde e o aprovaram, segundo informa um comunicado do consórcio fabricante ● A Fôrça Aérea da Indonésia adquiriu aviões Cessna-401 e 402 para substituir os seus DC-3 no transporte de carga e pessoal entre as 3 mil ilhas que compõem o país.

Radiofoto AP-JB

VITÓRIA DE EMERSON EM THRUXTON — *Antes de sua partida da Inglaterra, Emerson venceu uma prova de Fórmula-3, patrocinada pela BBC de Londres e transmitida a côres pela Color Television Race, corrida no circuito de Thruxton, nos arredores da capital inglêsa. Emerson venceu — pilotando um Lotus-59 — com o tempo de 17m29s4/10 à média horária de 156,073km, ficando o inglês Bev Bond em segundo e o australiano David Walker em terceiro lugares. O retôrno de Emerson será no dia 29 dêste mês, com seus pais e seu irmão Wilson, que o acompanharam durante as últimas provas em que tomou parte. Há, também, a possibilidade de Emerson competir nas provas de reabertura do Autódromo de Interlagos, correndo em dupla com seu irmão, num protótipo por êste construído.*

Emerson Fittipaldi volta com o título de campeão inglês de F-3

— Ele é um pilôto simplesmente brilhante — disse entusiasmado Jim Russell, quando Emerson Fittipaldi venceu a última prova do Campeonato Inglês de Fórmula-3, disputada em Brands Hatch.

Pilotando um Lotus-59 equipado com motor Ford-Holbay, numa pista molhada e escorregadia, Emerson manteve a calma enquanto via seus mais perigosos adversários, na preocupação de lhe arrancarem a vitória, darem perigosas rodadas, perdendo segundos preciosos.

Esta foi sua mais difícil e bonita corrida na Inglaterra. Além de ser o primeiro pilôto brasileiro e estrangeiro a conquistar um título de campeão inglês, ainda venceu a prova percorrendo as 15 voltas com média de 148,907 km|h, chegando na frente de 16 outros carros, pilotados por gente famosa como David Walker, Bev Bond, Mo Nunn, Roy Pike e Tony Trimmer.

GARÔTO TEIMOSO

A carreira de Emerson como pilôto iniciou-se aos cinco anos, quando participou com seu irmão Wilsinho de uma competição de bicicleta, saindo vencedor na classe dos meninos de cinco a sete anos.

Com 16 anos, contrariando seus pais, vestiu um macacão de couro negro e capacete de competição e saiu acelerando sua motocicleta de 175cm3 nas pistas. Sabia que corria o risco de levar boas surras de sua mãe, dona Juze. Por isso escondia-se atrás de grandes óculos de competição e só deixava os boxes na hora da corrida.

Os pais acabaram reconhecendo que Emerson e Wilsinho tinham mesmo vocação para as corridas. Mas numa última tentativa de desencorajar os garotos, o velho Fittipaldi comprou-lhes um barco para que velejassem na reprêsa de Guarapiranga, em São Paulo.

Deixando de lado a motocicleta e as regatas, Emerson começa a acompanhar o irmão nas corridas de *kart*, ajudando-o como mecânico. Aos 17 anos consegue finalmente sua licença para competir nessa modalidade.

Daí em diante, graças às suas vitórias e as de Wilsinho, os troféus foram-se acumulando na casa dos Fittipaldi. Emerson venceu muitas corridas de *kart*, tornando-se campeão paulista e brasileiro e aprendendo todos os truques, que mais tarde lhe seriam muito úteis no automobilismo de competição.

NAS PISTAS

No automobilismo de competição, a carreira de Emerson começou aos 18 anos na ilha do Fundão, no Rio de Janeiro. Foi uma estréia infeliz, pois capotou com o seu Renault, logo nas primeiras voltas.

Pouco mais tarde, entretanto, entrou para a equipe da Willys, o sonho dourado de tôda a rapaziada da época. Luís A. Grecco, então chefe do Departamento de Competição da Willys, lhe deu uma Berlineta Interlagos.

Surgiram aí comentários, alguns desfavoráveis. Diziam que era "um pilôto muito jovem para guiar um Interlagos", veículo tão veloz. Grecco, contudo, não deu ouvidos às críticas, pois já naquela época via em Emerson grande capacidade para pilotar, além da tática e inteligência que usava para competir contra os outros.

E Emerson continuava progredindo, pilotando outros carros. Se não ganhava chegava sempre entre os primeiros colocados.

Assim aconteceu com o Renault da Torke, a Alfa Zagato da Jolly Gancia, o DKW-Malzoni da Puma e os Karmann-Ghia-Porsche da Dacon. Com os Volkswagen preparados, o protótipo Fitti-Porsche e os Fórmula Vê, construídos juntamente com Wilsinho na sua oficina no bairro do Socorro, em São Paulo, aconteceu a mesma coisa. Com o Fórmula Vê ganhou várias corridas, bateu recordes e tornou-se campeão brasileiro.

CAMPEÃO NA EUROPA

Antes de partir para a Europa, Emerson estêve na Argentina em dezembro do ano passado. Assistiu à Temporada Internacional de Fórmula-2, e lá fêz os primeiros contatos com pilotos famosos. Na volta já estava decidido: iria tentar a sorte nas pistas européias. Dois meses depois chegava lá, comprava um Fórmula Ford e começava a trabalhar numa oficina para ajudar o pagamento das despesas.

Com o Fórmula Ford participou de nove corridas, conseguindo três vitórias, dois segundos lugares, dois terceiros, um quarto e uma desistência, logo na estréia, em Zandvoort, na Holanda.

Sua bela campanha fêz com que Jim Russell o levasse para a Fórmula-3. Nessa modalidade Emerson acumulou logo enorme bagagem: sete vitórias, incluindo uma em Paris, no circuito de Montlhéry, um segundo lugar, um terceiro, um quinto e finalmente o mais valioso título para um pilôto brasileiro: campeão inglês da Fórmula-3.

O FUTURO

Antes de ganhar o troféu Lombank no domingo último e o título, Emerson assinou contrato com a Lotus Components para pilotar seus carros Fórmula-3 nas principais corridas no continente europeu ano que vem, e defender por dois anos o Gold Leaf Team Lotus. Além disso, ainda deverá testar todos os carros esporte e de corrida fabricados pela Lotus, inclusive o novíssimo Fórmula-5 000, equipado com motor Ford. Em corridas de longa distância reservadas para carros esporte, representará a Lotus, pilotando em dupla com seu irmão Wilsinho o modêlo 62.

O mais importante, porém, é que Emerson Fittipaldi vai representar também, a equipe inglêsa Jim Russell International Drivers School pilotando um carro da Fórmula-2, no campeonato europeu dessa categoria. Dela saíram os atuais pilotos da Fórmula-1 como Jochen Rindt, Jean-Pierre Beltoise, Jacky Ickx, Piers Courage e outros.

Há, também, a possibilidade de Emerson ser o astro de um campeonato internacional de Fórmula Ford, programado para o Brasil entre fevereiro e março de 70.

Stewart, pilôto do ano

Londres (BNS-JB) — O campeão mundial de automobilismo, Jackie Stewart, foi escolhido o Pilôto do Ano pela segunda vez consecutiva pela Associação dos Cronistas de Automobilismo, da Grã-Bretanha.

O título é concedido anualmente em votação de que participam também cronistas estrangeiros. No corrente ano, Stewart bateu quatro pilotos também indicados. Entre os vencedores anteriores figuraram Graham Hill e Jim Clark.

Stewart foi indicado para a láurea em várias ocasiões. Ganhou-a no ano passado por desempenho excepcional, que o deixou em segundo lugar na contagem para o campeonato mundial, tendo o título sido decidido apenas na última prova, quando um defeito mecânico o pôs fora da corrida.

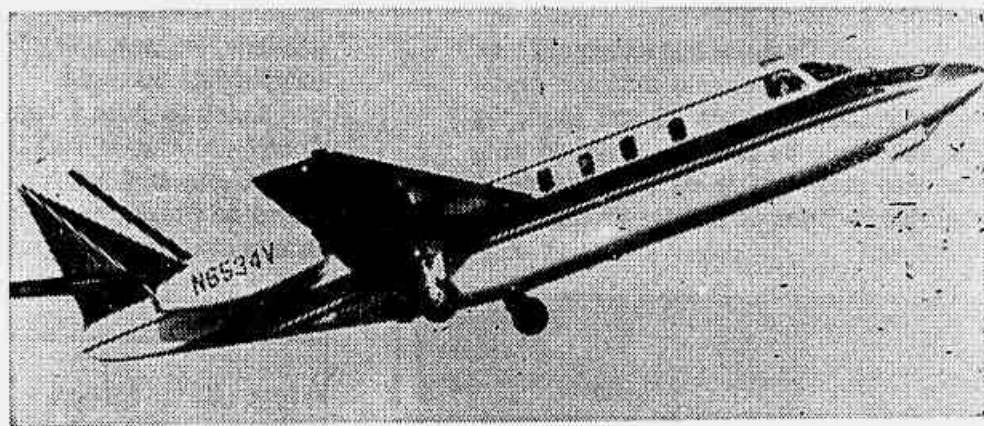
O quarto lugar de Stewart no Grande Prêmio do México ocorreu ao fim de uma temporada em que o corredor da Matra finalizou com expressiva maioria de pontos. As suas seis vitórias — nas corridas da África do Sul, Espanha, Holanda, França, Grã-Bretanha e Itália — deixaram apenas por uma de igualar o recorde de Jim Clark, que levantou o campeonato de 1963 com êsse número. O total, porém, igualou o do argentino Juan Manuel Fangio, estabelecido na década de 1950.

Jackie Stewart começou a correr em 1961 e, quatro anos depois, dirigia para a BRM como substituto de Graham Hill, na Fórmula-I. Ganhou o seu primeiro Grande Prêmio em Monza, em 1965.

Sofreu um sério acidente em Spa, Bélgica, em 1966 e fêz uma temporada decepcionante com a BRM em 1967. No ano passado, assinou um contrato com Ken Tyrrell, o gerente britânico da equipe da Matra, conquistando o seu primeiro campeonato mundial.

AVIÕES EXECUTIVOS

Continuação

DAVID CHINDLER

JET COMMANDER

Construído pela Israel Aircraft Industries, os desenhos, gabaritos e ferramentas para sua fabricação foram comprados, em setembro de 1967, à North American Rockwell, não só pelas condições atraentes de compra, como também pelo fato de esta emprêsa já produzir, na época, em escala comercial, o Sabre Liner, tornando-se alvo de várias pressões antitrustes, culminando com a venda dos direitos totais de fabricação para Israel.

O preço de venda do Jet Commander oscila em 595 mil dólares, bastante acessível ao mercado consumidor.

Possuindo um certificado — entre os fornecidos pela Administração Federal de Aeronáutica — para aterrissagem e decolagem na categoria 2, seus planos de fabricação prevêem grandes modificações na estrutura e no desempenho, como, por exemplo: o modêlo 1 121-A terá o pêso máximo aumentado de 7 600kg para 8 mil; a velocidade ascensional passará de 25,5m/seg para 28; e o teto operacional, de 13 700m para 15 mil. O modêlo 1 121-B terá a potência aumentada de 1 290kg de empuxo para 1 340kg, graças à introdução de turbinas GE-CJ610-5. A terceira versão — 1.122 — apresenta-se com uma série de melhoramentos estruturais e mecânicos, entre os quais destacam-se: compartimento de bagagem na parte posterior, sistema de ar condicionado da cabina aperfeiçoado, sistema de contrôle de vôo com flaps do tipo **bi-slotted**, e diminuição no pêso da instalação elétrica.

Descrição: tipo bimotor a jato para transporte executivo; asa **cantiléver** monoplana média; seção NACA 64A212; razão de aspeto alar: 19; corda: 3,20m na raiz e 1,07m na extremidade, diedro: 2º; incidência: 1º positivo na raiz e 1º negativo na extremidade; **aileron** tipo metálico; balanceamento estático operado manualmente; **flaps tipo split**, operados hidràulicamente; fuselagem metálica semimonocoque; cabina pressurizada do tipo **failsave**; empenagem **cantiléver** de estrutura metálica, flecha de 28º; empenagem horizontal com incidência de 1º positivo e 3º negativos; trem de aterragem tipo triciclo, escamoteável hidràulicamente; rodas: as rodas principais escamoteiam-se para a parte externa sob as asas, enquanto as do nariz retraem-se para trás; amortecedores: óleo pneumático fabricado pela Ozone Metal Products Co.; grupo propulsor: duas turbinas GE-CJ610 (1 ou 5, dependendo da versão), montadas em cada lado da parte posterior da fuselagem; combustível: 4 126 litros distribuídos entre seis tanques (dois na asa e quatro na fuselagem); ponto de reabastecimento: na parte dorsal da asa; acomodação: cabina para um ou dois pilotos e até oito passageiros; sistema — pressão máxima na cabina: 0,60kg/cm2; sistema hidráulico com pressão de 140kg/cm2, responsável pela operação dos flaps, trem de aterragem, freios, perturbadores de fluxo e sistema de direção da roda dianteira em terra (há, ainda, um sistema secundário com dois geradores de corrente alternada e um sistema de emergência com duas baterias de 25Ah), equipamento eletrônico: instrumentação completa para vôo cego; radar e rádio de longo alcance (inserção opcional de instrumentação dupla para vôo em qualquer tempo).

Dimensões: externas — envergadura da asa: 13,20m; comprimento total: 15,37m; altura máxima: 4,81m. Dimensões internas — altura máxima: 1,51m; largura máxima: 1,50m; comprimento da cabina principal: 4,18m; área do piso: 5,06m; volume: 12,49m3; volume do compartimento de bagagem: 0,88m3; pêso máximo para decolagem: 7,620kg; pêso máximo sem combustível: 5,445kg; pêso máximo para aterrissagem: 7 257kg; carga alar máxima: 270kg/m2; velocidade máxima nivelada a 7 620m de altitude: 845km/h; velocidade de cruzeiro máxima a 10 670m de altitude: 805km/h; velocidade de cruzeiro a 11 900m: 756km/h; velocidade de perda com **flaps** abaixados: 163km/h; taxa de ascensão: 1 585m/min; altitude máxima para vôo de cruzeiro: .. 12 200m; altitude máxima com apenas um motor: 8 800m; distância para decolagem, ultrapassando 15m de altitude: 975m; distância para aterrissagem, a partir de 15m: 1 190m; alcance com carga máxima e 45 minutos de reserva, a uma altitude de .... 11 900m: 1 950km.

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

Uma cifra respeitável

Investimentos em turismo no valor aproximado de US$ 20 milhões é quanto a Carte Blanche Corporation pretende aplicar, segundo anuncia o presidente do seu Comitê Executivo, Sr. Richard W. Yantis, que acaba de visitar o Brasil. Depois de revelar que a América Latina poderá ser uma das regiões beneficiadas com êstes investimentos, o Sr. Richard W. Yantis revelou particular interêsse pela construção do Hotel Tropical, em Manaus, lembrando que cêrca de 20 mil pedidos de reservas são recusados anualmente por agentes de viagens em vista da falta de capacidade hoteleira da capital do Amazonas. Sôbre os cartões de crédito, um dos pontos fortes da Carte Blanche Corporation, revelou que no Brasil existem 90 mil pessuidores desta facilidade, quando o mercado possui, potencialmente, um milhão de usuários para êste tipo de crédito muita importante no mercado do turismo.

Tapajós reeleito

O Sr. Eduardo Tapajós foi reeleito pela quinta vez consecutiva para exercer a presidência da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, cargo que ocupa desde 1961. Apesar de formado em Química Industrial e Direito Civil, o Sr Eduardo Tapajós ingressou no ramo hoteleiro em 1950 e desde então firmou-se como um dos líderes da classe, exercendo as funções de diretor-administrativo do Hotel Glória onde criou, pela primeira vez no Rio de Janeiro, um centro de convenções que tem servido a inúmeros congressos e reuniões. A eleição do Sr. Eduardo Tapajós foi procedida, de acôrdo com os estatutos, no decorrer do XVI Congresso Nacional da Hotelaria, recém-encerrado em Curitiba.

Estudante tem desconto

Entre 15 de dezembro e 31 de março próximos, os estudantes entre 12 e 26 anos terão descontos especiais nas passagens da Pan Am para viagens entre Pôrto Alegre, São Paulo ou Rio de Janeiro e Miami. Para obter o desconto, é preciso estar matriculado em qualquer estabelecimento educacional brasileiro ou concluir algum curso êste ano. As passagens adquiridas com desconto (22%) terão validade para 90 dias a partir do início da viagem que não poderá ser interrompida em qualquer ponto intermediário entre as cidades brasileiras e Miami. Uma passagem Rio ou São Paulo e Miami fica em 450 dólares a ida e volta, menos 130 dólares do que a tarifa normal. Se a saída fôr de Pôrto Alegre, o preço é de 460 dólares.

Lorde faz as contas

O presidente do British Travel, Lorde Geddes, está satisfeito com as cifras que o turismo êste ano está apresentando para a Grã-Bretanha, quando provàvelmente será ultrapassada a meta dos 5 milhões de visitantes. No ano passado, pela primeira vez, foram superados os 4 milhões. E Lorde Geddes faz as suas contas declarando perante uma reunião do British Travel que êste ano o turismo renderá cêrca de 1 bilhão e 128 milhões de dólares para a Grã-Bretanha, mais 30 por cento do que no ano passado quando foram arrecadados 918 milhões de dólares. Até fins de agôsto, mais 600 mil turistas visitaram a Grã-Bretanha do que nos oito primeiros meses de 1968.

Uma noite em Munique

Cerveja alemã, comida típica, danças folclóricas, sorteios e muita alegria são as previsões da Lufthansa para a sua tradicional festa anual, Uma Noite em Munique, que êste ano terá o co-patrocínio da Mercedes Benz. Uma Noite em Munique mudou de lugar: agora em vez do Clube Germânico, ela será realizada nos salões do Hotel Glória, no próximo dia 28, a partir das 20 horas. O traje é esporte e o homem de relações públicas da Lufthansa, Peter Muller, está funcionando a todo vapor para que tudo saia como manda o figurino.

Derrota dupla

Os torcedores do Fluminense que resolveram há alguns dias, ir em excursão, de navio, assistir ao jôgo do seu clube com o Corintians, em São Paulo, sofreram dupla decepção: além da derrota no gramado, os tricolores foram derrotados também pelo navio do Lóide que os levava até Santos, porque uma avaria atrasou a chegada e o desembarque ocorreu quando o jôgo havia terminado. Todos — torcedores e agentes de viagens — lamentam o imprevisto desta primeira experiência turística dentro do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, cujas perspectivas potenciais para o desenvolvimento do turismo interno são das mais animadoras.

Escala

Recomendação a todos que pretendem viajar dentro do Brasil ou do exterior entre os dias 10 e 22 de dezembro: façam imediatamente as suas reservas de passagens aéreas porque restam poucos lugares em tôdas as companhias nacionais e internacionais. — A Lufthansa está procurando jovens brasileiras para servirem como aeromoças nas suas linhas internacionais. Condições básicas são falar bem o inglês e alemão, simpatia, ser segura de si, saber lidar com as pessoas e comparecer aos escritórios da companhia — Av. Rio Branco, 131, 3.º andar — no próximo dia 26, das 14 às 16 horas, com curriculum vitae *escrito à mão, duas fotos tamanho passaporte, uma de corpo inteiro e certificado de cursos e empregos anteriores. — O presidente do Sindicato de Hotéis e Similares da Guanabara, Sr. Milton Costa Carvalho, apresentou no XVI Congresso de Hotelaria, em Curitiba, a sua tese* Regulamentação do Jôgo em Função do Turismo *que foi aprovada por unanimidade em plenário. Esta mesma tese já fôra aprovada no XV Congresso de Hotelaria, realizado em Fortaleza, há dois anos.*

Os Srs. Urs Meier e José Monteiro explicam as atrações grátis que a Suíça oferece até 1.º de abril

Suíça dá quase tudo grátis para quem viajar até abril

A direção da Swissair decidiu estender aos passageiros que embarcam no Brasil e desembarcam na Suíça os benefícios de um acôrdo entre esta emprêsa e as autoridades responsáveis pelo turismo em Genebra, Zurique e Lausane, segundo o qual cada turista receberá como presente especial destas cidades um carnê de ofertas grátis, entre elas serviços de secretária e telex, franquia de 100 quilômetros para aluguel de automóvel e o sorteio para uma temporada de férias de 15 dias entre todos os participantes da promoção.

O gerente de vendas da Swissair no Brasil, Sr. Urs Meier e o representante de vendas da emprêsa, Sr. José Monteiro, vieram ao JB dar esta notícia e ressalvaram que a promoção é válida até 1.º de abril de 1970 sem qualquer aumento das tarifas que atualmente são de US$ 584,30, para a passagem de ida-e-volta entre o Brasil e a Suíça, com a condição do passageiro permanecer um mínimo de 21 e um máximo de 60 dias na Europa.

Como funciona

Os Srs. Urs Meier e José Monteiro explicaram que, ao adquirir uma passagem cujo primeiro local de desembarque na Europa é a Suíça, o passageiro deve exigir um cupom o qual trocará por um *carnet* no balcão de informações do Aeroporto de Genebra ou Zurique. Neste cupon, gratuitamente, estão talões para diversas atrações gratuitas — devem ser aproveitadas no período máximo de uma semana — que variam conforme a cidade.

Com pequenas diferenças de uma cidade para outra — Genebra, Zurique ou Lausane — o viajante tem direito a: um estôjo de documentos e folhetos sôbre a cidade; uma genuína refeição suíça — *fondue*, para quem quiser; café e bôlo; transporte de ônibus ou bonde durante um dia; franquia para 100 quilômetros de um automóvel de aluguel da Avis — Fiat-850, Simca-1 000, Volkswagen-1 300, Simca-1 100, GM Opel Kadett ou Fiat-124.

Mas as ofertas grátis não terminam aí. O *carnet* dá direito, ainda, a uma excursão pela cidade, entrada em uma boate com direito a uma bebida, banho de piscina coberta, sauna, jornais diários do seu país de origem, uma hora de serviços de secretária ou guia e telex, um lenço de *souvenir*, entrada para visitar o jardim zoológico, entrada no museu da cidade com um drinque de boas-vindas, quatro partidas de boliche, uma entrevista na Câmara Municipal, um presente-surprêsa e entrada para a ópera ou concêrto programado para cada cidade.

Os objetivos

Os representantes da Swissair afirmam que o principal objetivo da promoção é o desejo das autoridades do turismo na Suíça em marcar cada vez mais o país como porta de entrada da Europa, razão pela qual a promoção só é válida para os passageiros cujo primeiro desembarque ocorra em Genebra ou Zurique e que não residam em território europeu.

Lembram os responsáveis pela promoção que, entre outras vantagens, a Suíça apresenta as seguintes se encarada como porta de entrada para a Europa:

— Está a menos de uma hora de vôo de qualquer capital européia importante;

— E' o centro bancário e financeiro da Europa;

— Oferece atrações turísticas tão boas ou melhores que outros países;

— Permite compras livres de impostos quando do desembarque nos aeroportos, enquanto nos demais países esta facilidade somente é dada no embarque à saída.

Segundo os Srs. Urs Meier e José Monteiro, os agentes de viagens se mostram entusiasmados com a promoção — uma das maiores já realizadas no gênero — e a receptividade do público à idéia tem sido excelente pois, embora o lançamento tenha ocorrido há menos de 20 dias, já é possível notar os primeiros sinais de aumento de passageiros do Brasil e de outros países para a Suíça.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até o fim do ano:

Enrico C (26-11), *Pasteur* (2-12), *Cabo San Vicente* (3-12), *Giulio Cesare* (6-12), *Eugenio C* (9-12), *Augustus* e *Enrico C* (31-12).

QUANTO CUSTA O ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr$ 7,31), Arcozelo (NCr$ 3,91), Belo Horizonte (NCr$ 14,08), Brasília (NCr$ 35,85), Cabo Frio (NCr$ 6,06), Cambuquira (NCr$ 9,65), Caxambu (NCr$ 7,87), Curitiba (NCr$ 50,42), Florianópolis (NCr$ 35,62), Fortaleza (NCr$ 86,59), Itacuruçá (NCr$ 2,88), Itatiaia (NCr$ 5,25), Lambari (NCr$ 10,21), Miguel Pereira (NCr$ 3,51), Petrópolis (NCr$ 1,97), Poços de Caldas (NCr$ 15,25), Recife (NCr$ 75,59), Resende (NCr$ 4,90), Salvador (NCr$ 49,58), São João del Rei (NCr$ 11,03), São Lourenço (NCr$ 7,75), São Paulo (NCr$ 12,96), Teresópolis (NCr$ 2,85), Vassouras (NCr$ 3,53).

AVIÃO É AQUI

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080); VASP (231-3825); VIASA (252-4654).

TREM E BONDINHO

Preços das passagens do trem para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

QUANTO VALE O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,29
Libra (Inglaterra)	NCr$ 10,28
Franco (França)	NCr$ 0,77
Franco (Suíça)	NCr$ 0,99
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,15
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco (Alemanha)	NCr$ 1,16
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,99
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,085
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,33
Florim (Holanda)	NCr$ 1,19
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,57
Peseta (Espanha)	NCr$ 0,06

BRASIL-CHILE PELO MAR — O início da operação de uma nova linha marítima entre o Brasil e o Chile, entregue à Transmares Naviera Chilena, foi comemorado com um coquetel a bordo do navio *Cordillera* oferecido pela diretoria da Hamburg-Sud Agências Marítimas, emprêsa que será a agente da companhia de navegação chilena no Brasil. A recepção a bordo do *Cordillera* contou com a presença de representantes diplomáticos do Chile, autoridades brasileiras e importadores e exportadores dos dois países.

Turismo

Com boas informações Londres é um lugar alegre e barato de se conhecer

Londres
Como ver muito e gastar pouco

Londres é uma velha dama, porém, a cidade envelheceu com graça e dignidade e o seu coração nunca foi mais jovem do que agora. Até o fim do corrente ano, cêrca de 4 milhões de visitantes procedentes do exterior terão passado pelo pelo menos parte de suas férias na Grã-Bretanha explorando a capital. E' ilimitado o seu entusiasmo pela vasta e animada cidade.

E' importante fazer reservas de acomodação com bastante antecedência — essencial devido à imensa popularidade de que Londres goza atualmente — mas, uma vez lá chegado, o problema principal é decidir exatamente o que fazer e aonde ir. Há tanta coisa para ver que a maioria dos turistas verifica que tem de desistir, embora com pesar, de algumas coisas que pretendera fazer.

Bom e barato

Uma das deliciosas surprêsas de Londres — especialmente se você não dispuser de muito dinheiro — é que há muita coisa grátis ou que custa muito pouco mesmo.

As inúmeras galerias de arte e museus são, em sua quase totalidade, gratuitos. A maciça Galeria Nacional (com a adjacente National Portrait Gallery) está situada no lado Norte de Trafalgar Square e contém uma soberba coleção dos antigos mestres. Os que gostam dos impressionistas encontrarão muitos exemplares dependurados nas paredes da Courtauld Institute Gallery, não muito longe do fascinante Museu Britânico.

Quatro dos outros grandes museus da capital ficam em South Kensington, inclusive o Victoria and Albert — que contém a maior e mais bela coleção de artes aplicadas do mundo — e o Science Museum, onde centenas de modelos que funcionam atraem sempre grande número de visitantes.

Ao Sul da Londres central, em Clapham, fica o British Transport Museum, com locomotivas e vagões usados pela família real com o equipamento original, inclusive louças, copos e enfeites, ônibus antigos e grande variedade de material que conta a história do transporte público na Grã-Bretanha.

Por Londres passa o rio Tamisa e as margens dêste rio movimentado estão cheias de lugares de interêsse. Barcos que partem dos *piers* de Charing Cross e de Westminster oferecem cruzeiros regulares e pouco dispendiosos, descendo o rio até Greenwich onde você pode fazer muitas coisas. Por exemplo: visitar, gratuitamente, o National Maritime Museum; explorar o navio *Cutty Sark*, do século XIX e admirar o minúsculo *Gipsy Moth IV*, barco em que *Sir* Francis Chichester realizou sua épica viagem em redor do mundo. Há também cruzeiros que sobem o rio, indo até Hampton Court. Você também pode passear de catamarã (espécie de jangada) — custa apenas uma libra a viagem de ida e volta de Greenwich a Hampton Court, com duas horas para ver o grande palácio.

Entre Westminster e Greenwich fica o edifício que atrai o maior número de visitantes — mais de 2 milhões por ano. Trata-se da Tôrre de Londres, com sua incrível história, armaduras, coleções de antigos uniformes e muitas relíquias fascinantes. O ingresso custa apenas dois xelins (um xelim se você tem 15 anos ou menos) e o mesmo preço é cobrado para ver as jóias da Coroa.

Nem só o Tamisa

O Tamisa não é o único rio de Londres e em Little Venice, um lugar escondido atrás da Estação de Paddington, você pode utilizar o serviço regular de barco ao longo do canal, atravessando Regent's Park e indo até o Zoológico de Londres. A passagem, incluindo ingresso para o zôo, é de apenas nove xelins com o preço reduzido à metade para as crianças.

Um dos maiores espetáculos gratuitos de Londres é a troca da guarda no Palácio de Buckingham, diàriamente, às onze e meia da manhã. E' uma cerimônia que impressiona e se tornou famosa pela sua precisão e aspecto tradicional — tão famosa que é sempre aconselhável garantir o seu lugar bem antes das onze e meia.

Em completo contraste, há outro espetáculo gratuito, com absoluta falta de precisão e que pode ser visto no Canto dos Oradores, perto de Marble Arch. Ali, uma verdadeira multidão se reúne todos os fins de semana para ouvir os oradores discutirem política, religião e vários outros assuntos; cada um diz o que pensa e as discussões são, às vêzes, sérias; frequentemente, porém, são hilariantes.

O Canto dos Oradores fica numa das pontas de Hyde Park. Os parques da cidade — que cobrem uma área de quase 800 acres dentro de Hyde Park Corner — constituem grande atração, com muito espaço para se passear por entre flôres e árvores antiquíssimas. Em Hyde Park há um lago onde se pode andar de barco, e Kensington Gardens conta com um grande tanque, que goza de grande popularidade entre os que possuem barcos de brinquedo. Ao lado do lago existem restaurantes e coretos onde, durante o verão, várias bandas oferecem regularmente concertos gratuitos.

Todo fim de semana, ao longo de Bayswater Road, no lado Norte de Kensington Gardens, dezenas de artistas expõem e colocam à venda seus quadros — alguns bons, outros ruins.

Os mercados de Londres também oferecem entretenimento. Vale a pena levantar cedo para ver o mercado de flôres em Covent Garden; também os feirantes de Petticoat Lane, com seus pregões característicos, divertem os visitantes nas manhãs de domingo; e nos sábados, os que gostam de comprar barato não deixam de visitar o mercado de Portobello Road, onde se pode comprar de tudo, desde prataria antiga e vasos noturnos vitorianos até uniformes militares da época eduardiana e as menores minissaias.

Em matéria de moda há naturalmente, Carnaby Street, uma estreita rua atrás da imponente Regent Street; fica na orla do bairro cosmopolita de Soho. Ladeada de lojas minúsculas, com decorações vistosas, esta rua tornou-se famosa no mundo inteiro em poucos anos, atraindo jovens de tôda parte, que ali vão ver ou comprar o que existe de mais moderno em questão de moda.

Mas as modas juvenis não se limitam absolutamente às lojas de Carnaby Street, e poucos dos visitantes jovens deixam de ir a King's Road, Chelsea, uma longa rua cheia de encantos, com grande variedade de vistosas *boutiques* e excelentes restaurantes.

Comer fora de casa em Londres é também um programa. Grande número de pessoas parece preferir o estilo *bistrot* com mesas limpas, sem toalha, e com uma decoração bastante viva, onde uma refeição com três pratos custa por volta de £ 1 (NCr$ 10,00).

Restaurantes e diversões

Londres oferece cozinha de tôda e qualquer nacionalidade, e aquêles que estão gozando férias com orçamento limitado verificam que os inúmeros restaurantes hindus e chineses são muito convenientes: pode-se obter um almôço muito nutritivo por apenas NCr$ 3,75 correspondentes a 7 xelins e 6 *pences*.

Para os que têm mais de 18 anos, aquela grande instituição britanica — o *pub* — goza sempre de grande popularidade quando se deseja um almôço não muito dispendioso (se você tomar a primeira refeição à tradicional moda inglêsa, com *bacon* e ovos, não terá necessidade de uma grande refeição ao meio-dia). Os *pubs* são relativamente baratos e muitos dêles exibem balcões apetitosos com carne, salada, sanduíches, pão e queijo, além de várias tortas salgadas.

Os entretenimentos noturnos de Londres são extremamente variados e podem custar muito ou pouco ao visitante. Há cêrca de 40 teatros que apresentam todos os tipos de espetáculos seis dias por semana, com matinês em dois dias diversos para atender aos visitantes mais jovens. Os teatros londrinos são menos dispendiosos do que os da maioria das capitais. Os que não se importam de ficar na galeria podem ver muitos dos espetáculos por menos de 10 xelins (NCr$ 5,00).

Teatros e transportes

Alguns teatros — entre êles o Mermaid e o Westminston — exibem espetáculos especiais para crianças e na época do Natal vários teatros apresentam pantomimas e outros entretenimentos tradicionais.

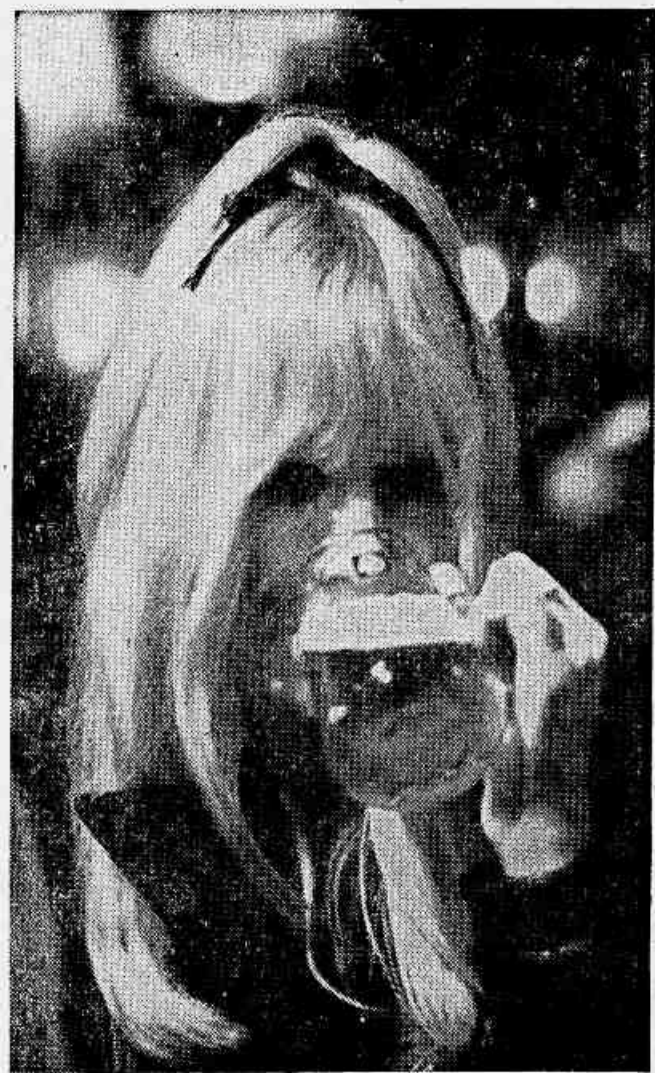
Em Londres e arredores há inúmeros lugares onde se pode assistir a concertos de música *pop* e folclórica. Além disso, a capital conta com grande número de clubes, discotecas, cafés e adegas onde se podem ouvir conjuntos musicais a preços razoáveis. Deve-se lembrar que na Grã-Bretanha — o que não acontece no Continente europeu — a maioria dos clubes é de clubes genuínos, que só podem ser frequentados pelos sócios; mas a maioria dêsses clubes concede imediatamente o título de sócio temporário — aos visitantes do exterior — para isto, basta a apresentação do passaporte.

O transporte em Londres é pouco dispendioso; o meio mais rápido é o metrô, mas se você deseja ver a cidade, o tanto quanto possível, deve escolher o andar superior dos ônibus. Além da vasta rêde de serviços regulares, a London Transport oferece uma excursão de duas horas para ver a cidade, com o ponto de partida perto da Estação Vitória e ao preço de apenas 6 xelins (as crianças pagam a metade do preço).

Há também vários bilhetes especiais da London Transport que oferecem grandes vantagens: o *Red Rovers* (NCr$ 3,50), que dá direito a viagem ilimitada, por um dia, nas rotas centrais de ônibus; o *Twin Rovers* (NCr$ 6,00), que também inclui o metro e o *Weekenders* (NCr$ 12,50), que dá direito a dois dias de viagem ilimitada no metrô e nos ônibus centrais e de periferia. Pode-se igualmente comprar o *Green Rovers* (NCr$ 3,50), que oferece um dia de viagem pelas 1 500 milhas de rotas de ônibus que partem de Londres com destino aos seus arredores. Em cada um dos casos mencionados, as crianças abaixo de 14 anos obtêm os bilhetes pela metade do preço.

Apesar de meio fora de moda, conhecer Carnaby Street também é programa

Portobello Road é um lugar para comprar coisas originais a preços acessíveis

Em King's Road se assiste a um desfile do que é moderno sem gastar dinheiro

Nada mais típico do que um pub onde a refeição custa pouco e alimenta

A GUANDU FAZ O DIABO PARA OFERECER UM BOM NEGÓCIO

Faz planos de venda sem entrada: divide o custo total em prestações iguais.
Dá garantia integral no carro usado "Chave Dourada": tôdas as vantagens do livrete oficial da fábrica.
Recebe o seu carro. Entrega outro, usado ou zero quilômetro. E ainda paga a diferença em dinheiro.
Estica o prazo de pagamento até 30 meses, para reduzir o valor das prestações.
Enfim, faz o diabo. Nôvo ou usado. Troca ou devolução do saldo em dinheiro.
Estica o prazo. Só não dá o carro de graça... mas quase!
Não perca tempo.
Vá diretamente à Guandu.
Você volta de carro nôvo!

Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Cesário de Melo, 1549.
Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1860
CAMPO GRANDE

aberta, inclusive, aos sábados até às 18 horas e aos domingos até meio dia.

AUTOMOVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN, ex. est. 9 000 km, Rádio Blaukpunt
66 — VOLKSWAGEN pérola excep. estado.
66 — VOLKSWAGEN côr cereja equip.
66 — AERO WILLYS excep. est. conservação.
66 — RURAL, est. nôvo, luxo, div. côres
65 — AERO WILLYS excelente estado
65 — VOLKSWAGEN ótimo estado equip.
64 — VOLKSWAGEN equip. ex. est. c
64 — VOLKSWAGEN, verde, todo ori nal de fábr.
63 — AERO WILLYS equip. ótimo estado.
63 — SIMCA, ótimo estado
62 — VOLKSWAGEN, ótimo estado
62 — RURAL WILLYS, ótimo estado conserv.
60 — VOLKSWAGEN, ex. estado cons.
60 — AERO WILLYS, excelente estado.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde de Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

REVENDEDOR FORD-WILLYS

FIQUE CIENTE!

TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

DEPARTAMENTO DE CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
ITAMARATY	1970	20%	24 meses
AERO WILLYS	"	20%	"
CORCEL cupê Luxo	"	20%	"
CORCEL cupê Standard	"	20%	"
CORCEL Luxo 4 portas	"	20%	"
CORCEL Standard Stand.	"	20%	"
RURAL 4x2	"	20%	"
JEEP WILLYS	"	20%	"
PICK-UP 4x2	"	20%	"

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
ITAMARATY	69	7 000	620,
ITAMARATY	68	5 000	740,
ITAMARATY (Gêlo)	68	5 500	815,
VOLKSWAGEN	68	2 000	450,
AERO WILLYS	68	5 000	620,
SIMCA	67	3 000	600,
AERO WILLYS	67	3 000	620,
VOLKSWAGEN	67	1 800	390,
GORDINI	67	1 300	320,
ITAMARATY	66	3 000	480,
AERO WILLYS	66	2 000	460,
GORDINI	65	1 100	270,

TODOS OS NOSSOS VEÍCULOS SÃO 100% REVISADOS E GARANTIDOS

Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels.: 234-4945 — 248-7454 e 234-9316
Rua Senador Furtado, 129
Tels.: 248-7508 — 234-9746 e 234-9316

Jarrão

TIJUCA — MARIZ E BARROS 843 — 228-0240
BOTAFOGO — R. S. CLEMENTE, 195 — 226-8214

Volks 63 — Todo equipado .... 24 x 250,
Volks 64 — Diversas côres .... 24 x 284,
Volks 65 — Único dono .... 24 x 305,
Volks 66 — Pouco rodado .... 24 x 337,
Volks 67 — Côres a escolher .... 24 x 343,
Volks 68 — Fino trato .... 24 x 350
Volks 69 — 4 portas usado .... 24 x 584,
K.Ghia 67 — Verm. bancos recl. .... 24 x 401,
Aero 66 — Vinil — Superequip. .... 24 x 401
Itamaraty 67 — Linda côr .... 24 x 450,
Gordini 66 — Ótimo estado .... 24 x 159,
Opala — Corcel e VW Zero Km
A ENTRADA VOCÊ PODE ESCOLHER

Olêêê oláàá a Lunauto tem carros pra alugar

Temos, Volks — K.-Ghia — Kombi, para você dirigir. Av. Paulo de Frontin, 500-B — Tels. 264-7993 e 248-9799 — Largo do Rio Comprido.

Radiogonios Ecobatimetros

18 — 36 METROS
IMPORTADOS
LANCHAS FIBERGLASS HIDROV
4 MT — 5 MT — 6 MT
COBRA WHALER — 4 MT E 5 MT
MOTORES:
WESTERBEKE — DIESEL — MERCURY — POPA E CENTRO — MATERIAL CAÇA SUBMARINA
Exposição: Av. Augusto Severo, 272-C — Praça Paris.

Volkswagen 0 km

Sedan 1.600. Sedan 1.300
Kombi Luxo. Kombi Standard
10% de entrada — Saldo em 24 meses com ou sem parcelas intermediárias (e vários outros planos).
Diàriamente até 8 da noite. Sábados até 2 da tarde.
REAL S/A — Revendedor Autorizado Volkswagen — R. Riachuelo, 189 — Tels. 232-3458, 232-4856, 252-3561 e 252-2935. (P

AGENCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 416 - B — TEL.: 246-3501

Faça o seu plano que nós financiaremos em 24 meses pelo Créd. Dir. ao Consumidor com entradas a partir de NCr$ 1.000,00. Garantia de 3 (três) meses, fatura em seu nome, 25 anos de experiência no ramo. Êstes planos abaixo dão um pequeno exemplo, venha pessoalmente fazer um plano a seu alcance.

Volks 68 Entr. 1.500,00 — Inter. 6.º, 12.º e 18.º — 21 x 350,00 e 800,00 em 70
Volks 68 Entr. 1.500,00 — 24 x 491,00 e 600,00 em fevereiro de 70
Volks 67 Entr. 1.500,00 — Inter. 6.º, 12.º e 18.º — 21 x 304,00 e 1 000,00 em 70
Volks 67 Entr. 1.500,00 — 24 x 412,00 e 800,00 em fevereiro de 70
Volks 66 Entr. 1.500,00 — Inter. 6.º 12.º e 18.º — 21 x 279,00 e 600,00 em 70
Volks 66 Entr. 1.500,00 — 24 x 376,00 e 600,00 em fevereiro de 70
Volks 64 Entr. 1.500,00 — 24 x 327,00 e 600,00 em fevereiro de 70

Tôdas as despesas incluídas. Aberto diàriamente até às 22 horas.

com

NOVA TEXAS

é na

GOOOOLEADA!

Veja hoje - em NOVA TEXAS - o seu DODGE DART, o mais luxuoso, moderno, confortável e atualizado carro de fabricação nacional. IMPORTANTE: é o mais econômico de todos, em sua classe, pois faz até 8,1 kms por litro. E não julgue que é o mais caro. Em NOVA TEXAS você pode comprá-lo a LONGO PRAZO ou à vista, desde 23.950,00

Av. Marechal Rondon, 539 (S. Francisco Xavier) Tels. 248-0446 - 234-1776
Av. Atlântica esq. com Djalma Ulrich (Pôsto 5) Tels. 236-7781 - 256-6230

SEU AUTOMÓVEL? NÓS FINANCIAMOS!

Não importa a marca, o fabricante ou o revendedor. V. compra seu carro onde quiser, à vista e pelos melhores preços, e paga a longo prazo. Nosso F D C - Financiamento Direto ao Consumidor - é o caminho mais rápido e seguro para o seu automóvel. Venha conversar, sem compromisso.

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.
segurança em tôdas as faixas do mercado de capitais -

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central).
2.ª s/loja - sala 307

VOLKS .... 63 24 x 214,52
VOLKS .... 64 24 x 245,55
VOLKS .... 65 24 x 276,57
VOLKS .... 66 24 x 301,39
VOLKS .... 67 24 x 351,03
VOLKS .... 68 24 x 382,06
GORDINI .... 66 24 x 171,00

ENTRADAS PARCELADAS EM CINCO VEZES
PLANOS COM PARCELAS INTERMEDIARIAS
Carros revisados com garantia de 2.000 Km ou 3 meses. Grátis: Seguro, rádio, transferência e taxa rodoviária. Diàriamente até 20 horas. Domingo até 12 horas.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

VOLKSWAGEN 1968 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 4.000,00 e 327,00 mensal. Entrada 1.900,00 e 458,00 mensal. Crédito Direto ao consumidor. IMPERIAL S.A. — Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1969 "0" Troco por Volks. de qualquer ano. Pago os seguintes preços: 64 — 5,600 a 6.000,00. — 65 — 5.800,00 a 6.350,00. — 66 — 6.500,00 a 7.000,00. — 67 — 7.000,0 a 7.500,0. — COLONIAL VEÍCULOS S. A. — Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45. Tel. 226-4422 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1964 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 2.500,00 e 258,00 mensal ou entrada 1.300,00 e 333,00 mensal. Crédito direto ao consumidor. IMPERIAL S. A. — Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1967 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 3.500,00 e 295,00 mensal. Entrada 1.800,00 e 402,00 mensal. Crédito direto ao consumidor. IMPERIAL S. A. — Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 67 — 1 250,00, equipados e revisados. Trocamos. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN — Compro 63, 64, 65, 66, 67, 68. Pagamos o melhor preço do Rio — IMPERIAL S. A. — Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKS 63 e 67 estado de nôvo entrega imediata equipados. Ver em Todos os Santos. Rua Piauí, 72, facilito, troco.

AGUARDE

Av. Henrique Osvald. 206 - loja-A

VOLKSWAGEN 1965 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal, ou entrada 1.500,00 e ... 352,00 mensal. Crédito direto ao consumidor. IMPERIAL S. A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VENDE-SE um jipe Kandango em perfeito estado. Todo equipado. Uma jóia. Travessa Aires Pinto, 6 — S. Cristóvão.

VOLKSWAGEN 1969 "0" — Aceito Financiamentos da COPEG. Caixa Econômica e outros COLONIAL VEÍCULOS S. A. — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45. Tel. 226-4422 — Botafogo.

Corcel 70

GALAXIES — LTD
RURAL — JEEP
ITAMARATY — AERO
Modêlos 70. Trocamos e financiamos. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Telef. 237-3674, até 22 hs. (P

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opala	4 e 6 cilindros luxo	1970
Chevrolet Perua	Zero Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	Zero todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-Ups	Zero luxo e Standard	1969
Chevrolet Perua	Equipados 1966, 1968 e	1969
Corcel	4 portas	1969
Chrysler Esplanada	Equipado	1968
Kombi	Standard 1966, 1967 e	1968
Aero Willys	Equipados	1968
Volkswagens	Excelentes 1959, 1961, 1965, 1966 e	1968
J.K.	Equipado semi-nôvo	1968
Itamaraty	Equipados 1966 e	1967
Rural	Excelentes	1965
Simca	Todo equipado 1959, 1962, 1964 e	1966
Belcar	Excelente	1965
Peugeot	Excelente	1960
Chevrolet	4 portas, mecânico	1957
Internacional	Carroceria — seminovo	1966
Chevrolet	Basculante 1957, 1960, 1964 e	1969
Chevrolet	C/ carroceria 1964, 1966, 1967 e	1969
Ford F-600	Basculante	1966

CHEVROLET C/ 3.º EIXO — 14.500 TONELADAS — ZERO KM. — DIESEL E GASOLINA
"CHEVROLET É NA IAMSA"
Av. Mem de Sá, 192 — Tels.: 252-5609 e 252-5860 e
Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388
Aberto diàriamente até as 22 horas
Sábados aberto até as 17 horas
OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO
O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Sedan s.a.

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

69 — **FORD CORCEL,** 4 portas, c/rádio
69 — **VOLKSWAGEN,** 1 600, 4 portas
69 — **JEEP WILLYS,** pouco uso
69 — **ITAMARATY,** c/ 9 mil rodados
68 — **FORD GALAXIE,** excepcional estado
67 — **ITAMARATY,** "Chiante"
67 — **VOLKSWAGEN,** segunda série
67 — **FORD MUSTANG,** conversível, mecânico
67 — **FORD GALAXIE,** excepcional
67 — **RURAL WILLYS,** 4 x 2
66 — **ITAMARATY,** "Ouro Velho"
66 — **VOLKSWAGEN,** equipado
65 — **GORDINI,** em bom estado.
65 — **AERO WILLYS,** 4 marchas
65 — **RURAL WILLYS,** revisado.

PEQUENA ENTRADA, SALDO ATÉ 24 MESES
ACEITAMOS TROCAS
Rua Mariz e Barros, 824 — Tels.: 234-7759 e 248-0616
Av. Princesa Isabel, 481 — Tels.: 257-7787 e 257-0113
Aberto até às 22 horas (P

Chevrolet pick-ups e caminhões 1969

Todos os tipos — Zero Km. — Facilidades e Troca — IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Tels. 252-5609 e ... 252-5860 e Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

Opala zero km

1970
4 e 6 cilindros — Luxo — CHEVROLET E' NA IAMSA — Av. Mem de Sá 192 — Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388.

Corcel

Zero Km. Vendemos ent. 20% saldo até 24 meses- Pelo C.D.C. — Delsul — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefones 246-0831 e 227-6340.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

FORD 52 — Vendo todas as peças de mecanica e carroceria motor, hidramático, vidros, paralamas, portas, etc. Teodoro da Silva, 419-A.

MOTOR, Volkswagen, a base da troca, garantia 6 meses ou 10.000 kms. preço 800,00 ou financiado. AUTO ALLES LTDA. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104, S. Cristóvão, tel. 228-5424.

OPEL peças e lataria concessionário G.M. Rua Barão do Amazonas, 364 — Fone: 2-8646 — Niterói.

VENDE-SE ou troca-se por Volks todas as ferramentas para oficina especializada em Volks. Fone — 258-3995.

Rio Cap vende à vista e em 24 meses

69 — Opala 2 500 luxo.
69 — Simca — (Crislar).
68 — Aero Willys nôvo.
68 — Volkswagen.
67 — Volkswagen.
67 — Kombi nova.
66 — Volkswagen.
66 — Vemaguet DKW.
60 — Rural 4|2 100%.
Largo da Glória, 32|A. — Catete — Fone 245-6595.

Radiadores

BONGOTTI

O MÁXIMO EM REFRIGERAÇÃO
Automóveis — Caminhões
Ônibus — Locomotivas
Tratores — Industriais
Rua São Cristóvão, 985
Tels.: 228-0084 e 234-8302

Rádios p/ autos

NINGUÉM VENDE POR MENOS QUE NA
RUA SERGIPE, 7-A
Esq. de Av. Radial-Oeste
Praça da Bandeira

Rádio 1 Faixa All Transistor Luxo .. 65,00
Rádio Teclas, 3 faixas s/ Luxo 95,00
Rádio Motorádio 3 Faixas Luxo 175,00
Rádio Motorádio 6 Faixas Teclas 315,00
Toca-Fitas Invictus c/ Rádio 500,00

CONSERTOS E INSTALAÇÕES DE RÁDIO E TOCA-FITAS

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

BICICLETA — Môça aro 28, marca alemã. 140,00. 258-2492. Heitor.

MOTO — B.S.A. — Goulefrech — Vendo, bom estado. Rua Limites, 1390. Realengo.

VELOSOLE X— Bicicleta motorizada. Pronta entrega. Diversas cores. Entrega imediata. — Financiamento em 24 meses c/ entrada de NCr$ 200,00 — Av. Atlântica n. 3 092 — Telefone 257-8050 e Rua Almte. Cochrane n. 173 — Telefone ... 254-4923.

VELOSOLEX — Bicicleta motorizada. Pronta entrega. Diversas cores. Entrega imediata. — Financiamento em 24 meses c/ entrada de NCr$ 200,00 — Av. Atlântica n. 3 092 — Telefone 257-8050 e Rua Almte. Cochrane n. 173 — Telefone ... 254-4923.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

BARCO PESCA — Vendo melhor oferta, Motor Buda, 468 — Comprimento 12m — 232-3877, Carlos.

LANCHA Chris-Craft, 27 pés. 2 motores Chris-Craft, ótima cabine, com geladeira, kitchenette, banheiro, mesa, beliches, etc. 18 mil. Tel. 25-4318.

LANCHA de 31 Feet 2 motores de 175 HP., cabine, banh. compl., vendo urgente. Tel.: 225-1719.

VENDO — Bote de borracha sueco p/8 pessoas, dobrável. Pode usar c/remo e motor. R. Jerônimo de Lemos 51/101. 238-9152.

VENDE-SE um barco "Ana Emília" c/ motor a óleo. Tratar Rua Marechal Ferreira Neto n .21. — Ilha do Governador.

DIVERSOS

A. A. KOMBIS — Entregas comerc. 6,00/h. Peqs. mudanças e viagens a combinar. Fazemos contratos c/firmas. Tel. 234-9286 dia noite. — LOCADORA RIO.

ALUGA-SE — Kombi — Para passeios — Excursões — Passeios e entregas — Pelo tel. 247-5355.

A. A. ALUGUE Kombi NCr$ 5,00/hora — Mudanças — Entregas comerciais — Viagens — Turismo — Excursões. 232-6934.

ALUGA-SE carro com motorista para pequenas entregas. Inf. 236-7529.

ALUGUEL — Kombi. E' só telefonar!!! Todos os serviços — 5,00/hora. Tel. 226-9065.

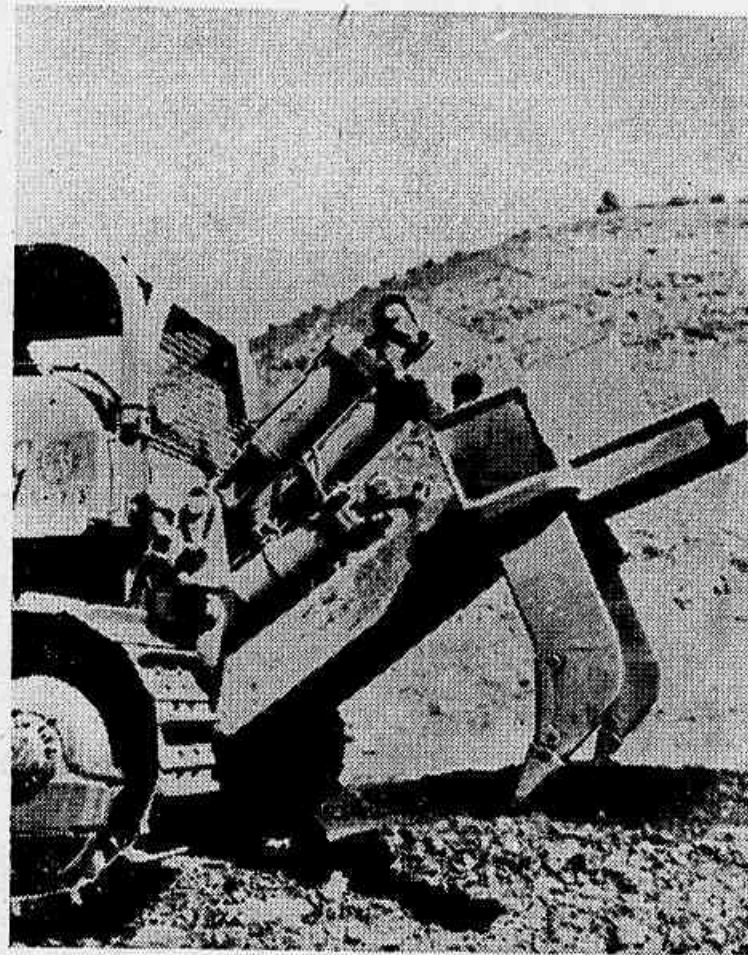
CASAMENTOS — Lindo Oldsmobile, equip. ray-ban, toca-fitas, novo. Tel. 248-0962 — Sr. Afonso.

HO — HO Kombis entregas comerciais e particulares excursões e mudanças. Tel. 228-2668 ou 248-4998.

KOMBI — Excursão, viagem, festa conj. musical e peq. mudança. Tel. 237-5287 — Antonio.

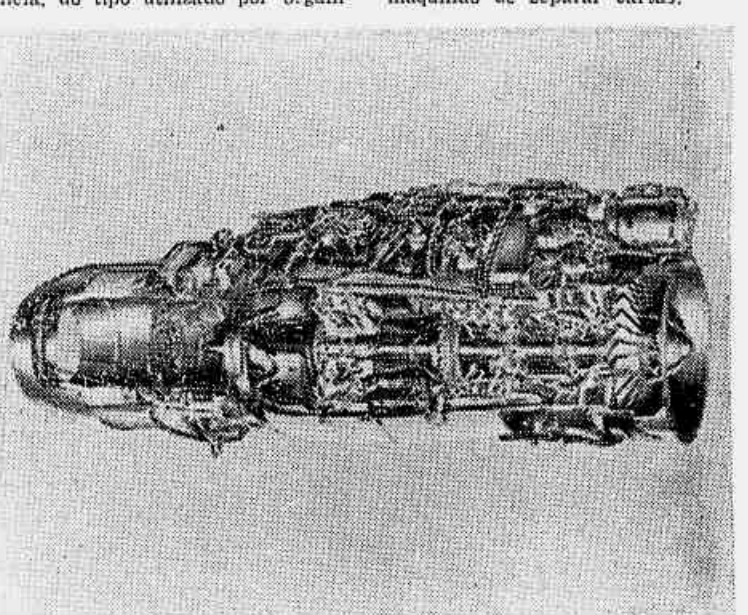
KOMBI, Afrete, e Pick-Up, pequenas, mudanças, hora, 7.00 Tel. 232-1510, Afonso ou Davy.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

ESCARIFICADOR "CAT" — Para fragmentar solos compactos e rochas das mais variadas durezas, mesmo junto a **paredes** ou escarpas, a Caterpillar desenvolveu uma ferramenta que combina as vantagens dos modelos anteriores, de armação triangular e em paralelogramo. O Escarificador Ajustável 9-D (foto) para ser usado com o Trator D-9G, possui dois cilindros hidráulicos ajustadores do ângulo de escarificação. Colocando-se o porta-ponta na posição vertical, o ângulo de escarificação (medido entre o plano horizontal e a face dianteira do adaptador do porta-ponta) será de 50º. Na posição totalmente abaixada, o 9-D possibilita uma variação de 28º no ângulo de escarificação (41º a 69º). Seu maior alcance, além de permitir escarificação de espêssas estratificações junto a obstáculos, propicia fácil remoção de materiais que, eventualmente, possam ficar retidos sob a viga do escarificador. A maneabilidade no ajuste do ângulo de escarificação reduz as solicitações de potência e possibilita escarificação de maior variedade de materiais. Através de uma única alavanca, o operador comanda o sistema hidráulico de elevação e ajustagem. Sem sair do assento, êle pode, ainda, modificar a profundidade do porta-ponta. Estas características funcionais vieram auxiliar o operador a conservar o porta-ponta no solo e manter máximo o esfôrço de tração. O n.º 9-D que substitui os Escarificadores n.º 9, de armação triangular, e n.º 9-B em paralelogramo, é disponível em três versões: com porta-ponta único, porta-ponta simples para penetração profunda e porta-ponta múltiplos.

Correios dos EUA melhoram distribuição de cartas

As máquinas leitoras de endereços, empregadas pelos correios dos Estados Unidos nas principais cidades do país, podem separar até 36 mil cartas por hora mas enfrentam um grande problema: nem sempre é possível identificar letras e algarismos escritos em máquinas de escrever com tipos diferentes. Para diminuir a margem de êrro das máquinas, cientistas do Battelle Memorial Institute, uma fundação internacional dedicada à pesquisa aplicada, estão procurando descobrir novas técnicas capazes de permitir uma aceitação de até 99% da correspondência encaminhada ao separador automático.

DIFICULDADES — Embora as máquinas de separar cartas ultrapassem em muito a capacidade humana na escolha de correspondência, sua eficiência diminui consideràvelmente quando os endereços são mal impressos ou colocados em posição errada. Exemplos dêste problema são envelopes com janela, do tipo utilizado por organizações bancárias, onde o enderêço figura bastante fora do centro, e caracteres fora de linha, borrados ou com qualquer outro êrro tipográfico. Para habilitar as separadoras de carta à leitura de uma gama bastante variada de tipos, os cientistas do Battelle Institute estão estudando cêrca de 100 mil caracteres baseados em informações dos correios americanos que incluem 60 tipos diferentes de máquinas de escrever, endereçar e rotular. Uma das soluções em estudo para a melhoria do índice de aproveitamento das separadoras automáticas prevê a produção eletrônica de uma equação matemática que descreva a forma do caráter empregado no endereçamento, variando as equações de fórmulas simples, para um o minúsculo a complicadas, para um R maiúsculo. As equações permitiriam uma melhor tradução dos caracteres impressos nos sinais eletrônicos que comandam as enormes máquinas de separar cartas.

O TURBOMECA-ADOUR — A Rolls-Royce está apresentando pela primeira vez, no Brasil (foto), um corte de motor Rolls-Royce-Turbomeca-Adour, que equipa o Jaguar avião de ataque e treinamento anglo-francês, cujos cinco primeiros protótipos estão realizando vôos de testes. O motor tem um empuxo de duas toneladas, que pode ser elevado com equipamento de pós-combustão a mais de 3 toneladas. O Adour foi escolhido pela Fôrça Aérea de Defesa Japonêsa, para o avião XT-2, de treinamento militar.

KOMBIS — Preciso de 4 para agregar só serve pessoa de responsabilidade. Pagamento no ato. Tratar Rua Serafim Valandro, 19 apt. 102 — Botafogo.

KOMBIS — Precisa-se diversas, serviço permanente, faturamento bom, Rua Sergipe, 44 — P. Bandeira.

KOMBIS, alugamos para passeios, viagens, mudanças, entregas na Guanabara a base hora inclusive domingos e feriados. Tel. 242-5065 — 243-2104 dia e noite.

KOMBI — Aluguel p/ viagens — Passeios — Mudanças — Entregas. Também aos domingos. R. P. Américo, 363, tel. 225-6477 com o Sr. Braz ou Oliveira.

KOMBI nova, rapaz educado, faço carreto, passeios, contrato com firma. Tels. 56-7671 — 56-8333.

MINI TRANSPORTE — Viagens passeios, entregas e mudanças. 226-5262. Av. Copacabana, 610 Lj. 14.

TRANSPORTA-SE em Kombi — móveis geladeiras pequenas mudanças etc. Excursões Pascoal 226-0946, 226-6074.

VENDE-SE 1 triciclo em bom uso e uma geladeira doméstica, motor nôvo. R. Travessa Alice Figueiredo n. 26. Estação de Riachuelo.

Aluguel Volks

KARMANN-GHIA
AERO WILLYS
Carros equip. 66 a 69 preço especial p/ temporada, filiado ao Diner's e C.B.C. Av. Prado Júnior, 317. Tels. ... 257-7034 e 257-8705.

Kombi aluguel Fone: 261-3450

Entregas comerciais, mudanças, temos Kombis novas p/ viagens todos os Estados p/ escolas, pelos melhores preços.
Real Transportadora Benfica, Ltda.

Kombis aluguel

Entregas comerciais, passeios, peq. mudanças, fazemos contratos c/ firmas, Kombis novas c/ mot. e seguro da mercadoria. MUNDIAL TRANSPORTES. Praia do Russel 344 loja 7 Glória. Tel.: 45-1856.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.
Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamarati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.
Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136. Botafogo.

Locadora Salônica

ALUGUE UM CARRO E DIRIJA VOCÊ MESMO
De 2a. a 6a. Preços especiais. 28 de Setembro, 165 — V. Isabel. Tels. 248-8262, 264-1827.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19-11-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

QUER HYPOTHECAR uma caza? Procure J. Pinto, rua do Rozario 142, sobrado.

(19 de novembro de 1919)

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio. 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 149.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 2461.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone polar com centro de 1026 MB sôbre o litoral do Chile, deslocando-se para a Argentina, na direção Nordeste. Frente fria fraca localizada no litoral do Paraná, com o setor quente no interior do mesmo Estado, devendo o deslocamento geral efetuar-se na direção Nordeste. Anticiclone tropical com centro de 1016 MB sôbre o Atlântico a 17º Sul e 35º W, devendo permanecer na área por mais 24 horas.

NO RIO

INSTÁVEL
MÁXIMA: 34,2º
MINIMA: 20,5º

O SOL

NASC. — 5h03m
OCASO — 18h09m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado. Trovoadas e pancadas esparsas no período. Temp.: Estável.

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.

Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Trovoadas e pancadas esparsas no interior. Temp.: Estável. Máxima: 29,2º — Mínima: 22,8º.

Minas Gerais — Tempo: Nublado. Trovoadas e pancadas esparsas. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilizando-se no fim do período. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável. Temp.: Em declínio.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: Nublado com trovoadas e pancadas ocasionais. Temp.: Estável.

São Paulo — Paraná — Tempo: Instável com possibilidade de trovoadas no interior. — Temp.: Em declínio. Máxima: 26,2º. Mínima: 20,0º.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio. Máxima: 30,5º. Mínima: 19,9º.

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
12h40m/0,9m
BAIXA-MAR:
6h/0,2m e 18h30m/0,4m

TEMPERATURAS DE NOVEMBRO

Temperaturas média, máxima e mínima previstas para êste mês de novembro (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (27,6º; 32,6º; 23,9º), Belém (26,3º; 32,6º; 22,0º), São Luís (27,2º; 30,6º; 24,0º), Teresina (28,5º; 35,2º; 22,5º), Fortaleza (26,9º; 32,0º; 22,9º); Natal (26,8º; 29,8º; 24,4º), João Pessoa (25,9º; 30,0º; 21,8º), Recife (26,6º; 29,5º; 24,3º); Maceió (25,9º; 29,3º; 22,2º), Aracaju (26,0º; 28,7º; 23,3º), Salvador (25,1º; 28,7º; 22,4º), Vitória (23,6º; 27,2º; 20,8º), Rio de Janeiro (23,1º; 26,1º; 20,3º), Niterói (23,2º; 28,6º; 18,9º), São Paulo (19,0º; 25,6º; 14,6º); Curitiba (17,7; 24,3º; 13,1º), Florianópolis (21,2º, 24,5º; 18,6º), Pôrto Alegre (20,1º; 26,1º; 15,2º), Cuiabá (26,8º; 32,5º; 22,8º), Belo Horizonte (21,7º; 26,9º; 17,7º), Goiânia (22,7º; 29,2º; 18,2º); Petrópolis (18,8º; 23,4º; 15,3º), Teresópolis (18,2º; 23,4º; 14,3º), Cabo Frio (23,1º; 26,4º; 20,2º), Araxá (21,0; 26,5º; 16,2º), Cambuquira (20,4º; 26,8º; 15,4º), Poços de Caldas (19,2º; 24,9º; 14,3º) e Caxambu (20,4º; 26,1º; 14,4º).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 19,1º, bom; Bariloche (Argentina), 13º, claro; Montevidéu, 17º, nublado; Lima, 18,2º, encoberto; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 24º, bom; México, 15º, nebuloso; São João, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 24º, nublado; Pôrto Espanha (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 11º, sol; Miami, 26º, nublado; Chicago, 13º, nublado; Los Angeles, 8º, claro; São Francisco, 6º, nublado; Montreal, 6º, nublado; Quebec, 5º, nublado; Tóquio, 17º, sol; Hong-Kong, 19º; Amsterdão, 6º, nublado; Beirute, 23º, bom; Berlim, 6º, chuva; Bruxelas, 4º, nublado; Copenague, 9º, nublado; Francforte, 4º, nublado; Genova, 6º, sol; Helsinqui, 8º, nublado; Lisboa, 13º, sol; Londres, 5º, nublado; Madri, 9º, sol; Moscou, 1º, nublado; Paris, 6º, sol; Roma, 12º, nublado; Telaviv, 26º, bom; Viena, 7º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

AMPLA CASA c/2 moradias (vazias) 5 qts., 2 sls. etc. p/27 mil entr. Chav. local. Fernesi, 18 perto Central. 252-8727 — Silva. CRECI 1568.

CENTRO — Zona Sul, corretor especializado em aptos. conjugados vende o seu rapidamente. Tratar com Denadai telf. 22-2466 CRECI 1310 à tarde.

CENTRO — Vendo amplo apt. 3 qts. dep. emp. etc. Rara oportunidade, vale 80 vendo por 50. Ver R. André Cavalcanti, 133 apt. 401 com Gil. Outros detalhes tel. 22-2466 CRECI 1310.

COMPRO ap. sala, quarto, dependências, pronto ou final constr. p/ clientes. Tel. 242-9586 CUNHA CRECI 951.

CENTRO — Vendo na Rua Riachuelo 161 — 208 sl. qts. separado, coz. banh. sinteco, c/ garagem. Ver local c/ porteiro AMARANTE e tratar 242-9774 e 232-2076.

CENTRO — Cid. nova v. ap. sl. 2 qts. b. c. e dep. emp. 10 mil s/ 5 de ent. 5 a combinar e saldo 408, a partir das chaves (maio 70). T. R. Joaquim Murtinho, 802/103. Ônibus ou bonde Silvestre c/prop.

FATIMA — Vendo ap. de frente, saleta, sala, quarto, com varanda, banheiro e cozinha. — Tratar c/ telefone 232-7698, c/ proprietário.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apart. de 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro todas as peças são grandes e arejadas. Passo contrato de compra financiado pela Caixa Econômica. As chaves serão entregues em 30 dias. As despesas até as chaves serão de NCr$ 4 200,00 e prestações de 340,00 depois das chaves. Inf. Rua General Venancio Flores 605 na garagem.

VENDO apto. bonito vista qt. sala banh. coz. 12 mil entr. res. bem. finan. barato R. Santana 73/1902 c/ o proprio até às 11h.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

BENJAMIN CONSTANT, 24/804 — Proprietário vende sl., 2 q., c., dep. emp., área 45 000,00. Sr. Mauro — 222-9224.

GLORIA — Aptos. novos de sala e qto. sep. banh., cozinha, deps. e garagem. Prédio de fino acabamento. Preços a partir de 49 000,00. Pagamento em 65 meses. Ver até 18 horas na Rua Benjamim Constant, 66. Pan-Imoveis. Rua México 119 gr. 801. Telefones 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

GLORIA — 1a. locação. Salão, 2 qts. ban. em côr, área de serviço, dep. emp. Vista p/ mar. Apenas 60 mil. Ver Rua da Glória, 268/1011, tratar 222-0536. CRECI 1225.

STA. TERESA — No ponto mais central do bairro, vendo ótima casinha, serve p. atelier ou comércio fino. Preço 36. Ver Rua Aurea, 118, esq. Almte. Alex. Inf. 257-2476.

SANTA TERESA — Vende-se palacete colonial. Entrega imediata, cortinas, tapetes, elevador, piscina acquazul 3 200 m2 de jardins com maravilhosa vista de tôda Guanabara. Telefone 247-7072.

SANTA TERESA — Rua Joaquim Murtinho 802 ap. 103. Urgente v. gr. sala, j. inv. qt. banh., coz. area serv. dep. emp. ec. nova NCr$ 21 mil s/ 5 de ent. 5 mil a comb. e o rest. 144,00 p/ mes. Ver e tratar c/prop.

CATETE E FLAMENGO

ALO ap. bacana p. a óleo, dec. luxo barroco dourado todo de frente 2 vistas maravs. últ. and. vazio ar refr. nôvo arms. embs. indevs. junto praia ed. categoria garagem 40 à vista ou fin. Rua 2 Dezembro, 137/702. Sr. Chacr.

ARTUR BERNARDES, 21 apto. 803 — Vendo de luxo c/ 3 qts. sofa c/ parquet cozinha, banh. dep. emp. e garagem e tem mais ainda como dependência outro apto. independente c/ sala, qto. banh. e área c/ o proprio. Tel. 257-7558.

ANDAR ALTO, prop. vende 2 qts. sendo um reversível, sala e dependências, também aceita ap. menor em permuta em Copacabana, Ver Rua Marques de Abrantes, 64 ap. 901 c/ porteiro e tratar: IMOB. SANTOS 36-6631, Av. Copa, 1003 s/ 310. CRECI 248.

ATENÇÃO — Praia Flam. Osvaldo Cruz e Rui Barbosa. Otimo aptos. de living, 4 qts. c/ 3 banhs. soc. copa/coz. dep. emp. garagem. 1a. locação. Alto luxo — Fino acabamento. Inf. Tel. 256-3498 — C. Varsano — CRECI 1 638.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. Sa. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio — Infs. na Seção de Vendas Utilidade Pública. Av. Copacabana, 583, 8.º andar. Tel. 37-9471 — Vendemos em qualquer bairro da GB — CRECI 353.

AGORA que você resolveu comprar seu imóvel não o faça sem antes consultar CITIL Imobiliária que pode ter o que o Sr. procura é fácil. — Tel.: 222-7947 ou Alcindo Guanabara, 24 s/ 905 CRECI 1588. Flamengo.

AH! Não venda seu imóvel sem antes consultar a CITIL Imobiliária experiente e verá como vendemos rapido. Rua Alcindo Guanabara 24 s/ 905. Tel. 222-2947 CRECI 1588. Flamengo.

APARTAMENTO conjugado na quadra da praia. Rua Paissandu, de frente c/ coz. e banh. entrega imediata 31-2563 — CRECI 1265.

AVENIDA RUI BARBOSA 500. Vendo 350m2 de luxo, confôrto e gostosura. Veja hoje mesmo. Preço relativamente barato. Corretor na portaria. Mais det. — 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

ATENÇÃO — R. Paissandu, prox. praia, frente, edif. 8 anos, vdo. ótimo apto, qto. e sala sep., banh. coz., qto. empreg. amplo reversível, deps. comp. empreg. 38 mil à vista, ou aceito proposta financ. Tel. 256-9869 — CRECI 1869.

ALDO MOURA LTDA. vende apt. frente Praia do Flamengo, super luxo, ótimo local, próx. às embaixadas; salão, 4 quartos, copa, cozinha, deps. emp., garagem. 160.000,00 em 12 meses. Chaves na seção de vendas Utilidade Pública, Av. Copacabana, 583, 8.º and. — Telefone 237-9471 — CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA. vendo apt. super luxo. Av. Rui Barbosa, 6.º andar, vista panorâmica, ótimo local, 2 salões, j. inv. 5 qtos. copa, coz., dep. p/ 2 empreg. e demais peças — 170 000,00 financ. 36 meses — Seção de Vendas Utilidade Pública — Av. Copa., 583 — 8.º andar, 237-9471 — CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA. vende apt. frente, super luxo, andar alto, R. Marques de Paraná, 2 salões c/ jard. inv. mármore, atapetado, 3 qts., copa, cozinha, deps. emp. 120.000,00. Chaves Seção de Vendas Utilidade Pública, Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 237-9471 — CRECI 353.

FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro 203 — Vendo apto. 502 — 503 sala, qto. conj. Frente. Chaves portaria. Tel. 231-0843. Novais CRECI 596.

FLAMENGO — Rua Honório de Barros, 20/808. Sala e qt. separados, ban, área de serv. e dep. emp. Apenas 20 mil sinal. Saldo financiado. Ver no local e tratar 222-0536 — CRECI 1225.

FLAMENGO — Alto luxo, 180 m2, apto. frente c/ 2 salas, 3 qtos., 2 banhs. c/ piso de mármore, cozinha, deps. e garagem. Prédio nôvo sôbre pilotis, 2 aptos. por andar. Preço 180.000,00. Pagamento financiado. Inf. Pan-Imoveis, Rua México, 119, gr. 801. Telefones 252-5256, 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo 3 qtos. sala, elevador privativo etc. Aceito B. Brasil, BNDE. Inf. 236-7529. EVA — CRECI 689.

FLAMENGO — Rua São Salvador, 59, apt. 606. Área de 96 m2. Sala, 2 quartos, varanda, dep. emp. Peças grandes. Ent. vazio. Ver de 2 às 5hs. Vendo 59 mil. Ent. 24 mil facil. 25 em prestações de 330 cruzeiros — Elias Bichara — 222-6726 e 242-7829 — CRECI 542.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 178 — Excelente ap. em final de construção, centro de terreno, andar alto, tôdas as peças de frente, vista deslumbrante com sala, 2 quartos, dep. comp. e garagem. Obra com a garantia da CONSTRUTORA SERVENCO — Preço e condições à combinar em JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, grupo 801 — Telefones 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774.

FLAMENGO — Aptos. prontos de sala, 2 qtos., deps. e garagem — Predio sobre pilotis, em centro de terreno. Preços e condições excepcionais. Ver até 18 horas na Rua Paissandu 191. Vendas Pan-Imoveis. R. México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz — Vende-se por preço de ocasião apartamento para entrega em 90 dias. De saleta, sala e quarto separados, banheiro cozinha, area de serviço e banheiro de empregada. Facilitamos forma de pagamento. Tratar hoje na CLC — Companhia Lançadora de Condominios. — Responsavel. Giusto Morelli — (CRECI J-11 — 209) — Rua do Carmo 17 2.º and.

FLAMENGO — Precisamos urgente para clientes da Citil Imobiliária de aptos. com sala 1, 2 e 3 quartos c/ dep. completas. Venda imediata, tratar pessoalmente c/ Sr. Gilberto ou telefonar para marcar entrevista Tel. 222-2947.

FLAMENGO — Ultimos aptos. prontos de sala, 2 qtos., deps. e garagem. Entrega imediata — Preços a partir de 66 000,00 c/ 50% em 2 anos. Ver até 18 horas. Na Rua Correia Dutra 119. Vendas Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo apto. conj. grande, 20 mil a vista ou a combinar. Ver Senador Vergueiro 203/315, chaves com porteiro. Tel.: 252-9737.

FLAMENGO — Apenas 56 000,00 pagam. em 60 meses. Compre hoje um magnífico apto. quase pronto de sala, 2 qtos. deps. e garagem na Rua Silveira Martins, 123. Obra já em final de construção c/ o selo de garantia SERVENCO. Visitas no local até 18 horas. — Vendas Pan-Imoveis — Rua México 119 gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo 1a. locação ap. de frente c/ ótima sl. j. inverno qt. c/ arm. emb. p. a óleo, sint. coz. e banh. c/ az. até o teto. Tratar à Rua Correia Dutra, 39 ap. 502.

FLAMENGO — Aptos. de sala e 2 qtos., deps. e garagem. Preços a partir de .... 61 000,00. Apenas .. 6 140,00 de entrada e o saldo em 77 meses, prest. de 520,00. Obra já c/ estrutura pronta c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local até 22 hs. Rua Correia Dutra 117. Vendas Pan-Imoveis. Rua México 119 gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 460 ap. 901 com deslumbrante vista para o mar e aterro do Flamengo, local mais aristocrático do Rio. Vendemos majestoso apto. c/ 2 salões, sala de jantar, hall social, varanda em marmore, 3 dormitorios, 2 banh. socs. copa-cozinha, dependencias p/ criadas, garagem etc. Area de 312m2. Negócio de ocasião, apenas 35 mil de entrada e o saldo a combinar. Ver no local c/ Sr. Joel ou Sr. Alfredo e tratar na FRISA S. A. Tels. 222-0087 e 232-8803 CRECI 205 e J-263.

FLAMENGO — Confortáveis aptos. de sala, 2 qtos., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 4 aptos. por andar. — Preços a partir de .. 68 600,00. Pagamento em 55 meses. Obra já em revestimento c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local até 18 hs. Rua Coelho Neto, 36 — Vendas Pan-Imoveis. Rua México, 199 gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Na melhor localização da praia — Vendemos majestoso e colossal apto. com 600 m2, imovel novissimo 1a. habitação edifício alto gabarito. Ver na Praia do Flamengo n.º 256-258 ap. 201. Maiores infs. na FRISA S. A. Tels. 222-0087 e 232-8803 CRECI 205 e J. 263.

FLAMENGO — Aptos. de luxo, 2 salas, 3 ou 4 dormitórios, 2 banhs. copa, cozinha, deps. e garagem. Acabamento de alto luxo. Preços a partir de NCr$ .... 108 000,00. Pagamento em 60 meses. Obra bem adiantada c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local Rua Paissandu, 146 até 22 horas. Venda Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Telefones 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa 250m2 de confôrto, com vista deslumbrante de tôda a Baía de Guanabara, salão, sala, hall soc. j. inverno, 3 dormitorios c/ arm. emb. 2 banhs. socs. copa cozinha, garagem etc. Edifício alto luxo, c/ piscina, salão festa etc. Entrada 150 mil novos. Restante a combinar. Ver Av. Rui Barbosa n.º 624 ap. n.º 1002 maiores infs. na FRISA S. A. Tels. 22-0087 e ... 232-8803 CRECI 205 e J. 263.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 103, alto luxo, requinte e bom gôsto, 400 m2, um por andar, prédio sôbre pilotis, fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros fumê, living c/ 60 m2, escritórios, sala de almoço, toilete, copa e cozinha c/ armários, 3 bancas de pia, piso vitrificado, azulejo até o teto, dep. completas p/ empregados, 2 quartos para criados, aquecimento central, 4 dormitórios c/ banheiros sociais, sendo um privativo. Divisões internas em jacarandá, armários embutidos, 2 vagas de garagem. Piso em parquê paulista. Entrega para dezembro próximo. Visitas no local, informações e vendas, m J. Muller Imóveis Ltda. CRECI 497 — Av. Rio Branco n. 156, grupo 616, telefone 252-9214. Incorporação de Samuel Barata.

LARGO DO MACHADO — Vendo conjugado vazio — Ver de 9 às 12hs. Rua Bento Lisboa, 184/1121. Tavares — 235-1625 — CRECI 1496.

LARGO DO MACHADO, 11/201 de frente. Otimo ponto comercial. Vende-se, facilita-se. Chave porteiro, Tel. 252-4861.

VENDO vazio sl. qto. sep. ben. coz. 42m2, R. Catete, 214, apt. 1201, ent. 10.000, prest. de 277,00, Trat. Av. Pres. Vargas, 590, sl 706, 243-5924 — CRECI 644.

VENDO ou troco p/ casa o ap. 302, da R. Bento Lisboa, 73, c/ 2 qts., dep. emp. etc., local prop. Tel. 225-9346.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

APARTAMENTO — LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 457 — 902 — Vazio, pronto, uso. Sala, 3 quartos, dois banheiros sociais e demais dependencias. Prédio novo c/ piscina. 17 000 à vista, o saldo de 86 000 de 8 a 15 anos — Telefonar Dona Siomara — 247-8940 — para marcar visita.

ATENÇÃO Laranjeiras — Com 15 mil de entrada e restante em prestações de 900,00 — sem parcelas intermediarias, vendemos maravilhoso ap. com sala, 2 quartos, banh. soc. copa cozinha, area dep. comp. emp. garagem, piscina play-ground etc. Acabamento luxo posse imediata. Ver Rua das Laranjeiras 457 — ap. 1605 com o Sr. Fernando. Maiores infs. na FRISA S. A. Tels. 22-0087 e ... 232-8803 CRECI 205 e J. 263.

LARANJEIRAS — 1a. locação, vendo apt. grande, 3 quartos, sendo 2 c/ armários embutidos, sala living, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, otimas dependências de empregadas, garagem. Preço 80 000 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 4 000. Ver à Rua Soares Cabral, 21, apt. 203 c/ o porteiro — Tratar c/ proprietário. Tel. 225-6846 ou 232-9584.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras — Cobertura c/ elevador — Vendemos c/ 3 quartos c/ arm. —salão — banhº — copa-cozinha — área — deps. p/emp. — garagem — terraço social c/ 130 mts2 — NCr$ 150 000,00 — Visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 s/loja 204 — Tels 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

LARANJEIRAS — Vendemos majestosa casa compondo-se de varandas, salas, 4 dormitorios, garagem etc. dois pavimentos. Entrada 140 mil. Restante a combinar. Ver na Rua Alice n.º 224 — Maiores infs. FRISA S. A. — Tels. 222-0087 e .... 232-8803 CRECI 205 e J. 263.

LARANJEIRAS — Vendo apartamento sala 2 quartos dependências play-ground piscina. A vista 11 000, saldo em longo financiamento tratar 232-7473 ou .... 252-4617. Com Udo ou Marcia.

PRECISAMOS urgente para clientes da CITIL Imobiliária de aptos. com sala 1, 2 e 3 quartos c/ dep. completas. Venda imediata, tratar pessoalmente c/ Sr. Gilberto ou telefonar para marcar entrevista. Tel. 222-2947.

RUA DAS LARANJEIRAS, 457. Apenas 9 mil de sinal. Posse imediata. Apartamentos novos, sala, 2 quartos, dep. emp. 6 mil em 6 meses, saldo em 20 anos. Financiar: Ver Sr. Barcelos. Vendas Eli Bichara — 222-6726 e 242-2729 — CRECI 542.

BOTAFOGO E URCA

APROVEITE Ap. vazio, frente, salão, 2 qts. banh., coz., area serv. dep. empr. Base: 55 mil, financ. em 2 anos. Ver Rua Lauro Muller, 66/1 103. Tratar 242-9586. Cunha — CRECI 961.

APROVEITE — Vende-se apto. de sala qto. separado c/arm. embutido, WC emp. com dirr. a garagem, acab. luxo. Ver à Rua B. Itamai, 55. Aceita-se financ. Tel. 232-3380.

APARTAMENTO de luxo em Botafogo, 3 quartos, 2 banheiros, 1 salão, dependência de empregada, garagem, troco por residência no Meier ou Grajau — Tratar pelo Fone 230-0592 — Sr. Silvio.

APARTAMENTO 2 qtos. al. e dep. compl. vendo ou troco por menor. Ver e tratar com o prop. R. Voluntarios da Patria 283/506.

ATENÇÃO — Vendo apto. de alto luxo para renda ou revenda já na 8a. laje. P odiaera Bt já na 8a. laje. Praia de Botafogo 210 composto de hall, ampla sala, quarto e banheiro — Sinal NCr$ 500,00 na promessa NCr$ 500,00 e prestações de NCr$ 150,00 e saldo em pequenas parcelas em 2 anos. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603, com Anita Gelbert. Raro e único negócio. CRECI 763. Preço NCr$ 17 900,00. Raro negocio.

AQUI — Rua São Clemente, 261 vdo. o ap. 803 de luxo, c/ sla. 2 qtos. banh. coz. depends. garagem 31-2563 — CRECI 1 266.

APENAS 90 mil bem financiados. Frente — garagem — 160 m2. Aceito B. B. Ver das 13 às 18 hrs. Rua Serafim Valandro 19 ap. 501. Corretor na portaria. Tratar 235-7077 ou a noite 237-4990 — CRECI 1780.

ALDO MOURA LTDA. — Vende apt. frente. Praia de Botafogo. Otimo local, vazio, sala qto. cozinha. 25 000,00 financ. em 36 meses. Seção de Vendas Utilidade Publica. Av. Cop. 583 8.º and. Tel. 237-9471 CRECI 353.

A RUA V. PATRIA 381/602 — Salão 2 qts. varanda panoramica, coz. ban. area de serv. e dep. emp. Preço 65 mil c/ 30 de sinal. Ver no local e tratar 222-0536 CRECI 1225.

BOTAFOGO — Novos, 1a. locação, posse imediata, sala, 3 quartos, 2 banhs., qto. e dep. emp., garagem, 86 mil, 30 ent. facilitados, e 56 mil em 10 anos. BNH. Ver Rua Marques de Olinda, 61, aptos. 806, 208, e 202. Elias Bichara, 222-6726 e 242-7829 — CRECI 542.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apt. frente, 2 qts., sl., coz., banh., dep. compl. Sinal 32 mil, restante combinar — Aceita-se oferta. V. Rua Senador Vergueiro, 238, apto. 202 — Tratar 252-7256.

BOTAFOGO — Vende-se apto. sl. grande, qt., banh., coz. NCr$ 18 mil sinal, restante já está financiado Caixa, 290, mensal. V. Senador Vergueiro, 203/719. Tratar 252-7256.

BOTAFOGO — Vendo 2 qtos. sla. demais dependências, 2 p/ andar, 80m2, 15 mil ent. Inf. 236-7529. EVA — CRECI 689.

BOTAFOGO — Agora que você resolveu comprar seu imovel não o faça sem antes consultar Citil Imobiliaria que pode ter o que o Sr. procura é fácil. Tel. 222-2947 ou Alcindo Guanabara 24 s/ 905. CRECI 1588.

BOTAFOGO — Vendo bonita casa de laje. sala 3 qts. entrada 20 mil. Ver R. S. Clemente, 79 casa 12 resp. CRECI 610 — Tel.: 222-4163.

BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos, 235 — Vendemos vazio ótimo apto. c/ sala, 2 qts., coz., banhº, área c/ tanque e dep. para empreg. Preço de 41 mil c/ pequena entrada e o saldo em prest. de 680. Ver diàriamente das 14 às 17hs. c/ Sr. Gonçalves na portaria. Inf ROCHA, MENDONÇA IMÓVEIS — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

BOTAFOGO — Ah. Não venda seu imóvel sem antes consultar a Citi. Imobiliária experiente e verá como vendemos rapido. Ru aAlcindo Guanabara, 24 s/ 905. Tel. 222-2947. CRECI 1588.

BOTAFOGO — Vazio vdo. ap. de cobertura, 3 qtos, 2 salões, garag. terraço, Tel.: 242-3432 — CRECI 480 Walter.

BOTAFOGO — Rua da Passagem, 159 — apto. 801 — frente — 1 quarto — sala — banhº — cozinha — varanda — NCr$ 25 000,00 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 s/ loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

BOTAFOGO — Vendo vazio apto. c/ sala — saleta, quarto, banh. coz. e área c/ tanque. Preço: 30 000 mil a vista — Ver no local diàr., das 8 às 18h. Rua General Severiano, 40 — apto. 714 — ou Trat. Telef.: 242-8879 — D. Gilse.

BOTAFOGO — Cobertura 50m2 2 quartos, s/ dep. 20 000 a vista 20 em 20 mss. s/ juros. Visitas das 17 às 19hs. General Polidoro 171 — C 01.

BOTAFOGO — Otimo negocio. Aptos. novos c/ 2 salas, 3 qtos., 2 banhs., coz., deps. e garagem, 130 000,00 c/ .... 25 000,00 de entrada e o saldo em 30 meses. Ver a Rua Vol. da Patria, 212. Inf. Pan-Imóveis Rua México 119 gr. 801 tels. 252-5256 — 222-3038, CRECI J-308.

BOTAFOGO — Magnífico apto. de salão, 2 qtos., banh., coz., deps. e garagem. Preço e condições excepcionais. Ver no local Rua São Clemente, 454/702. Inf. Pan-Imóveis Rua México, 119 gr. 801 tels. 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 — Vendo aptos. sl. qt. conj. ban. coz. de frente e lateral parte a vista e saldo a combinar. Ver aptos. 222 e 349 — Souza Melo Av. Pres. Vargas 590 s 311 — Tel. 243-7095 ou .... 223-3510.

PRAIA DE BOTAFOGO, 406 — Vendo apto. 904 qt. sl. conj. — NCr$ 10 000 de entrada, saldo a prazo. Ver na parte da manhã — Souza Mello — Av. Pres. Vargas 590 s/ 311. Tel. 223-3510 ou 243-7095.

PRAIA DE BOTAFOGO — Frente. Magnífica vista. Sala e quarto separados, banheiro em cor, pequena cozinha. Novo. Entrega imediata. A melhor aplicação para venda ou revenda. Financiamento sem juros ou bom desconto para pagamento a vista. CLC — Companhia Lançadora de Condominios. Responsavel Giusto Morelli (CRECI J. 11 — 209).

PRAIA BOTAFOGO 316 — Vdo. urgente ap. 733 1a. locação sinteco otima vista qto. sala sep. 10 entrada, saldo 3 anos. Ver das 8 às 12 hs. Tel. 232-5560 E. Bonfim CRECI 1551.

PRAIA BOTAFOGO — E. Coral, vendo apto. quarto, sala, conjugado, grande parte facilitado. Inf. 242-2031. CRECI 1098.

VENDE-SE — Um apartamento, com 2 q., sala, c., e dependências completas, à Rua Arnaldo Quintela, nº 66 tratar e ver no local, com o Sr. RODOLPHO, das 9,00hs. às 14,00hs.

VENDO ou alug. Temporada lindo conj. sinteco arm. emb. frente mar Praia Botaf. 356 ap. 1103. Entr. 12 mil rest. 27 prests. 332,10. Temp. 20,00 diar. period. min. 30 ds. Mob. Gelad. TV acom. 5 pessoas.

LEME E COPACABANA

APARTAMENTO — Vendo vazio sala e qto. sep. linda vista junto a praia pequena entrada saldo em 2 anos Rua Paula Freitas 19 chaves tel. 256-2338 Alberto e Barreira CRECI 1324.

ATENÇÃO Copa — Vendemos lindo apto. c/ sala, quarto, grande, varanda, hall, soc. arm. emb. banh. soc. cozinha, pintado recentemente. Entrada 20 mil restante combinar. Ver Av. N. S. Copacabana n.º 1202 — ap. 303. Chaves portaria. Tratar FRISA S. A. Tels. 22-0087 e 232-8803 CRECI 205 e J. 263.

ATENÇÃO COPA — Vendemos lindo apto. com sala, quarto, banh. soc., cozinha. Entrada 15 mil restante a combinar. Ver à Rua Barata Ribeiro nº 316 — ap. 906 — Chaves c/ porteiro. Tratar FRISA S/A. Fones: .... 222-0087 e 232-8803. CRECI 205 e J. 263.

AO VENDER imoveis — Sem qualquer compromisso — consulte antes — S. VIEIRA — Corretor oficial — CRECI n.º 1499. Diariamente das 12 às 18 hs. — Tel. 222-4337.

APARTAMENTOS Barata Ribeiro 593 — Ultimos, entrega dezembro, sala e jardim inverno, 1 ou 2 qts. ou conjugados, c/ cozinha, banho. c/ água quente excelentes para moradia ou renda, boa constr. (elev. Schindler, forrag. La Fonte etc.). Pgto. muito facilitado c/ 50% financ. após chaves 227-3953.

AVENIDA PRADO JUNIOR 308 ap. 302, frente. Vdo. 45 mil ou troco p/ ap. ou casa Z. Norte. Ver local. 242-9804.

APARTAMENTO — Sl., 2 qtos., coz., banh. c/b, área, W.C., arm. emb., prop. vde. Figueiredo Magalhães 35-4303 Pôsto 4.

ATENÇÃO — P. 4 — Sala, quarto, coz. banh. arm. emb. 4 p. and. tel. 256-0601 e 257-5976 — Imob. Martinelli — NCr$ 35 000 à vista.

APT. AV. ATLANTICA Pôsto 3 luxo grande 3 quartos. 400 mil telefonar 223-2609.

A RUA Const. Ramos, sl. 3 qts. d. emp. garagem, frente, pilotis, pint. sint. arms. emb. T. 257-8684 — Pereira — CRECI 1 869.

A RUA Miguel Lemos, urgente mot. viagem, mobiliado luxo, 2 sls. 3 qts. d. empreg. terraço, banh. cor. pint. sinteco. Vendo hoje 85 mil à vista. T. 257-8684 — Pereira — CRECI 1 869.

AUDO MOURA LTDA., tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. Sa. desejar vender. Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio — Seção de Vendas Utilidade Pública. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 237-9471 — CRECI 353.

ALTO LUXO — Vendo fabuloso ap. c/140 m2 garagem, frente maravilhosas benfeitorias. Vale a pena ver. Apenas 130 mil. Marcar visitas. 235-7077 ou a noite 237-4990 — CRECI 1780.

AMPLA COBERTURA na R. Anita Garibaldi, c/ 250m2, c/ esplendido salão c/ 90m2, 3 (ou 4) qtos. com armários, terraço etc. Elev. priv. Um p/ and. Vendo, aceito imóvel. Tel. 237-6326.

AMPLO conjugado — Copacabana coz. e ban. completo, 1a. locação. Linda vista. Ver à Av. P. Isabel, 254/906. Preço 35 mil financiados. Tratar 222-0536.

ATENÇÃO — Paula Freitas — Sala dupla 3 qts. c/ arm. 2 banhs. soc. cop. coz. área serv. dep. empreg. e garagem. Prédio de luxo. Rara oportunidade. Tel. 256-3498 — C. Varsano — CRECI 1638.

ATENÇÃO Srs. construtores ou proprietarios de churrascaria — Vendo casa c/ 4 sls. 4 qts. copa, coz. 2 qts. emp. garagem área livre lateral e fundos, terreno c/ 380 m2 local excel. Rua Constante Ramos, tratar. Copacabana 1072/602 — Telefone .. 256-5937 — SOARES — CRECI 978.

ALFREDO CAVALCANTI — Vendo na Raimundo Corrêa, magnífico apartamento 3 qtos. c/ arms. 3 salas, grande área, garagem, apenas 100 mil — Telefone 256-4798 ou 235-1511 — CRECI 1782.

ATENÇÃO — P. 4 — Todo de fto. p/ Atlântica, 2 qts. c/ arm. embt. sl. grande, deps. comp., apenas 14 apts. no ed., é como se estivesse morando na Av. Atl. NCr$ 75.000 à v. ou 80.000 em um ano, aceito C. P. B. Brasil. Chaves na port. Tr. 257-5976 e 256-0601 — Imob. Martinelli.

ATENÇÃO — P. 5, apt. 3 qts., sl., dep. de emp. 2 banhs. NCr$ 80.000, à v. ou NCr$ 90.000 em 2 a. Aceito B. Brasil. Inf Tel. 256-0601 e 257-5976 Imob. Martine'li.

ATENÇÃO — Raimundo Corrêa, 34/1005 — O mais lindo apt. de sl. qt. dep. de emp. finissimos arms. embts. estantes etc. NCr$ 50 000 à vista — Ver local. Tr. 256-0601 e 257-5976 — Imob. Martinelli — Av. Copa., 647, gr. 811.

AV. ATLANTICA — Vendo 2 apt. frente p/ o mar, 3 q. 2 s. ban. social, dep. emp. garag. etc. NCr$ 110.000,00. Fin. oportunidade 237-9524.

ATENÇÃO — Q. praia — Sala e quarto separado, banh. kit. Todo pintado e sinteco. NCr$ 38 mil a combinar. R. Paula Freitas. VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 — CRECI 1073.

AVENIDA Nossa Senhora de Copacabana — Vende-se o apt. 302 do prédio n.º 107, c/ sl., 2 qtos., banh. e dep. NCr$ 60 000 fac. Tratar Corretora PINHEIRO GUIMARÃES — Tels.: 242-8902 e 232-9354 — CRECI J-332.

A 30 METROS da Atlântica — Conjugado novo c/ coz. e área c/ tanque Entr. 12 mil, parte em 20 meses s/ juros. 500 p/ mês Tratar hoje das 10 às 12 hs. na Av. Princesa Isabel, 7 sala 413 Roberto Conte — CRECI 142.

ALTO LUXO — 220 m2 de luxo e confôrto, 2 salões em marmore, 4 qtos. 2 banheiros, 10.º andar. Garagem. Ver c/ o corretor. Rua Assis Brasil, 57 diàriamente. 235-7077 ou a noite .. 237-4990 — CRECI 1780.

ATENÇÃO — R. 5 de Julho, frente, 2 p/ and. alto luxo, vdo. lindo apto. 3 qtos. c/ arms. emb. hall, sala ampla, banh. em côr c/ box, copa-coz. em côr, deps. (Teto rebaixado, pint. a óleo, sinteco). 100 mil financ. em 30 meses. Tel. 256-9869. — CRECI 1 869.

ALTO LUXO — H. Hilário de Gouveia, frente, 2 p/ andar, garagem escrit., 152m2, vdo. lindo apto. 2 qtos. amplos c/ arm. emb. hall, 2 salas, saleta c/ piso em mármore, banh. copa-coz. deps. (Atapetado, encortinado, pint. a óleo). 120 mil financ. em 2 anos. Tel. .... 256-9869. CRECI 1 869.

A VENDA — P. 4 1/2, novo, frte. 1 (2.º) p/ and. em mármore duro alumínio e cristal, 4 qts. salões, (350m2) etc. Rua transversal. T. 257-0902 — CRECI J-731 alto luxo!

APARTAMENTO, quarto, banheiro Kitch 5 p/ andar Frente Pôsto 4 Próx praia Inf 236-7529 Eva — CRECI 689.

ATENÇÃO — Oportunidade. P. 4 r. transv. vdo. ótimo apto. 2 qtos. arm. emb. sala, banh, coz, deps. compl. empreg. 52 mil financ. Tel. 256-9869 — CRECI 1 869.

BAIRRO PEIXOTO — Lindo apt. decorado c/ gôsto, sala, 3 quartos c/ arms. embts. 2 banhs. demais deps. garage. Prédio novo s/ pilotis. NCr$ 25 mil entr. parte fac. ou apt. menor, saldo em prest. de 602,00. R. Maestro Francisco Braga, 181, 102. VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 — CRECI 1073.

BARATA RIBEIRO, 87/1201 — Fte. 4 p/ andar, 2 qts. c/ arm. embt. sl. ban. c/ az. até o teto, deps. comp. e gar. na esc. Ver dir. 1r. Imob Martinelli — Tels. 256-0601 e 257-5976 — Ac. B. Brasil.

COPACABANA OU TIJUCA — Troco linda casa, Guapimirim, pé de serra de Teresópolis, por apart. c/ 3 q. Fone 252-3512.

COPACABANA — Vdo. otimo apt. vazio frente, vista p/ mar qt. sl. c/ dep. compl. empr. area em vulcapiso c/ tanque. A vista 30 mil ou 35 financiado. Ver R. Rodolfo Dantas 101 apt. 604. Tel. 46-3417.

COPACABANA — Posto 4. Rua Barão de Ipanema, 135. Entrega em 24 meses. Amplo living, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. completas e garagem. Preço fixo, a partir de NCr$...... 114 000 com entrada de NCr$ 11 400 e o saldo, até 72 meses para pagar. Preço e prazo de entrega fixos, em escritura pública. Incorporação, Construção e Vendas da IMOBILIARIA E CONSTRUTORA ABBADE VINCI S/A. Corretores no local diàriamente até 22 horas. 231-1031, 252-1446 — CHAIM — CRECI 404.

COPACABANA — Excelente oportunidade — Santa Clara, 205, quase esquina de Toneleros — Apartamentos prontos living, 3 quartos, 2 banheiros sociais em cor, cozinha e área azulejada, dependências de empregada e garagem. Financiamento até 144 meses — Entrega imediata! — Escritura: NCr$ 17 500,00 mensal NCr$ 965,00 (juros já incluídos). Informações e vendas no local ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, grupo 801 — Ed. Av. Central — Telefones: .... 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Alto luxo, vendo lindo apto. salão 3 quartos com arms. embts. 2 banheiros sociais, copa cozinha despensa 2 qts emp garagem Edifício nôvo, vazio, oportunidade NCr$ 160 000,00 à vista, aceito proposta inf. Tels. .... 257-6651 e res. 225-3479 José Gomes — CRECI 1 222.

COPACABANA — Ap. cob. s., qt. dep. comp. c/ 10 000 (facil. em 5 ms.) de sinal e saldo em 60 meses s/ juros ou correção. Está alug. s/ contr. Rua Xavier da Silveira, 114. Tratar R. México, 148, telefone 242-3347. CRECI 866.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 307 — Vendemos vazio ótimo apto. c/ sala, 2 qts., coz., banhº., dep. para empreg. e garagem. Pintado e c/ sinteco. Preço e condições bastante facilitados. Ver diàriamente, das 15 às 18hs. c/ D. Maria Helena na portaria Inf. ROCHA, MENDONÇA IMÓVEIS — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º and. Tels. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Rua Raimundo Correia 68 — Vendemos vazio apto. c/ vestib. sala-quarto, coz. e banhº. Preço e condições super facilitados. Ver de 2a. a 6a.-feira das 14 às 18hs c/ Sr. Nivaldir na portaria Inf. ROCHA MENDONÇA IMÓVEIS — Av. Nilo Peçanha 151 — 9º and. Tels. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 307 — Vendo vazio, conjugado, kit. e banhº. Preço 18 900 c/ 9 200 na escrit. e o saldo em prest. de 460 (não tem parcelas). Ver diàriamente das 15 às 18hs c/ D. Maria Helena na portaria. Inf. tels. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Sala, 2 qts. dep. compl. com 13 000 (facil. em 5 ms.) de sinal e saldo em 60 ms. s/ juros ou correção. Está alug. s/ contrato. Rua Xavier da Silveira, 114. Tratar Rua México, 148, 11.º tel. 232-5555 — CRECI 866.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 53 — Vendemos ótimo apto. c/ sala — quarto, jard. de inv. coz. e banhº Na escrit. 12 500 e o saldo financ. em 30 meses. Ver diàriamente das 9 às 12hs. c/ Sr. Aurelio na portaria. O apto. está ocupado s/ cont. Inf. ROCHA, MENDONÇA IMÓVEIS — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º and. Tels. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — R. Sá Ferreira 152 ap. 404 vendo ótimo ap. vazio c/ 3 qtos. gr. sala var. coz. banh. em côr dep. de emp. área e garagem na escritura, pintura nova sinteco, 90 mil c/ 50% fin. em 3 anos ver das 13,30 às 17 horas c/ o Valter tratar Av. Rio Branco 183 s/ 501. Tel.: 222-5671 CRECI 1347.

COPACABANA — Venda apto. 1a. locação — 2 qts. sl. dep. — ent. de NCr$ 22 mil rest. em mens. NCr$ 950,00 — Tr. Av. P. Vargas 633 — s/ 1 221 — Tel. 243-1850 Abelardo de A. Carvalho — CRECI 1605.

COPACABANA — R. Domingos Ferreira, 192 ap. 203, c/2 qts., 2 salas, copa, coz., dep., garagem, pilotis, 40% de entr., saldo 30 meses, Ver hoje. Tel. 42-7761. CRECI 1173.

COPACABANA — Rua Raimundo Correia, 28 apto. 501, frente, vazio — c/ 3 quartos c/ arm. — saleta — salão — banhº — cozinha — área — deps. p/ emp. prédio c/ 2 aptos. p/ andar — NCr$ 130 000,00 — Visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Ciara, 115 — s/loja 204 — Tels.: 237-7436 — .. 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Ap. sl., qt., e dep. Sinal 11 000 e saldo em 25 ms. Ver Rua Décio Villares 191 s/ porteiro. Tratar p/ tel. 232-5555 — Está alug. s/ contrato. — CRECI 866.

COPACABANA — Terreno Pôsto 4 com projeto aprovado para 48 salas, 1 loja, 1 sôbreloja e 1 cobertura, preço NCr$ 1.500 00. Tratar pessoalmente THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana 1085 — sala 301 — Tels.: 256-3590 e .. 237-7709.

COPACABANA — Vendo luxuoso apartamento com 3 grandes quartos, com armários embutidos, 1 living-room, 1 salão de jantar, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, área de serviço, dependências de criados, garagem, etc. Edifício de alto gabarito. Preço NCr$ 150 000,00, facilito, no Pôsto 3. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana 1085 — sala 301 — Tels.: 256-3590 e 237-7709.

COPACABANA — Vendo NCr$ 65 000,00 no Pôsto 3, ótimo apartamento, com 2 grandes quartos, 1 salão, banheiro completo, cozinha e dependências de criados, etc. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101. Av. Copacabana 1085 — sala 301 — Telefones: 256-3590 e 237-7709.

COPACABANA — Vendo NCr$ 30 000,00, apartamento de sala e quarto, banheiro, cozinha, ocupado sem contrato, à Av. Copacabana 750 apto. 1003, Edifício Yankee onde está instalado a Loja Rei da Voz, facilito NCr$ 10 000 00 em 1 ano. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, J-341 — CRECI 101 — Av. Copacabana 1085 — sala 301 — Tels.: 256-3590 e .... 237-7709.

COPA POSTO 6 — Vazio vdo. ap. 3 qtos., 2 sala, garagem, preço 130 a combinar. Aceito troca, Tel.: 242-3482 CRECI 480 Walter.

COPACABANA — Vende-se na Rua Paula Freitas nº 32, apto. 1005, conjugado grande, de frente, vista para o mar, pintado a óleo, armario embutido, atapetado; Preço NCr$ 46 000,00, com 50% de entrada. Visitar no horário comercial. Inf.: .. 23-5613 das 12 às 18hs. c/Dr. Wladimir.

COPACABANA — Rua Sta. Clara, 164 apto. 902 (ver no local c/ DELFIM) — vazio — frente — predio c/ 4 apts. p/ andar — Vendemos c/ quarto e sala separados — banhº — cozinha — área c/ tanque dep. p/ emp. NCr$ 55 000,00 facilitados em 36 meses — Maiores detalhes c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara 115 s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 CRECI J-306.

COPACABANA — Vendo Av. Prado Junior 48 apt. 310, sl. coz. banh. área de serv. c/tanque 1a. locação, Av. Rio Branco, 120 sôbre-loja sala 8 tel.: 242-5000. CRECI 856 Sr. Menezes.

COPACABANA — Vendo à Rua Sá Ferreira, 184 ap. 5 402 sl. qt. coz. banh, qt. e WC empregada. 1a. locação garagem. Aceita financiamento pela COPEG Av. Rio Branco, 120 sôbre-loja sala 8 tel. 242-5000 — CRECI 856 Sr. Menezes.

COPACABANA — Apts. prontos de frente com sala, 3 qts., deps. Preços a partir de 80 000, com 50% financiados em 3 anos. Ver diariamente no local. Rua Ministro Viveiros de Castro, 33 até 22 horas. Pan-Imóveis Rua México, 119 gr. 801. Telefones 252-5256 — 222-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho n.º 285, vendo apto. luxo, 3 qtos., todos c/ arm. embutidos, 2 salas, 2 qtos. empregada, arm. embutidos, um por andar. NCr$ .. 280 000 facilitados, tratar Rua Rodrigo Silva, 18 sala 805, com Oliveira ou Souza. Telefone: .. 227-0490 e 232-1235. CRECI .. 807.

COPACABANA — Aptos. novos c/ habite-se, de frente, sem correção monetaria. Posse imediata, com apenas NCr$ .... 16 200,00 no Ed. Duque de Treville, de sala, 3 qts. 2 banhs. sociais e depend. completas de empregada. Pilotis, luxuoso hall em marmore e jacaranda, armario embutido, fino acabamento e ampla garagem. 60 dias após a posse NCr$ .. 16 200,00, três parcelas intermediarias de 6, 12, 18 meses. 30 mensalidades de NCr$ .... 1 673,90. Aceitamos financiamento de Caixas, Bco. do Brasil e outros orgãos. Documentação em ordem Ver na Rua Belfort Roxo, 284 e tratar na PAR LTDA. R. Ouvidor, 130, 9.º andar tels. 232-3596 e .... 252-1677. CRECI 456.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 263 apto. 402, frente, sala, 2 qtos. dep. emp. gar. Ent. 35 mil fácil. 60 mil em 20 anos plano A. BNH. Elias Bichara 222-6762 — 242-7829. CRECI 542.

COPACABANA — Av. Atlantica Pôsto 4 Vendo ou alugo urgente ap. com ou s. móveis salão 3 qtos. dep. emp. arm. emb. T. 257-6831.

COPACABANA — Magníficos aptos. de salão, 3 dormitórios, 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio de luxo c/ jardins, play-ground etc. Preços a partir de ..... 95 000,00. Pagamento em 80 meses, prest. mensal de 750,00. — Obra já iniciada com o selo de garantia. SERVENCO. Ver diariamente no local até 18 horas na Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 132, quase esq. c/ Toneleros. Venda Pan-Imoveis Rua México, 119 gr. 801. Telefones 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Oportunidade única — Rua Barata Ribeiro r. 52 — Apartamentos novos — posse imediata, edifício de alto luxo, fachada em marmore esquadrias de alumínio, 145m2 de conforto em suaves pagamentos. Sinal de 26 200. Em 30-12-69 — 20 000. Em 30-4-70 NCr$ 33 600; 24 mensalidades de 2 391 — Sala, 3 quartos, armarios - copa, cozinha, amplas dependencias de empregada e garagem. Ver até 17 horas. Também aceitamos troca. Direto com o proprietario, DR. MIGUEL BENJO' — Av. P. Vargas n. 446 — gr. 1 206. Telefones 223-0216 e 223-1330.

COPACABANA — Na melhor localização — Bairro Peixoto — Vendemos grande e acolhedor apto. compondo-se, sala grande, j. inverno, 3 dormitorios etc. Ver na Rua Maestro Francisco Braga n.º 353 ap. 101. Chaves portaria. Entrada 50 mil restante a combinar. Maiores infs. FRISA S.A. Tel. 222-0087 e 232-8803 CRECI 205 e J-263.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 150. Grande e ... Ap. 401 Frente ... [illegible] ... 18 mil saldo ... Prop. Tel. 237-0009.

COPA — Vendo ap. s/ 3 qts. garagem etc. Rua Sá Ferreira, 23 — ap. 402 — FRISA S. A. Tels. 222-0087 e 232-8803 CRECI 205 e J. 263.

COBERTURA — Barão Ipanema, 99, vista mar — Jardim, salão, 4 qts. 2 banhs. dep. comp. emp. garagem. 150 mil, 50% 2 anos. 236-2322.

COPACABANA — Vendo apto. Rua Barão de Ipanema, Pôsto 5, linda vista para o mar, 1 s. 3 quartos. Dependências completas. Tels. 237-1154 e 257-4843.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro 418 ap. 1006 — Qt. sala conj. banh. pequena coz. 16 mil entrada, saldo a combinar. Ver c/ port. Tratar tel. 236-7701.

COPACABANA — Hall, j. inverno, living, 4 qtos. copa coz. 2 qtos. empreg. de frente vdo. urgente infs. c/ Vasconcelos .. 31-2563 CRECI 1266.

COPACABANA — Sá Ferreira, 159 — 303 — vazio — 2 qts. sala, deps. e garagem. Luxo, pilotis, constr. recente. Sinal a comb. Saldo 2 anos. CRECI 165. Ver local, tratar 236-4006 e .. 257-2508.

COPACABANA — Ipanema — Arpoador — Francisco Otaviano, 92 — 402 — 1a. locação — 2 por andar. Já em pintura. Luxo, pilotis, todas peças a oleo, elevador social privativo 4 qts. com arms., salão, 2 banhs. socs. copa coz., deps. emp. e garagem. Sinal a comb. Saldo 3 anos. CRECI 165. Ver local, tratar 236-4006 e 257-2508.

COPACABANA — Posto 6 — Rua Sousa Lima. Apartamento finamente decorado. Todo atapetado em Chenille. Fino gosto. Salão nobre todo em marmore. Refrigeração central. Peças confortaveis. Residencia de alto gabarito. Vende-se, motivo viagem exterior. Informações e visitas tel. 22-0536 CRECI 1225.

COPACABANA — Vendo na Fco. Sá 38 apt. 901 c/ 145 m2, pintura nova óleo cozinha americana em côr e banheiro social tambem em cor novos, tetos rebaixados em gesso, sala dupla, varanda frente c/ 15 m2, 3 amplos qts. armarios e demais depen. sinteco. Ver local c/ corretor e tratar — 242-9774 e 232-2076.

COPACABANA — Aptos. novos c/ habite-se, para entrega imediata no Ed. Duque de Treville, pilotis, luxuoso hall em marmore e jacarandá, fino acabamento. Sala, 2 qts., banhs. em côr e dep. completas de empregada Ampla garagem. NCr$ 12 750,00 na posse do apto., 60 dias após NCr$ 12 750,00; três parcelas intermediarias vencíveis em abril/70; Out./70 e Abril/71. Trinta mensalidades de NCr$ 1 317,42 sem correção monetaria. Aceitamos financiamentos de Caixas, Bco. do Brasil e outros orgãos. Documentação em ordem. Ver na Rua Belfort Roxo, 284 e tratar na PAR LTDA. R. Ouvidor, 130, 9.º and. Tels. 232-3596 e .... 252-1677. CRECI 456.

COPACABANA — Apto. vazio, sala e qto. separados, banh. e kitch. Rua Paula Freitas, 19 quase esq. c/ Av. Atlantica. Preço 35.000,00 pag. em 2 anos. Ver no local até 18 hs. Pan-Imóveis Rua México, 119 gr. 801 tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 814 — apto. 202 — vazio — predio c/ 2 aptos. p/ andar — Vendemos c/ 3 quartos c/ arm. — salão — 2 banhºs sociais — copa-cozinha — área — deps. p/ emp. — NCr$ .. 120 000,00 — Visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115 — s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Av. Atlântica, 3806 — apto. 1 103 — frente p/ mar — vazio — mobiliado — Vendemos c/ quarto — sala — banhº — cozinha — c/ sinteco — cortinas — Preço, visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Av. Copacabana n.º 1241 apto. 422 — frente — Vendemos c/ quarto — sala — banhº — cozinha ampla c/ box p/ geladeira — NCr$ 22 000,00 — Visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 551 — 5º andar — c/ 150 mts2 — Vendemos c/ 3 quartos c/ arm. — salão c/ 50 mts2 — 2 banhºs sociais — copa-cozinha — área — deps. p/ emp. — Aceitamos permuta casa Ilha Governador — Preço, condições c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara 115 — s/loja 204 — Tels.: 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho c/ frente p/ Pompeu Loureiro — Vendemos c/ 2 quartos c/ arm. — 2 salas — banhº — cozinha — área — deps. p/ emp. — garagem — acabamento c/ decoração alto luxo — Preço, condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/loja 204 — Tels. 237-7436 — .. 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha — Duplex c/ 250 mts2 — Vendemos c/ 4 quartos c/arm. — 3 salas — 2 banhºs sociais — copa-cozinha — área — deps. p/ emp. — garagem — Acabamento alto luxo — NCr$ .... 220 000,00 — Visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Av. Prado Junior, 257 — frente — predio c/ 2 aptos. p/ andar — Vendemos c/ 3 quartos c/ arm. — salão — banhº — cozinha — área — deps. p/ emp. — acabamento alto luxo — NCr$ 125 000,00 — Condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Bolívar, 27 apto. 1204 — chaves na portaria — frente — esquina c/ Aires Saldanha — 4 aptos. p/andar — Vendemos c/ quarto — sala separados — banhº — cozinha — Preço, condições c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. —Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — O Sr. pode comprar um bom apto. de 3 qts. 2 salas, uma belíssima varanda, 2 banhs., copa-coz., dependências e 2 vagas na garagem por NCr$ 110 mil mas não em Copacabana. Vendemos um assim na Lagoa Pense nesta possibilidade e nos telefone tel.: 256-6595 IMOB. ECILA — CRECI J-200.

CONJUGADOS e qts. e sala separados. Pôsto 2 e 3. ocup. imediata de 15 a 18 mil entr. prest. de 500 a 700 s/juros. Tratar das 14 às 18 hs. — Tel. 237-9352. T. Caiado — CRECI 383.

DUPLEX — Frente decorado. Vendo pela melhor oferta, quase esquina Av. Atlantica com vaga na garagem. Tr. pelo telefone 245-9871.

EM SUNTUOSO edif. de pilotis c/ entrada em mármores, vendo ap. 101 em altura representa 3.º andar com 3 quartos, ... banheiro de luxo e demais dep. completas, 110 mil ... facilitados saldo ... IMOB. SANTOS — 36-6631 Av. Copa 1003 s/ 310 CRECI 248.

Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE — SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — De acôrdo com os cálculos baseados nas Efemérides de Rafael para 1969 o Sol ingressou no signo de Scorpius às 11h30m do dia 23 de outubro e entrará no signo de Sagittarius às 8h23m do dia 22 de novembro, hora legal do Rio de Janeiro.

ESCORPIANOS BRASILEIROS FAMOSOS — AMADEU DO AMARAL PENTEADO — Poeta — Nasceu em Capivari, Estado de São Paulo, a 6 de novembro de 1875, e faleceu em São Paulo, a 24 de outubro de 1929. Na cidade natal fêz os primeiros estudos, seguindo mais tarde o curso jurídico nas Faculdades de Direito de São Paulo e Rio de Janeiro. Publicou os seguintes livros — Urzes (1899); Névoa (1910); Espuma (1911); Lâmpada Antiga (1924). Sucedeu a Olavo Bilac na Academia Brasileira de Letras. Espírito bonissimo, apreciado por tôda intelectualidade brasileira, era chamado por Lobato: Virtuoso; e Sud Menucci: Santo Amadeu.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE SCORPIUS.

PLANETA — Marte.

DIA FAVORÁVEL — Têrça-feira.

COR — Vermelho.

PEDRA — Rubi.

SIGNOS COMPATÍVEIS — Câncer, Pisces, Virgo e Capricornus.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO — Sol e Mercúrio em Scorpius; Lua em Áries; Marte em Aquarius e Urano em Libra.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — Mercúrio em quintil com Marte e depois, sextil da Lua com Marte.

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS — Lua em oposição com Urano.

HORÓSCOPO SOLAR DE HOJE, quarta-feira, dia 19 de novembro de 1969.

ÁRIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Em suas relações com associados ou cônjuge, adote uma atitude compreensiva, não contribuindo para acentuar divergências. Em círculo de amizades, poderão surgir novos contatos agradáveis, assim também como a solução de um problema que muito o tem preocupado últimamente. Não receie transmiti-lo a seus verdadeiros amigos e não se arrependerá.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — Dedique maior atenção aos seus contatos com pessoas influentes, objetivando melhores oportunidades em seus esforços para atingir o progresso, quando encontrará agora mais receptividade. Procure não se preocupar com assuntos desagradáveis que poderão abalar seus nervos e adote uma atitude mais otimista se porventura surgirem obstáculos em seu setor de trabalho.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Na vida sentimental, uma atitude mais compreensiva de sua parte resultará proveitosa, amenizando a tensão que tende a se apresentar neste período. Assuntos religiosos e intelectuais e contatos com pessoas distantes, estão favorecidos nesta fase. Propícia também a viagens longas e anúncios importantes que deverão produzir agora os resultados desejados.

CÂNCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — As iniciativas adotadas agora em assuntos de bens imobiliários conjuntos, deverão apresentar melhores resultados, quando todos estarão propensos a agir em harmonia. Entretanto, procure não se envolver em divergências que eventualmente surjam em seu ambiente doméstico, onde talvez haja necessidade de seu autodomínio para controlar os ânimos.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Poderão ser encontrados nesta fase, melhores entendimentos com associados ou cônjuge, proporcionando auferir maiores lucros em seus interêsses conjuntos. Evite viagens a localidades próximas, limitando-se a ações locais e, se surgirem divergências com pessoas que militem nas proximidades de seu ambiente de trabalho, procure não se deixar envolver.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Possibilidades negativas em suas transações financeiras onde você depende exclusivamente de sua própria capacidade para conseguir os resultados necessários. Não se deixe impressionar por algumas limitações. Sua saúde está em ótima fase e você poderá contar com a colaboração de dependentes e colegas que conseguirão sanar os entraves.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Ótimas perspectivas no campo sentimental, quando poderão surgir encontros importantes para sua felicidade pessoal. Os que forem pais, deverão encontrar motivos de grande satisfação com o comportamento dos filhos. De qualquer modo, procure melhorar sua aparência e, na parte da tarde, não se deixe dominar por uma passageira influência depressiva. Ânimo e otimismo!

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Precavenha-se contra a disposição de pessoas complexadas e de mentalidade obtusa que poderão desejar interferir negativamente em seus planos pessoais. Mercúrio em seu signo, em bons aspectos com Marte em sua quarta casa astral, indica período favorável para tratar de assuntos relacionados com a família e o lar, onde encontrará um ambiente tranqüilo e acolhedor.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Fluxo favorável em sua terceira casa astral, que rege relações humanas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos. Em seu círculo de amizades, releve algumas pequenas falhas quando tratar com pessoas que lhe querem bem, mas que hoje não se mostram tratáveis como de hábito. Seja prudente com novos conhecimentos. As aparências às vêzes enganam.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Com relação a contatos com pessoas importantes ou reivindicações de acesso, será prudente aguardar ocasião mais propícia, pois as influências não são positivas neste período. Entretanto, em tôdas as transações financeiras que você empreender agora, que dependam exclusivamente de sua própria habilidade para conseguir os resultados, a tendência é de sucesso.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Fase favorável a que a correspondência e contatos com pessoas distantes esteja em dia e limite-se às atividades que se fizerem necessárias em seu próprio ambiente, evitando de se locomover em viagens longas. A fase é propícia a novos projetos e mudanças, assim também como para novos contatos que poderão trazer grandes lucros em futuro próximo.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Fase favorável a assuntos altruísticos quando, na hipótese de que haja pessoas que se encontrem em situação difícil, encontrará maiores facilidades em colaborar. Se possível, procure cooperar com entidades filantrópicas. Na parte negativa, há possibilidades de prejuízos em assuntos que envolvam o fisco. Procure verificar se há alguma coisa pendente.

O PENSAMENTO DE HOJE — Nunca houve melhor escravo nem pior senhor que o dinheiro. (Caligula).

EXPLENDIDO apt. 250m2 — Um por andar, vendo à R. Toneleros, 94 — 7.º and. Preço e condições excepcionais 237-0851 — CRECI 1544.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 950 — 1a. locação, sala, quarto, coz. banh. dep. comp. emp. NCr$ 45 mil, 50% de ent. saldo 24 meses. Ver e tratar no local. Const. West — Point.

FRANCISCO SÁ — Conf. and. alto nvo. pint. e sinteco novo 27,000 vista fone 235-1747 — CRECI 1869.

LEME — Vendo apart. de 2 e 3 qtos. dep. emp., frente, vazio. Preço barato — 236-0149 — CRECI 1080.

LEME — Vendo em 1a. locação o apartamento 201 da Rua Felipe de Oliveira nº 5. Um por andar — 3 quartos, 2 salas conj., toilette, banheiro, copa-cozinha, garage e demais dependências. Preço a vista: 125 milhões. Tratar diretamente com o proprietário Tel.: 235-0714.

OPORTUNIDADE — P. 4, r. transv. pilotis, vdo. conjugado peq. banh. coz. Entr. 12 mil e 18x600, s/juros. Tel. 256-9869 CRECI 1 869.

ÓTIMO apto. salão, 2 qts. grandes, copa, coz. banheiro a côr, 2 varandas e dep. empreg. 120 m2 2| p| andar, R. Hilário Gouveia 132|1002. 257-4441.

POSTO 5 — Vendemos apto. de 3 qtos. sala grande, deps. NCr$ 110 mil. Tel. 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

POSTO 6 — Vendemos apto. de 2 qtos. 2 sls. banheiro e cozinha, belíssimo dep. e garagem. NCr$ 130 mil. Tel. 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

POSTO 4 — Vendemos apto. de 2 qts., sala, dep. Rua transversal — NCr$ 85 mil. Tel. .. 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

POSTO 5 — Vendemos apto. de 2 qtos. sala, deps. quadra da praia. NCr$ 80 mil. Telefone 256-6595 — IMOBILIARIA ECILA — CRECI J-200.

POSTO 4 — Vendemos apto. de 3 qts. sala, deps. garagem. NCr$ 115 mil. Tel. 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

POSTO 3 — Vazio, vdo. excelente apto. de 280m2, por ótimo preço. Salão, 4 qts. 2 banhs. socs. 2 qts. empr. demais deps. garage, todo pintado c| sinteco. Infs. VISÃO IMOBILIÁRIA — 256-8841 — CRECI 1073.

PROCURA-SE apto. em Ipanema ou Leblon térreo com sala 2 quartos dependencias e garagem entre 75 e 80 mil a vista — Tratar Jerusa Tel. 236-3674 das 15 as 18,30.

POSTO 3 quadra praia, Rua Paula Freitas c| 3 qts. c| arm. emb. salão, biblioteca, banh. dep. completas e garagem de cond. Temos outros: IMOB. SANTOS 36-6631 Av. Copa 1003 s| 310 CRECI 248.

POSTO 6 andar alto ap. novo 120m2 com garagem, 3 qts. boa sala e dep. completas, preço 120 mil novos c| 50% de entrada. Temos outros: IMOB. SANTOS — 36-6631. Av. Copa, 1003. CRECI 248.

PRINCESA ISABEL, 273|503 nôvo — 2 qt. — sala — dep. emp. — Sinal 25 milhões facilitados. Ver no local.

QUADRA DA PRAIA — 1 p| and. 2 qt. — sala — dep. emp. — desocupado — sinteco — ótima vista p| mar — Paula Freitas, 50 c| porteiro Joel.

RAUL POMPEIA, 131|801. Prop. vende a vista, s., q., b., c., dep. emp., area, gar. tel. mobil. 70 mil, vazio, 60 mil — 222-5924.

SALA E QUARTO separados — varanda, banh. e cozinha — Vdo. na Av. Copacabana, 945 apt. 805 — Cine Roxy. Vdo. vazio, financ. em 3 anos. — Chaves na portaria. FRANCISCO TORRES — 247-1409 ou .. 2615783 — CRECI 26.

UM p| andar edif. sôbre pilotis, muito claro e indevassavel mais de 160 m2 com 3 amplos dormitórios, salas conj. 2 banheiros, copa coz. 2 qts. p| empreg. etc. Vendo urgente c| 60 mil novos de entrada, saldo financ. Temos outros. IMOB SANTOS 36-6631 Av. Copa, .. 1003 s| 310 CRECI 248.

VENDE-SE apartamento conjugado. Ver Av. Atlântica 3206 ap. 530. Das 15 às 17 hs.

VENDO — Conjugado, amplo, atapetado, banheiro de azulejos, vista para mar. Visitar Rua Paula Freitas, 32, ap. 1005. Tratar Dr. Figueiredo, 223-5613.

VENDE-SE ótimo apartamento, fundos, claro, arejado edifício sôbre pilotis c| sala atapetada, 2 quartos, arm. emb., banh., coz., depend. empr. completas. República Peru, 327-103. 1.º and. — Chaves c| porteiro, Inf.: 257-4180. Proprietário.

VENDO — Quarto e sala separados c| dep. NCr$ 36 à vista ou 42 fin. 24 meses. Tels. 257-5187 e 257-4638 — CRECI 243.

VENDO — C| 3 quartos — sala — j. inver. deps. NCr$ 100 c| 50% — Saldo 24 meses — Ac. B. Brasil — Tels. 257-4638 e 257-5187. CRECI 243.

VENDO apt. sl. quarto sep. ban. coz. completos 2 entradas renovado preço ocasião melhor ponto Cop. R. Carv. Mendonça, 29, apt. 202 — Chave c| port. Tratar telf. 227-6932 e 247-1728.

IPANEMA E LEBLON

ATENÇÃO — Oportunidade única vendo urgente terreno com vista maravilhosa para a Praia do Leblon na melhor rua residencial, tendo 20x50. Sinal NCr$ .. 15 000,00 na promessa NCr$ 15 000,00 e o saldo financiado — Tratar tel. 226-0281 ou .. 246-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763.

AVENIDA Visc. Albuquerque. — Vdo. urgente, 2 sls. 2 qts. d. emp. garagem. Vista mar vazio, 78 mil a vista, tamb. financ. c| 40 mil sinal T. 257-8684. Pereira — CRECI 1 869.

ATENÇÃO — Oportunidade fim de ano. LEBLON quadra praia vendo espetacular duplex 800 m2 4 salões, 5 quartos, 4 banhs. em mármore, copa cozinha, 2 quartos empreg. garagem 2 carros, vazio. Chaves com SILVIO FLEURY 247-4455 — CRECI 580.

ATENÇÃO IPANEMA — Vendo apt. de frente para Jardim de Alá vazio 2 q. ampla sala, deps. F. 257-5187 e 257-4638 Leo — CRECI 243.

ATENÇÃO — Cobertura — Terraço c| 70 m2, sala, qt. c| arm. banh. coz. c| arm. e box, dep. empr. e garagem. Inf. telefone 256-3498 C. Vardano — CRECI 1638.

A RUA CARLOS GOIS — Sl. 3 qts. d. emp. garagem edf. 6 anos, pilotis, 100 mil e comb. Tratar Pereira T. 257-8684 — CRECI 1869.

AH. Não venda seu imóvel sem antes consultar a CITIL IMOBILIARIA experimente e verá como vendemos rapido, Rua Alcindo Guanabara, 24 s| 905. Tel. 222-2947. CRECI 1588. Ipanema.

ATENÇÃO — Pça. Gal. Osório, 85m2, prédio gabarito, vdo. lindo apto. 2 qts. sala, banh. coz. deps. empreg. 75 mil financ. em 2 anos. Tel. 256-9869 — CRECI 1 869.

BARÃO DA TORRE 42 — Ap. 2 qts. sl. dep. emp. copa coz. 30 mil entr. saldo comb. 2 anos. Tratar das 14 às 18 hs. Telefone 237-9352 T. Caiado — CRECI 383.

CASA — Rua Codajás — Leblon. Em centro terr. hall, salão, 3 sls. suite, 5 qts. c|arms. 3 banhs. toilete, deps. gar. etc. Temos outras na Gávea, etc. Visita 247-1533. PS IMOVEIS LTDA. CRECI J-325.

IPANEMA — Vendo excel. ap. salão, 3 qts. c| arm. emb. coz. 2 banhs. dep. emp. garagem. Tel. 256-5937 SOARES — CRECI 978. Fin. const.

IPANEMA — S. 2 q. frente 5.º and. prédio bom 65,00 financ. Fone 235-1747 CRECI — 1869.

IPANEMA — Agora que você resolveu comprar seu imóvel não o faça sem antes consultar Citil Imobiliária que pode ter o que o Sr. procura é facil tel. 222-2947 ou Alcindo Guanabara, 24, s| 905. CRECI 1588.

IPANEMA — Vdo. na Rua Redentor, final de acabamento, apt. de luxo c| 160m2 c| 3 dorms. c| arms., salão, 2 banhs. sociais, toillete, deps. e gar. FLORENTINO. Telefone: 223-5004 CRECI 286.

IPANEMA — Vazio vdo. casa 3 qtos., 2 salas, preço 150 e comb. Tel.: 242-3482 CRECI 480 Walter.

IPANEMA — Part. vende apto. luxo com 2 qtos., 2 salas (ou 3 qtos. e sala) banh., depend. completas empreg., garagem na apt. 301. Condições — 60 à vista ,20 em 6 meses, 20 em 1 ano, 45 em 10 anos. Marcar visitas Tel. 247-5597 c| D. Alice.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais — Duplex c| 170mts2 — Vendemos próximo Pça. Gal. Osório — c| 2 quartos c| arm. (1 duplo) — 2 salas — banh.º — cozinha — área deps. p| emp. — terraço social c| planta p| 3 quartos — NCr$ 130 000 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s|loja 204 —Tels. 237-7436 235-7111 — CRECI J-306.

IPANEMA — Vendo ótimo apto. vazio, c/living, 2 quartos, demais dependências. Tudo amplo. Ver c/ porteiro. R. Jangadeiros, 14/403. (Pr. Gal. Osorio). Tratar /prop. 243-5419 ou 247-2074.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, 65, apto. 701. Frente para Praça General Osório. 382 m2, hall em mármore, grande salão, sala jantar c| lambris jacarandá, lavabo, 4 qts. c| arm. embutidos, sendo 3 frente p| mar, 2 banheiros sociais, cozinha c| arm. fórmica, área serviço c| armários dep. completas e vaga. Visitas no local ou inf. na VLEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J-107.

IPANEMA — Vendemos maravilhoso apto. c| sala, 2 dormitórios, banh. soc., copa-cozinha, area dep. comp. emp. garagem etc. acabamento luxo. Entrada 20 mil novos restante financiados em prestações de .. 800,00. Ver à Rua Visconde de Pirajá nº 568 apto. 403 — Chaves c| porteiro. Tratar FRISA S|A. Tels.: 222-0087 e .. 232-8803 CRECI 205 e J. 263.

LEBLON — Superluxo 1a. loc. Salão 3 qts. 2 bans. soc. deps. garagem. Fachada de marmore vidros fumé, louça e azulejos cor, pisos esmaltados, pintura oleo, sinteco. Temos cobertura 200m2 230 000. R. Igarapava, 84 junto Visc. Albuquerque .. 200m da praia. Vendas Panimoveis R. Mexico 119|801. Tel. 252-2556. CRECI J-308.

LEBLON — 1a. loc. finissimo acab. grande sala 2 qts. deps. garagem. 4 apts. p|andar c| 2 elevadores. 100 000 c| financ. R. Igarapava 84 junto Visc. Albuquerque 200 m da praia. Vendas Panimoveis. R. Mexico 119-801. Tel. 252-2556.

LEBLON — Vende-se em final de constr. ap. luxo, salão, 4 qtos, etc. Trat. 27-3760 — CRECI 392.

LEBLON — Excelente apt. frente, salão, sl. jant. 4 qts c| arms. toilete e 2 banhs. copa-coz. deps. empr. gar. Claro e arejado, Ed. 4 pav. 2 apts p| and. playground, jardim. 295 mil e comb. Rua Visc. Albuquerque, antes de Timóteo da Costa. Temos outro mesma rua de 3 qts. também em excelente ed. Visitas 247-1533 — PS IMOVEIS LTDA. CRECI J-325.

LEBLON — Av. Ataulfo Paiva c| Rua Cupertino Durão, 96 — apto. 804 — vazio — frente c| vista p| lagoa e mar — Vendemos c| quarto — sala separados — banh.º — cozinha — área — deps. p| emp. — Preço, condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s|loja 204 — Telefs.: 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

LEBLON — Av. Gal. San Martin — Cobertura c| elevador, acabamento alto luxo — decorado — Vendemos c| 300mts2 c| 3 quartos c| arm. living — sala p| refeições — lavabo — 2 banh.ºs sociais — copa-cozinha — área — deps. p| emp. — garagem — Preço, condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 — s|loja 204 — Tels.: 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

LEBLON — Av. Afrânio Melo Franco, quadra da praia, vista p| o mar, excelente apt. frente, hall, salão, sl. jant. gde. var. 4 qts. c| arms. 2 banhs. copa-coz., deps. c| 2 qts. e banh. empr. gar. Ed. 4 pav. 2 apts. p| and. localização ideal. Preço base 370 mil e comb. Visitas 247-1533. PS IMOVEIS LTDA. CRECI J-325.

LEBLON — Acabado de construir — sala, 3 q. 2 banh. dep. compl. de emp. garagem. 2 p| andar — 2a. quadra da praia — Tratar no local — dir. c| propriet. s| intermediario. General Artigas 184 apto. 302.

LEBLON — Ótimo sl. e qt. sep. banh. em côr, coz. excelente estado. Rua Bartolomeu Mitre, 980 605 c| ótima vista para praça. 28 mil à vista. PS IMOVEIS LTDA. 247-1533. Rua Alm. Pereira Guimarães, 72|408. Leblon. CRECI J-325.

LEBLON — Rainha Guilhermina, 187 apt. 405, 2 qts., sl., dupla deps. empr. vg. garagem. Chaves c|porteiro, NCr$ 65 c|NCr$ 25 entrada.

LEBLON — Vendo apto. de 2 quartos, sala, cozinha e dependências completa de empregada e garagem NCr$ 80.000. Av. Ataulfo de Paiva, 31 apt. 201. Junto ao Jardim de Alah.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

APARTAMENTO cobertura vista panoramica. A. Campos Goes, 257-3649. CRECI 1689.

APARTAMENTO LUXO 297m2. de construção apenas 200 mil entrega em 30 dias, 4 q. salão, 3 banh. soc. 15 arms. gar. etc. A. Campos Góes, 257-3649. CRECI 1.689.

AOS CONSTRUTORES terrenos na Lagoa e adjacencia. A Campos Goes, 257-3649. CRECI 1689.

AOS CONSTRUTORES terrenos Lagoa adjacências. A. Campos Goes, 257-3649. CRECI 1.689.

ALTA CLASSE — Rua Prof. Saldanha, 154, vdo. o ap. S-201 (não é subsolo), de frente, linda vista panorâmica, c| salão, j. inverno, 3 qtos., arms. embuts., copa-coz., depends., garag. Ver no local 31-2563 — CRECI 1266.

A VENDA — Terreno de 14 x 27. Lagoa. Rua transversal. NCr$ 100 mil. T. 257-0902 CRECI J-731. Barato.

CASA — Vende-se duas p| 450, 250 mil em 24 meses s| sinal. Tratar 27-3760 — CRECI 392.

CASA — Ótima residencia tipo apt. na Rua Emb. Carlos Taylor, local sossegado e fino ambiente, salão, 3 qts. c| arms. 2 banhs. deps. gar. etc. Apenas 200 mil a combinar. Visita c| PS IMOVEIS LTDA — Tel. 247-1533 — CRECI J-325.

FACILIDADE excepcional — Com entrada ate em 1 ano e prestações a preço de aluguel. Voce ja pode morar na Rua Jardim Botanico 715. Tels. 232-6383 e 222-4916. Ver diariamente das 9 as 12 horas. CRECI 1868.

FONTE SAUDADE — Lagoa — 130 m2 ap. frente, claro, 3 qts. 2 sls. dep. emp. garagem, 2 p| and. edif. 3 pav. Entr. 60 mil, saldo 2 anos. Tratar das 14 às 18 hs. Tel. 237-9352 T. Caiado — CRECI 383.

GÁVEA — Leblon — Ótimo apt. frente, indevassado, todo pintado, sinteco, living, 4 qts. 2 banhs. côr, coz. deps. empr. Ed. 2 apts. p| and. Apenas 95 mil a comb. em 2 anos. Ver Rua Rodrigo Otávio, 269 apt. 401 c| port. prox. Pça. Santos Dumont. Tel. 247-1533. PS IMOVEIS LTDA. CRECI J-325.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos apto. frente a Hípica, 3 qts., sala, banh. dep. completas. Sinal NCr$ 30 mil, Ver Benjamin Batista 7|301. Tratar tel. 256-6595 IMOB. ECILA — CRECI J-200.

LAGOA E GÁVEA — Vendo as melhores mansões. Baratíssimo SILVIO FLEURY 247-4455 — CRECI 580.

LAGOA — Em const., de frente, sala 2 q. d. emp. garage NCr$ 15 000,00 à vista. Telefone 246-5239 depois das 16,00 hs. c| prop. dias úteis.

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO JOA — Vendo terreno espetacular 2.040 m2 — Preço 130 mil cruzeiros novos SILVIO FLEURY — 247-4455 — CRECI 580.

ATENÇÃO — Oportunidade para morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeier frente para o mar, terminação de alto luxo, projeto de Sergio Bernardes, 2 pavimentos composto de hall, salão, 60m2. 3 amplos quartos com armarios embutidos, copa e cozinha com azulejos ate o teto, 2 banheiros sociais em cor, deps. empregada e ate uma mini-piscina. Sinal NCr$ 2 000,00. Na promessa NCr$ 2 000,00. Preço 98 000,00 — Ver no local. Tratar tels.: 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

BARRA A. Niemeier 550 lote 3 com 22x30 vista indevassável para o mar. Proprietário 243-1759.

BARRA TIJUCAMAR — Av. General Guedes da Fontoura quadra O lote 28 preço 65.000. Jardim Oceanico, Rua Coronel Eurico S. Gomes quadra 38 lote 24 preço 65.000 a combinar. Proprietário 243-5445 e 243-9023 — Ver com Sr. Baffa Rua General Guedes da Fontoura 660.

CATUMBI — Ótima residência c| sala, 3 qts., banh., copa-coz. deps. compls. Inf.s VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 — CRECI 1073.

CASA antiga 2 pav. 7 qts. 1 sal. 2 coz. banh. depend. gar. Preço ocasião 35 entr. rest. 60 mes. Av. Maracanã. Telefone 232-3239 CRECI 1566 BONI — Vendo o seu.

ÓTIMO NEGÓCIO — Vdo. motivo viagem, casa c/ 4 qts. 2 sls. copa, coz. deps. de emp. garagem e mais deps. Ver R. Canuto Saraiva 40. Melhores detalhes c/ Machado Av. 28 de Setembro 345. T. 258-9746 — CRECI 1275.

PRECISAMOS urgente para clientes da Citil Imobiliária de aptos. com sala 1, 2 e 3 quartos c| dep. completas. Venda imediata, tratar pessoalmente c| Sr. Gilberto ou telefonar para marcar entrevista Tel. 222-2947.

RUA BARÃO DE UBÁ, 388 — Vdo. casa c/ 3 qts. 2 sls. copa coz. NCr$ 70 000 a comb. Ótimo negocio. Ver no local. Melhores detalhes c/ Machado Av. 28 de Setembro 345 tel.: 258-9746. CRECI 1275.

RUA SAMPAIO VIANA, 299 — Vdo. ou permuto casa duplex 2 sls. 4 qts. 2 banhs. local p| carro. Ent. 50 mil fac. Miranda — CRECI 932. Tels. 252-1217 — 229-5138.

RIO COMPRIDO — Vendo Rua Visc. Jaquitiúnha, 31, casa 4 qts. 2 salas, copa coz. área, banh. etc. Terr. 10x45. Valor 85.000 c| 50% a comb. Tel. 232-4080. Sr. Santos.

SALA E QUARTO separados — banh., coz. e a. tanque. Vdo. com NCr$ 12 000,00 sinal e o saldo em 3 anos. FRANCISCO TORRES — 261-5783 ou .... 247-1409 — CRECI 26.

SAMPAIO VIANA, 339 casa 6 ap. 101 3 q. 2 s. coz. banh. dep. emp. quintal. Chaves casa 8 — Corr. Miranda — CRECI 932. 229-6852 e 252-1217.

SAENS PENA — Vende-se ap. luxo c| salão, 3 qts. 2 banhs. socs. coz. depend. empreg. Pilotis, atapetado, lustres, etc. Rua Mariz e Barros c| Lúcio Mendonça. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Rua da Quitanda, 20 s| 101. 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Vendemos casa 2 pavto. c| 120 m2 area const. 2 var. 2 s. 3 qts. ban. coz. dep. quint. e gar. para 2 carros — Sinal 40 mil 6 inter. Prest. 996,00 — Inf. Adm. e Rep. Schiller Ltda. R. Rodrigo Silva 18 s| 602. Telefone 242-8458 — CRECI 1192.

TIJUCA — Vende-se p| melhor oferta, ap. 3 qts. sl. coz. ban. e dep. emp. vazio. Rua Carvalho Alvim n. 333 ap. 801 T. Ver c| porteiro. Aceito parte financiado.

TIJUCA — Vendo ótimo apto. frente, vazio, sinteco, pint. oleo c/ 3 qutos. 2 salas, copa cozinha, dep. banh. cor. Base ... 52 000 financ. Ver das 9 às 12 hs. Rua dos Araújos n.º 82 apto. 302. Tel. 243-4205. E. Bonfim. CRECI 1561.

TIJUCA — Vdo. ou troco ap. 3 qtos. sala, garag. Preço 70 e comb. Tel. 242-3482. CRECI 480 Walter.

TIJUCA — Apt. 102 frente Rua Cel. Correa Lima 71 c/ 3 qts. sl. coz. ban. Ent. 15 000 rest. combinar chaves port. Trat. .. 248-6368. CRECI 1470.

TIJUCA — Vendo NCr$ .... 35 000,00 à Rua Pinheiro da Cunha 181 apto. 301, apartamento de 1 quarto, 1 sala, 1 quarto reversivel, banheiro completo e cozinha, facilito pagamento. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101, Av. Copacabana 1085 sala 301 — Tels. 256-3590 e 237-7709.

TIJUCA — Ah! Não venda seu imóvel sem antes consultar a Citil Imobiliária experimente e verá como vendemos rápido. — Rua Alcindo Guanabara, 24 s| 905. Tel. 222-2947. CRECI 1588.

TIJUCA — Agora que você resolveu comprar seu imóvel não o faça sem antes consultar CITIL IMOBILIARIA que pode ter o que o sr. procura é fácil tel. 222-2947 ou Alcindo Guanabara 24 s| 905. CRECI 1588.

TIJUCA — Ap. 3 qts., 2 sls., dep., fte., garagem, (final construção). — Av. Maracanã, 1334| 401 — 258-5408. — NELLY MACHADO — CRECI 171.

TIJUCA — Ap. 3 qts., 2 sls., armários embutidos, fte., garagem, 80 mil c| 35 entrada s|36 meses — Av. Paulo Frontin n.º 428|201 — 258-5408 — Nelly Machado. CRECI 171.

TIJUCA — V. casa R. dos Araújos 5 c| 43 sala, 2 qts. dep. emprg. demais dep. 40 mil c| 15 de sinal. Meira Guimarães. CRECI 1338. T. 222-7913.

TIJUCA — Saens Pena, vdo. ap. novo 2 qts., sl., coz., banh. depends. de empreg., garagem. de frente. Ver Rua Barão de Mesquita, 572, apt. 702. 45 000 à vista. Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino — 91-0195.

TIJUCA — Rua Mariz e Barros 318 ap. 403, vendo à vista ou financiado, 2 qts. sala copa-coz. banh. em côr. área pintura a óleo c| sancas, preço 55 mil marcar visita Av. Rio Branco 183 s| 501 Tel. 222-5671 CRECI 1347.

TIJUCA — Rua dos Araújos, 11-A. Bl. 1 ap. 403. Vendo semi luxo sl. 2 qts. c/arms. embs. deps. compls. saldo prest. fixa s/j. e s/correção. Pronto /morar. Ver local c/proprietário. Tel. 234-4625. CRECI 1441.

TIJUCA — Vendemos majestoso apto. com sala grande, hall soc. 2 varandas, 3 dormitorios c| arm. emb, copa cozinha — garagem etc. area 150 m2. Entrada 65 mil restante a combinar. Ver na Rua S. Francisco Xavier n.º 40 ap. 602. Ver no local c| porteiro. E maiores! nfs. FRISA S. A. Tels. 222-0087 e 232-8803 CRECI 205 e J. 263.

TIJUCA — Rua Antônio Basílio, 149 — Entrega março 1970. Apto. de sala e quarto separados ou sala e 2 qts., banheiro social, cozinha, área, dependências completas e garagem. Otima divisão, tôdas as peças de frente. Entrada NCr$ .... 5 000,00 e prestações NCr$ 450,00. Grande facilidade de pagamento após as chaves. Visitas diàriamente no stand de venda no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA LTDA. — R. México, 148, s| 303 — Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J-107.

TIJUCA — Na melhor localização — Vendemos excelente ap. de frente, vazio c| sala, 2 qts. banh. soc. comp. cozinha área e dep. de emp. comp. Preço 55 mil à vista. Aceita ap. menor como parte de pagamento. Ver na Rua Conde de Bonfim n.º 63 ap. 502 — Esq. Valparaíso c| o Sr. Manuel — Tratar na FRISA S. A. — Tels. 222-0087 e 232-8803 CRECI 205 e J. 263.

VENDO — Apto. c/ sala, 2 q. ban. e dep. de empregada vaga garagem. Trat. c/ prop. Rua Uruguai 272/102.

VENDO grande casa em centro de terreno, area 624 m2, na Rua Itacurussá — Tijuca — Informar Tel. 258-1305.

VENDE-SE na R. S. Francisco Xavier, 342 o apartamento 613, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, depend. empregada, sinteco. Bom negócio para quem compra. NCr$ 60.000,00 c| NCr$ 25.000, e o restante a perder de vista. Ver diariamente no local e tratar pelos telefones 257-6651 ou 228-4419. CRECI 1222.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTOS prontos — Sala, 2 ou 3 quartos, depends. completas e garagem. Entrada a partir de .... 13 960,00 e prestações a partir de 520,00. Sem parcelas intermediárias. Ver das 9 às 22 hs. à Rua Visconde de Itamarati, 7, Maracanã. CRECI 1806.

APARTAMENTO — Sala, 2 qts., coz., banh. dep. emp., garagem — R. General Bruce, 445, ap. 403 — Venda vazio e financiado. Tel. 229-5468.

PRÉDIO residencial ou industrial — Incorporação — Terreno 26,50 x 43. Area construída 852 m2 Ver Rua São Luiz Gonzaga, 1411 — Mais det. 235-7077 ou a noite 237-4990 — CRECI 1780.

RUA GENERAL JOSÉ CRISTINO 57|H|304 S. Cristovão. Salão, 3 qts. e dependencias completas. Sinal apenas 15 mil. Saldo em prest. de 266. Ver no local e tratar 222-0536 CRECI 1225.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo terreno na Rua São Luis Gonzaga, 555. Tel. 232-8695. (CRECI .. 367).

APARTAMENTO sal. qt. separado, coz. e banh. cor sanc. flor sint. gar. preço ocasião 15 entr. rest. 400 mes. Tel. 232-3239. CRECI 1566 R. Matoso 125|518 — BONI.

APARTAMENTO 401, de frente, fino acabamento, na Rua da Cascata, 22, c| linda vista panoramica, de salão, j. inverno, 3 qtos., arms. embuts., copa-coz. depends., garag. Ver no local. Tel. 31-2563 — CRECI 1266.

AMPLO ap. frente p| Praça Saens Pena — Estado de nôvo 90 m2 — Vale a pena ver — Rua Desembargador Isidro, 4 ap. 303. Corretor das 9 às 12 horas.

A RUA ZAMENHOFF, 5| 505 — Tijuca. Salão, 3 qts. dem. emp. Sinal 25 mil saldo financiado. Ver no local e tratar 222-0536 CRECI 1225.

APARTAMENTO e Rua Marquês de Valença 57 apt. 105. Sala, 3 q. e demais depend. .... 50 000,00 a vista ou 28 000,00 de entrada. Tratar telefone: .. 246-3497. CRECI 1861.

BELO ap. frente c| garagem, Enorme sala, 3 q. 2 b. demais deps. Ver c| corretor das 14 às 18 hs. Rua José Higino, 310| 302 — 235-7077 ou a noite .. 237-4990 — CRECI 1780.

BARÃO MESQUITA, 538|306 e Caruaru, 703|401, ambos vazios, 2 qts. sala, coz. banh. dep. emp. Ents. 15 mil e 40x625. Corr. Miranda — CRECI 932 de 9 às 11 e 13 às 17 hs. na Barão Mesquita. Tels. 229-6852 — 252-1217.

CONDE BONFIM — Rua Uruguai — Ap. nôvo 3 qts. sala, dep. emp. Entr. 26 mil, saldo 250 p| mês s| correção monet. Tel. 237-9352 das 14 às 18 hs. T. Caiado — CRECI 383.

CONDE BONFIM, 470|704 — Vazio 3 q. salão L dep. emp. etc. 100 m2 — 90 mil c| 45. Saldo comb. Chaves porteiro. Corr. Miranda — CRECI 932. 229-6352 — 252-1217.

ENTREGA IMEDIATA — Aps. de sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais decorados deps. comptas. Primoroso acabamento em edifício de luxo, com garagem, playground e hall de entrada em mármore, lambris e jardins. Entrada 35 000 facilitado e o saldo em 670,00 mensais. Financiamento em até 15 anos. Informações no local diàriamente, das 9 às 22 horas. Rua Aguiar, 58.

TIJUCA E RIO COMPRIDO

APARTAMENTOS DE LUXO — grande lançamento de belíssimos apartamentos prontos e financiados. Mude-se êste mês — Ver na Rua São Rafael n.º 10 — Tijuca — Telefonar para ... 242-0050 ou 242-5196 com Sr. Delmiro ou Penha.

ATENÇÃO Tijuca — Numa das principais ruas do bairro — Rua Dr. Satamini, Vendemos grandes, maravilhosos e baratos aps. todos vazios, em estado de novo compondo-se os imoveis de sala, varanda, 3 dormitorios etc. Area 95m2. Ver na Rua Dr. Satamini 332 apts. 102, 301, 302. Chaves porteiro. Tratar na FRISA S. A. — Tels. 232-8803 e 222-0087 CRECI 205 e J. 263.

APARTAMENTO NOVO — 2 qts., gar. Vendo bem facilitado, R. Major Avila, 242|302 — Ver hoje De Paula, 223-3553 — CRECI 1130.

ALDO MOURA LTDA — Tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender (mesmo alugados), solicite-nos e faça um bom negócio Infs. Seção de Vendas Utilidade Pública R. Major Avila, 455 loja 7-F. Tel. 228-0902 — CRECI 353.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

VILA VALQUEIRE — Vendo apartamentos novos, entrada somente 3 mil (a entrada facilitamos em 2 vezes). Não tem despesas, o restante todo financiado em prestações de NCr$ 390,00. Apartamento de sala, 2 quartos c| sinteco. Ver no local na Rua Tulipas 123 próximo à Rua das Rosas nos fundos da Av. Luís Beltrão. Tratar à Av. Ministro Edgard Romero, 918 gr. 201. Largo de Vaz Lôbo — CRECI 1 090.

CENTRAL

LINS E B. DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — Entre o Méier e Grajaú, apartamentos de 2 quartos, sala e dependências. Financiados em 15 anos pelo BNH — Plano "A" — Entrega em 5 meses. Construção da COMASA — Informações no local, Rua Heráclito Graça, 347, das 9 às 21 horas, ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71, 16.º andar. Tels. 242-9444 e 232-0875. Corr. resp. S. M. LEVY. CRECI 1464.

LINS DE VASCONCELOS — Na rua mais residencial do bairro — apartamentos de sala, 2 quartos e dependências (4 por andar). Todos de frente em centro de terreno ajardinado. Vista deslumbrante. Financiamento em 12 anos pelo Plano "A" do BNH, com prestações mensais de NCr$ 280,00 — Construção da CAMPO — Informações no local (Rua Joaquim Méier, 747) até 22 horas, diàriamente, inclusive sábados e domingos, ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71, 16.º andar. Telefones 242-9444 e 232-0875 — Corr. resp. S. M. LEVY — CRECI 1464.

JACAREPAGUÁ

LEOPOLDINA

PENHA — Adquira um apartamento pronto e mude-se hoje. Rua Iguaperiba, 435 (junto à Rua Lôbo Júnior). 1, 2 ou 3 quartos, jardins e play-ground. Prestações menores que um aluguel a partir de NCr$ 259,27. Financiamento em 15 anos BNH "Plano A". Entrada com grande facilidade sem parcelas intermediárias. Consulte quem está morando confortavelmente e mude-se agora. Vendas diretas no local à Rua Iguaperiba, 435 (esta rua começa na Av. Brasil, defronte ao Mercado São Sebastião e termina na Rua Ourique).

AUXILIAR E RIO D'OURO

DEL CASTILHO — Vdo. frente, Av. Suburbana, 4 414, apto. 201 bloco 9. Sala, 3 qts. arm. emb., copa-coz. banh. área. Sinal 10 mil saldo facil. Ver local das 12 às 17 hs. ou pelo tel. 243-0740 ou 243-1888 Reginaldo — CRECI 1 736.

IRAJÁ — Vdo 2 ótimas casas de laje, 1a. de sala, 3 qtos., dep. garagem. 2a. de sala, 2 qtos., dep. ter. de 10x50. Entrada de 5 mil, saldo em 5 anos sem juros. Ver Rua Toribo, 146, Pe. Luiz. Tratar Av. Rio Branco, 185/510. Elias Bichara, 222-6726. 242-7829. CRECI 542.

MARIA DA GRAÇA — Vende-se terreno Rua Joaquim de Meireles, entre n.º 20 e 30. Trata-se Rua Maranhão, 19 apto. 202, Méier.

ROCHA MIRANDA — Vendo ap. c/ 1 qt. s. c. b. área c/ tanque e 1 casa c/ 2 qts. s. c. banh. em terreno de 12 x 30. Tratar c/ Sr. Cesar na Rua Vieira do Couto n.º 205, Rocha Miranda ou tel. 223-3750 — Urgente.

VAZ LOBO, apto. de frente c/ sala, 2 bons qts. dep. pagas, a combinar. Ver marcar hora: R. Oliveira Fernandes, 274/202. Inf. 230-6931. R. Etelvina, 3-A, sob. em frente à passag. da Estação de Olaria.

VICENTE CARVALHO — Vende-se 2 casas vazias c/ 2 qts. sala, coz. banh. Rua Tuturana. Preço 28 mil. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558 — CRECI 1 273.

VILA KOSMO — Vdo. boa casa na R. Aiera, 3 qts., sl., coz., copa, banh., varanda, garagem — Terr. 12 x 30. Ent. 25 000. Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão Vitalino — 91-0195.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo terrenos somente n/ Jardim Guanabara. Atendo de 7 às 12h. Telefone 222-2393 Hermes. CRECI 168.

A FAMÍLIA DE FINO TRATO — Vendo mansão, no Jardim Guanabara. Aceito imóveis na transação. 229-5468 e 223-3553.

FREGUESIA — Proprietário vende terreno de 10x50 Rua Maraú 107. NCr$ 15 000,00 a combinar. Sr. Mauro. Tel. 222-5924.

GOVERNADOR — 100 mil entr. e 50 meses a 500,00. Vdo. casa nova, qt, sl, coz. banh. garagem. Rua Irlanda lote 3 quadra 25. Tr. 243-9677 ou 230-2550. CRECI 1654.

GOVERNADOR — Rua Princesa, 89 — Jardim Inhangas (Praia do Dendê). — Vendemos aptos., em prédio s/pilotis, fachada em pastilhas, todos de frente, c/ pintura a óleo, sinteco, c/ vaga de garagem privativa, constando de 3 quartos, banheiro em cor, copa e cozinha c/ azulejo até o teto, área de serviço c/ lugar p/ máquina de lavar, quarto p/ empregada, apenas p/ oito (8) famílias de bom gôsto. E mais 2 lindas coberturas c/ terraço, 3 quartos e demais dependências. — Vendas em 36 meses c/ facilidades ou aceitamos Caixa Econ., Previdência do Banco do Brasil, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico ou Copeg. Faça uma visita ao local. — Inf. e vendas, Av. Rio Branco, 156 grupo 616 tel. 252-9214. J. Muller Imóveis Ltda. — CRECI 497.

GOVERNADOR — Freguesia. — Pinto. V. casa 4 qts., 2 sls, dep. garagem. 125 mil a comb. R. Jari. T. 243-9677 ou 230-2550. CRECI 1654.

GOVERNADOR — Pinto. Vendo casa 2 qts, sl, dep. garagem. 45 mil a comb. Praia do Jacuiá, 196. Tr. 243-9677 ou 230-2550. CRECI 1654.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ap. no Jardim Guanabara, Rua Cambauba, melhor ponto da Ilha, construção nova, apt. c/ sala, 3 quartos, armários embutidos, área de serviço, depds. empregada, 2 vagas na garagem. Peças principais de frente. — Telefones 223-6299 e 223-9130, horário comercial. Após 22 hs. tel. 96-0332 — Cetel. CRECI 866.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno plano, de esq. a Est. do Dendê, c/8.000m2, p/núcleo residencial, servindo também p/supermercado. Tratar imobiliária, PINHEIRO GUIMARÃES. Tels. 242-8903 232-9354, CRECI J-332.

ILHA GOVERNADOR — Vendo casa vazia. Entrada Porteira n.º 1079, 1 sala, 3 quartos etc. um pavimento. Pode visitar. Facilito. S. BOSELLI. Praça Pio X n.º 78 sala 1115 CRECI C-86 das 13 1/2 às 16 horas.

JARDIM GUANABARA — Casa vazia c/ 2 qts. salão, copa, coz. banh. garagem. Vende-se Rua Henrique Barbosa Amorim. Preço 75 mil, ent. 25 mil, prest. 1 mil s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558 — CRECI 1 273.

JARDIM GUANABARA — Rua Haroldo Lôbo, 243 em frente a Portuguêsa c/ 3 qtos., sala, deps. garagem. Prontos entrada NCr$ 4 300 (Facilito) saldo 450 p/ mês s/ correção monetária corretores no local Tel 42-7761 CRECI 1173.

PRAIA DOS BANCÁRIOS — Aptos. novos c/ 2 qts. salão, coz. banh. dep. empreg. garagem 2 carros, sinteco. Vende-se Rua Ilha Fiscal, 42 a 100 mts. da praia ponto final ônibus 326. Preço 45 mil ent. 10 mil, prest. 450 s/j. sem correção. Ver no local diàriamente ou c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina 96 loja — Penha — Tels. 230-5489 e 230-7558 — CRECI 1 273.

PAQUETÁ — Vende-se casa moderna perto da ponte. Rua Coelho Rodrigues n.º 145. Ver e tratar no local.

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

NITERÓI — Vendo apt. c/ 3 qts. etc. entre praia e centro preço de ocasião, aceito como pagamento quaisquer ações negociáveis nas bolsas de valores do Rio e São Paulo, inclusive Dominium. Tratar Av. Rio Branco, 131, 8.º Sr. Cruvello. Negócio urgente.

SÃO GONÇALO — Rara oportunidade — Vendo casa c/sl. qt. — 2 q. sala dep. Base 35 GB. Visite... varanda fase acabamento, terreno esquina c/ 180m2, podendo fazer garagem e dep. emp. Tel. 256-5937, GB. SOARES — CRECI 978.

VENDE-SE — Terrenos em Bairro Muniolos, São Gonçalo Maravista, Itaipu, Jardim Itamarati, Visconde de Itaboraí. Tratar pelo telefone 223-3862.

VENDE-SE na principal rua de São Gonçalo ao lado da Cia. Brasileira Rua Dr. Porciúncula, uma área de terra com 47.000 m2. — Tratar Tels. 72-22 ou 20-390. — Aproveite antes da ponte. Procurar Otomildes. (à

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

CASA — Ótima vende-se 3 qts. 2 sls. coz. banh. compl. varanda toda volta toda pintada a óleo, nos fundos casa p/ caseiro c/ qto. sl. coz. banh. a vista 30 000 ou 45 000 c/ 15 000 ent. Ver e trat. R. Judith, 140 bem no centro de São João Meriti.

CAXIAS — Edifício acabado de construir. V. dá o sinal e recebe as chaves. Av. Plínio Casado, 58 (Praça do Pacificador), em frente à estação rodoviária. — Apartamentos de sala e quarto separados, banheiro social, cozinha. Todos os apartamentos de frente. — Hall de entrada em mármore em prédio de apenas 4 andares com elevador. Apenas 1 500,00 de sinal e mensalidades de 330,00 (inferiores a um aluguel). — Sem juros, sem correção monetária a preço fixo. — Informações no local diàriamente até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Telefones 232-3428 - 222-8346 - 252-8774 e 222-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Vende-se casa 2 qts., s., b., coz. terreno 8x25. Ver Rua Almirante Batista das Neves, 1594. Tratar tel. 249-8752. Pes. entrada. CRECI 1481.

NILÓPOLIS — Vende-se loja na Av. Mirandela. Pequena entrada. Prestação 50,00. Tratar tel. 230-8329. Paulo.

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS E SERRAS

HOTEL QUITANDINHA — Vende-se ap. 206, mil NCr$ 25 000 fac. em 24 meses mobiliado c/ título sócio inf tel. 238-7283.

PETRÓPOLIS — Vazio. Prédio novo. Vende-se apartamento — 95 m2, sala, 2 quartos, quarto de empregada, vaga de garagem. Rua Casemiro de Abreu, n.º 70, apart. 202. Tels. 222-5432 ou 248-7535. CRECI 265. Luiz.

TERESÓPOLIS — Vendem-se aps. prontos, todos de frente, de 1 e 2 qtos. dep. e garagem — Const. de Mesmo Esp. Elevador de luxo, Acabamento de luxo — Construtor financia a parte de NCr$ 620,00 s/ entrada. Ver no local ou na Av. Feliciano Sodré 710. Alvorada ou no Rio na R. 7 de Setembro 44 na s/ loja ... Econômica. Tel. 242-5136 CRECI 903.

TERESÓPOLIS — Vendo aparto. mobiliado c/ 2 salas ... Flamengo ou Laranjeiras. Tel.: 245-9751 Moraes.

TERESÓPOLIS — V. resid. na Pça. Higino Silveira, 7 qts, 3 sls, dep. garagem em terr. 150 m2. Tratar tel. 243-9677 ou 230-2550 — CRECI 1654.

TERESÓPOLIS — Proprietário vende 1 apto novo com 50m2 e um terreno com 1 600 m2 ... Tratar tel. 236-7529.

TERESÓPOLIS — Edifício Serra dos Órgãos dois aptos juntos 70 m2 piscina 35 mil à vista. Condomínio Hotel Higino 1s. 1q. 21 mil metade à vista rest. comb. Ótima mansão, ricamente mobil. 8 000m2, 200 mil a comb. Inform. Nazareth ou Jandir — CRECI 1471 tel. 256-3137 — 224-0566.

TERESÓPOLIS — Vendo, troco imóvel Rio, ap. frente, qt., sl., banh. coz., qt. emp., garagem. 236-3209.

VENDO urgente gde. e confortável casa na serra Rio—Petrópolis. Preço 60 mil. Tel. 248-1916.

R. MANGARATIBA

BRISAMAR — Vendo terreno 456 m2 em frente estação melhor oferta ou neg. ... Tel. 224-0598 Sr. Fernanda.

MURIQUI — Vendo lote 15 x 47 a Beira Mar. Tratar c/ o proprietário, Tels. 261-4202 ou 234-1768.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bares, Cafés, Lanchonetes, Padarias etc. Caipira Penha F. 14 casa de boa margem de lucro, vendo c/ 30 dos compradores, Lanchonete Centro da Penha F. 12 pode dobrar o movimento ajudo na compra. Caipira Bonsucesso, F. 10, vendo com pequena entrada. Lanchonete Flamengo F. 20 em loja de edifício ótimo negócio. Bar Café São Cristóvão F. 10 Horário comercial, vendo c/ pequena entrada. Bar Café com moradia F. 7, vendo entrada 10. Bar Café Centro tem grande moradia horário comercial entrada 15. Oficina de Calçados, Bonsucesso c/ ótimo movimento vendo barato. Padaria Piedade, fôrno a lenha F. 20 somente no balcão motivo viagem. Atenção temos mais dezenas de casas em todos os bairros sempre com melhores facilidades. — Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96 — 9.º andar.

ATENÇÃO — Bares, Caipiras, Lanchonetes etc. temos a venda em tôda a Guanabara com Férias de 6 — 10 — 15 — 20 — 25 — até 30 mil e com entrada de 8 a 150 mil tôdas em prédios sólidos com bons contratos algumas com residência. Qualquer que seja o seu capital visitem-nos sem compromisso e verá que realmente temos os melhores negócios da Guanabara financiamos parte da entrada — ORGANIZAÇÃO SOMAFIEL — R. Cardoso de Morais, 92, s/ 304/05. Sr. João ou Sr. Barbosa.

A ORGANIZAÇÃO CRUZ tem os melhores e mais baratos caipiras, bares lanchonetes em tôda GB. Visite-nos e comprovará o que anunciamos. R. Alvaro Alvim, 24 s/604. Vilela.

ABATEDOURO — Vende-se com grande facilidade pagamento — Rua Visconde de Santa Isabel n.º 85.

ATENÇÃO — Bar instalação de luxo. Fr. 14. Pr. 125 entr. 40 m. Tr. Av. N. S. da Penha 68 sl. 403 c/Cerqueira Nogueira e Pinto.

ATENÇÃO — Bares em Madureira temos 6 tudo em pé. Fr. 14, 17 e 9 entr. Facilitadas. Empresto dinheiro para compra. Tr. Av. N. S. da Penha, 68 s/403 com Cerqueira Nogueira e Pinto.

ATENÇÃO bares e caldo de cana. Temos na Penha 4 com fr. 10, 12 entr. de 25 e 30 contratos a firma. Ajudo na compra. Tr. Av. N. S. Penha, 68 s/403 com Cerqueira Nogueira e Pinto.

AGENCIA EMPREGOS — Vendo c/ tel. móveis, máquina etc. Local, Rio Branco. Bom faturamento. Urgente. Tels. 252-6421 ou 257-4509.

ATENÇÃO bar com chopp da Brahma fr. 17 entr. 40 edifício Tr. Av. N. S. da Penha, 68 s/ 403. Cerqueira Nogueira e Pinto.

ATENÇÃO bar e sorveteria faz muito movimento vendo com a loja 60 c/ 20 entr. Venha ver para ganhar muito dinheiro. Tr. Av. N. S. da Penha, 68 s/403. Cerqueira Nogueira e Pinto.

ALO — Para comprar ou vender seu bar, lanchonete ou padaria, não perca tempo, pois o fazemos em todos os bairros da GB, com eficiencia rapidez e honestidade. Bons contratos em locais sólidos. Férias comprovadas. Facilitamos e financiamos parte das entradas. Para um bom negocio. O endereço certo é R. Vinte de Abril, 28, s/ 604 — Tel. 232-5818 — Meireles Filho ou Agostinho.

AÇOUGUE — Vendo com 30 quartos fora da Sunab, de frente a 100 aptos. prontos para habitar. Ver e tr. R. Carolina Santos 74-A. Méier.

BOUTIQUE X TERRENO — Troco linda boutique em Copacabana por terreno em beira de praia — 46-1780.

BAR e merc. casa de esq. c/ feira e 2 colégios em frente 5 portas p/3 ruas cont. novo bom estoque garanto férias pço. módigo a combinar. Av. Antenor Navarro, 526-A. Braz de Pina.

BAR vende-se. Rua Conde Agrolongo, 1025 Penha. Ótimo negócio, facilito. Casa mal trabalhada. Tratar c/ Vitorino, direto na Rua Lucas Rodrigues, 14 C. Parada de Lucas.

BAR — Vende-se, entrada 15 000,00 — Ver e tratar Rua General Roca, 267. Tijuca — Féria 8 000,00.

BAR e café vendo com uma pequena entrada, no centro de Coelho da Rocha na Rua Belkis n.º 7 com o próprio. Estado do Rio.

BAR centro f. 11, entr. 30 contr. começa 970 5 anos. Outro Catete f/ 7 entr. 15 horário comercial Outro Copac. entr. 25 da contr. nôvo horário comercial Outro Botafogo aberto a 2 meses entr. a combinar Outro Flamengo f/ 11 entr. 30 um dono só Outro Copac. f. 20 ent. 60 Tratar Rua Catete 338 L. 26 Cordeiro.

BAR E ARMAZEM com moradia bem instalado, aluguel 35,00, féria de 7 a 8 ótimo. Para casal. Vendo por motivos imperiosos com 8 de entrada. E o restante bem facilitado. Rua Aurora 831 ou Rua Minerva, 288 — Mesquita.

BAR ESPETACULAR — Vendo em ótimo ponto com pequena entrada ajudo na entrada. T. 242-9875 Tomás.

BAR E CAFE à Rua Itapiru 1 160 contrato faz nôvo, aluguel a combinar, férias progressivas, sem concorrentes de qualquer espécie, fechando às 22 horas, precisando apenas uma pintura. Sr. Cairo.

BAR CAIPIRINHA em ótimo ponto de Bonsucesso, contrato bom aluguel relativo, férias apreciáveis boa copa, muita bebida, bem instalada, motivo doença, vende à Rua Darque de Matos n.º 16 Snr. Adelino.

BAR CAIPIRINHA modernamente instalado, em grande centro de comércio, Tijucano, contrato nôvo, aluguel não paga, férias 11 milhões, a melhor copa em batidas diversas, vende-se (metade da casa), parte de um sócio e facilita-se — Av. Pres. Vargas, 446/39 Antônio Queirós.

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Rua Haddock Lôbo, 91 boa esquina, contrato 5 anos, nôvo férias progressivas, chopp Brahma, casa modernamente instalada, vende. Av. Pr. Vargas, 446 — 39 Antônio Queirós.

BAR E CAFE e bomboniere, junto ao centro, contrato 5 anos, aluguel não paga com férias de 100 a 110 milhões, um colosso em boa freguesia, própria para 4 sócios chopp da Brahma grande especialidade em minutas, motivo descanso, vende e facilita. Av. Pr. Vargas, 446/39 Antônio Queirós.

BAR E CAFE e Lanchonete em grande centro de comércio fino, contrato faz nôvo aluguel relativo, férias 28 milhões, vendo 400 por semana, modernamente instalada, lucrativa, motivo descanso vende e facilita. Av. Pres. Vargas, 446/39 Antônio Queirós.

BARBEARIA NO CENTRO — Vende-se instalação de luxo, 5 cad. idraul. alug. 50,00 contrato 5 anos resta 3, boa féria. Tel.: 234-4238.

BARES — Caipira, Copacabana, féria 11, entrada só 45; outro féria 14, entrada 40. Temos outros em ótimas condições. R. Senador Dantas, 117 s. 426 — CORREIA.

BOUTIQUE — Passa-se perto rua Ipês c/estoque boa freguesia peq. entrada sobreloja comercial. Tr. Sta. Luzia 762 sala 4.

BAR e mercearia vendo boa casa c/moradia em Vaz Lobo preço 28. Sinal 4. Facilito a entrada a pessoas do ramo não posso tomar conta, estudo outras proposta. Tratar R. Vicente Salvador, 16 tel. 230-2418. — Praça do Carmo.

BAR MERC. Vila da Penha c/ moradia f. de 10 mil. Cont. de 5, alug. 100. Vende muita bebida. Vdo. c/ 8 da entrada. Bar e Armazém na Leopoldina em edifício cont. nôvo, alug. 130, tem estoque mais de 15 mil, F. de 16 mil metade da féria em bebida, deixa lucro mais de 5 mil. Vdo. C. 10 dos compradores — Bar Caipira. Ctro. de Lucas inst. novíssima, cont. nôvo 5 anos, alug. 160 mil, F. de 10 mil, só copa. Vdo. c/ 18 dos compradores, Bar Caipira ctro. do Méier, tem chopp da Brahma cont. de 5, alug 220, f. de 12 mil, os donos não são ramo, vdo. c/ 25 dos compradores — Bar ctro de S. Cristóvão, horário comercial. Cont. de 5, alug. 200, F. de 10 mil. Vdo. c/ 20 dos compradores — Bar centro de Bonsuc. Cont. nôvo. Aluguel 150, em edifício, horário comercial, não abre aos domingos, f. 7 mil, vende muita bebida. Vdo. c/ 15 dos compradores — Lanchonete ctro. do Méier, casa bem inst. F. de 11 mil, entregue a empregados. Vdo. c/ 16 dos compradores — Bar Caipira na Penha, de esquina, em edifício. F. de 8 mil. Cont. de 5, aluguel 160. Vdo. c/ 13 dos compradores — Padaria na Ctral. do Brasil. F. de 18 mil, só balcão, Forno francês. Cont. de 7, aluguel 300. Vdo. c/ 25 dos compradores — Padaria em S. Cristóvão. F. de 20 mil só balcão. Forno francês. Vdo. c/ 50 dos compradores — Padaria em Cordovil, forno francês. Cont. de 7 anos, alug. 300. F. de 30 mil. Vdo. c/ 60 dos compradores — Padaria no Jardim América. Forno francês. Cont. de alug. 160. F. 12 mil só balcão. Vdo. c/ 25 de entrada, também temos bares Caipira, Lanchonetes, Açougues, Armazéns, Padaria em todos os bairros da Central e Leopoldina, com grandes financiamentos, venham ver diàriamente na Organização Rio Lisboa. A Rua Figueira de Melo, n.º 279, sobrado (S. Cristóvão).

BAR Botafogo fér. 20 mil chopp — Caipira Tijuca fér. 23 mil inst. de 1a. chopp Bar Pça. Mauá fér. 35, mil chopp salg. Caipira na Penha fér. 19 mil contr. 7 anos Caipira centro h/ comercial fér. 15 mil Caipira Tijuca fér. 18 mil chopp salg. Caipira Copacaban fér. 34 mil contr. novo chopp salg. muito lucrativo. Lanchonete centro fer. 21 mil chopp salg. b. cont. Padaria Bangu fér. 20 mil bom cont. f. francês Padaria S. Cristóvão fér. 35 mil cont. nôvo facilitamos na entrada. Tratar diretamente na Pça. Tiradentes n. 9 s/ 901-2 Financiamentos p/ da entrada Tel. 232-5427 e 242-0632. Marinho.

BAR São Cristóvão fér. 6 mil tem moradia c/ apenas 10 dos comp. Bar Cachambi F. 6 mil c/ apenas 8 dos comp. tem moradia trat. na P. Tiradentes 9 s/ 901-2. Marinho.

BONSUCESSO — Padaria e bar vende-se motivo doença tratar no local. Rua da Regeneração, 284-A-B.

CABELEIREIRO — Vendo bem montado boa freguesia, altos e baixo com moradia. Tratar na Av. Mem de Sá, 126.

COPACABANA peixaria com a loja preço à vista 30. Tudo tratar Rua do Catete, 338, L. 26. Cordeiro. Tel. 25-8296.

CAIPIRA — Boa feria faz contrato na hora casa mal trabalhada entregue a empregados, ver na Travessa dos Tamoios 7 h. informações a Rua Cosme Velho 985-C — Abel.

CASA para Casa de Saúde, escola firma comercial etc. à Rua Almte. Alexandrino — 2 pavimentos. Terreno de 400 m2 ótimo e preço. Tel. 246-3497 — CRECI 1 861.

CAFE e Bar Vendo ótima casa por 20 milhões com 5 milhões de entrada o resto a combinar Tel. 238-1949 Chamar Jarvis.

CABELEIREIRO — Vende-se facilitado com telefone e boa freguesia, Av. Prado Júnior, 150-B, Copacabana.

FARMACIAS E DROGARIAS — Nos melhores pontos — MINERVINO vende, 14 às 17 horas — 22-8801 — Av. Rio Branco n. 108 — s. 603.

IPANEMA — Vende-se loja de peças acessórios para Volks contrato 5 anos negócio de ocasião. Tratar Tel. 232-2493 — Fontes CRECI 589.

LOJA — Ferragens. C/ terreno p/ materiais construção entrada por duas ruas contrato novo. Casa de família, oportunidade. Só no local. E. Novo. 229-4603, 261-3106.

LANCHONETE, 50 com 20, ou só 30 à vista, ou sócio, sou só. Rua Matoso 171-B. Pouco aluguel.

LOJA TECIDOS — Bem montada em Bonsucesso. Boa freguesia, vendo ponto instalações. Motivo viagem. Tratar Av. Nova York, n.º 341 — das 8 às 20 horas.

OFICINA DE JOIAS — Vende-se para fabrica e consertos bem instalada. Centro. Tel. 252-1354.

OFICINA GALPÃO 990 m2 — Vendo à R. Barão Bom Retiro, 573, grande freguezia de Cias. Seguradoras. Com todo equipamento da lubrificação e venda gaz. Cts. 5 anos, 350 mensal, 250 000, c/ 50% financiados. — 61-7020 — 61-9343 Mello.

POSTO DE GASOLINA — Temos diversos com gal. de 70 mil até 200. Muitas lubrificações. Tr. Av. N. S. da Penha, 68 s/403. Cerqueira Nogueira e Pinto.

PENSÃO grande no centro lucro mensal 4 000,00 novos ótima casa ajudo na entrada. Tel. 242-9875. Tomás.

POSTO DE GASOLINA — Vdo. prox. Guanamara c/ó boxs lavagens lubrfs. 350 mens. 7 500, vendas lubrfs. em geral, galonagem 200 mil. E mais 4 lojas, 1 hotel, um ter. de 25x120, plano. Ac. imovs. parte pagamento. Excte. neg. direto. 242-1337, 238-3340.

PADARIAS — Temos 2 com prédio uma 30 mil a outra pode igualar com o prédio entradas muito facilitadas. Tr. Av. N. S. da Penha, 68 s/403 c/Cerqueira Pinto e Nogueira.

POSTOS DE GASOLINA E GARAGENS — Não comprem nem vendam sem primeiro conversar com o Castanheira, que por ser o único corretor especializado e com mais de 20 anos de experiência no ramo de compras e vendas de pstos de gasolina e garagens tem diversas à venda em tôda GB c/ litrs. desde 50 até 350 mil; entrs. muito facilitadas. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA — "Aquêle negócio que você esperava". R. Haddock Lôbo, 75 sob. Auxílio técnico e financeiro — 248-9405.

PASSA-SE, bar e restaurante na Barra da Tijuca, caprichosamente montado e legalizado, ou se admite capitalista para seu desenvolvimento, tratar no local c/ Sr. José. Estrada da Barra da Tijuca n.º 36 ou c/ Duarte Martins à Rua Jardim Botânico, 632 apt. 201.

RESTAURANTE, bar, café — Vende-se ótima casa, entregue a empregados NCr$ 60 000,00 saldo a combinar, ou aceita-se 2 sócios com NCr$ 30 000,00 para administrar a mesma. Rua Duvivier, 18,B. Copacabana.

RESTAURANTE — (Boite) — Ótimo contrato, aluguel barato loja nova em plena praça Saens Pena, mais detalhes com o proprietário. 258-3993 — Armando, grande facilidade no pagamento com pequena entrada.

VENDE-SE um botequim à Rua do Matoso, 23, contrato nôvo não dá comida, não trabalha aos domingos. Procurar Fernando.

VENDE-SE urgente salão cabeleireiro por tratar de outro negócio. Marques de Abrantes 26 loja O — Justo.

VENDE-SE um bar pequeno c/ pagamento facilitado. Rua Raul Pompéia, loja 202-F. Copacabana.

VENDE-SE um bar com ótima féria à Av. Brás de Pina n.º 929 loja O embaixo do edifício Melo na Praça do Carmo.

VENDE-SE frigorífico com duas camaras de 9,85 x 3,55x4,00 e 3,70x2,80x4,00 com o respectivo prédio à R. do Propósito, 41 Cais do Pôrto tel. 223-5756 Sr. Pedro.

VENDE-SE 1 armarinho. Rua Mário Ferreira, 283. Pilares.

VENDE-SE — Vidigal. Casa de comestíveis com muita miudeza, boas instalações ótima copa a melhor casa do lugar. Aluga-se loja ao lado p. para açougue, peixaria ou outro ramo. Estrada do Tamba, 161.

VENDE-SE — Salão de Cabeleireiro com freguesia selecionada boa feria, ou aceita-se socio que seja profissional Rua Paissandu 111 loja B e C.

VENDE-SE ótimo bar e mercearia com cinco portas. Rua Conselheiro Mairink n.º 368-B. Tratar local. E. Rocha. (GB-Rio). Ônibus 227 a porta.

VENDE-SE mercearia, à Rua Navarro 893. Bairro de Catumbi.

VENDE-SE bar no Maracanã — Motivo de doença — Telefone: 248-3266.

VENDO hotel no centro de Juiz de Fora. Rua Paulo Frontin 357.

VENDE-SE Café bar e restaurante boa féria contrato novo. à Rua General Espírito Santo Cardoso 408-A. Tijuca.

VENDE-SE sorveteria tipo Bobs otimas ferias anexo bazar e papelaria, tratar Av. Graça Aranha 145 s/ 207. Sr. Mesquita.

INDÚSTRIAS

ATENÇÃO — P. 3 sl. 3 qts. d. emp. frente, vendo urgente, — mot. viagem, 75 mil a vista, tamb. financ. T. 257-8684 CRECI 1869.

FABRICA DE PERFUMES localizada em zona industrial, contrato faz 9 anos, nôvo, aluguel a combinar movimento pode duplicar, pois seu proprietário está nela há 20 anos, negócio lucrativo, tem 30 marcas registradas, de produtos bem credenciados nesta praça, clientela certa, tem uma Kombi p/ a entrega, vende êste ótimo negócio motivo descanso. Av. Pres. Vargas, 446/39 Antônio Queirós.

GALPÃO — Passa-se com telefone p/ oficina, c/ ferramentas ou pequena indústria, aceita-se carro particular ou taxi c/ entrada. Ver R. 24 de Maio, 29 — Galpão 2 — Sr. Alberto.

GALPÃO com residência vende-se na Rio-Petrópolis com fôrça, luz, água. Terreno 1 800m2 área coberta 270m2 ótimo para pequena indústria, depósito ou aviário. Preço 38 000,00 facilitados. Tel. 247-8166.

VENDO fábrica de doces em pleno funcionamento com freguesia feita na praça situada no Estado do Rio a 1 hora da Praça Mauá. Tratar D. Alzira tel. 264-3675.

VENDE-SE fábrica de embalagens p/diversos artigos c/modelos patenteados, ótima residência. Tratar Estrada Vicente Carvalho, 812.

DIVERSOS

VENDE-SE freguesia de pão. — Tratar na Rua Goiás, 602 com Dermeval.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA BEIRA MAR — Vende-se conjunto 908 do prédio n.º 406 composto de duas salas, saleta e dependencias. Chaves na portaria. Tratar telefone 252-2213. CRECI 497 José.

CONJUNTO de 4 salas e 2 vagas de garagem. Vendem-se na Av. Passos esq. Pres. Vargas. Tratar com o Sr. Cinelli. Tel. 243-6423 das 9 às 11hs.

CENTRO — Praça Tiradentes, 9 — No local chaves c/ Oswaldo — Vendemos conjunto comercial c/ 4 salas distintas c/ banhs. — amplo terraço social c/ 18 por 7 — NCr$ 90.000,00 — saldo em 24 meses — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — S/loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

CENTRO — Rua México 21 — Passa-se ou se faz contrato nôvo do grupo 902, composto de 6 (seis) salas, ocupando meio andar, 150 m2, aproximadamente, estacionamento privativo, informações no local ou por telefone 231-1935 com Sr. Sena — com possibilidade de abranger também o Gr. 901 com um total de 300 m2 ocupando o andar inteiro.

CENTRO — Ed. Av. Central. Loja 127 do subsolo. Próximo a escada rolante, com 5 m de frente e 18 de profundidade. Ricamente decorada e bem dividida. Ocupada pelo proprietário. Entrega imediata. Visitas no local e inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148, s/ 303 — Tels.: 222-6102 — 232-6364 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

CENTRO — Vende-se uma sala com ou sem telefone, motivo transferência, tratar com proprietário Sr. Joaquim, hor. de 9 às 11 e de 4 às 6 horas, de segunda à sexta.

PREDIO comercial no melhor ponto da R. Marechal Floriano com loja de 208 m2. 2 sobrados c/ 188 m2 cada um. Mais 2 aptos. e galpão de 12 x 4, 70 — area construída 670 m2 em terreno de 5,70 por 93. Preço apenas 460 mil muito facilitado. Mais det. 235-7077 ou a noite 237-4990 — CRECI 1 780.

RUA DA ASSEMBLEIA n.º 36 — 10.º andar. Vendo todo o andar totalmente vazio com 4 telefones e intercomunicadores, todo decorado. Ver no local tratar Estrada Intendente Magalhães, 2571. Magalhães Bastos com o proprietário.

SALAS — Vendo Ed. Darke os grupos 1710 a 1712 e 1719 e 1720 chaves c/ Eduardo telefone 222-3708. CRECI 261.

VENDO — Urgente otima sobreloja, magnifica para renda, estão sendo alugadas a 450, vendo com 15 mil de entrada, saldo financio. Tratar c/ prop. Av. Copa, 1003 s/ 310. T. 36-6631.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA, 680 ed. central grupo 501-803-804 ver no local chaves c/ Sr. Nascimento tratar tel. 25-7296 — Cordeiro.

BOTAFOGO — Vende-se loja de esquina c/ jirau na Rua São Clemente 172. Ver no local loja C. Tratar pelos tels. 232-0274, 232-9720 ou Av. Nilo Peçanha 155 — s/ 601.

COPACABANA — Vendo salões comerciais em edifício na Av. Copacabana (Pôsto 5); apenas 2 salões por andar, com 135 m2 e 100 m2, respectivamente. Obra em ritmo acelerado p/ entrega em julho-1970. Tel. 232-8695. (CRECI 367).

COPACABANA — Vendo à Av. Copacabana n.º 395, loja com girau e sub-solo, ver no local tratar Eduardo 222-3708. CRECI 261.

COPACABANA — Vendo loja à Rua Duvivier, n.º 46 com 100 m2 e girau 50 m2, ver no local, tratar Eduardo 222-3708 — CRECI 261.

LOJA — B. Vendo, vazia, local excel. muito facilitada s/ juros, ver c/ porteiro, Praia Botafogo 154 tel. 256-5937 — SOARES — CRECI 978.

LARANJEIRAS loja c/ 108 m2 de esquina dividida em 3 ver no local R. General Cristóvão Barcelos 24 b — c — d. Tratar tel. 25-7296. Cordeiro.

LEME — Vendo lojas recém terminadas à Rua Roberto Dias Lopes ns. 51 e 59 (junto ao n. 12 da Av. Copacabana). — Com 94m2 e 81m2, respectivamente, c/grande financiamento a longo prazo. Ver no local. Tratar tel. 232-8695. (CRECI 367).

LOJA — Zona Sul. Para casa de frutas lavanderia peças automóveis bazar cabeleireiro — Única no local, sem luvas. Tratar pelo tel. 256-5601 — José.

VENDE-SE por motivo viagem boa loja de galeria pronta na Praia Botafogo otima localização tel. 237-6465.

ZONA NORTE

LOJAS — Av. Brasil, 12467 — Penha. Vendemos boas lojas c/ sobrelojas, recem-construídas, já c/ habite-se, servindo p/ qualquer ramo de negocio. Pé direito, 7,50 mt. possibilitando amplo jirau. Pagamento bem facilitado. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39, 11.º and. Telefones: 243-3663 e 223-6157 c/ Sr. David CRECI J 173.

LOJA — Vendo à Rua Haddock Lôbo, 303-A — Com 180m2 — Tratar com Francisco de 11 às 13 horas. Tel. 234-2721.

SALAS comerciais, escritorio ou s/ lojas — Vendem-se no melhor ponto da Tijuca, na R. Conde de Bonfim 11 esq. de Aguiar (Lgo. da Seg.-Feira). Inf. no local ou na R. 7 de Setembro 44 s/ loja. Tel. 242-5136 CRECI 903.

SALA comercial — Vende-se c/50% fin. à R. Conde Bonfim 375/604. Ver e tratar 237-0929.

VILA ISABEL — Vendo loja à R. 28 de Setembro, 181 c/ grande financiamento. Ver no local. Tratar tel. 232-8695. (CRECI 367).

DIVERSOS

CAXIAS — Espetacular loja no centro do centro. Primeira locação à Praça do Pacificador, 58 em frente à Estação Rodoviária, com 230 m2, duas frentes. Preço excepcional financiado em 30 meses. — Sem juros e sem correção monetária. Ver diàriamente no local ou com JULIO BOGORICIN Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Telefones: 232-3428, 222-8346, 252-8774 e 222-2793. CRECI 95.

IMÓVEIS DIVERSOS

SITIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

FRIBURGO — Fazendinha, c/ gado hol., vendo, aceito imóvel parte. Tel. 249-7977. Noite.

JACAREPAGUA — Sitio — Venda c/ 10 958 m2 — plano — e plantado e casa c/ 139 m2 de area const. — Tr. Av. P. Vargas 633 — s/ 1321 — Tel. 243-1850 — Abelardo de A. Carvalho — CRECI 1605.

JACAREPAGUA — Estrada Três Rios. Vende-se sítio todo arborizado 20 x 130 casa de campo e moradia para empregado 150 mil facilitados ou troca-se. Inf. 258-7283.

RIO-TERESÓPOLIS — Vdo. na Raiz da Serra, alt. 300mtrs., c/ 35 mil m2. ótimo sitio c/ boa casa, 2 piscinas, pomar, benfeitorias. 80 mil. FLORENTINO. Tel. 223-5004. CRECI 235.

SITIOS — N. Iguaçu — Todos plantados clima excelente, belas nascentes e corregos. — Áreas de diversos tamanhos — Prest. a partir de 45,00. Inf. e vendas em N. Iguaçu. Av. Mal. Floriano 1798 s/202. Tel. 3186 visitas diariamente, na GB. Av. Pres. Vargas 633 s/ 922. Reservas de lugares de 2a. a 6a. feira Camelo — CRECI GB 1044 RJ 265.

SITIO — Vendo, plantado, água, luz, cachoeira, casa móveis, tel. 228-3771. Valença. Pentagna.

SITIO — Vende-se em Niterói a 10 m da mais linda praia do litoral fluminense. 4 000 metros todo plantado, com laranjal e diversas outras frutas. Uma casa com 120 metros c/ luz e gás, garagem para 3 carros, toda avarandada e casa do caseiro. A casa está com os móveis de sala quarto e cozinha completos, e mais 2 geladeiras. Este sítio fica na fazenda São Joaquim, antes de Itaboraí. Vendo barato por motivo de viagem. Tratar no local com o caseiro Baiano, ou no Rio com o Sr. Heraldo, tel. 223-5519.

VENDE-SE sítio em Barreira no Km 45 da Rio—Teresópolis com 9 000m2 grande casa para moradia particular mobiliada peq. indústria ou colônia de férias, riacho no centro e várias nascentes Tratar com René no local. Facilita-se.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Vendo casa sala c/bar qto. sep. coz., banh., Country Club Engenheiros, 16 000, Tratar Lgo. Machado, 29 s/loja 255 das 9 às 17 hs.

PRAIA ITAIPUAÇU — Troca-se por carro preferência Volks, Aero, JK ou Gordini, 67, um terreno de 15mX 30m na Praia Itaipuaçu próximo Niterói. Tratar Mário Durão 8h às 11h. Te. 243-1898.

CABO FRIO — Casa gde. nova, mobil. beira canal, cais proprio centro lindo jardim 620 m2 — Vdo. mto. barato peq. entr. faci. rest. 3 anos. Tel. Niterói 4772.

Vende-se

Apartamento alto luxo, 1 por andar, 1a. locação. Rua Figueiredo Magalhães, 353, apto. 201. Tratar 257-3216.

Zona Sul

Compro apt. conjugado, à vista, Vazio. Documentação perfeita. Tel. 254-1818 — R 3 — Dr. Fonseca.

Casas e aps. – Compramos

Precisamos comprar para clientes. Aps. e Casas com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicílio, sem compromisso ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS LTDA. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20 — sala 101. 231-0994 e 231-0804. (CRECI 232).

Edifício Rex – Cinelândia

Vendem-se nos 2 últimos andares (16.º e 17.º and.), conjuntos comerciais e residenciais. Entrega imediata. Financiados. Rua Álvaro Alvim, 33/37, Conjunto 501.

Loja – Centro

Vende-se magnífica loja com 190 m2 na Rua do Riachuelo, 121-A. Ver no local e tratar com o proprietário na Av. Churchill, 94 — s/ 1210. Tel.: 242-0200.

Laboratório farmacêutico

Vende-se com prédio próprio, 2 pavimentos, em terreno de 12 x 50, com área de estacionamento interna.

Produtos populares altamente conhecidos em todo o Brasil.

Financiamos. Tratar Rua Ana Néri, 1059 ou 1044. (P

Agenda

LUZ — A Light interrompe hoje o fornecimento de energia nos logradouros seguintes: Zona Sul — Na **Barra da Tijuca**, entre 7,30 e 16,30 horas, Estradas do Itanhangá, da Barra da Tijuca e do Pica-pau. ... Zona Norte — No **Engenho Velho**, entre 7 e 17 horas, Ruas Maris e Barros, Almirante Cochrane, General Marcelino, Professor Lafaiete Cortes, Benevenuto Berna, Lúcio de Mendonça, São Francisco Xavier, Oto de Alencar e Morais e Silva; Praça André Rebouças. ... Subúrbios da Central — Na **Piedade**, entre 7 e 17 horas, Ruas da Capela, Jacauna, Clarimundo de Melo, Francisco Fragoso, Amorim, Paraná, Luís Masson, Almeida Nogueira, Meira, Fagundes Varela e Tôrres de Oliveira; Travessa Paraná. Em **Santa Cruz**, entre 6 e 17 horas, Estradas Reta e Rio Guandu e do Cortume. ... Zona de Ilhas — Na **Ilha do Governador**, entre 6 e 17 horas, Ruas Cambaúba, Marino da Costa, Bocaiúva, Luís Bahia Monteiro, Gregório de Castro Morais, Ituá, Gaspar Magalhães, Aureliano Pimentel, Francisco da Costa, Rui Vaz Pinto, Colina, Djalma Pontes Nogueira, Dom Emanuel Gomes, Coronel Carlos Eiras, Aberana, Eduardo Botelho, Professor Veríssimo da Costa, Antônio Maria Abel, Matias Antônio dos Santos, Monsenhor Magaldi Pinto Alboim, Manuel Mangioli, Ucá, Jorge de Lima, Bandeira de Melo, Raquel do Prado e outras; Estradas do Galeão; Praça Sem Nome; Vila 32.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 14 046 a 14 199; código 25, pedidos 531 a 545; código 30, pedidos 7926 a 8026. *** Agência n.º 1 — Campo Grande (Av. Cesário de Melo, 1135), código 20, pedidos 103354 a 103395; código 30, pedidos 104013 a 104077. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso (Praça das Nações, 22), código 20, pedidos 304321 a 304370; código 30, pedidos 302876 a 302917. *** Agência n.º 4 — Botafogo (Rua Marquês de Abrantes, 160), código 20, pedidos 403735 a 403773; código 30, pedidos 401439 a 401458. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro (Rua Papari, 15), código 20, pedidos 502714 a 502753; código 30, pedidos 501994 a 502029. *** Agência n.º 6 — Tijuca (Rua Major Ávila, 132-A), código 20, pedidos 603244 a 603289; código 30, pedidos 601320 a 601339. *** Agência n.º 7 — Méier (Rua Frederico Méier, 22-A), código 20, pedidos 703774 a 703806; código 30, pedidos 702790 a 702812. *** Agência n.º 2 (Rua do Senado, 124), código 201, pedidos 201317 a 201325.

AVIÕES — Partida de aviões da ponte aérea hoje quarta-feira do Aeroporto Santos Dumont para São Paulo: 6 horas — 6h30m — 7 horas — 7h30m — 8 horas — 8h30m — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 11 horas — 11h30m — 12 horas — 12h 30m — 13 horas — 14 horas — 14h30m — 15 horas — 15h30m — 16 horas — 16h30m — 17 horas — 17h30m — 18 horas — 18h30m — 19 horas — 19h30m — 20 horas — 20h30m — 21 horas — 21h30m — 22 horas. Preço da passagem: NCr$ 74,00. Brasília: 6 horas (via Belo Horizonte) 6h45m — 8 horas — 9 horas — 10 horas — 10h30m (via Belo Horizonte) 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,00. Belo Horizonte: 6 horas — 9 horas — 10 horas — 10h30m — 14h30m — 18h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00. *** **Internacionais** — Saem hoje, do Galeão, para os seguintes locais: Nova Iorque 9h25m, 17h15m e 23h40m (Panam, Braniff e Aerolíneas Argentinas); Berlim e Francforte, 17h25m (Lufthansa); Paris, 13h (Air France); Lisboa, 21h45m (TAP) e Roma, Nápoles e Milão, 20h35m (Alitália).

SAPATOS — O Setor de Obras Sociais da Campanha da Mulher Pela Democracia — Camde, fará uma distribuição de sapatos, amanhã, às 20 horas, na Escola São Pedro do Pavãozinho, na Rua Saint Roman, 76 (Escadinha do Pavãozinho).

CONFERÊNCIAS — D. Estêvão Bettencourt fala amanhã, às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, sôbre **Igreja e Secularização**. Faz parte da série de conferências que a Ação Católica Independente de São José está promovendo. Dia 25, a palestra é de D. Hildebrando Martins e o tema **A Liturgia num Mundo em Transformação**.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas os vencimentos da Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 2.º dia útil; Superior Tribunal Militar e os seguintes do grupo 12: Servidores do Estado; Tribunal de Justiça; Tribunal de Alçada; Tribunal de Contas; Sursan; Suseme; Aleg; Fundação Leão XIII; DER; Adeg e IPEG.

EXCURSÃO — O Clube Municipal comunica que a Divisão de Turismo está aceitando inscrição para o 2.º ônibus, na excursão **à Foz de Iguaçu** e Assunção, em vista do primeiro estar com sua lotação completa. Informações com D. Noêmia, telefone 242-7530.

TRENS — Amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas em Lauro Muller e São Cristóvão, para reparos na via férrea, o mesmo acontecendo quando de regresso a D. Pedro II, nas estações de Piedade e Encantado.

VARIEDADE — O restaurante Blanco's, no Leblon, fechou suas portas. Vai ser transformado no primeiro **night-club** do bairro. A reabertura está prevista para a 1a. quinzena de dezembro. *** As gravações de Wilson Simonal são as mais solicitadas na boate Plaza Hi-Fi. *** O chef Antônio Luís de Barros, do On The Rocks, lançou nôvo prato: Codorna à La Sanchez. *** **A Moral do Adultério**, de Luís Iglésias, será reapresentada hoje, no Teatro Gláucio Gil, pela Companhia Eva Todor. *** Luís Gustavo, o Beto Rockefeller, é a próxima atração do Teatro da Praia, ao lado de Agildo Ribeiro. *** Sábado, no Festival 2001, o show de Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale. *** Helena de Lima lança amanhã, na boate Drink, um elepê com 36 músicas de Ataulfo Alves.

INAUGURAÇÃO — A Escola de Educação Física e Desportos inaugura hoje, às 9 horas, um pequeno ginásio em seu campo de desporto. Local: Av. Venceslau Brás, 49.

ARTES — A Sociedade Propagadora das Belas-Artes e Liceu de Artes e Ofícios comemoram dia 20 o 113.º aniversário de fundação.

CRIANÇA — No Clube Sírio e Libanês, a Campanha Nacional da Criança inicia amanhã, às 18 horas, um curso sôbre Educação da Criança, ministrado pela professôra Gessi Stecco.

DESENVOLVIMENTO — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior informa que o Settlement Study Centre, de Rehovot, Israel, realizará um curso sôbre Desenvolvimento Regional com a duração de 12 meses, a partir de maio de 1970. Os formulários de inscrição devem ser solicitados ao Settlement Study Centre, POB 555, Rehovot, Israel, ou ao Serviço Cultural da Embaixada de Israel, Rua Paissandu, 134, Rio de Janeiro. As inscrições terminam no dia 30.

FEIRA — Será aberta sexta-feira, às 12h30m, com um almôço oferecido às autoridades estaduais, a II Feira da Bondade, promovida pela Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor. Contará com barracas para venda de produtos típicos dos 63 municípios do Estado. Será no Pavilhão Permanente de Exposições, junto à estação das barcas, em Niterói.

FÉRIAS — A direção regional do Movimento Popular de Alfabetização anunciou, ontem, que as férias escolares nos seus 850 estabelecimentos, localizados nos 63 municípios do Estado, serão iniciadas dia 30.

FOTOGRAFIAS — A Sociedade Fluminense de Fotografia vai promover, dia 22, às 21h, em sua sede (Rua Dr. Celestino, 115 — Niterói), solenidade para a entrega dos prêmios aos vencedores da **XXI** Exposição Mundial de Arte Fotográfica. Os artistas estrangeiros serão representados por integrantes da representação diplomática de seus países.

ESTUDANTES — Dia 22, na sede do Serviço de Canto Orfeônico, da Secretaria de Educação e Cultura, serão entregues os prêmios aos escolares vencedores do Concurso Literário nos municípios de Niterói e São Gonçalo.

PIEDADE — Aluga-se q. sala, c. e banheiro. R. Paranapiacaba 11.

QUEIMADOS — Aluga-se por 100,00, casa de sala, quarto, coz., banh. Rua Odilon Braga, 198, c| 5. Trat. Tel. 249-9506. — Silva.

QUARTO bom independente, pode lavar, NCr$ 120,00. R. Paim Pamplona, 118, Estação Sampaio. Tel. 248-9330 — Fiador.

QUARTO — Alugo pode lavar e cozinhar. 2 meses deposito. Rua Sarandi 54. E' no fim da Rua Dr. Garnier — Jacaré.

QUARTO — Aluga-se com direito a lavar e cozinhar. Rua Barão de Bom Retiro 1650 — Engenho Nôvo.

QUARTO (bom) em casa família aluga-se (1) pode lavar cozinhar. Rua Conselheiro Jobim 146 — Eng. Nôvo.

QUARTOS — Aluga-se à Rua Monsenhor Jeronimo 164 ap. 205, junto à Estação Engenho de Dentro. Tratar somente com D. Nair.

QUARTO — Aluga-se casa de família para môça ou Sra. — NCr$ 120,00 c| 1 m. dep. — Dr. Garnier n.º 795/102 — Rocha.

RIACHUELO — Aluga-se ót. casa de s., q., c., copa, b. e á. Rua Esmeraldino Bandeira, 45.

SENADOR CAMARA' — Aluga-se o apto. 410 da Av. Santa Cruz, 2998. Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área c| tanque e t|sinteco. Chaves c| síndico. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23, gr. 1112. Tel. 231-3673

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se o ap. 201 da Av. Marechal Rondon, 489, com 3 quartos, sala, coz., ban., dependências de emp. e garagem. Chaves no ap. 202. Tratar à Rua da Alfandega, 338-A, 1º and. Tel. 223-9805.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se casa modesta c/sala, quarto, coz. etc., precisando reparos. Ver Av. Suburbana, 5750 casa 6. Chaves na casa 7. Aluguel 100,00 e taxas. Tratar c/prop. Tel. 252-5997 ou Av. Rio Branco, 131 sala 1601, à tarde.

TODOS SANTOS — Aluga-se apt. 406. R. Pel. Idl. Penalba, 151, c/sl., 2 qts., coz., banh., área e dep. emp. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 320. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap. quarto sala c/sinteco, banheiro, cozinha, área com tanque — Ver, tratar Rua Felisbelo Freire, 135. Ramos.

ALUGA-SE quartos à Rua Maués 390 Vila da Penha, sinteco e armarios embutidos, para casal s/ filhos ou moças que trabalhem fora.

ALUGAM-SE casas e aptos, em Braz de Pina, preços 200, 250, 300, 330 até 350. Ver e tratar c| despachante. Chaves Av. Antenor Navarro 99 sob. 230-7311.

ALUGA-SE apt. Rua Bento Cardoso n. 30, em frente Hospital G. Vargas. Chaves no ap. 206. Tel. 230-3374 c| Sr. Joaquim.

ALUGO uma sala conjugada cozinha, banheiro, tanque, área casal sem filhos. Fiador. Rua Dr. Gaudie Lei, 142. Penha.

ALUGAM-SE 2 aptos. novos .. 190,00 cada desconto em fôlha ou fiador. R. Alvarenga Peixoto, 27, perto da Estação Vigário Geral.

ALUGA-SE uma casa pequena fundos NCr$ 150,00. Rua Santarem 107 — Penha Circular.

ANTENOR NAVARRO — Apt. c/ 2 qts. — 250,00. Inf. Buenos Aires, 204, 6º and — 261-7747 — 243-3413. Arranjo fiador p/ outros.

ALUGA-SE — Atp. c. sala, 1 quarto, cozinha e banheiro na Rua Engenheiro Lafaete Estole nº 690 — Vila da Penha. Tratar na Rua Ferminio Gamelairo n.º 355 apt. 101, Olaria. Telf. 230-3527.

ALUGA-SE casa tipo apto. q. s. c. b. completo. Rua Aurora, Penha-Circular. T. 230-2169.

ALUGA-SE uma casa de um quarto sala, coz. e banheiro e varanda a um casal — Ver ...

URANOS — Apt. c / 2 qts. etc. Inf. Buenos Aires 204. 6º and. 261-7747 — 223-8713. Trato tudo. Arranjo fiador p/ outros.

VILA DA PENHA — Alugo ótimo ap. s. 2 qt. Pça. Paulo Setubal 82|204, próx. a CETEL, 250,00. Chaves c| zelador. Tr. R. Nicarágua, 370|304.

AUXILIAR E RIO DOURO

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga ap. 404 Av. João Ribeiro 623, 2 qts. sl. coz. area tanque garagem. Tel. 252-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE 1 apt. c/sala 1 qrt. uma boa área e dem. dep. — à Trav. Muritiapina 86-F — Próx. à R. Turvo — Vic. Carvalho. Chav. fundos.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga 403 Av. João Ribeiro 623, 2 qts., sala, banh., coz., área c/ tanque. Tel. 252-4211. CRECI 781.

ALUGAM-SE apartos de 1 e 2 quartos com as depend. à Rua Resende Costa n.º 142. Est. Maria da Graça para tratar no mesmo n.º.

ALUGUEL — Auxiliar do R'Douro, escolha o imóvel de seu gôsto. Traga o local aonde trata. Dou fiador. Em qualquer local. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Tel. 222-9669 e 222-6473 — (Hoje das 9 às 13 horas.

BARRO VERMELHO (estrada) — Casa 150,00. Inf. 261-7747 — 243-3413. B. Aires 204, 6º and. Arranjo fiador p/ outros apts.

IRAJA' — Alugam-se aptos. c/ sala, 2 quartos, cozinha, tem sinteco, área pode guardar carro, aluguel 240,00. Ver a Rua Catolé, 163 (chaves nº 151). Tel. 223-0449. 223-1509.

LARGO PILARES — Melhor ponto passo contrato novo barato, ideal para banco, bar ou moveis. Av. João Ribeiro 68.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se apt. 101, R. Oliveira Serpa n.º 57-F, sala e quarto separados. coz., banh. e área. Chaves na Av. Suburbana, 4784 — Aluguel NCr$ 250. Estuda-se oferta. — Proposta gratis. Tratar ADM. SION — Av. Rio Branco, 156, gr. 1714 — Tel. 232-1603.

PILARES — Aluga-se casa de q. s. c. b. área com tanque, varanda. Peças amplas e outra menor de q. c. b. na Rua Mateus Silva 513. Tel. 245-3568.

RUA DIAMANTES (Rocha Miranda) — 160,00 casa. Inf.: .. 261-7747 — 223-4509. Arranjo fiador p/ outros apts. B. Aires, 204, 6º.

SÃO MATHEUS — Alugo casas na R. Antônio Hermont n. 201. Ver diàriamente menos aos domingos.

VAZ LOBO — Alugo otimo apat. c| sala ampla, 2 qts. coz. ban. e area dupla a Est. Vic. Carv. 170 esq. da Casc. 6 ap. 203. Preço NCr$ 280,00 e obrig. — Desc. folha. Chaves no local.

VAZ LOBO — Aluga-se a casa 3 da Rua Drumond, 246. Sala, quarto, cozinha, banheiro e área c| tanque. Chaves no local. Tratar na Imob. Melba — Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — Tel. 231-3673.

VAZ LOBO — Apts. de 160 — 280,00. Inf. 261-7699 — .... 223-4509. Arranjo fiador p/ outros imoveis. Buenos Aires, 204 — 6º and.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

CASA — 3 q. living, sala, garagem, 2 q. e etc. NCr$ .. 900,00. Próxima ao Iate Jardim Guanabara, Rua Itu n.º 1397. Tratar: 96-2185.

GOVERNADOR — Alugo otimo apto. 2 qts. sl. coz. ban. dep. empregada, area grande, NCr$ 350 Ver Rua Prof. Hilarião da Rocha, 219 apto. 102 — Souza Mello, Av. Pres. Vargas, 590 s/ 311, tel. 243-7095.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se Rua Haroldo Lôbo 249-F c/2 qtos. sala coz. banhº área. NCr$ 280,00 mais taxas. Chaves ...

ATENÇÃO — Passo loja eletrônica ou aceito sócio ... centro comercial ... loja 239. Fone 256-...

BAR PASTELARIA ... ponto espetacular ... e Av. Rio Branco, ... dono 256-6588 — 25...

CENTRO — Restaurante ... prédio 2 pav. ... anos motivo viagem ... do Catete, 388 L. 2... Tel. 25-7296.

DEPOSITO EM BON... Passa-se contrato. ... com móveis, ar c... telefone a casa para ... total de 700m2. ... 4, 5 anos. Tratar ... 252-4060 — Sr. Osm...

LOJA — Passo contr... bonita perfumaria ... estoque. Ver R. Bar... 54. Loja L — Cop. ... 222-8968.

PASSA-SE — Sobrado ... — Pensão em org... Contrato novo. Rua B... — Local privilegiado ... — Tr. tel. 223-3875.

PASSA-SE contrato ... familia. Rua do S... todos vazios p/ pe... trato 5 anos. Pça. J... 13, 1.º and. sala 3, ...

INDÚSTRIAS

ESTACIO — Faz-se ... terreo para Indústria ... Pinheiro casa n.º 31...

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE à Av. Pre... 417-A, 19º and. (fr... Av. R. Branco, um a... de 4 salas com saleta ... da, 2 banh. sociais, ... tórios ou firmas de ... Tratar no local c/ prop... ou tel. 243-3515.

AVENIDA MARECHA[L FLORIA]NO, 175 — Sala, sob... escritorio ou pequeno ...

AGENCIA FEDERAL I[MOVEIS] — Aluga sala 5, Rua Ro... Chaves loja A. Tel. ... CRECI 781.

[illegible]

Tijuca

Rua Pinheiro da Cunha número 57/103. Alugo apartamento de quarto e sala. Tratar pelo Tel.: 252-3060. Sueli.

ZONA NORTE

ALUGA-SE — Tijuca, sala comercial em primeira locação à R. Conde de Bonfim, informações tel. 249-5004.

ALUGA-SE p/800,00 Rua Lucídio Lago, 126 loja e sobreloja B, com ou sem instalações. Aceita oferta. Chaves c/ Jesus. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE p/300,00 Rua Lucídio Lago, 126 s/501, frente, c/30m2. Chaves c/ Jesus. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

ALUGAM-SE 2 otimas lojas em Bras de Pina — R. Joaquim Monteiro 24 e 44, serve para comercio ou industria, chaves no local, tratar Av. Antenor Navarro 99 sob. B. Pina — .. 230-7311.

ALUGA-SE um conjunto de 3 salas com porão e quintal otimo para comércio ou indústria com telefone e ar condicionado. Rua São Francisco Xavier, 630.

LOJAS — Alugo 2 novas com algumas vagas de garagem, 3 salarios cada uma Rua 24 de Maio, 518. Tratar Praça do Engenho Nôvo 16 — Padaria.

LOJA na Cancela (junto ao Jornal do Brasil). Passa-se o contrato R. S. Luis Gonzaga 119 — Tratar na Pç. João Pessoa, 9-A.

LOJINHA — Aluga-se propria p/ borracheiro. Rua São Luiz Gonzaga, 1084. Ver das 9,30 às 11.30. Tel. 248-1177.

LOJA — Passa-se otima para eletronica, ou qq. negocio. Tratar Rua Matoso 30. Pça. Bandeira.

LOJA Passa-se grande c| residência, quintal e grande galpão c| fôrça ligada. No melhor ponto S. Cristovão. Tel. 228-4667.

LOJA — Contrato 5 anos, 5 meses de uso, 62,99 m2. Passo com instalações Aluguel 1 salário e meio. Preço NCr$ ... 15.000,00. Tratar na Rua Carolina Machado, 1452-A ou 1376 — Menezes.

MEIER — Alugo no Cachambi R. Getúlio 483 boa loja c| jirau. Chaves c| zelador. Tel. 223-0024 — Fiador idoneo.

MEIER — Loja bem instalada. Passo contrato. Negocio urgente e barato. Rua Carolina Meier, 68-B ou tel. 235-0165.

MERCADO SÃO SEBASTIÃO — Lojas. Alugamos na Rua 8 nº 110 a loja C c/ 50m2. Aluguel 3 salarios minimos. Na Rua 9 nº 105 a loja D c/ 50m2 — Aluguel 3 1/2 salarios minimos. Na Rua 9 entrada pela Rua 1 nº 84 a sala 205 s/ 52m2 por 1 1/2 salarios minimos. Chaves c/ Sr. José Augusto, na loja da Rua 2 esquina da Rua 9. Tratar TRIUNIÃO. Rua da Alfândega 108, loja. Tel. 223-1875.

PRAÇA DO CARMO — Alugo salas comerciais. Ver e tratar. Av. Brás de Pina 896. Loja Tecidos. Sr. David.

RIACHUELO — Aluga-se em 1a. locação loja c/370m2, dotada de jirau, em edificio de fino acabamento, à Rua Magalhães Castro nº 160. Chaves no local. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

SOBRADO comercial — Transfiro contrato 5 anos, com 3 salas e instalações. Rua Bonfim — São Cristovão — Aluguel .. 250,00. Tratar: telefone ..... 256-8674.

TIJUCA — Alugamos a sala 513 da Rua Conde de Bonfim, 370 (Saenz Pena), com direito a vaga na garagem. ADIBRAS. Trav. ...

DIVERSOS

BRASILIA — Aluga-se loja e sobreloja a 320 m2 o melhor ponto de Brasília, sem luvas, otimo para Banco ou Comercio e uma sobreloja c/ 160 m2 Setor Comercial Sul, Quadra 15 Loja 172 Lad. da W 3, atrás do Ed. José Severo. Tel. 248-1068 — Taveira.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Coqueiral — Férias, ou lua de mel, alugo casa frente Lagoa 232-8376 — GB.

VERANEIO — Cabo Frio — Alugo temporada apto. mobiliado junto praia. Acomodações 6 pessoas. Tel. 7432, Niterói.

Loja — S. Cristóvão

Alugo c| sobreloja, 450m2, construção nova, ótima p| grande firma, indústria ou depósito. Ver R. Sinimbu, 387 e tratar R. S. Luiz Gonzaga n. 122.

Tijuca

ALUGA-SE apt. 302 à Rua Tobias Moscoso, 98, com sala, 2 quartos e demais dep. — CHAVES no apt. 301. TRATAR c| o Sr. Adriano — Tel. 258-7397.

Classificados do Est. do Rio

IMÓVEIS

Compra e venda

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

VENDO uma casa, bom ponto comercial. Tratar com prop. Rua 13 de Maio, 209 — Nova Iguaçu. R. J.

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

TERESOPOLIS — Vendo lote 1 600 m2 c| água e luz, junto asfalto. Fazenda Boafé. NCr$ 2 000,00. Tel. 237-0025, Gomes.

IMÓVEIS

Aluguel

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

CASA — Aluga-se R. Miguel de Frias, 246 c| 5 — Caxias, centro, c| q. s. coz. WC, área de serviço, para militar c| peq. família. Alug. NCr$ 230,00, desc em fôlha de pagto. Trat. c| prop. à R. Conde de Pôrto Alegre, 47 — Caxias.

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

... uma sala. Aristides Lôbo, n.º 128.

ATENÇÃO — Vendo dormitório chipandale maciço, preço barato e sala de jantar do mesmo estilo, juntos ou separados. Rua Hadock Lôbo, 370 — L. B.

ATENÇÃO — Tf. 232-0111 que compro seus moveis usados, salas dormitorios marfim caviuna Império Luis XV, cadeiras medalhão e arcas armarios duplex, pago bem, atendo rapido. Tf. 232-0111.

ARMARIOS duplex usados, estão como novos, tem de 2, 3, 4 e 5 portas. Vendo muito barato. R. Haddock Lobo, 18.

ARMARIOS EMBUTIDOS — Duplex, jacarandá, fórmica, p/ pintar etc. Financiamos. — Telefone 234-4854 — Paulo.

ATENÇÃO — Compro dormitórios Chippendale, marfim, rústico caviúna. Tel 222-4517.

ATENÇÃO — Dormitório marfim 350,00. Chipendale claro 380,00, sala marfim 250,00, guarda-roupa 3 portas a partir 180,00 — Santana 198.

... caviuna, estão como novos. Vendo juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 18.

DECORAÇÃO em paredes — pintura decorativa alemã igual papel pintado. Lindos desenhos desde NCr$ 2,00 m2. Telefone 237-0025.

DUPLEX de 3 — 4 — 5 — 6 portas em marfim, caviuna, jacarandá, vende-se, preços razoáveis, facilita-se, Rua Hadock Lôbo 370, L. B.

DORMITORIO caviúna com armário duplex, novissimo. Particular vende pela melhor oferta. Barão de Iguatemi 184 — apto. 302.

DORMITORIOS grande liquidação 450,00 completo, vende-se urgente e peças avulsas e cama de solteiro, beliche, cama de casal a 55,00. Av. Gomes Freire 547, loja, Centro.

ESPELHOS — Vende-se antigos, grandes. Tratar na Rua Soares Cabral n.º 43.

GRUPO estofado grande liquidação, nôvo de fábrica a partir de 210,00. Vende-se urgente, Av. Gomes Freire, 547, loja.

Ensino

BOLSA DE INGLÊS OU FRANCÊS — O leitor Eli da Silva (Avenida Nazário Gomes n.º 15, Guarus, Campos, Estado do Rio) escreve para a Coluna **Ensino** pedindo informações sôbre curso básico em inglês e francês, por correspondência. "Sou um estudante de poucos recursos — diz êle em sua carta — e não poderia pagar um curso de inglês aqui na minha cidade porque é muito caro." O leitor pede ainda informações sôbre curso de Francês por correspondência, matéria pela qual também se interessaria. O pagamento das despesas com sêlo ficaria sob responsabilidade do leitor.

DINAMICA DE GRUPO — O Colégio Israelita Brasileiro anuncia a abertura de inscrições para o curso citado. As aulas serão dadas por psicólogos, sociólogos e assistentes sociais.

PROJETO — EMPRÊSA DO SENAI — Técnicos do Senai estão em reunião em Belo Horizonte debatendo a expansão do treinamento industrial, com vistas a sua estratégia e planejamento futuro.

FESTA CÍVICO-ESPORTIVA — O Colégio Batista comemorou o Dia do ex-Aluno com demonstrações de ginástica masculina e feminina, jôgo de volibol, gincana entre alunos e ex-alunos, demonstrações de atletismo, arremêsso, corrida de 100 metros e saltos em altura.

LINGUAGEM FORTRAN — Foi realizado pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia — Coppe — um curso de linguagem FORTRAN. As aulas, com duração de três horas, foram dadas na Escola de Engenharia, na Ilha do Fundão.

ENGENHARIA NAVAL — Também patrocinado pelo Coppe teve início um Seminário de Engenharia Naval que reunirá tôdas as segundas-feiras, às 14 horas, alunos e engenheiros para debaterem assuntos ligados ao comportamento hidroelétrico das estruturas de navios, vibração do chapeamento, acoplamento geral e revisão de resultados obtidos. O Seminário será encerrado dia 15 de dezembro.

PEDIATRIA — A Sociedade Brasileira de Pediatria vai realizar dia 18 uma sessão no Instituto Fernandes Figueira, quando será feita pelo professor uruguaio J. Obes Pollerí, uma conferência sôbre **Insuficiência Respiratória Central do Recém-Nascido.**

CONCURSO DE PEDIATRIA — A secretaria geral da Sociedade Brasileira de Pediatria comunica que as provas para o concurso de títulos de especialista em pediatria serão realizadas dias 19 e 20 de dezembro. A prova escrita será no Instituto Fernandes Figueira e os candidatos deverão chegar no local com antecedência de 15 minutos.

ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO PRIMARIO — Até o dia 28 de novembro estarão abertas as inscrições para o exame de seleção ao Curso de Especialização em Educação Primária, no Instituto de Educação. As informações são prestadas no mesmo local, no horário do expediente normal: das 8 às 11 e das 13 às 16 horas.

MERCADO DE CAPITAIS — A Coordenação do Aperfeiçoamento e Especialização de Economistas da Faculdade de Economia Cândido Mendes iniciará um curso de Mercado de Capitais no dia 18, sob a coordenação do professor Maurício Cibulares. As aulas serão dadas às têrças e quintas-feiras, das 18h10m às 19h10m. Inscrições podem ser feitas na Praça 15 n.º 101, sala 10, térreo.

ANÁLISE DE TEXTO — O Departamento de Linguística e Filologia do Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense está promovendo um curso de análise de texto, sob a coordenação do professor Gladstone Chaves de Melo. Carlos Drummond de Andrade e Gil Vicente serão os autores dos textos que vão ser estudados.

INTRODUÇÃO A LINGUÍSTICA — O Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense também está promovendo um curso de Introdução à Linguística, à cargo do professor Carlos Eduardo Uchoa. O curso faz parte do programa de pós-graduação daquele Instituto.

MOBILIARIO — O Museu Nacional de Belas-Artes promoveu uma palestra sôbre **O Mobiliário Francês do Estilo Luis XIV ao Estilo Império**, feita pelo professor Almir Paredes Cunha. A palestra faz parte do programa do Curso de Arte que será concluído no dia 5 de dezembro.

IOGA DE MEDITAÇÃO — A Sociedade Internacional de Meditação está promovendo cursos gratuitos de ioga de meditação em vários locais. Os interessados poderão se inscrever na ABI — Rua Araújo Pôrto Alegre, Centro — no Museu da Imagem e do Som — Praça Marechal Ancora — Associação Atlética Vila Isabel — em Vila Isabel; Sindicato dos Corretores de Imóveis — Avenida Rio Branco n.º 128, 16.º andar; Clube Municipal — Rua Haddock Lôbo n. 367, na Tijuca; Associação Brasileira de Odontologia — Avenida Treze de Maio n.º 13, 10.º andar; e Ty's, na Rua das Laranjeiras n.º 251, loja C, onde o curso é exclusivamente para senhoras.

As informações para esta coluna devem ser endereçadas a Maria Helena Leitão, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar.

Trabalho

AUMENTO — Na mesa-redonda convocada pela Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara, não houve acôrdo entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais e o Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais. Atendendo à solicitação formulada pelo sindicato representativo da categoria profissional, a Delegacia Regional do Trabalho encaminhará o processo ao Tribunal Regional do Trabalho. Os trabalhadores, além de reajuste salarial, reivindicam a garantia de um mínimo equivalente ao salário mínimo regional, acrescido de 35%.

EXAMES — Está funcionando, com bom índice de frequência, o Gabinete Médico de Oftalmologia, no térreo do Palácio do Trabalho, Av. Presidente Antônio Carlos n.º 251. O Sr. João Mário de Medeiros, Delegado Regional do Trabalho, disse que o gabinete foi instalado para atendimento dos trabalhadores, especialmente daqueles que, por imperativo profissional, estão sujeitos a exames dessa natureza, periodicamente, como é o caso dos motoristas. Adiantou a mesma autoridade que a instalação do gabinete no Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho, da Delegacia Regional do Trabalho, não implicou em ônus para a repartição.

MARCENEIROS — Os trabalhadores nas indústrias de serrarias de Itacoatiara, no Estado do Amazonas, têm direito ao aumento de 23% a partir do dia 1.º de agôsto do corrente ano. Informação divulgada pelo Departamento Nacional de Salário.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTAS AGRÍCOLAS

● A indústria Klabin, do Paraná, iniciou a construção de uma nova fábrica de embalagens de polpa do papel prensado para uso em alimentos, dentre os quais ovos, partes de carcaças de aves, frutas e legumes. A informação foi dada pelo Sr. Fernando de Sousa Camargo em recente almôço oferecido pela companhia à imprensa especializada, no Hotel Othon, em São Paulo.

● Entre os dias 10 e 15 do próximo mês, terá lugar, em Fortaleza, o Festival do Ovo e da Ave. O certame será patrocinado pela Associação Cearense de Avicultura e pela Prefeitura local. A principal finalidade do Festival será incentivar o consumo de produtos avícolas.

● Grande parte do calor que penetra nos galinheiros o faz por irradiação dos telhados. Quanto maior fôr a capacidade de um telhado de refletir os raios solares tanto menor será a irradiação para o interior do galinheiro e, consequentemente, menor o calor. As aves não suam, tendo grande dificuldade para perder calor, o que fazem, principalmente, aumentando a ingestão de água. Acontece que a ingestão exagerada de água traz como consequência a diminuição da ingestão de ração, ocasionando a queda da produção. Quem usa telhados com telhas de barro pode conseguir aumentar a sua capacidade de reflexão — normalmente muito reduzida — pintando-os de branco. Eis a fórmula de tinta recomendada pela Universidade de Arkansas, dos Estados Unidos: 20 kg de cal apagada para 2 kg de cimento comum.

● O consumo de carne de aves, no Brasil, é extremamente reduzido em comparação com o da carne bovina. Enquanto consumimos apenas 200 mil toneladas de carne de aves, anualmente, o consumo de carne bovina atinge a 1,2 milhões de toneladas por ano.

● Segundo recentes pesquisas realizadas no Estado norte-americano da Geórgia, as poedeiras necessitam de magnésio em suas rações — na proporção de 490 a 900 partes por milhão — para darem o máximo rendimento. Nos testes, a postura diminuiu com grande rapidez quando foram usadas rações deficientes em magnésio, especialmente quando o fósforo suplementar foi fornecido em quantidade acima das recomendadas.

● O Govêrno de Minas Gerais voltou a cobrar o ICM para produtos avícolas. Assim, os avicultores mineiros ficam impossibilitados de competir com os seus colegas de São Paulo — isentos do ICM — que já estão conseguindo colocar a sua produção em Belo Horizonte por preços menores do que os do mercado local.

● A Cooperativa de Benfica iniciará nesta semana a distribuição de pintos de corte da marca Pilch. Os pintos são produzidos pela própria entidade que recebe os ovos de incubação de granjas selecionadas de cooperados, sob a sua supervisão. Também dentro do programa de expansão da Cooperativa está a ampliação da fábrica de ração que, dentro em pouco, passará a fornecer, além do alimento pronto, concentrado proteicos para os granjeiros que desejarem misturar suas próprias rações.

CAFÉ — Cafeicultores de São Paulo e do Norte do Paraná, representados pela Comissão Técnica de Café da FAESP e da Sociedade Rural do Norte do Paraná, entregaram memorial ao Ministro Delfim Neto no qual expõem os inconvenientes da Resolução 474, baixada pelo IBC, e pedem um reestudo completo dos financiamentos concedidos pelo Conselho Monetário Nacional para o plantio de cafezais novos, a renovação cafeeira normal e mais especificamente, para os cafeeiros que sofreram a ação das geadas [illegible]. O Sr. José Carlos Succar Farah, chefe do Departamento de Estudos Econômicos e Sociais da CNA, em parecer ao presidente da entidade, Senador Flávio da Costa Brito, concluiu pela procedência do memorial, "tendo em vista os altos objetivos da economia nacional e a correção de fortes distorções que poderão advir da economia cafeeira interna e externamente. São as seguintes as medidas sugeridas pela FAESP: (1) correção proporcional das cambiais com os registros mínimos previstos; (2) financiamento do café beneficiado, em proporção aos novos valores das cambiais.

LARANJA — O suco de laranja brasileiro — por sua boa qualidade e excelente colaboração — vem encontrando receptividade crescente no mercado norte-americano. Segundo as estatísticas do Departamento de Comércio daquele país, a participação do Brasil aumentou 90 por cento, ultimamente.

FLORICULTURA — Israel exporta 1 milhão de dólares de flôres por ano. O cultivo comercial de flôres custa, para êste país, muito dinheiro, mas a tecnologia utilizada é tão avançada que os lucros são certos. Para que se tenha idéia dos altos investimentos necessários basta citar que com suas instalações de estufas, irrigação etc. Israel investe, em média, NCr$ 400 mil para cada hectare de cultivo de flôres.

MODAS E ROUPAS

CABELO Mineiro longo claro vende-se 6 kls. por NCr$ 3.100, Rua Barão de Vassouras 43, Vila Isabel. Tel. 258-5441.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras chanel chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c| desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

CABELO — Vendo todos tamanhos rabos 60 cm. 170,00. Chanel 160,00. Preço para atacado. Av. Copacabana 435 sala 303. Tel. 237-6046 — 235-3081.

PERUCAS — Sogaite as afamadas de Mme. Lúcia cabelos naturais inteira, rabos e chanel, oficina, p/qualquer conserto em 24hs. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforme. 237-9476 e 256-2556.

PERUCA — Castanho, comprida em cima dos ombros. Preço módico — 258-2492 — Heitor.

PERUCAS, vende-se e conserta-se a partir de 30,00, massagem e lavagem com garantia. Rua Teodoro da Silva, 735 c| 15. Vila Isabel. Tel. 258-2246.

Ternos usados
Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS E RELÓGIOS

RELÓGIO — Compro um Pateck Philips, mesmo parado. 231-0207 — Da. Tereza.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

MINOX A vende-se por NCr$ 300. Rio Branco, 131, 3.º Sr. Langen.

DIVERSOS

A VIAJAR — Vendo: armários, camas, cômodas, mesinhas, quadros, liquidificador, rádio, cortinas, etc. Barato. R. Sen. Vergueiro, 35, apto. C-01.

COMPRO um TV um piano e uma geladeira pago bem e à vista. Tel. 256-5093.

CAMA MARQUESA; cômoda estilo D. João V; máquina Singer; estante de livros pequena; marinha de Garcez de 1,00 x 0,70; 3 quadros pequenos paisagens; rádio Zenith. Rua República do Peru, 72, apt. 1018.

DESOCUPAR lugar — Televisão GE 14 pol. nova 380, cadeiras Luís XV 60, fogão 20 sofá 60. Praia do Flamengo 314, apto. 3. Tel. 225-9343.

GELADEIRAS — Novas a partir de 450. Consul, Gelomatic, c| 5 anos de garantia. Fazemos trocas. TVs novas a partir de 490 de 13, 16 e 23 pols. Empire, Admiral, Advance, ABC e outras func. 5 canais a partir de 200. Ventiladores Faet, Lustrene a preço de fábrica. Rua da Conceição, 111, esquina c| Mal. Floriano.

SINCRONIZADOR GRUNDIG para projetor de slides, gravador. NCr$ 300,00. Gravador Sonny 102-A NCr$ 700,00. Vendo ou troco por Pentax Spotmatic — 45-4470.

T.V. Vendo uma 180,00 e um quarto de casal 380,00. Av. Mem de Sá 21 sob. Lapa.

URGENTE — Viajando vendo todos pertences de um conj., tudo 1a. R. vitrola, gel., fogão, l. cristal, mesas, poltr. Luís XV, guarda-livro, escr., etc., etc. R. do Catete 214, apt. 227, sbloj. Ver das 10 às 21 horas.

VENDO tudo por 1 200, TV Gelad. quarto e sala máq. lavar e cost. enc. etc. Av. João Ribeiro, 571, c| 4. 229-1914.

VENDO. 2 poltronas, 1 sofá, 1 bacarat, 85 peças, 2 armários cozinha 1 jôgo americano Tenerife 1 toalha Ilha Madeira, — 1 geladeira Kelvinator, 1 liquidificador, jôgo de mesa, cama tipo colonial espanhol — Demais peças. Rua Décio Vilares, 191|304. Bairro Peixoto — Copacabana.

VENDO urgente, TV. 23" por 200,00, 1 máq. lavar Torga 400,00, 1 geladeira GE, 250,00 tudo funcionando bem. Telef. 238-7991 — Mme. Azevedo.

VENDO 1 guarda-roupa, 1 cama de casal, 1 sofá e uma televisão, e outras peças. Ver Otaviano Hudson 16 apto. 209, esquina c/ Rua Toneleros. Copacabana.

VENDE-SE por motivo de viagem: um armário de cozinha, mesa com 3 cadeiras estofadas — fogão c| 3 bocas — sumier — sofá-cama — cômoda — mesa de centro. Tudo pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Figueiredo Magalhães, 442, apt. 709.

Antiguidades e moedas

COMPRA-SE

Lustres, Cristais, Bronze, Biscuits, Porcelana, Prata, Móveis e Moedas.

Telefone: 243-1945.

COMPRO USADO:

TV, PROJETOR, RÁDIO, RÁDIO-VITROLA, MÁQUINA DE ESCREVER, VENTILADOR E OUTROS OBJETOS.

RESOLVO NA HORA

232-5593

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

ATENÇÃO — Promissórias vinculadas à venda de imoveis — Zona Sul — Firma desta Praça procura descontar e ainda dá o aval da mesma firma — dupla garantia. Precisa de quantias acima de 10 milhões antigos. Prazo 6 meses — bons juros. Favor procurar para entendimentos. Tel. 222-4337, das 12 às 18hs.

AUTOMOVEL — Não venda, adianto 50% do valor do s| carro, continua sua posse e nome. Tel. 42-3765.

AUTOMOVEL — Resolva hoje seu problema de dinheiro. O carro continua seu poder .... 48-1138 Sr. Oliveira 42-4516.

ATENÇÃO!!! Se es proprietario de imoveis ou comerciante, precisando de aumentar seus rendimentos, procure-me (7 as 20 hs.). Buenos Aires 204 — 6.º and.

ATENÇÃO! O seu problema é dinheiro? O senhor é proprietário? Seu imóvel está hipotecado? Eu resolvo, ligue hoje p| 256-7592.

CONTAS de luz — Fôrça inds. com. apolice est. cautelas obrigações compro de 1964 a 1969 base p| quantidade. Luz 166%. Fôrça 187%, 40% obrig. 220% Rua Carvalho de Sousa, 247-A s| 206. Madureira.

COMPRO — Ações da Dominium. Pago na hora. Tels. 232-9155 — 222-0172.

CONTAS DE LUZ — De 64 a 69. Obrigações até 80%. Absoluta correção. Av. Pres. Vargas, 482 sala 424.

CONTAS de luz — 250% e Obrigações. Compra-se: 64 — 65%; 65 — 60%; 66 — 50% 67 — 30% 68 — 15% e 69 — 10%. Vai-se a domicilio — fone 249-9573.

CONTAS DE LUZ — Moedas antigas, obrigações, compro, pago bem, qualquer quantidade. Av. Ernâni Cardoso 58, s| 203. Cascadura.

CONTAS DE LUZ E FÔRÇA — Anos 65 a 69 — Compramos de compradores, condominios e indústrias. Pagamos o maior preço no ato. Av. Rio Branco, 156, gr. 1718.

COMPRO APOLICES — Leis .. 1614, 303 e 14. Pago a vista. Visconde de Pirajá 468 — Loja.

DINHEIRO X AUTOMOVEL nacional. V. S. é proprietário de carro quitado e precisa de dinheiro? Resolvo hoje s|problema. Tel. 42-3765. Sr. Bento.

DINHEIRO x Automovel — O carro continua em seu nome e poder solução rapida telefone 254-1016 D. Sonia.

DINHEIRO x Automovel — Sendo proprietario de carro quitado, resolvo hoje seu problema sob garantia do mesmo. R. Marrecas 29 s| 204. Centro.

DINHEIRO — Preciso urgente 1 500— Pago 6% sou comerciante no centro — Com garantia. 243-1760 — proprietario.

DINHEIRO — Proprietário precisa de 60.000 dando em garantia 7 apts. de 2 e 3 quartos em Bonsucesso. Av. Rio Branco, 185, gr. 301. Das 8 às 11 hs. — Tel. 222-3420.

HIPOTECOU ou deu em retrovenda o seu imovel? Cuidado!!! Não o perca. Tenho solução p| alguns casos. 243-3413.

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imóveis compro as 12 primeiras solução imediata. 58-4931.

PROMISSORIAS — Compro c| NCr$ 37 000,00 as 12 prim. vinc. a venda de imovel na Z. Sul ou Tij. — Tl. 247-7507 de manhã.

5% AO MÊS é a renda que você poderá obter em nossa imobiliária fazendo aplicação do seu capital com garantia de imóveis. Tel. 256-7592.

Anéis Brilhantes-Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro, pag. à vista p. m| oferta do valor atual. Comprove agora. Vou a domicílio. Sr. Costa, tel. 243-6171.

Brilhantes e jóias

Pago o melhor e maior preço por kilate

Cautelas, pratarias e jóias em geral. Cubro qualquer oferta. Atendo a domicílio. R. do Ouvidor, 169, 3.º, s| 301. Tel. 243-5233, Sr. Cabanas.

Brilhantes-Jóias Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Pratarias. Compro. Pago realmente, o valor atual de suas cautelas e jóias, sem intermediários. Atendo a domicílio. Resolvo e pago na hora. Comprove o que anuncio. Sr. Miranda.

Contas de luz e Obrigações

Compra-se Obrigações pago até 80%. Contas de Luz 64, 65, 66 até 170%; 67, 68, 69, até 42%. Av. Rio Branco, 133 s| 403 — Visc. Pirajá, 468 loja, Pça. Pio X, 78, s| 1116, Senador Dantas, 23, s| 62.

Jóias Brilhantes

Tel. 243-2312

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas oferta ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tels. 243-2312, Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

TELEFONES

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26| 46 — 27|47 — 25|45 — 35|36| 37|57 — 56 — 31|32|22|42|52 — 23|43 — 28|48|34|64 — 39|58 — 29|49 — 61 e 30 — Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferindo-se direitos na CTB, de acôrdo com a lei. Sra. Leda. 256-2209.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS: 28, 48, 34, 54, 61, 38, 58, 29, 49 e 30, pagando hoje em dinheiro e à vista. CONTADOR ROLANDO — 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO! — COMPRO TELEFONES LINHAS: 31, 22, 32, 42, 52, 23, 43, pagando hoje em dinheiro e à vista. CONTADOR ROLANDO, 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26| 46 - 27|47 - 23|43 - 22|32|42|52 36|37|57|56|35 - 25|45 - 31 - 28|48|34|54 - 61 - 29|49 - 38| 58 - 30 e TELEFONES DESLIGADOS EM TRANSFERENCIA — Possuo para negociar hoje, quaisquer das linhas acima, pelos melhores preços da GB, transferindo responsabilidades na CTB, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. CONTADOR ROLANDO, especializado na legalização e tramitação de papéis, em quaisquer repartições públicas dêste Estado — Reg. no CRC sob o nº 14.158, Rua Barata Ribeiro 96, s| 211. Tels.: 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS 27|47 — 26|46 — 25|45 e 37|36|37|57|56, pagando hoje em dinheiro e à vista — CONTADOR ROLANDO — Tels. 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO — TELEFONES — Possuo para negociar, quaisquer estações da GB, pelos menores preços, transferindo direitos na C. T. B., de acôrdo com a lei. Sr. Léo, 257-2706 e 237-5954.

AO COMPRAR, vender ou trocar seu tel. linhas 22, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 64, 38, 58, 25 45, 26, 46, 36, 37, 57, 56, 35, 27, 47, 29, 49, 29-9, 29-8, 61 e 30 procure nossos escritorios especializados com nossa longa prática lhe daremos a solução certa, imédiata, mais lucrativa e rigorosamente dentro da lei, respeitando as normas da CTB e da Cetel. Pagamento no ato em dinheiro. Dr. George Praça Floriano 55 grp. 901. Tel. 222-3267 Cinelandia. Horario comercial de 2a. ate 6a.-f.

ATENÇÃO — Compro — Vendo — troco tel. 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 35, 36, 37, 56, 57, 22, 32, 42, 52, 28, 48, 34, 54, 64, 38, 58, 29, 49, 30. Pago o maximo no ato — Costa .. 236-0283.

ATENÇÃO — Qualquer linha da GB, troco, compro à vista. Vendo só recebo quando estiver em seu nome. D. Lia. Tel. ... 225-4096.

AVISO! Opero c| tôdas as linhas. Se V. vende, pago mais, e no ato. Se V. compra, pague menos, e satisf. c/ o prazo da instal. E se V. troca, dou a melhor solução. Sr. Wilson, 226-2616.

ATENÇÃO! Vendo Telefones: 22 — 32 — 42 — 52; 23 — 43; 25 — 45; 26 — 46; 27 — 47; 28 — 34 — 48 — 54; 29 — 49; 30; 31; 35 — 36 — 37 — 56 — 57; 38 — 58; 61; 64 — Transfiro hoje para seu nome e enderêço na CTB, conforme Dec. Est. 682. — PROFESSOR RAMOS — 234-9433 e 264-4433.

ADQUIRO — Vendo — Troco Telefones: 28 — 34 — 48 — 54; 22 — 32 — 42 — 52; 23 — 43; 25 — 45; 26 — 46; 27 — 47; 29 — 49; 30; 35 — 36 — 37 — 56 —57; 38 — 58; 61 — Pagamentos a dinheiro. SR. ODILON RAMOS — 234-9433.

ATENÇÃO! Telefones — Compro — Vendo — Troco: 22 — 32 — 42 — 52; 23 — 43; 25 — 45; 26 — 46; 27 — 47; 28 — 34 — 48 — 54; 29 — 49; 30; 31; 35 — 36 — 37 — 56 — 57; 38 — 58; 61; 64 — Conforme a lei. — SR. PIRES — 234-9433.

A VISTA COMPRO 28 — 34 — 48 — 54 — Pago hoje à vista em dinheiro o maior preço. — PROFESSOR RAMOS — 234-9433 e 264-4433.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! Compro — Vendo — Troco Telefones 27|47 — 26|46 — 25|45 — 35| 37|57|56 — 23|43 — 22|31|32| 42|53 — 28|48|34|54|64 — 38| 58 — 29|49|61 — 30 e Telefones desligados em transferência. Possuo para negociar hoje quaisquer estações, transferindo direitos na CTB, de acôrdo com a Lei. CONTADOR VIANNA — Tel. 254-4987 — 256-7178.

ADQUIRO tel. de Madureira, Bangu, Santa Cruz, dactb. vou na residencia tratar. Tenho urgencia 222-6459 s| intermediario.

ATENÇÃO — Telefone. Compro e vendo todas as linhas da Guanabara. Negocio direto entre as partes e dentro das normas da CTB. Rua da Assembleia 36 s| 903 — 231-0207 — D. Teresa — 8,30 as 16 horas diariamente.

ATENÇÃO — Cedo e adquiro tel. 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 27, 47, 28, 34, 54, 29-8, 29-9, Av. 13 Maio, 47 s|2009. Luis — 242-9317.

AGORA você já pode comprar o seu telefone. O modo de pagar não é problema. Venha conversar conosco. Tudo dentro da lei e regulamento da CTB. Visite-nos à Av. Pres. Vargas 542 s| 1907, 43-7699 das 12 às 19 hs. ou 56-9860 das 7 às 11,30hs. Também compro e troco em 24 hs. Dr. Amaral.

AO COMPRAR — Vender ou trocar tel. procure-nos e obterá uma solução rápida e segura. Operamos baseados em Decr. obedecendo a tôdas as exigências da CTB. Paulo 232-1261. Alvaro Alvim 33|37 s|1 101.

ATENÇÃO! — Compro e vendo telefones das linhas 27, 47, 26, 46, 25, 45, 30, 32, 31, 48, 34, 37, 56, 23, 43, 38, 58, 29, 49, 29.8, 29.9 — Pagamento em dinheiro — Sr. Santos 58-1109.

ATENÇÃO — Compro — Telefone da linha — 30 urgente. Pagamento na hora em dinheiro. Sr. Santos 58-1109.

ATENÇÃO — Vendo 25 — 27 — 26 — 29 — 31 — 52 — 38 — Compro 28 — 30 — 57 — Lucia 257-1416 — 242-7172.

ATENÇÃO — Preciso de um tel. de Copac. Servem 35 — 36 — 37 — 56 — 57. Pago até 2 mil novos à vista. 56-9860 e ... 43-7699 urg.

A COMPRA a venda ou a troca do seu telefone poderá ser feita facilmente por nosso intermédio. Resolvemos seu problema de telefone, no Departamento comercial da Telefonica, com a presença dos interessados de acôrdo com as normas da Cia. baseados no Dec. 682. Procure-nos pelos telefones 257-6104 ou 225-9906 Sra. Hildeti ou Sra. Dora.

ATENÇÃO TELEFONES — Compro, vendo ou troco quaisquer linhas na GB. Melhores preços. Melhores condições. Sra. Dora. Tels. 225-9906 ou 257-6101.

ATENÇÃO CENTRO — Vendo urgente telefones 32 — 52 — 42 — 22 e 23 — 43 para serem instalados neste bairro. Sra. Dora 225-9906 ou 257-6104.

CETEL — Compro e vendo qualquer linha pago à vista só recebo depois de instalado 90-3208 e 90-5690 Sr. Cerqueira.

COMPRO — Telefone — linha 29-8 ou 29-9. Pago na hora em dinheiro. Urgente. Sr. Santos. 58-1109.

COMPRO — Telefone linha 23 ou 43. Pago NCr$ 2 500,00. Tratar Dr. Hugo 223-5613 ou 255-1685.

CETEL — Compro telefone da Cetel, tr. 90-2266. R. Divinópolis, 109, casa 2-F esq. Rua Picui Bento Ribeiro Léa ou Isa.

CETEL compro tel. da Cetel e da CTB qualquer estação. Tratar tel. 261-9164 — 95-0577. Niquita ou Wilson.

CARNE PLANO EXPANSÃO C.T.B. — Compramos quites sem prejuízo seu telefone ligado. Av. Rio Branco, 156 gr. 1718.

LINHA 36 — 37 ou 57. Particular compra de particular. Paga 2 000 na hora. Telefone 235-5801.

LINHAS telefonicas p| todos os bairros da cidade, centro, norte ou sul, compras, vendas ou troca sem demora. Resolvemos seu caso. Tel. 22-3267.

TELEFONES 26 — 46 — Compro urgente, pago em dinheiro — Tel. 257-6104 ou 225-9906.

TELEFONE — Vendo particular 90-3925 — NCr$ 1 800.

TELEFONE — Compro vendo e troco 42 — 32 — 52 — 31 — 43 — 23 — 30 — 37 — 36 — 57 — 56 — 35 — 27 — 47 — 49 — 29 — 48 — Tel. 223-8910 e 56-9029.

TELEFONE — Compro linha 22. Tel. 223-8910 e 256-9029.

TELEFONE — Vende-se linha 243. Tratar com Sr. Ulissis. Tel. 234-3733.

TELEFONE — Não é mais problema. Antes de vender, comprar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promova transação rápida mediante pagamento em dinheiro c| transferência de nome, endereço de acôrdo com normas CTB. Vendo: 23, 27, 57, 32, 36, 61. Compro: 43, 45, 30, 27 etc. Referências idôneas. Sr. Machado, Miguel Couto, 27-A, s| 602 — Tel. 52-3321.

TELEFONE 27|47 — Particular vende melhor oferta acima 3.500 — Tratar Roberto — 227-3461.

TELEFONES — Vendo 32 — 42 — 52 — NCr$ 2.350. E troco o meu instalado em Ipanema por outro em Copacabana, quero volta. R. Senador Dantas, 117 — G. 2127. Tel. 222-0853. — Sr. CHARLES.

TELEFONE DA LINHA 26-46 — Compro hoje e pago na hora em dinheiro. Urgente, Sr. Santos — 58-1109.

URGENTE — COMPRO telefones 25|45 — Pago urgente em dinheiro, hoje. Sra. HILDETI — Tel. 257-6104 ou 225-9906 — Compro outras linhas e faço trocas.

VENDO — Linha 32 2 400,00 — Paulo 232-4250 R. 261 de 9 as 12h.

FIANÇAS

ALUGAR??? Indicamos fiadores c/ vários imóveis e boas refs. bancárias credenciados a resolver s/problema em qualquer imobiliária ou banco. Assembléia, 45 sal. 902.

ASSINO diretamente o seu contrato de locação. Tenho apt. proprio e casas alugadas .... 261-7747 — R. Eng. Novo, 378 — Sampaio — 223-4509 — (7 as 20 hs.).

ABC — Fianças — Forneço fiadores proprietários e comerc., garantia absoluta. Não cobro nada adiantado. Rua Buenos Aires, 140, sala 603. Nilton.

FIADORES — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis. Forneço, ainda hoje, para locação de casas, aptos. fiadores c| ótimas refs, ótima documentação, garantia absoluta de resolver seu problema de moradia. Em 24 horas. Fiadores de alto gabarito, idoneidade comprovada, c| aceitação em Bancos e Imobiliárias. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 009. Tel. 222-9659 ou 222-6473.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CONSTRUTORA — Sócio — Admite-se c| 150|300 mil novos. Possui grande empreendimento da ordem de 3 milhões novos. Terreno pago, construção adiantada, parte realizável a curto prazo (120 à 180) dias. Iniciador BNH. Grandes possib., outros empreendimentos. Resposta p| portaria dêste Jornal sob o n.º 93523.

CAIPIRAS — Socios temos p| Caipiras Lanchonetes bares etc. Tra. P. Tiradentes 9 s| 901-2. Marinho Tel. 232-5427.

JOQUEI — IATE — Compro títulos — pagamento hoje. Tel. 226-7642 — L. Guerra.

JOCKEY — Iate — Caiçaras — Fluminense — Cadeiras do Maracanã — compro — pagamento na hora. Tels. 252-5142 e 226-7642 — L. Guerra.

MOTEL M. GERAIS — V. título — Sócio prop. quit. — Preço de ocasião — Tel. 243-1850.

PROCURA-SE sócio (a) para agência de emprêgo, já montada, com ótima clientela. Não é necessário prática. Ensina-se o serviço. Ótimo empreendimento. Avenida Treze de Maio, 44, grupo 1504, das 10,30 às 13 horas.

PROCURA-SE sócio curso leitura dinâmica já montado Saenz Pena — General Rocca, 913|603 15,00 hs às 18,00 hs.

SOCIO que entenda serviço de construção e reformas em geral para firma estabelecida Av. Rio Branco, 185, gr. 301.

SOCIO — Aceita-se com pequeno capital. C|s. prática para desenvolver p| fábrica de massas alimentícias. A qualquer hora do dia. R. Engenheiro Lafaiete Stokler, n.º 160. V. da Penha.

SOCIO — Admito 2 com 75 mil cada ou vendo financiado. Industria Metalurgica, anodização e plasticos, funcionando, sede propria — S. Cristovão. Grandes possibilidades desenvolvimento 238-2689.

TITULO QUITANDINHA — Vendo. Sou sócio Remido. — Tel. 227-0477.

TITULO — Vende-se urgente — Motel Clube Bandeirante já quitado. Chamar D. Stela. — Tel. 245-4323.

TAXIS — Vendo parte na emprêsa total de cinco carros. Financiado com 50% ou a combinar. Tratar a Praça Botafogo, 20, Inhaúma c| Sr. Filipe.

VENDO — Tijuca Tênis s| taxa federal — Faz. Marapendi — 2 cadeiras Maracanã juntas — Fluminense e outros. Compro Iate RJ — Jockey e outros — Tels. 232-9155 — 222-0172.

VENDO título patrimonial do Turing Club do Brasil. Quitado e com taxa de manutenção paga até dezembro. NCr$ 300,00. Sr. Eurico. Tel. 252-1437.

VENDO — Iate Rio de Janeiro. Fluminense. Tijuca. Touring. Hosp. Silvestre. Costa Brava. Cad. Maracanã (1 e 5 juntas). Compro — Joquei. Caiçaras. Outros — Av. Rio Bco. 156 s| 2925 tel. 232-8215 — Juanita.

Dominium

Compro ações da Dominium pelo melhor preço. Pago em dinheiro. Procurar José Carlos no Hotel Regina, apto. 232 ou pelo telefone .... 225-7280.

LEILÕES

LEILÃO JUDICIAL — Pôsto de gasolina e fazenda no Km 15 da Estrada de Maricá: no próximo dia 25 às 14 horas no tribunal de Maricá, vai a leilão, última praça, o "Pôsto Aleluia" e a "Fazenda de Inoã" (100 alq.) bens de Joaquim Martins. Ver autos e edital no cart. 1.º ofício de Maricá. Inf. — Tel.: 222-8789.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

SAPATARIAS — Vende-se ferragens de 3 vitrinas, tôdas cromadas 400,00 p| vitrina Sap. Terezinha. Av. Min. Edgar Romero, 18.

Mudanças Star

Locais interestaduais, NCr$ 25,00 por hora. Telefones: 222-9264 — 230-3256. (P

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

BENTONITE — Caolim branco, quartzo, dolomita, liquidamos tudo pronta entrega. Av. Maracanã, 713. Tel. 248-2017.

BETONEIRA — 350 litros c/ carregamento automático. Final de obra. Rua Figueiredo Magalhães n.º 794.

COMPRESSOR — Vendo 60 gls. com 20 metros de mangueira, etc. Rua Marquês de Abrantes, 158 fundos. Sr. Rui.

GUILHOTINA MAXIMA 82 cm. semi-aut. NCr$ 7 500 — Davidson oficio — NCr$ 6 500. Av. dos Democráticos, 792-B — L. calçados.

GRUPO GERADOR — Seminovo 10 Kva 110220 v. 60c. 4.700,00 e um gerador de 10 Kva e pertences 1.600,00 Rua Figueira de Mello, 339 Grimaldo.

MAQUINAS Solda elétrica 10 anos garantia, jamais queimam desde 130,00. Troco e reformo R. José de Queirós, 195 Bento Ribeiro.

MAQUINAS para retifica de motores — Negocio de ocasião, vendemos as seguintes maquinas: 1 retifica do eixo de manivelas, estrangeiras, com capacidade ate 2,20m; 1 retifica de valvulas; 1 retifica de cilindros de 2 600 a 5 200; 1 compressor de ar de 150 libras; 1 plaina para cabeçotes; 1 torno marca IMOR capacidade 1,50 m entre pontas. Estudamos financiamento, tambem vendemos unidades isoladas, toda maquinaria em perfeito estado de conservação. Tels. 226-0211 c| Sr. Erikson.

TIPOGRAFIA — Vende-se uma maquina automática funcionando form. 28 x 40, financiada em 24 prest. de NCr$ 800,00 s/ entrada, 1a. prest. 30 dias depois da entrega. R. S. Cristóvão, 509.

VENDE-SE 5 máquinas de solda elétrica 250 amperes usadas em perfeito estado. Tel.: 222-6372 ou 252-5073 com Sr. Francisco.

VENDE-SE uma serra de fita, 350 m/m com motor de 3 1/4 para luz. NCr$ 850,00. Rua General Belegard 259 — E. Novo. Tel.: 261-3652.

VENDO maquina solda elétrica, 600 ampr. 110|220 volts. 2 anos garantia p. 100 mil, R. Metrovich n.º 18 IAPC Irajá perto Samdu

VENDE-SE uma câmara fotográfica 50x60 para off-set. Rua Sinimbú, 486, sala 215 — São Cristóvão.

MAQUINA de Somar — Divisuma — NCr$ 2.800,00 — Urgente Rua São Francisco Xavier 630.

MAQUINA de escrever portátil olivetti e 1 facit calcular elétrica em bom estado. Av. Rio Branco, 9 s| 313.

VENDE-SE máquina de escrever, calcular Facit, arquivo de aço. Rua Conselheiro Saraiva n.º 14 1.º sala 6 fim da 1.º de Mar.

VENDE-SE máquinas escrever Remington e de somar Bourreughs. Tratar à R. Rep. do Líbano, 61 s|1101.

VENDE-SE pela melhor oferta um lote de maquinas de escrever e calcular no estado. Rua Sacadura Cabral, 16 c| Sr. João.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

A PRAZO — Cimento Mauá e tudo mais posto na obra, na GB e E. Rio. Orçamento grátis Fone 243-3267 — Dutra.

A MARMORES e granitos srs. constr. empreiteiros ou particul. verif. nos preços banc. pia ou banca lavator. gr. soleir. peit. ou tanq. em 48h. Medid. e orc. s/ compr. Entrega na obra. Tel. 245-7656 casa.

CIMENTO IRAJA' — 6,65. Tijolos 3 Rios, 1a. qual. 100,00. Pedra areia, etc. Pôsto obra. 234-7990. Sylvio.

ESTRUTURA METALICA — Vendo usada, pedreira Santo Amaro. Est. Jacarepaguá K. 21 c| Saldanha.

TIJOLOS Furados 20x20 posto nas obras direto olaria 95,00 mil. Fone 257-0145 — Entregas rápidas.

TIJOLOS Furados 20x20 muitissimo barato. Pedra, areia, ferro p. R. na obra. R. Ibiapina 137. Penha. Tel. 230-3129 — Souza.

TERRAPLENAGEM

MOTO Scrafer, c| faca do trator e escarificador marca John Deere 0 km. No revend. Cobraço 228-3536 — Abaixo da tab NCr$ 40 000,00. Tratar 238-1381.

PA CARREGADEIRA HD-66 c/ menos de 1 000 horas. Novinha — Deu por 40 000,00. Marca Allis-Chalmers. Tratar 238-1381.

DIVERSOS

BALANÇAS vendo de 200, 500 e 1.000 Kgs. Filizola, Hóve e Cosmopolita. Rua Santo Cristo, 277 — Carlos 223-0041.

BALANÇAS — Vende-se de 6 a 500 quilos. Preço de ocasião. Facilita-se Rua General Caldwell, 217.

CORTADORES DE FRIOS, elétricos e manuais, usados, por bom prêço. Facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217 loja.

COFRES comerciais e de apartamento. Preço de Fábrica. Rua General Caldwell, 217 — Tel. 252-3512.

PICADOR de carne, vende-se a prazo, quase nôvo. Tratar Rua General Caldwell, 217 loja.

REBITES DE ALUMINIO de 1| 8x8 Vende-se 60 quilos. Fone: 258-3995.

TRANSFORMADOR trifásico GE, máquina de escrever Olivetti e máquina de calcular Olivetti, elétrica, serão vendidos em leilão judicial pelo Leiloeiro LEMOS, quarta-feira, 19 de novembro de 1969, às 16,00 horas, em seu escritório, na Rua Francisco Serrador, 90, 6.º, grupo 602. Mais inf. tel. 222-4057.

VENDEM-SE — Pinho de riga, móveis e objetos antigos Av. Barão do Rio Branco, 747 — Petrópolis — Tel. 3423.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

DEPOSITO MAQUINAS escrever, somar, contabilidade, mimeógrafo, arquivos e kardex. Novos e usados. Venda c| garantia. R. Riachuelo, 373, Gr. 505.

MAQUINA DE ESCREVER Underwood estado de nova. Ver e tratar Tel. 237-7693.

MESA de Jacarandá c| 3 gavetas p| escrit. Vende-se à Rua Gonzaga Bastos, 10-C fundos — Tijuca.

MAQUINAS de escrever e somar, variedade de marcas e modelos, preço de revenda. Av. Rio Branco, 9, s| 305.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit. Olivetti, National 31, 30 e 3 000, Burroughs F-60 200 e F-1 500, Ruf 7|35 e Intro 27 Remington. Um ano de garantia c| programação e fichas. Oficina especializada 222-3793. — Compramos e financiamos até 24 meses.

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver é tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Curso em Volks s/matricula ou pelo crediário, aulas dia, noite e dom. Ap. domicilio. Tel. 235-7128.

APRENDA violão e canto no melhor estilo. Método objetivo e prático p| tôdas idades. Aulas individuais, dia e noite e domingos. Prof. Medeiros Jr. Tel. 229-2759.

AUTO ESCOLA MAURICIO — O bom senso em Volks. Apanha-se a domicilio: Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se documentos s| cobrar matrícula. Tratar 257-7845 MAURICIO.

ACADEMIA de Música Mascarenhas — Ensina-se todos instrumentos, balet, dicção e declamação R. Uranos 1253 sobrado. Tel. 230-8335.

CURSO INSTRUMENTAL — Preparam-se candidatos para ingressar nas bandas de música militares e programas de televisão. Prof. Affonso Silva. R. Alvaro Miranda 24. Pilares.

ENSINA-SE manicure f o r n e c e material aula diurna e noturna só atende de 3a. a 5a-feira das 20 às 22h. Vol. da Patria, 354. D. Nadi.

MATEMÁTICA MODERNA — Aulas individuais. Informações tel. 237-5514.

MATEMATICA — Fisica aula particular acadêmico engenharia, NCr$ 10,00 em casa — NCr$ 13,00 a domicilio. Angelo — Tel. 256-3217.

PRECISAMOS — Professor de Português p/ curso de Art. 99 (1.º ciclo) pagamos NCr$ 7,50 p/ aula procurar o Sr. Raimundo Av. Treze de Maio, 37 s/ 502 das 11 às 17 horas.

PROFESSORES (AS) e normalistas. Acadêmicos (as) de Filosofia, Direito e Medicina. Oportunidade excepcional. Ganhos acima de NCr$ 800,00 mensais, c| retiradas semanais. Horário livre. Trabalho de promoção e relações públicas. Serviço fácil e agradável. Apresentar-se com documentos na Av. Almirante Barroso n.º 2, s| 204|5, das 9 às 11 e 16 às 18 horas.

PROFESSORA estadual: aula particular p| nível 2 em diante. Português p| ginasial. R. Barata Ribeiro, 62|606. II Bloco. Tel. 236-2236.

PORTUGUÊS — Atualização e Redação. Aulas individuais — Equipe professôres especializados. Tel. 237-5514.

TAQUIGRAFIA — DATILOGRAFIA — Método "Paulo Gonçalves", adaptado ao inglês e principais idiomas. — Aulas de aprendizado em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento para todos os métodos (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. Centro Taquigrafo Brasileiro — Praça Floriano, 55, 12.º. (Cinelândia) — Tels. 252-2972 — 252-0618.

TAQUIGRAFIA Marti — Português, Francês, Inglês e Alemão, 30 aulas individuais. E.P.E — 237-5514.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Compro 1 piano nôvo ou usado mesmo precisando do consêrto negócio rápido e à vista. Tel 236-3652 urgente.

A VISTA compro um piano de cauda ou armário. Chamar a qualquer hora. Solução rápida. Tel. 245-1581.

A CASA MILLAN especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armários. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130 2.º andar lojas 218 e 221.

A PIANOS de cauda e armário a Casa Motta, vende o mais belo estoque, 10 anos de gaarntia. A vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete.

ATENÇÃO rara oportunidade — Vendo piano alemão Ronisch 1|4 cauda nôvo. Ver Visc. Pirajá n. 48 ap. 101 — 4a.f. das 14 às 19h.

A. A. A. PIANOS DE CAUDA, armário e apto. variado estoque estrangeiros e nacionais, 15 anos de garantia. Longo prazo. R. Santa Sofia 54 Pça. Saens Pena.

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Negócio rápido e à vista. Telefone hoje 257-1596 — Urgente.

A VISTA — Compro 1 piano nôvo ou usado mesmo precisando reparo — Tel. 222-8168.

COMPRO 1 piano de cauda ou armário, tenho urgência, pago bom preço à vista —Telefone 256-5093.

COMPRO UM PIANO de qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida. Hoje — Tel. 243-8128.

COMPRO piano, mesmo precisando reparos, pago bem e à vista. Resolvo rápido, 264-2321.

COMPRO 1 piano de particular p| particular, pago bom preço à vista, rápido e urgente — Tel. 232-6690, qualquer hora.

GUITARRA — Vendo tipo baixo, NCr$ 200,00. Ver Rua São Clemente, 79 casa 12, tel. ... 246-0429. Sr. Mario.

PIANO Steninway — Sons, em ótimo estado. Vendo barato — Rua Joaquim Meier, 833. Lins.

PIANO Alemão ótimo estado, cepo metal cordas cruzadas — Vendo NCr$ 950,00 — R. Quintino do Vale, 37 — Estácio.

PIANO vendo 580,00. Sepo de metal tipo arto. Rua Paranhos, 534. Olaria.

PIANO vendo 88 notas cepo de metal 3 pedais. Rua Antonio Rego, 575 c:2. Olaria.

PIANO HERZ — Claro. Vende-se. 650 mil por demolição 13 às 18 h Alemão 1a. oferta. Av. Salvador de Sá 38 fundos (Vila).

PIANO — 475 mil. De estudos. Mod. ap. c/ banco, carreto e afinação. (8 às 12) Av. N. S. Copacabana 1150 ap. 507.

PIANO nôvo, marca alemã, 3 pedais, 88 teclas, c| metálico, som maravilhoso Vendo urgente, NCr$ 1 500,00 — Gustavo Sampaio 520|104 — Leme.

PISTÃO — Vendo Martin e Harry Pedle, motivo viagem p| USA. Urgente. Sen. Dantas, 117|730. Tel.: 252-8847 — Alexis.

VIOLINO — Antigo "Guarnerius" pela melhor oferta. Tel. 237-1318.

VENDO — Saxofone alto marca SELMER. Tratar 236-0991.

VENDO Piano Brasil apt. 68, côr mel, mod. mignon, sonoridade excelente, 3 pedais, 88 notas. Ocasião. R. Rezende, 111.

LIVROS — ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas. Compro e vendo e compro cédulas antigas. Alfândega 111-A, sala 202 — Tel. 243-1945.

EM GUARDA — Documentario da última guerra. Vendo coleção e avulsos desde NCr$ 3,00 — Mello. 249-4754.

Certificado do primário

OBJETIVO

DESEMPREGADOS

Novas turmas para os testes de Dezembro da Secretaria de Educação.

EMPREGADOS

Na indústria e no comércio as inscrições serão em Janeiro. Testes em Março ou Abril.

MANHÃ — TARDE — NOITE

ATENEU PEDRO II

Rua Senador Dantas, 117 — 13.º andar
Telefone: 232-3332.

DIVERSOS

CANETAS SNOWMAN JAPÃO

Hidrográficas — Novidades — Exclusividade
Venda por atacado — C. Postal 3886 — Rio-GB
À venda nas casas do ramo

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA de firmas por apenas NCr$ 90,00 honr. Registramos em todas as repartições em tempo hábil. Tel. 42-2494.

ALVARAS — Comércio, indústria e autônomos. Pagamento parcelado. Escritório especializado. Serviço rápido. R. Ouvidor, 169 s. 905 — Dr. Luiz — 12 às 20.

AGORA em Ipanema — Fazemos armários embutidos, lambris, cobertura e fechamento de áreas, persianas, serviço de pedreiro, ladrilheiro, bombeiro, eletricista, instalação de música ambiente, técnicos de rádio, TV, ar condic. e geladeiras — R. Visc. Pirajá, 452 subsolo lj. 1 (prédio dos Correios) — BF LTDA. Tel. 227-0939, 247-7610.

A. DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares, flagrantes, provas fotográficas — Longa prática. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 108, sala 210. Telefone 222-8727.

A. DETETIVE FERNANDES — Investigações altamente confidenciais. R. Bento Lisboa 10|402. Tel.: 245-3141. Catete.

AO SINTECO, bonito, barato e garantido. Pinturas vulcapiso, dedetisações etc. Av. 13 de Maio, 47-1406. T. 222-6459.

ALVARAS — Comércio e Indústria e Autônomos. Preço NCr$ 200,00 e 250,00. Serviço rápido — Tel. 232-9873.

CONSTRUÇÃO, reformas e pinturas em geral chame Gomes — 254-3788. Serviço garantido orçamento s|compromisso.

EMPRESA BRASIL — Reformas em geral de prédios, casas e aps. Pinturas, serv. hidr. e elétricos, ladrilhos etc. Orçam. s|comprom. Senador Dantas, 117 gr. 1410. Tel.: 242-5634.

EMPREITEIRA LOFER LTDA. — Telhados incineradores, revestimentos, pastilhas, pintura e reforma em geral, sinteco. Praça Tiradentes, 9, s| 1 101 — Telefones 242-7128 e 264-1728.

LUSTRADOR profissional a domicilio, móveis, pianos etc. Cetel. 91-3344, 106. Sr. Elso — Fala-se melhor bem cedo ou à noite.

PINTURAS E REFORMAS em geral pinta ap. de luxo e residência não peço dinheiro adiantado dou referência c| Sr. Gomes — Tel. 261-3734.

PINTUR — Pintura e reforma de casa e ap. Pinto comodo a 65,00. Tel. 229-9533. Sr. Mendis.

REFORMAS geral de pinturas, apts., casas, escritórios, etc. Orçamento grátis. Tel. 242-3355 — Sr. Jaime.

Armários embutidos

Diretamente da fábrica, estantes decorativas, instalações comerciais, entrega rápida, pagamento facilitado, orçamento sem compromisso — Tel. 232-6700.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigação particular, longa prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n. 108 s| 1310 Telefone 252-8294.

Super Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos o legítimo super synteco com 4 camadas, garantia de 5 anos e raspagem para côra. Firma G. Oliveira. Conservadora de Assoalhos. Fone 254-0012.

Super Synteko NCr$ 4,00 m2

D.D.T. grátis 5 anos de garantia 4 demãos, início imediato. 17 anos de experiência no ramo. R. Senador Dantas n. 20 — 211 — Tel. ... 232-3788.

Super Synteko Tel.: 232-6111

Aplicadores autorizados

Preço especial. Serviço imediato e garantido c| fino acabamento. Marco Antônio Martins. Rua Uruguaiana, 104, sala 509-A. Dedetização grátis.

Super Synteko

DEDETIZAÇÃO

NCr$ 4,50 m2

BRINDE: V. S. ganhará grátis o SUPER-POLIDOR-SYNTEX p| conservar muitos anos brilhando. SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA. Rua Sta. Clara, 33 G| 811.
Tel.: 237-6717

Super Synteko 3,90 m2

Reformas — Pinturas — Decorações. Tel. 256-0575.

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Dedetização Grátis

C| 4 camadas 5 anos de garantia de firma estabelecida nesta local 12 anos. Acima de 40m2. Preço menor NCr$ 4,20. Praça Floriano, 19 sala 66. Tel. 252-0316.
Atende-se domingo.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS E AVES

DINAMARQUES — Gigante. O Canil 5 Lagos vende lindos filhotes, ótimo pedigree. — Tel. 227-4274.

CAVALO HIPISMO — C| 7a. E' um craque. Bonito e manso, ót. p/moça. Ac. of. fac. c/ peq. ent. Ver Club Pedra Negra (Méier) c| Sr. LUNA.

PINTOS p/corte peso espetacular. Brancos e coloridos. — Granja Avebrás — R. General Pedra, 134. Centro.

PASTOR — Vendo linda fêmea com 110 dias. NCr$ 150,00. Telef. 257-4320.

VACAS — Vendo 19 mestiças e 1 touro gir. 400,00 cada vaca. Só vendo o lote. Tratar tel. .. 90-0048.

VENDO um casal piquines barato. Rua Bias Forte 48 Bonsucesso.

AGRICULTURA

ENXERTOS garantidos, laranjas, lima, natal, seleta, tangerina e limão. Avebrás. R. General Pedra, 134. Centro.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração à Praça

A firma Alcides José de Araújo, c| armarinho na atual Av. Presidente Kennedy, n. 5.849 L|A Gramacho, Duque de Caxias, declara a fornecedores e a quem interessar que prometeu vender êste negócio ao Sr. Roberto Moreira da Silva. Assumindo êste, o compromisso de só comprar a prazo, após a legalização para seu nome. A quem interessar comunicar-se com tel.: 249-1659 — Dr. Ilton.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1969.

(a) Alcides José de Araújo

Motel Country Clube Bandeirantes

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Pelo presente edital ficam os Srs. Sócios do MOTEL COUNTRY CLUBE BANDEIRANTES convocados para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 22 do corrente mês e ano, às 14 horas, à Avenida do Contôrno, s|n. — BR 101 — Km 16 em primeira convocação e às 15 horas em segunda, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Destinação, Manutenção ou Dissolução da Sociedade face a decisão da Assembléia Geral realizada em 18 agôsto 1969.

b) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1969.

MOTEL COUNTRY CLUB BANDEIRANTES

Presidente: Renato Peixoto de Abreu.

Superintendente: Luiz Gustavo Alves Paschoal.

Declaração

Perdeu-se o Livro de Atas de Assembléia Gerais n. 1 da firma Electro Rio S|A. Eletricidade Hidráulica à Rua Frei Caneca, 105.

Declaração

Tonicar Automóveis Ltda., estabelecida nesta cidade, na Rua Cardoso de Moraes, 436, com comércio de automóveis, inscr. estadual n.º 283 894.00 e CGC n.º 33 444 027, comunica, para os devidos fins, ter sido extraviado s|livros de ICM mod. I. IV e V, e o talão de notas fiscais.

Rio, 10 de Novembro de 1969 — a) Antônio Tavares da Silva.

Tonicar Automóveis Ltda.

Sociedade Israelita-Brasileira de Organização, Reconstrução e Trabalho "ORT"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores sócios convidados a se reunirem em Assembléia Extraordinária que terá lugar no dia 19 de novembro de 1969 às 21 horas na sede social à Rua Maxwell, 468, com a seguinte ordem do dia:

a) Venda do imóvel da Rua Maxwell 468

b) Aquisição de outro imóvel

c) Diversos.

Pela Diretoria
a.) SAMUEL MALAMUD
Presidente

BUFFET, DOCES E SALGADOS

ACEITAMOS — Encomendas doces e salgadinhos. Alice. Tel. 235-7376.

Edital

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH) realizará, às quinze horas do dia 03 de dezembro de 1969, às dezesseis horas, CONVITE n.º 93/69 para aquisição de dez aparelhos de ar condicionado, de 1 HP, para serem instalados no nono andar da Av. Presidente Wilson, 164.

Maiores informações poderão ser obtidas na Divisão de Material e Patrimônio do BNH, situada na Av. Beira Mar, 514, loja.

(a) **Armando Gomes de Mello**
Chefe do Departamento de Administração

Edital

A DELEGACIA REGIONAL DA 6.ª REGIÃO DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO informa que realizará às 16 (dezesseis) horas do dia 5 de dezembro de 1969 a TOMADA DE PREÇOS n.º DR6-01/69 para a contratação, por 1 ano, de serviços de conservação e limpeza de sua Sede.

Os interessados deverão dirigir-se, até às 18 (dezoito) horas de 28 de novembro de 1969 à DIVISÃO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA DELEGACIA REGIONAL DA 6.ª REGIÃO, à Av. Passos número 91, 11.º andar, onde serão prestadas as informações necessárias.

(a) **Esperidião Esper Paulo**
Delegado Substituto

Edital

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), realizará às quinze horas do dia 07 de dezembro de 1969, a TOMADA DE PREÇOS número 11/69 para aquisição e colocação de tapetes e cortinas no nono andar da Av. Presidente Wilson, 164.

Maiores informações poderão ser obtidas na Divisão de Material e Patrimônio do BNH, situada na Av. Beira Mar, 514, loja, até às 18,00 horas do dia 04 de dezembro de 1969.

(a) **Armando Gomes de Mello**
Chefe do Departamento de Administração

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA ALEMÃ D. OLGA — Copeiras, babás, cozinheiras escolhidas com d. bons referências. Dormem no emprêgo. Não trabalhamos com diaristas. Tel. 237-7191, Av. Copacabana 534, ap. 402.

ACOMPANHANTE — Preciso uma c/ prática e que seja livre de 20 a 30 anos, que possa ficar c/ um senhor na clínica. Exige-se refs. Tratar na Rua Júlio de Castilhos, 65 apt. 501.

AH! AGENCIA! Só de Da. Martha, 256-8346. Babás, copeiras, cozinheiras caprichosamente escolhidas. Av. Copacabana n.º 1085, ap. 604.

ATE' 200 aviador e esposa para emprego, todo serviço c/ docs. e refs. tel. 235-1024. Av. Copacabana, 1085, ap. 604.

ARRUMADEIRA — De preferência portuguêsa p/ casa de tratamento. Passar algumas peças para casal. Exige-se referências. Praia do Flamengo, 392, 2.º.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara tem cop. arrum., etc. com documentos e referências. Telefones 232-5556 e 232-0584.

BABÁ — Com prática, referências, documentos, 2 crianças. Paga-se bem. Rua Peri 251 apto. 202 — Jardim Botânico. — Tel. 46-7965 — 56-6339.

BABA — Precisa-se com prática e documentos Rua Engenheiro Pena Chaves, 286. Telefone 246-2798. Ordenado 200 cruzeiros novos.

COPEIRO — Que saiba ler e escrever com ótimas referências. Precisa-se tratar à Rua Almte. Saddock de Sá, 276 — Ipanema com D. Neide.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com bastante prática e que dê referências para casal de tratamento. Av. Rui Barbosa, 408, ap. 901. Tel. 225-6419.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se p/ casa de pequena família. Arrumar e lavar peças miúdas. Dormir no emprêgo. Referências. Paga-se bem. Tratar R. S. Francisco Xavier, 39, ap. 102 — Tijuca.

EMPREGADA todo serviço casal NCr$ 120,00. Exige-se referências. Av. Ataulfo de Paiva, 23 apto. 603 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de 3 pessoas. Paga-se bem, exige-se referências. Tratar à Rua Leopoldo Miguez, 53, apt. 701.

EMPREGADA doméstica — Aceito para todo serviço, referências — Rua Garcia Dávila, 57 ap. 401 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço c/ muita prática de arrumar e copeirar de responsabilidade, dorm. empr. sab ler escrev. Pagando ótimo ordenado — Tratar c/ referências. R. Sta. Clara, 173, ap. 201.

EMPREGADA — Procura-se para todo serviço com referências de 2 anos. Bom ordenado. Rua Toneleros 211 ap. 602 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de casal, que seja boa cozinheira. Com referências. Tratar Av. Copacabana, 252. Tel.: 237-4790 — D. Françoise.

MENINA DE 12 a 15 anos ajudar cuidar menino 1 ano, Rua Alzira Côrtes, 8 — Botafogo. Tel. 246-7957 — NCr$ 50,00.

MOÇA para todo serviço, menos cozinhar, tem máquina, que dê referências. R. Conde de Bonfim, 539, apto. 402.

OFERECE-SE arrumadeira e copeira. Posso fazer todo serviço. Mineiras. Ref. 8 anos. — Tel. 243-1366.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço para um casal de fino trato. Paga-se bem — Exige-se referências — Cruz Lima, 8 apt. 701 — 45-9425 — Flamengo.

PRECISA-SE de uma empregada para auxiliar em serviços domésticos em casa de pequena família na Rua Pontes Corrêa, 98. Paga-se bem.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, casa de casal, que durma fora. Paga-se bem. Exige-se ref. Tratar à Rua Maestro Vila Lôbos, 126 apto. 301.

PRECISA-SE empregada competente responsável, todo serviço, duas pessoas. Dormir emprêgo, folga domingos após almôço. Exige-se referências. Salário .. NCr$ 150,00. Tratar Anita Garibaldi, 91 apt. 202 das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE — Babá — Governanta em casa de tratamento, paga-se bem, exige-se referências e documentos. Tratar pelo tel. 247-8354.

PRECISA-SE de copeiro com prática para casal de alto tratamento exige-se referências — Av. Rui Barbosa, 870 apt. 1001.

PRECISA-SE empregada responsável competente para todo serviço doméstico de duas pessoas que durma no emprêgo, folga aos domingos após o almoço. Indispensável ótimas referencias ordenado a combinar. Rua Dezenove Fevereiro 127, apto. 303 — Das 9 às 16 horas.

SENHORA com prática oferece-se para tomar conta pessoa doente. Tel. 261-3195. Rozina.

COZINHEIRAS

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. cop. arrum. babás diaristas ou mensalistas. Av. Copacabana 605 s| 1203. Telef.: 237-9936.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 236-4719. Domésticas cozinheiras efetivas e diaristas idôneas. Av. Copacabana 610, s|loja 205.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha — 256-8346. Cozinheiras, babás, copeiras caprichosamente escolhidas, c| docs. e referências.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara — Tem coz. cip., farms, etc. com docums. e referências — Tel. 232-0584 e 232-5556.

AGENCIA RIZZO — Oferece coz. (os) copeiros (as) arrumadeiras hesp. port. lavadeiras faxineiros e diaristas tel. 252-5644 D. Adélia.

ATENÇÃO empregadas domésticas coz. arrud. etc. temos ótimos pedidos sal. 250 a NCr$ 400. Rua das Marrecas 38/19 and.

AGENCIA ALEMÃ, D. OLGA — Cozinheiras forno-fogão, todo serviço ou trivial fino com ano de referência, bons doc. dormem no emprêgo. Não trabalho com diaristas. 237-7191, Av. Copacabana 534 ap. 402.

AGENCIA SENADOR — Precisa de cozinheira — Ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 2.º andar, sala 205 — 252-4604.

COZINHEIRA forno preciso e pago 200 mil. E' só um casal suiço. R. 7 Setembro 176 apto. 11.

COZINHEIRA — Precisa-se meia idade, trivial variado, que durma no emprêgo e com boas referências. Tratar à Rua Senador Vergueiro, 44-B. Flamengo — Loja.

COZINHEIRA — Trivial fino e serviços leves. Favor não se apresentar sem prática de cozinha. Docts. e refs. Folgas um domingo inteiro, outro à tarde. NCr$ 140,00. 3 pessoas. Praia do Flamengo, 350|801.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se. Paga-se bem — Exigem-se referências — Raimundo Correia, 75, ap. 502.

COZINHEIRA. Precisa-se. Ordenado 150 cruzeiros novos. Tratar na Avenida Rainha Elizabeth 637 aparto. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se — Jardim Botânico — Paga-se bem. Tel. 226-9279.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Só serve com ótimas referências. Tratar à Rua Almirante Saddock de Sá, 276 — Ipanema com Da. Neide.

COZINHEIRA — Fôrno e fogão família de tratamento, ótimo ordenado. Rua Monsenhor Jerônimo nº 224. Engenho de Dentro.

CASAL precisa cozinheira trivial fino. Paga-se bem. Gomes Carneiro, 84|601.

COZINHEIRA — Para trivial fino. Precisa-se com referência. — Paga-se bem. Tratar Rua Constante Ramos, 67 apto. 601.

COZINHEIRA — Trivial variado. Precisa-se Praça Serzedo Correia 7 ap. 701 — fone: 257-9489. Paga-se bem — Passar roupas miúdas. NCr$ 150. Pede-se referências.

COZINHEIRA — Que saiba cozinhar bem, referências, durma no emprêgo, não muito nova. Praia de Botafogo 252 apto. 1101 tel. 226-4409 ao lado da Igreja Imaculada Conceição.

COZINHEIRA — Acima de 25 anos para cozinhar, lavar na família e passar família de 4 pessoas — Exige-se referência. Ordenado NCr$ 160,00. Rua Osório de Almeida nº 48 tel. 246-0190 — Urca.

COZINHEIRA que durma no emprêgo com referências precisa-se. R. Silveira Martins 76-A casa 16. Catete.

COZINHEIRA Mocinha que durma Rua Dias da Cruz, 160 loja Méier.

COZINHEIRA — NCr$ 170,00 — Trivial fino, lavar e passar p| casal c| 1 filho. Ref. mínima 1 ano e cart. Av. Copacabana, 312 ap. 703.

COZINHEIRA — Precisa-se com experiência. Rua Paulo Barreto, 22 apto. 204. Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se R. Umari, 51 transversal R. Pereira da Silva, Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se uma do trivial fino que durma no emprêgo para casal. Lavar a máquina e passar. Exige-se referências. Av. Rui Barbosa 408 — ap. 901. Tel. 225-6419

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino com referências, pequena família. R. Senador Vergueiro, 30, apt. 1001.

COZINHEIRA trivial fino, lavar roupa miúda 2 pes. Preciso. Dormir fora, R. Constante Ramos, 30|901. 237-5065.

COZINHEIRA — Casal sem filhos, deseja uma para cozinhar, passar, com prática. Dormir no emprêgo, até 40 anos. Ordenado NCr$ 150,00. Rua Pereira da Silva, 93 — Laranjeiras — Tel. 245-4187.

COZINHEIRA — Precisa faça bem o trivial variado. Dos 40 aos 60 anos. Tel. 226-4309 — Botafogo.

COZINHEIRA todo serviço senhor só precisa Rua Marquês Abrantes, 219|802.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, para família de tratamento. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 250,00. Rua Senador Pedro Velho, 266 — Cosme Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se boa, também arruma NCr$ 180,00. Carteira e referências — Rua Paula Freitas, 90 ap. 1001 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de pequena família para cosinhar e arrumar. Referências ou carteira do I. Felix Pacheco. Ordenado NCr$ 100,00 — Av. Copacabana, 340 apt. 301.

EMPREGADA — Precisa-se p| cozinhar. Travessa Horácio, 125 — Ramos NCr$ 120,00.

EMPREGADA — Precisa-se para casal sem filhos prática cozinha exige-se referências. Rua Santa Clara 161, apt. 603.

EMPREGADA — Precisa-se para 1 pessoa que cozinhe trivial fino exijo referências. Precisa-se escrever recados. Visconde de Pirajá 437 ap. 804.

EMPREGADA aceito c/ criança recém-nascida que saiba trabalhar. 257-3898.

EMPREGADA para casal s| filhos, que saiba muito bem o trivial fino e variado. Ótimas acomodações. Boas referências e carteira Rua Domingos Ferreira, 76 apt. 903.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e ajudar na arrumação. NCr$ 130,00. R. Roquete Pinto, 82 — Urca.

EMPREGADA — Precisa-se de pessoa de boa aparência, para cozinhar trivial fino variado e passar roupa de casal, com 2 crianças. Exigem-se referências. Ordenado: 150,00 Rua Barão da Tôrre, 546 — apt. 401. — Ipanema.

EMPREGADA — Cozinhar bem arrumar, dormir no emprêgo, maior de 30 anos. NCr$ 170,00 Av. Rainha Elisabeth, 214 5.º andar — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e fazer limpeza, dormir no emprêgo, Rua Itapiru 1249, aplo. 201. Rio Comprido.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias com documentos e boas referências — Tel. 252-4604.

OFERECE-SE cozinheira faço todo serviço. Dou ref. 8 anos. Sou italiana. Tel. 243-1366.

PRECISA-SE boa cozinheira. Lavar e passar pequenas peças. Ord. NCr$ 160,00. Da-se preferência a pessoa de meia idade. Exige-se referências e documentos — Rua Redentor ,152 casa — Ipanema.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma copeira para casa de família. Paga-se bem. Exige-se referências. Rua Fernando Magalhães, 179 (Jardim Botânico). Tel. 226-0164.

PRECISA-SE cozinheira NCr$ .. 160,00, Raul Pompéia, 228, apt. 302 — Copacabana.

PRECISA empregada para cozinhar, passar e ajudar no serviço. Ordenado NCr$ 200,00. Rua Adolfo Lutz 60 — Gávea. Pede-se referências.

PRECISA-SE de cozinreira forno fogão — Referências. Paga-se bem. Tratar Rua Pedro Américo 225 — Catete — (Farmácia). Sr. Mendonça.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado para 3 pessoas. Gávea — Tel.: 227-7117.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino, tratar pelo telefone 226-9910. Paga-se bem.

PRECISA-SE empregada cozinhar e arrumar c. referências, salário NCr$ 130,00. Senador Vergueiro 55|701.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Rua Osório de Almeida — 67. Urca.

PRECISA-SE cozinheira para poucas pessoas. Carteira ou referências. Ordenado NCr$ .. 150,00. Afrânio Melo Franco, 153, apto. 403. Leblon.

LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

ADRIATICA TEXTIL — Precisa-se de passadores, apresentar-se Rua Dois de Maio, 698 — Jaqaré.

LAVADOR — Para lavanderia por quilo competência comprovada — Rua Marquês de Abrantes, 26 loja G — Tel. 245-4896.

PRECISA-SE duas passadeiras para brim e camisas ou calandra. Tinturaria Marquês de Abrantes 22 — 225-0592.

PRECISA-SE passador com bastante prática de máquina Hofman. Lavanderia Sumaré. Rua Conde Bonfim 652.

TINTURARIA — Precisa de passadeira profissional. Rua Artur Bernardes, 14-B.

TINTURARIA precisa-se de passador com prática, para máquina Hofman. Rua [illegible] de Vasconcelos 49?.

TINTURARIA — Precisa-se de uma passadeira com prática. Rua Senador Vergueiro n. 80 — Flamengo.

DIVERSOS

FAXINEIRO — Jardineiro — Precisa-se com prática do serviço para casa de família. Pede-se referência da última casa. Tratar Av. Copacabana, 22 (casa).

PRECISO faxineiro copeiro que sirva à francesa. Exijo referências de casa de família com mais de 1 ano de serviço. Tratar das 9 as 10 horas na Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 225 — Apto. 401.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITÓRIO

AUXILIAR de Escritorio, para serviços leves, moça ou rapaz. Salario de acordo com capacidade demonstrada em teste. Sr. Alberto. Rua Imptz. Leopoldina 8/1001. 9-12 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de 2 com prática de faturamento e datilografia — Otimo salário — Tratar na Rua Benjamin da Silva, 245 Km. 2 da Rodovia Dutra. (Em frente a Casa Sano).

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma que saiba bater bem à máquina, semana de 5 dias, salário inicial NCr$ ... 220,00 — Rua Frei Caneca n. 54 — 1.º andar.

AUXILIAR de escritório — precisa-se môça boa aparência, c| prática de datilografia serviços escritório, c| referências e documentos — Rua Debret, 79 sala 301 das 14,30 às 15,30 hrs.

ASSISTENTE p| escritório — Precisamos com conhecimentos de serviços gerais de escritório, bom datilógrafo com redação própria. Idade máxima 35 anos. Apresentar-se na Rua Santana 153 — loja, com documentos.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça menor, precisa-se para iniciar em escritório. E' necessário ótima apresentação e ótima letra. NCr$ 120,00. Av. Rio Branco, 257 s/205/15.

ACADEMICA de Direito p| aux. escr. advocacia. Precisa-se. Tel. 232-0535.

AUXILIAR principiante môças e rapazes, sem prática em escritório temos algumas vagas p| preenchimento imediato. Os candidatos que não puderem ser aproveitados estamos oferecendo 200 bolsas de estudo grátis p| os seguintes cursos: datilografia estenografia aux. escritório, contabilidade secretariado inglês. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and. Dna. Marília s|1807.

AUXILIARES sem prática p|escritório, moças raps. maiores 19 anos c| ginasial 2.º ciclo n|sistema inform. emprêgos salários 170|380 ATA TREINO Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

AUXILIAR escrit. môça c| boa aparência, boa letra, cur. ginasial compl. idade 18 a 30 anos p| trabalhar posto Volkswagen, ordenado inicial NCr$ 180,00, apresentar-se R. General Roca, 598 Pr. Saens Pena.

AUXILIAR escitóio dact. — Môça|Rapaz — P| Cia. Americana, Ass. Administração — 1000, Notista, Aux. Depósito, Arquivista c| prática e secretária esteno — 1000 — Av. Rio Branco, 185 — 10.º s. 1021.

AUXILIAR de escritório precisa-se excelente oportunidade de promoção. Procurar Dr. Sérgio. Rua Alcindo Guanabara, 24 S| 810. A partir de 9h.

AUXILIARES esc. recep. mesmo s| prática, moças rapazes maiores clube oficiais. R. Alcindo Guanabara, 17, gr. 1604.

AUXILIAR p| Dep. do Pessoal — Grande e sólida emprêsa de excelente ambiente, admite môça até 30 anos, c| prática em datilografia e conhecimentos de DP. Semana de 5 dias, restaurante próprio e salário inicial de NCr$ 450,00, c| reajuste contínuos. Procurar Sr. CAMARA na Av. 13 de Maio, 23 — gr. 614.

AUXILIAR Escrt. Moç. Rap. Fat 300| Almox. 300| D. Pes. 400 Arq dat. 300| dat. 400| cont. 500 e 600| P. Vargas 542 S| 413. ERESP.

AUXILIAR esc. 250, op. Remington 450, enc. faturamento 450, aux. cont. 450, aux. D. P. 400, môça menor dat. 180, perfuradora 460, telefonista pegas 350, secretaria em inglês (não precisa ser estenógrafa), boy até 16 anos. Almirante Barroso, 6, s| 1307.

AUXILIAR rap.|môça esc. dat., sec. dat. fat. mq elet Olivetti, cpia Ruf, notista contab. escrt. fiscal 200 450, boy ate. 15 a. Av. P. Vargas, 435 s| 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO com otima datilografia, conhecimentos ICM, IPI, livros guias. Rua Miguel Couto, 23 s| 703.

MOÇAS — Conhecimentos gerais de escritório comercial, notas fiscais, cálculos, boa caligrafia, datilografia, máquina somar, ICM, aparência. Rua da Quitanda, 60 — loja — Wilson.

MOÇA — Para escritório e balcão. Rua Magalhães Castro, 93 Loja A. Riachuelo.

MOÇA aux. escritório com prát. máq. somar e calculos — máquina de escrever 100 palavras p| minuto. Rua Afonso Pena 109| S| 101.

PRECISA-SE de aux. de escritório, com prática do Departamento Pessoal. Tratar à Rua Leandro Martins, 47.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se que já tenha trabalhado em armarinho, dois anos comprovado. Rua da Alfandega 300.

BALCONISTA — Precisa-se com pratica para loja de ferragens e materiais de construção. Rua Siqueira Campos, 72-A.

BALCONISTA môça — Precisa-se para confeitaria. Rua do Livramento 172. Sr. Domingos.

BALCONISTA preciso para mercearia com prática. Rua Anchieta n. 11-B. Leme.

BALCONISTA precisa-se de 8 com prática de mercearia e 2 para assumir chefia. Estrada Velha da Pavuna n. 1555-B — Inhaúma.

EMPREGADO com prática de balcão no ramo de tintas. — Rua do Matoso, 39 Praça da Bandeira.

MOÇA de boa aparência 18 a 22 anos, precisa-se para balcão, em casa de roupas para crianças. Rua Uruguaiana n.º 18.

PRECISA-SE 2 balconistas com prática de frutas frios e laticínios. Rua das Laranjeiras n. 1 loja H.

PADARIA CATETE — Precisa-se de balconistas com prática, que dê referências. Rua do Catete 234.

PRECISA-SE de um rapaz para ajudar no balcão e fazer pequenos serviços de limpeza. Exigem-se referencias. Rua Uruguaiana, 58, loja.

PRECISA-SE balconista môça para modas, com prática Av. Copacabana 471. Jeky Modas.

CONTADORES

ADMITE-SE. Contador. C| prat. Cal. S| 1500| Tec. Arquivista S| 1000| Orçamentista. C| prat. de maq. industriais. S| 1000. Av. P. Vargas 435 S| 605.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Procuramos môça c| noções de caixa contábil. Otimo ambiente e salário inicial de NCr$ 400,00. Tratar c| Sr. LUIZ na Av. 13 de Maio, 23 — gr. 613|4.

CONTADORES tecs. acima de 35 anos, prática c| NCr$ 1.000 1 moça contadora 500 Z. Norte Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

CONTADOR — Industria textil necessita de um para escriturar livros fiscais e contabeis. Semana de 5 dias, possibilidade de meio expediente. Pretensões e curriculum para este Jornal sob o n. 410590 — Guarda-se sigilo.

DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

AUXILIARES — Otimo salário, datilógrafos, auxiliares contabilidade, datilógrafas, Av. 13 de Maio, 47 S| 1307.

DATILOGRAFAS 3 p|o centro c| 170|180 toques prática escrit. 300|350 — 1 secret. p|Z. Norte, redação copia ing. 500 — 1 p| cred. cobrança 250|300 Z. Sul — 2 c| prática escrit. 250|300 — 1 op. ruf. p| Maracanã 350 — 1 contadora tec. c| prat. 500 — Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

DACTILOGRAFA p| maquina eletrica com pratica tabelas moças otima aparencia 20|25 anos. Av. Nilo Peçanha 151 s|1004.

DATILOGRAFA — Recepcionista. Necessitamos admitir môça com boa aparência, entre 20 e 25 anos, curso ginasial p| o cargo acima. Otimo ambiente de trabalho, salário compensador e semana de 5 dias. As candidatas deverão apresentar-se ao Sr. Ary Camargo, R. Apiacás, 502 s| 305. Lgo. da Taquara — Jacarepaguá. (B

DATILOGRAFA c| muita prática, boa aparência, com 2.º ciclo. Apresentar-se c| documentos à Trav. Leonor Mascarenhas, 111| 115 — Ramos.

DATILOGRAFAS (OS) — NCr$ 320|420,00. 3 rapazes p| Cia. Aviação. 3 moças, 1 p| Faturamento, todos ginasial, prática, 19|30 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

DATILOGRAFA — Precisa-se com prática. R. Adalgisa Aleixo n.º 251 — Bento Ribeiro.

ESCRITURARIO — DATILOGRAFA — Organização bancária em período de expansão do quadro funcional procura môças apresentáveis, instrução secundária e prática em datilografia. Faz-se necessário ter trabalhado anteriormente em escritório. Otimo ambiente e salário inicial de NCr$ 400,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — gr. 614|4 c/ Sr. MARQUES.

ESTENO|DATILOGRAFAS — NCr$ 450|650,00, 2 esteno português, prática 2 anos, m. boa aparencia. 2 datil. olmaq. eletrica. 20|35 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

MOÇA datilógrafa para escritório. Rua Senador Dantas 20 sala 211.

MOÇAS 2 dats. c| prática 300 — 1 recepcionista externa 2.º ciclo até 30 anos 350 Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

MOÇAS dat. contab. contadora D.P. faturista secret. Rapaz dat. contab. N. Fisc. vendedor Av. Pres. Vargas, 529 s|410.

PRECISA-SE datilógrafa para máq. IBM elétrica, exige-se prática e sólidos conhecimentos de Português: ord. 650,00 (seiscentos e cinquenta cruzeiros novos). Tratar à Rua das Marrecas, 36| 306, das 10,00 às 12,00.

PROFISSIONAIS escritório 1 bom dat. c|180 toques prátic, 3 anos 350 — 2 almoxarifes c| prática mat. exped. e papel 350 — 2 auxs. dep. pessoal 300 — 1 p| livros fiscais 380 — 1 administrador p| serraria 400 — Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

PRECISA-SE de um datilografo com pratica de notas fiscais e faturas para escritorio de construção civil. Apresentar-se na R. da Assembléia, 61 s| 301. Salario NCr$ 300,00.

PRECISA-SE de uma môça que seja datilógrafa e tenha conhecimentos sôbre faturamento. Apresentar-se à Rua S. Luis Gonzaga, 1713 sob. das 8 às 10 hs.

SECRETARIA p| rel. públicas externas. Salário alto. Atende p| manhã. Erasmo Braga, 227, s| 315.

VENDEDORES E CORRETORES

ATENÇÃO — Senhores e senhoras venham ganhar NCr$ 500,00 semanais nas suas horas de folga, em ótimo ambiente de trabalho. Procurar, Av. Presidente Vargas 590 sala 1118 ocm Sr. Alves Lima das 8 às 18 horas.

ADMITO — Pessoa desembaraçada, boa apresentação para plantonista de imóveis que tenho à venda. Trabalho fácil, ótimas comissões. Entrevistas c| Sr. Mario ou Sr. Motta. R. Barão Mesquita, 398-A. Traga documentos.

LOJA DE DISCOS precisa de vendedor com prática no ramo. Rua Rodolfo Dantas 85-B.

MOÇAS E SENHORAS — Precisa-se diversas p| demonstrações salário 190,00 e diárias de 5,00. Exige-se boa aparência e letra. Ensina-se o serviço. Tratar na Rua Senador Dantas, 117 18.º and. sala 1808. Depois de 9 horas.

MOÇAS E RAPAZES — Aqueles que tiverem ótima aparencia, ambição e desembaraço, poderão participar de nossa espetacular promoção de Natal. São poucas as vagas para "aquêle sucesso"! Não perca esta oportunidade de passar as festas c| muito dinheiro no bolso. Av. Pres. Vargas 1146 s| 1011 c| documentos e 2 fotos 3x4 (rapazes, paletó e gravata).

MOÇAS de boa aparência — Precisa-se para pesquisas. Serviço fácil e agradável, boa remuneração. — Apresentar-se na Rua das Marrecas, 33, 6.º andar — Após 9 horas.

MENORES — Precisa-se de 2 c| boa apar. p| serv. ext. de vendas, Ambos os sexos. Rua Buenos Aires, 208, 2.º and. s| 3.

PRECISA-SE de vendedores. Inscrito no CORI. Venda de produtos farmacêuticos — Rua Manoel Vitorino, 376. Encantado.

PRECISA-SE de 30 môças e 30 rapazes, maiores, que sejam desembaraçados, para trabalharem junto aos amigos, e ganharem acima de NCr$ 500,00, venham urgente na Av. Pres. Vargas, 418| 1 102 — Sr. Custódio.

PRECISA-SE de um vendedor-motorista com prática em venda de doce e café é favor não se apresentar quem não possuir tais referências. Estrada Getúlio de Moura, 1359 — Nilópolis — Estado do Rio.

PRECISA-SE 3 menores para a vendas a domicílio produto de fácil aceitação. Dá-se boa comissão. Tratar R. Santa Luz, 18-B — Vista Alegre. Irajá.

PRECISA-SE de diversos vendedores (as) c| ou sem prática p| ramo de material de incêndio. R. Adelaide Badajós 41, em frente a estação de Osvaldo Cruz.

RAPAZES — Admitimos diversos para vendas. Idade entre 20 e 25 anos. Exigimos boa apresentação, referências e disposição para trabalho. Candidatos munidos de documentos e fotos devem se apresentar no Largo do Machado, 29-C. Falar c| Sr. Sérgio no horário entre 14 e 17 horas.

SENHORAS — MOÇAS para venda domiciliar artigo grande procura. Otimo negocio para profissionais com clientela propria. Apresentar documentos e fotografias. Rua da Quitanda 19 sala 710. Diariamente de segunda a sexta-feira. Horario comercial.

VENDEDOR — Precisa-se jovem idôneo c| prtica confecção pra. GB. Ordenado e comissão. R. Montevidéu, 1297 loja M.

VENDEDORES — Precisa-se para vendas artigos aceitação garantida. Ofedeco-se salário ajuda de custo e comissões além cobertura publicitária rádio televisão. Tratar Sr. Joaquim na Rua Paula Brito 671 s| 106-B, Andaraí.

VENDEDORAS — Ord. e comis. Tratar Rua Comand. Aristides Garnier 320. Entrar Rua Flaminia. Penha.

VENDEDORAS — Precisa-se para vendas artigos aceitação garantida. Oferece-se salário, ajuda custo e comissões além cobertura publicitária. Rádio, televisão, Tratar Sr. Joaquim na Rua Paula Brito, 671 s| 106-B Andaraí.

VENDEDORES (AS) ambiciosos e dinâmicos, lugar de futuro. Boa comissão. Dedetização — Av. Rio Branco, 185 sala 2023 — Até às 12 hs.

VENDEDORES — Rocha Mendonça Imóveis — Está aceitando funcionários que disponham de meio expediente, mesmo sem experiência para nosso Dpto de Vendas. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. das 15 às 18 horas.

VENDEDORES/AS — Produto sem concorrência, comissão 20% paga na hora, dá para ganhar no min. NCr$ 20,00/dia. Rua 24 de Maio n.º 1 Est. São Fsco. Xavier.

VENDEDOR-MOTORISTA — Fábrica Café Globo, precisa para completar quadro vendedores, prática, instrução relativa, exige-se referencia e fiança. Tratar 14 às 16 horas. Sr. Rocha. Rua Orestes, 28. Santo Cristo.

VENDEDORES(AS) — Precisa-se de jovens de boa aparência para o ramo de serviços gráficos. Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 633 s| 208 das 9 às 11 horas.

VENDEDOR de móveis, precisa-se com prática no ramo. Ordenado e comissão. R. Real Grandeza, 178-A — Botafogo.

DIVERSOS

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — Precisamos para o ramo de perfumarias. Rua Santana, 153 loja, com documentos.

AUXILIAR DE INFORMANTE — Precisamos com alguma pratica para atacado de perfumarias. — Apresentar-se com documentos na Rua Santana 153-loja.

ALMOXARIFE — NCr$ 420|500,00 2 rapazes conhec. mat. escritório, organização estoque, mat. papelaria, pêso papel, ginasial, datil. prática 2 anos, 25| 35 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

AUXILIAR DEP. PESSOAL — NCr$ 320|350,00, 2 môças, prática 1 ano, b. datil, 2 rapazes p| Seleção, Recrutamento, 20|32 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

AUXILIARES — Secret. c| Ingl. 500; Mensageiro 165; Caixas (môças) 180| 300 Vendedor 156 e %; Servente 160; Rapaz p| classif. contas 350 — Rio Branco, 133| 904.

CORRESPONDENTE — 3 vagas, môças|rapazes, prática carteira, b. datil. p| S. Cristóvão, boa apresentação, ginasial, 22|30 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

CAIXA — Oferece senhor responsável para restaurante, boite etc. Pratica e referencias. Tel. 257-2908. Sr. Sousa.

CAIXA — Precisa-se moça com bastante pratica. Av. Copacabana, 1063-A.

FAXINEIRO — Precisa-se Av. Copacabana 380-A. Tratar com Sr. Paulo. Exige-se referências.

GERENTE HOTEL — NCr$ 450| 500,00, 2 vagas p| Rio das Ostras, prática 3 anos ginasial, 45| 55 anos, solteiro|viúvo — Sen. Dantas, 117 s| 813.

IMPORT|EXPORT. ofer. colab. s| vinc. sal. mod. inglês corrente opt. refer. Cartas para o n. 029 286, na portaria dêste Jornal.

MENSAGEIRO — Precisa-se para hotel c| muita boa apresentação e referências. Rua Visconde de Pirajá, 254.

MOÇAS E SENHORAS — Admitimos c| e s| prática. Otimas condições para chefes equipes de ambos os sexos com fixo de NCr$ 1 000 mais comissões e prêmios s| produção. Editôra Corcovado. Rua Alcindo Guanabara, 17|21 grupos 1206|7.

OFERECE-SE senhora para trabalhar no horário de 17 em diante, tem prática de caixa, dá as melhores referências. Telefone 258-5663.

PRECISA-SE de môço para trabalhar na caixa com prática. Padaria Flôr de Copacabana. Rua Barata Ribeiro, 652.

PERFURADORA: Alpha-numérica c| prática, mod. 029 — boa aparência, salário 460, Almirante Barroso, 6. s| 1307.

PRECISA-SE de um garoto entre 15 e 16 anos para serviços de limpeza e pequenos serviços na rua, que conheça a cidade, de preferência que more no centro. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 24 — Gr. 507|8.

PRECISA-SE rapaz para entrega c| referencia. Barata Ribeiro 99.

PRECISA-SE rapaz 16 a 21 anos, boa aparência, com prática serviços de escritório, com referências, BASIMAR, Ltda. Rua Barata Ribeiro, 90 sala 205.

PADARIA — Precisa-se caixa balconista e ajudante de mesa com prática. Rua Real Grandeza 265.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de balcão p| trabalhar em padaria e uma môça c| prática de caixa e balcão. Rua Jacaraí n.º 203 — Terra Nova.

PRECISAMOS telefonista com experiência — horário integral — Rua Vaz de Toledo, 171 — Engenho Nôvo — procurar D. Marilda.

PRECISA-SE caixeiro de balcão um ajte de forno, à Rua Bento Ribeiro, 74. Padaria Gamboa.

PRECISA-SE caixa c| prática e boa apresentação. Confeitaria Eldorado Ltda. R. Visconde de Pirajá, 477-A — Ipanema.

PRECISA-SE caxeiro balcão de padaria com prática. Rua Bolivar, 150.

REDATORA — precisa-se só com muita prática para trabalhar pela manhã ou a noite. Procurar à Rua Pedro I, 7, grupo 904. Centro pela manh.

RECEPCIONISTAS — Precisam-se falando Inglês. Um para horário noturno, outro para horário da tarde. Rua Visconde de Pirajá, 254.

RECEPCIONISTA vendedor de Serviços — Precisa-se para trabalhar em oficina autorizada Ford-Willys. Favor apresentar-se c| carteira de motorista à Av. Visconde de Niteroi, 1298 — Sr. Luiz Paulo.

RAPAZ com pratica de armazem. Rua Santa Clara 188-A.

RAPAZ — Precisa-se com pratica serviços externos: Cobrança e pagamentos. Rua Voluntários da Pátria, 360.

TURISMO — Firma conceituada no ramo de jóias e curiosidades, precisa para serviço externo de rapazes falando fluentemente Inglês e outros idiomas. Tratar Rua Buenos Aires, 110-112 — Sr. Raphael.

TELEFONISTA RECEPCIONISTA para PABX. Av. Eramo Braga, 255, 8.º andar, Sr. Dias.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

SERRALHEIROS — Oficial e m| oficial p| grades e caixilhos na Rua do Resende, 26.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se p| colocação de esquadrias. Tratar hoje à Rua Nossa Sra. de Lourdes 175, Grajaú c| Sr. Henrique, esta rua começa em frente a delegacia no final da Rua Barão de Bom Retiro.

CARPINTEIROS para colocação de esquadrias. Precisa-se paga-se bem dou empreitada. Av. Oswaldo Cruz nº 115. Sr. Pereira.

FABRICA DE MOVEIS — Marceneiros e maquinistas, precisa-se urgente. Rua São Januário, 498 — São Cristóvão.

INDUSTRIA DE IMOVEIS — Precisa-se meio oficial marceneiro meio-oficial estofador. Rua Sete de Março, 30 — Bonsucesso.

MARCENEIROS — Precisa-se bons oficiais para duplex e outras encomendas. Semana de 5 dias, Rua 24 de Maio, 275. Rocha.

MARCENEIRO e meio oficial para oficina, paga-se bem. Rua da Passagem 93, fundos Sr. José.

PRECISA-SE de um bom marceneiro e meio oficial de maquinista Tratar Rua Farani 4 — Botafogo.

CONSTRU. CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se de um Paga-se bem. Rua São João Batista, 17.

ESTUCADOR — Precisa-se com prática, Rua Francisco Portela, 330.

PRECISA-SE pintores para jaú. P. bem. Rua Marquês São Vicente, 86 — Gvea, com Sr. Rubem.

PRECISA-SE de pedreiro competente. Apresentar-se à Rua Igacaba n.º 66 — Parada de Lucas.

PINTOR — Precisa-se. Rua Ubaldino do Amaral, 70 — VILSON.

ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

MECANICO p| TV. Precisa-se de um com prática em consertos, a Rua Voluntários da Pátria 452 L|A.

RADIOTECNICO — Admito com capacidade e experiência comprovada em AUTO-RADIO. Salário a combinar. Rua Hipólito da Costa, 37 Vila Isabel ou Av. Edgard Romero, 612 Madureira.

TECNICO para radio e televisão precisa-se — Rua Riachuelo 161. Loja 3.

TECNICO em TV WM televisores. Precisa com muita prática. Rua Baronesa, 637-B. Pça. Sêca.

GRÁFICOS

COMPOSITOR E IMPRESSOR — Precisa-se. Rua Ramiro Magalhães, 31. Eng. de Dentro.

CARTONAGEM — Precisa-se de moças com prática, Rua Aurélio Valpôrto, 82-A — Marechal Hermes.

COMPOSITOR — Precisa-se Rua Gonçalves Lêdo, 61.

COMPOSITOR — Precisa-se p| tipografia, Rua do Livramento, 119.

ENCADERNADORES — Taloeiros — SYMO GRAFICA admite dois competentes. Rua Escobar, 87 — São Cristóvão.

IMPRESSOR — Symo Gráfica admite um para maquina manual. Rua Escobar, 87 — São Cristovão.

IMPRESSOR — Mielhe vertical — Precisa-se na Rua São Luís Gonzaga, 442. São Cristovão.

IMPRESSOR e compositor — Gráfica precisa, competentes. Paga-se bem. Rua das Camélias, 35 — Vila Valqueire.

PRECISA-SE — Impressor meio oficial para maquina pequena à Rua Joaquim Silva, 106 — Lapa.

TIPOGRAFIA — Precisam-se de competentes ajudantes de impressão. Tratar na Rua da Relação, 31 c| Dona Neuza ou Sr. Agenor.

TORNEIROS, FRESA. E AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO — Ajustador plainador — Precisa-se com prática comprovada e conhecimentos de desenho e medidas. Paga-se bem. Tratar na Industria Mecânica Couto. Estrada Padre Roser, 999 — Irajá (antiga Est. do Quitungo).

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se de bom com prática para trabalhar em oficina de recuperação de peças. Apresentar-se à Rua Rolandia, 310 — Esquina com à Av. Itaoca, 1 127. Bonsucesso.

DIVERSOS

EMPREGADOS — Precisa-se para depósito de aparas de papel, preferência prática NCr$ 7,50 — Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

ENFERMEIRA. Com prática, horário integral, salário a combinar, Almirante Barroso, 6, s| 1307.

FABRICA DE BOLSAS — Rua Belém 279 Realengo. Precisa-se de Cortador e moças oficial de mesa, paga-se bem. Tratar com Sr. José.

MARCADOR para fábrica de móveis de fórmica, precisa-se que tenha prática de administração de pessoal. Av. Itaóca 1939 galpção B com Sr. Joaquim.

PROFISSIONAIS INDUSTRIA — 1 encarregado serraria c| prática mandar op. 450|500 — 1 tec. edificação formado orçamentos 900|1000 — 1 eletrotécnico orçamentos 700 — 1 desenhista entre 25|30 anos arquitetura prática 4 anos 900 — 1 abastec. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

PRECISO de ajudante para trabalhar em montagens de máquinas e motores, pago de 180,00 a 500,00 de acôrdo com a capacidade profissional. Entrevista das 7 às 8 da manhã Av. Copacabana, 862-1102.

TECELÕES c| prática para malharia Coppo n.º 10 p' qualquer horário. Rua Buenos Aires n.º 229 — sob.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES E COSTUREIRAS

AJUDANTE de cozinheiro — Precisa-se com prática. Estrada Vicente Carvalho 1584.

ALFAIATE — Precisa-se de calceiros trazer amostra. Rua Conde de Bonfim, 685, lj F. Vittorio Modas Ltda.

APRENDIZ de costura adiantada que vá à rua e faça pequena. Arrumação — Rua Raul Pompéia 35 ap. 101.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro com prática em serviço militar. Tratar à Av. Presid. Vargas, 1146. s1202. Centro.

BUTEIRO — Precisa-se com prática. Tratar 5a. Avenida — Av. Rio Branco esquina Sete de Setembro.

COSTUREIRA — Precisa-se com pratica de cortina. Praça João Pessoa 4|501. 32-2430.

COSTUREIRA c. prática preciso. Vestidos senhora. Silveira Martins 122|106. Catete.

COSTUREIRAS. Precisamos c| muita prática em fábrica de blusões esporte. C| prática em máquina de costura comum e máquina Overloque. Tratar R. Antunes Maciel n. 226 — São Cristóvão.

COSTUREIRA precisa-se com prática para consertos Av. Copacabana, 723-B.

COSTUREIRA — Precisa-se à Rua Gomes Carneiro 138 s/206 pôsto 6 — Serviço — interno com bom acabamento.

COSTUREIRA precisa-se com prática de malha. Rua Leite Leal 44 casa 17 Laranjeiras. Perto da TV.

COSTUREIRA — Preciso com prática de profissional para boutique, que more no centro. Paga-se bem. Rua Manuel de Carvalho n.º 30 fds. do Teatro Municipal.

CALCEIRO — Precisa-se com amostra serviço fino Rua Hilário Gouveia, 66|309. Geraldo. Fone 257-0786.

COSTUREIRA preciso, competente para alta costura, pago bem. Av. Copacabana, 583 apt. 408.

COLARINEIRA que trabalhe em casa — Precisa-se para oficina de camisas. Fino acabamento. Paga-se bem. Rua D. Gerardo 46 sala 408. Praça Mauá.

COSTUREIRA interna, jovem competente. Residente na zona Sul. Tratar Sra. Debrant — Barata Ribeiro, 587 apt. 301.

GOLEIRA com pratica — Precisa-se para golas e colarinhos, Tratar na Av. Brig. Lima e Silva n. 910, Duque de Caxias.

OFERECE-SE costureira diarista 20,00. D. Zezo. Tel. 235-5860.

PRECISA-SE de costureiras com pratica, roupa senhoras. Rua Riachuelo 70 apto. 405.

PRECISA-SE de costureiras c| prática p| attelier de alta costura. Tratar na Rita Ludolf, 47 — Leblon.

PRECISA-SE de calceiro para trabalhar em calças modernas. Tratar Rua Barata Ribeiro, 92-A.

PRECISA-SE de ajudante de costura, dar-se moradia. Fone: 256-3347 — Dona Paula.

PRECISA-SE costureira ajudante de contramestra com prática de oficina ord. NCr$ 200,00 costuras finas de Sras. Rua Domingos Ferreira 100 ap. térreo. Copacabana.

PRECISA-SE de calceiras sob-medida paga-se bem. Copacabana 610 sala 621.

PRECISA-SE de uma acabadeira para calças sob medida serviço fino. Rua Senador Pompeu 65 s/6.

PRECISA-SE de costureiras c| prática p|atelier de alta costura. Tratar a R. Rita Ludolf, 47 — Leblon.

SAPATEIRO pespontador p| casa — Rua Miguel Angelo 152-B Maria da Graça.

BARBEIROS E MANICURES

CABELEIREIRA|O jovem. Precisa-se. Salões Flamengo. Hanouche. Av. Rui Barbosa, 170 Bloco A — 245-9681.

CABELEIREIRO — Precisa-se ajudante môça menor boa aparência. R. Ana Barbosa, 12.

CABELEIREIRO e ajudante — Precisa-se competente corte penteados. Paga-se bem. R. Conde Bonfim 568. Salão Sta Rita, tel. 238-1662.

GIL—NAL CABELEIREIRO — Precisa-se urgente de cabeleireiro ou cabeleireira competente. Rua São Luís Gonzaga n. 551.

MANICURE — Precisa-se à Rua Real Grandeza, 193 loja 13 — Botafogo — Tel. 246-6101.

MANICURA competente, boa aparência, educada. Tratar Rua Soares Meireles, 10-B. Pilares.

PRECISA-SE de uma cabeleireira com bastante pratica. Travessa da Amizade 28 Largo do Bicão.

PRECISA-SE de um barbeiro que trabalhe bem — Rua Jarina, n. 142-A — Marechal Hermes.

PRECISO — Cabeleireira com alguma freguesia, manicure e ajudante de cabeleireiro com prática. Rua Almirante Gonçalves 50 — 208. Copacabana.

PRECISA-SE de uma profissional de manicure urgente. R. Visconde de Pirajá nº 608 s/3.

PRECISA-SE um oficial de barbeiro para efetivo. Rua Conde Bonfim, 94.

SAPATEIROS

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se de sapateiro p| sandália c| prática. Rua Arquias Cordeiro, 452 — Méier.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de menor virador com prática — Rua Senador Pompeu, 183.

OFICIAL Sapateiro — Preciso 2 à R. José da Cunha, 231, antiga R. 3 em frente a Igreja São Sebastião — Areia Branca.

OTIMA fábrica de calçados precisa de bom cortador para obra esporte fina e de montadores (bom preço). Rua Dias da Cruz, 491 — Méier.

PRECISA-SE de virador e montador para calçados esporte na Rua Lemos Brito 678 — Quintino Bocaiuva.

PRECISA-SE de oficial p| sapatos Luís XV obra fina trabalhar na oficina, Rua Sousa Barros, 35. Sampaio.

PRECISA-SE de cortador p| sapatos Luís XV. Rua Sousa Barros n.º 35. Sampaio.

PRECISO de um acabador de balcão, para calçados Luís XV — Rua Antenor de Carvalho, 378-B — Padre Miguel.

SAPATEIRO — Precisa-se de um caixeiro de balcão. Rua Barão da Mesquita 48 — Galeria.

SAPATEIRO — Precisa-se um bom modelador p| sandálias — Rua Itamarati, 84-B. Cascadura.

GARÇONS, COZIN. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se de uma moça c| prática de pensão. Rua S. Francisco da Prainha, 27 sobrado — Praça Mauá.

AJUDANTE de cozinha — Precisa-se. S. José 16 — 1.º.

BAR GARZAM — Precisa-se — Rua Cabuçu, 66.

COZINHEIRA — Precisa-se para salgadinhos e cozinhar — Cândido Benício, 50-B.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira p| restaurante China Town. R. Barão da Tôrre, 450. Tel. 227-3535.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua Cândido Mendes n.º 16-A. Restaurante Vila Rica.

COZINHEIRO c| prática de lanche. Preciso. Rua Carolina Machado, 1488 — Bento Ribeiro.

COPEIRA para pensão, precisa-se com bastante prática e aparência. Rua São Cristóvão, 772.

COZINHEIRO Terceiro prática de minutas e salgadinhos à R. Senador Furtado nº 22.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para bar, horário comercial. Av. Democráticos, 533-A — Higienópolis.

GARÇOM — Precisa-se com prática. Restaurante Real. Rua Alvaro Alvim 27 — Cinelandia.

GARÇONETE — Precisa-se com prática para pensão Rua da Alfândega 187.

GARÇON — Precisa-se. Só horário da tarde. Rua Visconde de Pirajá, 254.

GARÇONETE c| prática de pensão — Precisa-se Rua Senador Dantas, 19. gr. 212. Cantina Azul.

GARÇONETE precisa-se com prática e boa aparência para pensão à Rua dos Inválidos 49.

GARÇOM — Ativo e com boa apresentação, precisa-se de um com grande prática de lanchonete. Rua Pinheiro Machado n.º 83 — Laranjeiras.

LANCHEIRO — Para lanchonete, precisa-se de um com grande prática de salgadinhos finos e variados, Rua Pinheiro Machado n.º 83 — Laranjeiras.

MOÇAS para trabalhar de garçonetas, salario mais gorjetas. R. dos Andradas, 59, 1.º.

PRECISA-SE GARÇOM — Churrascaria. Rua Carolina Méier, 72. Méier.

PRECISA-SE de 1 copeiro para lanchonete na Rua Conde de Bonfim, 658.

PRECISA-SE de cozinheira com prática para restaurante. Tratar Rua Uranos 1327. Olaria, com D. Môça.

PRECISA-SE de pasteleiro à Rua Senador Pompeu, 238.

PENSÃO — Precisa-se de uma môça garçonete. Rua Beneditinos, 24-A, 2.º andar — Centro.

PRECISA-SE 1 copeiro com pratica de lanchonete a Praça da República 84.

PRECISA-SE rapaz com pratica para copa de bar. Não trabalha aos domingos. Avenida Pedro Segundo 222-D. S. Cristóvão.

PRECISA-SE de 1 ajudante de cozinha para restaurante c|prática R. S. Luís Gonzaga 204 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de forno e fogão. Paga-se bem. R. dos Andradas, 59 1.º.

PRECISA-SE de cozinheira e garçonete c| prática de lanchonete. Rua Teófilo Otoni n. 102. Centro.

PRECISA-SE de uma cozinheira para lanchonete. — Tratar Rua Fonte da Saudade 241 — Jardim Botanico.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ bastante prática de lanches, favor só se apresentar com as condições pedidas. Est. da Cacuia, 126-B. — Ilha do Governador.

PRECISA-SE de môça c| prática para café e bar. Rua da Candelária, 106 — Centro.

PRECISA-SE ajudante de cozinha que saiba fazer salgadinhos — Teófilo Otoni, 71, c| Snr. Rubens.

PRECISA-SE p |bar cozinheira que faça de tudo, urgente — Pça. Oliveira Campos, 10-A. Olaria, saltar na R. Joaquim Rego.

PRECISA-SE dois rapazes c| prática de lanchonete. Praça 8 de Maio, 135 — Rocha Miranda.

CHOFERES

CHAUFER — More Z. S. precisa guiar Itamarati. R. Marquês Abrantes, 219-802.

CHOFER — Precisa-se casa de família com referências ótimas carteira de 5 anos. 300,00 novos. Visconde de Pirajá, 437 ap. 804 das 9 às 11 horas.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar c| ônibus escolar — Apresentar-se na Av. Braz de Pina, 2624 — V .Alegre.

MOTORISTA — Precisa-se p| Kombi. Chamar D. Stela. Tel. 245-4323.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família, alto tratamento, com prática de mais de 5 anos, solteiro, que durma no emprêgo, com mais de 30 anos. Tratar à Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, com o Sr. Xavier. Exige-e referências.

MOTORISTA — Precisa-se com prática e com 5 anos de carteira, rapaz solteiro, more zona sul. Tratar Humaitá, 45 — Botafogo.

MOTORISTA caminhão com pratica carro M. Benz Rua Sargento Ferreira nº 126 Ramos.

MOTORISTA Kombi particular. Precisa-se com pratica. Tratar Humaitá, 45, Sr. Ramon.

OFERECE-SE motorista profissional casado c/19 anos de carteira, c/prática de mecanica e cartas de referências. (Podendo viajar). Telef. 246-7399 Snr. Orlando.

PRECISAMOS motoristas maiores, 35 anos. Cinco anos mínimo carteira assinada. Documentação completa. Rua Cabuçu, 98-B — Lins. Falar com Sr. Miguel.

PRECISA-SE motorista para trabalhar em carreta com prática comprovada, cavalo Scania p. trabalhar Estado da Guanabara e Rio de Janeiro. Rua Justino de Souza, 83.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

EXPERIMENTADOR — Precisa-se para oficina de Volks. Indispensável carteira de habilitação. Semana de cinco dias. Apresentar-se com carteira profissional à Rua Pereira Nunes, 336 — Vila Isabel.

LANTERNEIROS — Volkswagen precisam-se 2. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Tratar R. São Luís Gonzaga, 453. S. Cristóvão.

LANTERNEIRO — Precisa-se de bom oficial c| pratica de tudo o serviço. Rua da Proclamação nº 611. Bonsucesso.

LANTERNEIROS — Precisa-se com pratica em Volkswagen trat. Estrada do Quitungo 1370 Vila da Penha.

LANTERNEIROS para empresa de onibus. Precisa-se na Rua Arlindo Janot, 30 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO base comissão. Tratard Rua Getúlio 262, Snr. Santos.

LANTERNEIRO — Temos 5 vagas p| profissionais competentes. Pagamos bem. Tratar Av. Brás de Pina, 2173.

LANTERNEIROS — Precisa-se com ferramentas, para trabalhar na linha Volks. Tratar na Av. Brasil 8785-D. Com o Sr. Guilherme.

MECANICO — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos 98. Ponto final do ônibus 900. Manguinhos.

MECANICOS — Precisa-se de mecânicos especializados em Volkswagen à Rua Visconde de Santa Isabel 309. E favor não se apresentar quem não tiver competência.

MECANICO para automóvel em geral — Precisa-se R. Teodoro da Silva 746.

MECANICO — TORNEIRO — Fábrica Café Globo, precisa. Tratar Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

MECANICO — Precisa-se para carros nacionais e estrangeiros. Tratar Rua Barata Ribeiro, 189-B.

MECANICO de automovel c|pratica comprovada linha Volks precisa-se, apresentar-se c| documentos. R. General Roca 598 Pr. Saens Pena.

MECANICO — Precisa-se para carros nacionais. Semana de 5 dias. Tratar na Rua Desembargador Isidro, 121.

MECANICO — Precisa-se para trabalhar em Volks com prática de montar motor e caixa, do contrário não serve. Tratar na Praça Botafogo, 20 — Inhaúma, c| o Sr. Gaspar.

PRECISA-SE de um lanterneiro competente para oficina de automóvel. R. Prof. Olimpio de Melo, 1083 fundos.

PINTOR — Precisa-se. Tratar Estrada do Quitungo, 1370, V. Penha.

PINTOR — Especializado para oficina Volkswagen. R. do Matoso 168. Tijuca.

PRECISA-SE de lanternero. Rua Castelo Branco, 256. Penha Circular.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com prática na linha Volks. Tratar com o Sr. Guilherme na Av. Brasil 8785-D.

PRECISA-SE de lanterneiro à comissão, ou dia. Tratar — Av. Bartolomeu Mitre, 1019.

SOCORRISTA MECANICO para emprêsa de ônibus — Precisa-se na Rua Arlindo Janot n. 30 — Bonsucesso.

DIVERSOS

ALMOXARIFE — Fábrica de móveis precisa com prática comprovada. Av. Suburbana, 5027.

BORRACHEIRO — Precisa-se com prática. Rua Professor Gabizo 230.

CONFEITARIA — Precisa-se meio oficial de confeiteiro, de padeiro e balconistas que dêem referencias. Rua Uruguai, 302.

CORTADOR — Precisa-se para açougue tratar frigorífico Centro Vila Kosmos. Rua Piracanjuba 242. Vila Kosmos.

CINEMA E TV — Precisa-se urgente de môças e rapazes c| quaisquer tipos e idades, para figuração em telenovelas e filmes já em produção. Não precisa prática. Os mais destacados terão papéis de relêvo. Trazer dois retratos 3x4. Largo da Carioca, 5 s|601. Em frente ao edifício Avenida Central. Cachê de 50,00 e 200,00 diário.

Clubes

CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE — The Fevers na sexta-feira, às 23h. — Os Infernais no domingo, às 20h. — Foi empossada a diretoria para o biênio 69-71: Presidente — Antônio Sauler. Vice — Dr. Agostinho do Passo. Secretaria — Hélcio dos Santos Cunha, José Fernandes Fonseca, capitão Paulo Tavares de Lima. Tesouraria — Sérgio Dias Assunção, Paulo Marques das Costa, Horácio de Oliveira. Depto. Social — Lavínio Alex da Paz, Gilson Marques França, Eduardo Coelho. Depto. Patrimônio — Paulo Genuíno da Silva, Nauto de Sousa Viana, Domingos Martins Leitão. Depto. Esportes — Carlos Rocha, Fernando Fernandes. — Depto. Cívico e Cultural — Dr. Elder Barros, Emilton Rodrigues de Barros. Relações Públicas — Washington Luís Pimentel Coelho, Peri Matos, Nélson Fernandes, Emílio Jorge Ibraim.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Baile das Debutantes em noite de gala no dia 29, às 23h. A festa será presidida pelo Governador do Estado, Embaixador Negrão de Lima. Conjunto de Sérgio Norberto. Valsa pelos Violinos Internacionais. O clube apresentará as seguintes debutantes: Ana Elisa Bertuccelli, Mara Lúcia Rodrigues de Melo, Marli Monique Beerens, Vera Regina da Costa Pereira, Nádia Maria Lopes Frizzo, Letícia Maria dos Santos, Mara Blumer Dias, Valéria Matioso, Alba Aitken Loana Pinheiro Lagos, Luciana Vanderlai Meneses, Regina Couto Correia, Márcia Cordeiro dos Santos, Angela Rejane da Silva, Cristina Romão Correa, Helen Carvalhaes de Oliveira, Denise Carvalho Quintão, Angela Conceição Mauro, Márcia Magalhães Ferrão, Aziza Clara Bitran Melo, Denise Itapicuru Perdigão, Linda Cristina Sales, Jussara Santos Crapman, Mari Angela Meireles Vidal, Elizabete Else Ingeborg Yauchuczek, Ana Maria de Sousa Kerth, Nízia Maria Ribeiro da Silva, Elizabete Couto Correia, Lúcia Jardim Santos, Cristina Maria Rangel de Azevedo, Lilia Maria Lima Normino de Sousa, Aida Maria Dantas Lousada.

MOTO CLUBE DO BRASIL — Show Vibrante no sábado. Com conjunto.

I. C. JARDIM GUANABARA — O Segundo Rosto, no dia 21, às 21h. Rock Hudson. 18 anos. — Noite do Bel Canto no sábado. Com a Escola de Canto Carmem Gomes do Teatro Municipal da Guanabara. Direção do maestro professor Jorge Vinícius Sales. — Reprise do filme: O Segundo Rosto, no domingo, às 19h30m. Cinema infantil no domingo, às 18h30m.

PAQUETÁ IATE CLUBE — Os Bravos Morrem Lutando, no sábado, às 21h. Frank Sinatra. — Torneio de Biriba no sábado, às 15h.

MON RECOIN DE PETRÓPOLIS — Biriba e Memory Game no sábado. — Piscina e vôlei no domingo.

JACAREPAGUÁ TC — Baile-show Uma Noite em Madri.

CAETÉ TC — Sete na Onda no dia 22. Painéis acrílicos, luz negra e estroboscópica. Promoção de Mário Vento, diretor social de volta ao Caeté. — Ala dos Seresteiros da Mangueira, na 5a., dia 20: Samba de Cabral a Juvenal.

EC VEGA — Os Santos, no dia 21, às 21h. — Los Panchos Villa no domingo, às 19h. (Rua Curupé, 65 — Coelho Neto).

RIVER FUTEBOL CLUBE — Boate das Antilhas, na quarta-feira, às 20h. Conjunto Performance 8. — Minibcate toca-fitas no sábado (22h) e domingo (20h). Com Bolte Young Power Night.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS SANATÓRIO BOTAFOGO — Conferência do Dr. Paulo da Costa: Aspectos Genomelógicos da Histeria. Dia 20, às 13h30m.

Falecimentos/Missas

FALECIMENTOS

José Tufick Simão — Diretor-presidente da Camisaria Progresso. Foi sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier.

Viúva Bethsabeth Marinho Rêgo de Miranda Santos — Foi sepultada no Cemitério de São João Batista.

Liseta Vilela de Andrade Nunes — Viúva Nestor de Andrade Nunes — Da Ordem Terceira de N. S. do Carmo — Sepultada no Cemitério de São João Batista.

Ariosto Lopes Bernacchi — Ex-presidente da Federação do Comércio Varejista do Estado da Guanabara — Sepultado no Cemitério de São João Batista.

Eurico Rodrigues Palma — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

Viúva Minna Lauritzen — Faleceu no dia 12 p. p. em sua residência no Recife.

MISSAS

Constantino Soares Valente Neto — Faleceu no dia 14 p. p. Natural de Barbacena, no Estado de Minas Gerais. Será rezada missa de sétimo dia, amanhã, às 11h na igreja de N. S. do Carmo. Constantino era filho de Ivana Mazzoli.

Rafael Levi Miranda — Professor Perpétuo da Fundação Abrigo do Cristo Redentor — Missa na sexta-feira, às 11h30m, na Candelária.

Albertina Pereira Oreiro — Missa de 7.º dia, sexta-feira, às 9h, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

MISSAS DE HOJE

7.º DIA

Antônio Alves da Rocha — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 11h30m.

José Leprout Brício — Na igreja da Candelária, às 10h30m.

Iná Pinheiro Cerqueira — Iaiá — Na igreja da Candelária, às 11h.

Carmen de Andrade Melo e Silva — Na igreja de N. S. do Carmo, às 11h.

José Procópio do Rêgo — Na igreja de Santa Teresinha (Rua Mariz e Barros), às 20h.

Enódio Pereira da Silva — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10h30m.

Armia Pimenta da Silva — Viúva de Antônio Cardoso da Silva — Na igreja de São Francisco de Paula, às 11h.

Olga Madalena Brandão Ramos — Pequenina — Viúva Francisco de Azevedo Ramos — Na Catedral Metropolitana, às 9h30m.

MÊS

Engenheiro Vidal Dias — Na igreja da Candelária, às 10h.

ANO

Floriano de Lemos — Na igreja da Candelária, às 11h30.

Professor Nélio Reis — Na Catedral Metropolitana, às 11h.

Sociais

● **JANTAR**

Fernanda e Zezito Colagrossi ofereceram um jantar domingo ao Sr. Carlos Lustosa e Heloisa, no Antonino's. Do grupo faziam parte também o Embaixador José Manuel e Joana Fragoso, Lurdes e Álvaro Catão, Josefina Jordan e o Sr. Alvaro Americano.

● **COMEMORAÇÃO**

Os alunos do Colégio Pedro II, que concluíram o curso em 1925, vão comemorar o 44.º aniversário, com almôço na Churrascaria Recreio, na Rua Marquês de Abrantes, no dia 2 de dezembro próximo, às 20 horas.

● **INAUGURAÇÃO**

A Sra. Ema Negrão de Lima inaugurará dia 24, às 21h, a XII Exposição de Arranjos de Natal que o Clube dos Decoradores realizará no salão B do Copacabana Palace, em benefício dos velhinhos do Lar Nossa Senhora da Glória.

● **COQUETEL**

Hoje, no Clube Consular de São Paulo, realiza-se o coquetel comemorativo da Data Nacional do Principado de Mônaco.

● **REUNIÃO**

Nos dias 22 e 23, no Teatro João Caetano, a Federação das Bandeirantes do Brasil e a União dos Escoteiros do Brasil promovem o II Encontro Municipal dos Escoteiros, com a participação de bandeirantes e escoteiros do Brasil.

● **FESTA**

A festa de Natal dos filhos dos associados da Associação Guanabarina de Imprensa será realizada no dia 20 de dezembro, às 16 horas. A entrega de brinquedos terá lugar na sede da entidade na Avenida Presidente Vargas n.º 417 e a parte recreativa será levada a efeito numa casa de espetáculos da Guanabara que será cedida pelas autoridades do Estado.

● **DIPLOMÁTICA**

Deverá chegar ao Brasil, no dia 27 do corrente, uma missão da Alemanha Ocidental para tratar da Feira Internacional de 1971, a realizar-se naquele país. A missão é composta dos Srs. Kurt Schoor e Heinz Ingstan.

● **ACONTECIMENTO**

Os artistas Paulo Figueiredo e D. Alice continuam expondo na Galeria do Teatro Ipanema. Ambos são discípulos de Degar, professor do Forma Atelier.

● **BATIZADO**

Será levado à pia batismal no próximo sábado, às 11h30m, na igreja da Candelária, o menino Gustavo, filho do casal Jeane Gindre Monteiro Soares e Marilio Monteiro Soares.

● **NASCIMENTO**

O Sr. Antônio Mário Vale e Sra. Naia Fonseca Vale anunciam o nascimento do seu filho **Márcio André**. São avós paternos o casal Dercis Mário Vale e maternos o casal Rute e Geraldo Fonseca.

● **BODAS**

No próximo sábado, às 19h30m, será celebrada uma missa em ação de graças por motivo da passagem do 25.º aniversário de feliz casamento da Sra. Ecila Martins Mendes e Sr. Rubens Lopes Mendes.

● **CASAMENTOS**

Maria Estela e Rogério — Dia 28 próximo, às 18h, na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, no Largo da Misericórdia, será realizado o casamento da Srta. Maria Estela Bueno com o Sr. Rogério Canabarro.

Maria Elisabete e Paulo Fernando — Realiza-se sábado, às 18 horas, na capela de São Pedro de Alcântara, na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Av. Pasteur, 250, o enlace matrimonial da Srta. Maria Elisabete, filha do casal João Carlos dos Santos-Iêda Coimbra dos Santos, com o Sr. Paulo Fernando, filho do casal Sr. Washington P. de Oliveira Passos e Lígia de Oliveira Passos.

Cecília Catrambi e Castruz Coutinho — Está marcado para amanhã, às 19 horas, na igreja de Nossa Senhora da Candelária, o casamento da Srta. Cecília Catrambi, filha do Sr. e Sra. Joaquim Catrambi Filho, com o Sr. Castruz Coutinho, filho do Sr. e Sra. Castruz Sousa Coutinho.

Cecília Ferreira e Manuel Cives — No Santuário de N. S. das Graças da Medalha Milagrosa, na Rua Santa Amélia, realiza-se domingo, às 18 horas, o enlace matrimonial da Srta. Cecília Ferreira Seabra, filha do casal Tharbaux Rodrigues Seabra-Agremira Ferreira Seabra, com o Sr. Manuel Cives Ferreira, filho do casal José Cives Grille-Estrêla Ferreira.

Maria Teresinha e Idalicio Manuel — Na igreja de Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa, na Rua Santa Amélia, realiza-se no domingo, às 17 horas, o enlace matrimonial da Srta. Maria Teresinha Branco, filha da viúva Emelinda da Conceição Branco, com o jornalista Idalicio Manuel de Oliveira Filho, filho do Sr. Idalicio Manuel de Oliveira e Sra. Maria da Conceição Costa de Oliveira.

Ione Clícia e Roberto — Na igreja de Nossa Senhora da Luz, na Estrada das Furnas, no próximo dia 27, às 17 horas, realiza-se o casamento da Srta. Ione Clícia da Costa, filha do casal jornalista José Rainha da Costa, com o comerciante Roberto Dias, filho do casal João Luís Pereira Dias.

● **AÇÃO DE GRAÇAS**

Realiza-se no dia 28, às 19h, na igreja da Candelária, a missa em ação de graças pelo cinqüentenário do nascimento do industrial Luis Soares de Moura. Após o ato religioso, haverá recepção no Automóvel Clube do Brasil, onde serão recepcionados os amigos do aniversariante.

● **ANIVERSARIAM HOJE**

Médica Rute Aguiar; professor José de Almeida Rios; Ministro Cândido Mesquita da Cunha Lôbo; Cosme Ferreira da Silva; Zenilton Rocha Toledo; Valter Carvalho M. Guimarães; Nelson Machado da Silva.

● **FIZERAM ANOS ONTEM**

Juiz Hélio Trindade; Amauri Pereira da Silva Bastos; professor Silvio de Abreu Filho; professor Lafaiete R. Pereira; Dulcidio Magalhães Gavião; João Lima; Antônio Carneiro de Sousa; Raimundo Irapuan; Valfredo da Silva Lopes.

Notícias de aniversário, festividades, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

GRAVADORA ACEITA — Novos valôres, cantores (as) compositores, conjuntos. Grave o seu disco, leve na hora como recordação, fitas de 7|5 para festivais, Largo da Carioca n.º 5 sala 601.

LUBRIFICADOR — Para pôsto de grande movimento, precisa-se de um com muita experiência. Não tendo prática pedimos não se apresentar. Rua Pinheiro Machado n.º 83.

LAVADOR, Lubrificador. — Precisa-se com prática a Pça. Professôra Camisão, 5 — Freguesia Jacarepaguá — Pôsto Petrobrás.

LAVADORES de automóveis c| prática precisa-se apresentar-se R. General Roca 598. Pr. Saens Pena.

MOÇAS — Precisa-se para montar bijuterias. Só se aceita com prática, Av. N. S. Copacabana n.º 897, s|. 1006.

PRECISA-SE 2 senhoras 2 môças e um rapaz menor. Paga-se bem. Av. Ernani Cardoso, 203 — Cascadura.

PRECISA-SE — 1 lavador e lubrificador que tenha longa prática e que dê referências — Paga-se bom salário. Garagem Praça 11 Rua Santana, 2.

PRECISA-SE urgente de uma moça para possível contrato p| estrelato de um filme. Exigimos excelente aparência, altura mínima 1,65, cabelos lisos. Dpto. de Seleção: Av. Pres. Vargas, 542 — s|708 — GB.

PRECISA-SE lavador de pratos c| prática, Cantina Azul — Rua Senador Dantas, 19, gr. 212.

PRECISA-SE de um ciclista com prática. Rua Conde Bonfim, 496-A.

PRECISA-SE rapaz maior para entregas, conhecendo bem o centro da cidade. Rua Paulino Fernandes, 58 Sr. Menolo.

PADARIA precisa 1 ciclista 1 caixeiro 1 môça para balcão, Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE de rapazes maiores para serviço de entrega na Rua Marques de Oliveira, 77.

PRECISA ajudante forno padaria. Rua Constança Barbosa, 65. Méier.

PRECISA-SE estofador, 2 profissionais p| obra nova e reformas. R. Sen. Muniz Freire, 28, próx. R. Gonzaga Bastos.

PRECISA-SE rapaz que saiba andar de bicicleta e tenha alguma prática de padaria à Av. Getúlio Moura, 30 S. João de Meriti.

PRECISA-SE Forneiro ajud. forno, moradia proximo. Pça José Alencar n.º 12 — Catete.

SERVENTE — Precisa-se com bom aspecto e boas referências. Atende-se depois das 14 horas. Rua Ouvidor, 104-A (loja).

TÉCNICO ELETRICISTA INDUSTRIAL

Indústria localizada na Guanabara necessita de Técnico Eletricista para Chefiar o Serviço de Manutenção Elétrica de sua fábrica.

EXIGIMOS:

- Curso completo de Técnico Eletricista em escola de nível médio.
- Sólida experiência no Serviço de Manutenção Elétrica de equipamento pesado.
- Aptidão para o desempenho de Chefia.

OFERECEMOS:

- Salário inicial compensador e possibilidade de reajustamentos salariais de acôrdo com o desempenho da função.
- Semana de 5 dias.
- Refeições a baixo custo em restaurante da própria fábrica.
- Facilidade de transporte para o local de trabalho.
- Seguro de vida em grupo.
- Excelentes condições de higiene e segurança no trabalho.

Resposta para a portaria dêste Jornal, sob o número P-34275, dando todos os detalhes necessários. (P

TRICICLISTA — Precisa-se. Rua General Bruce, 331. — São Cristóvão — Casa da Borracha S.A.

VIGIA p| Pôsto e garagem precisa-se de pessoa que saiba dirigir c| carta referência. Av. Suburbana, 8390 Piedade.

Auxiliar de escritório

Precisa-se datilógrafa, com redação própria, conhecimentos gerais de escritório. Tratar na Emprêsa Nacional de Produtos Borracha — Rua Teodoro da Silva, 707.

Desenhistas

Precisa-se desenhistas de Topografia e Cartografia. Favor não apresentar-se quem não preencher as condições. Rua Joaquim Silva, 56 — 4.º and.

Datilógrafos(as)

Precisa-se, com prática de Seção de Compras.

Marcar entrevistas pelo telefone: 252-6382, das 9 às 11 horas. (P

Departamento compras

Procura-se uma auxiliar entre 25/30 anos com experiência de escritório e prática de contato com fornecedores de produtos para laboratório farmacêutico. Algum conhecimento de Inglês desejável. Deve ser datilógrafa. Marcar entrevista com Sr. Romero pelo telefone: 228-7020.

Engenheiro industrial

(PROCURA DE EMPREGO)

Eng. Mec. formado na Alemanha, naturalizado brasileiro, registrado CREA, fluente também em Inglês.

COM 20 ANOS DE GERÊNCIA DE FÁBRICA

Em 2 importantes emprêsas do ramo mecânico e metalúrgico da Guanabara, está livre para assumir.

POSIÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Ofertas para a portaria dêste Jornal sob o número 410815.

Editôra Atlântida Universal, Ltda.

Av. Pres. Vargas, 590 — Salas 1302 — 1303 — 1313 — 1319.

Estando a organizar seu quadro feminino de vendas, admite môças para trabalhar no Estado da Guanabara e Estado do Rio.

Ótimas comissões e adiantamentos semanais.

As interessadas procurar o Sr. Jair no horário das 9 às 15 horas no Departamento de Vendas, sala 1319, munidas de seus documentos.

LINE MATERIAL DO BRASIL S.A.

PRECISA:

Aux. de contabilidade

Semana de 5 dias

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça. (P

Recepcionistas

Exigimos ótima aparência e desembaraço.

Comparecer com documentação à Rua da Carioca, 54 — Loja. Sr. Renato.

PEDREIROS

Precisamos c/ prática comprovada que já tenham trabalhado c/ carteira assinada na função, até 1 ano. Exige-se diploma de primário. Idade até 40 anos.

ADMISSÃO IMEDIATA
ÓTIMO SALÁRIO
REFEIÇÃO NO LOCAL
BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar — Div. de Seleção. Munido de 1 foto 3x4 e documentação profissional.

VARIG

CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Acham-se abertas, até dia 21-11-69, as inscrições para o Curso de Mecânicos de Manutenção de Aeronaves. O Curso é gratuito e tem duração de 2 anos. Os exames de seleção serão realizados no dia 29-11-69.

Curso em São Paulo.

EXIGÊNCIAS:

Ser brasileiro, solteiro, ter mais de 17 e menos de 20 anos.
Situação militar regularizada e possuir Certificado de conclusão do Curso Ginasial ou equivalente.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Diretoria do Ensino da VARIG — Rua México, 3 — 3.º andar, diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (P

Faturista

Precisa-se rapaz até 25 anos, com ótima aparência, curso ginasial, prática comprovada, munido completa documentação. Rua das Marrecas, 40-A.

Môças

Com prática comprovada de balcão de medicamentos e perfumaria. Boa aparência — Rua 1.º de Março n. 17 — Sr. Landrino.

Precisa-se de môças

Boa aparência para contato com o público. Oferecemos oportunidade de boa remuneração. Nível primário completo. Exigimos referências anteriores e documentação. Favor não se apresentar quem não preencher as exigências. Atendemos de 10 às 12 horas do dia 19. Largo da Carioca, 5 — sala 814. (P

Vendedoras

Admite-se môças para vendas. As interessadas apresentarem-se na Av. Pres. Vargas, 590 sala 1 319, com os seus documentos.

Vendedores

Precisa-se, diversos para a venda de registradoras, balanças, cortadores e todas as máquinas comerciais.

Tratar c| Sr. Real, R. Riachuelo, 397-A.

Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura. Depósitos: Rio — R. Andrade Pertence, 33-C (Catete).

São Paulo — Av. Brig. Luis Antônio, 2893, sb/loja. (P

Rapazes

Para trabalharem em equipe motorizada. Vendas dirigidas, sistema moderno e dinâmico. Apresentar-se para entrevista à Rua Santa Luiza, 126 (começa na Rua S. Francisco Xavier, 443 — Maracanã). Exigência: Documentos e referências.

Mecânico de manutenção

Com prática em máquinas operatrizes, hidráulicas, compressores, tôrnos automáticos, etc. Com mínimo de cinco anos de prática comprovada.

Estampadores

Apresentar-se ao Depto. Pessoal da (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Recém-formado para prática em escritório de grande movimento. Precisa-se com horário integral à Trav. do Paço 23 g. 207.

ADVOGADO (A) precisa-se recém-formado c| prática p| escr. advocacia. Horário integral. Tel. 252-3859, após 14 horas.

ADVOGADO(A) — Que tenha poucas causas, precisamos p|assist. jurídica permanente e acomp. de causas já em andamento. 231-0207 — Da. Tereza.

ASSISTENCIA JURIDICA — Cobranças, falências, concordatas, etc. soluções rápidas — Dr. Sérgio 232-1360. 8,30 às 10,30 horas.

ASSISTENTE SOCIAL: Formada, ótima aparência salário 700,00, horário integral, Almirante Barroso, 6, s| 1307.

CONTADOR—DESPACHANTE — Aceitamos legalização em 48 hs. Ltda. NCr$ 600,00 e individual 300,00, aceitamos escritas avulsas. Tel. 232-9873.

DESENHISTA c| prática, para trabalhar em indústrias de iluminação. Apresentar-se c| documentos à Travessa Leonor Mascarenhas, 111|115 — Ramos.

DENTISTA clínica dia e noite precisa-se. Tratar Dr. Fontoura Rua Xavier da Silveira, 40, sala 318.

DESENHISTA projetista para fábrica de móveis de fórmica e instalações comerciais, precisa-se Av. Itaóca, 1939 — Galpão B com Sr. Joaquim.

ENGENHEIRO MECANICO — NCr$ 1 600|2 000, pratica 2 anos, conhec. montagem Hidráulica p| Recife, 26|32 anos — Sen. Dantas, 117 s|B13.

MASSAGISTA à domicílio. Para ambos os sexos, coluna, circulatória, corretiva etc. Telef. 256-8785 — Valeria.

NUTRICIONISTA: Com prática, horário integral, boa aparência, Zona Norte, Almirante Barroso, 6, s| 1307.

Dr. Gilvan Torres

Doenças e Perturbações Sexuais — Pré-Nupcial. Av. Rio Branco, 156 — sala 913. Tel 242-1071.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO 63 — Superequipado carro para pessoa de fino trato vendo 2 000 x 24 de 285 Rua General Canabarro, 38 telefone 254-1016.

AERO WILLYS 67, 66 e 61 — Lindas cores todos equipados facilito Rua Barão de Mesquita 174-A.

AERO WILLYS 65 e Itamarati 66 ambos otimo est. mec. a toda prova. Vendo troco fin. 1 500 ent. rest. até 24 meses R. Prof. Gabizo, 86-B. Tijuca.

AERO 66, excepcional. 9 000 ou 2 000 e saldo 490 mensais. Rua Senador Furtado, 129. Tel. 234-9316, Boavista.

AERO 61 — Bom preço otimo estado. Av. 13 Maio 47 s/206. Tel. 222-7073 Adjalmir.

AUSTIN e Morris 51. Todo ... 100% mecanica toda prova. — Docts. pg. Rua Barão de Mesquita, 562.

AERO 61 — Motorádio 3f., capas vulcron, susp. Ferreiro Bonsucesso, dir. nova. Av. Heitor Beltrão, 41 ap. 502 Largo Seg.-Feira. Tijuca.

AERO/62 — Rádio, capas, etc. Vendo à vista, aceito oferta base 3.500,00. Lavradio, 206-B. T. 242-0201.

AERO 65 e 66 — Exc. est. equipados, à vista ou financiado c| pequena entrada. Troco — Av. Prado Júnior, 257 — Telefone 235-5575.

AERO 65 — Vendo — Otimo estado de conservação — Suspensão João Ferreiro. Tratar Rua Angelica Mota 440 — Olaria.

AERO WILLYS 64, lindo estado de novo. Fac. c| 2 400. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 228-7512.

AUTOMOVEIS nacionais. Compro a vista. Pago mesmo com os melhores preços. Comprove Rua B. de Mesquita, 1079. Pça. Verdun — Dia todo.

AERO 63 — Bom estado. Vendo c/ 2.000 ent. Rest. a comb/ Rua Major Avila, 345 ap. 203. Troco p/casa até Cascadura dif. a combinar.

BASCULANTE Chevrolet 67 — Caçamba de abrir lateral. Tratar com Sr.: Teixeira — Praça Marco Aurélio 62 — Vicente de Carvalho.

BASCULANTE CHEVROLET 59 — Maquina 68 (abre as laterais) facilito ou troco Rua Haddock Lôbo 22 Estacio.

BELCAR 1965 — Entr. 990,00 — Saldo — 298,00 mensais — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388.

CORCEL 69 — Luxo, pouco rodado, vermelho. Vendo a vista ou fin. c| 3 500 inclusive para mot. autonomo. Aceito troca — R. Barão de Mesquita n.º 116 — Tel. 234-5197.

CAMINHÃO CHEVROLET 60 ótimo 6.000,00 Dodge 51. 1500,00 aceito oferta e 1 caminhão Ford 54 e 1 carro p. funcionando a preço de ferro velho e varia. peça. Rua Bolivia, 87. E. Nôvo.

CHEVROLET 1963 Biscayne, todo mecanico, ótimo estado. Av. Maracanã nº 1049. Tel. 234-7296

CHEVROLET 68 — Pick-up C-14 único dono, vendo, troco ou fac. c/4.000. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

CHEVROLET 66, bisc., 4 cil. mec., 4 portas, vendo ou troco p| carro menor e financ. Av. Augusto Severo, 292-A|B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

CHEVROLET 51 — Mec., 6 cil., rádio, pintura OK. Preço 2.250. Pça. Portugal 17. Tel. 230-7822. Penha Circular.

CONSUL FORD — Vendo pouco rodado, tudo original, um só dono, na Rua Sta. Mônica n.º 4 — Penha.

CORCEL 1970 — 36 pagamentos de 427,27 s| entrada, s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central: Av. Princesa Isabel, 481. 257-0113.

CHEVROLET 1950 — Vendo, mecânico, máquina reformada. — Rua Jerônimo Monteiro, 35, c| porteiro.

CONSUL todo reformado. Vendo barato, pneus novos, ... 1 450,00 sab. e dom. até 12 hs. dias úteis. Rua Copanema, 97 f. Tauá — I. Gov.

CHEVROLET 67 C14-16, espetacular conservação, um só dono. Vendo, troco, fin. R. S. Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

CORCEL 1970 — 0 km. 4 portas luxo, equipado. Verde. A vista abaixo da tabela. Troco ou facilito c| entr. a partir de NCr$ 3 950. Novocar — Rua Uruguai n.º 285.

DAUPHINE 64 — Excepcional superequipado, qualquer prova. Sinal NCr$ 1 mil e saldo NCr$ 150 mensais. Tel. 228-9772.

DKW VEMAGUET 64 — NCr$ 1 490,00 único dono, novissima, equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

DODGE — O caminhão de maior rendimento (4,5 kms p/ litro) e maior tonelagem. Financiamos p/ créd. dir. c/pequena entrada e aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DKW. VEMAGUET 61. Impec. est. cons. Ven. tro. fin créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

DODGE DART 1970 !!! O carro de luxo de maior velocidade, maior confôrto e maior segurança. Equipado, emplacado e financiado até 24 meses. Faça sua reserva ainda hoje na Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Aceitamos troca. Tel. 264-2012.

ESPLANADA 67 — Pintura nova. Máq. 100%. Troco e financio c| 2 500 e saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel.: 254-4923.

ESPLANADA 68 1a. série, nova e pouco rodada, à vista bom preço e facilito c| 3 000, saldo nas melhores condições, Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel.: 248-0284.

ESPLANADA 67 superequip. c/ tape em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/3 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

F-600 58 — Basculante, trabalhando. Vende-se, aceito troca Ver Estr. Jacarepagua 336. Muzema. Sr. Manoel à tarde.

FIAT 67 — Mod. 850 — Excepcional. Branca c| forração vermelha, 2800 saldo em 24 meses. Av. Atlântica, 3 092 — Tel. 257-8050.

FORD 1950 — Particular mecanica 100% Ncr$ 500,00 Rua Orestes 13/202. Santo Cristo — Tel. 23-1183.

GORDINI 63 nunca bateu sem podre, mecanica a toda prova. Troco ou Financio. Av. 28 de Setembro, 7 garagem Maracanã.

GALAXIE 68 grenat, int. preto ótimo estado. Vendo, troco ou fac. c/ 4 500 saldo 874 p/ mes. Rua Saboia Lima n.º 95. Tel.: 228-6648 — Tijuca.

GORDINI 63 — Otimo estado. Vendo hoje 1 100 saldo a prazo. Rua Luiz Barbosa 62 tel.: 258-8380.

GORDINI 64 ótimo estado financio ent. 900,00 prestaçes .. 194,00 sem mais desp. Garantia 60 dias. Senador Vergueiro, 198|301 Tel. 245-9277.

GORDINI 62 — Bom estado vendo hoje 900, saldo facilitado. Rua Luiz Barbosa 62 tel. 258-8380.

GORDINI 65/6 o mais novo da GB. Troco e financio até 24 meses. R. Mariz e Barros, 963.

GORDINI 66 Otima conservação, carro de muito trato. Financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227.

GORDINI 65 — Otimo estado financio ent. 900,00 prest. .. 206,00 sem mais desp. garantia 60 dias. Senador Vergueiro 198| 301. Tel. 245-9277.

GALAXIE 68 — Côr gêlo 100% particular, negocia com particular. Aceito troca por carro nacional de menor valor, acima de 1966. Tratar pelo Tel. 8374 (Niterói) das 8 às 17 horas.

HUDSON 47 e Buick 38. Todo 100%. Mecanica a toda prova. Docts. pg. Rua Barão de Mesquita, 562.

IMPALA 60, 63 e 65, todos revisados e equipados. Mustang 67 quase 0K, único dono. Traga s| carro de qualquer marca p| troca. Financio de acôrdo c| sua conveniência. R. Mariz e Barros, 821.

IMPALA 61 — 2 850,00, 4 pts. compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATY 67 — Estado de nôvo c/pequena entrada e o saldo até 24 meses. Aceita-se troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

IMPALA 1965 — Mecanico, 4 marchas p/frente, 4 portas, ótimo estado. Doc. diplom. Vendo ou troco p/ carro de menor ou maior valor. Est. Joá 190 — S. Conrado.

JEEP 1959 — Lindo carro, pintura nova, pneus bons, a tôda prova de mecanica. Vendo a vista, troco ou financio. Suburbana 9 991 — Cascadura.

JEEP — 1963 — Pequeno, ótimo estado. Capota nova — Av. Prado Júnior 135 — Porteiro.

JEEP — Compro de 54 a 62 em bom estado, pago na hora. Av. 28 de Setembro, 7, garagem — Maracanã.

KOMBI 63 e 66 — Estand. e luxo otimo estado ent. mínima sald. 24 meses, troco. R. Mariz e Barros, 963.

KOMBI 61 e 63 — Vende-se todas retificadas à vista 4 300 e 5 400. Estrada da Portella n.º 285. Madureira.

KOMBI 61 e 63 — Vende-se todas retificadas. 1 500 de entr. e 24 x 255. Dê o sinal e leve s/ carro na hora. R. Carolina Machado 800, c/ 17. Mad.

KOMBI 60 — Luxo, em perfeito estado geral, mecanica a toda prova; à vista ou financiada — R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 67 — Equipada, único dono, s/ batidas, mecanica fora do comum; à vista ou financiada — R. São Francisco Xavier n.º 189.

KOMBI Mcd. 62 luxo. Com serviço diario, radio calotas capas napa, faroletes, pintura e mecanica 100%. Troco ou vendo facilit. R. João Lira 190.

KARMANN-GHIA 65 — Superequipado c/ bancos inteiriços, roda cromada, volante sport, radio, etc. Peq. entr. saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 59 Em muito bom est. a vista 3.400. R. 24 de Maio, 325. Tel. 248-1801.

KOMBI 68 equipada com .... 26 000 Km. de particular p| particular. R. Barão Mesquita, 227 — Zé.

KOMBI 60 — Luxo, tôda envidraçada, sincron. rádio. Ver Av. Mal. Floriano, 99 guardador José.

KARMANN-GHIA 68, vermelho, int. prêto, equipado. Vendo, troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

KAMANN-GHIA 69 equipado, pouco rodado. Vendo, troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400 tel. 248-5476.

KOMBI 66 — STD, ótima de tudo. Preço único a vista: .. 6.900,00. Tel. 252-4960, c| taxa Rod. Seguro, licença, tudo pago.

KOMBI — Reformada p| 66, rádio, pint., est. courvin. Preço: 3 900. Pça. Portugal 17 — Tel.: 230-7822. P. Circular.

KOMBI 61 — Ult. série, lindo carro, ot. est. geral, facil. ou troco p| passeio, bom preço à vista. R. Taborari 687. B. Pina.

KOMBI — 0 km. Vendo, troco ou financio em até 24 meses c| pequena entrada. Venha ver os nossos planos. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KOMBI 66 — Vendo urgente — NCr$ 5.200,00. Rua Barão de Bom Retiro, 606, Engenho Nôvo. Fone 261-0049.

KOMBI — Luxo 69 — Particular, com 5.000 km. na garantia, azul marfim linda, vendo hoje NCr$ 12.000, aceito oferta à vista. Ver e tratar na Praça São Salvador, 65 ap. 402. Sr. Fernando.

MUSTANG 66 — Hidramático, conversível, 8 cilindros. Preço 30 000,00. Troco p/ carro de menor valor. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87, c| Sr. Célio.

MERCURY 1948 — 4 portas, c| pneus tudo novo. P. 860,00, hoje. Av. Paris, 275, Sr. Geraldo. Bonsucesso.

MUSTANG 67 — Unico dono, equip. novíssimo. Traga s| carro de qualquer marca p| troca. Financio de acôrdo c| sua conveniência. R. Mariz e Barros, 821.

OLDSMOBILE 1963 — Station. Camionete, 5 portas, hidr., dir. hidr., 8 cil. Vendo ou troco p/ carro de maior ou menor valor. Estr. Joá 190 — S. Conrado.

OLDSMOBILE 1962 — F-85 — Compacto. Conversível. Vendo ou troco p/ carro de maior ou menor valor. Est. Joá 190 — S. Conrado.

OLDSMOBILE 53 — Vendo barato, ótimo estado, urgente — Rua Graná, 76 — Cocotá. Governador.

OPALA 4 cil. luxo, equipado, pouco rodado. Vendo, troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 248-5476.

OPALA 0 Km. 4 cilindros de luxo, equipado. Vendo, troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400 Tel. 218-5476.

OLDSMOBILE-HOLIDAY 63 — 10 000,00. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87 c/ Sr. Célio.

PICK-UPS Chevrolet 1970 OK — Curta e longa. Pronta entrega. A vista ou a prazo a POLUX — Concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Traga s| carro usado, de qualquer marca p| troca. R. Mariz e Barros, 821 e 72 Rua Conde de Bonfim, 40 — Diàriamente até 21 hs. inclusive sábados e domingos.

PLYMOUTH 1963 — Hidramatico, 8 cilindros, sem coluna — 20.000 milhas rodadas. Documentação diplomática. R. José Linhares, 14|203. Telefone: 247-9572.

RURAL 67 — Super-equipado pouco rodado. NCr$ 3 000,00 entrada, rest. 20 prest. NCr$ 460,00. Rua Mariz e Barros, 824 — Tel.: 248-0616.

RURAL 63, motor nôvo 100% como nova. Tôda equip um só dono. Ver Rua Mexico nº 11 Estac. NCr$ 4 300. Telefone: 242-6643.

RURAL WILLYS 67 — Ultima série, linda 6 700 à vista ou fac. c| 2 500. Av. Princesa Isabel, 386, c| 22, sob. 257-7039.

RURAL WILLYS — Vendo 65, bom estado, faço qualquer prova à vista ou a prazo. 228-7791 248-1403 — Flávio.

RURAL E VOLKS compro de 62 a 68. Pago bem e à vista. Telefone 248-4624.

RURAL 68, luxo estado de 0 Km, à vista e facilito c|3 000, saldo nas melhores condições, Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. 248-0284.

SIMCA 64 — Precisando de melhoras, vendo c| 500 ent. rest. 198 p|mês, Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. 248-0284 Maracanã.

SIMCA 64 superequip. em impecável est. de conservação à tôda prova, à vista, troco e fac. c| 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

SIMCA TUFÃO 65 — Equip. Excelente estado à vista 6.300 ou 1.600 24 x 280. R. Barão de Mesquita 218 — 228-3338.

SIMCA EMISUL 66 — Excepcional equip. à vista ou 2.000 e 435 mensal outros planos. Barão de Mesquita 218 — 228-3338.

TAXI DKW 66 c| autonomia ent. 5 000 resto até 25 meses aceito troca. Rua Haddock Lôbo 22.

TAXI Gordini/63 ótimo est. lataria e mecanica. Real Grandeza 69 ap. 203. Troco Volks particular.

TAXI Gordini 65 o mais nôvo da GB rádio Blaupunkt táxi Capel., calotas alarme nunca bateu um só dono. Troco ou vendo facilit. R. João Lira, 190.

VOLKS 68, equip. revis., troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A|B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

VOLKS 67, ótimo estado, 34 mil km. 7.300 à vista. Rua Barão do Flamengo, 35, garagem.

VOLKS 68 — Espetacular estado. Rádio Motorola, toca-fitas. Muntz, console GT, volante especial, b. branca, spot-light Rossi, faróis "Tremendão", etc. Rua Alice, 138.

VOLKS 65 — Faturado 66, ótimo estado à vista 2.400, mais 24 x 291,40. Av. Paulo de Frontin, 669, apt. 202 — Tel. 228-5302.

VOLKS 64, 65, 66, 67, 68, todos revisados e equipados, a vista ou troco e fac. c| ent. desde 2.000 saldo a combinar. R. 24 Maio, 316-Q. Telefone 248-2701.

VOLKS 67 — Excelente est. equip. Suj. à qualquer prova. Traga mec. à vista, troco e fac. c| 2.500 — Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

VOLKS 68 — Excep. est. de nôvo. Rád. mec. 100%., suj. à qualquer prova. Venha ver. A vista, troco e fac. c| 2.700 — Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

VOLKS 64 — Excelente est. conserv. rád. capas, 100% de tudo. Submete à qualquer exp. A vista, troco e fac. c| ent. à comb. saldo até 24 m. 24 de Maio, 415 — 261-3407.

VENDE-SE Kombi Furgão 1965 — Motor 100%. Tratar com Miguel. Tel. 232-6240. Aceita-se oferta.

VENDE-SE com serviço caminhão basculante F-600 ano 67 — Otimo estado com pneu e motor nôvo. Entrada 6,000,00. Av. Monsenhor Félix, 1.171 — Pôsto Shell Irajá.

VOLKS 68 — Vendo pérola, rádio, bom estado. Entr. 2.300 — 30 dias após 2.300,00 rest. já financiado. Faltam 8x392,64. Ver Rua Siqueira Campos, 241. apto. S.101.

VOLKS 66 — Pérola rádio bom estado. Entrada 4.600 mais 8 X 392,64. Ver Rua Siqueira Campos, 241 apto. S. 101.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67, 68 e 69 — 1 690,00 novíssimos, equips. e revisados. Saldo a comb. Traga s. carro usado de qualquer marca p| troca. Rua Mariz e Barros, 821.

VENDE-SE um DKW 62 prec. peq. lanternagem. Tratar Av. Vieira Souto nº 442.

VOLKS 1964 — 3a. série. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. vendo, troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 60 a 69. Impec. est. cons. Ven. tro. fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

VOLKS 67 — Pérola. Vendemos com entr. de 1 800 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Telefone 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

VOLKS 1969 "OK" — p/entrega — troco e financio c/3.000, ent. 24x532,95 — Av. Ataulfo Paiva, 822-C 227-3909.

VOLKS 1966 — branco — novíssimo — equipado — troco e financio c/ 2.500 e 21x336,00 — Av. Ataulfo Paiva, 822-C tel. 227-3909.

VOLKS 1 300 e 1 600. 0 km, tôdas as côres. Pronta entrega. Pequena entrada, saldo até 24 m. Seu veículo usado vale como entrada. WILSON KING S.A. — Av. 13 de maio, 38, Loja. R. Bento Lisboa, 116. Catete. Próx. Lgo. Machado. Aberto até 22 horas.

VOLKS 69 2 portas 0k vendo, troco, fin. Créd. dir até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Telefones 61-1709 — 61-5657 ou Paim Pamplona, 700 T. 61-4588 — 61-2808.

VOLKSWAGEN 63, todo equipado, original, nunca bateu, novinho. Facilito c| 2.700 entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel. 254-1316.

VOLKSWAGEN 62, super nôvo, revisado, equipado. Facilito c| 2.500 entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel. 254-1316.

VOLKS 59 — Vendemos com entrada de 1 200, e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

VOLKSWAGEN 68 — Otimo estado, entr. 2 000 e 24 x 366, intermediária, 500,00 — R. Barão de Mesquita, 116 — Tel.: 234-5197.

VOLKSWAGEN 63, 61 e 60, otima conservação, revisados, ent. a partir 1 700, mensalidades de de 265,00. Rua Barão de Mesquita, 116. Maracanã. Telefone: 234-5197.

VOLKSWAGEN 1 600, 0 km — 14 600 a vista ou fin. c| 3 500 inclusive para mot. autonomo — Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — 1 390,00 varias cores revisados e equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 64, 65 66 e 67 desde 1.500, de entrada e o saldo até 24 meses. Aceita-se troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 61 — Equip. Sinc. Bom pint. lat. mec. carroc. — Correia Vasques 35/101. Estácio. Bom preço à vista.

VOLKS 69 — Otimo estado, todo equipado. Av. Itaoca, 1 939 — Galpão B, com Sr. Joaquim.

VOLKS **ano 1969 0 K. Passa**-se tirado na União dos Revendedores urgente 223-5619 — Sr. Heraldo.

VOLKSWAGEN "Zero" — Cores a escolher aceita-se troca V.W. mais antigo saldo até 24 meses Rua Bento Lisboa 106 Catete. Wilson King S. A. com Pamponet ou José Maria.

VOLKSWAGEN 1966 — Revisado e com tôda garantia — Entrada 3.000,00 e 301,00 mensal, ou Entrada 1.600,00 e .. 389,00 mensal. Crédito direto ao consumidor. IMPERIAL S. A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

WILMAN ano 1949, tudo em dia. NCr$ 700,00. Rua Fernão Cardin n.º 98.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS